



MUNICÍPIO DA
FIGUEIRA DA FOZ



RELATÓRIO DE GESTÃO

2022



ÍNDICE

Acrónimos e Siglas	IV
I - INTRODUÇÃO	1
II - ORGÃOS DO MUNICÍPIO	3
1. Organização Municipal	4
2. Câmara Municipal	4
3. Assembleia Municipal.....	6
4. Freguesias.....	8
III - SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	10
1. Introdução	11
2. Enquadramento Macroeconómico.....	11
3. Principais Resultados.....	14
3.1. Orçamento Municipal.....	17
3.1.1. Modificações ao Orçamento Inicial	17
3.1.2. Movimentos de Tesouraria da Gerência de 2022	24
3.1.3. Orçamento da Receita	25
3.1.3.1. Estrutura e Evolução	25
3.1.3.2. Execução Orçamental	36
3.1.4. Orçamento da Despesa	45
3.1.4.1. Estrutura e Evolução	45
3.1.4.2. Execução Orçamental	61
3.1.4.3. Fases da Despesa e Responsabilidades Transitadas.....	68
3.2. Transferências.....	71
3.2.1. Transferências efetuadas para a Administração Central - Estado.....	71
3.2.2. Transferências efetuadas para as Freguesias	73
3.2.3. Transferências efetuadas para Associações de Municípios	76
3.2.4. Transferências efetuadas para Instituições sem Fins Lucrativos.....	77
3.3. Evolução da Dívida de Empréstimos de Médio e Longo Prazo	85
3.4. Indicadores Orçamentais.....	91
3.5. Equilíbrio Orçamental	92
4. Análise Financeira.....	95
4.1. Análise da Estrutura do Balanço.....	95
4.2. Prazo Médio de Pagamentos.....	102
4.3. Pagamentos em Atraso	104
4.4. Dívida Total.....	104
4.5. Demonstração de Resultados.....	106
4.6. Proposta de Aplicação de Resultados	109
4.7. Relatório da Contabilidade de Gestão	109



IV. RECURSOS HUMANOS	113
1. Recursos Humanos.....	114
2. Evolução dos Recursos Humanos	114
3. Estratificação dos Recursos Humanos.....	116
4. Taxa de Sindicalização	118
5. Recrutamento e Mobilidade	118
6. Aposentações.....	124
7. Estágios	124
8. Contrato de Emprego.....	125
9. Formação Profissional.....	126
10. Absentismo.....	128
11. Segurança e Saúde no Trabalho.....	130
12. Trabalho Extraordinário.....	134
V. RELATÓRIO DE ATIVIDADES, POR FUNÇÕES	137
1. Funções Gerais	150
1.1. Serviços Gerais da Administração Pública	151
1.2. Segurança e Ordem Públicas.....	158
2. Funções Sociais.....	177
2.1. Educação.....	178
2.2. Saúde	224
2.3. Segurança e Ação Social	237
2.4. Habitação e Serviços Coletivos	279
2.5. Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos.....	349
2.5.1 Cultura	349
2.5.2 Desporto, Recreio e Lazer	473
3. Funções Económicas	502
3.2. Indústria e Energia.....	503
3.3. Transportes e Comunicações.....	509
3.4. Comércio e Turismo	528
3.5. Outras Funções Económicas.....	558
4. Outras Funções.....	583
4.2. Transferências entre Administrações	584
4.3. Outras.....	585
5. Outros Serviços.....	586
5.1. Arquitetura/ Engenharia/ Desenho.....	587

Acrónimos e Siglas

Acrónimo/ Sigla	Descrição
ADF	Águas da Figueira, S.A.
AD&C	Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.
AEC's	Atividades de Enriquecimento Curricular
AL	Administração Local / Autarquia Local
AMR	Atividades Mais Relevantes
AR	Assembleia da República
ARU's	Áreas de Reabilitação Urbana
BEI	Banco Europeu de Investimento
BPI	Banco Português de Investimento
C.G.A.	Caixa Geral de Aposentações
CCDR	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional
CCDR-C	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro
CEB	Ciclo do Ensino Básico
CEI	Contrato de Emprego - Inserção
CGD	Caixa Geral de Depósitos
CIM-RC	Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra
CMFF	Câmara Municipal da Figueira da Foz
D.L.	Decreto-Lei
DGAL	Direção Geral das Autarquias Locais
DGO	Direção Geral do Orçamento
DGTF	Direção Geral do Tesouro e Finanças
EDP	Energias de Portugal
ERU	Estratégia de Reabilitação Urbana
FAM	Fundo de Apoio Municipal
FC	Fundo de Coesão
FD	Fundos Disponíveis
FD, EM	Figueira Domus E.M
FEF	Fundo de Equilíbrio Financeiro
FEM	Fundo de Emergência Municipal
FFD	Fundo de Financiamento da Descentralização
FSM	Fundo Social Municipal
GOP	Grandes Operações do Plano
ICNF	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional
IHPC	Índice Harmonizado de Preços no Consumidor
IHRU, I.P.	Instituto de Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P.
IMI	Imposto Municipal sobre Imóveis
IMT	Imposto Municipal sobre Transmissões
IPC	Índice de Preços no Consumidor
IRC	Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas
IRS	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares
IUC	Imposto Único de Circulação
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
LCPA	Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso

Acrónimo/ Sigla	Descrição
LEO	Lei do Enquadramento Orçamental
LFL	Lei das Finanças Locais
LOE	Lei do Orçamento de Estado
MLP	Médio e Longo Prazo
M€	Milhões de Euros
OE	Orçamento de Estado
ORU	Operação de Reabilitação Urbana
PI	Prioridades de Investimento
PIB	Produto Interno Bruto
PLOE	Proposta de Lei do Orçamento de Estado
PMP	Prazo Médio de Pagamento
PO	Programas Operacionais
POCH	Programa Operacional Capital Humano
POCAL	Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais
POISE	Programa Operacional Inclusão Social e Emprego
POPH	Programa Operacional Potencial Humano
POSEUR	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos
PPI	Plano Plurianual de Investimentos
PT2020	Portugal 2020
PRR	Plano de Recuperação e Resiliência
QFP	Quadro Financeiro Plurianual
QMPFAL	Quadro de Médio Prazo para as Finanças da Autarquia Local
QPPO	Quadro Plurianual de Programação Orçamental
QREN	Quadro de Referência Estratégico Nacional
R.H.	Recursos Humanos
REFER	Infraestruturas de Portugal, S.A.
RFALEI	Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais
RSU	Resíduos Sólidos Urbanos
SIIAL	Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais
SISAL	Sistema de Informação para o Subsetor da Administração Local
SNC-AP	Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
TVHA	Taxa de Variação Homóloga Acumulada
UE	União Europeia
UF	União das Freguesias
VH	Variação Homóloga
€	Euro

2
0
2
2



I. Introdução

1. INTRODUÇÃO

Os documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão do exercício económico de 2022 que se apresentam à Câmara Municipal e Assembleia Municipal do Município da Figueira da Foz foram elaborados tendo por base o disposto Norma de Contabilidade Pública N.º 1 — Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras - que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

O SNC-AP é um regime de contabilidade adotado transversalmente em todo o setor público, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro, visando promover a harmonização contabilística, fomentando o alinhamento entre a contabilidade pública e as contas nacionais, uniformizar procedimentos, melhorar a transparência das contas públicas, contribuir para a satisfação das necessidades dos utilizadores da informação e relato orçamental e financeiro das entidades públicas.

O Relatório de Gestão e Prestação de Contas que se apresenta analisam, à data de 31 de dezembro de 2022, os Órgãos Municipais, os Recursos Humanos, o Relatório de Atividades (por funções) e a situação Económico-Financeira, Patrimonial e a execução das Grandes Opções do Plano e Orçamental (GOP) que incluem o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e as Atividades Mais Relevantes (AMR's) incluídas em sede de Orçamento municipal.

Na metodologia utilizada foram elaborados quadros e gráficos por forma a evidenciar os dados indicados em cada Capítulo.

A Lei n.º 73/2013 de 03 de setembro, que estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI), no seu artigo 76.º determina que “os documentos de prestação de contas individuais são apreciados pelo órgão deliberativo, reunido em sessão ordinária, durante o mês de abril do ano seguinte àquele a que respeitam”.

Atendendo à Resolução n.º 6/2022 de 5 de janeiro de 2023 do Tribunal de Contas (TC) - Prestação de Contas relativas ao ano de 2022, as contas são remetidas ao Tribunal até ao dia 30 de abril do ano seguinte àquele a que respeitam.

As contas do Município da Figueira da Foz foram objeto de auditoria e certificação por um Revisor Oficial de Contas, de acordo com o artigo 76.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro.

2
0
2
2



II. Órgãos do Município

2.1. ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL

A organização do Município reparte-se em duas estruturas fundamentais: uma de natureza estritamente política e outra de natureza técnico-administrativa.

ESTRUTURA POLÍTICA

A estrutura política assenta em dois órgãos: a Câmara Municipal com funções essencialmente executivas e a Assembleia Municipal com funções de natureza essencialmente deliberativa e fiscalizadora da atividade da Câmara Municipal.

A Assembleia Municipal é constituída por **41 membros**, dos quais 27 são eleitos diretamente como deputados municipais e 14 por inerência, uma vez que assumem aquela função na qualidade de Presidentes de Junta.

2.2. CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal da Figueira da Foz é constituída por 9 membros, 1 Presidente e 8 Vereadores, a quem compete, num quadro de delegações e subdelegações de competências previamente estabelecidas, a responsabilidade pela definição das estratégias e políticas municipais, bem como pelas decisões mais relevantes para orientação da atividade dos serviços municipais.

No seio deste órgão, destaca-se o mecanismo de delegações e subdelegações de competências nos Vereadores Executivos, constituindo um órgão colegial que tem a seu cargo a supervisão direta das atividades desenvolvidas a nível dos Serviços Municipais. Em 2022 este órgão executivo teve a seguinte composição:

EXECUTIVO MUNICIPAL

PRESIDENTE

Pedro Miguel de Santana Lopes

Despacho n.º 50-PR/2021, de 25 de outubro e Despacho n.º 21-PR-2022, de 21 de março (Funções Delegadas).

- Planeamento
- Ordenamento do Território
- Finanças
- Património
- Projetos e Obras Municipais
- Ambiente
- Cultura
- Turismo e Desenvolvimento Económico
- Proteção Civil e Bombeiros
- Serviços de Tecnologias de Informação e Comunicação
- Assuntos Jurídicos e Contencioso
- Ciência, Investigação e Inovação

VEREADORES

Anabela Marques Tabaçó

Designada Vice-Presidente pelo Despacho n.º 55-PR/2022, de 30 de junho, e funções delegadas pelo Despacho n.º 52-PR-2021, de 28 de outubro, com efeitos reportados a 18 de outubro de 2021, Despacho n.º 23-PR-2022 e Despacho n.º 27-PR-2022, respetivamente de 24 de março e 07 de abril; Despacho n.º 50-PR/2021, de 25 de outubro e Despacho n.º 21-PR-2022, de 21 de março.

- Recursos Humanos
- Setor Empresarial Local
- Licenciamento Urbanístico
- Modernização Administrativa
- Gestão Financeira Corrente
- Coadjuvação nas Questões do Desenvolvimento Económico

Olga Fernanda Pedrosa Brás

Funções delegadas pelo Despacho n.º 53-PR/2021, de 28 de outubro com efeitos reportados a 18 de outubro de 2021.

Despacho n.º 50-PR/2021, de 25 de outubro.

- Assuntos Sociais
- Coletividades
- Saúde
- Educação e Formação Profissional

Manuel António Fernandes Domingues

Funções delegadas pelo Despacho n.º 54-PR-2021 e Despacho n.º 06-PR/2022, respetivamente de 28 de outubro de 2021 e 01 de fevereiro de 2022, ambos com efeitos reportados a 18 de outubro de 2021, Despacho n.º 16-PR-2022, de 04 de março, com efeitos reportados a 23 de fevereiro de 2022, e Despacho n.º 23-PR-2022, de 24 de março;

Despacho n.º 50-PR/2021, de 25 de outubro e Despacho n.º 21-PR-2022, de 21 de março.

- Trânsito
- Relações correntes com as Juntas de Freguesia
- Obras Municipais
- Cemitérios
- Taxas e Licenças
- Serviço Veterinário Municipal
- Mercados e Feiras
- Serviços de Toponímia
- Espaços Verdes
- Desporto
- Juventude

VEREADORES NÃO EXECUTIVOS

Partido Socialista

Carlos Ângelo Ferreira Monteiro (01 de janeiro a 19 de setembro de 2022)

Ana Maria Sequeira da Silva Carvalho Oliveira (01 de janeiro a 19 de abril de 2022)

Mafalda Sofia Mendes Azenha Paiva (01 de janeiro a 22 setembro de 2022)

Nuno Miguel Gaspar Marques Gonçalves (01 de janeiro a 22 setembro de 2022)

Diana Carina Pereira Rodrigues (11 de maio a 31 de dezembro 2022) ----- (a)

Gloria Catarina Cintra da Costa Pinto (21 de setembro a 31 de dezembro 2022) ----- (b)

Daniel José Conceição Azenha (12 de outubro a 31 de dezembro 2022) ----- (c)

António Manuel Ponte Durão (12 de outubro a 31 de dezembro 2022) ----- (d)

(a) Tomou posse na reunião de Câmara de 11 de maio de 2022, em substituição de Ana Maria Sequeira da Silva Carvalho Oliveira, que pediu a suspensão do seu mandato de 19 de abril de 2022 a 16 de abril de 2023;

(b) Tomou posse na reunião de Câmara de 21 de setembro de 2022, em substituição de Carlos Ângelo Ferreira Monteiro, que pediu a suspensão do seu mandato de 19 de setembro de 2022 a 18 de setembro de 2023;

(c) Tomou posse na reunião de Câmara de 12 de outubro de 2022, em substituição de Mafalda Sofia Mendes Azenha Paiva, que pediu a suspensão do seu mandato por 364 dias, com efeitos reportados a 22 de setembro de 2022;

(d) Tomou posse na reunião de Câmara de 12 de outubro de 2022, em substituição de Nuno Miguel Gaspar Marques Gonçalves, que pediu a suspensão do seu mandato por 364 dias, com efeitos reportados a 22 de setembro de 2022.

Partido Social Democrata

Ricardo Alberto Pedrosa da Silva

2.3. ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DEPUTADOS MUNICIPAIS ELEITOS POR SUFRÁGIO DIRETO

Partido Socialista

José Duarte Pereira _____ (Presidente)

Ana Margarida Pinto da Cunha _____ (1.º Secretário)

Júlio César da Costa Loureiro _____ (2.º Secretário)

João Raul Henriques Sousa Moura Portugal

Francisco Nuno Costa de Melo Biscaia

Mafalda Reis de Azevedo

José Fernando Guedes Correia

Maria Isabel Cardoso Guardão Tavares

Victor Manuel dos Santos Madaleno

Célia Maria da Silva Morais

José Manuel Cunha Carvão

Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira A Primeira

Paulo Henrique Nisa Mariano
Rosa Maria da Costa Reis
David Manuel Fajardo Azenha
Edgar José Pedrosa Gonçalves
José Augusto Fernandes Mateus
Isabel Cristina Guerreiro Pimentel Maia
Joaquim Francisco da Silva Pereira
José António Borges Ligeiro
António Graça Lapão
Gonçalo Raposeiro Faria
Micaela Miranda Durães -----(a)
(a) Tomou posse em 30 de junho de 2022, em substituição de Patrícia Susana Baia da Costa Colaço Machado e Jorge que renunciou ao seu mandato em 02 de maio de 2022.

Partido Social Democrata

Manuel Fernando Rascão Marques
Adélia Maria Ramos Batata
Paulo Jorge Martinho Pinto----- (b)
(b) Tomou posse em 30 de junho de 2022, em substituição de Teotónio Paulo de Jesus Cavaco, que solicitou a suspensão do seu mandato por 360 dias, em 07 de junho de 2022.

Coligação Democrática Unitária

Silvina da Silva Fonseca Anadio de Queiroz

Bloco de Esquerda

Pedro Miguel da Silva Ribeiro Jorge

DEPUTADOS MUNICIPAIS, MEMBROS POR INERÊNCIA, NA QUALIDADE DE PRESIDENTES DE JUNTA

Partido Socialista

Alhadas – Jorge Manuel Bugalho da Silva
Alqueidão – Clarisse da Silva Ferreira Oliveira
Bom Sucesso – Carlos das Neves Batata
Ferreira-a-Nova – Susana Maria Rodrigues Oliveira Monteiro
Lavos – José Coelho Henriques da Silva
Maiorca – Rui Pedro Pinto Ferreira
Marinha das Ondas – José Alberto Jordão Suzana
Quiaios – Ricardo Manuel Rodrigues Santos
São Pedro – Jorge Aniceto Pimentel dos Santos
Tavarede – Fernando António Martins Lopes
Vila Verde - Vítor Manuel Gonçalves Alemão

Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira A Primeira

Buarcos e São Julião – Rosa Maria Martins Ferreira Baptista

Paião – José Alberto da Silva Carvalho

Partido Social Democrata

Moinhos da Gândara – Gilberto Fajardo Oliveira

2.4. FREGUESIAS

FREGUESIA DE ALHADAS

Presidente – **Jorge Manuel Bugalho da Silva**

Secretário – **Maria Manuela Fernandes Évora Oliveira**

Tesoureira – **Mário Francisco de Freitas Cação Monteiro**

FREGUESIA DO ALQUEIDÃO

Presidente – **Clarisse da Silva Ferreira Oliveira**

Secretária – **Arménio da Silva Pedrosa**

Tesoureira – **Sónia Margarida Abreu Martins**

FREGUESIA DO BOM SUCESSO

Presidente – **Carlos das Neves Batata**

Secretária – **Pedro Manuel Figueiredo Quinteiro**

Tesoureiro – **Marlene da Conceição Ferreira Noronha**

FREGUESIA DE BUARCOS E S. JULIÃO

Presidente – **Rosa Maria Martins Ferreira Baptista**

Secretário – **Ilídio Almeida Figueiredo**

Tesoureiro – **Ana Sofia Fadigas Barraca**

Vogal – **António Manuel da Costa Reis**

Vogal – **Nuno Miguel Lucas Alves**

FREGUESIA DE FERREIRA-A-NOVA

Presidente – **Susana Maria Rodrigues Oliveira Monteiro**

Secretário – **Ricardo Manuel Santos Pereira**

Tesoureira – **Regina de Sousa Guimarães**

FREGUESIA DE LAVOS

Presidente – **José Coelho Henriques da Silva**

Secretária – **Susana Margarida de Oliveira Carreira**

Tesoureiro – **Joaquim Manuel Sacramento da Cunha**

FREGUESIA DE MAIORCA

Presidente – **Rui Pedro Pinto Ferreira**

Secretária – **Rosa Amélia Freitas Coelho Mendes** ----- (a)

Tesoureiro – **Avelino António Garcia Correia** ----- (a)

(a) Tomaram posse na reunião de Junta de Freguesia de 12 de março de 2022, com precedência de eleição dos novos vogais da Junta de Freguesia na sessão da Assembleia de Freguesia de 11 de março de 2022.

FREGUESIA DE MARINHA DAS ONDAS

Presidente – **José Alberto Jordão Suzana**

Secretário – **Sara Catarina Gomes das Neves**

Tesoureiro – **Armando Fernandes Gomes**

FREGUESIA DE MOINHOS DA GÂNDARA

Presidente – **Gilberto Fajardo Oliveira**

Secretário – **José Augusto Simões Oliveira**

Tesoureiro – **Célia Catarina Querido Oliveira**

FREGUESIA DE PAIÃO

Presidente – **José Alberto da Silva Carvalho**

Secretário – **Graça Maria Carvalho de Oliveira**

Tesoureiro – **Sónia Ferreira Alves Saramago**

FREGUESIA DE QUIAIOS

Presidente – **Ricardo Manuel Rodrigues Santos**

Secretário – **Cristina Manuela Beato Figueiredo Ferreira**

Tesoureira – **António José Silva Nascimento**

FREGUESIA DE SÃO PEDRO

Presidente – **Jorge Aniceto Pimentel dos Santos**

Secretária – **Maria Helena da Silva Pereira e Pereira**

Tesoureiro – **Carla Paula Matias Alves**

FREGUESIA DE TAVAREDE

Presidente – **Fernando António Martins Lopes**

Secretária – **Abílio António dos Santos Curado**

Tesoureiro – **José António Fernandes de Sousa**

Vogal – **Maria João Soares Coimbra**

Vogal – **Maria Carolina de Oliveira Vieira**

FREGUESIA DE VILA VERDE

Presidente – **Vítor Manuel Gonçalves Alemão**

Secretária – **Jorge Manuel Lopes Pedro**

Tesoureira – **Georgina Maria de Freitas Rodrigues**

2
0
2
2



III. Situação Económica e Financeira

1. INTRODUÇÃO

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de novembro, é de aplicação obrigatória a todas as entidades que compõem o perímetro das Administrações Públicas. Para as entidades integradas no Subsetor da Administração Local, a entrada em vigor deste Diploma teve lugar no dia 1 de janeiro de 2020, nos termos previstos no artigo 98.º da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2019).

O SNC-AP visa dotar as administrações públicas de um sistema orçamental e financeiro mais eficiente e convergente com os sistemas que atualmente vêm sendo adotados a nível internacional, mas também de um sistema que permita a existência de demonstrações orçamentais e financeiras consolidadas que possibilitem a análise da política orçamental, do planeamento financeiro e a obtenção de uma imagem verdadeira e apropriada das finanças públicas.

A normalização dos sistemas de informação irá, assim, permitir a agregação da informação produzida de modo coerente, possibilitando a construção de indicadores económico-financeiros e orçamentais, indispensáveis à tomada de decisão, no âmbito da prossecução das medidas políticas do Governo nos seus diferentes níveis (local, regional e nacional). É neste sentido que a **Norma de Contabilidade Pública 1 (NCP 1) - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras** vem estabelecer as bases para os documentos de prestação de contas, na preparação de um conjunto completo de demonstrações financeiras (individuais e consolidadas), permitindo a comparabilidade, quer com as demonstrações financeiras de períodos anteriores, quer com as de outras entidades. No caso das demonstrações orçamentais, a sua preparação e apresentação assenta nas orientações e na estrutura definidas pela **Norma de Contabilidade Pública 26 (NCP 26) - Contabilidade e Relato Orçamental**.

Refere o n.º 16 do Ponto 6. – Componentes das Demonstrações Financeiras da **NCP 1** que, para além de um conjunto completo de demonstrações orçamentais e financeiras, as entidades devem ainda apresentar informação complementar às contas anuais, permitindo a avaliação do desempenho da entidade, a gestão dos seus ativos e a respetiva sustentabilidade financeira, bem como a tomada e avaliação das decisões sobre a afetação de recursos públicos. Assim, adicionalmente às demonstrações financeiras e considerando a relevância material dos eventos, devem ser incluídos detalhes sobre os resultados da entidade (na forma de indicadores de desempenho), a avaliação de programas, bem como, a descrição de atividades, transações e outros acontecimentos ocorridos ao longo do período de relato.

O presente Relatório de Gestão do Município da Figueira da Foz vem, assim, dar cumprimento aos seguintes objetivos do relato financeiro, estipulados no SNC-AP: proporcionar informação útil aos utilizadores das demonstrações financeiras para efeitos de responsabilização pela prestação de contas e para a tomada de decisões.

Integrando o conjunto dos documentos de prestação de contas, o Relatório de Gestão é um documento que interpreta e explicita as demonstrações orçamentais e financeiras, bem como o desempenho da gestão na execução da sua estratégia, com a finalidade de proporcionar uma imagem verdadeira e adequada das contas públicas, através de informação compreensível por parte dos diversos stakeholders.

As contas individuais do Município da Figueira da Foz respeitantes ao Exercício de 2022 foram objeto de auditoria e certificação por Revisor Oficial de Contas, conforme obriga o artigo 76.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais).

2. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

O ano de 2022 foi marcado pelo surgimento da Guerra entre a Rússia e a Ucrânia e pelo impacto do choque energético, de que resultaram uma elevada incerteza no panorama geopolítico e uma perda de

confiança dos agentes económicos. A taxa de inflação atingiu um máximo histórico na área do euro, acompanhado de uma rápida subida das taxas de juro.

De acordo com as Contas Nacionais Trimestrais do Instituto Nacional de Estatística (INE), o Produto Interno Bruto (PIB) registou, no ano de 2022, um crescimento de 6,7% em volume, o mais elevado desde 1987, após o aumento de 5,5% em 2021 que se seguiu à diminuição histórica de 8,3% em 2020, na sequência dos efeitos marcadamente adversos da pandemia por COVID-19 na atividade económica. A procura interna apresentou um contributo positivo expressivo para a variação anual do PIB, mas inferior ao observado no ano anterior, verificando-se uma aceleração do consumo privado e um abrandamento do investimento. O contributo da procura externa líquida foi positivo em 2022, após ter sido negativo em 2021, tendo-se registado uma aceleração em volume das exportações de bens e serviços, sustentadas pela forte recuperação do turismo, e uma desaceleração das importações.

Conforme a informação divulgada pelo Gabinete de Estratégia e Estudos do Ministério da Economia e do Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério das Finanças (Boletim Trimestral de Economia Portuguesa | janeiro 2023), nos três primeiros trimestres do ano de 2022, a economia portuguesa desacelerou, mas manteve crescimento acima da área do euro. Neste período, todas as componentes da procura interna desaceleraram em termos acumulados, tendo os fluxos do comércio externo abrandado em resultado de uma desaceleração na componente dos serviços. Esta desaceleração do PIB foi transversal a todos os setores de atividade. No que concerne ao consumo privado, destaque para um abrandamento motivado pelo comportamento dos bens não duradouros. Por sua vez, também o investimento manteve a trajetória de desaceleração do crescimento em termos homólogos.

O mercado de trabalho, que se mostrou resiliente até ao terceiro trimestre de 2022, manifestou ligeiros sinais de abrandamento nos últimos meses do ano.

Conforme informação disponível no Portal do INE, a taxa de desemprego situou-se, no ano de 2022, em 6,0%, tendo diminuído 0,6 pontos percentuais relativamente a 2021. A taxa de desemprego de jovens com idades compreendidas entre os 16 e os 24 anos situou-se em 19,0%, apresentando uma diminuição de 4,4 pontos percentuais em relação ao ano anterior. A proporção de desempregados de longa duração foi estimada em 45,2%, mais 1,8 pontos percentuais do que em 2021.

A inflação desacelerou nos meses de novembro e dezembro, após ter atingido um máximo em outubro (10,1%, o valor mais elevado desde maio de 1992). No conjunto do ano de 2022, a taxa de inflação foi de 7,8%, o valor mais elevado desde 1992 (altura em que a inflação atingiu os 9,6%), correspondendo a uma forte aceleração relativamente ao valor de 2021 (1,3%).

O índice total, excluindo os bens alimentares não transformados e a energia (indicador de inflação subjacente), apresentou uma taxa de variação média anual de 5,6% (0,8% no ano anterior).

O aumento da taxa de variação do Índice de Preços no Consumidor (IPC) entre 2021 e 2022 foi influenciado pelo comportamento da inflação subjacente e pela aceleração dos preços dos produtos alimentares não transformados e dos produtos energéticos, que registaram variações médias anuais de, respetivamente, 12,2% e 23,7% (0,6% e 7,3% em 2021).

Em 2022, à semelhança do ano anterior, observou-se um crescimento médio anual mais elevado dos preços dos bens que os dos serviços. Com efeito, em 2022, os preços dos bens aumentaram 10,2% (1,7% em 2021) enquanto a taxa de variação média dos preços dos serviços foi 4,3% (0,6% no ano anterior).

O Banco Central Europeu (BCE) decidiu, em julho de 2022, aumentar as taxas de juro diretoras para tentar baixar a inflação, sendo este o ciclo mais rápido de subidas desde a sua criação em 1999. Registaram-se quatro aumentos consecutivos dos juros diretores, em apenas seis meses, de 250 pontos

base, fixando-se a principal taxa de juro de refinanciamento em 2,5%, o nível mais elevado desde finais de 2008.

Segundo informação prestada pelo Eurostat (Autoridade Estatística da União Europeia), o crescimento da economia da Zona Euro abrandou, em 2022, para 3,5% e o da União Europeia para 3,6%. Em 2021, o Produto Interno Bruto (PIB) da Zona Euro tinha crescido 5,3% e o da União Europeia 5,4%. A taxa de emprego, por seu lado, cresceu 2,2% na Zona Euro e 2,0% na União Europeia.

De acordo com o Relatório “Síntese da Execução Orçamental” do mês de dezembro de 2022 da Direção Geral do Orçamento, as Administrações Públicas registaram um défice de 3.590,8 milhões de euros no final de 2022, o que representa uma melhoria de 5.018,1 milhões de euros face ao ano anterior. Esta evolução resultou de um crescimento da receita (11%) superior ao da despesa (5,1%). O saldo primário situou-se em 2.980,6 milhões de euros, representando mais 4.637,2 milhões de euros do que no ano anterior.

O aumento da receita em 11% reflete a evolução positiva da receita fiscal e contributiva, evidenciando a recuperação da atividade económica e do mercado de trabalho face a 2021, ainda influenciado pelo confinamento decorrente da situação pandémica. O crescimento da receita fiscal (13,8%) é transversal à maioria dos impostos, embora com destaque para o Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), o Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) e o Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS), evidenciando-se, em sentido contrário, apenas a diminuição da receita do Imposto sobre Produtos Petrolíferos (ISP) decorrente do impacto das medidas relacionadas com a mitigação do aumento dos preços dos combustíveis.

O crescimento da despesa em 5,1% justifica-se, principalmente, pelo aumento das transferências correntes e das aquisições de bens e serviços. Para a evolução das transferências correntes contribuíram os montantes relacionados com as medidas de mitigação dos impactos do choque geopolítico e da inflação, com destaque, para o financiamento do regime transitório de estabilização de preço do gás natural, bem como a contenção dos preços das tarifas de eletricidade, os encargos associados às pensões e outros apoios ao rendimento das famílias, tendo em vista minorar o efeito negativo do aumento dos preços nos orçamentos das famílias e das empresas. No que se refere à aquisição de bens e serviços, destacam-se os serviços de saúde, incluindo os testes de diagnóstico à COVID-19 e material de consumo clínico.

O saldo das Administrações Públicas apresentou uma melhoria de 5.018,1 milhões de euros, como resultado do contributo positivo de todos os subsetores: Administração Central (2.826,8 milhões de euros), Segurança Social (1.737,6 milhões de euros) e Administração Regional e Local (453,7 milhões de euros).

O saldo global da Administração Central e da Segurança Social situou-se em -3.730,1 milhões de euros (- 8.294,5 milhões de euros em 2021). O saldo global da Administração Regional e Local situou-se em 139,2 milhões de euros, mais 453,7 milhões de euros do que no ano anterior. A Administração Local apresentou um saldo de 416,6 milhões de euros, superior em 377,1 milhões de euros face ao valor registado em dezembro de 2021, e a Administração Regional apresentou um saldo de -277,4 milhões de euros, o que representa uma melhoria de 76,6 milhões de euros face ao ano transato.

3. PRINCIPAIS RESULTADOS

O Quadro seguinte apresenta o desempenho orçamental do Exercício de 2022.

QUADRO N.º 1: DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (PARTE I)

Un.: Euros (€)

RUBRICA	RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (ANO 2022)				ANO 2021
		RP e UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
	Saldo da Gerência anterior	11 269 550	0	2 542 436	13 811 985	14 015 314
	Operações Orçamentais [1]	11 269 550	0	0	11 269 550	11 810 046
	Operações de Tesouraria [A]	0	0	2 542 436	2 542 436	2 205 268
	Receita Corrente	48 548 716	0	0	48 548 716	43 593 878
R1	Receita Fiscal	24 524 473	0	0	24 524 473	21 814 459
R1.1	Impostos Diretos	24 524 473	0	0	24 524 473	21 814 459
R1.2	Impostos Indiretos	0	0	0	0	0
R3	Taxas, Multas e Outras Penalidades	1 666 493	0	0	1 666 493	1 483 451
R4	Rendimentos de Propriedade	2 259 903	0	0	2 259 903	1 560 273
R5	Transferências e Subsídios Correntes	16 854 840	0	0	16 854 840	15 984 861
R5.1	Transferências Correntes	16 854 840	0	0	16 854 840	15 984 861
R5.1.1	Administrações Públicas	16 310 220	0	0	16 310 220	15 523 847
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	15 424 947	0	0	15 424 947	14 901 638
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	885 273	0	0	885 273	622 209
R5.1.3	Outras	544 620	0	0	544 620	461 014
R5.2	Subsídios Correntes	0	0	0	0	0
R6	Venda de Bens e Serviços	3 021 714	0	0	3 021 714	2 595 033
R7	Outras Receitas Correntes	221 293	0	0	221 293	155 800
	Receita de Capital	8 668 147	0	0	8 668 147	5 031 502
R8	Venda de Bens de Investimento	69 802	0	0	69 802	856 891
R9	Transferências e Subsídios de Capital	8 598 345	0	0	8 598 345	4 025 549
R9.1	Transferências de Capital	8 598 345	0	0	8 598 345	4 025 549
R9.1.1	Administrações Públicas	8 598 345	0	0	8 598 345	4 025 549
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	7 386 221	0	0	7 386 221	3 947 689
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	1 212 124	0	0	1 212 124	77 859
R9.1.3	Outras	0	0	0	0	0
R10	Outras Receitas de Capital	0	0	0	0	149 063
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	65 071	0	0	65 071	21 939
	Receita Efetiva [2]	57 281 934	0	0	57 281 934	48 647 319
	Receita não Efetiva [3]	0	11 935 303	0	11 935 303	0
R12	Receita com ativos financeiros	0	0	0	0	0
R13	Receita com passivos financeiros	0	11 935 303	0	11 935 303	0
	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	68 551 484	11 935 303	0	80 486 787	60 457 365
	Operações de Tesouraria [B]	0	0	991 774	991 774	873 969

QUADRO N.º 1: DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (PARTE II)

Un.: Euros
(€)

RUBRICA	PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (ANO 2022)				ANO 2021
		RP e UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
	Despesa Corrente	36 736 260	5 000	0	36 741 260	35 093 469
D1	Despesas com o Pessoal	16 980 128	0	0	16 980 128	16 357 713
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	12 759 152	0	0	12 759 152	12 348 133
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	702 747	0	0	702 747	585 046
D1.3	Segurança Social	3 518 228	0	0	3 518 228	3 424 534
D2	Aquisição de Bens e Serviços	15 268 647	0	0	15 268 647	13 636 783
D3	Juros e Outros Encargos	193 055	5 000	0	198 055	189 998
D4	Transferências e Subsídios Correntes	4 131 185	0	0	4 131 185	4 522 709
D4.1	Transferências Correntes	4 131 185	0	0	4 131 185	4 522 709
D4.1.1	Administrações Públicas	1 441 908	0	0	1 441 908	1 473 526
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	287 055	0	0	287 055	334 760
D4.1.1.2	Administração Central - Outras Entidades	0	0	0	0	0
D4.1.1.5	Administração Local	1 154 852	0	0	1 154 852	1 138 766
D4.1.2	Entidades do Setor não Lucrativo	1 248 843	0	0	1 248 843	1 100 391
D4.1.3	Famílias	1 385 773	0	0	1 385 773	1 695 120
D4.1.4	Outras	54 662	0	0	54 662	253 671
D4.2	Subsídios Correntes	0	0	0	0	0
D5	Outras Despesas Correntes	163 245	0	0	163 245	386 266
	Despesa de Capital	13 984 585	11 930 303	0	25 914 888	12 266 906
D6	Aquisição de Bens de Capital	13 507 820	7 347 717	0	20 855 537	11 472 094
D7	Transferências e Subsídios de Capital	132 612	0	0	132 612	513 820
D7.1	Transferências de Capital	132 612	0	0	132 612	513 820
D7.1.1	Administrações Públicas	57 200	0	0	57 200	464 382
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	5 206	0	0	5 206	226 178
D7.1.1.2	Administração Central - Outras Entidades	0	0	0	0	0
D7.1.1.5	Administração Local	51 993	0	0	51 993	238 204
D7.1.2	Entidades do Setor não Lucrativo	75 412	0	0	75 412	49 438
D7.1.3	Famílias	0	0	0	0	0
D7.1.4	Outras	0	0	0	0	0
D8	Outras Despesas de Capital	344 153	4 582 586	0	4 926 739	280 992
	Despesa Efetiva [5]	50 720 845	11 935 303	0	62 656 147	47 360 375
	Despesa não Efetiva [6]	1 354 331	0	0	1 354 331	1 827 441
D9	Despesa com ativos financeiros	0	0	0	0	0
D10	Despesa com passivos financeiros	1 354 331	0	0	1 354 331	1 827 441
	Soma [7]=[5]+[6]	52 075 175	11 935 303	0	64 010 478	49 187 816
	Operações de Tesouraria [C]	0	0	617 477	617 477	536 801
	Saldo para a gerência seguinte	16 476 308	0	2 916 732	19 393 041	13 811 985
	Operações Orçamentais [8]=[4]-[7]	16 476 308	0	0	16 476 308	11 269 550
	Operações de Tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]	0	0	2 916 732	2 916 732	2 542 436
	Saldo Global [2]-[5]	6 561 089	-11 935 303	0	-5 374 214	1 286 945
	Despesa Primária	50 527 790	11 930 303	0	62 458 092	47 170 377
	Saldo Corrente	11 812 456	-5 000	0	11 807 456	8 500 409
			-11 930			
	Saldo de Capital	-5 316 437	303	0	-17 246 740	-7 235 403
			-11 930			
	Saldo Primário	6 754 144	303	0	-5 176 159	1 476 942
	Receita Total [1]+[2]+[3]	68 551 484	11 935 303	0	80 486 787	60 457 365
	Despesa Total [5]+[6]	52 075 175	11 935 303	0	64 010 478	49 187 816

Da atividade desenvolvida pelo Município no ano de 2022, destacam-se os seguintes indicadores/elementos:

- 1.A receita efetiva cobrada (que corresponde às quantias recebidas que aumentam caixa e equivalentes de caixa, sem gerarem obrigações orçamentais) ascendeu a € 57.281.934 (receita líquida), tendo apresentado um aumento de 17,75% face ao exercício anterior, o que corresponde, em termos absolutos, a uma variação positiva de € 8.634.615.
- 2.A taxa de execução da receita efetiva (líquida) foi de 87%.
- 3.As receitas correntes (líquidas) totalizaram a importância de € 48.548.716, registando uma taxa de execução de 99,06% e um acréscimo no montante de € 4.954.838.
- 4.Os Impostos Diretos somaram a importância de € 24.524.473 (valor líquido), verificando-se um aumento, em termos absolutos, de € 2.710.013. Destaca-se o acréscimo da receita do Imposto

Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (mais € 1.554.626) e da Derrama (mais € 804.772).

5. O IGeFE - Instituto de Gestão Financeira da Educação, IP e a Direção-Geral das Autarquias Locais transferiram para o Município a importância de € 4.951.089, no âmbito do processo de Descentralização de Competências na Área da Educação estabelecido pela Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, e nos termos do respetivo diploma de âmbito setorial (Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro).
6. As receitas de capital efetivas (líquidas) ascenderam a € 8.668.147, apresentando um índice de cobrança de 51,67% e um crescimento de € 3.636.645.
7. A receita de capital correspondente a fundos comunitários totalizou a importância de € 6.651.140, representando, em termos absolutos, mais € 4.180.044 face ao ano anterior.
8. A taxa de execução da receita total líquida foi de 89,78%, não se registando desde 2014 (ano da entrada em vigor da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro) um índice de cobrança inferior a 85%, pelo que não haverá lugar ao mecanismo de “Alerta precoce de desvios” previsto no artigo 56.º do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, na sua redação atual.
9. A despesa efetiva paga (que corresponde à despesa deduzida dos ativos e passivos financeiros de natureza orçamental) totalizou a importância de € 62.656.147, contabilizando um aumento de € 15.295.773 face ao ano anterior.
10. O valor da despesa paga respeitante à aquisição de bens de capital foi de € 20.855.537, registando um acréscimo de € 9.383.443 comparativamente a 2021.
11. A despesa total comprometida ascendeu a € 75.062.997, correspondendo a 83,73% do valor do Orçamento da Despesa.
12. O Município cumpriu a Regra do Equilíbrio Orçamental prevista no artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual. De acordo com a referida norma, “...a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos” e “... no momento da revisão orçamental para integração do saldo da gerência anterior, este último releva na proporção da despesa corrente que visa financiar ou da receita que visa substituir”.
13. O capital em dívida respeitante aos contratos de empréstimos de médio e longo prazo, ao contrato de locação financeira imobiliária e empréstimo para substituição de dívida descrito na página 50 do presente Relatório totalizou, no final do exercício de 2022, a importância de € 22.695.422.
14. Em 2022, o Município cumpriu o Limite da Dívida Total previsto no artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, tendo a margem absoluta o valor de € 36.003.215. No final do Exercício, a margem efetivamente disponível para endividamento era de € 6.598.360.
15. No final do Exercício de 2022, o Prazo Médio de Pagamentos situou-se em 16 dias.
16. O Município manteve-se, no Exercício em análise, numa situação sem Pagamentos em Atraso, cumprindo, assim, o disposto no artigo 7.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua redação atual (Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso). Todos os compromissos registados no ano de 2022 foram assumidos com enquadramento nos respetivos Fundos Disponíveis, cumprindo-se, assim, o disposto no artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, na sua redação atual (Diploma que estabelece os procedimentos necessários à aplicação da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso).
17. O Resultado Líquido do Exercício de 2022 é positivo, no montante de € 774.716.

3.1. O ORÇAMENTO MUNICIPAL

O Orçamento do Município da Figueira da Foz para 2022 foi elaborado ao abrigo da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, e do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, ambos na sua redação atual.

O Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, na sua redação atual, não prevê regras ou disposições específicas para a elaboração do orçamento. Não obstante, a alínea b) do n.º 1 do seu artigo 17.º refere que, com a entrada em vigor do novo referencial contabilístico para as entidades do Subsetor da Administração Local, é revogado o Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, que aprovou o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), com exceção dos Pontos 2.9, 3.3 e 8.3.1, relativos, respetivamente, ao controlo interno, às regras previsionais e às modificações do orçamento. Assim, as regras previsionais mantêm-se em vigor, podendo as mesmas serem aplicadas na elaboração do orçamento.

Desta forma, o Orçamento Municipal para 2022 foi elaborado segundo as regras contabilísticas enunciadas no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro (POCAL), tendo sido aprovado nos termos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, pela Assembleia Municipal, na Sessão Ordinária de 20/12/2021, sob proposta da Câmara Municipal de 10/12/2021.

3.1.1. Modificações ao Orçamento Inicial

O Orçamento Municipal de 2022 foi aprovado com um valor de € 83.324.758, tendo registado um acréscimo de 10,44% (€ 7.876.187) relativamente ao Orçamento de 2021. Esta variação justifica-se, sobretudo, pela inscrição do valor do empréstimo de médio e longo prazo contraído junto do Banco BPI, S.A. para financiamento do Investimento “Eficiência Energética na Iluminação Pública”. Refira-se que o contrato do referido empréstimo, no montante de € 7.950.000, obteve o Visto do Tribunal de Contas em 26/08/2021.

Durante a sua execução, o Orçamento Municipal foi aumentado em € 6.322.446, encerrando com uma dotação final de € 89.647.204. O aumento do valor do Orçamento resultou da conjugação dos seguintes fatores:

- 1) Da incorporação do Saldo da Gerência de 2021, no montante de € 11.269.550.

Refira-se que, no processo de elaboração dos Documentos Previsionais de 2022, foi inscrita uma estimativa do Saldo da Gerência de 2021, no valor de € 9.943.422, que correspondia à média do Saldo da Gerência dos últimos três anos (2018 a 2020). Essa inscrição foi efetuada do seguinte modo:

- a) O montante de € 4.971.711 foi inscrito na rubrica “08.01.99.99 – *Outras Receitas Correntes – Diversas*” e destinou-se a financiar despesa corrente.
- b) O montante de € 4.971.711 foi inscrito na rubrica “13.01.99 – *Outras Receitas de Capital – Outras*” e foi aplicado em despesa de capital.

Ora, após o apuramento do valor real do Saldo da Gerência de 2021, procedeu-se, na 1.ª Revisão Orçamental de 2022, à anulação daquelas dotações e à inscrição do montante de € 11.269.550 na rubrica “16.01.01 – *Saldo da Gerência Anterior – Saldo Orçamental – Na posse do serviço*”.

- 2) Da redução da receita corrente estimada para 2022 em € 4.410.591, decorrente do efeito conjugado dos seguintes movimentos:

- a) Da diminuição da dotação da rubrica “08.01.99.99 – *Outras Receitas Correntes – Diversas*” em € 4.971.711, conforme acima se referiu.
- b) Do ajustamento do valor que se perspetivava receber do IGeFE – Instituto de Gestão Financeira da Educação, IP, no âmbito do processo de transferência de competências na Área da Educação (aumento de € 583.870).

- c) Do ajustamento da comparticipação prevista para o Projeto "Aluguer operacional de viaturas elétricas (Fundo Ambiental) - 3.ª Fase" (redução de € 22.750).
- 3) Da redução da receita de capital estimada para 2022 em € 536.513, decorrente do efeito conjugado dos seguintes movimentos:
- a) Da diminuição da dotação da rubrica "13.01.99 – Outras Receitas de Capital – Outras" em € 4.971.711, conforme acima se referiu.
- b) Da anulação da comparticipação comunitária prevista para o Investimento "Conversão do Complexo Molinológico dos Moinhos da Gândara em Centro Interpretativo - Obra" (anulação de € 13.056), na sequência da sua reprogramação.
- c) Do ajustamento da comparticipação prevista para o Investimento "Núcleo Museológico do Sal - Quinta Ciência Viva do Sal - Obra" (redução de € 139.333), na sequência da sua reprogramação.
- d) Da inscrição da receita do empréstimo de médio e longo prazo de substituição de dívida, contratado junto do Banco BPI, S.A., no valor de € 4.587.587. O Contrato do referido empréstimo foi visado pelo Tribunal de Contas em 03/06/2022 e tinha como objeto a liquidação antecipada das responsabilidades do Acordo de Pagamento celebrado em 2021 com o Banco Comercial Português, S.A., no quadro do processo de insolvência da Sociedade Paço de Maiorca – Promoção e Gestão de Equipamentos Hoteleiros, S.A..

QUADRO N.º 2: EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO MUNICIPAL DE 2022

Un.: Euros
(€)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO		EXECUÇÃO		DESVIO		TAXA DE EXECUÇÃO	
	Inicial (a)	Final (b)	(c)	(b)-(a)	(c)-(a)	(c)-(b)	(c)/(a)	(c)/(b)
1 - SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		11 269 550	11 269 550	11 269 550	11 269 550	0		100,00%
Receitas Correntes Brutas	53 421 289	49 010 698	48 774 934	-4 410 591	-4 646 355	-235 764	91,30%	99,52%
Receitas de Capital Brutas	29 848 996	29 312 483	20 839 225	-536 513	-9 009 771	-8 473 258	69,82%	71,09%
Reposições não Abatidas nos Pagamentos	54 473	54 473	65 071	0	10 598	10 598	119,45%	119,45%
2 - TOTAL DE RECEITAS	83 324 758	89 647 204	80 948 779	6 322 446	-2 375 979	-8 698 424	97,15%	90,30%
Despesas Correntes	46 215 599	48 672 904	36 741 260	2 457 305	-9 474 339	-11 931 645	79,50%	75,49%
Despesas de Capital	37 109 159	40 974 299	27 269 218	3 865 140	-9 839 941	-13 705 081	73,48%	66,55%
3 - TOTAL DE DESPESAS	83 324 758	89 647 204	64 010 478	6 322 446	-19 314 280	-25 636 725	76,82%	71,40%

O Orçamento Inicial da Receita para 2022 foi aprovado com um valor total de € 83.324.758, dos quais € 53.421.289 (64,11%) diziam respeito ao montante de receitas correntes previstas, € 29.848.996 (35,82%) correspondiam às receitas de capital estimadas e € 54.473 (0,07%) referiam-se às reposições não abatidas nos pagamentos. Como resultado de modificações ocorridas, o Orçamento da Receita encerrou com uma dotação final de € 89.647.204. A receita total bruta cobrada somou a importância de € 80.948.779, registando uma taxa de execução, relativamente ao valor orçado final, de 90,30%. A receita total líquida cobrada ascendeu a € 80.486.787, registando uma taxa de execução, relativamente ao valor orçado, de 89,78%.

O Orçamento da Despesa foi aprovado com um montante de € 83.324.758, correspondendo € 46.215.599 (55,46%) às despesas correntes e € 37.109.159 (44,54%) às despesas de capital. Como resultado de reforços ocorridos, o Orçamento da Despesa encerrou com uma dotação final de € 89.647.204, dos quais foram comprometidos € 75.062.997, realizados € 64.672.603 e pagos € 64.010.478. A taxa de execução dos pagamentos situou-se em 71,40%.

O Quadro n.º 3 e o Gráfico n.º 1 apresentam a evolução do Orçamento Municipal da Receita (dotações finais) nos exercícios de 2016 a 2022.

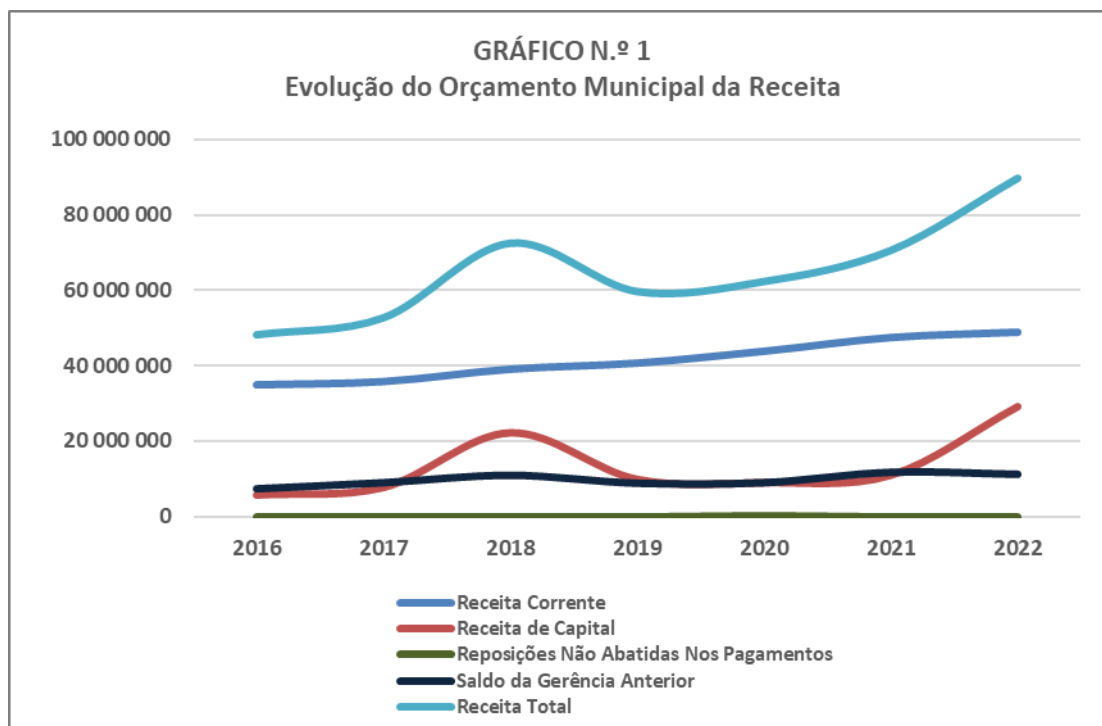
Refira-se que, em 2018, o valor das receitas de capital inclui o produto da Operação de Substituição de Dívida contratada junto da Caixa Geral de Depósitos, S.A. (€ 14.464.000) que se destinava à liquidação antecipada do empréstimo de saneamento financeiro contraído junto da Caixa Geral de Depósitos, S.A. e do Banco BPI, S.A., Sociedade Aberta e da Operação de Substituição de Dívida contratada junto da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Baixo Mondego, CRL.

No Exercício de 2022, as receitas de capital incluem o valor do empréstimo de médio e longo prazo contraído junto do Banco BPI, S.A. para financiamento do Investimento “Eficiência Energética na Iluminação Pública” (€ 7.950.000) e o produto do empréstimo de médio e longo prazo de substituição de dívida, contratado também junto do Banco BPI, S.A. (€ 4.587.587), destinado à liquidação antecipada das responsabilidades do Acordo de Pagamento celebrado em 2021 com o Banco Comercial Português, S.A., no quadro do processo de insolvência da Sociedade Paço de Maiorca – Promoção e Gestão de Equipamentos Hoteleiros, S.A..

QUADRO N.º 3: EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO MUNICIPAL DA RECEITA NO PERÍODO DE 2016 A 2022

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Receita Corrente	34 811 207	35 706 016	39 049 709	40 679 811	43 892 416	47 585 054	49 010 698
Receita de Capital	5 906 944	7 912 912	22 395 472	10 034 090	9 170 439	11 145 375	29 312 483
Reposições Não Abatidas Nos Pagamentos	1 913	2 650	6 025	1 200	152 900	2 100	54 473
Saldo da Gerência Anterior	7 481 361	9 090 199	11 005 919	8 932 086	9 088 132	11 810 046	11 269 550
Receita Total	48 201 425	52 711 777	72 457 125	59 647 187	62 303 887	70 542 575	89 647 204
VARIAÇÃO DA RECEITA TOTAL		9,36%	37,46%	-17,68%	4,45%	13,22%	27,08%



O Quadro n.º 4 e o Gráfico n.º 2 apresentam a evolução das dotações orçamentais (finais) da despesa nos exercícios de 2016 a 2022.

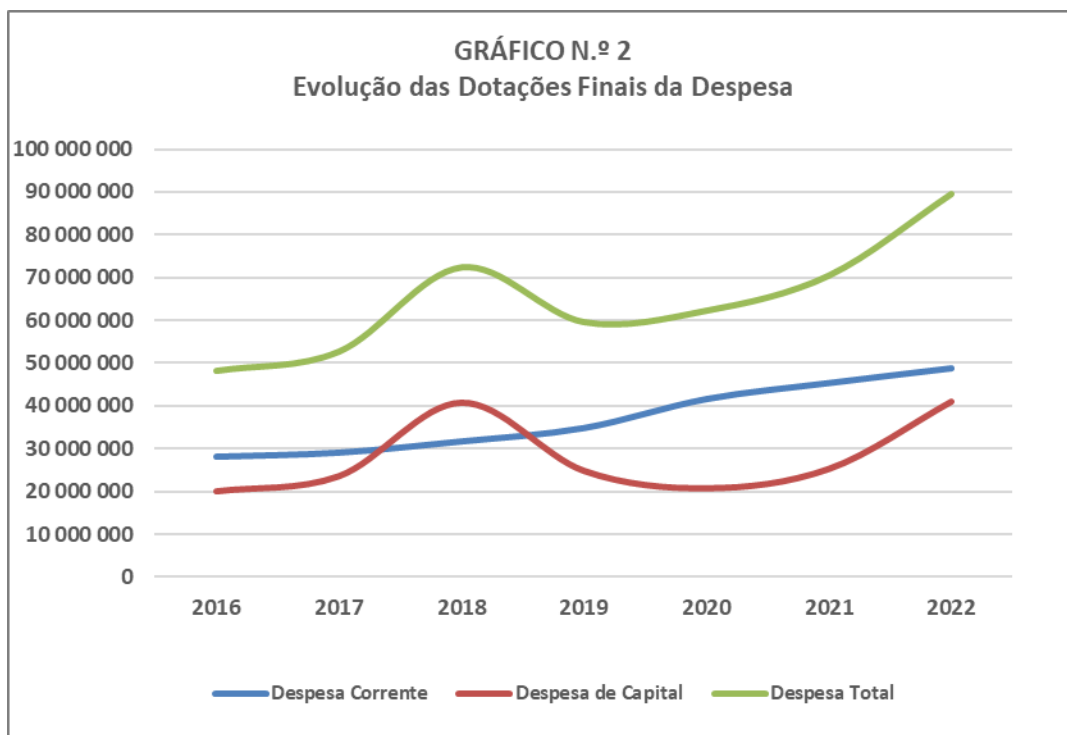
Em 2018, foi efetuada a liquidação antecipada do empréstimo de saneamento financeiro contraído junto da Caixa Geral de Depósitos, S.A. e do Banco BPI, S.A., Sociedade Aberta e da Operação de Substituição de Dívida contratada junto da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Baixo Mondego, CRL, no montante total de € 14.464.690. Assim se justifica o aumento das despesas de capital orçadas, face ao ano anterior.

No ano de 2022, foram inscritas nas despesas de capital as dotações necessárias para acomodar a despesa prevista com a realização do Investimento “Eficiência Energética na Iluminação Pública” (€ 7.950.000) e com a liquidação antecipada das responsabilidades do Acordo de Pagamento celebrado em 2021 com o Banco Comercial Português, S.A., no quadro do processo de insolvência da Sociedade Paço de Maiorca – Promoção e Gestão de Equipamentos Hoteleiros, S.A. (€ 4.587.587).

QUADRO N.º 4: EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO MUNICIPAL DA DESPESA NO PERÍODO DE 2016 A 2022

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Despesa Corrente	28 169 749	29 131 490	31 724 012	34 819 169	41 548 226	45 270 238	48 672 904
Despesa de Capital	20 031 676	23 580 287	40 733 113	24 828 018	20 755 661	25 272 337	40 974 299
Despesa Total	48 201 425	52 711 777	72 457 125	59 647 187	62 303 887	70 542 575	89 647 204
VARIAÇÃO DA DESPESA TOTAL		9,36%	37,46%	-17,68%	4,45%	13,22%	27,08%



O Quadro n.º 5 apresenta a evolução da despesa orçada, por capítulo económico, nos exercícios de 2020 a 2022.

Embora a elaboração do Orçamento Municipal seja norteada pela rigorosa identificação das despesas, durante a sua execução podem surgir situações que não tenham enquadramento nas correspondentes dotações previsionais ou cujos procedimentos não possam ser iniciados por não existir uma ação ou rubrica adequada. Ora, como qualquer instrumento de gestão, os documentos previsionais das autarquias são passíveis de comportar alterações ao longo do seu período de vigência, no sentido de dar resposta às referidas situações. Refira-se a este propósito que, de acordo com a **Norma de Contabilidade Pública 26 (NCP 26) – Contabilidade e Relato Orçamental** do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, as *“Alterações orçamentais constituem um instrumento de gestão orçamental que permite a adequação do orçamento à execução orçamental ocorrendo a despesas inadiáveis, não previsíveis ou insuficientemente dotadas, ou receitas imprevistas”*.

No decurso do Exercício de 2022, o Orçamento Municipal foi objeto de várias Alterações/Revisões, entre as quais uma Revisão Orçamental para integração do Saldo da Gerência de 2021 que, no seu conjunto, determinaram um aumento do valor global do orçamento de € 6.322.446, o que representa um acréscimo de 7,59%.

QUADRO N.º 5: QUADRO COMPARATIVO DA DESPESA ORÇADA NO PERÍODO DE 2020 A 2022

Un.: Euros
(€)

DESIGNAÇÃO	2020		2021		2022	
	Inicial	Final	Inicial	Final	Inicial	Final
1. - DESPESAS CORRENTES	36 760 222	41 548 226	43 248 793	45 270 238	46 215 599	48 672 904
1.1 - Despesas com o Pessoal	13 649 027	16 550 505	15 316 671	17 039 445	15 944 905	18 159 925
1.2 - Aquisição de Bens	1 703 848	2 213 391	2 120 594	2 101 406	1 893 545	2 172 415
1.3 - Aquisição de Serviços	16 616 764	17 138 020	19 694 230	19 742 974	22 095 046	21 945 148
1.4 - Juros e Outros Encargos	160 995	238 220	270 237	265 876	261 080	235 080
1.5 - Transferências Correntes	4 207 327	4 671 980	5 608 482	5 704 258	5 714 184	5 811 327
1.6 - Subsídios	30	30	30	30	30	30
1.7 - Outras Despesas Correntes	422 231	736 081	238 549	416 249	306 809	348 979
2 - DESPESAS DE CAPITAL	24 167 264	20 755 661	32 199 778	25 272 337	37 109 159	40 974 299
2.1 - Terrenos	4 500	14 600	98 484	278 724	249 231	236 731
2.2 - Habitações	420 637	184 566	654 774	448 674	1 950 352	1 993 805
2.3 - Edifícios	4 790 298	3 837 599	5 028 123	3 243 816	6 138 538	7 121 381
2.4 - Construções Diversas	756 272	918 582	1 160 873	852 223	242 269	128 609
2.5 - Material de Transporte	403 609	350 609	1 041 007	976 407	841 458	895 158
2.6 - Maquinaria e Equipamento	511 858	1 006 587	1 147 840	1 250 082	1 413 198	1 096 998
2.7 - Outros Investimentos	1 937 844	2 011 469	1 974 873	1 676 573	9 786 820	9 884 076
2.8 - Locação Financeira	114 445	119 245	119 500	97 595	19 017	19 017
2.9 - Bens de Domínio Público	12 626 965	9 222 868	17 409 539	12 678 042	13 420 886	12 374 178
2.10 - Transferências de Capital	605 118	994 818	1 007 012	1 114 388	1 075 851	578 095
2.11 - Ativos Financeiros	69 525	69 525	300	300	300	300
2.12 - Passivos Financeiros	1 818 000	1 818 000	1 828 000	1 828 000	1 298 144	1 453 144
2.13 - Outras Despesas de Capital	108 193	207 193	729 453	827 513	673 095	5 192 807
TOTAL DAS DESPESAS (1+ 2)	60 927 486	62 303 887	75 448 571	70 542 575	83 324 758	89 647 204

Taxa de Crescimento das Previsões Orçamentais	2,26%	-6,50%	7,59%
--	--------------	---------------	--------------

Taxa de Crescimento do Orçamento		23,83%	13,22%	10,44%	27,08%
---	--	---------------	---------------	---------------	---------------

O Quadro n.º 6 evidencia a forma como evoluíram as dotações orçamentais, face aos ajustamentos das previsões.

QUADRO N.º 6: MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS, POR NATUREZA ECONÓMICA, NO ANO 2022

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL		ALTERAÇÕES E REVISÕES		DOTAÇÃO FINAL		VARIACÃO	
	Valor	%	Reforços	Anulações	Valor	%	Valor	%
1. - DESPESAS CORRENTES	46 215 599	55,46%	5 274 910	2 817 605	48 672 904	54,29%	2 457 305	5,32%
1.1 - Despesas com o Pessoal	15 944 905	19,14%	2 325 101	110 081	18 159 925	20,26%	2 215 020	13,89%
1.2 - Aquisição de Bens	1 893 545	2,27%	408 600	129 730	2 172 415	2,42%	278 870	14,73%
1.3 - Aquisição de Serviços	22 095 046	26,52%	1 833 916	1 983 814	21 945 148	24,48%	-149 898	-0,68%
1.4 - Juros e Outros Encargos	261 080	0,31%	30 000	56 000	235 080	0,26%	-26 000	-9,96%
1.5 - Transferências Correntes	5 714 184	6,86%	635 123	537 980	5 811 327	6,48%	97 143	1,70%
1.6 - Subsídios	30	0,00%	0	0	30	0,00%	0	0,00%
1.7 - Outras Despesas Correntes	306 809	0,37%	42 170	0	348 979	0,39%	42 170	13,74%
2 - DESPESAS DE CAPITAL	37 109 159	44,54%	8 508 767	4 643 627	40 974 299	45,71%	3 865 140	10,42%
2.1 - Terrenos	249 231	0,30%	194 500	207 000	236 731	0,26%	-12 500	-5,02%
2.2 - Habitações	1 950 352	2,34%	86 845	43 392	1 993 805	2,22%	43 453	2,23%
2.3 - Edifícios	6 138 538	7,37%	1 747 025	764 182	7 121 381	7,94%	982 843	16,01%
2.4 - Construções Diversas	242 269	0,29%	96 480	210 140	128 609	0,14%	-113 660	-46,91%
2.5 - Material de Transporte	841 458	1,01%	143 700	90 000	895 158	1,00%	53 700	6,38%
2.6 - Maquinaria e Equipamento	1 413 198	1,70%	87 150	403 350	1 096 998	1,22%	-316 200	-22,37%
2.7 - Outros Investimentos	9 786 820	11,75%	406 915	309 659	9 884 076	11,03%	97 256	0,99%
2.8 - Locação Financeira	19 017	0,02%	0	0	19 017	0,02%	0	0,00%
2.9 - Bens de Domínio Público	13 420 886	16,11%	824 790	1 871 498	12 374 178	13,80%	-1 046 708	-7,80%
2.10 - Transferências de Capital	1 075 851	1,29%	98 650	596 406	578 095	0,64%	-497 756	-46,27%
2.11 - Ativos Financeiros	300	0,00%	0	0	300	0,00%	0	0,00%
2.12 - Passivos Financeiros	1 298 144	1,56%	155 000	0	1 453 144	1,62%	155 000	11,94%
2.13 - Outras Despesas de Capital	673 095	0,81%	4 667 712	148 000	5 192 807	5,79%	4 519 712	671,48%
TOTAL DAS DESPESAS (1+ 2)	83 324 758	100,00%	13 783 677	7 461 232	89 647 204	100,00%	6 322 446	7,59%

As modificações ao orçamento não alteraram significativamente a sua estrutura, mantendo-se as despesas correntes e as despesas de capital nas mesmas posições relativas no orçamento inicial e no final.

3.1.2. Movimentos de Tesouraria da Gerência de 2022

O valor das importâncias relativas a todos os recebimentos e pagamentos ocorridos no exercício, quer se reportem à execução orçamental, quer a operações de tesouraria, acrescido dos correspondentes saldos da gerência anterior, permitem obter o valor do saldo a transitar para a gerência seguinte.

O resultado dos movimentos financeiros efetuados durante a gerência de 2022, aparece consubstanciado no Quadro n.º 7, verificando-se que as entradas de fundos ascenderam a € 70.209.011. Deste montante, € 69.217.237 são provenientes de receitas orçamentais e € 991.774 correspondem a entradas de fundos por Operações de Tesouraria.

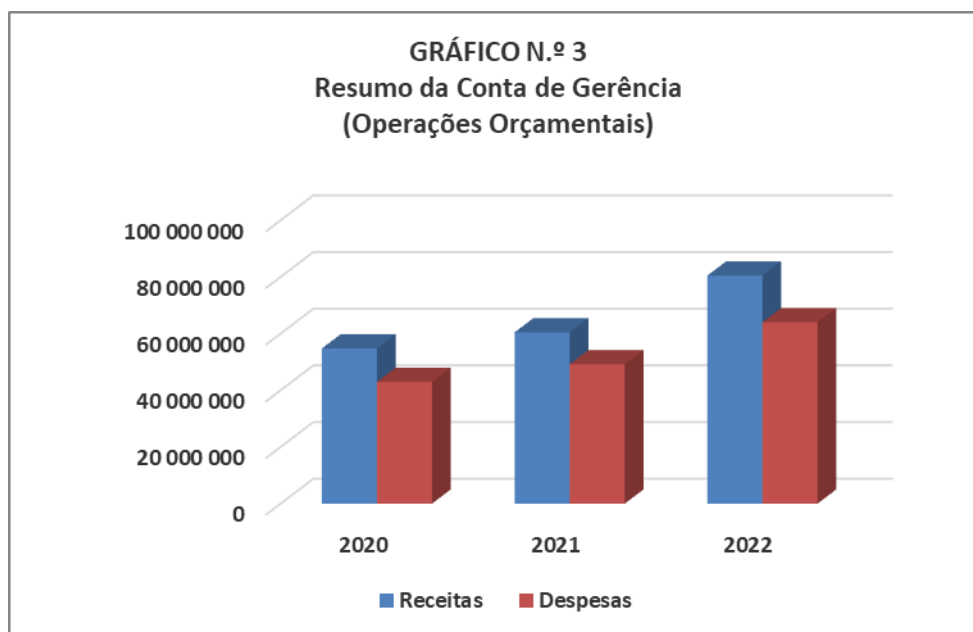
Por seu lado, as saídas de fundos ascenderam a € 64.627.955, repartidas pelas despesas orçamentais (€ 64.010.478) e pela despesa de Operações de Tesouraria (€ 617.477).

Desta forma e, partindo de um saldo proveniente do exercício de 2021, no valor total de € 13.811.985, o saldo a transitar para o ano económico de 2023, será de € 19.393.041. Este saldo da gerência de 2022 decompor-se-à em € 16.476.308, como saldo de operações orçamentais, e em € 2.916.732, como saldo de operações de tesouraria.

QUADRO N.º 7: RESUMO DA CONTA DE GERÊNCIA DE 2022

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS	OPERAÇÕES TESOURARIA	TOTAL
1. Saldo Transitado de 2021 incorporado em 2022	11 269 550	2 542 436	13 811 985
2. Receitas Arrecadadas	69 217 237	991 774	70 209 011
3. Despesas Pagas	64 010 478	617 477	64 627 955
Saldo a Transitar para 2023 (1+2-3)	16 476 308	2 916 732	19 393 041



3.1.3. Orçamento da Receita

3.1.3.1. Estrutura e Evolução

No exercício de 2022, a receita total bruta arrecadada somou a importância de € 80.948.779 e apresentou um aumento, face ao ano anterior, de 32,83% (€ 20.006.883). Do total da receita arrecadada, € 11.269.550 (13,92%) correspondem ao Saldo da Gerência de 2021, € 48.774.934 (60,25%) dizem respeito à receita corrente, € 20.839.225 (25,74%) referem-se à receita de capital e € 65.071 (0,08%) correspondem às reposições não abatidas nos pagamentos.

O Quadro n.º 8 e o Gráfico n.º 4 apresentam o comportamento da receita bruta cobrada no período de 2016 a 2022. O Quadro n.º 9 apresenta, com maior detalhe, a evolução das receitas municipais cobradas nos exercícios de 2020 a 2022 (excluindo o valor correspondente ao Saldo de Gerência).

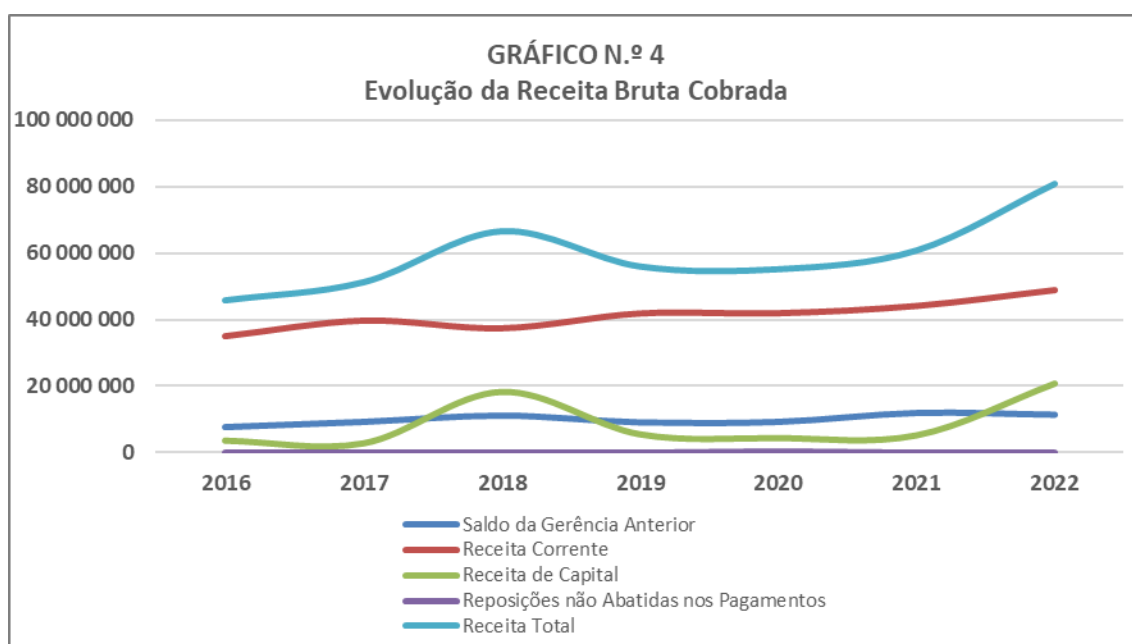
Refira-se que, em 2018, do valor total das receitas de capital cobradas, € 14.464.000 respeitam à Operação de Substituição de Dívida contratada junto da Caixa Geral de Depósitos, S.A..

Em 2022, a receita de capital arrecadada inclui o valor utilizado dos empréstimos de médio e longo prazo destinados ao financiamento do Investimento “Eficiência Energética na Iluminação Pública” (€ 7.347.717) e à liquidação antecipada das responsabilidades do Acordo de Pagamento celebrado em 2021 com o Banco Comercial Português, S.A. (€ 4.587.586).

QUADRO N.º 8: EVOLUÇÃO DA RECEITA BRUTA COBRADA NO PERÍODO DE 2016 A 2022

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Saldo da Gerência Anterior	7 481 361	9 090 199	11 005 919	8 932 086	9 088 132	11 810 046	11 269 550
Receita Corrente	34 995 950	39 672 465	37 381 990	41 812 840	41 862 468	44 043 619	48 774 934
Receita de Capital	3 462 130	2 631 139	18 316 215	5 375 539	4 229 443	5 066 292	20 839 225
Reposições não Abatidas nos Pagamentos	26 479	1 784	10 218	25 859	141 169	21 939	65 071
Receita Total	45 965 920	51 395 586	66 714 342	56 146 324	55 321 212	60 941 896	80 948 779
VARIAÇÃO DA RECEITA TOTAL		11,81%	29,81%	-15,84%	-1,47%	10,16%	32,83%



QUADRO N.º 9: EVOLUÇÃO DAS RECEITAS MUNICIPAIS COBRADAS NO PERÍODO DE 2020 A 2022 (RECEITA BRUTA)

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2020			2021			2022			Var 21/22	
	Valor	% parcelar	% global	Valor	% parcelar	% global	Valor	% parcelar	% global	Valor	%
TOTAL DA RECEITA CORRENTE	41 862 468	100,00%	90,82%	44 043 619	100,00%	89,68%	48 774 934	100,00%	70,06%	4 731 315	10,74%
Imposto Municipal sobre Imóveis	12 817 578	30,62%	27,81%	13 110 642	29,77%	26,70%	13 245 039	27,16%	19,03%	134 397	1,03%
Imposto Único de Circulação	1 656 939	3,96%	3,59%	1 750 227	3,97%	3,56%	1 801 604	3,69%	2,59%	51 377	2,94%
Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis	3 015 273	7,20%	6,54%	4 645 741	10,55%	9,46%	6 062 460	12,43%	8,71%	1 416 719	30,49%
Derrama	3 309 598	7,91%	7,18%	2 642 522	6,00%	5,38%	3 447 295	7,07%	4,95%	804 772	30,45%
Outros Impostos Abolidos e Impostos Diretos Diversos	2 497	0,01%	0,01%	7 490	0,02%	0,02%	159 987	0,33%	0,23%	152 497	2035,91%
Impostos Indiretos	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1 523 944	3,64%	3,31%	1 490 720	3,38%	3,04%	1 699 606	3,48%	2,44%	208 885	14,01%
Rendimentos de Propriedade	2 304 422	5,50%	5,00%	1 560 273	3,54%	3,18%	2 259 903	4,63%	3,25%	699 630	44,84%
Participação do Município nos Impostos do Estado	9 112 423	21,77%	19,77%	9 451 314	21,46%	19,25%	9 092 513	18,64%	13,06%	-358 801	-3,80%
Outras Transferências	5 442 297	13,00%	11,81%	6 538 315	14,85%	13,31%	7 762 686	15,92%	11,15%	1 224 371	18,73%
Venda de Bens e Serviços Correntes	2 574 834	6,15%	5,59%	2 608 297	5,92%	5,31%	3 022 542	6,20%	4,34%	414 244	15,88%
Outras Receitas Correntes	102 663	0,25%	0,22%	238 075	0,54%	0,48%	221 298	0,45%	0,32%	-16 777	-7,05%
TOTAL DA RECEITA CAPITAL	4 229 443	100,00%	9,18%	5 066 292	100,00%	10,32%	20 839 225	100,00%	29,94%	15 772 933	311,33%
Venda Bens de Investimento	46 833	1,11%	0,10%	891 681	17,60%	1,82%	76 752	0,37%	0,11%	-814 929	-91,39%
Participação do Município nos Impostos do Estado	1 245 983	29,46%	2,70%	1 336 415	26,38%	2,72%	947 433	4,55%	1,36%	-388 982	-29,11%
Outras Transferências	2 932 739	69,34%	6,36%	2 689 134	53,08%	5,48%	7 879 737	37,81%	11,32%	5 190 604	193,02%
Ativos Financeiros	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	
Passivos Financeiros	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	11 935 303	57,27%	17,14%	11 935 303	
Outras Receitas de Capital	3 888	0,09%	0,01%	149 063	2,94%	0,30%	0	0,00%	0,00%	-149 063	-100,00%
TOTAL DAS RECEITAS SEM REPOSIÇÕES	46 091 911		100,00%	49 109 911		100,00%	69 614 159		100,00%	20 504 248	41,75%
REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	141 169			21 939			65 071			43 132	196,60%
TOTAL DAS RECEITAS	46 233 080			49 131 850			69 679 230			20 547 380	41,82%

As receitas correntes brutas cobradas ascenderam a € 48.774.934, registando um aumento, relativamente a 2021, de 10,74% (€ 4.731.315).

Os Impostos Diretos arrecadados, no valor de € 24.716.386, totalizaram mais 11,55% (€ 2.559.762) comparativamente ao ano transato. Do montante total de Impostos Diretos, € 13.245.039 correspondem ao Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), € 6.062.460 respeitam ao Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT), € 3.447.295 correspondem à Derrama, € 1.801.604 referem-se ao Imposto Único de Circulação (IUC) e € 159.987 respeitam à antiga SISA.

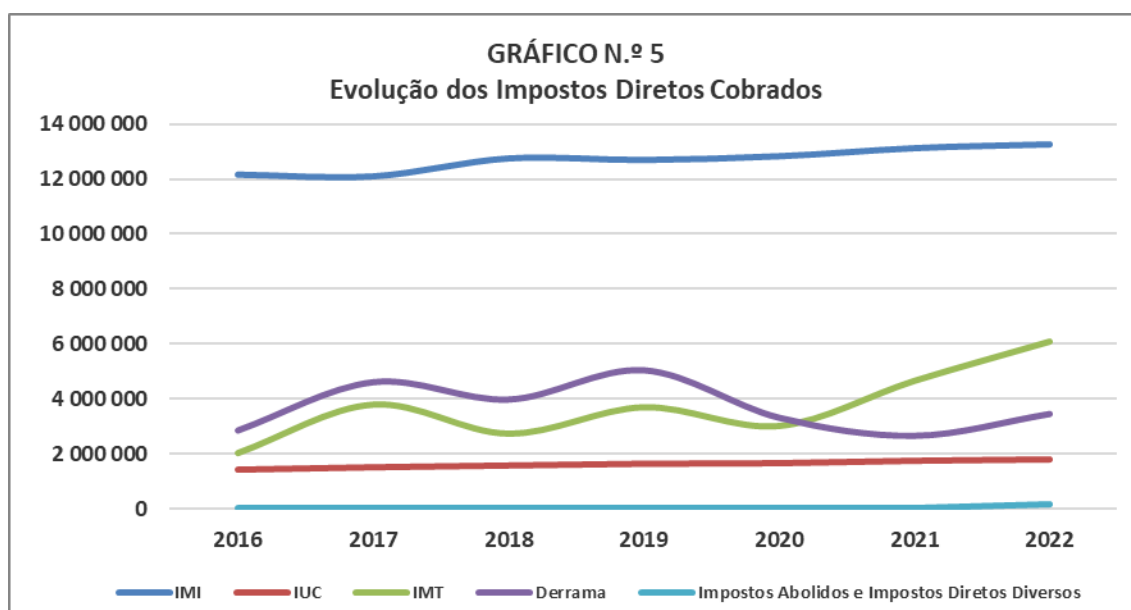
Refira-se que todos os Impostos Diretos apresentaram aumentos face ao ano económico anterior, sendo de destacar os acréscimos de € 1.416.719 e de € 804.772 do IMT e da Derrama, respetivamente.

O Quadro e o Gráfico seguintes ilustram a evolução dos Impostos Diretos cobrados nos anos de 2016 a 2022.

QUADRO N.º 10: EVOLUÇÃO DOS IMPOSTOS DIRETOS COBRADOS NO PERÍODO DE 2016 A 2022 (RECEITA BRUTA)

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
IMI	12 155 204	12 094 797	12 740 855	12 683 637	12 817 578	13 110 642	13 245 039
IUC	1 400 269	1 494 967	1 566 072	1 633 767	1 656 939	1 750 227	1 801 604
IMT	2 036 313	3 788 737	2 738 898	3 691 275	3 015 273	4 645 741	6 062 460
Derrama	2 839 057	4 620 116	3 979 524	5 057 538	3 309 598	2 642 522	3 447 295
Impostos Abolidos e Impostos Diretos Diversos	0	4 515	0	0	2 497	7 490	159 987
TOTAL	18 430 843	22 003 132	21 025 348	23 066 217	20 801 885	22 156 623	24 716 386



Da análise do Quadro n.º 9, verifica-se que os Impostos Diretos constituem a principal receita do Município, representando 50,67% da receita corrente e 35,47% da receita total (expurgada do Saldo da Gerência anterior). Qualquer variação neste agregado tem fortes implicações na situação financeira do Município.

No que respeita ao agregado Impostos Indiretos, refira-se que, com a entrada em vigor do novo referencial contabilístico para as entidades do Subsetor da Administração Local, foi revogado o classificador económico previsto no POCAL, passando a ser aplicado o Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro, na sua redação

atual, que estabelece o regime jurídico dos códigos de classificação económica das receitas e despesas públicas.

No que respeita à contabilização das taxas específicas da Administração Local, este diploma atende exclusivamente à natureza do tributo (imposto indireto ou taxa) e não aos seus destinatários (pessoas coletivas ou particulares). Assim, o registo das taxas, independentemente de serem cobradas a pessoas coletivas ou particulares, deve ocorrer no capítulo “04 – Taxas, Multas e outras Penalidades” e não no capítulo “02 – Impostos Indiretos”.

Face ao exposto, os valores de Impostos Indiretos cobrados no exercício de 2022 foram contabilizados no agregado Taxas, Multas e Outras Penalidades.

As Taxas, Multas e Outras Penalidades cobradas em 2022 ascenderam a € 1.699.606, dos quais € 1.155.192 correspondem a receitas relacionadas com os loteamentos e obras de urbanização.

Os Rendimentos de Propriedade totalizaram a importância de € 2.259.903, incluindo, entre outras receitas:

- a) A renda prevista na Escritura Pública de Constituição do Direito de Superfície celebrada em 06/05/2013 com a Auchan Retail Portugal, S.A., no montante de € 75.527. Este valor corresponde à componente variável da renda que é indexada ao volume de venda dos combustíveis, respeitando ao quarto trimestre de 2021 e aos três primeiros trimestres de 2022. Recorde-se que o Município vendeu uma parcela de terreno em direito de superfície sita em Vila Robim, freguesia de Tavadrede, destinada à construção e exploração de um posto de combustível.

Refira-se ainda que, no dia 20/12/2021, foi concluído um processo de cisão-simples, no âmbito do qual a Auchan Retail Portugal, S.A. procedeu ao destaque do seu património de todos os bens, direitos e obrigações respeitantes à unidade de negócio de comercialização de combustíveis e exploração de postos de abastecimento, os quais passaram a integrar uma nova sociedade, a Auchan Energy, S.A.. Consequentemente, e no âmbito da outorga da correspondente escritura pública de cisão, o Direito de Superfície foi transmitido para a Auchan Energy, S.A..

- b) A Renda da Concessão do património da rede de distribuição de energia elétrica em baixa tensão referente ao quarto trimestre de 2021 e ao ano de 2022, no montante de € 1.768.981. Refira-se que o aumento de receita, face ao ano anterior, justifica-se pelo facto de, em 2021, se ter arrecadado a renda da Concessão correspondente a apenas três trimestres (primeiro, segundo e terceiro trimestres de 2021 e pequeno acerto correspondente ao quarto trimestre de 2020).
- c) A Renda prevista no Contrato de Concessão da Exploração do Sistema de Captação, Tratamento e Distribuição de Água e do Sistema de Recolha, Tratamento e Rejeição de Efluentes, referente a 2022, no valor de € 369.427.

As Transferências Correntes totalizaram a importância de € 16.855.200, dos quais € 9.092.513 correspondem à Participação do Município nos Impostos do Estado (Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal, Participação Fixa no IRS e Participação no IVA).

Refira-se que a participação do Município na receita do IVA cobrado nos setores do alojamento, restauração, comunicações, eletricidade, água e gás (prevista na alínea d) do n.º 1 do artigo 25.º e no artigo 26.º-A da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual) ascendeu a € 225.041.

Do valor total de Transferências Correntes:

- a) € 4.951.089 correspondem ao montante transferido pelo IGeFE - Instituto de Gestão Financeira da Educação, IP e pela Direção-Geral das Autarquias Locais, no âmbito do processo de Descentralização de Competências na Área da Educação.

No domínio da Educação, o Município da Figueira da Foz assumiu as competências em 2019, de acordo com o respetivo diploma de âmbito setorial (Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro) que veio concretizar os termos da transferência para os órgãos municipais, contendo

normas relativas à identificação dos recursos financeiros e dos imóveis a transferir para cada município.

- b) € 224.808 respeitam ao valor transferido pela Administração Regional de Saúde do Centro, IP e pela Direção-Geral das Autarquias Locais, no âmbito do processo de Descentralização de Competências na Área da Saúde.

Na área da Saúde, o Município da Figueira da Foz aceitou o exercício das competências previstas no respetivo diploma setorial (Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro, na sua redação atual) com efeitos a partir de 2020. No entanto, essa transferência de competências não foi operacionalizada na altura, devido à indefinição da Administração Regional de Saúde do Centro, IP (ARS Centro) e à situação provocada pela Pandemia por COVID-19. A celebração do Auto de Transferência ocorreu no dia 1 de abril de 2022.

- c) € 108.869 referem-se ao montante transferido pela Direção-Geral das Autarquias Locais, no âmbito do processo de Descentralização de Competências na Área da Ação Social.

No domínio da Ação Social, o Município celebrou, em 1 de outubro de 2022, o Auto de Transferência das competências previstas no Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto.

O agregado Transferências Correntes constitui igualmente uma receita importante, apresentando um peso de 34,56%, relativamente às receitas de natureza corrente, e de 24,19%, em relação ao total da receita (expurgado do Saldo da Gerência anterior).

O Quadro n.º 11 discrimina todas as Transferências Correntes contabilizadas no ano de 2022.

QUADRO N.º 11: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES NO ANO DE 2022 (RECEITA BRUTA)

Un.: Euros (€)

ENTIDADE	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
Sociedade Figueira Praia, S.A.	Transferência ao abrigo do Contrato de Concessão de Exploração de Jogos de Fortuna ou Azar da Zona de Jogo da Figueira da Foz	61 186
Direção-Geral das Autarquias Locais	Fundo de Equilíbrio Financeiro	5 191 279
	Fundo Social Municipal	1 182 351
	Participação Fixa no IRS	2 493 842
	Participação no IVA - Art.º 26.º-A Lei n.º 73/2013	225 041
IGeFE - Instituto de Gestão Financeira da Educação, IP	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Educação - Apoios Alimentares	94 114
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Educação - Circuitos Especiais de Transporte	31 515
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Educação - Escola a Tempo Inteiro - CAF	102 570
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Educação - Escola a Tempo Inteiro - AEC	117 015
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Educação - Encargos das Instalações	187 065
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Educação - Conservação das Instalações	60 000
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Educação - Acordo de Cooperação	235 265
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Educação - Encargos com Remunerações do Pessoal não Docente	1 615 778
Direção-Geral das Autarquias Locais	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Educação - Apoios Alimentares	94 114
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Educação - Circuitos Especiais de Transporte	31 511
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Educação - Escola a Tempo Inteiro - CAF	102 570
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Educação - Escola a Tempo Inteiro - AEC	117 019
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Educação - Encargos das Instalações	197 065
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Educação - Conservação das Instalações	129 511
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Educação - Acordo de Cooperação	232 269
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Educação - Encargos com Remunerações do Pessoal não Docente	1 603 709
Administração Regional de Saúde do Centro	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Saúde - Custos Logísticos	59 923
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Saúde - Imóveis	17 200
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Saúde - Recursos Humanos	46 684
Direção-Geral das Autarquias Locais	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Saúde - Custos Logísticos	69 059
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Saúde - Imóveis	8 599
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Saúde - Recursos Humanos	23 343
Direção-Geral das Autarquias Locais	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Ação Social - Recursos Humanos	5 877
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Ação Social - Acordo SAAS (Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social)	52 745
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Ação Social - Protocolo RSI (Rendimento Social Inserção)	42 965
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Ação Social - Subsídios Eventuais	7 282
Direção-Geral das Autarquias Locais	Subvenção adicional específica do Fundo Social Municipal, no âmbito do n.º 1 do artigo 103.º da Lei n.º 12/2022, de 27 de junho (LOE 2022) e do n.º 1 do artigo 2.º da Lei n.º 21/2022, de 18 de novembro.	595 227
Direção-Geral de Alimentação e Veterinária	Protocolo de Colaboração no âmbito dos controlos oficiais sobre a inspeção sanitária em matadouros da área geográfica de influência do Município	34 955
Direção-Geral do Território	Adiantamento de 20% do orçamento total disponível para o Projeto de Cooperação "Circular Net", no âmbito da Rede "Cidades Circulares" - Economia Urbana para a Circularidade	39 600
Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna	Verba atribuída ao Município referente a votos recolhidos em Lares e cidadãos em confinamento por elementos da Proteção Civil, no âmbito da Eleição para a Presidência da República realizada em 24/01/2021	500
Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP	Fundo de Solidariedade da União Europeia - Emergência de Saúde Pública da Doença COVID-19 (FSUE COVID-19)	202 497
	Financiamento do Projeto Artéria	2 554
	Financiamento do Projeto "Ciudades Verdes Cencyl 3E, ao abrigo do Programa Interreg VA Espanha-Portugal (POCTEP) 2014-2020	39 925
	Financiamento do Projeto "Happy Jazz"	3 572
Fundación Instituto de Hidráulica Ambiental de Cantabria	Financiamento do Projeto "LIFE ADAPTA BLUES"	36 339
Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, IP	Comparticipação ao abrigo do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas	5 218
	Comparticipação ao abrigo do Programa de Estágios Profissionais na Administração Local (PEPAL)	87 281
Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil	Subsídio de combustíveis de incêndios rurais, do Estado de Alerta Amarelo ou Superior	3 866
	Subsídio de combustíveis	2 905
	Comparticipação nas despesas extraordinárias do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais 2021 (DECIR 2021) - Danos em equipamentos	610
	Comparticipação nas despesas extraordinárias do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais 2022 (DECIR 2022) - Reparação de veículos	251
CNPDP CJ - Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens	Comparticipação das despesas com o funcionamento da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco da Figueira da Foz	22 782
ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP	Campanhas de apoio à esterilização de cães e gatos de companhia	10 070
	Campanha de apoio à identificação eletrónica e registo de animais de companhia	4 620
	Apoio ao funcionamento das Equipas de Sapadores Florestais respeitante aos anos 2019 a 2022	111 600
A TRANSPORTAR		15 642 836

QUADRO N.º 11: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES NO ANO DE 2022 (RECEITA BRUTA)

Un.: Euros (€)

ENTIDADE	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	Valor
	TRANSPORTE	15 642 836
IFAP - Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, IP	Programa do Regime Escolar	9 678
Fundo Florestal Permanente	Apoio ao funcionamento dos Gabinetes Técnicos Florestais Municipais - Ano 2021	13 979
Instituto do Emprego e Formação Profissional	Contratos Emprego-Inserção +	37 011
	Apoio ao Emprego de Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade	11 744
	Comparticipação nas despesas de funcionamento do Gabinete de Inserção Profissional	3 590
Região de Turismo do Centro	Protocolo de Parceria com a Entidade Regional de Turismo do Centro, no âmbito da Campanha de Comunicação Nacional 2021 e do Evento Figueira Jazz Fest 2021	55 000
Turismo de Portugal, IP	Comparticipação para financiamento do Evento "Euro Beach Soccer League Superfinal Figueira da Foz 2019/2020"	96 200
	Plano de Obras da Zona de Jogo da Figueira da Foz - 8.ª Tranche de 2021	36 665
	Plano de Obras da Zona de Jogo da Figueira da Foz - Ano de 2022	464 877
Famílias	Comparticipação dos alunos nas despesas com refeições escolares e prolongamento de horário	483 618
	TOTAL	16 855 200

O valor contabilizado em Venda de Bens e Serviços Correntes totalizou a importância de € 3.022.542, apresentando um aumento de 15,88% (€ 414.244) comparativamente ao ano de 2021. Esta variação justifica-se, em grande parte, pelo acréscimo de receita pela prestação de serviços culturais e pela utilização do Parque de Campismo. Do montante total arrecadado:

- a) € 1.846.668 correspondem à cobrança da tarifa de remoção de resíduos sólidos urbanos do mês de dezembro de 2021 e dos meses de janeiro a novembro de 2022.
- b) € 113.878 respeitam à receita resultante da prestação do serviço de recolha, lavagem e desinfeção, no âmbito dos Contratos de Utilização do Sistema de Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos celebrados com os grandes produtores.

O Quadro n.º 12 apresenta a evolução da receita corrente bruta cobrada nos exercícios de 2020 a 2022. Para o ano de 2022, é também indicado o valor da receita líquida (receita bruta deduzida dos reembolsos/restituições). A este propósito, refira-se que, com a entrada em vigor do SNC-AP, os reembolsos e restituições, dando origem a um exfluxo de caixa, passaram a processar-se por abate à receita cobrada, corrigindo o valor dos recebimentos (conforme a **Norma de Contabilidade Pública 26 (NCP 26) – Contabilidade e Relato Orçamental**).

QUADRO N.º 12: EVOLUÇÃO DAS RECEITAS CORRENTES COBRADAS NO PERÍODO DE 2020 A 2022

Un.: Euros
(€)

DESIGNAÇÃO	2020 Receita Bruta	2021 Receita Bruta	2022		VAR 21/22 Receita Bruta	
			Receita Bruta	Receita Líquida	VALOR	%
1. IMPOSTOS DIRETOS	20 801 885	22 156 623	24 716 386	24 524 473	2 559 762	11,55%
Imposto Municipal sobre Imóveis	12 817 578	13 110 642	13 245 039	13 142 811	134 397	1,03%
Imposto Único de Circulação	1 656 939	1 750 227	1 801 604	1 787 313	51 377	2,94%
Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis	3 015 273	4 645 741	6 062 460	5 987 067	1 416 719	30,49%
Derrama	3 309 598	2 642 522	3 447 295	3 447 295	804 772	30,45%
Outros Impostos Abolidos	2 497	7 490	159 987	159 987	152 497	2035,91%
Impostos Diretos Diversos	0	0	0	0	0	
2. IMPOSTOS INDIRETOS	0	0	0	0	0	
3. TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	1 523 944	1 490 720	1 699 606	1 666 493	208 885	14,01%
Mercados e Feiras	1 650	0	0	0	0	
Loteamentos/ Obras / Taxa de Infra-Estruturas	965 245	913 051	1 155 192	1 153 305	242 141	26,52%
Ocupação da Via Pública / Animais	116 775	111 835	97 250	74 803	-14 585	-13,04%
Caça e Pesca / Outras	328 561	306 801	311 846	311 775	5 045	1,64%
Multas e Outras Penalidades	111 713	159 034	135 318	126 610	-23 716	-14,91%
4. RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	2 304 422	1 560 273	2 259 903	2 259 903	699 630	44,84%
Juros - Sociedades Financeiras	6	0	0	0	0	
Dividendos e Participações nos Lucros de Soc. e Quase-Soc. Não Fin.	36 000	19 000	0	0	-19 000	-100,00%
Participações nos Lucros de Administrações Públicas	34 512	0	0	0	0	
Rendas (Terrenos, Ativos no subsolo, Habitações, Edifícios, Bens de D. Público)	76 988	75 585	80 246	80 246	4 661	6,17%
Concessão BT/EDP	1 755 626	1 062 015	1 768 981	1 768 981	706 966	66,57%
Concessão de Exploração de Águas e Saneamento	365 340	364 902	369 427	369 427	4 525	1,24%
Concessão de Exploração de Parcómetros	28 779	26 245	32 266	32 266	6 021	22,94%
Concessão de Exploração do Complexo Funerário Crematório	6 721	5 152	5 758	5 758	606	11,76%
Diversos	450	7 374	3 225	3 225	-4 149	-56,26%
5. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	14 554 720	15 989 629	16 855 200	16 854 840	865 570	5,41%
Sociedades e Quase-Sociedades Não Financeiras Públicas	0	0	0	0	0	
Sociedades e Quase-Sociedades Não Financeiras Privadas	53 991	38 309	61 186	61 186	22 877	59,72%
Fundo Equilíbrio Financeiro	5 650 277	5 807 833	5 191 279	5 191 279	-616 554	-10,62%
Fundo Social Municipal	864 092	864 092	1 182 351	1 182 351	318 259	36,83%
Participação Fixa no IRS	2 294 410	2 508 006	2 493 842	2 493 842	-14 164	-0,56%
Transferência de competências - Lei n.º 50/2018 - Educação	4 169 039	5 042 448	4 951 089	4 951 089	-91 359	-1,81%
Transferência de competências - Lei n.º 50/2018 - Saúde	0	0	224 808	224 808	224 808	
Transferência de competências - Lei n.º 50/2018 - Ação Social	0	0	108 869	108 869	108 869	
Participação no IVA - Art.º 26.º-A da Lei n.º 73/2013	303 644	271 383	225 041	225 041	-46 342	-17,08%
Outras	425 337	224 174	670 282	670 282	446 108	199,00%
Estado - Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados	66 203	187 222	377 386	377 386	190 164	101,57%
Serviços e Fundos Autónomos	442 724	623 112	885 448	885 273	262 336	42,10%
Administração Local	0	0	0	0	0	
Famílias	285 003	423 051	483 618	483 435	60 567	14,32%
6. VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	2 574 834	2 608 297	3 022 542	3 021 714	414 244	15,88%
Venda de Bens	8 712	25 323	18 636	18 636	-6 687	-26,41%
Serviços	213 938	187 810	496 111	495 746	308 301	164,16%
Serviços Específicos das Autarquias - Resíduos Sólidos	1 925 115	1 935 388	1 960 546	1 960 546	25 158	1,30%
Serviços Específicos das Autarquias - Trabalhos por conta de Particulares	16 897	11 934	10 627	10 627	-1 307	-10,95%
Serviços Específicos das Autarquias - Cemitérios	37 259	40 430	45 844	45 844	5 414	13,39%
Serviços Específicos das Autarquias - Mercados e Feiras	142 025	149 754	163 785	163 785	14 031	9,37%
Serviços Específicos das Autarquias - Parques de Estacionamento	0	0	0	0	0	
Serviços Específicos das Autarquias - Parques de Campismo	122 353	162 395	229 783	229 321	67 389	41,50%
Serviços Específicos das Autarquias - Outros	24 010	20 374	24 123	24 123	3 749	18,40%
Rendas (Habitações, Edifícios, Outras)	84 524	74 890	73 086	73 086	-1 804	-2,41%
7. OUTRAS RECEITAS CORRENTES	102 663	238 075	221 298	221 293	-16 777	-7,05%
TOTAL	41 862 468	44 043 619	48 774 934	48 548 716	4 731 315	10,74%

As receitas de capital brutas cobradas no ano económico de 2022 ascenderam a € 20.839.225, registando um acréscimo de 311,33% (€ 15.772.933), face ao ano de 2021.

A receita relativa à Venda de Bens de Investimento somou o valor de € 76.752, encontrando-se discriminada no Quadro abaixo apresentado.

QUADRO N.º 13: VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO NO ANO DE 2022 (RECEITA BRUTA)

		Un.: Euros (€)
ENTIDADE	DESIGNAÇÃO	VALOR
Conde - Construção e Decoração, Lda	Venda do direito de propriedade do solo do prédio urbano sito no Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz	53 697
Famílias	Venda de uma parcela de terreno com 8 m2, sito na 5.ª Travessa da Rua do Serrado, Vale dos Vigários, Freguesia de São Julião	55
M. Coutinho Centro - Comércio de Automóveis, S.A.	Retoma da viatura Volkswagen Arteon com a matrícula 00-VU-11	23 000
TOTAL		76 752

As Transferências de Capital contabilizadas no exercício de 2022 totalizaram a importância de € 8.827.170, encontrando-se discriminadas no Quadro n.º 14. Este agregado apresentou um aumento de 119,28% (€ 4.801.622), face ao valor arrecadado em 2021.

QUADRO N.º 14: TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL NO ANO DE 2022 (RECEITA BRUTA)

		Un.: Euros (€)
ENTIDADE	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
Direção-Geral das Autarquias Locais	Fundo de Equilíbrio Financeiro	601 887
	Art.º 35.º, n.º 3 da Lei n.º 73/2013	345 546
Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Portugal 2020: "Centro Escolar de Bom Sucesso"	384 021
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Portugal 2020: "Requalificação e Modernização das Instalações da Escola Secundária Dr.ª Cristina Torres - 2.ª Fase"	743 491
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Portugal 2020: "EB1 das Abadias - Beneficiação"	807 011
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Portugal 2020: "Unidade de Saúde de Marinha das Ondas"	268 415
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Portugal 2020: "Melhoria da Eficiência Energética nas Infraestruturas de Habitação Social da Câmara Municipal da Figueira da Foz"	747 326
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Portugal 2020: "PEDU - Requalificação Urbana do Cabedelo - Áreas de Lazer e de Apoio à Praia - 1.ª Fase"	550 349
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Portugal 2020: "ARU do Cabedelo - 2.ª Fase - Proteção e Reabilitação Costeira e Dunar"	673 320
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Portugal 2020: "Reabilitação e Consolidação do Convento de Seiça"	697 921
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Portugal 2020: "Requalificação/Ampliação do Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz"	1 779 284
Turismo de Portugal, IP	Plano de Obras da Zona de Jogo da Figueira da Foz - 8.ª Tranche de 2021	3 744
	Plano de Obras da Zona de Jogo da Figueira da Foz - Ano 2022	40 000
	Financiamento do Investimento "Requalificação do Edifício do Castelo Engenheiro Silva"	120 291
	Financiamento do Investimento "Requalificação do Jardim Municipal e Zonas Envolventes"	630 930
	Financiamento do Investimento "Pavimentação da Estrada de Ligação entre a Rua do Farol Novo, a Murtinheira e a E.N. 109-8"	425 632
ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP	Apoio ao funcionamento das Equipas de Sapadores Florestais - Equipamento	8 000
TOTAL		8 827 170

A receita contabilizada no agregado “Passivos Financeiros” corresponde:

- 1) Ao montante utilizado do empréstimo de médio e longo prazo, contraído junto do Banco BPI, S.A., destinado ao financiamento do Investimento “Eficiência Energética na Iluminação Pública” (€ 7.347.717).
- 2) Ao valor utilizado do empréstimo de médio e longo prazo de substituição de dívida, contraído junto do Banco BPI, S.A., destinado à amortização antecipada das responsabilidades do Acordo de Pagamento celebrado em 2021 com o Banco Comercial Português, S.A. (€ 4.587.586).

O Quadro n.º 15 apresenta a evolução da receita de capital bruta cobrada nos exercícios de 2020 a 2022. Para o ano de 2022, é também indicado o valor da receita líquida (receita bruta deduzida dos reembolsos/restituições).

QUADRO N.º 15: EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DE CAPITAL COBRADAS NO PERÍODO DE 2020 A 2022

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2020 Receita Bruta	2021 Receita Bruta	2022		VAR 21/22	
			Receita Bruta	Receita Líquida	Receita Bruta VALOR	%
1. TERRENOS	43 387	885 400	53 752	53 752	-831 648	-93,93%
2. HABITAÇÕES	0	0	0	0	0	
3. EDIFÍCIOS	0	0	0	-6 950	0	
4. OUTROS BENS DE INVESTIMENTO - Soc. e Quase Soc. Não Financeiras	3 446	6 281	23 000	23 000	16 719	266,18%
Equipamento de Transporte	3 446	5 420	23 000	23 000	17 580	324,35%
Maquinaria e Equipamento	0	861	0	0	-861	-100,00%
Outros	0	0	0	0	0	
5. OUTROS BENS DE INVESTIMENTO - Instituições sem Fins Lucrativos	0	0	0	0	0	
Equipamento de Transporte	0	0	0	0	0	
Maquinaria e Equipamento	0	0	0	0	0	
Outros	0	0	0	0	0	
6. OUTROS BENS DE INVESTIMENTO - Famílias	0	0	0	0	0	
Equipamento de Transporte	0	0	0	0	0	
Maquinaria e Equipamento	0	0	0	0	0	
Outros	0	0	0	0	0	
7. TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	4 178 722	4 025 549	8 827 170	8 598 345	4 801 622	119,28%
Sociedades e Quase-Sociedades Não Financeiras - Privadas	0	0	0	0	0	
Fundo de Equilíbrio Financeiro	627 809	645 315	601 887	546 103	-43 428	-6,73%
Art.º 35.º, n.º 3 da Lei n.º 73/2013	618 174	691 100	345 546	233 978	-345 554	-50,00%
Outras	961 168	140 178	0	-45 000	-140 178	-100,00%
Estado - Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados	1 865 534	2 471 096	6 651 140	6 651 140	4 180 044	169,16%
Serviços e Fundos Autónomos	106 036	77 859	1 228 597	1 212 124	1 150 738	1477,97%
Administração Local	0	0	0	0	0	
8. ATIVOS FINANCEIROS	0	0	0	0	0	
9. PASSIVOS FINANCEIROS	0	0	11 935 303	11 935 303	11 935 303	
10. OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	3 888	149 063	0	0	-149 063	-100,00%
TOTAL	4 229 443	5 066 292	20 839 225	20 603 450	15 772 933	311,33%

Da observação do Quadro n.º 15, constata-se que dois dos valores apresentados na coluna correspondente à receita líquida são negativos. Ora, de acordo com a **Norma de Contabilidade Pública 26 (NCP 26) - Contabilidade e Relato Orçamental**, os reembolsos e restituições devem ser sempre tratados por abate à receita, independentemente do ano da cobrança, e não através da despesa. Este tratamento contabilístico

poderá originar uma receita líquida negativa, significando que os reembolsos e restituições foram superiores à cobrança verificada no ano em curso, podendo esta última até ser nula. Esta explicação justifica as seguintes situações:

- a) O Capítulo Económico “Edifícios” apresenta uma receita líquida negativa, no valor de € 6.950.

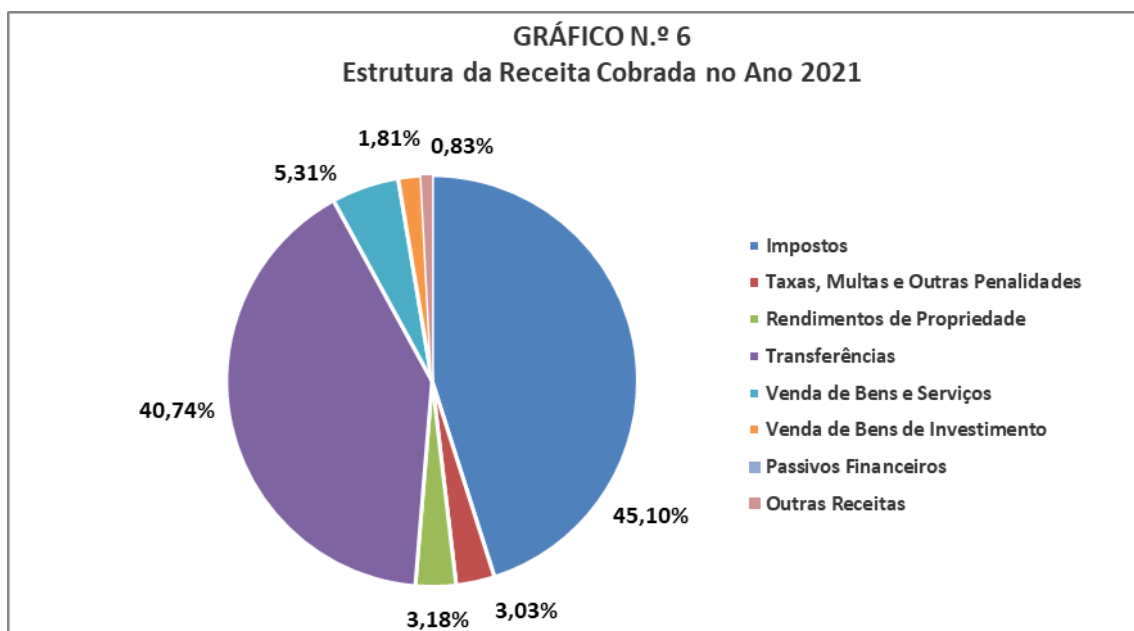
Na reunião de 21/09/2022, a Câmara Municipal deliberou doar um imóvel sito em Santo Amaro da Boiça, freguesia de Maiorca, ao Centro Social de Santo Amaro da Boiça e restituir a quantia paga por este.

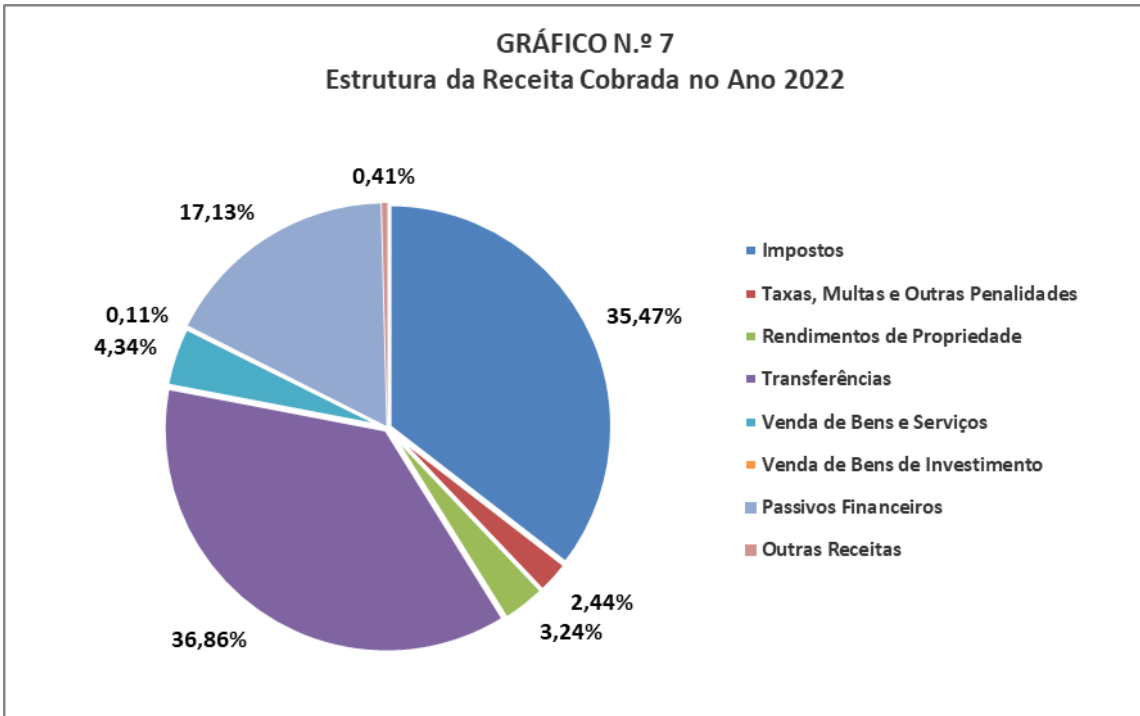
- b) A Rubrica “Transferências de Capital – Outras” apresenta uma receita líquida negativa, no montante de € 45.000.

Este valor negativo respeita ao reembolso efetuado à Direção-Geral das Autarquias Locais da importância recebida para financiamento do Investimento “Construção e Modernização de Centros de Recolha Oficial de Animais de Companhia”. Refira-se que, em 2020, o Município celebrou um Contrato-Programa com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro e com a Direção-Geral das Autarquias Locais, tendo em vista a obtenção de uma comparticipação financeira da Administração Central para a execução da Obra “Centro de Recolha Animal da Figueira da Foz”. A celebração do Contrato-Programa foi autorizada pelo Despacho n.º 10285/2020 dos Secretários de Estado do Orçamento, da Descentralização e da Administração Local e da Agricultura e do Desenvolvimento Rural.

Considerando que a referida comparticipação atribuída ao Município, no valor de € 50.000, correspondia a uma taxa de apoio de apenas 5% face ao orçamento previsional da Obra, optou-se por não manter o Contrato-Programa, tendo sido efetuado o reembolso da importância recebida até à data.

Os Gráficos seguintes ilustram a distribuição das receitas (expurgadas do Saldo da Gerência anterior) nos anos económicos de 2021 e 2022.



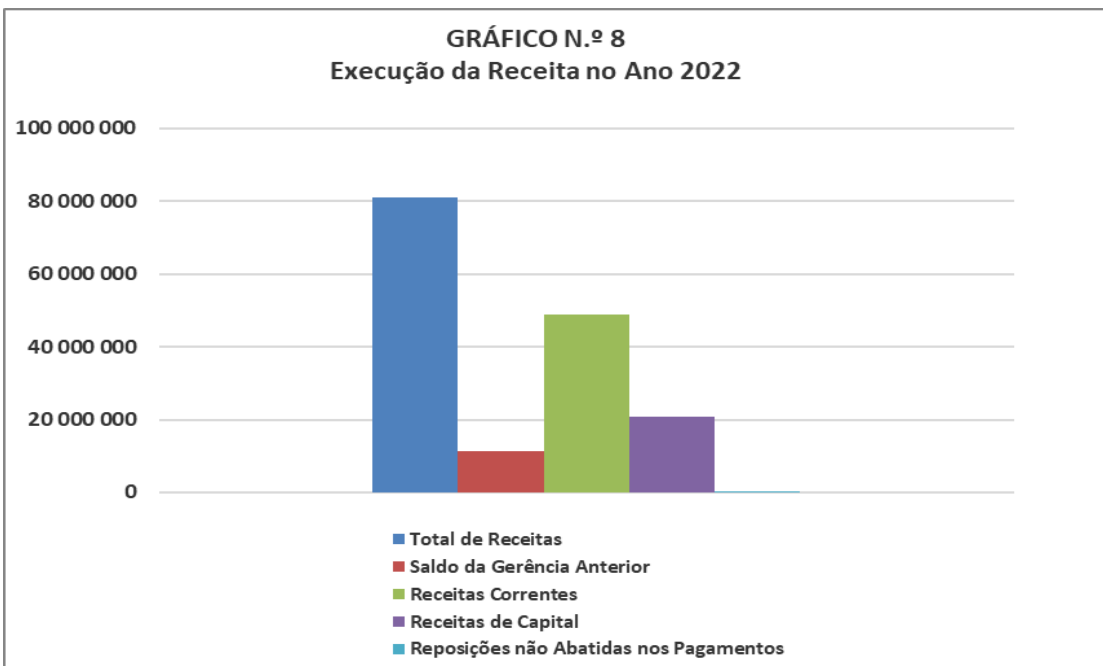


3.1.3.2. Execução Orçamental

A comparação da receita prevista, em termos de orçamento final, com a receita cobrada, permite determinar os correspondentes desvios e as taxas de execução.

O orçamento final das receitas de 2022 previa cobranças no valor global de € 89.647.204, contribuindo para esse montante, o Saldo da Gerência anterior com € 11.269.550 (12,57%), as receitas correntes com € 49.010.698 (54,67%), as receitas de capital com € 29.312.483 (32,70%) e as reposições não abatidas nos pagamentos com € 54.473 (0,06%).

Da análise da execução orçamental, verifica-se que a cobrança total da receita bruta atingiu o montante de € 80.948.779, dos quais € 11.269.550 (13,92%) referem-se ao Saldo da Gerência anterior, € 48.774.934 (60,25%) correspondem às receitas correntes, € 20.839.225 (25,74%) respeitam às receitas de capital e € 65.071 (0,08%) referem-se às reposições não abatidas nos pagamentos.

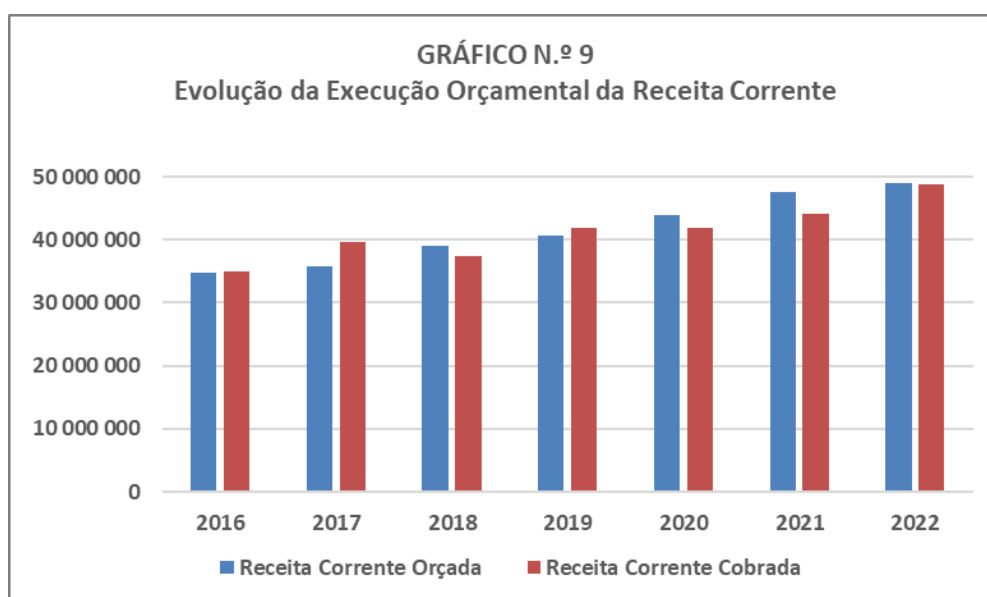


Os Quadros n.ºs 16, 17 e 18 apresentam a evolução das taxas de execução da receita bruta, no período de 2016 a 2022.

QUADRO N.º 16: EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE EXECUÇÃO DA RECEITA CORRENTE BRUTA NO PERÍODO DE 2016 A 2022

Un.: Euros (€)

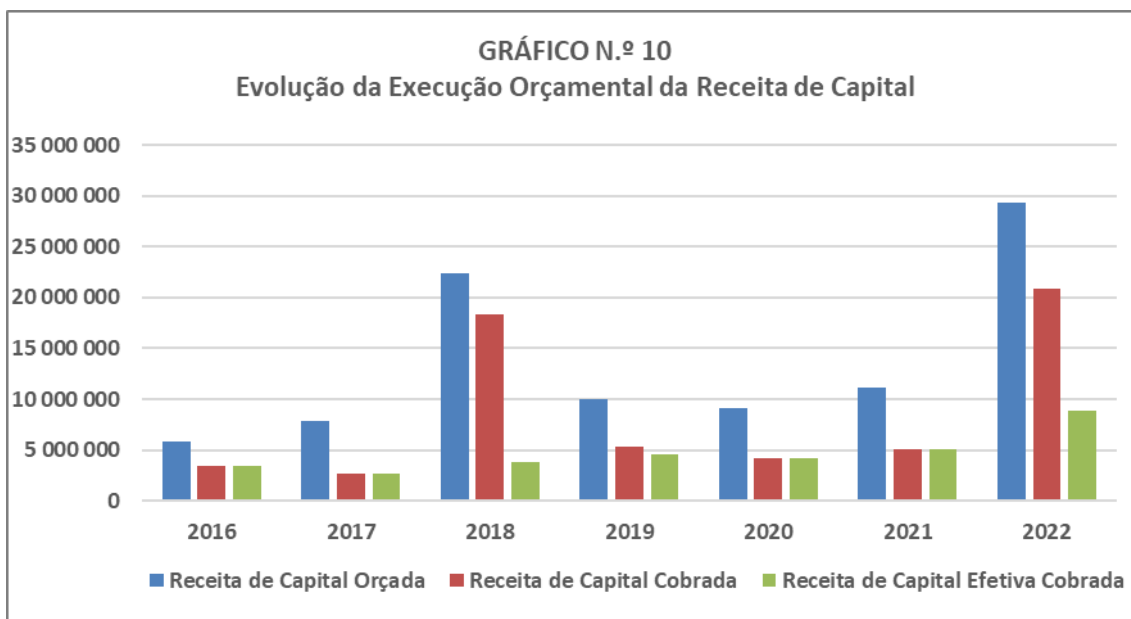
DESIGNAÇÃO	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Receita Corrente Orçada	34 811 207	35 706 016	39 049 709	40 679 811	43 892 416	47 585 054	49 010 698
Receita Corrente Cobrada	34 995 950	39 672 465	37 381 990	41 812 840	41 862 468	44 043 619	48 774 934
TAXA DE EXECUÇÃO	100,53%	111,11%	95,73%	102,79%	95,38%	92,56%	99,52%



QUADRO N.º 17: EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE EXECUÇÃO DA RECEITA DE CAPITAL NO PERÍODO DE 2016 A 2022

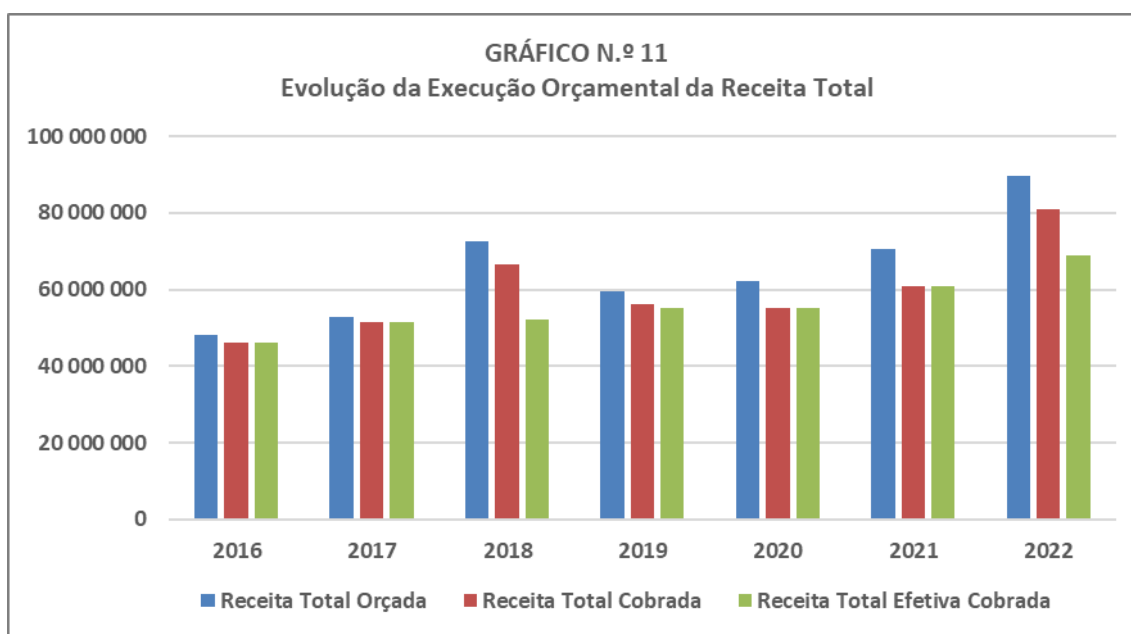
Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Receita de Capital Orçada	5 906 944	7 912 912	22 395 472	10 034 090	9 170 439	11 145 375	29 312 483
Receita de Capital Cobrada	3 462 130	2 631 139	18 316 215	5 375 539	4 229 443	5 066 292	20 839 225
Receita de Capital Efetiva Cobrada	3 462 130	2 631 139	3 852 215	4 534 850	4 229 443	5 066 292	8 903 922
TAXA DE EXECUÇÃO DA RECEITA	58,61%	33,25%	81,79%	53,57%	46,12%	45,46%	71,09%
TAXA DE EXECUÇÃO DA RECEITA EFETIVA	58,61%	33,25%	48,57%	48,77%	46,12%	45,46%	53,08%



QUADRO N.º 18: EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE EXECUÇÃO DA RECEITA TOTAL BRUTA NO PERÍODO DE 2016 A 2022
Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Receita Total Orçada	48 201 425	52 711 777	72 457 125	59 647 187	62 303 887	70 542 575	89 647 204
Receita Total Cobrada	45 965 920	51 395 586	66 714 342	56 146 324	55 321 212	60 941 896	80 948 779
Receita Total Efetiva Cobrada	45 965 920	51 395 586	52 250 342	55 305 635	55 321 212	60 941 896	69 013 476
TAXA DE EXECUÇÃO DA RECEITA	95,36%	97,50%	92,07%	94,13%	88,79%	86,39%	90,30%
TAXA DE EXECUÇÃO DA RECEITA EFETIVA	95,36%	97,50%	90,10%	93,88%	88,79%	86,39%	89,50%



A receita total bruta efetiva apresentou em 2022 uma taxa de execução de 89,50%, superior em 3,11 pontos percentuais ao índice de cobrança registado em 2021.

Sobre este ponto importa referir que, de acordo com o n.º 3 do artigo 56.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, “No caso de o município registar durante dois anos consecutivos uma taxa de execução da receita prevista no orçamento respetivo inferior a 85%” são informados, pela DGAL, os membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e das autarquias locais, bem como os presidentes dos órgãos executivo e deliberativo do município em causa.

Analisando a situação do Município no final de 2022, face à referida norma, verifica-se que a taxa de execução da receita total líquida situou-se em 89,78%.

Da observação do Quadro n.º 19, constata-se que a taxa de execução da receita líquida registada nos exercícios de 2014 (primeiro ano de entrada em vigor da presente norma) a 2022 foi sempre superior a 85%.

QUADRO N.º 19: EVOLUÇÃO DA TAXA DE EXECUÇÃO DA RECEITA TOTAL LÍQUIDA NO PERÍODO DE 2014 A 2022

DESIGNAÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Taxa de Execução	86,25%	93,19%	95,10%	96,79%	91,42%	93,61%	87,90%	85,70%	89,78%

A comparação entre os montantes de receita orçamentada e cobrada, através da sua distribuição por capítulos económicos, os desvios verificados e as correspondentes taxas de execução, encontram-se apresentados nos Quadros n.ºs 20 e 21.

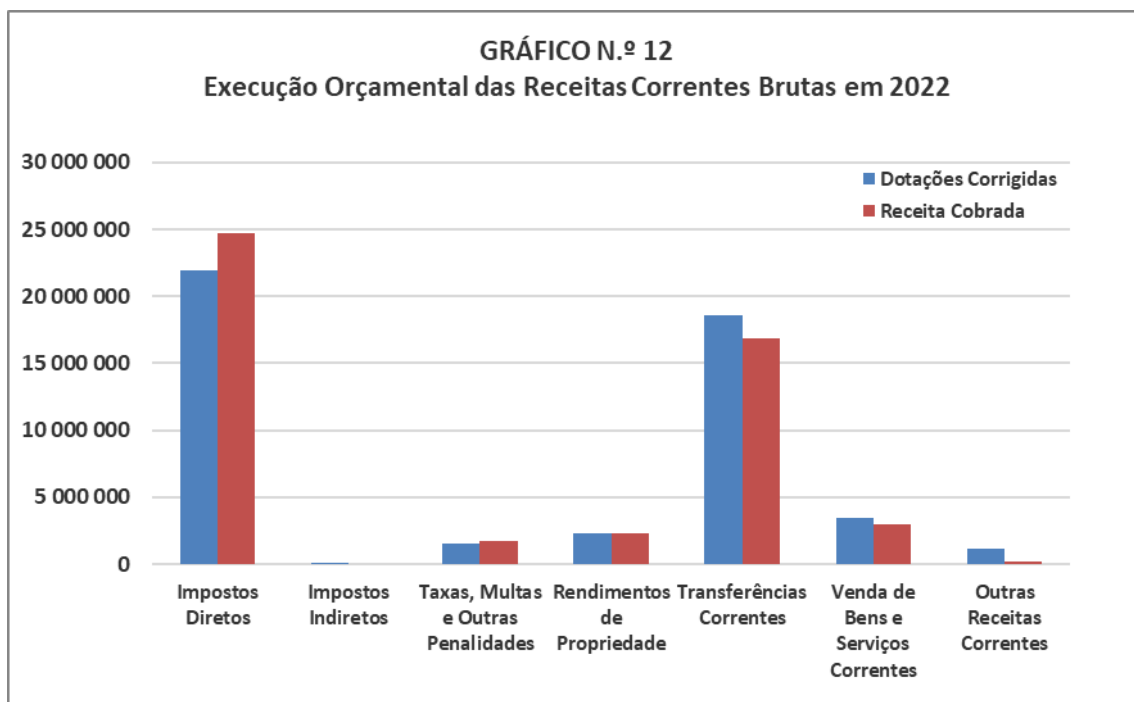
O índice de cobrança das receitas correntes brutas registado no exercício de 2022 foi de 99,52%, o que corresponde a um desvio negativo de apenas € 235.764.

Importa referir que, à exceção da Derrama que registou um índice de cobrança de 82,84%, todos os Impostos Diretos registaram taxas de execução superiores a 100%. Destaca-se o Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis que registou um índice de cobrança de 185,46%, que se traduz num desvio positivo de € 2.793.637.

QUADRO N.º 20: EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DAS RECEITAS CORRENTES NO ANO DE 2022

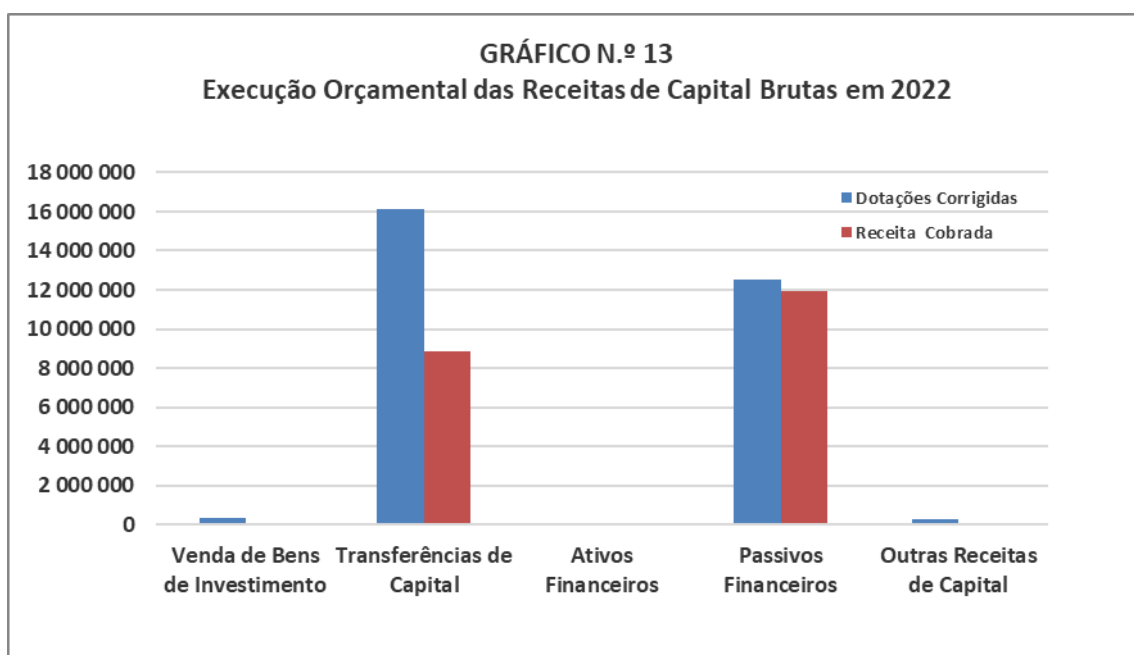
Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	Dotações Iniciais	Dotações Corrigidas	Receita Cobrada Bruta	Desvio	Índice de Cobrança
1. IMPOSTOS DIRETOS	21 980 925	21 980 925	24 716 386	2 735 461	112,44%
Imposto Municipal sobre Imóveis	12 875 296	12 875 296	13 245 039	369 743	102,87%
Imposto Único de Circulação	1 672 172	1 672 172	1 801 604	129 432	107,74%
Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis	3 268 823	3 268 823	6 062 460	2 793 637	185,46%
Derrama	4 161 294	4 161 294	3 447 295	-713 999	82,84%
Impostos Abolidos	3 330	3 330	159 987	156 657	4804,42%
Impostos Diretos Diversos	10	10	0	-10	0,00%
2. IMPOSTOS INDIRETOS	10	10	0	-10	0,00%
3. TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	1 539 100	1 539 100	1 699 606	160 506	110,43%
Mercados e Feiras	10	10	0	-10	0,00%
Loteamentos/ Obras / Taxa de Infra-Estruturas	947 734	947 734	1 155 192	207 458	121,89%
Ocupação da Via Pública / Animais	117 899	117 899	97 250	-20 649	82,49%
Caça e Pesca / Outras	353 861	353 861	311 846	-42 015	88,13%
Multas e Outras Penalidades	119 596	119 596	135 318	15 722	113,15%
4. RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	2 296 897	2 296 897	2 259 903	-36 994	98,39%
Juros - Sociedades Financeiras	4	4	0	-4	0,00%
Dividendos e Participações nos Lucros de Soc. e Quase-Soc. Não Fin.	30 344	30 344	0	-30 344	0,00%
Participações nos Lucros de Administrações Públicas	17 266	17 266	0	-17 266	0,00%
Rendas (Terrenos, Ativos no subsolo, Habitações, Edifícios, Bens de D. Público)	87 362	87 362	80 246	-7 116	91,85%
Concessão BT/EDP	1 761 158	1 761 158	1 768 981	7 823	100,44%
Concessão de Exploração de Águas e Saneamento	364 866	364 866	369 427	4 561	101,25%
Concessão de Exploração de Parçómetros	27 255	27 255	32 266	5 011	118,38%
Concessão Exploração Complexo Funerário Crematório	5 937	5 937	5 758	-179	96,99%
Diversos	2 705	2 705	3 225	520	119,23%
5. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	18 066 439	18 627 559	16 855 200	-1 772 359	90,49%
Sociedades e Quase-Sociedades Não Financeiras Públicas	10	10	0	-10	0,00%
Sociedades e Quase-Sociedades Não Financeiras Privadas	50 754	50 754	61 186	10 432	120,55%
Fundo Equilíbrio Financeiro	5 807 833	5 807 833	5 191 279	-616 554	89,38%
Fundo Social Municipal	864 092	864 092	1 182 351	318 259	136,83%
Participação Fixa no IRS	2 508 006	2 508 006	2 493 842	-14 164	99,44%
Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Educação	4 563 291	5 147 161	4 951 089	-196 072	96,19%
Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Saúde	606 004	606 004	224 808	-381 196	37,10%
Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Ação Social	434 409	434 409	108 869	-325 540	25,06%
Participação no IVA - Art.º 26.º-A da Lei n.º 73/2013	271 383	271 383	225 041	-46 342	82,92%
Outras	723 519	723 519	670 282	-53 237	92,64%
Estado - Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados	929 340	929 340	377 386	-551 954	40,61%
Serviços e Fundos Autónomos	830 496	807 746	885 448	77 702	109,62%
Administração Local	40	40	0	-40	0,00%
Famílias	477 262	477 262	483 618	6 356	101,33%
6. VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	3 429 811	3 429 811	3 022 542	-407 269	88,13%
Venda de Bens	16 652	16 652	18 636	1 984	111,91%
Serviços	629 693	629 693	496 111	-133 582	78,79%
Serviços Específicos das Autarquias - Resíduos Sólidos	2 261 345	2 261 345	1 960 546	-300 799	86,70%
Serviços Esp. das Autarquias - Trabalhos por conta de Particulares	60 656	60 656	10 627	-50 029	17,52%
Serviços Específicos das Autarquias - Cemitérios	43 816	43 816	45 844	2 028	104,63%
Serviços Específicos das Autarquias - Mercados e Feiras	149 140	149 140	163 785	14 645	109,82%
Serviços Específicos das Autarquias - Parques de Estacionamento	10	10	0	-10	0,00%
Serviços Específicos das Autarquias - Parques de Campismo	146 926	146 926	229 783	82 857	156,39%
Serviços Específicos das Autarquias - Outros	24 932	24 932	24 123	-809	96,76%
Rendas (Habitações, Edifícios, Outras)	96 641	96 641	73 086	-23 555	75,63%
7. OUTRAS RECEITAS CORRENTES	6 108 107	1 136 396	221 298	-915 098	19,47%
TOTAL	53 421 289	49 010 698	48 774 934	-235 764	99,52%



As receitas de capital brutas apresentaram uma taxa de execução de 71,09%, o que corresponde a um desvio negativo de € 8.473.258 que se justifica pelo baixo índice de cobrança do agregado Transferências de Capital (54,70%).

A receita resultante da Venda de Bens de Investimento registou um índice de cobrança de 21,11%. Recorde-se que o valor inscrito no Orçamento Municipal de 2022 resultou da aplicação da Regra Previsional definida no artigo 124.º da Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2021), segundo a qual, “Os municípios não podem, na elaboração dos documentos previsionais para 2022, orçamentar receitas respeitantes à venda de bens imóveis em montante superior à média aritmética simples das receitas arrecadadas com a venda de bens imóveis nos 36 meses que precedem o mês da sua elaboração”.



QUADRO N.º 21: EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL NO ANO DE 2022

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	Dotações Iniciais	Dotações Corrigidas	Receita Cobrada Bruta	Desvio	Índice de Cobrança
1. TERRENOS	322 036	322 036	53 752	-268 284	16,69%
2. HABITAÇÕES	17 340	17 340	0	-17 340	0,00%
3. EDIFÍCIOS	2 357	2 357	0	-2 357	0,00%
4. OUTROS BENS DE INVESTIMENTO - Soc. e Quase Soc. Não Financeiras	21 739	21 739	23 000	1 261	105,80%
Equipamento de Transporte	15 072	15 072	23 000	7 928	152,60%
Maquinaria e Equipamento	287	287	0	-287	0,00%
Outros	6 380	6 380	0	-6 380	0,00%
5. OUTROS BENS DE INVESTIMENTO - Instituições sem Fins Lucrativos	30	30	0	-30	0,00%
Equipamento de Transporte	10	10	0	-10	0,00%
Maquinaria e Equipamento	10	10	0	-10	0,00%
Outros	10	10	0	-10	0,00%
6. OUTROS BENS DE INVESTIMENTO - Famílias	30	30	0	-30	0,00%
Equipamento de Transporte	10	10	0	-10	0,00%
Maquinaria e Equipamento	10	10	0	-10	0,00%
Outros	10	10	0	-10	0,00%
7. TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	16 290 298	16 137 909	8 827 170	-7 310 739	54,70%
Sociedades e Quase-Sociedades Não Financeiras - Privadas	10	10	0	-10	0,00%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	645 315	645 315	601 887	-43 428	93,27%
Art.º 35.º, n.º 3 da Lei n.º 73/2013	691 100	691 100	345 546	-345 554	50,00%
Outras	369 143	229 809	0	-229 809	0,00%
Estado - Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados	12 010 984	11 997 928	6 651 140	-5 346 788	55,44%
Serviços e Fundos Autónomos	2 253 303	2 253 303	1 228 597	-1 024 706	54,52%
Administração Local	320 443	320 443	0	-320 443	0,00%
8. ATIVOS FINANCEIROS	70	70	0	-70	0,00%
9. PASSIVOS FINANCEIROS	7 950 000	12 537 587	11 935 303	-602 284	95,20%
10. OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	5 245 096	273 385	0	-273 385	0,00%
TOTAL	29 848 996	29 312 483	20 839 225	-8 473 258	71,09%

O Quadro seguinte apresenta as Transferências de Capital contabilizadas no ano de 2022, fazendo a comparação com os respetivos montantes estimados no Orçamento Municipal. Para justificação dos maiores desvios, refira-se o seguinte:

- 1) No caso do Investimento “Quinta do Sal Ciência Viva”, houve atrasos no desenvolvimento do Projeto que levaram à necessidade de proceder a ajustamentos no cronograma de financiamento aprovado.
- 2) Parte da receita prevista para o Investimento “Centro Escolar de Bom Sucesso” foi arrecadada ainda em 2021.
- 3) No caso do Investimento “Melhoria da Eficiência Energética nas Infraestruturas de Habitação Social da Câmara Municipal da Figueira da Foz”, houve atrasos significativos na execução das duas empreitadas, facto que obrigou à submissão de um pedido de reprogramação temporal e financeira da operação. A submissão do referido pedido só foi possível efetuar em março de 2023, após a conclusão e aprovação de todos os procedimentos referentes a adicionais aos contratos, prorrogações de prazo e suspensões.
- 4) O Investimento “PEDU – Requalificação do Núcleo Antigo da Figueira da Foz” teve atrasos decorrentes do processo de rescisão do contrato de empreitada celebrado com a Wacouche –

Gestão e Participação em Investimentos, Lda. e da tomada de decisão sobre o reinício dos trabalhos, de forma articulada com a Autoridade de Gestão do CENTRO2020. Nesta data, encontra-se aprovada a reprogramação temporal e financeira desta operação, de forma ajustada às novas condições da empreitada adjudicada.

- 5) Durante o ano de 2021, o processo respeitante ao Investimento “Recolha de Biorresíduos” não teve qualquer desenvolvimento por dificuldades operacionais relacionadas com a falta de capacidade da ERSUC – Resíduos Sólidos do Centro, S.A. na receção dos biorresíduos. Em 2022, o desenvolvimento deste processo não foi considerado prioritário, pelo que se procedeu à submissão de um pedido de anulação/desistência da respetiva Candidatura ao Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR).
- 6) No caso do Investimento “Reabilitação e Consolidação do Convento de Seiça”, houve atrasos no desenvolvimento da empreitada que, não obstante ter sido iniciada em janeiro/2022, teve uma faturação muito baixa até agosto/2022 (cerca de 12% do valor contratado).
- 7) O Investimento “Requalificação/Ampliação do Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz” teve atrasos no desenvolvimento da empreitada referente ao Lote 2, em virtude do único concorrente ao concurso público (Oliveiras, S.A.) ter apresentado um documento de desistência, através do qual invocou razões económicas, a alteração imprevisível e substancial das circunstâncias que existiam à data da apresentação da respetiva proposta, a crise, a dificuldade no fornecimento de materiais de construção civil, e razões de ordem técnica relativas ao próprio projeto da obra, designadamente no que concerne ao coletor gravítico. Esta circunstância obrigou à não adjudicação e reabertura de novo procedimento que, nesta data, ainda aguarda visto do Tribunal de Contas.
- 8) No caso do Investimento “PEDU – Mobilidade – Sistema de Oferta de Bicicletas Partilhadas – 2.ª Fase”, o não recebimento da participação comunitária justifica-se pelos atrasos na empreitada de construção das estações, facto que condicionou a entrega e instalação das bicicletas em 2022. Entretanto, em janeiro de 2023, a empresa fornecedora das bicicletas enviou ao Município uma comunicação de encerramento imediato da operação local, situação que, à data da elaboração do presente Relatório, se encontra em análise.
- 9) No caso do Investimento “Ponte sobre o Rio Mondego – Eurovelo 1 – Rota da Costa Atlântica”, refira-se que a Candidatura da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC), no âmbito da qual o Município era entidade parceira, não foi aprovada, pelo que o processo não teve qualquer desenvolvimento. Encontra-se em análise a possibilidade de financiamento através de futura candidatura a fundos europeus e outros.
- 10) A receita prevista no Orçamento Municipal relativa ao Investimento “Construção da Ponte sobre o Rio Pranto” tem como suporte um Protocolo celebrado com o Município de Soure, no qual aquela Autarquia comprometeu-se a suportar metade dos custos inerentes ao projeto e à realização da empreitada. Até ao presente exercício, o valor da participação não foi ainda regularizado por aquele Município.

QUADRO N.º 22: EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DAS TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL NO ANO DE 2022 (RECEITA BRUTA)

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO INICIAL	DOTAÇÕES CORRIGIDAS (1)	2022	DESVIO (3)=(2-1)	ÍNDICE DE COBRANÇA (4)=(2/1)
			EXECUÇÃO (2)		
Sociedades e Quase Sociedades não Financeiras - Privadas	10	10	0	-10	0,00%
Administração Central - Estado	1 705 558	1 566 224	947 433	-618 791	60,49%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	645 315	645 315	601 887	-43 428	93,27%
Artigo 35.º, n.º 3 da Lei n.º 73/2013	691 100	691 100	345 546	-345 554	50,00%
Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Educação	10	10	0	-10	0,00%
Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Saúde	10	10	0	-10	0,00%
Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Ação Social	10	10	0	-10	0,00%
Programa de Concessão de Incentivos Financeiros para a construção e modernização de Centros de Recolha Oficial de Animais de Companhia	5 000	5 000	0	-5 000	0,00%
Realização de obras de conservação das instalações na Escola EB 2.º e 3.º Ciclos Dr.º João de Barros, na Escola EB 2/3 Dr.º Pedrosa Veríssimo, na Escola Básica Infante D. Pedro, na Escola Secundária Dr.º Bernardino Machado e na Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico de Cristina Torres, conforme o Acordo de Colaboração n.º 25/2019, de 17 de outubro, do Gabinete da Secretária de Estado Adjunta e da Educação	65 888	65 888	0	-65 888	0,00%
Financiamento do Projeto EEA Grants/Call 1/2020/11 - Quinta do Sal Ciência Viva	298 225	158 891	0	-158 891	0,00%
Administração Central - Estado - Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Portugal 2020	11 989 463	11 976 407	6 651 140	-5 325 267	55,54%
Projeto "Cadastro Simplificado" (Candidatura com parceria da CIM-RC)	3 362	3 362	0	-3 362	0,00%
Escola Digital - Reforço de Equipamento Tecnológico e Conetividades (COVID-19)	73 027	73 027	0	-73 027	0,00%
Centro Escolar de S. Pedro	37 822	37 822	0	-37 822	0,00%
Centro Escolar de Bom Sucesso	638 332	638 332	384 021	-254 311	60,16%
Requalificação e Modernização das Instalações da Escola Secundária Dr.ª Cristina Torres - 2.ª Fase	878 209	878 209	743 491	-134 718	84,66%
EB1 das Abadias - Beneficiação	859 964	859 964	807 011	-52 953	93,84%
Remoção e Substituição de Fibrocimento na Escola Básica 2/3 Pintor Mário Augusto, Freguesia de Alhadas	9 956	9 956	0	-9 956	0,00%
Requalificação da Unidade de Saúde das Alhadas	23 938	23 938	0	-23 938	0,00%
Unidade de Saúde de Marinha das Ondas	355 861	355 861	268 415	-87 446	75,43%
Melhoria da Eficiência Energética nas Infraestruturas de Habitação Social da Câmara Municipal da Figueira da Foz	1 248 534	1 248 534	747 326	-501 208	59,86%
PEDU - Qualificação da Frente Marítima de Buarcos	48 848	48 848	0	-48 848	0,00%
PEDU - Requalificação Urbana do Cabedelo - Áreas de Lazer e de Apoio à Praia - 1.ª Fase	651 577	651 577	550 349	-101 228	84,46%
PEDU - Requalificação do Núcleo Antigo da Figueira da Foz	921 255	921 255	0	-921 255	0,00%
PEDU - Reabilitação da Zona Envolvente do Coliseu Figueirense	5 945	5 945	0	-5 945	0,00%
Área de Reabilitação Urbana (ARU) do Cabedelo - 2.ª Fase - Proteção e Reabilitação Costeira e Dunar	522 412	522 412	673 320	150 908	128,89%
Centro de Observação da Avifauna das Lagoas da Vela e Braças - Infraestruturas e Zona Envolvente	2 072	2 072	0	-2 072	0,00%
Recolha de Biorresíduos - Aquisição de equipamento básico	316 329	316 329	0	-316 329	0,00%
Conversão do Complexo Molinológico dos Moinhos da Gândara em Centro Interpretativo	13 056	0	0	0	0,00%
Reabilitação e Consolidação do Convento de Seiça	1 186 663	1 186 663	697 921	-488 742	58,81%
Medidas de Melhoria do Desempenho Energético na Piscina das Alhadas	3 833	3 833	0	-3 833	0,00%
Requalificação/Ampliação do Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz	2 834 873	2 834 873	1 779 284	-1 055 589	62,76%
PEDU - Mobilidade - Sistema de Oferta de Bicicletas Partilhadas - 1.ª Fase	32 137	32 137	0	-32 137	0,00%
PEDU - Mobilidade - Sistema de Oferta de Bicicletas Partilhadas - 2.ª Fase	345 438	345 438	0	-345 438	0,00%
PEDU - Mobilidade - Percurso Ciclável Estação/ Vila Verde	61 657	61 657	0	-61 657	0,00%
PEDU - Reabilitação do Largo de Santo António	100 514	100 514	0	-100 514	0,00%
Ponte sobre o Rio Mondego - "Eurovelo 1 - Rota da Costa Atlântica"	513 705	513 705	0	-513 705	0,00%
Obras de Reabilitação do Mercado de Marinha das Ondas	36 552	36 552	0	-36 552	0,00%
PEDU - Requalificação do antigo Quartel dos Bombeiros Municipais	263 592	263 592	0	-263 592	0,00%
A TRANSPORTAR	13 695 031	13 542 641	7 598 573		

QUADRO N.º 22: EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DAS TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL NO ANO DE 2022

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO INICIAL	DOTAÇÕES CORRIGIDAS (1)	2022		ÍNDICE DE COBRANÇA (4)=(2/1)
			EXECUÇÃO (2)	DESVIO (3)=(2-1)	
TRANSPORTE	13 695 031	13 542 641	7 598 573		
Administração Central - Estado - Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Outras	21 521	21 521	0	-21 521	0,00%
Clima Adapta Blues - Passadiços em Vila Verde (Programa LIFE)	21 521	21 521	0	-21 521	0,00%
Administração Central - Serviços e Fundos Autónomos	2 253 303	2 253 303	1 228 597	-1 024 706	54,52%
Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Educação	10	10	0	-10	0,00%
Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Saúde	10	10	0	-10	0,00%
Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Ação Social	10	10	0	-10	0,00%
Turismo de Portugal, IP - Plano de Obras da Zona de Jogo para 2021 - Construção e Requalificação de Estruturas de Apoio em Praias	0	0	3 744	3 744	
Turismo de Portugal, IP - Plano de Obras da Zona de Jogo para 2022 - Construção e Requalificação de Estruturas de Apoio em Praias	24 925	24 925	40 000	15 075	160,48%
Turismo de Portugal, IP - Portaria 384/2002, de 10 de abril - Requalificação do Edifício do Castelo Engenheiro Silva	110 286	110 286	120 291	10 005	109,07%
Turismo de Portugal, IP - Portaria 384/2002, de 10 de abril - Sistema de Videovigilância no Bairro Novo	177 600	177 600	0	-177 600	0,00%
Turismo de Portugal, IP - Portaria 384/2002, de 10 de abril - Requalificação do Jardim Municipal e Zonas Envolventes - Beneficiação	701 033	701 033	630 930	-70 103	90,00%
Turismo de Portugal, IP - Portaria 384/2002, de 10 de abril - Pavimentação da Estrada de Ligação entre a Rua do Farol Novo, a Murteira e a E.N. 109-8	566 336	566 336	425 632	-140 704	75,16%
Turismo de Portugal, IP - Portaria 384/2002, de 10 de abril - Embarcação Elétrica-Solar de Passageiros e Bicicletas - Ligação Margem Norte para Sul	449 616	449 616	0	-449 616	0,00%
Turismo de Portugal, IP - Portaria 384/2002, de 10 de abril - Beneficiação do Parque Municipal de Campismo	50 528	50 528	0	-50 528	0,00%
Turismo de Portugal, IP - Ponte sobre o Rio Mondego - "Eurovelo 1 - Rota da Costa Atlântica"	110 482	110 482	0	-110 482	0,00%
Fundo Ambiental - Posto de Carregamento para os Serviços Municipais	2 000	2 000	0	-2 000	0,00%
Fundo Ambiental - Posto de Carregamento para o Centro de Saúde de Buarcos	2 000	2 000	0	-2 000	0,00%
Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana - Programa de Reabilitação de Habitações Municipais	58 466	58 466	0	-58 466	0,00%
ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP - Apoio ao funcionamento das Equipas de Sapadores Florestais - Equipamento	0	0	8 000	8 000	
Administração Local - Continente	320 443	320 443	0	-320 443	0,00%
Construção da Ponte sobre o Rio Pranto	320 413	320 413	0	-320 413	0,00%
Outras	30	30	0	-30	0,00%
TOTAL	16 290 298	16 137 909	8 827 170	-7 310 739	54,70%

3.1.4. Orçamento da Despesa

3.1.4.1. Estrutura e Evolução

No ano económico em análise, a despesa paga ascendeu a € 64.010.478, apresentando um aumento, comparativamente ao exercício transato, de 30,13% (€ 14.822.663).

Do valor total de pagamentos, € 36.741.260 (57,40%) dizem respeito a despesas de natureza corrente e € 27.269.218 (42,60%) correspondem a despesas de capital.

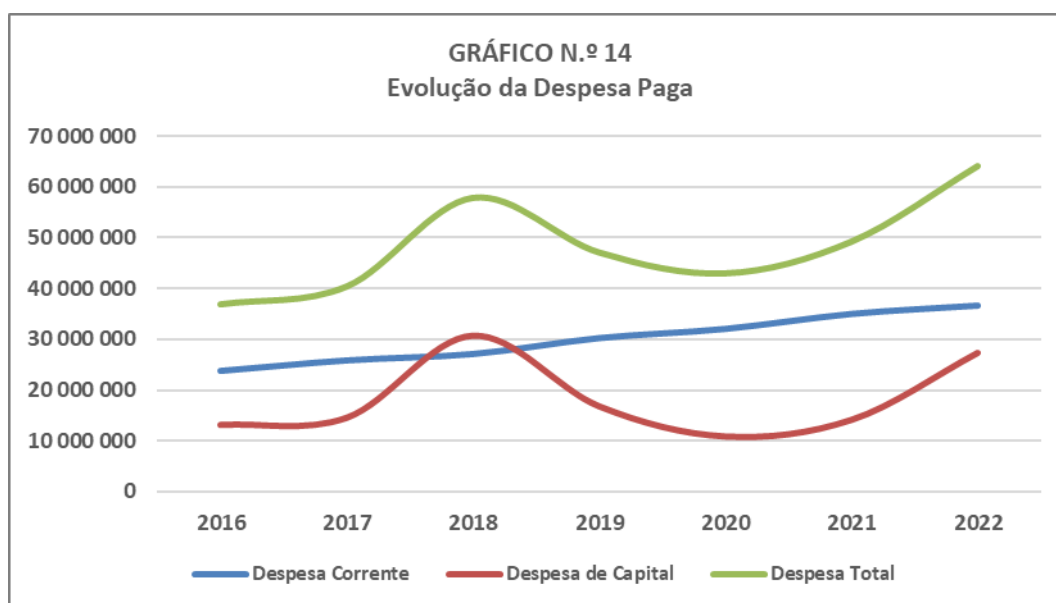
O Quadro n.º 23 e o Gráfico n.º 14 apresentam o comportamento da despesa paga no período de 2016 a 2022. Refira-se que, em 2018, a despesa de capital inclui a liquidação antecipada de três empréstimos de médio e longo prazo. Em 2022, a despesa de capital inclui os pagamentos relativos ao Investimento "Eficiência

Energética na Iluminação Pública” e a liquidação antecipada das responsabilidades do Acordo de Pagamento celebrado em 2021 com o Banco Comercial Português, S.A..

QUADRO N.º 23: EVOLUÇÃO DA DESPESA PAGA NO PERÍODO DE 2016 A 2022

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Despesa Corrente	23 781 091	25 875 659	27 141 051	30 298 028	32 132 798	35 093 469	36 741 260
Despesa de Capital	13 094 630	14 514 008	30 641 205	16 760 164	10 825 143	14 094 347	27 269 218
Despesa Total	36 875 721	40 389 667	57 782 256	47 058 192	42 957 941	49 187 816	64 010 478
VARIAÇÃO DA DESPESA TOTAL		9,53%	43,06%	-18,56%	-8,71%	14,50%	30,13%



O Quadro n.º 24 apresenta a evolução das despesas municipais pagas, por capítulo económico, nos exercícios de 2020 a 2022.

QUADRO N.º 24: EVOLUÇÃO DAS DESPESAS MUNICIPAIS PAGAS NO PERÍODO DE 2020 A 2022

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2020			2021			2022			Var 21/22	
	Valor	% parcelar	% global	Valor	% parcelar	% global	Valor	% parcelar	% global	Valor	%
TOTAL DA DESPESA CORRENTE	32 132 798	100,00%	74,80%	35 093 469	100,00%	71,35%	36 741 260	100,00%	57,40%	1 647 791	4,70%
Despesas com o Pessoal	15 890 996	49,45%	36,99%	16 357 713	46,61%	33,26%	16 980 128	46,22%	26,53%	622 414	3,81%
Aquisição de Bens	1 229 693	3,83%	2,86%	1 051 751	3,00%	2,14%	1 315 142	3,58%	2,05%	263 392	25,04%
Aquisição de Serviços	10 536 579	32,79%	24,53%	12 585 033	35,86%	25,59%	13 953 505	37,98%	21,80%	1 368 472	10,87%
Juros e Outros Encargos	178 835	0,56%	0,42%	189 998	0,54%	0,39%	198 055	0,54%	0,31%	8 057	4,24%
Transferências Correntes	3 640 342	11,33%	8,47%	4 522 709	12,89%	9,19%	4 131 185	11,24%	6,45%	-391 523	-8,66%
Subsídios	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	
Outras Despesas Correntes	656 354	2,04%	1,53%	386 266	1,10%	0,79%	163 245	0,44%	0,26%	-223 021	-57,74%
TOTAL DA DESPESA DE CAPITAL	10 825 143	100,00%	25,20%	14 094 347	100,00%	28,65%	27 269 218	100,00%	42,60%	13 174 872	93,48%
Aquisição de Bens de Capital	8 560 957	79,08%	19,93%	11 472 094	81,40%	23,32%	20 855 537	76,48%	32,58%	9 383 443	81,79%
Transferências de Capital	375 586	3,47%	0,87%	513 820	3,65%	1,04%	132 612	0,49%	0,21%	-381 208	-74,19%
Ativos Financeiros	69 023	0,64%	0,16%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	
Passivos Financeiros	1 817 894	16,79%	4,23%	1 827 441	12,97%	3,72%	1 354 331	4,97%	2,12%	-473 110	-25,89%
Outras Despesas de Capital	1 683	0,02%	0,00%	280 992	1,99%	0,57%	4 926 739	18,07%	7,70%	4 645 747	1653,34%
TOTAL DAS DESPESAS	42 957 941		100,00%	49 187 816		100,00%	64 010 478		100,00%	14 822 663	30,13%

A despesa corrente paga registou um crescimento, por comparação a 2021, de 4,70%, o que representa, em termos absolutos, uma variação positiva de € 1.647.791.

As Despesas com o Pessoal totalizaram a importância de € 16.980.128, dos quais € 4.120.456 respeitam a despesas decorrentes do processo de Descentralização de Competências na Área da Educação (€ 4.012.274) e da Saúde (€ 108.182).

As Despesas com o Pessoal representam o capítulo económico com maior peso no total da despesa corrente paga (46,22%). Relativamente ao período homólogo do ano anterior, registaram um acréscimo de 3,81% (€ 622.414).

A despesa com remunerações certas e permanentes contabilizada na rubrica “01.01.07 - Pessoal em regime de tarefa ou avença” totalizou a importância de € 257.127, respeitando à aquisição dos seguintes serviços:

- a) Serviços para o acompanhamento arqueológico das Empreitadas “Instalação de Contentores e Ecopontos Enterrados” e “Requalificação do Núcleo Antigo da Figueira da Foz – Requalificação das Ruas”.
- b) Serviços na Área da Engenharia Eletromecânica.
- c) Serviços de Consultadoria para o Gabinete da Presidência.
- d) Serviços Médico-Veterinários, ao abrigo do Protocolo de Colaboração celebrado com a Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) no âmbito dos controlos oficiais sobre a inspeção sanitária em matadouros da área geográfica de influência do Município da Figueira da Foz. Refira-se que a despesa decorrente da aquisição dos presentes serviços é comparticipada pela DGAV.
- e) Serviços de assessoria e representação jurídica.
- f) Serviços na Área da Medicina (Juntas Médicas).
- g) Serviços para apoio à programação cultural e turística.
- h) Serviços de coordenação da Equipa Técnica, incluindo análise e emissão de pareceres técnicos, para o Centro de Artes e Espetáculos.
- i) Serviços nas Áreas de Psicologia da Educação, de Serviço Social, de Terapia Ocupacional e de Mediação Socioeducativa para a Etnia Cigana, no âmbito do Plano Inovador de Combate ao Insucesso Escolar da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra.
- j) Serviços nas Áreas de Psicologia e Serviço Social, no âmbito do Projeto EPIS.
- k) Serviços para apoio à Divisão de Educação e Assuntos Sociais, na Área de Animação Socioeducativa.

Os Encargos com a Saúde ascenderam a € 401.855, contabilizando um decréscimo de 13,05% (€ 60.334) por comparação a 2021.

A despesa com cuidados de saúde realizada em direto benefício dos trabalhadores totalizou a importância de € 107.759, registando um aumento, em termos absolutos, de € 12.677. O montante pago pelo Município à Administração Central do Sistema de Saúde, IP, pela prestação de serviços e dispensa de medicamentos aos seus trabalhadores, foi de € 197.697, apresentando um decréscimo de € 65.899. Neste último caso, os pagamentos efetivaram-se mediante retenção, pela Direção-Geral das Autarquias Locais, das transferências do Orçamento do Estado, conforme previam o n.º 3 do artigo 301.º da Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2021) e o n.º 3 do artigo 218.º da Lei n.º 12/2022, de 27 de junho (Lei do Orçamento do Estado para 2022).

As despesas pagas pelo Município com aquisição de bens e serviços de saúde que assumem a forma de compensação financeira, correspondentes a reembolsos aos trabalhadores, somaram a importância de € 96.399, o que representa uma redução de € 7.112.

Os agregados Aquisição de Bens e Aquisição de Serviços representaram, no seu conjunto, 41,56% do total das despesas correntes pagas.

A despesa paga relativa a Aquisição de Serviços totalizou a importância de € 13.953.505, representando mais 10,87% (€ 1.368.472) do que a despesa da mesma natureza paga no ano anterior.

As várias aquisições de serviços realizadas encontram-se desagregadas por natureza económica no Quadro n.º 26.

A despesa paga contabilizada na rubrica “Aquisição de Serviços – Diversos” totalizou a importância de € 2.888.035. Dada a enorme diversidade na natureza dos serviços adquiridos pelo Município, a referida rubrica acaba por apresentar uma grande expressão. Seguem-se alguns exemplos de aquisições de serviços cuja despesa paga foi contabilizada nesta classificação económica:

- a) Organização de atividades específicas relacionadas com a celebração da elevação da Figueira da Foz a Vila e posteriormente a Cidade.
- b) Serviços de assessoria.
- c) Serviços na Área da Produção Audiovisual, no âmbito do “Figueira Film Office”.
- d) Publicação de avisos à população nos diversos jornais.
- e) Serviços na área da fotografia, fotografia aérea, vídeo e live streaming.
- f) Serviços financeiros associados ao Multibanco e SIBS.
- g) Serviços de registo e notariado.
- h) Esterilização de animais de companhia.
- i) Serviços de testagem no âmbito da Pandemia por COVID-19.
- j) Serviços de assistentes técnicos para apoio ao Centro de Vacinação contra a COVID-19.
- k) Serviços técnicos para atendimento no Balcão Único do Prédio (BUPI).
- l) Fiscalização e coordenação de segurança em obra respeitante às Empreitadas “EB1 das Abadias – Beneficiação” e “Pavimentação da Estrada de Ligação entre a Rua do Farol Novo, a Murtinheira e a E.N. 109-8”.
- m) Manutenção da sinalização retrorrefletora.
- n) Reparação de semáforos.
- o) Serviços para reforço das Equipas de Logística para apoio a eventos.
- p) Limpeza e desobstrução de coletores e ramais de águas pluviais no Concelho da Figueira da Foz.
- q) Limpeza de linhas de água das Zonas Urbana e Rural.
- r) Serviços diversos para conservação geral da rede viária.
- s) Reparação e construção de calçada em passeios.
- t) Gestão, localização e partilha de viaturas para a frota do Município.
- u) Inspeção periódica de viaturas.
- v) Reforço de Pessoal afeto à manutenção de balneários/sanitários públicos durante o período de verão.
- w) Serviços no âmbito do Projeto “Rede de Cidades Circulares – CircularNet”.
- x) Apoio ao desenvolvimento de atividades na Quinta das Olaias.
- y) Serviços técnicos para o Núcleo Museológico do Mar.
- z) Serviços técnicos para apoio às visitas do Núcleo Museológico do Sal.
- aa) Remoção de painéis de azulejo na Casa do Paço.
- bb) Serviços técnicos para apoio ao Auditório Municipal.
- cc) Serviço técnico especializado na área da digitalização, tratamento e restauro de fotos.
- dd) Serviços técnicos para apoio relacionado com as Edições Municipais.
- ee) Os vários serviços associados à realização dos espetáculos/eventos no Centro de Artes e Espetáculos.
- ff) Os vários serviços adquiridos, no âmbito das atividades/eventos organizados pelo Serviço Municipal do Turismo.

- gg) O serviço prestado pela IEFF – Incubadora de Empresas da Figueira da Foz – Associação para o Desenvolvimento Empresarial pela cedência de espaço destinado à instalação do Laboratório do Centro de Ciências do Mar e do Ambiente da Universidade de Coimbra (Marefoz).
- hh) Desobstrução e limpeza de caixa retentora de gorduras dos Mercados Municipais.
- ii) Serviços, em regime de trabalho temporário, para reforço de Pessoal afeto ao Parque de Campismo.
- jj) Serviços para acesso à Plataforma SIGA – Sistema Integrado de Gestão e Aprendizagem que permitiu ao Município gerir, online e de forma rápida e eficaz, os vários processos educativos.
- kk) Armazenamento e transporte de géneros alimentares, no âmbito do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas.
- ll) Serviços diversos na Área da Ação Social.
- mm) Os vários serviços adquiridos, no âmbito das atividades/eventos organizados pelos Serviços da Juventude e Desporto.
- nn) Serviços de Nadador-Salvador.
- oo) Serviços associados à Escola de Nadadores-Salvadores.
- pp) Execução de rede secundária de faixas de gestão de combustível referente à rede viária do Concelho, de acordo com o aprovado no Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios e em cumprimento do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho.

Nos Juros e Outros Encargos são contabilizados os juros dos empréstimos de médio e longo prazo, os encargos financeiros com os contratos de locação financeira e outros juros. No ano económico em apreço, foi contabilizada uma despesa no presente agregado de € 198.055.

Na conta “Outros Juros” foram contabilizados os juros pagos ao Banco Comercial Português, S.A., no âmbito do Acordo de Pagamento celebrado em 2021.

Refira-se que, no quadro do processo de insolvência da Sociedade Paço de Maiorca – Promoção e Gestão de Equipamentos Hoteleiros, S.A., na qual o Município da Figueira da Foz detinha uma participação indireta de 49,97%, a Massa Insolvente intentou uma ação de condenação contra o Município por incumprimento do Contrato de Reabilitação e Exploração Turística do Paço de Maiorca (CRET). No âmbito da referida ação, o Município foi condenado, por sentença do Tribunal Judicial da Comarca de Coimbra - Juízo do Comércio de Coimbra - Juízo 1, ao pagamento do montante de € 5.115.445 à Massa Insolvente. Para interpor recurso, o Município teve que apresentar uma garantia bancária no montante correspondente ao valor da condenação. A sentença do Tribunal acabou por ser confirmada, mantendo-se a condenação do Município, e a garantia bancária foi, entretanto, executada. Para efeitos de regularização do valor pago pelo Banco Comercial Português, S.A., correspondente a esta responsabilidade do Município reconhecida em decisão judicial transitada em julgado, foi celebrado um Acordo de Pagamento que previa que o montante em dívida fosse liquidado num prazo de doze anos.

Como já foi referido no presente Relatório, as responsabilidades do referido Acordo foram liquidadas antecipadamente pelo Município através da contratação de um empréstimo de médio e longo prazo de substituição de dívida.

Na rubrica “Encargos Financeiros Diversos” foram contabilizadas, entre outras, a comissão de gestão prevista no Acordo de Pagamento acima mencionado (€ 11.723) e a comissão pela amortização antecipada das responsabilidades do Acordo (€ 5.000).

A despesa paga contabilizada no agregado Transferências Correntes totalizou a importância de € 4.131.185, representando uma redução de 8,66% (€ 391.523) por comparação à despesa da mesma natureza paga em 2021.

As transferências correntes efetuadas para “Sociedades e Quase-Sociedades não Financeiras – Privadas” totalizaram a importância de € 39.662, conforme o Quadro abaixo apresentado.

QUADRO N.º 25: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES PARA SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS - PRIVADAS NO ANO DE 2022

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz	Protocolo de Colaboração - Rede de Mupis Interativos do Centro Urbano da Figueira da Foz	3 542
IEFF - Incubadora de Empresas da Figueira da Foz - Associação para o Desenvolvimento empresarial	Protocolo de Colaboração de Apoio ao Empreendedorismo	35 000
Napali - Modas e Acessórios, Lda	Fundo de Emergência Municipal de Apoio às Empresas do Concelho, no âmbito da Pandemia por COVID-19	1 120
TOTAL		39 662

As transferências correntes realizadas para entidades da Administração Central totalizaram a importância de € 287.055, encontrando-se discriminadas no Quadro n.º 38.

As transferências correntes efetuadas em 2022 para entidades da Administração Local ascenderam a € 1.154.852, sendo que € 1.082.387 destinaram-se às freguesias (Quadros n.ºs 39 e 40) e € 72.465 corresponderam a participações financeiras em projetos da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (Quadro n.º 42).

As transferências correntes realizadas em 2022 para Instituições sem Fins Lucrativos totalizaram a importância de € 1.248.843, encontrando-se discriminadas nos Quadros n.ºs 44 a 50.

A despesa paga contabilizada na rubrica “Transferências Correntes - Famílias” somou a importância de € 1.385.773, dos quais:

- a) € 60.930 correspondem aos encargos suportados (bolsa e subsídio de refeição) com os trabalhadores que desenvolvem atividades ocupacionais para o Município, ao abrigo de Contratos Emprego-Inserção.
- b) € 43.992 respeitam aos valores pagos no âmbito da Medida “Apoio ao Emprego de Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade”.
- c) € 1.258.814 referem-se aos subsídios atribuídos a beneficiários de habitação social, nos termos do Protocolo celebrado em 2014 com a Figueira Domus, EM.
- d) € 7.350 correspondem ao pagamento de bolsas no âmbito do Programa de Ocupação de Jovens.
- e) € 7.500 respeitam a um apoio financeiro atribuído a um Coworker do “Mercado de Ideias”, no âmbito da sua participação no Evento “New York Fashion Week”.
- f) € 7.187 referem-se a outras transferências realizadas no período em análise.

A despesa paga contabilizada na rubrica “Transferências Correntes – Resto do Mundo – Países Terceiros e Organizações Internacionais”, no valor de € 15.000, corresponde ao apoio financeiro atribuído à Entidade UIM Events S.A.R.L. destinado à realização do Evento “Final do Campeonato do Mundo de F1 de Motonáutica”.

O Quadro n.º 26 e os Gráficos n.ºs 15 e 16 apresentam a estrutura da despesa corrente nos anos de 2020 a 2022.

QUADRO N.º 26: EVOLUÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES PAGAS NO PERÍODO DE 2020 A 2022

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2020	2021	2022	Var 21/22 Valor	Var 21/22 %
1. DESPESAS COM O PESSOAL	15 890 996	16 357 713	16 980 128	622 414	3,81%
Remunerações Certas e Permanentes	12 115 410	12 348 133	12 759 152	411 019	3,33%
Abonos Variáveis ou Eventuais - Horas Extraordinárias	344 371	415 793	508 960	93 166	22,41%
Abonos Variáveis ou Eventuais - Ajudas de Custo	4 937	4 612	11 307	6 694	145,14%
Outros Abonos Variáveis ou Eventuais	164 698	164 641	182 481	17 840	10,84%
Segurança Social - Encargos com a Saúde	336 451	462 189	401 855	-60 334	-13,05%
Contribuições para a Segurança Social - Regime Geral	880 379	1 014 254	1 184 887	170 633	16,82%
Contribuições para a Segurança Social - Caixa Geral Aposentações	1 824 573	1 768 169	1 744 672	-23 497	-1,33%
Seguro Acidentes de Trabalho/Doenças Profissionais	133 327	108 984	126 174	17 190	15,77%
Segurança Social - Outros	86 850	70 939	60 640	-10 298	-14,52%
2. AQUISIÇÃO DE BENS	1 229 693	1 051 751	1 315 142	263 392	25,04%
Combustíveis e Lubrificantes	369 385	351 777	546 017	194 240	55,22%
Limpeza e Higiene	61 300	45 617	64 276	18 659	40,90%
Vestuário e Artigos Pessoais	100 907	46 473	29 844	-16 629	-35,78%
Material de escritório	35 583	27 361	29 710	2 349	8,59%
Material de Transporte - Peças e Outro Material - Peças	36 591	56 233	62 139	5 906	10,50%
Prémios, condecorações e ofertas	25 601	22 185	74 973	52 788	237,95%
Material de Educação, Cultura e Recreio	11 442	8 864	11 801	2 936	33,13%
Pré-Escolar e 1.º Ciclo - Ação Social Escolar - Livros e Material Escolar	429	17 899	13 751	-4 147	-23,17%
Pré-Escolar e 1.º Ciclo - Programa do Leite Escolar	14 107	19 236	24 426	5 189	26,98%
2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Ação Social Escolar - Livros Escolares	247	26 860	10 753	-16 108	-59,97%
Diversos	574 101	429 245	447 453	18 208	4,24%
3. AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	10 536 579	12 585 033	13 953 505	1 368 472	10,87%
Encargos das Instalações	1 112 111	1 289 304	1 591 918	302 614	23,47%
Limpeza e Higiene	110 729	26 405	8 667	-17 738	-67,18%
Conservação de Bens	203 200	136 841	145 910	9 068	6,63%
Locação Operacional	159 078	184 184	193 389	9 205	5,00%
Comunicações e Transportes	320 694	341 084	317 410	-23 674	-6,94%
Seguros	207 301	198 110	222 310	24 200	12,22%
Estudos, Pareceres, Projetos e Consultadoria	139 673	139 077	241 707	102 631	73,79%
Formação	12 299	19 700	14 616	-5 083	-25,80%
Publicidade	254 821	254 632	198 613	-56 019	-22,00%
Vigilância e Segurança	122 363	138 287	131 332	-6 955	-5,03%
Assistência Técnica	252 753	336 170	318 365	-17 805	-5,30%
Outros Trabalhos Especializados	152 814	167 225	160 554	-6 671	-3,99%
Encargos de Cobrança de Receitas	426 973	481 046	529 781	48 735	10,13%
Iluminação Pública	981 404	1 332 134	1 104 982	-227 152	-17,05%
Transportes Escolares	445 707	454 004	624 332	170 328	37,52%
Pré-Escolar e 1.º Ciclo - PEDEPE - Serviços de Alimentação - Jardins de Infância	187 748	290 860	386 947	96 087	33,04%
Pré-Escolar e 1.º Ciclo - PEDEPE - Prolongamento de Horário - Jardins de Infância	106 001	154 727	213 240	58 513	37,82%
Pré-Escolar e 1.º Ciclo - Ação Social Escolar - Programa de Refeições 1.º CEB	492 188	518 746	755 614	236 869	45,66%
Pré-Escolar e 1.º Ciclo - Atividades de Enriquecimento Curricular	17 085	88 004	123 799	35 795	40,67%
Pré-Escolar e 1.º Ciclo - Componente de Apoio à Família - Serviços de ATL	9 465	55 591	113 544	57 953	104,25%
Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Refeições Escolares	36 356	215 714	246 318	30 605	14,19%
Limpeza das Praias	96 216	150 047	132 394	-17 653	-11,76%
Conservação e manutenção de espaços verdes	362 834	469 372	261 403	-207 969	-44,31%
Serviços diversos no âmbito do ambiente	459 969	518 342	433 128	-85 214	-16,44%
Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos no Concelho	981 531	1 104 005	949 409	-154 596	-14,00%
Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos	1 161 509	1 202 106	1 158 705	-43 401	-3,61%
Realização de Espetáculos no CAE	239 610	183 159	487 079	303 920	165,93%
Diversos	1 484 145	2 136 157	2 888 035	751 879	35,20%
4. JUROS E OUTROS ENCARGOS	178 835	189 998	198 055	8 057	4,24%
Juros da dívida pública	132 443	119 167	114 508	-4 659	-3,91%
Juros de Locação Financeira	5 607	1 990	0	-1 990	-100,00%
Outros Juros	18 101	53 329	65 638	12 309	23,08%
Encargos Financeiros Diversos	22 683	15 512	17 909	2 398	15,46%
5. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3 640 342	4 522 709	4 131 185	-391 523	-8,66%
Sociedades e Quase Sociedades não Financeiras - Privadas	42 493	168 671	39 662	-129 009	-76,49%
Administração Central	230 423	334 760	287 055	-47 704	-14,25%
Administração Local	866 658	1 138 766	1 154 852	16 086	1,41%
Instituições sem Fins Lucrativos	931 922	1 100 391	1 248 843	148 452	13,49%
Famílias	1 568 846	1 695 120	1 385 773	-309 348	-18,25%
Resto do Mundo - Países Terceiros e Organizações Internacionais	0	85 000	15 000	-70 000	-82,35%
6. SUBSÍDIOS	0	0	0	0	
7. OUTRAS DESPESAS CORRENTES	656 354	386 266	163 245	-223 021	-57,74%
TOTAL	32 132 798	35 093 469	36 741 260	1 647 791	4,70%

GRÁFICO N.º 15
Estrutura da Despesa Corrente no Ano 2021

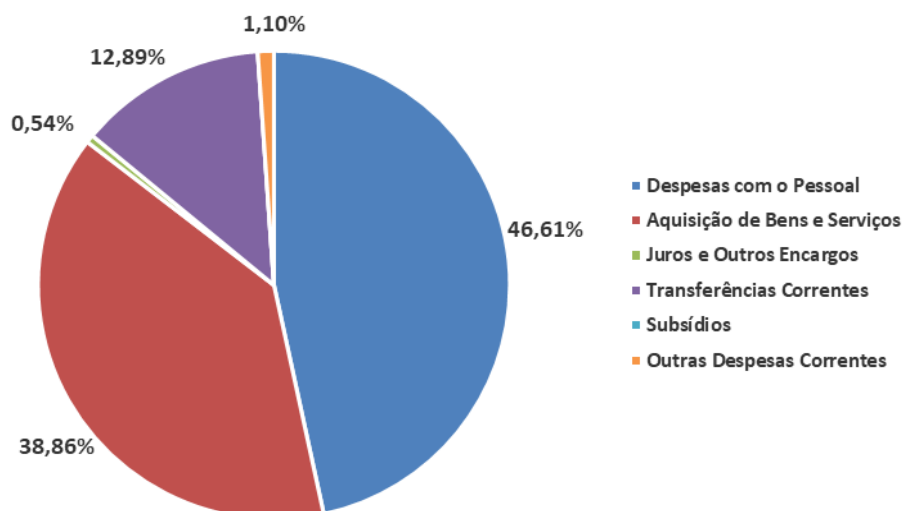
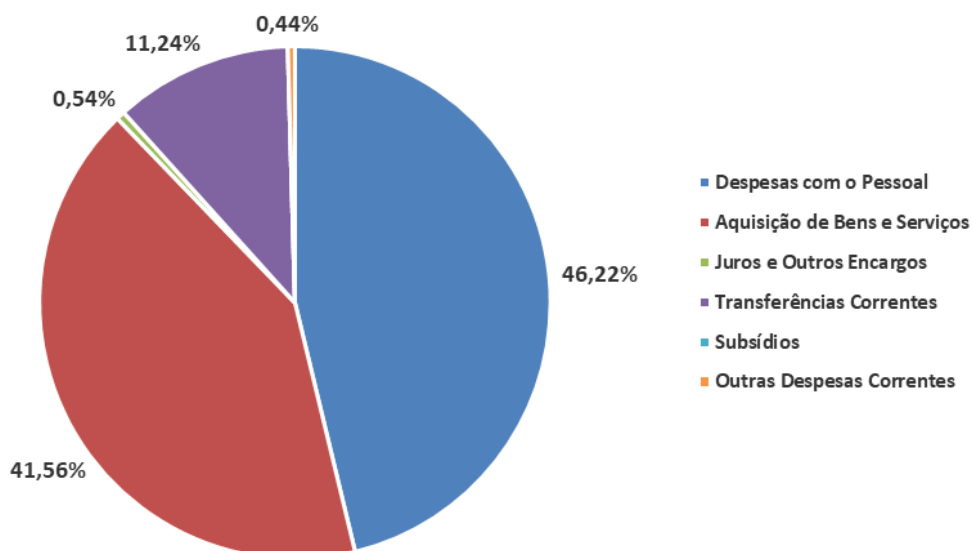


GRÁFICO N.º 16
Estrutura da Despesa Corrente no Ano 2022



No Quadro n.º 27, abaixo apresentado, desagregam-se os meios financeiros despendidos por cada serviço municipal.

A Unidade Orgânica “Câmara Municipal e Serviços Gerais” concentra um conjunto de despesas de funcionamento de grande vulto, nomeadamente as Despesas com o Pessoal e a despesa com Aquisição de Serviços (de que são exemplos, os serviços de Recolha e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos no Concelho, os serviços de Limpeza das Praias e de Conservação e Manutenção de Espaços Verdes), contabilizando também os subsídios atribuídos a beneficiários de habitação social, nos termos do Protocolo

celebrado em 2014 com a Figueira Domus, EM. Por estes motivos, é a Unidade que absorve a maior percentagem da despesa corrente municipal paga (65,60%).

As Despesas com o Pessoal decorrentes do processo de Descentralização de Competências na Área da Educação e Saúde encontram-se contabilizadas nas Unidades Orgânicas “Divisão de Educação e Assuntos Sociais – Educação – 2.º e 3.º Ciclos e Secundário” e “Divisão de Educação e Assuntos Sociais – Saúde”, respetivamente. As Despesas com o Pessoal que se encontram registadas nas restantes Unidades respeitam aos encargos com o Pessoal em regime de tarefa ou avença (à exceção da Unidade “Assembleia Municipal”, cujos encargos correspondem a senhas de presença).

Cerca de 16% das despesas com Aquisição de Serviços foram realizadas pela Unidade Orgânica “Divisão de Educação e Assuntos Sociais – Educação – Pré-Escolar e 1.º Ciclo e Serviços Comuns”. Tal situação explica-se pelo facto desta Unidade contabilizar os encargos com os transportes escolares, com o Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar (PEDEPE), com o Programa de Refeições Escolares do 1.º Ciclo, no âmbito da Ação Social Escolar, com as Atividades de Enriquecimento Curricular e com os Serviços de ATL (Atividades de Tempos Livres).

QUADRO N.º 27: DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES PAGAS POR UNIDADE ORGÂNICA NO ANO DE 2022

Un.: Euros (€)

	UNIDADE ORGÂNICA	DESPESAS COM		AQUISIÇÃO		AQUISIÇÃO		JUROS E		TRANSFERÊNCIAS		SUBSÍDIOS		OUTRAS		TOTAL	
		O PESSOAL		DE BENS		DE SERVIÇOS		ENCARGOS		CORRENTES				DESPESAS		CORRENTES	
		Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
01	ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA	12 721 435	74,92%	897 543	68,25%	8 137 801	58,32%	198 055	100,00%	2 209 750	53,49%	0		162 130	99,32%	24 326 714	66,21%
01.01	Assembleia Municipal	22 901	0,13%	138	0,01%	3 093	0,02%	0	0,00%	0	0,00%	0		1 925	1,18%	28 056	0,08%
01.02	Câmara Municipal e Serviços Gerais	12 698 535	74,78%	897 406	68,24%	8 134 708	58,30%	0	0,00%	2 209 750	53,49%	0		160 205	98,14%	24 100 603	65,60%
01.03	Operações Financeiras	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	198 055	100,00%	0	0,00%	0		0	0,00%	198 055	0,54%
02	DCT - CULTURA	42 456	0,25%	45 169	3,43%	908 458	6,51%	0	0,00%	193 052	4,67%	0		1 108	0,68%	1 190 243	3,24%
02.01	Museu, Núcleos Museológicos e Espaços Culturais	3 090	0,02%	13 476	1,02%	171 379	1,23%	0	0,00%	26 728	0,65%	0		0	0,00%	214 673	0,58%
02.02	Biblioteca e Arquivos	0	0,00%	23 720	1,80%	45 463	0,33%	0	0,00%	0	0,00%	0		1 000	0,61%	70 182	0,19%
02.03	Centro de Artes e Espetáculos e Associativismo Cultural	39 366	0,23%	7 974	0,61%	691 616	4,96%	0	0,00%	166 324	4,03%	0		108	0,07%	905 388	2,46%
03	DCT - TURISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO	0	0,00%	55 066	4,19%	1 410 624	10,11%	0	0,00%	327 560	7,93%	0		8	0,00%	1 793 258	4,88%
03.01	Turismo, Investimento e Empreendedorismo	0	0,00%	38 286	2,91%	1 314 552	9,42%	0	0,00%	327 560	7,93%	0		8	0,00%	1 680 406	4,57%
03.02	Parque Municipal de Campismo e Mercados Municipais	0	0,00%	16 780	1,28%	96 072	0,69%	0	0,00%	0	0,00%	0		0	0,00%	112 852	0,31%
04	DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E ASSUNTOS SOCIAIS	4 216 236	24,83%	257 959	19,61%	3 082 159	22,09%	0	0,00%	1 239 684	30,01%	0		0	0,00%	8 796 038	23,94%
04.01	Educação - Pré-Escolar e 1.º Ciclo e Serviços Comuns	95 780	0,56%	94 368	7,18%	2 295 198	16,45%	0	0,00%	312 615	7,57%	0		0	0,00%	2 797 961	7,62%
04.02	Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário	4 012 274	23,63%	16 354	1,24%	505 924	3,63%	0	0,00%	202 261	4,90%	0		0	0,00%	4 736 813	12,89%
04.03	Assuntos Sociais	0	0,00%	162	0,01%	32 326	0,23%	0	0,00%	239 628	5,80%	0		0	0,00%	272 117	0,74%
04.04	Saúde	108 182	0,64%	314	0,02%	37 154	0,27%	0	0,00%	839	0,02%	0		0	0,00%	146 489	0,40%
04.05	Juventude e Desporto	0	0,00%	146 760	11,16%	211 557	1,52%	0	0,00%	484 341	11,72%	0		0	0,00%	842 658	2,29%
05	PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS	0	0,00%	59 405	4,52%	414 463	2,97%	0	0,00%	161 140	3,90%	0		0	0,00%	635 008	1,73%
05.01	Companhia de Bombeiros Sapadores	0	0,00%	29 724	2,26%	25 207	0,18%	0	0,00%	0	0,00%	0		0	0,00%	54 931	0,15%
05.02	Serviço Municipal de Proteção Civil	0	0,00%	23 536	1,79%	301 176	2,16%	0	0,00%	143 425	3,47%	0		0	0,00%	468 137	1,27%
05.03	Gabinete Técnico Florestal	0	0,00%	6 145	0,47%	88 080	0,63%	0	0,00%	17 715	0,43%	0		0	0,00%	111 939	0,30%
	TOTAL	16 980 128	100,00%	1 315 142	100,00%	13 953 505	100,00%	198 055	100,00%	4 131 185	100,00%	0		163 245	100,00%	36 741 260	100,00%

As despesas de capital pagas totalizaram a importância de € 27.269.218, registando um acréscimo, em termos absolutos, de € 13.174.872.

O Quadro seguinte identifica alguns dos pagamentos efetuados e contabilizados nas seguintes rubricas do agregado Aquisição de Bens de Capital:

QUADRO N.º 28: AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL

Un.: Euros (€)

RUBRICA	INVESTIMENTO DESIGNAÇÃO	VALOR
Terrenos	Expropriação de um prédio urbano sito entre a Rua Fernandes Tomás e a Rua da República	194 500
Habitacões	Reabilitação de Bairros Sociais (Eficiência Energética)	917 863
Edifícios - Instalações de Serviços	Adaptação da Escola de Marinha das Ondas em Extensão de Saúde	149 951
	Outros	42 648
Edifícios - Instalações Desportivas e Recreativas	Reparação/Manutenção da Piscina Descoberta de Moinhos da Gândara	5 088
	Piscina do Paião - Pinturas e pavimentos	9 362
	Outros	17 001
Edifícios - Mercados e Instalações de Fiscalização Sanitária	Outros	15 643
Edifícios - Escolas	EB1 das Abadias - Beneficiação	1 181 422
	Centro Escolar do Bom Sucesso (Ampliação/Beneficiação da EB1)	1 060 448
	Construção de telheiro no Centro Escolar de Marinha das Ondas	19 709
	Requalificação da infraestrutura elétrica no Jardim de Infância de Carvalhais de Lavos	8 327
	Reabilitação de Fachadas - Centro Escolar de São Julião/Tavarede - Praça Quinta da Borloteira	100 091
	Substituição de tubos de queda na Escola EB 2,3 Dr.º Pedrosa Veríssimo	11 322
	Zona Envolvente da Escola Primária Regalheiras de Lavos - Repavimentação do Campo de Jogos	31 573
	Escola Secundária Dr.ª Cristina Torres - Beneficiação	1 264 914
Outros	36 001	
Edifícios - Outros	Aquisição de um prédio urbano - Rua dos Combatentes da Grande Guerra, n.ºs 25-27 e 29 e Rua Doutor Santos Rocha	210 000
	Aquisição de serviços de restauro de 22 Painéis do Paço de Maiorca	35 848
	Reabilitação e Consolidação do Convento de Seiça	1 017 049
	Aquisição de prédio urbano sito na Rua José da Silva Fonseca, n.º 28, Freguesia de Buarcos e São Julião	100 000
	Aquisição de prédio urbano sito na Rua 10 de Agosto, n.ºs 64 a 74, Freguesia de Buarcos e São Julião	120 000
Outros	8 096	
Construções Diversas - Instalações Desportivas e Recreativas	Estádio Municipal José Bento Pessoa e Campo de Treinos - Reabilitação de Balneários	13 056
	Estádio Municipal José Bento Pessoa e Campo de Treinos - Conversão do Campo de Futebol para Relva Sintética	20 021
	Medidas de Melhoria de Desempenho Energético da Piscina das Alhadas	5 491
	Estádio Municipal José Bento Pessoa e Campo de Treinos - Substituição da cobertura do antigo balneário	14 303
	Outros	21 850
Material de Transporte	Aquisição de viatura para os Serviços de Espaços Verdes	29 167
	Aquisição de motociclo de quatro rodas para os Bombeiros Sapadores	10 132
	Aquisição de viatura ligeira de passageiros	29 900
	Aquisição de embarcação elétrica destinada ao transporte público de passageiros, entre margens	419 879
	Outros	42 280
Maquinaria e Equipamento	Equipamento e Software Informático	191 305
	Fornecimento e montagem de mobiliário escolar em diversos Estabelecimentos Escolares da Rede Pública do Município (Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico)	90 970
	Aquisição de mobiliário hospitalar para apetrechamento do Centro de Saúde de Marinha das Ondas	7 507
	Aquisição de equipamento médico para apetrechamento do Centro de Saúde de Marinha das Ondas	17 639
	Colocação Subterrânea de Ecopontos e Contentores - 2.ª Fase	125 063
Outros	73 370	
Outros Investimentos	Smart IP - Vila Verde (Projeto Piloto)	15 020
	Implementação do Projeto de Eficiência Energética na Iluminação Pública - Smart IP	7 347 717
	Outros	391 525
Locação Financeira	Locação Financeira Imobiliária relativa ao Edifício da Rua do Mato	14 225
Bens de Domínio Público - Terrenos e Recursos Naturais	Expropriação de parcela de terreno destinada à construção de parque de estacionamento em Tavarede	161 410
Bens de Domínio Público - Edifícios	Requalificação dos Balneários da Praia junto à Biblioteca da Praia de Buarcos	133 031
	Outros	3 996
Bens de Domínio Público - Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares	Execução das Infraestruturas de Ampliação do Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz	1 801 790
	Reformulação do Cruzamento da EN109 e Av. Dr.º Francisco Sá Carneiro, Tavarede	238 674
	Área de Reabilitação Urbana (ARU) do Cabedelo - 2.ª Fase - Proteção e Reabilitação Costeira e Dunar	462 759
	Requalificação do Espaço Frontal à Igreja de Tavarede, junto à Rua Voz da Justiça e Rua José Nunes Medina, Freguesia de Tavarede	136 807
	Outros	344 474
A TRANSPORTAR		18 720 219

QUADRO N.º 28: AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL

Un.: Euros (€)

RUBRICA	INVESTIMENTO DESIGNAÇÃO	VALOR
TRANSPORTE		18 720 219
Bens de Domínio Público - Iluminação Pública	Outros	27 452
Bens de Domínio Público - Parques e Jardins	Requalificação do Jardim Municipal e Zonas Envolventes - Beneficiação	341 460
	Outros	8 442
Bens de Domínio Público - Instalações Desportivas e Recreativas	Parque Infantil do Bom Sucesso	29 807
	Beneficiação do Parque Infantil do Largo Padre Costa e Silva, Freguesia de Quiaios	15 349
	Parque Infantil da Praceta da Quinta das Recolhidas, Freguesia de Vila Verde	53 292
	Campo Desportivo do Cova-Gala - Beneficiação e Instalação de Piso de Relva Sintética	122 755
	Campo Desportivo do Cova-Gala - Beneficiação e Instalação de Piso de Relva Sintética - Pavimentação da Zona Envolvente	28 408
	Outros	18 362
Bens de Domínio Público - Viação Rural	Pavimentação da Estrada de Ligação entre a Rua do Farol Novo, a Murtinheira e a EN 109-8	749 540
	Beneficiação de Pavimentos, incluindo Passeios, em diversas Ruas - Zona Norte - Freguesia de Quiaios - 3.ª Fase - Reformulação da Rede Pluvial - Rua da Saibreira	70 447
	Beneficiação de Pavimentos, incluindo Passeios, em diversas Ruas - Outros	334 595
Bens de Domínio Público - Sinalização e Trânsito	Sinalização Viária, Reordenamento de Trânsito e Semaforização - Zona Urbana - Execução de Pinturas de Marcas Rodoviárias	42 737
	Outros	26 642
Bens de Domínio Público - Cemitérios	Ampliação do Cemitério de Ribas, Moinhos da Gândara	72 937
	Beneficiação da Casa Mortuária e Sanitários do Cemitério de Ferreira-a-Nova	3 080
Bens de Domínio Público - Outras Construções e Infraestruturas	Implementação de Sistema de Videovigilância no Bairro Novo, Freguesia de Buarcos e São Julião	21 336
	Outros	36 837
Outros Bens de Domínio Público	Reparação/Requalificação de Fontes e Jogos de Água Municipais	59 970
	Outros	71 871
TOTAL		20 855 537

As Transferências de Capital efetuadas em 2022 totalizaram a importância de € 132.612, dos quais:

- € 5.206 respeitam à transferência realizada para a Universidade de Coimbra, a título de adiantamento (15%), no âmbito do desenvolvimento do Projeto "Quinta Ciência Viva do Sal".
- € 44.000 correspondem às transferências realizadas para as Freguesias indicadas no Quadro n.º 41.
- € 7.993 respeitam às transferências destinadas à Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, conforme o Quadro n.º 43.
- € 75.412 correspondem às transferências efetuadas para Instituições sem Fins Lucrativos, conforme o Quadro n.º 51.

As amortizações dos empréstimos contratados pelo Município, ocorridas em 2022, encontram-se contabilizadas no agregado Passivos Financeiros, totalizando a importância de € 1.354.331.

No capítulo económico "Outras Despesas de Capital" foram contabilizadas:

- A despesa paga, no montante de € 24.438, no âmbito da Empreitada "Remodelação/Beneficiação do Edifício da Sede da Junta de Freguesia de Alhadás".
- As amortizações realizadas em 2022, no valor de € 319.715, no âmbito do Acordo celebrado com o Banco Comercial Português, S.A. para regularização das responsabilidades emergentes da execução da garantia bancária respeitante ao Processo Paço de Maiorca.
- A liquidação antecipada do Acordo de Pagamento celebrado com o Banco Comercial Português, S.A., no montante de € 4.582.586.

O Quadro n.º 29 e os Gráficos n.ºs 17 e 18 apresentam a estrutura da despesa de capital nos anos de 2020 a 2022.

QUADRO N.º 29: EVOLUÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL PAGAS NO PERÍODO DE 2020 A 2022

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2020	2021	2022	Var 21/22 Valor	Var 21/22 %
1. TERRENOS	0	147 000	194 500	47 500	32,31%
2. HABITAÇÕES	183 794	227 804	917 863	690 059	302,92%
3. EDIFÍCIOS	1 522 950	1 688 711	5 444 492	3 755 782	222,41%
Instalações de Serviços	171 493	386 383	192 599	-193 784	-50,15%
Instalações Desportivas e Recreativas	246 338	32 481	31 451	-1 030	-3,17%
Mercados e Instalações Fiscalização Sanitária	151 355	330 385	15 643	-314 742	-95,27%
Escolas	66 342	648 077	3 713 807	3 065 730	473,05%
Outros	887 422	291 385	1 490 994	1 199 608	411,69%
4. CONSTRUÇÕES DIVERSAS	347 590	688 353	74 722	-613 632	-89,14%
Instalações Desportivas e Recreativas	83 579	656 093	74 722	-581 371	-88,61%
Outras	264 011	32 260	0	-32 260	-100,00%
5. MATERIAL DE TRANSPORTE	203 682	147 339	531 359	384 020	260,64%
6. MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	653 133	363 614	505 854	142 241	39,12%
Equipamento e Software Informáticos	289 362	62 691	191 305	128 615	205,16%
Equipamento Administrativo	120 699	90 420	154 736	64 316	71,13%
Equipamento Básico	242 853	210 503	159 224	-51 279	-24,36%
Ferramentas e Utensílios	219	0	589	589	
7. OUTROS INVESTIMENTOS	1 009 622	601 136	7 754 262	7 153 127	1189,94%
8. LOCAÇÃO FINANCEIRA	114 445	97 532	14 225	-83 307	-85,42%
9. BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	4 525 741	7 510 606	5 418 260	-2 092 346	-27,86%
Terrenos e Recursos Naturais	0	31 000	161 410	130 410	420,68%
Edifícios	15 333	0	137 027	137 027	
Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares	2 703 538	3 610 833	2 984 505	-626 329	-17,35%
Sistemas de Drenagem de Águas Residuais	0	0	0	0	
Iluminação Pública	82 727	39 147	27 452	-11 695	-29,88%
Parques e Jardins	36 237	1 215 393	349 903	-865 491	-71,21%
Instalações Desportivas e Recreativas	136 628	156 275	267 973	111 699	71,48%
Viação Rural	655 260	1 432 888	1 154 581	-278 307	-19,42%
Sinalização e Trânsito	102 198	138 092	69 379	-68 713	-49,76%
Cemitérios	295 008	131 003	76 016	-54 986	-41,97%
Outras Construções e Infraestruturas	156 388	203 318	58 172	-145 146	-71,39%
Outros Bens de Domínio Público	342 424	552 657	131 841	-420 816	-76,14%
10. TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	375 586	513 820	132 612	-381 208	-74,19%
Soc. e Quase-Soc. não Financeiras Privadas	0	0	0	0	
Administração Central	0	226 178	5 206	-220 972	-97,70%
Administração Local	90 878	238 204	51 993	-186 210	-78,17%
Instituições sem Fins Lucrativos	284 708	49 438	75 412	25 974	52,54%
11. ATIVOS FINANCEIROS	69 023	0	0	0	
12. PASSIVOS FINANCEIROS	1 817 894	1 827 441	1 354 331	-473 110	-25,89%
13. OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	1 683	280 992	4 926 739	4 645 747	1653,34%
TOTAL	10 825 143	14 094 347	27 269 218	13 174 872	93,48%

GRÁFICO N.º 17
Estrutura da Despesa de Capital no Ano 2021

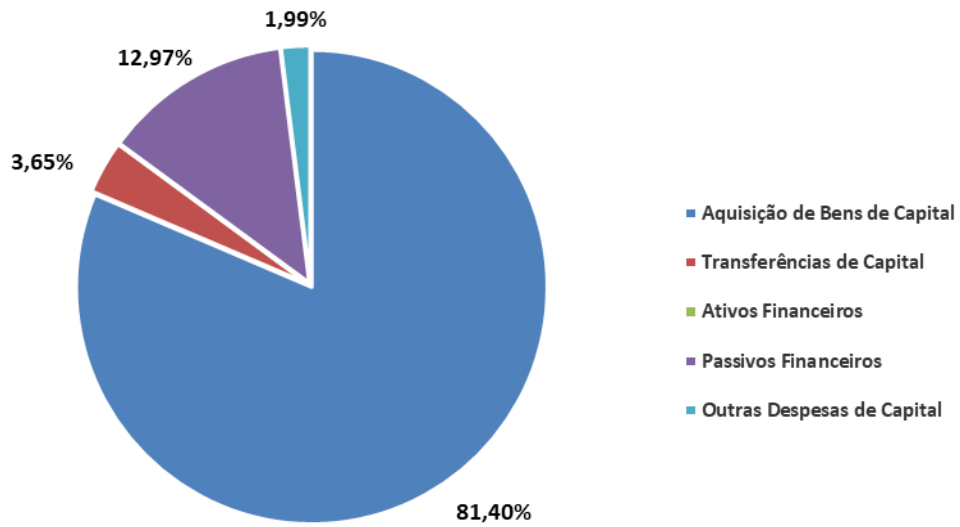
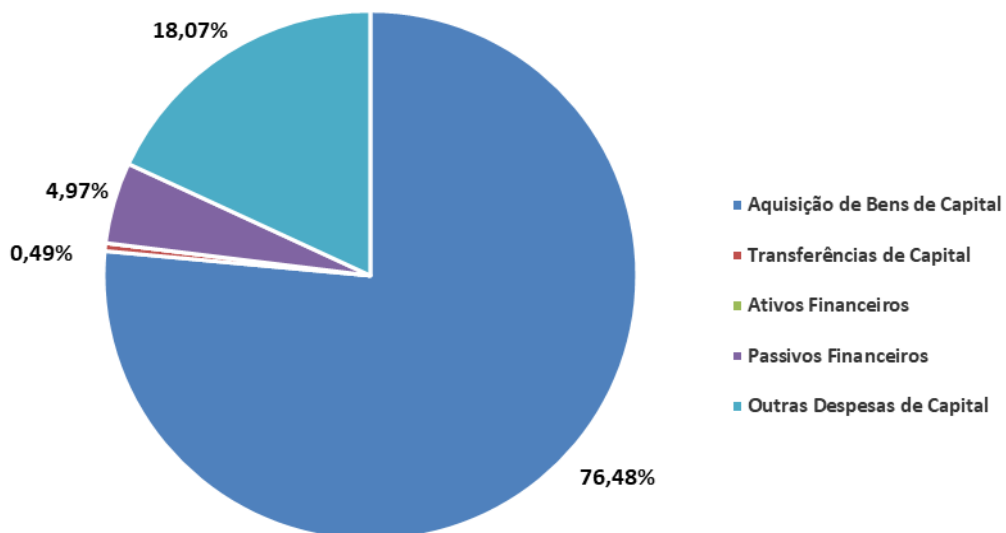


GRÁFICO N.º 18
Estrutura da Despesa de Capital no Ano 2022



O Quadro que se segue apresenta as despesas do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e as despesas correspondentes às Atividades Mais Relevantes (AMR).

QUADRO N.º 30: DESPESAS DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E DAS ATIVIDADES MAIS RELEVANTES

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	PPI		VALOR PAGO EM 2022 AMR		TOTAL	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
Funções Gerais	1 096 478	5,26%	1 566 887	7,55%	2 663 365	6,40%
11 Serviços Gerais da Administração Pública	966 468	4,63%	1 015 787	4,89%	1 982 256	4,76%
12 Segurança e Ordem Públicas	130 010	0,62%	551 099	2,66%	681 109	1,64%
Funções Sociais	8 087 153	38,78%	9 323 426	44,92%	17 410 579	41,84%
21 Educação	3 947 638	18,93%	3 192 534	15,38%	7 140 172	17,16%
22 Saúde	181 223	0,87%	6 355	0,03%	187 578	0,45%
23 Segurança e Ação Sociais	0	0,00%	275 961	1,33%	275 961	0,66%
24 Habitação e Serviços Coletivos	2 381 606	11,42%	4 394 898	21,18%	6 776 505	16,29%
25 Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	1 576 686	7,56%	1 453 677	7,00%	3 030 363	7,28%
Funções Económicas	11 657 681	55,90%	2 792 220	13,45%	14 449 902	34,73%
32 Indústria e Energia	9 200 375	44,11%	1 104 982	5,32%	10 305 356	24,77%
33 Transportes e Comunicações	2 428 367	11,64%	200 448	0,97%	2 628 815	6,32%
34 Comércio e Turismo	27 460	0,13%	1 401 301	6,75%	1 428 761	3,43%
35 Outras Funções Económicas	1 480	0,01%	85 490	0,41%	86 970	0,21%
Outras Funções	14 225	0,07%	7 072 078	34,07%	7 086 302	17,03%
41 Operações da Dívida Autárquica	14 225	0,07%	6 436 778	31,01%	6 451 002	15,50%
42 Transferências entre Administrações	0	0,00%	630 798	3,04%	630 798	1,52%
43 Diversas não Especificadas	0	0,00%	4 502	0,02%	4 502	0,01%
TOTAL	20 855 537	100,00%	20 754 611	100,00%	41 610 147	100,00%

O valor global da despesa paga na ótica das Grandes Opções do Plano de 2022 foi de € 41.610.147, dos quais € 20.855.537 respeitam ao Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e € 20.754.611 correspondem às Atividades Mais Relevantes (AMR).

A Função Económica “Indústria e Energia” foi a que registou um maior nível de despesa paga em 2022 (24,77%). No que respeita ao PPI, destaca-se a despesa paga respeitante aos Investimentos “Execução das Infraestruturas de Ampliação do Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz” e “Eficiência Energética na Iluminação Pública”.

A Função Social “Educação” registou 18,93% da despesa paga contabilizada no PPI, sendo de destacar a despesa respeitante às Empreitadas “Centro Escolar de Bom Sucesso (Ampliação/beneficiação da EB1)”, “Escola Secundária Cristina Torres (Beneficiação)” e “EB1 das Abadias (Beneficiação)”.

A Função Social “Habitação e Serviços Coletivos” registou 16,29% da despesa paga em 2022 (PPI + AMR). No que respeita ao PPI, destaca-se a despesa respeitante aos Investimentos “Reabilitação de Bairros Sociais (Eficiência Energética)”, “Área de Reabilitação Urbana do Cabedelo (ARU) – 2.ª Fase – Proteção e Reabilitação Costeira e Dunar”, “Requalificação do Jardim Municipal e Zonas Envolventes – Beneficiação”, “Colocação Subterrânea de Ecopontos e Contentores – 2.ª Fase” e “Requalificação dos Balneários da Praia, junto à Biblioteca da Praia”. Relativamente às AMR, são de realçar os subsídios atribuídos a beneficiários de habitação social, nos termos do Protocolo celebrado em 2014 com a Figueira Domus, EM., e a despesa paga decorrente dos serviços de recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos, de limpeza das praias, de manutenção e conservação de zonas verdes, de controlo de infestantes herbáceos no Concelho e de outros serviços no âmbito do Ambiente.

A Função Económica “Transportes e Comunicações” registou 11,64% da despesa paga contabilizada no PPI, sendo de destacar a despesa respeitante aos Investimentos “Pavimentação da Estrada de Ligação entre a Rua

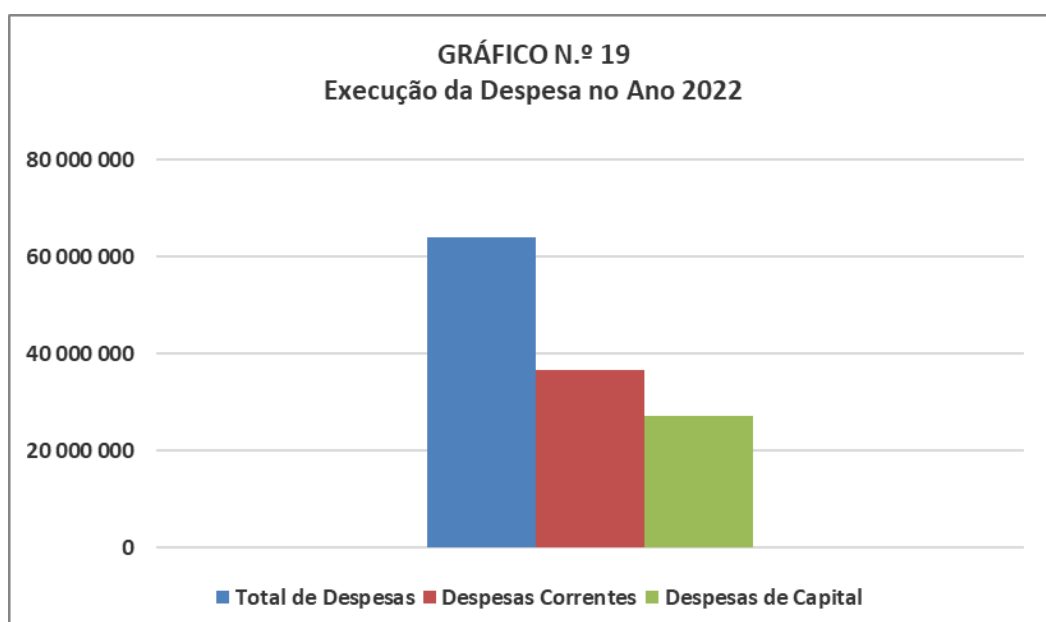
do Farol Novo, a Murtinheira e a EN 109-8” e “Embarcação Elétrica-Solar de Passageiros e Bicicletas – Ligação Margem Norte para Sul”. Destaca-se também a despesa paga relativa às várias intervenções na rede viária, ao nível da beneficiação de pavimentos, realizadas em várias ruas das Freguesias.

Ao nível das AMR, para além da despesa paga respeitante às “Operações da Dívida Autárquica”, que representa 31,01% do valor total, é de destacar a despesa registada na Função Social “Educação”. Apresentando um peso de 15,38%, esta despesa corresponde, na sua maior parte, aos serviços de transportes escolares, de fornecimento de refeições escolares, de dinamização de atividades de animação e apoio à família, no âmbito da Componente não Educativa, e aos serviços referentes às atividades de enriquecimento curricular. A despesa contabilizada nesta Função, ao nível das AMR, compreende igualmente os encargos decorrentes do processo de Descentralização de Competências na Área da Educação.

3.1.4.2. Execução Orçamental

O orçamento final da despesa de 2022 ascendeu a € 89.647.204, dos quais € 48.672.904 (54,29%) eram afetos a despesas correntes e € 40.974.299 (45,71%) respeitavam a despesas de capital.

A análise da sua execução permite verificar que as despesas totais pagas ascenderam a € 64.010.478 sendo € 36.741.260 (57,40%) despesas de natureza corrente e € 27.269.218 (42,60%) despesas de capital, o que se traduz num desvio de € 25.636.725, relativamente ao valor orçado, e num índice de pagamento de 71,40%.



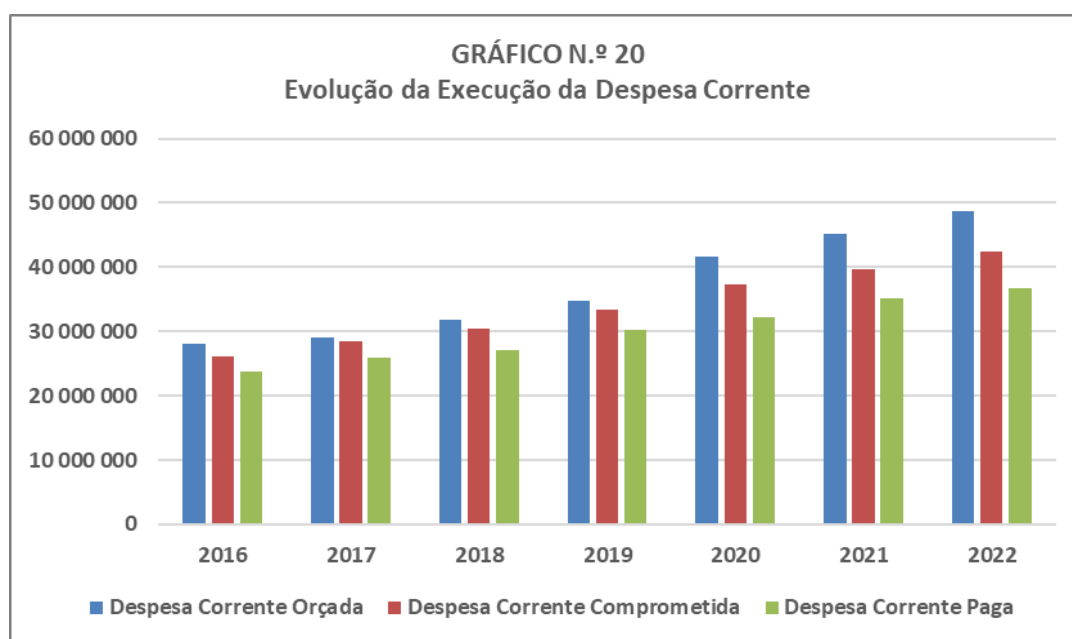
As despesas correntes contribuíram mais para o grau de execução das despesas totais, pois registaram um índice de pagamento de 75,49%, contra um índice de 66,55% das despesas de capital.

Os Quadros n.ºs 31, 32 e 33 apresentam a evolução das taxas de execução da despesa, no período de 2016 a 2022.

QUADRO N.º 31: EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE EXECUÇÃO DA DESPESA CORRENTE NO PERÍODO DE 2016 A 2022

Un.: Euros (€)

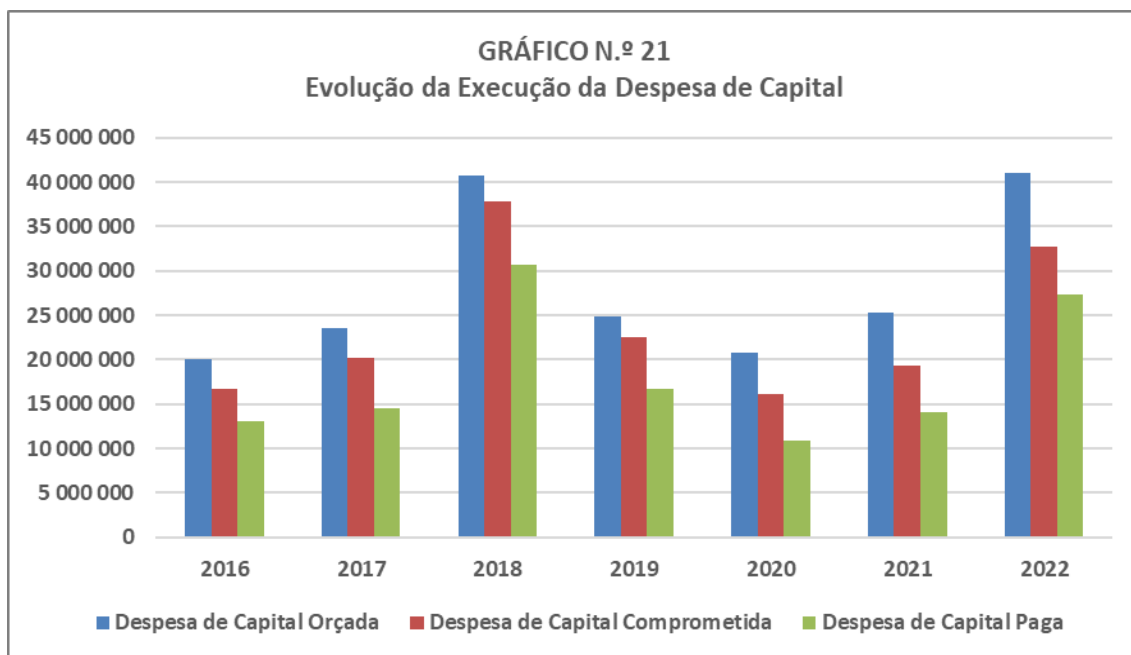
DESIGNAÇÃO	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Despesa Corrente Orçada	28 169 749	29 131 490	31 724 012	34 819 169	41 548 226	45 270 238	48 672 904
Despesa Corrente Comprometida	26 179 480	28 431 755	30 524 458	33 471 665	37 279 325	39 587 783	42 409 853
Despesa Corrente Paga	23 781 091	25 875 659	27 141 051	30 298 028	32 132 798	35 093 469	36 741 260
TAXA DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA	92,93%	97,60%	96,22%	96,13%	89,73%	87,45%	87,13%
TAXA DE EXECUÇÃO DA DESPESA PAGA	84,42%	88,82%	85,55%	87,02%	77,34%	77,52%	75,49%



QUADRO N.º 32: EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE EXECUÇÃO DA DESPESA DE CAPITAL NO PERÍODO DE 2016 A 2022

Un.: Euros (€)

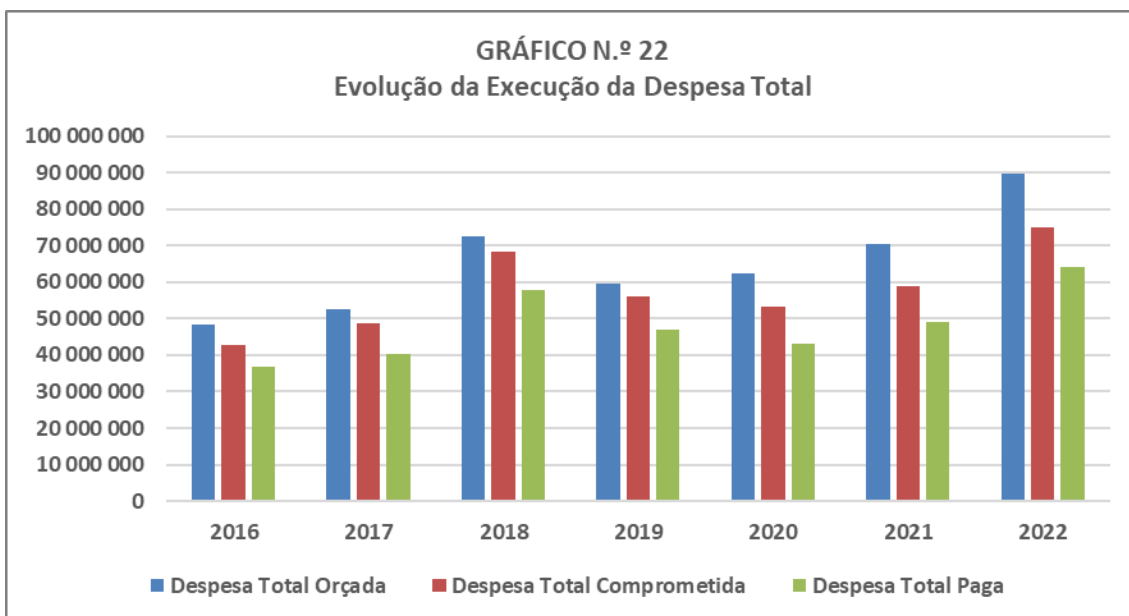
DESIGNAÇÃO	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Despesa de Capital Orçada	20 031 676	23 580 287	40 733 113	24 828 018	20 755 661	25 272 337	40 974 299
Despesa de Capital Comprometida	16 700 448	20 157 365	37 886 220	22 576 770	16 104 208	19 363 746	32 653 144
Despesa de Capital Paga	13 094 630	14 514 008	30 641 205	16 760 164	10 825 143	14 094 347	27 269 218
TAXA DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA	83,37%	85,48%	93,01%	90,93%	77,59%	76,62%	79,69%
TAXA DE EXECUÇÃO DA DESPESA PAGA	65,37%	61,55%	75,22%	67,51%	52,16%	55,77%	66,55%



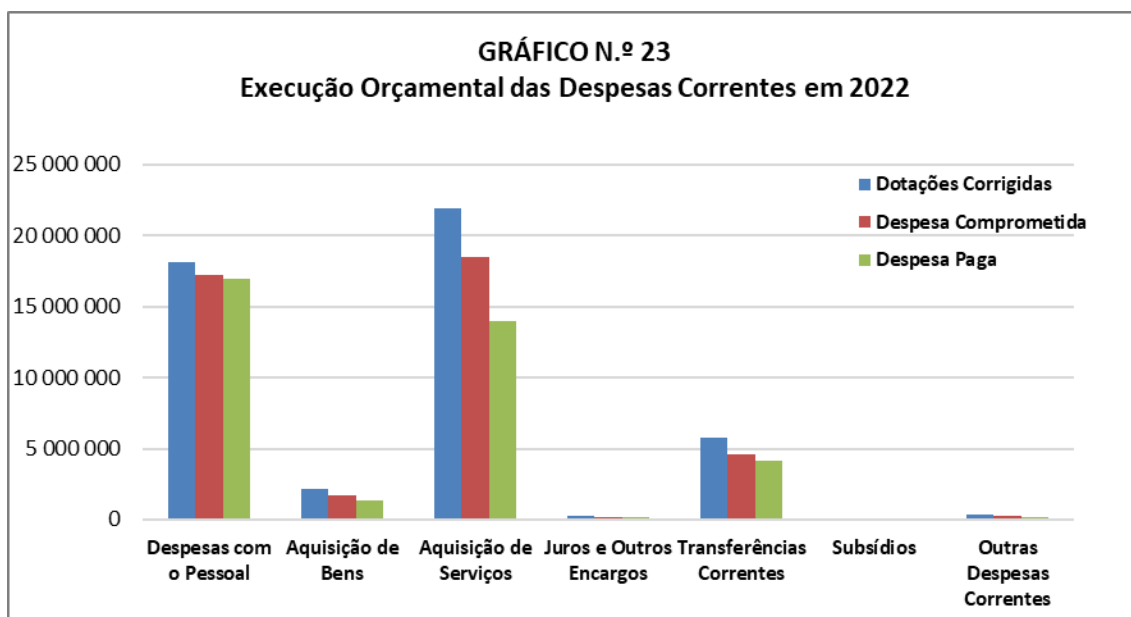
QUADRO N.º 33: EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE EXECUÇÃO DA DESPESA TOTAL NO PERÍODO DE 2016 A 2022

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Despesa Total Orçada	48 201 425	52 711 777	72 457 125	59 647 187	62 303 887	70 542 575	89 647 204
Despesa Total Comprometida	42 879 928	48 589 120	68 410 678	56 048 435	53 383 532	58 951 529	75 062 997
Despesa Total Paga	36 875 721	40 389 667	57 782 256	47 058 192	42 957 941	49 187 816	64 010 478
TAXA DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA	88,96%	92,18%	94,42%	93,97%	85,68%	83,57%	83,73%
TAXA DE EXECUÇÃO DA DESPESA PAGA	76,50%	76,62%	79,75%	78,89%	68,95%	69,73%	71,40%



Os Gráficos n.º 23 e 24 e os Quadros n.ºs 34 e 35, a seguir apresentados, comparam os valores previstos com os valores comprometidos e pagos da despesa corrente e de capital.

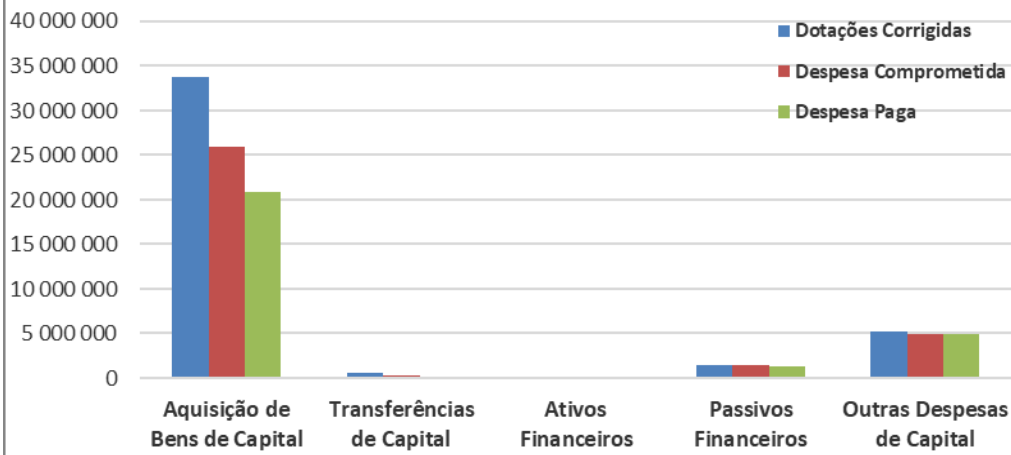


QUADRO N.º 34: EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DAS DESPESAS CORRENTES NO ANO DE 2022

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	Dotações Corrigidas (1)	Despesa Comprometida (2)	Despesa Paga (3)	Desvio (4=3-1)	Índice Pagamento (5=3/1)	Índice Realização (6=2/1)
1. DESPESAS COM O PESSOAL	18 159 925	17 211 829	16 980 128	-1 179 797	93,50%	94,78%
Remunerações Certas e Permanentes	13 610 781	12 893 150	12 759 152	-851 629	93,74%	94,73%
Abonos Variáveis ou Eventuais - Horas Extraordinárias	517 164	512 231	508 960	-8 204	98,41%	99,05%
Abonos Variáveis ou Eventuais - Ajudas de Custo	14 440	11 316	11 307	-3 133	78,30%	78,37%
Outros Abonos Variáveis ou Eventuais	238 405	197 493	182 481	-55 924	76,54%	82,84%
Segurança Social - Encargos com a Saúde	521 323	480 690	401 855	-119 468	77,08%	92,21%
Contribuições para a Segurança Social - Regime Geral	1 235 239	1 185 462	1 184 887	-50 352	95,92%	95,97%
Contribuições para a Segurança Social - Caixa Geral Aposentações	1 779 091	1 744 672	1 744 672	-34 419	98,07%	98,07%
Seguro Acidentes de Trabalho/Doenças Profissionais	149 132	126 175	126 174	-22 958	84,61%	84,61%
Segurança Social - Outros	94 350	60 640	60 640	-33 710	64,27%	64,27%
2. AQUISIÇÃO DE BENS	2 172 415	1 712 599	1 315 142	-432 420	60,54%	78,83%
Combustíveis e Lubrificantes	738 960	656 302	546 017	-192 943	73,89%	88,81%
Limpeza e Higiene	87 382	84 547	64 276	-23 106	73,56%	96,76%
Vestuário e Artigos Pessoais	98 395	71 778	29 844	-68 551	30,33%	72,95%
Material de Escritório	40 785	34 234	29 710	-11 075	72,85%	83,94%
Material de Transporte - Peças e Outro Material - Peças	131 950	86 904	62 139	-69 811	47,09%	65,86%
Prémios, condecorações e ofertas	105 145	89 505	74 973	-30 172	71,30%	85,13%
Material de Educação, Cultura e Recreio	45 287	14 132	11 801	-33 486	26,06%	31,21%
Pré-Escolar e 1.º Ciclo - ASE - Livros e Material Escolar	17 027	13 751	13 751	-3 276	80,76%	80,76%
Pré-Escolar e 1.º Ciclo - ASE - Programa do Leite Escolar	44 000	35 522	24 426	-19 574	55,51%	80,73%
2.º e 3.º Ciclos e Secundário - ASE - Livros Escolares	15 807	10 913	10 753	-5 054	68,02%	69,04%
Diversos	847 677	615 011	447 453	-400 224	52,79%	72,55%
3. AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	21 945 148	18 459 126	13 953 505	-5 818 017	63,58%	84,11%
Encargos das Instalações	2 980 730	2 162 362	1 591 918	-1 388 812	53,41%	72,54%
Limpeza e Higiene	225 910	33 297	8 667	-217 243	3,84%	14,74%
Conservação de Bens	412 226	244 073	145 910	-266 316	35,40%	59,21%
Locação Operacional	338 282	256 119	193 389	-144 893	57,17%	75,71%
Comunicações e Transportes	491 244	417 433	317 410	-173 834	64,61%	84,97%
Seguros	243 916	229 613	222 310	-21 607	91,14%	94,14%
Estudos, Pareceres, Projetos e Consultadoria	557 997	432 172	241 707	-316 290	43,32%	77,45%
Formação	34 010	18 732	14 616	-19 394	42,98%	55,08%
Publicidade	552 052	409 470	198 613	-353 439	35,98%	74,17%
Vigilância e Segurança	209 741	152 738	131 332	-78 409	62,62%	72,82%
Assistência Técnica	530 493	440 607	318 365	-212 128	60,01%	83,06%
Outros trabalhos especializados	411 990	289 274	160 554	-251 436	38,97%	70,21%
Encargos de Cobrança de Receitas	530 000	529 781	529 781	-219	99,96%	99,96%
Iluminação Pública	1 729 306	1 516 410	1 104 982	-624 324	63,90%	87,69%
Transportes Escolares	823 584	815 760	624 332	-199 252	75,81%	99,05%
PEDEPE - Serviços de Alimentação - Jardins de Infância	475 553	467 574	386 947	-88 606	81,37%	98,32%
PEDEPE - Prolongamento de Horário - Jardins de Infância	272 446	272 425	213 240	-59 206	78,27%	99,99%
Ação Social Escolar - Programa de Refeições 1.º CEB	956 729	929 839	755 614	-201 115	78,98%	97,19%
Atividades de Enriquecimento Curricular	157 395	138 304	123 799	-33 596	78,66%	87,87%
Componente de Apoio à Família - Serviços de ATL	180 058	164 411	113 544	-66 514	63,06%	91,31%
Competências Educação - 2.º/3.º Ciclos e Sec. - Refeições Esc.	509 024	478 445	246 318	-262 706	48,39%	93,99%
Limpeza das Praias	132 404	132 394	132 394	-10	99,99%	99,99%
Conservação e Manutenção de Espaços Verdes	566 421	469 521	261 403	-305 018	46,15%	82,89%
Serviços diversos no âmbito do Ambiente	608 394	605 660	433 128	-175 266	71,19%	99,55%
Recolha de RSU no Concelho	1 161 502	1 160 317	949 409	-212 093	81,74%	99,90%
Tratamento de RSU	1 305 000	1 293 619	1 158 705	-146 295	88,79%	99,13%
Realização de Espetáculos no CAE	607 261	527 256	487 079	-120 182	80,21%	86,83%
Diversos	4 941 480	3 871 521	2 888 035	-2 053 445	58,44%	78,35%
4. JUROS E OUTROS ENCARGOS	235 080	207 443	198 055	-37 025	84,25%	88,24%
Juros da dívida pública	142 733	123 465	114 508	-28 225	80,23%	86,50%
Juros de Locação Financeira	636	254	0	-636	0,00%	39,88%
Outros Juros	65 794	65 638	65 638	-156	99,76%	99,76%
Encargos Financeiros Diversos	25 917	18 086	17 909	-8 008	69,10%	69,79%
5. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5 811 327	4 562 253	4 131 185	-1 680 142	71,09%	78,51%
Sociedades e Quase Sociedades Financeiras - Privadas	55 574	41 217	39 662	-15 912	71,37%	74,17%
Administração Central	467 057	315 729	287 055	-180 002	61,46%	67,60%
Administração Local	1 791 771	1 409 079	1 154 852	-636 919	64,45%	78,64%
Instituições sem Fins Lucrativos	1 952 906	1 378 957	1 248 843	-704 063	63,95%	70,61%
Famílias	1 504 489	1 395 922	1 385 773	-118 716	92,11%	92,78%
Resto do Mundo - Países Terceiros e Organizações Internacionais	39 530	21 349	15 000	-24 530	37,95%	54,01%
6. SUBSÍDIOS	30	0	0	-30	0,00%	0,00%
7. OUTRAS DESPESAS CORRENTES	348 979	256 603	163 245	-185 734	46,78%	73,53%
TOTAL	48 672 904	42 409 853	36 741 260	-11 931 645	75,49%	87,13%

GRÁFICO N.º 24
Execução Orçamental das Despesas de Capital em 2022



QUADRO N.º 35: EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL NO ANO DE 2022

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	Dotações Corrigidas (1)	Despesa Comprometida (2)	Despesa Paga (3)	Desvio (4=3-1)	Índice Pagamento (5=3/1)	Índice Realização (6=2/1)
1. TERRENOS	236 731	194 500	194 500	-42 231	82,16%	82,16%
2. HABITAÇÕES	1 993 805	1 821 488	917 863	-1 075 942	46,04%	91,36%
3. EDIFÍCIOS	7 121 381	6 358 305	5 444 492	-1 676 889	76,45%	89,28%
Instalações de Serviços	348 847	251 394	192 599	-156 248	55,21%	72,06%
Instalações Desportivas e Recreativas	68 898	57 977	31 451	-37 447	45,65%	84,15%
Mercados e Instalações Fiscalização Sanitária	126 225	48 845	15 643	-110 582	12,39%	38,70%
Escolas	3 934 581	3 796 749	3 713 807	-220 774	94,39%	96,50%
Outros	2 642 830	2 203 341	1 490 994	-1 151 836	56,42%	83,37%
4. CONSTRUÇÕES DIVERSAS	128 609	74 722	74 722	-53 887	58,10%	58,10%
Instalações Desportivas e Recreativas	114 149	74 722	74 722	-39 427	65,46%	65,46%
Outras	14 460	0	0	-14 460	0,00%	0,00%
5. MATERIAL DE TRANSPORTE	895 158	627 855	531 359	-363 799	59,36%	70,14%
6. MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	1 096 998	830 151	505 854	-591 144	46,11%	75,67%
Equipamento e Software Informáticos	288 069	207 193	191 305	-96 764	66,41%	71,92%
Equipamento Administrativo	221 468	177 943	154 736	-66 732	69,87%	80,35%
Equipamento Básico	582 861	444 427	159 224	-423 637	27,32%	76,25%
Ferramentas e Utensílios	4 600	589	589	-4 011	12,80%	12,80%
7. OUTROS INVESTIMENTOS	9 884 076	8 524 594	7 754 262	-2 129 814	78,45%	86,25%
8. LOCAÇÃO FINANCEIRA	19 017	18 966	14 225	-4 792	74,80%	99,73%
9. BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	12 374 178	7 539 852	5 418 260	-6 955 918	43,79%	60,93%
Terrenos e Recursos Naturais	176 976	176 410	161 410	-15 566	91,20%	99,68%
Edifícios	155 980	149 708	137 027	-18 953	87,85%	95,98%
Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares	7 461 434	3 956 509	2 984 505	-4 476 929	40,00%	53,03%
Sistemas de Drenagem de Águas Residuais	600	0	0	-600	0,00%	0,00%
Iluminação Pública	114 512	58 691	27 452	-87 060	23,97%	51,25%
Parques e Jardins	517 188	452 931	349 903	-167 285	67,65%	87,58%
Instalações Desportivas e Recreativas	460 939	371 540	267 973	-192 966	58,14%	80,61%
Viação Rural	1 920 678	1 587 362	1 154 581	-766 097	60,11%	82,65%
Sinalização e Trânsito	201 534	88 758	69 379	-132 155	34,43%	44,04%
Cemitérios	230 870	76 016	76 016	-154 854	32,93%	32,93%
Outras Construções e Infraestruturas	581 828	382 362	58 172	-523 656	10,00%	65,72%
Outros Bens de Domínio Público	551 639	239 563	131 841	-419 798	23,90%	43,43%
10. TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	578 095	294 501	132 612	-445 483	22,94%	50,94%
Soc. e Quase-Soc. não Financeiras Privadas	200	0	0	-200	0,00%	0,00%
Administração Central	141 511	101 895	5 206	-136 305	3,68%	72,00%
Administração Local	193 324	52 522	51 993	-141 331	26,89%	27,17%
Instituições sem Fins Lucrativos	243 060	140 085	75 412	-167 648	31,03%	57,63%
11. ATIVOS FINANCEIROS	300	0	0	-300	0,00%	0,00%
12. PASSIVOS FINANCEIROS	1 453 144	1 441 471	1 354 331	-98 813	93,20%	99,20%
13. OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	5 192 807	4 926 739	4 926 739	-266 068	94,88%	94,88%
TOTAL	40 974 299	32 653 144	27 269 218	-13 705 081	66,55%	79,69%

O Quadro que se segue apresenta a execução do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e das Atividades Mais Relevantes (AMR).

No final de 2022, o grau de execução financeira do PPI situou-se em 61,79% e o das AMR fixou-se em 72,90%, conforme o Quadro abaixo apresentado.

QUADRO N.º 36: DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E DAS ATIVIDADES MAIS RELEVANTES DE 2022

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS			ATIVIDADES MAIS RELEVANTES		
	MONTANTE PREVISTO	MONTANTE EXECUTADO	NÍVEL DE EXECUÇÃO	MONTANTE PREVISTO	MONTANTE EXECUTADO	NÍVEL DE EXECUÇÃO
Funções Gerais	2 083 749	1 096 478	52,62%	3 199 077	1 566 887	48,98%
11 Serviços Gerais da Administração Pública	1 431 496	966 468	67,51%	2 369 053	1 015 787	42,88%
12 Segurança e Ordem Públicas	652 253	130 010	19,93%	830 024	551 099	66,40%
Funções Sociais	13 956 257	8 087 153	57,95%	13 567 792	9 323 426	68,72%
21 Educação	4 340 591	3 947 638	90,95%	4 724 668	3 192 534	67,57%
22 Saúde	209 695	181 223	86,42%	52 838	6 355	12,03%
23 Segurança e Ação Sociais	11 300	0	0,00%	772 027	275 961	35,75%
24 Habitação e Serviços Coletivos	5 884 175	2 381 606	40,47%	5 722 188	4 394 898	76,80%
25 Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	3 510 496	1 576 686	44,91%	2 296 071	1 453 677	63,31%
Funções Económicas	17 690 930	11 657 681	65,90%	4 430 782	2 792 220	63,02%
32 Indústria e Energia	11 308 263	9 200 375	81,36%	1 735 085	1 104 982	63,68%
33 Transportes e Comunicações	6 031 318	2 428 367	40,26%	695 796	200 448	28,81%
34 Comércio e Turismo	265 483	27 460	10,34%	1 815 774	1 401 301	77,17%
35 Outras Funções Económicas	85 866	1 480	1,72%	184 127	85 490	46,43%
Outras Funções	19 017	14 225	74,80%	7 273 429	7 072 078	97,23%
41 Operações da Dívida Autárquica	19 017	14 225	74,80%	6 564 673	6 436 778	98,05%
42 Transferências entre Administrações	0	0		673 605	630 798	93,65%
43 Diversas não Especificadas	0	0		35 151	4 502	12,81%
TOTAL	33 749 953	20 855 537	61,79%	28 471 080	20 754 611	72,90%

3.1.4.3. Fases da Despesa e Responsabilidades Transitadas

No exercício de 2022, a despesa comprometida totalizou a importância de € 75.062.997, representando 83,73% do valor total do orçamento.

A despesa faturada contabilizada em 2022 ascendeu a € 64.672.603, dos quais € 37.242.844 correspondem a despesa corrente e € 27.429.759 respeitam a despesa de capital.

O Quadro n.º 37 mostra que, em termos de execução orçamental, o valor da despesa faturada por pagar em 2022 e que transitou em dívida para o exercício de 2023 foi de € 662.125. O mesmo Quadro mostra ainda que os valores de encargos comprometidos no ano de 2022, nos termos das respetivas contratualizações, e que não se concretizaram em obrigações, pela não realização ou finalização da atividade correspondente, cifrou-se em € 10.390.394.

QUADRO N.º 37: QUADRO DEMONSTRATIVO DAS DIFERENTES FASES DA DESPESA

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	CICLO ORÇAMENTAL DA DESPESA					
	DOTAÇÃO CORRIGIDA	COMPROMISSO	OBRIGAÇÃO	PAGAMENTO	REALIZADA E NÃO PAGA	COMPROMETIDA POR REALIZAR
1. - DESPESAS CORRENTES	48 672 904	42 409 853	37 242 844	36 741 260	501 584	5 167 009
1.1 - Despesas com o Pessoal	18 159 925	17 211 829	17 087 905	16 980 128	107 778	123 924
1.2 - Aquisição de Bens	2 172 415	1 712 599	1 353 192	1 315 142	38 050	359 407
1.3 - Aquisição de Serviços	21 945 148	18 459 126	14 289 618	13 953 505	336 113	4 169 509
1.4 - Juros e Outros Encargos	235 080	207 443	198 059	198 055	4	9 384
1.5 - Transferências Correntes	5 811 327	4 562 253	4 145 224	4 131 185	14 039	417 028
1.6 - Subsídios	30	0	0	0	0	0
1.7 - Outras Despesas Correntes	348 979	256 603	168 846	163 245	5 601	87 757
2 - DESPESAS DE CAPITAL	40 974 299	32 653 144	27 429 759	27 269 218	160 541	5 223 385
2.1 - Terrenos	236 731	194 500	194 500	194 500	0	0
2.2 - Habitações	1 993 805	1 821 488	917 863	917 863	0	903 626
2.3 - Edifícios	7 121 381	6 358 305	5 444 818	5 444 492	326	913 487
2.4 - Construções Diversas	128 609	74 722	74 722	74 722	0	0
2.5 - Material de Transporte	895 158	627 855	605 455	531 359	74 096	22 400
2.6 - Maquinaria e Equipamento	1 096 998	830 151	508 765	505 854	2 911	321 386
2.7 - Outros Investimentos	9 884 076	8 524 594	7 754 749	7 754 262	487	769 845
2.8 - Locação Financeira	19 017	18 966	14 225	14 225	0	4 742
2.9 - Bens de Domínio Público	12 374 178	7 539 852	5 498 705	5 418 260	80 444	2 041 147
2.10 - Transferências de Capital	578 095	294 501	132 612	132 612	0	161 890
2.11 - Ativos Financeiros	300	0	0	0	0	0
2.12 - Passivos Financeiros	1 453 144	1 441 471	1 356 608	1 354 331	2 277	84 863
2.13 - Outras Despesas de Capital	5 192 807	4 926 739	4 926 739	4 926 739	0	0
TOTAL DAS DESPESAS (1+2)	89 647 204	75 062 997	64 672 603	64 010 478	662 125	10 390 394

Os valores comprometidos por faturar são mais elevados nos agregados Aquisição de Serviços (€ 4.169.509) e Bens de Domínio Público (€ 2.041.147).

No conjunto de Aquisições de Serviços em que parte dos valores comprometidos em 2022 não se traduziu em obrigações no mesmo exercício, destacam-se os seguintes:

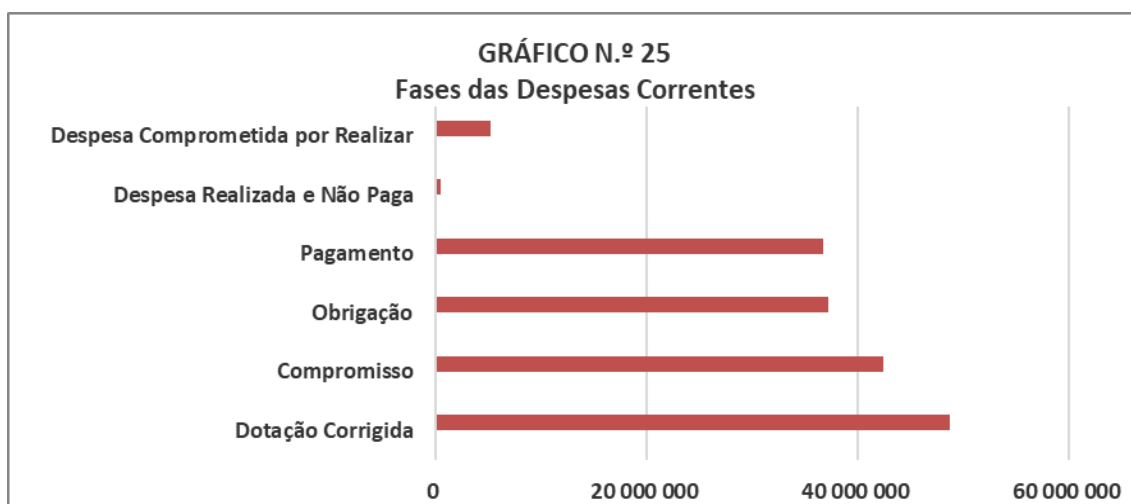
- 1.O serviço de recolha e transporte a destino final de resíduos sólidos urbanos e de lavagem e manutenção de contentores, no âmbito do Contrato celebrado com a Novaflex – Técnicas do Ambiente, S.A..

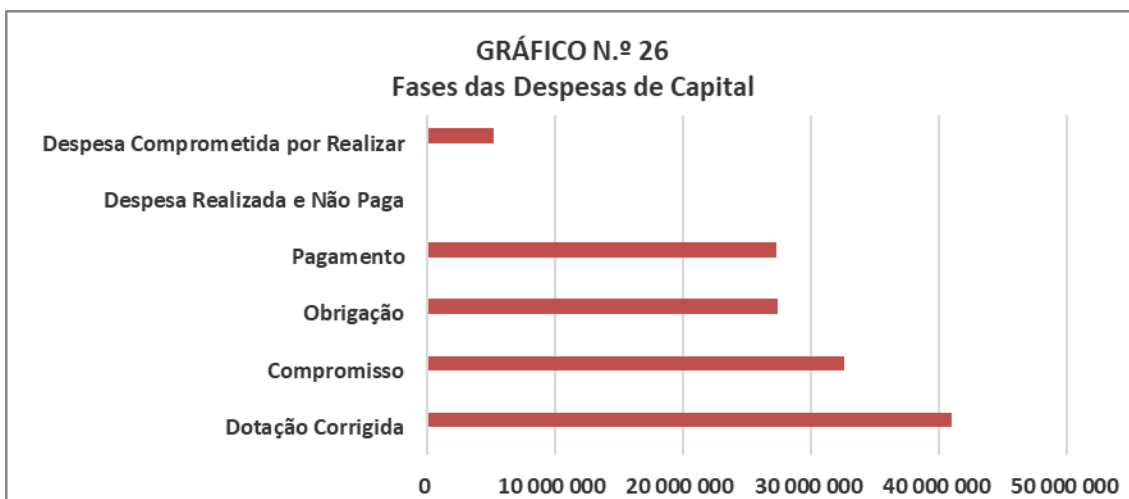
- 2.O serviço de entrega e receção de resíduos sólidos urbanos e de recolha seletiva para a valorização, tratamento e destino final, no âmbito do Contrato celebrado com a ERSUC – Resíduos Sólidos do Centro, S.A..
- 3.O serviço de fornecimento de eletricidade/iluminação pública, no âmbito dos Contratos celebrados com a EDP Comercial – Comercialização de Energia, S.A. e com a Endesa Energia, S.A. – Sucursal Portugal.
- 4.Os serviços para fornecimento e distribuição agregado de refeições escolares em regime de confeção local e transportadas a quente para os Jardins de Infância e Escolas do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos e do Secundário da Rede Pública do Município, no âmbito do Contrato celebrado com a Gertal – Companhia Geral de Restaurantes e Alimentação, S.A..
- 5.O serviço de dinamização de atividades de animação e apoio à família, no âmbito da componente não educativa e ao abrigo do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar, conforme o Contrato celebrado com a Know How – Sociedade de Ensino de Línguas e Ação Social, Lda.

No caso do agregado Bens de Domínio Público, de entre os investimentos cuja despesa prevista para 2022 foi comprometida mas não faturada ou não totalmente faturada no exercício, destacam-se os seguintes:

- 1.Execução e Beneficiação, incluindo passeios, Zona Urbana – Reabilitação da Passagem Pedonal na Avenida Francisco Sá Carneiro.
- 2.Implementação do Sistema de Videovigilância no Bairro Novo – Buarcos/S. Julião.
- 3.Beneficiação de Troços Localizados em diversas Freguesias.
- 4.Requalificação/Ampliação do Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz – Construção – 1.ª Fase – Ampliação e Rede de Saneamento”.
- 5.Beneficiação da Rua das Feteiras/Rua Poço Novo.
- 6.Requalificação do Núcleo Antigo da Figueira da Foz.
- 7.Beneficiação da Rua do Farol Novo.

Os Gráficos seguintes ilustram o comportamento da despesa corrente e da despesa de capital, no que respeita às suas várias fases.





3.2. TRANSFERÊNCIAS

3.2.1. Transferências efetuadas para a Administração Central - Estado

Em 2022, as transferências correntes efetuadas para Entidades da Administração Central totalizaram a importância de € 287.055, conforme o Quadro abaixo apresentado.

Refira-se que a transferência efetuada para a Universidade de Coimbra (UC), no valor de € 34.500, encontra-se prevista no Protocolo celebrado em 28/07/2015 entre o Município da Figueira da Foz, a Universidade de Coimbra (UC), o IMAR – Instituto do Mar, o MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente e a IEFF – Incubadora de Empresas da Figueira da Foz, Associação para o Desenvolvimento Empresarial. O referido Protocolo tem por objeto materializar a presença institucional da UC no Município através da instalação, na Incubadora da Figueira da Foz, de um laboratório avançado do Polo de Coimbra do MARE, designado por MAREFOZ, visando apoiar o desenvolvimento sustentável e a inovação tecnológica de empresas e das atividades da Autarquia, estabelecendo uma interface capaz também de proporcionar ações de formação de nível regional e nacional.

QUADRO N.º 38: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES PARA A ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - ESTADO NO ANO DE 2022

Un.: Euros
(€)

DESIGNAÇÃO	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Conservação e Manutenção de Escolas	3 573
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Manutenção de equipamento básico e de mobiliário do refeitório	786
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Refeições Escolares	76 475
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Limpeza e Higiene	8 000
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Escritório	8 892
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Consumo Clínico	899
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Vestuário e artigos pessoais	360
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material Diverso	100
	Apoio financeiro no âmbito do Projeto "O Ciclismo vai à Escola"	250
	Auxílio económico para material escolar, no âmbito da Ação Social Escolar	5 480
	Auxílio económico para visitas de estudo, no âmbito da Ação Social Escolar	6 840
	Apoio financeiro para a realização dos Projetos "Património Local" e "Património Nacional", no âmbito da Autonomia e Flexibilidade Curricular	418
	Agrupamento de Escolas Figueira Norte	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Conservação e Manutenção de Escolas
Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Limpeza e Higiene		7 933
Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Escritório		8 632
Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Consumo Clínico		873
Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material Diverso		1 029
Apoio financeiro no âmbito do Projeto "O Ciclismo vai à Escola"		250
Auxílio económico para material escolar, no âmbito da Ação Social Escolar		2 148
Auxílio económico para visitas de estudo, no âmbito da Ação Social Escolar		1 110
Agrupamento de Escolas Figueira Mar	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Conservação e Manutenção de Escolas	19 859
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Limpeza e Higiene	7 899
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Escritório	9 509
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Consumo Clínico	737
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material Diverso	327
	Apoio financeiro no âmbito do Projeto "O Ciclismo vai à Escola"	250
	Auxílio económico para material escolar, no âmbito da Ação Social Escolar	2 806
	Auxílio económico para visitas de estudo, no âmbito da Ação Social Escolar	2 504
Agrupamento de Escolas do Paião	Apoio financeiro para o desenvolvimento de Projetos Educativos - Pré-Escolar e 1.º Ciclo	5 597
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Conservação e Manutenção de Escolas	5 000
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Limpeza e Higiene	4 095
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Escritório	4 456
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Consumo Clínico	450
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material Diverso	531
	Apoio financeiro no âmbito do Projeto "O Ciclismo vai à Escola"	250
	Auxílio económico para material escolar, no âmbito da Ação Social Escolar	961
Escola Secundária Dr.º Joaquim de Carvalho	Auxílio económico para visitas de estudo, no âmbito da Ação Social Escolar	2 833
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Limpeza e Higiene	10 156
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Escritório	9 287
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Consumo Clínico	1 132
Universidade de Coimbra	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material Diverso	852
	Pagamento de bolsa de investigação no âmbito do Protocolo celebrado em 28/07/2015	34 500
	Adiantamento de 15% no âmbito do desenvolvimento do Projeto "Quinta Ciência Viva do Sal"	11 362
TOTAL		287 055

3.2.2. Transferências efetuadas para as Freguesias

É no agregado Transferências Correntes que são contabilizadas as transferências para as Freguesias que se destinam a apoiar o funcionamento das suas atividades e que visam a concretização de ações de natureza corrente, correspondentes à execução de Protocolos/Acordos de Execução de Delegação de Competências celebrados com o Município.

Refira-se que, em 2022, as Freguesias da área do Município aceitaram a transferência de competências previstas no Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril, ao nível da gestão e manutenção de espaços verdes, da limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros e da realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

De acordo com o artigo 9.º do referido Decreto-Lei, os *“recursos financeiros afetos às transferências de novas competências para as freguesias provêm do orçamento municipal...”*, sendo *“financiados por receita proveniente do Fundo de Equilíbrio Financeiro e da participação variável no Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) dos respetivos municípios, sendo transferidos pela DGAL..., por dedução àquelas transferências para cada município”*.

As Transferências Correntes efetuadas para as Freguesias totalizaram, em 2022, a importância de € 1.082.387. No Quadro n.º 39 são discriminados os valores das transferências por Freguesia, com a indicação da respetiva natureza.

QUADRO N.º 39: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES PARA AS FREGUESIAS NO ANO DE 2022

Un.: Euros (€)

FREGUESIA	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA								Total
	PEDEPE Serviços Alimentação	PEDEPE Prolongamento De Horário	ASE Programa Refeições 1.º CEB	Pequenas Reparações Nas Escolas (a)	Manutenção E Conservação De Zonas Verdes (a)	Gestão da Piscina Descoberta	Gestão De Espaços Públicos E Mobiliário Urbano (a)	Outros	
Alhadas	0	0	0	1 080	9 630	0	47 803	19 500	78 013
Alqueidão	4 804	0	10 219	690	9 125	4 000	31 703	4 000	64 542
Bom Sucesso	8 462	8 930	8 583	725	2 285	0	48 171	2 000	79 156
Buarcos e São Julião	0	0	0	6 930	0	0	27 500	500	34 930
Ferreira-a-Nova	20 567	13 101	20 438	2 030	25 754	4 000	34 068	2 000	121 958
Lavos	0	0	0	2 735	24 731	0	48 038	2 000	77 504
Maiorca	5 858	6 291	11 401	960	17 331	4 000	36 502	4 328	86 671
Marinha das Ondas	0	0	0	2 020	14 819	4 000	40 539	2 000	63 378
Moinhos da Gândara	0	0	0	615	5 695	4 000	27 603	2 000	39 913
Quiaios	0	0	0	895	20 209	0	48 811	14 149	84 064
Paião	0	0	38 854	1 425	18 095	0	38 310	12 000	108 684
São Pedro	11 004	11 172	20 176	1 285	27 254	0	32 460	6 000	109 351
Tavarede	0	0	0	3 180	0	0	65 489	15 397	84 066
Vila Verde	0	0	0	895	11 846	0	35 416	2 000	50 157
TOTAL	50 695	39 495	109 672	25 465	186 774	20 000	562 413	87 873	1 082 387

(a) Transferência de competências previstas no Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril (Diploma que concretiza a transferência de competências dos municípios para os órgãos das freguesias).

As transferências apresentadas na coluna "Outros" do Quadro n.º 39, no valor total de € 87.873, encontram-se detalhadas no Quadro n.º 40.

QUADRO N.º 40: OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES PARA AS FREGUESIAS NO ANO DE 2022

Un.: Euros (€)

FREGUESIA	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
Alhadas	Apoio financeiro no âmbito do Protocolo de Gestão da Piscina das Alhadas	10 000
	Colocação de elementos decorativos natalícios	2 000
	Realização da Festa das Alhadas	7 500
Alqueidão	Desenvolvimento do Projeto "A Sul do Mondego"	2 000
	Colocação de elementos decorativos natalícios	2 000
Bom Sucesso	Colocação de elementos decorativos natalícios	2 000
Buarcos e São Julião	Funcionamento das Comissões Sociais de Freguesia	500
Ferreira-a-Nova	Colocação de elementos decorativos natalícios	2 000
Lavos	Colocação de elementos decorativos natalícios	2 000
Maiorca	Apoio financeiro para limpeza do Posto de Saúde de Maiorca, no âmbito do Protocolo celebrado com a Administração Regional de Saúde do Centro, IP	901
	Apoio financeiro no âmbito da "Evocação dos 80 anos do nascimento de Manuel Marques Sardão - Soldado maqueiro morto em combate em Angola".	1 427
	Colocação de elementos decorativos natalícios	2 000
Marinha das Ondas Moinhos da Gândara	Colocação de elementos decorativos natalícios	2 000
	Colocação de elementos decorativos natalícios	2 000
Paião	Apoio financeiro no âmbito do Protocolo de Gestão da Piscina do Paião	10 000
	Colocação de elementos decorativos natalícios	2 000
Quiaios	Comparticipação nas despesas com a montagem de rede elétrica para o Evento "Street Food Fest 2022"	6 149
	Realização do Evento "1.º Festival do Chouriço Tradicional de Quiaios"	6 000
	Colocação de elementos decorativos natalícios	2 000
São Pedro	Realização das Festas de São Pedro	4 000
	Colocação de elementos decorativos natalícios	2 000
Tavarede	Restauração de árvore de Natal vandalizada no ano de 2021	1 476
	Reparação do Busto do Mestre José Ribeiro	1 421
	Colocação de elementos decorativos natalícios	2 000
	Comparticipação nas despesas com a realização da Festa do Limonete 2022	10 000
	Funcionamento das Comissões Sociais de Freguesia	500
Vila Verde	Colocação de elementos decorativos natalícios	2 000
TOTAL		87 873

No que respeita às Transferências de Capital (que se destinam a financiar despesas de capital), foram efetuadas transferências, no montante total de € 44.000, para as Freguesias indicadas no Quadro n.º 41.

QUADRO N.º 41: TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL PARA FREGUESIAS NO ANO DE 2022

Un.: Euros (€)

FREGUESIA	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
Alqueidão	Conclusão da construção de um Talhão dos Antigos Combatentes no Cemitério da Freguesia de Alqueidão	5 000
Ferreira-a-Nova	Aquisição de uma viatura de nove lugares	10 000
Lavos	Requalificação/Drenagem do Cemitério de Lavos	19 000
Tavarede	Aquisição de uma viatura	10 000
TOTAL		44 000

3.2.3. Transferências efetuadas para Associações de Municípios

Em 2022, foram efetuadas transferências correntes para a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, no montante total de € 72.465, conforme o Quadro n.º 42.

QUADRO N.º 42: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES PARA ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS NO ANO DE 2022

Un.: Euros
(€)

DESIGNAÇÃO	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra	Comparticipação financeira do Município no Projeto "EDP/DPO - Encarregado de Proteção de Dados/Data Protector Officer"	1 818
	Comparticipação financeira do Município no Projeto "Prevenção, Controlo e Erradicação de Espécies Exóticas Invasoras no Território da Região de Coimbra"	1 528
	Comparticipação financeira do Município no Projeto "Sistema Integrado de Videovigilância para a Prevenção de Incêndios Florestais"	176
	Comparticipação financeira do Município no Projeto "Criação de Brigada de Sapadores Florestais no Território da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra"	17 715
	Comparticipação financeira do Município no Projeto "FloraReply - Fundo Ambiental"	204
	Comparticipação financeira do Município no Projeto "Rede de Oferta Turística em Espaços Naturais - Valorização dos Corredores de Património Natural da Região de Coimbra"	726
	Comparticipação financeira do Município no Projeto "Região de Coimbra - Um Território com Identidade Gastronómica"	560
	Comparticipação financeira do Município no Projeto "Programa de Apoio à Redução Tarifária nos Transportes Públicos" (Correção dos anos 2019 e 2020)	4 833
	Comparticipação financeira do Município no Projeto "Programa de Apoio à Redução Tarifária nos Transportes Públicos" (Ano 2021)	31 000
	Comparticipação financeira do Município no Projeto "Participação na BTL 2022"	13 904
TOTAL		72 465

As transferências de capital efetuadas para a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra totalizaram a importância de € 7.993, conforme o Quadro abaixo apresentado.

QUADRO N.º 43: TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL PARA ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS NO ANO DE 2022

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra	Comparticipação financeira do Município no Projeto "Prevenção, Controlo e Erradicação de Espécies Exóticas Invasoras no Território da Região de Coimbra"	822
	Comparticipação financeira do Município no Projeto "Sistema Integrado de Videovigilância para a Prevenção de Incêndios Florestais"	4 646
	Comparticipação financeira do Município no Projeto "FloraReply - Fundo Ambiental"	460
	Comparticipação financeira do Município no Projeto "Rede de Oferta Turística em Espaços Naturais - Valorização dos Corredores de Património Natural da Região de Coimbra"	2 066
TOTAL		7 993

3.2.4. Transferências efetuadas para Instituições sem Fins Lucrativos

Com a atribuição de apoios financeiros a Instituições sem Fins Lucrativos, o Município pretende ter uma participação no processo de desenvolvimento dos setores cultural, desportivo e de ação social, beneficiando o conjunto do território municipal.

No âmbito do processo de atribuição destes apoios, foram criados o Regulamento Municipal de Apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social, o Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo, o Regulamento Municipal de Apoios ao Desporto e o Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo Juvenil, de modo a eliminar a subjetividade na atribuição de apoios, promovendo a igualdade de oportunidades, e de modo a observar melhor a utilização dos apoios concedidos e permitir a avaliação dos resultados alcançados.

No ano 2022, o Município efetuou transferências correntes para Instituições sem Fins Lucrativos, no montante total de € 1.248.843.

Conforme os Quadros n.ºs 44 a 50 foram pagos no exercício:

- a) O montante de € 780.291 respeitante a apoios financeiros atribuídos a Instituições sem Fins Lucrativos, ao abrigo de Protocolos/Contratos-Programa.

QUADRO N.º 44: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES PARA INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS NO ANO DE 2022

Un.: Euros (€)

ENTIDADE	OBJETO DO PROTOCOLO/CONTRATO-PROGRAMA	VALOR
APPACDM da Figueira da Foz	Prestação de apoio adequado a jovens e adultos portadores de deficiência que frequentam os CAO e o Lar Residencial da APPACDM	8 221
	Projeto de Prevenção do Insucesso Escolar	12 200
APAFF	Controlo de animais errantes abandonados no Concelho	15 750
Assembleia Figueirense	Utilização das instalações	2 993
	Realização do XVI Festival Internacional de Xadrez da Figueira da Foz	10 000
Associação Bodyboard Foz Mondego	Dinamização do Centro de Formação Desportiva de Surf e Bodyboard	5 000
	Organização do Circuito Nacional de Bodyboard Open Feminino e Figueira Surfing Challenge	4 000
Associação de Carnaval de Buarcos/Figueira da Foz	Organização do Evento "Carnaval de Verão 2022"	15 000
	Organização das Festividades do Carnaval 2022	75 000
Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB 2,3 Dr.º Pedrosa Veríssimo	Protocolo de Cooperação para a Implementação das Atividades de Enriquecimento Curricular - Ano Letivo 2021/2022	30 644
Associação Desportiva de Buarcos 2017	Realização do Evento "Hugo Almeida Futvlei Cup"	6 000
Associação Desportiva do Mondego	Organização da 3.ª Edição do Ori-Trail Rogaine do Mondego	3 500
Associação Desportiva Naval Remo	Organização da 1.ª Etapa da Taça de Portugal em Remo de Mar	3 000
Associação Dignitude	Implementação do Programa Abem - Rede Solidária do Medicamento	48 515
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Figueira da Foz	Contratação e Funcionamento de Equipas de Intervenção Permanente	67 249
	Utilização/manutenção da Auto Escada	32 500
	Vigilância Florestal	42 500
Associação Musical União Filarmónica Maiorquense - UFM	Fomento da formação musical com as Filarmónicas do Concelho	5 750
Associação Nacional de Surfistas	Organização do Evento "Liga Meo Surf 2022"	24 600
Associação Ténis de Mesa de Coimbra	Organização do Campeonato Nacional de Ténis de Mesa	800
Casa do Povo de Maiorca	Organização do Festimaiorca - Festival Internacional de Folclore de Maiorca	20 000
Casa do Povo de Quiaios	Fomento da formação musical com as Filarmónicas do Concelho	5 750
Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica	Adiantamento de 15% no âmbito do desenvolvimento do Projeto "Quinta Ciência Viva do Sal"	13 367
Clube Desportivo Fullracing	Organização do Evento "Figueira Champions Classic"	150 000
Conselho de Moradores da Borda do Campo	Utilização da piscina de Borda do Campo	24 383
Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação da Figueira da Foz	Assegurar o apoio a pessoas residentes e a atividades desenvolvidas na área geográfica de intervenção da Cruz Vermelha Portuguesa da Figueira da Foz	9 767
Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Borda do Campo	Assegurar o apoio a pessoas residentes e a atividades desenvolvidas na área geográfica de intervenção da Cruz Vermelha Portuguesa de Borda do Campo	6 000
A TRANSPORTAR		642 487

QUADRO N.º 44: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES PARA INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS NO ANO DE 2022

Un.: Euros (€)

ENTIDADE	OBJETO DO PROTOCOLO/CONTRATO-PROGRAMA	VALOR
TRANSPORTE		642 487
Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Maiorca	Assegurar o apoio a pessoas residentes e a atividades desenvolvidas na área geográfica de intervenção da Cruz Vermelha Portuguesa de Maiorca	8 000
Federação Portuguesa de Matraquilhos e Futebol de Mesa	Realização do Campeonato Nacional de Clubes	1 500
Figueira Kayak Clube	Organização do Evento "FK Trail 2021"	750
Glourious Experience - Associação Cultural	Realização da 15.ª Edição do Estágio de Verão da Orquestra Nacional de Jovens/Festival de Música da Figueira da Foz	15 000
Grupo Coral David de Sousa	Fomento da prática de música coral e realização de atuações	9 000
Grupo Desportivo da Cova Gala	Realização do Convívio de Petizes/Traquinas na Modalidade de Futebol	750
Grupo Desportivo Ferreirense	Organização do Evento "VIII Trilho de São Tomé"	750
Grupo Recreativo Vilaverdense	Realização do 5.º Trail Encostas do Mondego	2 500
IEFF - Incubadora de Empresas da Figueira da Foz - Associação para o Desenvolvimento Empresarial	Projeto Microninho ISI - Incubadora Social e de Inovação da Figueira da Foz	33 822
Instituto de Educação e Cidadania	Comparticipação financeira no Programa "Ciências Experimentais"	2 000
Lions Clube da Figueira da Foz	Realização das Jornadas de Teatro Amador/2021	3 000
	Atribuição de bolsas de estudo - Ano Letivo 2021/2022	1 000
Rovira, Lda	Atribuição de bolsas de estudo para jovens instrumentistas das Coletividades do Concelho - Ano Letivo 2022/2023	12 240
Sandgames Figueira - Associação	Realização de Torneio Infantil na Páscoa	750
Sociedade Artística Musical Carvalhense	Fomento da formação musical com as Filarmónicas do Concelho	5 657
Sociedade Boa União Alhadense	Fomento da formação musical com as Filarmónicas do Concelho	5 750
Sociedade de Instrução e Recreio de Lares	Fomento da formação musical com as Filarmónicas do Concelho	5 171
Sociedade Filarmónica Figueirense	Fomento da formação musical com as Filarmónicas do Concelho	4 199
Sociedade Filarmónica Paionense	Fomento da formação musical com as Filarmónicas do Concelho	5 306
Sociedade Musical Recreativa de Alqueidão	Fomento da formação musical com as Filarmónicas do Concelho	4 982
Sociedade Musical Recreativa I. Beneficente Santanense	Fomento da formação musical com as Filarmónicas do Concelho	5 576
Tennis Club da Figueira da Foz	Apoio financeiro destinado ao Programa de Torneios 2022	10 000
TOTAL		780 291

- b) O montante de € 129.815 referente a apoios atribuídos, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social.

QUADRO N.º 45: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES PARA INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS NO ANO DE 2022, NO ÂMBITO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO ÀS IPSS

Un.: Euros
(€)

ENTIDADE BENEFICIADA	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
António Goltz de Carvalho	Apoio financeiro no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social	4 773
APPACDM da Figueira da Foz		3 885
Associação de Desenvolvimento da Figueira da Foz		3 497
Associação de Solidariedade Social Viver Em Alegria		4 884
Associação Fernão Mendes Pinto		5 106
Associação Novo Olhar		5 106
Associação para o Desenvolvimento Social e Cultural de Santana		4 107
Cáritas Diocesana de Coimbra		5 550
Casa do Povo de Marinha das Ondas		4 662
Casa do Povo de Quiaios		5 328
Centro de Apoio ao Sem Abrigo		3 719
Centro de Solidariedade Social do Paião		2 498
Centro Paroquial Solidariedade Social do Alqueidão		3 663
Centro Social Bem Querer de Brenha		4 329
Centro Social Carvalhais de Lavos		4 440
Centro Social da Cova e Gala - IPSS		5 106
Centro Social e Paroquial de Lavos		5 106
Centro Social e Paroquial do Paião		4 218
Centro Social Paroquial "Aqua Viva" das Alhadas		3 774
Centro Social Paroquial da Ferreira-a-Nova		4 107
Centro Social Paroquial de Santo Aleixo de Vila Verde		3 275
Centro Social Paroquial S. Martinho - Tavadede		4 052
Centro Social Sanctus Petrus		3 885
Centro Social São Salvador		4 107
Centro Social Vela Azul		3 941
Cercifoz - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas		1 443
Conselho de Moradores da Borda do Campo		5 550
Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação da Figueira da Foz		5 106
Fundação Bissaya Barreto		4 884
FigueiraViva - Associação de Coop. e Solidariedade da Figueira da Foz		3 996
Grupo Caras Direitas		1 721
TOTAL		129 815

- c) O valor de € 63.180 respeitante a apoios atribuídos, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo.

QUADRO N.º 46: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES PARA INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS NO ANO DE 2022, NO ÂMBITO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO

Un.: Euros
(€)

ENTIDADE BENEFICIADA	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
AAAGP - Associação de Amizade e das Artes Galego Portuguesa		1 940
Assembleia Figueirense		950
Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Torneira e Serrião		960
Associação Cultural, Recreativa, Desportiva e Social Carvalhense		510
Associação Cultural, Recreativa e Desportiva Ferreira-a-Nova		660
Associação Cultural, Recreativa e Desportiva Marinhense		760
Associação de Radioamadores da Costa de Prata		1 320
Associação Musical União Filarmónica Maiorquense - UFM		1 450
Associação Recreativa da Malta do Viso		560
Associação SMS - Associação dos Amigos do Convento de Santa Maria de Seiça		1 070
Associação Trilhos da Boa Viagem		1 110
Bruna, Tuna Universitária da Figueira da Foz		710
Casa do Pessoal do Hospital Distrital da Figueira da Foz		890
Casa do Povo de Lavos		710
Casa do Povo de Quiaios		1 350
Centro Cultural Desportivo e Recreativo de Matas e Ciprestes		790
Centro Cultural e Recreativo Oucofra		560
Centro de Recreio Popular de Marinha das Ondas		1 100
Centro Recreativo Atlético Santamarense		860
Centro Recreativo Cultural Carvalhense		1 190
Clube Desportivo e Recreativo do Armeiro de Fora		1 110
Clube Mocidade Covense		1 010
Clube Recreativo da Praia da Leirosa		990
Clube Recreativo Instrução Alhadense		810
Clube União Brenhense		810
Conselho de Moradores da Borda do Campo		1 040
Conselho de Moradores do Sampaio		960
Direito de Resposta - Associação Cultural		810
Emcantos - Associação de Inovação e Tradição		1 360
FLAGRANTETÍTULO - Associação Cultural		1 210
Força PSI - Núcleo de Paintball da Figueira da Foz	Apoio financeiro no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo	600
Grupo Caras Direitas		700
Grupo Desportivo e Recreativo da Chã		1 270
Grupo Instrução e Sport		1 400
Grupo Juvenil de S. Tomé		460
Grupo Musical Carritense		830
Grupo Musical e de Instrução Tavadense		860
Grupo Recreativo Escola de Samba - A Rainha		1 940
Grupo Recreativo Vilaverdense		1 880
Magenta - Associação dos Artistas Pela Arte		1 610
MODERP - Associação Nacional de Aposentados, Pensionistas e Reformados		460
Mó-Gândara, Associação Cívica de Defesa dos Moinhos da Gândara		600
ONGD Mão Na Mão - Associação Crianças do Mundo		1 180
Pateo das Galinhas - Teatro de Bico		1 500
Quiaios Clube		690
Rancho Folclórico e Etnográfico de Lavos		630
Rancho Folclórico Rosas de Maio de Santana		910
Sociedade Artística Musical Carvalhense		1 550
Sociedade Boa União Alhadense		1 700
Sociedade de Instrução Tavadense		1 010
Sociedade de Instrução e Recreio de Lares		1 840
Sociedade Filarmónica 10 de Agosto		1 140
Sociedade Filarmónica Figueirense		1 540
Sociedade Filarmónica Paionense		1 560
Sociedade Musical Recreativa de Alqueidão		1 170
Sociedade Musical Recreativa I. Beneficente Santanense		1 000
Sport Clube de Lavos		810
Talenticious Associação		1 360
União Foot-Ball de Buarcos		1 110
Vela Pravida - Associação Cívica - Progresso, Requalificação, Ambiente, Vida e Ação na Lagoa da Vela		310
TOTAL		63 180

d) O valor de € 187.717 correspondente a apoios financeiros atribuídos, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoios ao Desporto (Quadros n.ºs 47 e 48).

QUADRO N.º 47: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES PARA INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS NO ANO DE 2022, NO ÂMBITO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIOS AO DESPORTO

Un.: Euros
(€)

ENTIDADE BENEFICIADA	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
Assembleia Figueirense	Apoio financeiro para o Desenvolvimento Desportivo, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoios ao Desporto	3 950
Associação Big Foot, Escola de Futebol		1 498
Associação Bodyboard Foz do Mondego		4 087
Associação Catgym, Escola de Ginástica		7 232
Associação de Surf da Figueira da Foz		1 544
Associação Desportiva de Buarcos 2017		3 814
Associação Desportiva do Mondego		8 536
Associação Desportiva Naval Remo		18 876
Associação Naval 1893		11 079
Associação Portuguesa de Deficientes - Delegação da Figueira da Foz		1 952
Associação Karaté-Do da Figueira da Foz		3 499
Associação Trilhos da Boa Viagem		568
Casa do Benfica do Concelho da Figueira da Foz		1 635
Clube de Karaté Tradicional do Centro		1 476
Clube de Montanha da Figueira da Foz		6 811
Clube de Pesca "A Robaleira"		4 722
Clube de Radiomodelismo da Figueira da Foz		1 203
Clube Desportivo Gambo		1 249
Clube de Tiro da Figueira da Foz		10 035
Clube Náutico da Figueira da Foz		7 180
Clube Recreativo da Praia da Leirosa		2 376
Clube Recreativo Instrução Alhadense		2 202
Figueira Kayak Clube		1 339
Figueira Volei Clube - Associação		4 700
Ginásio Clube Figueirense		19 738
Goju-Ryu Karate Clube Figueirense		3 995
Grupo Desportivo da Cova Gala		1 070
Grupo Desportivo Ferreirense		1 805
Grupo Recreativo Vilaverdense		8 015
Mentor - Academia de Desenvolvimento de Competências Pessoais e Desportivas		829
Moto Clube da Figueira da Foz		4 087
Sociedade Boa União Alhadense		3 837
Sociedade União Operária dos Vais		4 569
Sporting Clube Figueirense	3 496	
Talentos Objetivos - Clube de Enduro e Recreio	8 968	
Tennis Club da Figueira da Foz	6 423	
TOTAL		178 393

QUADRO N.º 48: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES PARA INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS NO ANO DE 2022, NO ÂMBITO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIOS AO DESPORTO

Un.: Euros
(€)

ENTIDADE BENEFICIADA	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
Associação Desportiva de Buarcos 2017	Apoio financeiro no âmbito do Regulamento Municipal de Apoios ao Desporto - Despesas com transportes	600
Associação Desportiva do Mondego		199
Associação Desportiva Naval Remo		1 050
Associação de Surf da Figueira da Foz		350
Associação Karaté-Do da Figueira da Foz		350
Clube Desportivo Gambo		350
Clube Recreativo da Praia da Leirosa		350
Figueira Volei Clube - Associação		700
Ginásio Clube Figueirense		1 250
Grupo Recreativo Vilaverdense		350
Sporting Clube Figueirense		700
Talentos Objetivos - Clube de Enduro e Recreio		1 042
Clube Recreativo Instrução Alhadense	Apoio financeiro no âmbito do Regulamento Municipal de Apoios ao Desporto - Aluguer de equipamentos desportivos	2 033
TOTAL		9 324

e) O valor de € 19.991 respeitante a apoios atribuídos, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo Juvenil.

QUADRO N.º 49: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES PARA INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS NO ANO DE 2022, NO ÂMBITO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO JUVENIL

Un.: Euros
(€)

ENTIDADE BENEFICIADA	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR	
Agrupamento CNE N.º 235 - Escuteiros Marítimos da Figueira da Foz	Apoio financeiro, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo Juvenil	2 240	
Associação da Juventude Adventista - Núcleo da Figueira da Foz		1 742	
Associação de Escoteiros de Portugal - Grupo 10		1 853	
Associação de Escoteiros de Portugal - Grupo 207 de Buarcos		2 129	
Associação de Escoteiros de Portugal - Grupo 271 Maiorca		1 991	
Associação Juvenil da Figueira da Foz - AJFF		1 991	
Bonae Spei - Associação Cultural		2 157	
Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 1215		1 797	
Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 1224 de Marinha das Ondas		2 046	
Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento de Escuteiros n.º 1391 de Lavos		2 046	
TOTAL			19 991

f) O montante de € 67.849 respeitante a apoios financeiros atribuídos a Instituições, ao abrigo de deliberações de Câmara.

QUADRO N.º 50: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES PARA INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS NO ANO DE 2022

Un.: Euros (€)

ENTIDADE BENEFICIADA	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
ADMS - Associação de Desenvolvimento Mais Surf	Realização da 9.ª Edição do Evento "Gliding Barnacles"	25 000
Agrupamento CNE N.º 235 - Escuteiros Marítimos da Figueira da Foz	Realização da Regata + Louca do Mondego	479
Associação Cultural - Sombra Janota	Realização da 8.ª Edição do WoodRock Festival na Praia de Quiaios	8 600
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Figueira da Foz	Atribuição de apoio financeiro, no âmbito da realização do Conselho Nacional de Bombeiros	1 000
	Apoio financeiro para publicação do Livro denominado "Diário Ilustrado da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Figueira da Foz"	3 000
Comissão de Festas de Costa de Lavos	Organização das Festas em Honra de Nossa Senhora da Conceição da Costa de Lavos	3 000
Desperta Capacidade - Associação Desportiva, Recreativa, Cultural e Social	Realização do 16.º Encontro Ibero-Brasileiro de Capoeira	650
Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Ferreira-a-Nova	Apoio financeiro para Órgão de Tubos sito na Igreja de Ferreira-a-Nova	6 000
Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Lavos	Apoio financeiro para Capela de São João de Regalheiras de Lavos	900
Mó - Gândara, Associação Cívica de Defesa dos Moinhos e do Ambiente	Reparação e conservação dos três moinhos que integram o Complexo Molinológico de Moinhos da Gândara	620
Museu do Caramulo - Fundação Abel de Lacerda	Realização da Corrida dos Fundadores	3 000
Quiaios Clube	Comemoração do Centenário	3 500
Sociedade de Instrução e Recreio de Lares	Estágio Técnico-Artístico com o Compositor Afonso Alves	4 000
Sociedade Filarmónica 10 de Agosto	Organização do "Cortejo do Enterro do Bacalhau - Queima de Judas"	500
	Organização do Arraial de S. João 2022	600
	Apoio financeiro destinado ao Evento "Serenatas do Mondego 2022"	7 000
TOTAL		67 849

Para as Instituições sem Fins Lucrativos abaixo discriminadas, foram também efetuadas transferências de capital, no montante total de € 75.412, que se destinaram a financiar a realização de despesas de capital.

QUADRO N.º 51: TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL PARA INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS NO ANO DE 2022

Un.: Euros (€)

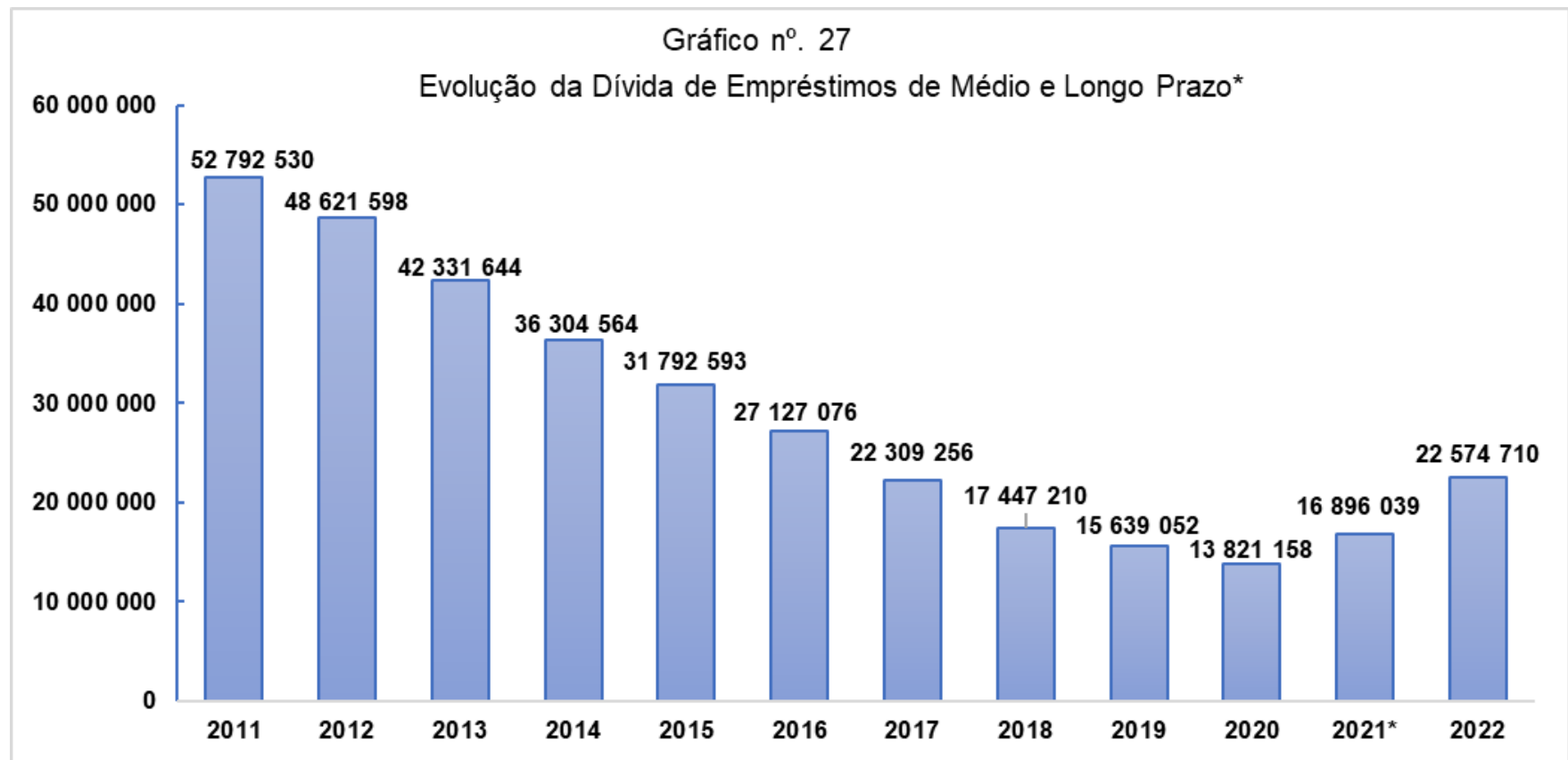
ENTIDADE BENEFICIADA	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
Agita - Associação Guadalupe de Instrução Trabalho e Amizade	Realização de obras de beneficiação no edifício sede	5 000
Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica	Adiantamento de 15% no âmbito do desenvolvimento do Projeto "Quinta Ciência Viva do Sal"	2 975
Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Quiaios	Comparticipação na aquisição de uma ambulância	15 000
Fábrica da Igreja Paroquial de Buarcos	Realização de obras de reabilitação da Capela de Nossa Senhora da Encarnação	15 000
Grupo Recreativo Vilaverdense	Apoio financeiro para colocação de piso no Pavilhão Vilaverdense	12 500
Sociedade de Instrução Tavadense	Realização de obras de beneficiação no edifício sede	24 937
TOTAL		75 412

3.3. EVOLUÇÃO DA DÍVIDA DE EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO

A dívida resultante da contração de empréstimos de médio e longo prazo totalizou, no final de 2022, a importância de € 22.574.710, registando um aumento de 88,22% (€ 10.580.972) em relação a 2021. Conforme foi referido no presente Relatório, esta variação decorre:

- 1) Da utilização do empréstimo de médio e longo prazo contraído em 2021, junto do Banco BPI, S.A., para o financiamento do Investimento “Eficiência Energética na Iluminação Pública”.
- 2) Da utilização do empréstimo de médio e longo prazo de substituição de dívida contraído em 2022, junto do Banco BPI, S.A., destinado à amortização antecipada das responsabilidades do Acordo de Pagamento celebrado em 2021 com o Banco Comercial Português, S.A..

O Gráfico n.º 27 ilustra a evolução do valor da dívida de empréstimos de médio e longo prazo, no período de 2011 (ano da contratação do empréstimo de saneamento financeiro, no valor de € 31.000.000) a 2022.



*Nota: Em 2022 foi contratado um Empréstimo de Médio e Longo Prazo com o Banco BPI para liquidação antecipada do Acordo de Pagamento celebrado em 2021 com o BCP no âmbito do processo de insolvência da sociedade Paço de Maiorca, conforme descrito na página 50 do presente relatório.

De notar que no quadro acima o valor deste acordo está refletido em 2021.

O Quadro n.º 52 ilustra a evolução do valor da dívida de empréstimos de médio e longo prazo, no período de 2016 a 2022.

QUADRO N.º 52: EVOLUÇÃO DA DÍVIDA DE EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS NO PERÍODO DE 2016 A 2022

Un.: Euros
(€)

DESIGNAÇÃO	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Empréstimo de Saneamento Financeiro contraído em 2011 (objeto de Operação de Substituição de Dívida)	20 741 008	17 624 229	14 464 000	13 492 133	12 511 187	11 521 077	10 522 078
Restantes Empréstimos contraídos em anos anteriores a 2022	6 386 068	4 685 027	2 983 210	2 146 919	1 309 971	472 661	189 445
Empréstimos contraídos em 2022							11 863 187
Acordo de Regularização de Dívida 2021 – Paço de Maiorca						4 902 301	
TOTAL DE EMPRÉSTIMOS	27 127 076	22 309 256	17 447 210	15 639 052	13 821 158	16 896 039	22 574 710

O mapa de empréstimos de médio e longo prazo, que a seguir se apresenta, pormenoriza a dívida bancária, à data de 31 de dezembro de 2022, referenciando os montantes de financiamento utilizados, as amortizações e os juros de cada um dos empréstimos.

QUADRO N.º 53: MAPA DOS EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS

Un.: Euros (€)

CARACTERIZAÇÃO DO EMPRÉSTIMO		DATA DA CONTRATAÇÃO	PRAZO DO CONTRATO	ANOS DECORRIDOS	CAPITAL		ENCARGOS DO ANO 2022			DÍVIDA EM 01 DE JANEIRO	DÍVIDA EM 31 DE DEZEMBRO
INSTITUIÇÃO FINANCIADORA	FINALIDADE				CONTRATADO	UTILIZADO	AMORTIZAÇÃO	JUROS	TOTAL		
CGD	Construção de Fogos Habitacionais da Leirosa	21/07/94	25 Anos (a)	25	924 806	924 806	26 066	95	26 160	26 066	0
BES	Financiamento de Investimentos	14/06/02	20 Anos	20	5 500 000	5 454 414	151 494	635	152 129	151 494	0
CGD	Aquisição 10 Fogos na Gala/Sidney	21/06/02	25 Anos	20	211 043	211 043	6 870	71	6 940	52 914	46 044
BES	Qualificação Vias Municipais - Z. Sul	12/09/02	20 Anos	20	121 246	79 077	4 273	28	4 302	4 273	0
BES	Qualificação Vias Municipais - Z. Norte	12/09/02	20 Anos	20	99 977	91 689	4 817	32	4 849	4 817	0
BES	Infra-estruturas diversas Zona Industrial Gala	12/09/02	20 Anos	20	545 578	497 185	26 122	173	26 295	26 122	0
BES	Construção Feira Quinta Madalena	12/09/02	20 Anos	20	98 660	98 660	5 184	34	5 218	5 184	0
CGD	Aquisição de 13 fogos habitacionais (b)	03/10/02	20 Anos	20	282 170	282 170	7 677	15	7 692	15 362	7 684
BES	Alarg. Ret. EM600 entre Estação CF e Ligação IP3, na Fontela	23/10/02	20 Anos	20	219 414	185 792	9 767	65	9 832	9 767	0
BES	Reforço da Estrutura da Esplanada Silva Guimaráes	23/10/02	20 Anos	20	95 618	88 542	4 655	31	4 686	4 655	0
BPI	Aquisição de 5 Moradias T2 no Empreendimento Hab. Leirosa	21/10/04	25 Anos	18	100 196	100 196	2 383	19	2 401	26 301	23 918
CGD	Rede Saneamento de Ferreira-a-Nova, Santana e Moinhos da Gândara	20/10/05	20 Anos	17	675 855	636 569	31 391	0	31 391	125 564	94 173
CGD	Remod. Rede Saneamento de Buarcos - Urb. Patracol e Poço da Vila	20/10/05	20 Anos	17	118 746	102 119	2 518	0	2 518	20 143	17 625
CGD	Operação de Substituição de Dívida, nos termos do artigo 101.º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro	27/12/18	14 Anos	4	14 464 000	14 464 000	998 999	105 053	1 104 052	11 521 077	10 522 078
BPI	Eficiência Energética na Iluminação Pública	26/08/21	11 Anos	1	7 950 000	7 347 717	0	1 045	1 045	0	7 347 717
BPI	Empréstimo para Substituição de Dívida, ao abrigo do n.º 1 do artigo 51.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual	03/06/22	15 Anos	0	4 694 158	4 587 586	72 116	7 212	79 328	0	4 515 470
BCP	Acordo de Regularização de Dívida 2021 – Paço de Maiorca									4 902 301	0
TOTAL					36 101 467	35 151 565	1 354 331	114 508	1 468 839	16 896 039	22 574 710

(a) A contar da data do prazo de utilização do empréstimo que terminou em 21/01/1997 / (b) A última amortização do empréstimo, prevista para 2022, apenas foi regularizada contabilisticamente em 2023.

O Quadro n.º 54 e o Gráfico n.º 29 ilustram a evolução do serviço da dívida nos exercícios de 2016 a 2022.

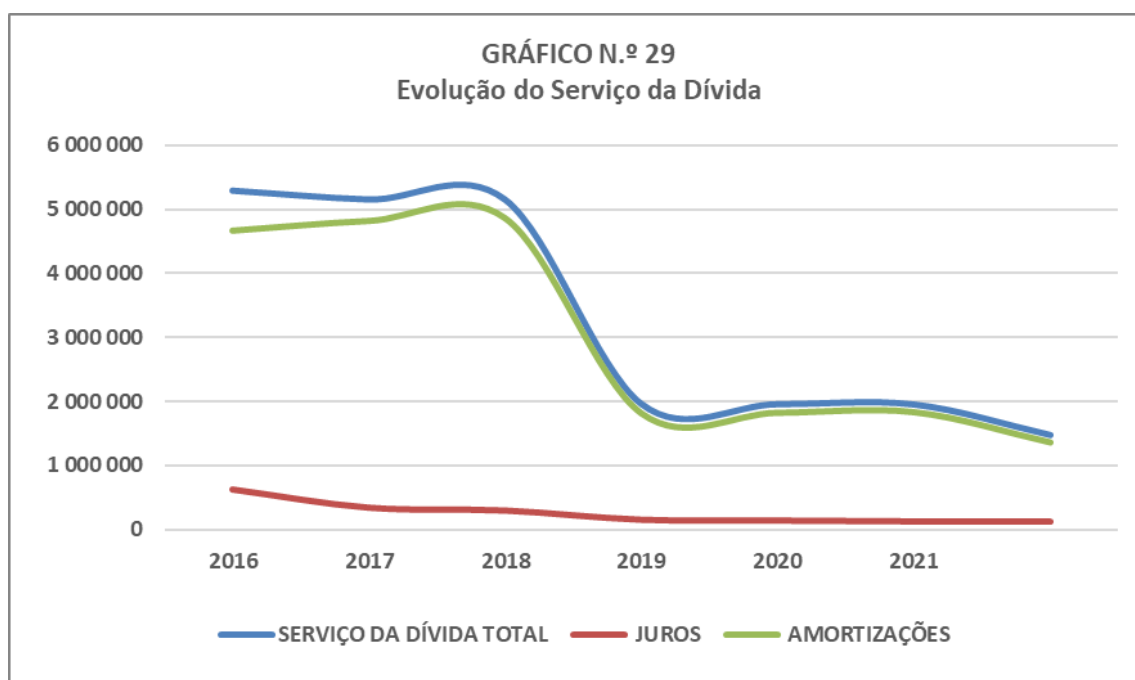
QUADRO N.º 54: EVOLUÇÃO DO SERVIÇO DA DÍVIDA NO PERÍODO DE 2016 A 2022

Un.: Euros
(€)

DESIGNAÇÃO	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Empréstimo de Saneamento Financeiro contraído em 2011 (objeto de Operação de Substituição de Dívida)	3 561 142	3 431 306	3 433 385	1 104 412	1 104 412	1 104 412	1 104 052
. Juros	595 087	314 527	273 846	132 545	123 466	114 303	105 053
. Amortizações	2 966 055	3 116 779	3 159 539	971 867	980 946	990 110	998 999
Restantes Empréstimos	1 732 890	1 724 578	1 719 832	850 300	845 925	842 196	364 786
. Juros	33 429	23 537	18 016	14 009	8 977	4 864	9 454
. Amortizações	1 699 461	1 701 041	1 701 816	836 291	836 948	837 331	355 332
SERVIÇO DA DÍVIDA TOTAL	5 294 032	5 155 883	5 153 217	1 954 712	1 950 338	1 946 608	1 468 839
JUROS	628 515	338 063	291 862	146 554	132 443	119 167	114 508
AMORTIZAÇÕES	4 665 516	4 817 820	4 861 356	1 808 158	1 817 894	1 827 441	1 354 331
VARIAÇÃO DO SERVIÇO DA DÍVIDA EMP. SANEAMENTO FINANCEIRO		-3,65%	0,06%	-67,83%	0,00%	0,00%	-0,03%
VARIAÇÃO DO SERVIÇO DA DÍVIDA RESTANTES EMPRÉSTIMOS		-0,48%	-0,28%	-50,56%	-0,51%	-0,44%	-56,69%
VARIAÇÃO DO TOTAL DO SERVIÇO DA DÍVIDA		-2,61%	-0,05%	-62,07%	-0,22%	-0,19%	-24,54%

Nota:

Retiraram-se da presente análise, as amortizações antecipadas realizadas em 2018 do empréstimo de saneamento financeiro contraído junto da Caixa Geral de Depósitos, S.A. e do Banco BPI, S.A., Sociedade Aberta e da Operação de Substituição de Dívida contraída junto da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Baixo Mondego, CRL.

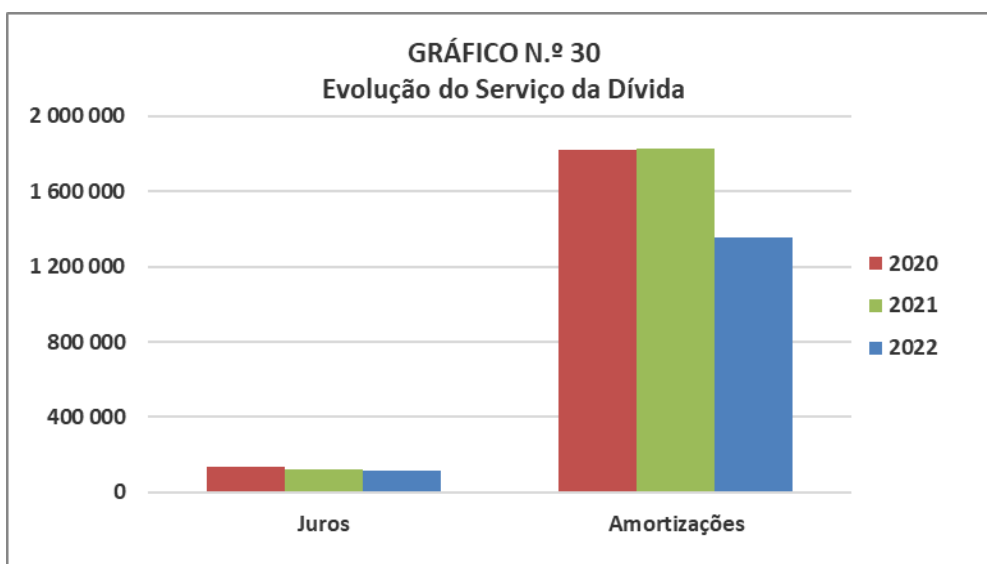


O Quadro seguinte apresenta a evolução de alguns rácios respeitantes ao serviço da dívida do Município, nos anos de 2020 a 2022.

QUADRO N.º 55: EVOLUÇÃO DOS ENCARGOS DECORRENTES DO SERVIÇO DA DÍVIDA

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2020	2021	2022
SERVIÇO DA DÍVIDA	1 950 338	1 946 608	1 468 839
Juros	132 443	119 167	114 508
Amortizações	1 817 894	1 827 441	1 354 331
RÁCIOS RELATIVOS AO SERVIÇO DA DÍVIDA			
Juros/Receita Total Efetiva (Bruta)	0,29%	0,24%	0,20%
Juros/Despesa Total	0,31%	0,24%	0,18%
Serviço da Dívida/Receita Total Efetiva (Bruta)	4,22%	3,96%	2,54%
Serviço da Dívida/Despesa Total	4,54%	3,96%	2,29%
Juros/Receita de Impostos e Taxas (Bruta)	0,59%	0,50%	0,43%
Serviço da Dívida/Receitas Correntes (Brutas)	4,66%	4,42%	3,01%
Juros/Despesa Corrente	0,41%	0,34%	0,31%



Em 2022, o total do serviço da dívida ascendeu a € 1.468.839, dos quais € 1.354.331 correspondem a amortizações e € 114.508 respeitam a juros.

Da observação do Quadro n.º 55, verifica-se uma evolução favorável de todos os rácios.

3.4. INDICADORES ORÇAMENTAIS

No Quadro n.º 56 é apresentado o comportamento da receita e da despesa nos exercícios de 2020 a 2022, ilustrando o que já foi referido no presente Relatório sobre a evolução da execução orçamental.

QUADRO N.º 56: RÁCIOS ORÇAMENTAIS

DESIGNAÇÃO	2020	2021	2022
Impostos Diretos/Receita Corrente	49,69%	50,31%	50,67%
Transferências Correntes/Receita Corrente	34,77%	36,30%	34,56%
Transferências de Capital/ Receita de Capital Efetiva	98,80%	79,46%	15,29%
Receita de Empréstimos/Receita Total	0,00%	0,00%	17,13%
Receita Corrente/Receita Total Efetiva	90,55%	89,64%	84,47%
Despesas de Pessoal/Despesa Corrente	49,45%	46,61%	46,22%
Despesas de Pessoal/Participação do Município nos Impostos do Estado (Corrente)	174,39%	173,07%	186,75%
Despesas de Pessoal/Receita Corrente	37,96%	37,14%	34,81%
Despesa Corrente/Despesa Total	74,80%	71,35%	57,40%
Amortização e Juros de Empréstimos/Despesa Total	4,54%	3,96%	2,29%
Aquisição Bens Capital/Despesa de Capital	79,08%	81,40%	76,48%
Aquisição Bens Capital/Despesa Total	19,93%	23,32%	32,58%
Participação do Município nos Impostos do Estado/Despesa Total	24,11%	21,93%	15,68%
Amortização e Juros de Empréstimos/Receita Total Efetiva	4,22%	3,96%	2,54%
Despesa Corrente/Receita Corrente	76,76%	79,68%	75,33%
Despesa de Capital/Receita de Capital Efetiva	255,95%	278,20%	306,26%
Receita Total Efetiva/Despesa Total	107,62%	99,89%	90,21%
Participação do Município nos Impostos do Estado/População Residente (Euros/Habitante)	166,73	173,65	170,38
Impostos Diretos/População Residente (Euros/Habitante)	334,84	356,65	419,43
Receita de Impostos e Taxas/População Residente (Euros/Habitante)	359,37	380,64	448,28
Despesas de Pessoal/População Residente (Euros/Habitante)	255,79	263,30	288,15
Venda de Bens de Investimento/Aquisição de Bens de Capital	0,55%	7,77%	0,37%
Fundos Comunitários Capital/Aquisição de Bens de Capital	21,79%	21,54%	31,89%
Aquisição Bens Capital/Receita Total Efetiva	18,52%	23,35%	36,12%
Aquisição Bens Capital/População Residente (Euros/Habitante)	137,80	184,66	353,92

Nota I: Para o cálculo dos rácios, foram considerados os valores brutos da receita.

Fazendo a análise comparativa com o ano de 2021, verifica-se que o peso da receita de natureza corrente na receita total efetiva diminuiu, passando de 89,64% para 84,47%.

Os Impostos Diretos continuam a ser as receitas com o peso mais significativo no total das receitas correntes do Município, passando de 50,31% em 2021 para 50,67% em 2022.

As Despesas com o Pessoal diminuíram o seu peso no total das despesas correntes, assim como no total das receitas correntes.

As despesas correntes diminuíram o seu peso relativamente à despesa total, face ao verificado no ano económico de 2021, passando de 71,35% para 57,40%.

O agregado Aquisição de Bens de Capital registou um aumento do seu peso nas despesas totais pagas, passando de 23,32% em 2021 para 32,58% em 2022.

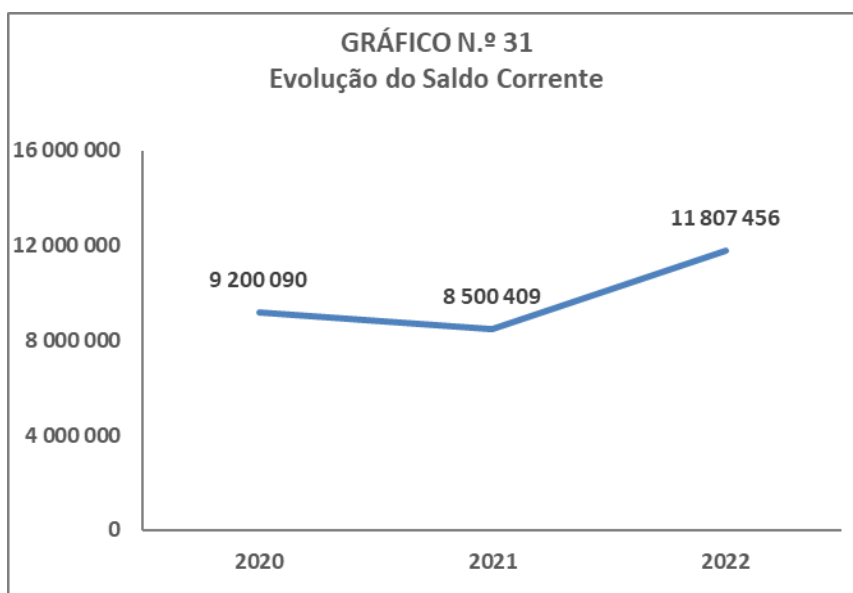
No Quadro seguinte, apresentam-se alguns Indicadores Orçamentais que a Unidade de Implementação de Lei de Enquadramento Orçamental (Unileo) propõe que integrem o Relatório de Gestão, numa perspetiva de normalização.

QUADRO N.º 57: INDICADORES ORÇAMENTAIS

INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	ANO			VARIÇÃO 2021/2022
		2020	2021	2022	
Grau de Execução Orçamental da Receita (%)	Receita cobrada líquida/Previsões corrigidas	87,90%	85,70%	89,78%	4,08 p.p.
Grau de Execução Orçamental da Despesa (%)	Despesa paga líquida/Dotações corrigidas	68,95%	69,73%	71,40%	1,67 p.p.
Indicador de Estrutura da Receita Efetiva (%)	Receita cobrada efetiva/Total da receita cobrada	83,41%	80,47%	71,17%	-9,30 p.p.
Indicador de Estrutura da Despesa Efetiva (%)	Despesa paga efetiva/Total da despesa paga	95,61%	96,28%	97,88%	1,60 p.p.
Saldo Corrente (€)	Receita corrente - Despesa corrente	9 200 090	8 500 409	11 807 456	3 307 047
Saldo de Capital (€)	Receita de capital efetiva - Despesa de capital efetiva	-4 732 428	-7 235 403	-17 246 740	-10 011 337
Saldo Primário (€)	Receita efetiva - Despesa efetiva + Juros e outros encargos	4 787 667	1 476 942	-5 176 159	-6 653 101
Saldo Global (€)	Receita efetiva - Despesa efetiva	4 608 832	1 286 945	-5 374 214	-6 661 158
Grau de Realização das Liquidações (%)	Recebimentos/Liquidações	95,33%	94,20%	95,62%	1,42 p.p.
Grau de Execução das Obrigações (%)	Pagamentos/Obrigações	96,67%	96,68%	98,98%	2,30 p.p.

Nota I: Para o cálculo dos Indicadores, foram considerados os valores líquidos da receita.

Os valores do Saldo Corrente apurados para os anos de 2020 a 2022 permitem constatar um bom desempenho financeiro com uma significativa libertação de meios para aplicar em investimento.



O Saldo de Capital evidencia uma variação negativa relativamente ao ano de 2021, decorrente de um aumento do investimento superior ao acréscimo das receitas de capital.

A evolução negativa do Saldo Primário e do Saldo Global face a 2021 é justificado por um aumento da despesa efetiva muito superior ao crescimento da receita efetiva.

3.5. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

A Regra do Equilíbrio Orçamental prevista no n.º 2 do artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, foi cumprida no exercício de 2022, conforme a seguinte explanação.

De acordo com os n.ºs 2 e 4 do artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual “...a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos”, correspondendo estas últimas ao montante resultante da “divisão do capital utilizado pelo número de anos do contrato, independentemente do seu pagamento efetivo”. O artigo 83.º da mesma Lei refere que “...no caso de empréstimos já

existentes quando da entrada em vigor da presente lei, considera-se amortizações médias de empréstimos o montante correspondente à divisão do capital em dívida à data da entrada em vigor da presente lei pelo número de anos de vida útil remanescente do contrato”.

No n.º 5 do artigo 40.º é definido ainda que, “...no momento da revisão orçamental para integração do saldo da gerência anterior, este último releva na proporção da despesa corrente que visa financiar ou da receita que visa substituir”.

Ora, da observação do Quadro n.º 58, é possível verificar que a Regra do Equilíbrio Orçamental foi cumprida no exercício de 2022, atendendo a que o saldo corrente deduzido das amortizações médias foi positivo, no montante de € 15.846.555.

QUADRO N.º 58: EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL EM 2022

DESIGNAÇÃO	Un.: Euros (€) VALOR
1. RECEITA CORRENTE BRUTA COBRADA	48 774 934
2. MONTANTE DO SALDO DA GERÊNCIA DE 2021 APLICADO EM DESPESA CORRENTE	6 297 839
3. DESPESA CORRENTE	36 741 260
4. AMORTIZAÇÕES MÉDIAS DE EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	2 484 957
5. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL (1+2-3-4)	15 846 555

QUADRO N.º 59: AMORTIZAÇÕES MÉDIAS DE EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS

Un.: Euros
(€)

Caracterização do empréstimo		Datas			Prazo de Vencimento do Contrato (em anos)	N.º de anos em 1/Janeiro/2014		Capital		Capital em dívida em 31 de Dezembro de 2013	Amortização Média do Empréstimo
Instituição Financiadora	Finalidade	Aprovação pela AM	Contratação do empréstimo	Tribunal de Contas (Visto)		Decorridos	Remanescentes	Contratado	Utilizado		
					(1)	(2)	(3)=(1)-(2)			(4)	(5)=(4)/(3)
CGD	Construção Fogos Hab. Leirosa	30/04/94	21-07-94	27/06/94	25	19	6	924 806	924 806	435 092	72 515
BES	Financiamento de Investimentos	27/03/02	14/06/02	31/05/02	20	11	9	5 500 000	5 454 414	2 575 686	286 187
CGD	Aquisição 10 Fogos na Gala/Sidney	27/03/02	21/06/02	31/05/02	25	11	14	211 043	211 043	124 788	8 913
BES	Qualificação Vias Municipais - Z. Sul	27/03/02	12/09/02	22/08/02	20	11	9	121 246	79 077	38 460	4 273
BES	Qualificação Vias Municipais - Z. Norte	27/03/02	12/09/02	22/08/02	20	11	9	99 977	91 689	43 356	4 817
BES	Infra-estruturas diversas Zona Industrial Gala	27/03/02	12/09/02	22/08/02	20	11	9	545 578	497 185	235 096	26 122
BES	Construção Feira Quinta Madalena	27/03/02	12/09/02	22/08/02	20	11	9	98 660	98 660	46 652	5 184
CGD	Aquisição de 13 fogos habitacionais	29/04/02	03/10/02	05/09/02	20	11	9	282 170	282 170	136 381	15 153
BES	Alarg. Rect. EM600 entre Estação CF e Ligação IP3, na Fontela	27/03/02	23/10/02	03/10/02	20	11	9	219 414	185 792	87 905	9 767
BES	Reforço da Estrutura da Esplanada Silva Guimarães	27/03/02	23/10/02	03/10/02	20	11	9	95 618	88 542	41 892	4 655
BPI	Aquisição de 5 Moradias T2 no Empreendimento Hab. Leirosa	16/12/02	21/10/04	05/08/04	25	9	16	100 196	100 196	63 789	3 987
CGD	Rede Saneamento de Ferreira-a-Nova, Santana e Moinhos da Gândara	30/06/04	20/10/05	20/10/05	20	8	12	675 855	636 569	376 693	31 391
CGD	Remod. Rede Saneamento de Buarcos - Urb. Patracol e Poço da Vila	30/06/04	20/10/05	29/09/05	20	8	12	118 746	102 119	60 429	5 036
CGD	Operação de Substituição de Dívida, nos termos do artigo 101.º da Lei n.º 114/2017, de 29 dezembro	27/09/18	21/12/18	20/12/18	14	—	—	14 464 000	14 464 000	0	1 033 143
BPI	Financiamento do Investimento "Eficiência Energética na Iluminação Pública"	30/04/21	26/08/21	26/08/21	11	—	—	7 950 000	7 347 717	0	667 974
BPI	Empréstimo para Substituição de Dívida, ao abrigo do n.º 1 do artigo 51.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual	25/02/22	03/06/22	03/06/22	15	—	—	4 694 158	4 587 586	0	305 839
TOTAIS								36 101 467	35 151 565	4 266 219	2 484 957

4. ANÁLISE FINANCEIRA

4.1. ANÁLISE DA ESTRUTURA DO BALANÇO

De acordo com a **Norma de Contabilidade Pública 1 (NCP 1) - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras**, as demonstrações financeiras são uma representação estruturada da posição financeira e do desempenho financeiro de uma entidade, proporcionando aos utilizadores informação acerca dos recursos e obrigações de uma entidade à data de relato, dos gastos suportados e rendimentos obtidos durante o período de relato e do fluxo de recursos entre datas de relato.

No que se refere ao Setor Público, os objetivos das demonstrações financeiras de finalidade geral consistem em proporcionar informação útil para a tomada de decisões e para a responsabilização pela prestação de contas relativamente aos recursos que lhe foram confiados.

O Quadro que se segue apresenta o Balanço do Município à data de 31 de dezembro de 2022.

QUADRO N.º 60: BALANÇO EM 31/12/2022

RUBRICAS	DATAS	
	31/12/2022	31/12/2021
Un.: Euros (€)		
ATIVO		
ATIVO NÃO CORRENTE		
Ativos Fixos Tangíveis	202 674 327	191 657 250
Propriedades de Investimento	2 621 970	3 018 514
Ativos Intangíveis	42 340	0
Participações Financeiras	9 902 185	9 276 327
Outras Contas a Receber	565 637	565 637
	215 806 459	204 517 729
ATIVO CORRENTE		
Inventários	430 274	438 414
Devedores por Transferências e Subsídios não Reembolsáveis	689 723	1 276 476
Clientes, Contribuintes e Utentes	566 217	219 353
Estado e Outros Entes Públicos	85	35 667
Outras Contas a Receber	21 033 304	20 027 205
Diferimentos	208 677	160 089
Ativos não Correntes detidos para venda	0	262 240
Caixa e Depósitos	19 393 041	13 811 985
	42 321 320	36 231 430
TOTAL DO ATIVO	258 127 779	240 749 158
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património/Capital	210 033 483	210 033 483
Resultados Transitados	-51 926 897	-48 006 050
Ajustamentos em Ativos Financeiros	5 738 273	5 120 050
Outras variações no Património Líquido	53 701 136	46 959 123
Resultado Líquido do Período	774 716	-4 137 907
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	218 320 711	209 968 699
PASSIVO		
PASSIVO NÃO CORRENTE		
Provisões	165 855	0
Financiamentos Obtidos	20 838 529	15 182 066
Diferimentos	6 546 054	4 824 792
Outras Contas a Pagar	3 480 466	3 093 653
	31 030 904	23 100 511
PASSIVO CORRENTE		
Credores por Transferências e Subsídios não Reembolsáveis Concedidos	18 886	32 653
Fornecedores	2 854 467	1 987 434
Adiantamentos de Clientes, Contribuintes e Utentes	0	6 950
Estado e Outros Entes Públicos	178 015	111 588
Financiamentos Obtidos	1 856 893	1 848 909
Fornecedores de Investimentos	613 006	759 691
Outras Contas a Pagar	2 997 023	2 735 055
Diferimentos	257 875	197 668
	8 776 164	7 679 948
TOTAL DO PASSIVO	39 807 068	30 780 459
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO	258 127 779	240 749 158

No final de 2022, o Ativo do Município totalizou o montante de € 258.127.779, registando um aumento de 7,22% (€ 17.378.621) comparativamente ao valor registado em 31/12/2021.

De acordo com a **Norma de Contabilidade Pública 5 (NCP 5)**, os Ativos Fixos Tangíveis correspondem a bens com substância física que são detidos para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, para alugar a terceiros, ou para fins administrativos, e que se espera que sejam usados durante mais de um período de relato.

No final de 2022, os Ativos Fixos Tangíveis representaram 78,52% do valor total do Ativo e registaram um acréscimo de 5,75% (€ 11.017.076) relativamente a 31/12/2021. Para o aumento dos Ativos Fixos Tangíveis contribuíram, sobretudo:

- 1) O reconhecimento de ativos respeitantes ao Investimento “Implementação do Projeto de Eficiência Energética na Iluminação Pública – SMART IP”.
- 2) O reconhecimento de ativos de concessão de serviços, em cumprimento do Ponto 4. da **Norma de Contabilidade Pública 4 (NCP 4) – Acordos de Concessão de Serviços: Concedente**. De acordo com a presente Norma, *“O concedente deve reconhecer um ativo proporcionado pelo concessionário, e uma melhoria de um ativo existente do concedente, como um ativo de concessão de serviços se: (a) O concedente controlar ou regular quais os serviços que o concessionário tem de prestar com o ativo, a quem tem de os prestar, e a que preço; e (b) O concedente controla – através da propriedade, direito aos benefícios ou outra forma – qualquer interesse residual no ativo no final do termo do acordo.”*. Os ativos de concessão de serviços reconhecidos em 2022 respeitam à Concessão da Exploração do Sistema de Captação, Tratamento e Distribuição de Água e do Sistema de Recolha, Tratamento e Rejeição de Efluentes.
- 3) O reconhecimento de Ativos Fixos Tangíveis em Curso, nomeadamente, os respeitantes aos Investimentos “EB1 das Abadias – Beneficiação”, “Reabilitação e Consolidação do Convento de Seiça”, “Requalificação e Modernização das Instalações da Escola Secundária Dr.^a Cristina Torres - 2.^a Fase”, “Melhoria da Eficiência Energética nas Infraestruturas de Habitação Social da Câmara Municipal da Figueira da Foz”, entre outros.
- 4) O reconhecimento de ativos cedidos a título gratuito ao Município, no âmbito do processo de descentralização de competências na Área da Saúde.

QUADRO N.º 61: ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Un.: Euros
(€)

RUBRICAS	QUANTIA ESCRITURADA INICIAL	ADIÇÕES	TRANSFERÊNCIAS INTERNAS	DEPRECIÇÕES PERÍODO	DIMINUIÇÕES	QUANTIA ESCRITURADA FINAL	Variação	
							Valor	%
BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO, PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL	71 440 208	11 978 142	-7 410 868	-6 015 928	-354	69 991 201	-1 449 007	-2,03%
Terrenos e Recursos Naturais	4 255 292	0	604 306	0	-354	4 859 244	603 953	14,19%
Edifícios e Outras Construções	10 310 597	885 731	2 500 051	-1 309 215	0	12 387 164	2 076 568	20,14%
infraestruturas	47 411 918	37 249	3 752 653	-4 706 713	0	46 495 106	-916 811	-1,93%
Património Histórico, Artístico e Cultural	724 062	0	0	0	0	724 062	0	0,00%
Bens de Domínio Público em Curso	8 738 341	11 055 162	-14 267 878	0	0	5 525 624	-3 212 716	-36,77%
ATIVOS FIXOS EM CONCESSÃO	18 964 267	399 017	8 261 655	-2 111 009	0	25 513 931	6 549 664	34,54%
Terrenos e Recursos Naturais	566 824	0	0	0	0	566 824	0	0,00%
Edifícios e Outras Construções	1 111 892	0	955 542	-528 455	0	1 538 979	427 087	38,41%
infraestruturas	17 285 551	399 017	7 306 113	-1 582 554	0	23 408 128	6 122 577	35,42%
Património Histórico, Artístico e Cultural	0	0	0	0	0	0	0	
OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	101 252 775	12 360 089	134 939	-4 520 602	-2 058 007	107 169 195	5 916 420	5,84%
Terrenos e Recursos Naturais	32 131 177	2 309 528	-88 302	0	-1 555 411	32 796 993	665 816	2,07%
Edifícios e Outras Construções	62 335 829	2 463 553	2 876 480	-3 457 321	-284 879	63 933 661	1 597 832	2,56%
Equipamento Básico	1 183 311	616 151	15 503	-339 677	-126 774	1 348 515	165 203	13,96%
Equipamento de Transporte	1 777 634	70 099	9 492	-400 017	-34 994	1 422 215	-355 419	-19,99%
Equipamento Administrativo	241 388	112 632	-1 368	-74 584	-36 515	241 552	165	0,07%
Outros	1 041 373	94 820	263 768	-249 002	-19 435	1 131 524	90 151	8,66%
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	2 542 064	6 693 306	-2 940 634	0	0	6 294 736	3 752 672	147,62%
TOTAL	191 657 250	24 737 248	985 727	-12 647 538	-2 058 361	202 674 327	11 017 076	5,75%

De acordo com a **Norma de Contabilidade Pública 8 (NCP 8)**, uma Propriedade de Investimento é detida para obtenção de rendas ou para valorização de capital, ou para ambas, gerando fluxos de caixa. Pode tratar-se de um terreno, um edifício ou parte de um edifício ou ambos, que são detidos para gerar rendimento através de rendas e/ou para valorizar.

No Ativo do Município foi reconhecido, como Propriedades de Investimento, o montante de € 2.621.970, correspondendo a terrenos que poderão ser vendidos num momento vantajoso no futuro e a edifícios que se encontram arrendados.

As Participações Financeiras totalizaram, no final de 2022, a importância de € 9.902.185, respeitando:

- a) À participação no capital da entidade controlada “Figueira Domus – Empresa Municipal de Gestão de Habitação da Figueira da Foz”.
- b) Às participações no capital de várias entidades associadas (Sodenfor – Sociedade Difusora de Ensino da Figueira da Foz, Lda, Estruturas e Investimentos do Mondego, Agência de Desenvolvimento Regional, S.A., Cenforff – Centro de Formação Profissional da Figueira da Foz, Lda).
- c) À participação no capital do Fundo de Apoio Municipal (FAM).
- d) Às participações no capital de várias entidades (AIRC – Associação de Informática da Região Centro, ERSUC – Resíduos Sólidos do Centro, S.A., Município, Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, EM, S.A., IEFF – Incubadora de Empresas da Figueira da Foz – Associação para o Desenvolvimento Empresarial).

Na rubrica “Outras Contas a Receber” do Ativo não Corrente encontra-se contabilizada a importância de € 565.637 a receber da Lagoa da Vela – Empreendimentos Imobiliários e Turístico Desportivos, S.A., pela alienação de uma parcela de terreno da Mata Nacional de Quiaios, destinada à instalação de estabelecimentos hoteleiros e conjuntos de aldeamentos turísticos, bem como a equipamentos de lazer de natureza desportiva e cultural.

O valor total indicado na rubrica “Outras Contas a Receber” do Ativo Corrente encontra-se desagregado no Quadro n.º 62.

QUADRO N.º 62: OUTRAS CONTAS A RECEBER

DESIGNAÇÃO	Un.: Euros (€)
DESIGNAÇÃO	VALOR
Devedores por Contratos de Cedência (E-Redes - Distribuição de Eletricidade, S.A.)	5 871
Devedores por Acréscimos de Rendimentos - Impostos e Taxas Imputados ao Período	17 442 405
. Imposto Municipal sobre Imóveis referente ao ano de 2022	13 205 042
. Imposto Único de Circulação referente ao mês de dezembro de 2022	79 634
. Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis referente ao ano de 2022	1 175 132
. Derrama referente ao ano de 2022	2 982 597
Devedores por Acréscimos de Rendimentos - Participação no IRS referente ao ano 2022	2 731 398
Devedores por Acréscimos de Rendimentos - Outros	280 052
. Tarifa de Remoção de Resíduos Sólidos Urbanos referente ao mês de dezembro de 2022	154 824
. Outros	125 228
Outras Contas a Receber - Outros Devedores	1 062 091
Perdas por Imparidade respeitantes às Dívidas de Cobrança Duvidosa	-713 666
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	225 153
TOTAL	21 033 304

De acordo com o Princípio do Acréscimo, os rendimentos e os gastos são reconhecidos quando obtidos ou suportados, independentemente do seu recebimento ou pagamento, devendo incluir-se nas demonstrações financeiras dos períodos a que respeitem.

Conforme preconiza o referido Princípio, foram reconhecidos os rendimentos de 2022 respeitantes aos Impostos Diretos e à Participação no IRS, cuja cobrança irá ocorrer em 2023. Refira-se que o Imposto Municipal sobre Imóveis é um imposto que incide sobre o valor patrimonial tributário dos prédios rústicos e urbanos, sendo devido pelo proprietário a 31 de dezembro do ano a que respeitam. Assim, o Imposto Municipal sobre Imóveis que se prevê cobrar em 2023 constitui um rendimento do exercício de 2022. Da mesma forma, a Derrama e a Participação do Município no IRS a cobrar em 2023 incidem sobre rendimentos de 2022.

Em 2022, foram também reconhecidos como rendimentos, entre outros, a tarifa de remoção de resíduos sólidos urbanos do mês de dezembro de 2022 a transferir pela Águas da Figueira. S.A..

Nas “Outras Contas a Receber” encontra-se também contabilizado o adiantamento efetuado à empresa Wacouche – Gestão e Participação em Investimentos, Lda, no âmbito da realização da empreitada “Requalificação do Núcleo Antigo da Figueira da Foz – Requalificação das Ruas”. Refira-se que, na sequência da Revogação por Mútuo Acordo do Contrato da referida Empreitada, ficou estabelecido que a empresa efetuará a restituição do valor do adiantamento em sessenta prestações mensais, iguais e sucessivas.

A conta “Diferimentos” do Ativo Corrente compreende os gastos que devem ser reconhecidos nos exercícios seguintes, ainda que as respetivas despesas tenham ocorrido em 2022. O valor dos Diferimentos, no ano económico em análise, ascendeu a € 208.677, respeitando, em parte, a despesas antecipadas de seguros.

Ainda sobre o Ativo Corrente, refira-se que o total de Disponibilidades existente à data de 31 de dezembro de 2022 foi de € 19.393.041, tendo registado um aumento de 40,41% (€ 5.581.055) comparativamente ao final de 2021. Do valor total das Disponibilidades, € 19.383.611 respeitam a Depósitos em Instituições Financeiras e € 9.430 correspondem aos valores em Caixa. Importa salientar que o total de Disponibilidades compreende o saldo de gerência de operações orçamentais, no valor de € 16.476.308, e o saldo de gerência de operações de tesouraria, no valor de € 2.916.732.

Na conta Património são registados os Fundos relativos à constituição da entidade, resultantes dos ativos e passivos que lhe sejam consignados, bem como as alterações subsequentes que venham a ser formalmente autorizadas. Em 2022, o Património totalizou o montante de € 210.033.483.

O Resultado Líquido do Exercício de 2022 apresenta um valor positivo de € 774.716.

Em 2022, foram reconhecidas Provisões correspondentes a eventuais responsabilidades derivadas de processos judiciais em curso, no montante total de € 165.855, conforme o disposto na **Norma de Contabilidade Pública 15 (NCP 15) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes**. De acordo com o Ponto 15. da referida Norma, as Provisões são reconhecidas como Passivos “(presumindo que a respetiva quantia pode ser fiavelmente estimada) porque são obrigações presentes e é provável que seja exigido um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço para pagar essas obrigações”.

O Passivo do Município totalizou a importância de € 39.807.068, dos quais € 31.030.904 (77,95%) correspondem ao Passivo não Corrente e € 8.776.164 (22,05%) respeitam ao Passivo Corrente.

QUADRO N.º 63: EVOLUÇÃO DO PASSIVO

Un.: Euros (€)

RUBRICAS	DATAS				VARIACÃO 2021/2022	
	31/12/2021		31/12/2022		VALOR	%
	VALOR	%	VALOR	%		
PASSIVO NÃO CORRENTE	23 100 511	75,05%	31 030 904	77,95%	7 930 393	34,33%
Provisões	0	0,00%	165 855	0,42%	165 855	
Financiamentos Obtidos - Exigível a médio e longo prazo - Empréstimos Bancários	10 696 653	34,75%	20 741 525	52,11%	10 044 872	93,91%
Financiamentos Obtidos - Exigível a médio e longo prazo - Acordo de Pagamento	4 369 443	14,20%	0	0,00%	-4 369 443	-100,00%
Financiamentos Obtidos - Exigível a médio e longo prazo - Locações Financeiras	115 970	0,38%	97 004	0,24%	-18 966	-16,35%
Diferimentos	4 824 792	15,67%	6 546 054	16,44%	1 721 262	35,68%
Outras Contas a Pagar	3 093 653	10,05%	3 480 466	8,74%	386 813	12,50%
PASSIVO CORRENTE	7 679 948	24,95%	8 776 164	22,05%	1 096 216	14,27%
Credores por Transferências e Subsídios não Reembolsáveis Concedidos	32 653	0,11%	18 886	0,05%	-13 767	-42,16%
Fornecedores	1 987 434	6,46%	2 854 467	7,17%	867 033	43,63%
Adiantamentos de Clientes, Contribuintes e Utentes	6 950	0,02%	0	0,00%	-6 950	-100,00%
Estado e Outros Entes Públicos	111 588	0,36%	178 015	0,45%	66 427	59,53%
Financiamentos Obtidos - Exigível a curto prazo - Empréstimos Bancários	1 297 085	4,21%	1 833 185	4,61%	536 101	41,33%
Financiamentos Obtidos - Exigível a curto prazo - Acordo de Pagamento	532 859	1,73%	0	0,00%	-532 859	-100,00%
Financiamentos Obtidos - Exigível a curto prazo - Locações Financeiras	18 966	0,06%	23 708	0,06%	4 742	25,00%
Fornecedores de Investimentos	759 691	2,47%	613 006	1,54%	-146 685	-19,31%
Outras Contas a Pagar	2 735 055	8,89%	2 997 023	7,53%	261 968	9,58%
Diferimentos	197 668	0,64%	257 875	0,65%	60 207	30,46%
TOTAL DO PASSIVO	30 780 459	100,00%	39 807 068	100,00%	9 026 609	29,33%

Analisando a estrutura do Passivo, verifica-se que o valor contabilizado em “Financiamentos Obtidos” em 31/12/2022 é de € 22.695.422, correspondendo:

1. Ao capital em dívida dos vários contratos de empréstimos de médio e longo prazo, no montante de € 22.574.710.
2. Ao capital em dívida do contrato de locação financeira imobiliária celebrado com o Totta Crédito Especializado, S.A. relativo ao prédio urbano da Rua do Mato, no valor de € 120.712.

Esta rubrica registou um aumento, relativamente a 2021, de 33,26% (€ 5.664.446), resultante do efeito conjugado dos seguintes fatores:

- 1) Da redução da dívida dos empréstimos de médio e longo prazo, no valor de € 1.354.331.
- 2) Da diminuição da dívida respeitante ao contrato de locação financeira imobiliária, no montante de € 14.225.
- 3) Da redução da dívida do Acordo de Pagamento celebrado com o Banco Comercial Português, S.A., no montante de € 319.715.
- 4) Da liquidação antecipada do restante valor em dívida do Acordo de Pagamento celebrado com o Banco Comercial Português, S.A., no montante de € 4.582.586. Refira-se que esta amortização antecipada foi realizada através da contratação de um empréstimo de médio e longo prazo de substituição de dívida, junto do Banco BPI, S.A., no valor de € 4.587.586. A diferença, no montante de € 5.000, corresponde a uma comissão cobrada pelo Banco Comercial Português, S.A. pelo reembolso antecipado das responsabilidades do Acordo.
- 5) Da utilização do empréstimo de médio e longo prazo, contraído junto do Banco BPI, S.A., para financiamento do Investimento “Eficiência Energética na Iluminação Pública”. O montante utilizado foi de € 7.347.717.

De salientar ainda que o valor de “Financiamentos Obtidos” contabilizado como Passivo Corrente corresponde às amortizações a realizar em 2023 previstas nos contratos de empréstimos de médio e longo prazo e no contrato de locação financeira imobiliária.

O valor dos Diferimentos do Passivo não Corrente corresponde aos subsídios para investimentos a que o Município teve direito e que só irão ser imputados como rendimentos, nos exercícios em que forem contabilizadas as amortizações do ativo fixo tangível a que respeitam.

O valor contabilizado na rubrica “Outras Contas a Pagar” do Passivo não Corrente corresponde:

- a) Às cauções prestadas para garantia da execução dos contratos de empreitada e do exato e pontual cumprimento de todas as obrigações legais e contratuais que deles decorrem para o empreiteiro (€ 2.446.329).
- b) A outras cauções prestadas por terceiros (€ 405.652).
- c) Ao valor a pagar ao Estado (€ 628.485), resultante da venda, em regime de propriedade plena, de parcela de terreno à sociedade Lagoa da Vela, Empreendimentos Imobiliários e Turísticos, S.A. Esta parcela de terreno foi cedida pelo Estado ao Município, conforme Auto de Cessão celebrado em 29/11/1988, e destinava-se à implantação de um country club, integrando um campo de golf, centro hípico e anexos.

Em 09/02/2000, ao abrigo da Portaria n.º 1282/99, de 15 de novembro, foi celebrado novo Auto de Cessão com o objetivo de proceder ao reajustamento da finalidade da cessão realizada em 1988, de forma a contemplar a instalação de estabelecimentos hoteleiros conjuntos ou aldeamentos turísticos, bem como equipamentos de lazer, mantendo-se o reconhecimento do interesse público da cessão. Com este novo Auto de Cessão, ficou o Município obrigado a entregar ao Estado 50% das verbas a receber da operação, no caso de a finalidade ser seguida por terceiras entidades.

Em 31/05/2000, foi celebrado com a sociedade Lagoa da Vela, Empreendimentos Imobiliários e Turísticos, S.A. uma escritura pública relativa à venda da referida parcela de terreno, da qual resultou o valor a pagar ao Estado acima indicado.

A alteração da delimitação da REN, que constituía um aspeto fundamental para prosseguir com o Plano de Pormenor para a área cedida, foi inviabilizada pelo Senhor Secretário de Estado do Ordenamento do Território, através de despacho de 21/03/2000. Esta situação encontra-se ainda pendente de resolução, pelo que o valor a entregar ao Estado ainda se encontra por regularizar, estando devidamente contabilizado no Passivo do Município.

Sobre o Passivo Corrente, refira-se que a dívida a fornecedores totalizou a importância de € 3.467.473, registando um aumento de 26,22% (€ 720.347) comparativamente ao valor registado no final de 2021.

O Quadro que se segue discrimina o valor contabilizado na rubrica “Outras Contas a Pagar” do Passivo Corrente.

QUADRO N.º 64: OUTRAS CONTAS A PAGAR DO PASSIVO CORRENTE

Un.: Euros (€)	
DESIGNAÇÃO	VALOR
Credores por Acréscimos de Gastos	2 847 687
. Remunerações a Liquidar	1 680 940
. Juros a Liquidar e outros gastos financeiros	51 405
. Encargos sobre Remunerações	441 795
. Consumos de água	15 852
. Consumos de eletricidade	233 080
. Outros	424 614
Outros Credores	149 336
TOTAL	2 997 023

A conta “Credores por Acréscimos de Gastos” serve de contrapartida aos Gastos a reconhecer no próprio exercício, cuja despesa só venha a incorrer em exercício ou exercícios posteriores. O saldo desta conta compreende essencialmente os encargos com férias (mês e subsídio de férias) e os respetivos encargos sociais a pagar em 2023, em obediência ao Princípio do Acréscimo.

A análise da estrutura do Balanço permite destacar alguns Indicadores Económico-Financeiros que a Unidade de Implementação de Lei de Enquadramento Orçamental (Unileo) propõe que integrem o Relatório de Gestão, numa perspetiva de normalização.

QUADRO N.º 65: INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

DIMENSÃO	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	31/12/2021	31/12/2022
Liquidez	Liquidez Geral	Ativo Corrente / Passivo Corrente, sendo que: Ativo Corrente = Inventários + Créditos de Curto Prazo + Disponibilidades	188,41%	232,33%
	Liquidez Reduzida	Ativo Corrente - Inventários / Passivo Corrente	182,70%	227,43%
	Liquidez Imediata	Disponibilidades / Passivo Corrente	179,84%	220,97%
Estrutura Financeira	Autonomia Financeira	Património Líquido / Ativo	87,21%	84,58%
	Solvabilidade	Património Líquido / Passivo	682,15%	548,45%
	Endividamento	Passivo / Ativo	12,79%	15,42%

Os valores apurados para os Indicadores Económico-Financeiros correspondentes à Liquidez evidenciam um desempenho financeiro positivo do Município em 2022.

O Indicador da Liquidez Geral mede o grau em que os débitos de curto prazo se encontram cobertos pelo Ativo Circulante, ou seja, mede a capacidade de uma Entidade para fazer face aos débitos ou compromissos a curto prazo utilizando os montantes de Disponibilidades, Clientes, Contribuintes e Utentes e Inventários, não incluindo os montantes relativos a Acréscimos e Diferimentos. Este Indicador deve ser superior a 100%, sendo que, quanto maior for o seu resultado, maior a certeza de que os débitos a curto prazo podem ser pagos nos prazos adequados.

O Indicador da Liquidez Reduzida mede a capacidade das Disponibilidades e dos créditos de curto prazo cobrirem as dívidas de curto prazo.

O Indicador da Liquidez Imediata mede o grau em que os débitos de curto prazo estão cobertos pelas Disponibilidades. Em 2022, registou-se um Índice de 220,97%.

No que respeita ao Indicador da Autonomia Financeira, quanto maior for o seu resultado, tanto menor será a dependência de uma Entidade face a financiamentos externos, o que lhe dará maior autonomia, ou seja, maior solvabilidade. Em 2022, o grau de Autonomia Financeira foi de 84,58%.

O Indicador de Solvabilidade mede a capacidade financeira global de uma Entidade poder solver melhor ou pior a totalidade dos seus compromissos, colocando em destaque o grau de independência da Entidade em relação aos seus credores.

O Indicador do Endividamento mede o peso dos capitais alheios no financiamento das atividades da Autarquia.

4.2. Prazo Médio de Pagamentos

A fórmula de cálculo do Prazo Médio de Pagamentos consubstanciou-se no indicador definido nos termos do n.º 4 do Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, do Ministério das Finanças e da Administração Pública. O Prazo Médio de Pagamentos é aferido trimestralmente.

$$PMP = \frac{\sum_{t=3}^t DF}{\sum_{t=3}^t A} \times 365$$

Na fórmula acima apresentada, **DF** corresponde ao valor da dívida de curto prazo a fornecedores observado no final de um trimestre, e **A** respeita às aquisições de bens e serviços efetuadas no trimestre, independentemente de já terem sido liquidadas.

Conforme o Quadro abaixo apresentado, no final de 2022, o Prazo Médio de Pagamentos situou-se em 16 dias.

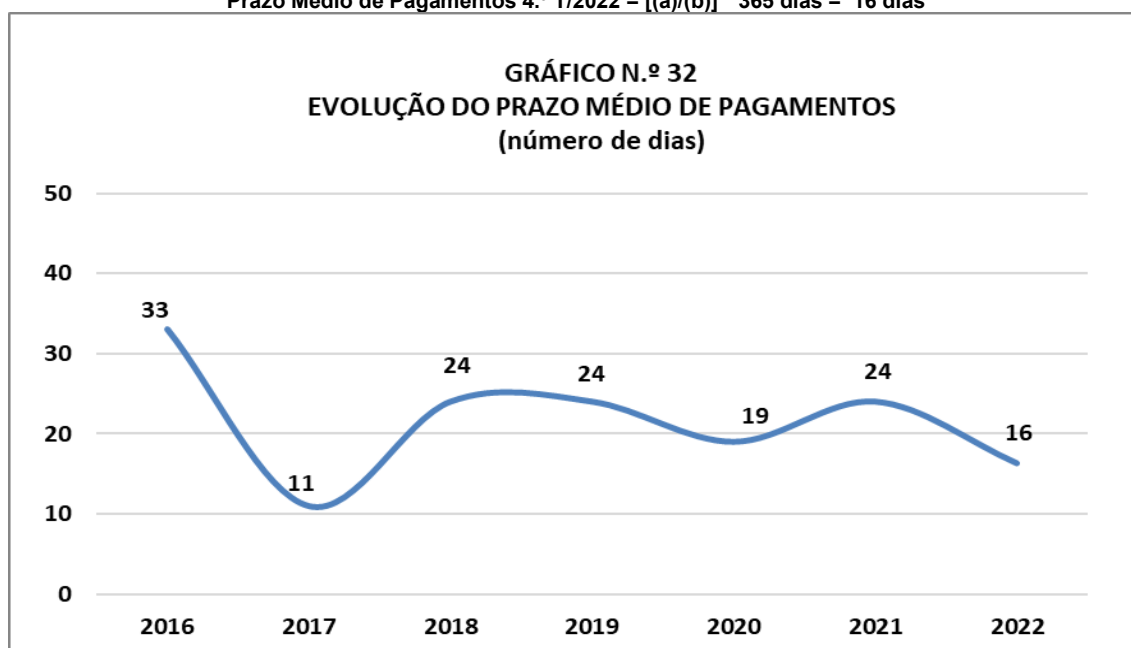
QUADRO N.º 66: PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS EM 31.12.2022

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	ANO 2022				MÉDIA (a)
	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	
DF - VALOR DA DÍVIDA DE CURTO PRAZO A FORNECEDORES	1 848 682	2 286 452	5 341 157	3 469 567	3 236 464
. Fornecedores, c/c	966 289	1 333 109	1 521 674	2 854 467	
. Credores pela execução do orçamento	0	0	0	0	
. Fornecedores de imobilizado	879 695	951 194	3 815 195	613 006	
. Associações	2 698	2 149	4 288	2 094	
.	0	0	0	0	
. Consultores, assessores e intermediários	0	0	0	0	

DESIGNAÇÃO	ANO 2022				Total (b)
	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	
A - AQUISIÇÕES DE BENS E SERVIÇOS	4 229 261	20 597 796	13 842 464	33 668 250	72 337 771
. Compras	163 588	178 692	141 422	159 832	
. Fornecimentos e serviços externos	2 129 200	3 920 950	4 039 877	5 769 981	
. Imobilizações Corpóreas	53 130	3 757 823	823 072	3 574 360	
. Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas	743 402	1 381 570	1 386 630	2 214 511	
. Imobilizações em curso de bens de domínio público	964 688	799 964	7 449 808	3 238 320	
. Bens de domínio público	175 253	10 558 796	1 656	18 711 246	

Prazo Médio de Pagamentos 4.º T/2022 = [(a)/(b)] * 365 dias = 16 dias



4.3. Pagamentos em Atraso

De acordo com o artigo 7.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso), na sua redação atual, “A execução orçamental não pode conduzir, em qualquer momento, a um aumento dos pagamentos em atraso”. Os pagamentos em atraso são, conforme a alínea e) do artigo 3.º da LCPA, “as contas a pagar que permaneçam nessa situação mais de 90 dias posteriormente à data de vencimento acordada ou especificada na fatura, contrato, ou documentos equivalentes”.

O Município terminou o mês de janeiro de 2014 sem pagamentos em atraso, mantendo-se nessa situação desde essa data até 31/12/2022, cumprindo, assim, o disposto no artigo 7.º da LCPA.

Sobre esta matéria, refira-se ainda que todos os compromissos registados no ano económico em análise foram assumidos com enquadramento nos respetivos fundos disponíveis, cumprindo-se, assim, o disposto no artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho (Diploma que estabelece os procedimentos necessários à aplicação da LCPA), na sua redação atual.

4.4. Dívida Total

Neste Ponto, é analisada a situação do Município, no que respeita ao cumprimento do Limite da Dívida Total, definido no Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais.

De acordo com o n.º 1 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, “A dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores”. Segundo o n.º 2 do mesmo artigo “A dívida total de operações orçamentais do município engloba os empréstimos..., os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento, por iniciativa dos municípios, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais”.

Conforme o Quadro n.º 67, abaixo apresentado, o limite da Dívida Total para 2022, apurado de acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 52.º, foi de € 63.213.782.

QUADRO N.º 67: LIMITE DA DÍVIDA TOTAL PARA 2022

	Un.: Euros(€)
Total receita cobrada nos 3 últimos anos	126 427 564
Receita corrente cobrada em 2019	41 500 798
Receita corrente cobrada em 2020	41 332 888
Receita corrente cobrada em 2021	43 593 878
Média da receita	42 142 521
1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos 3 últimos anos	63 213 782

Refere ainda a alínea b) do n.º 3 do artigo 52.º que os municípios, cujo valor da dívida total a 31 de dezembro seja inferior ao limite previsto no n.º 1, só poderão aumentar, em cada exercício, “o valor correspondente a 20% da margem disponível no início de cada um dos exercícios”.

O Quadro seguinte apresenta a Dívida Total de operações orçamentais do Município à data de 31 de dezembro de 2022, incluindo a dívida das entidades previstas no artigo 54.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

Conforme o Quadro n.º 68, verifica-se que, no final do mês de dezembro de 2022, o Município registou uma Dívida Total no montante de € 27.210.567, tendo a margem bruta o valor de € 36.003.215. Considerando o disposto na alínea b) do n.º 3 do artigo 52.º, a margem efetivamente disponível para endividamento, no final do mês de dezembro de 2022, foi de € 6.598.360.

QUADRO N.º 68: DÍVIDA TOTAL DO MUNICÍPIO EM 31.12.2022

Un.: Euros (€)

APURAMENTO DO LIMITE DA "DÍVIDA TOTAL" PARA 2022		
1. Total receita cobrada nos 3 últimos anos		126 427 564
1.1 Receita corrente cobrada em 2019	41 500 798	
1.2 Receita corrente cobrada em 2020	41 332 888	
1.3 Receita corrente cobrada em 2021	43 593 878	
2. Média da receita		42 142 521
3. 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos 3 últimos anos		63 213 782
APURAMENTO DA DÍVIDA TOTAL		
4. Dívida Total das Operações Orçamentais do Município		27 065 175
4.1 Credores por Transferências e Subsídios não Reembolsáveis (Conta 202)	18 886	
4.2 Credores por Empréstimos Bonificados (Conta 204)	77 647	
4.3 Fornecedores (Conta 22)	2 854 467	
4.4 Estado e Outros Entes Públicos - Retenção de Impostos sobre Rendimentos (Conta 242)	103 973	
4.5 Estado e Outros Entes Públicos - Imposto sobre o valor acrescentado (Conta 243)	71 573	
4.6 Estado e Outros Entes Públicos - Contribuições para Sistemas de Proteção Social - Parte do trabalhador (Conta 24511)	4	
4.7 Estado e Outros Entes Públicos - Contribuições para Subsistemas de Saúde - Parte do trabalhador (Conta 24521)	119	
4.8 Estado e Outros Entes Públicos - Contribuições - Outros - Retenções em Pagamentos - Segurança Social (Conta 245901)	1 471	
4.9 Estado e Outros Entes Públicos - Outras Tributações - Retenções em Pagamentos - Finanças (Conta 24901)	759	
4.10 Financiamentos Obtidos - Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras - Empréstimos Bancários (Conta 2511)	22 497 063	
4.11 Financiamentos Obtidos - Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras - Locações Financeiras (Conta 2513)	120 712	
4.12 Fornecedores de Investimentos (Contas 2711 e 2712)	613 006	
4.13 Outros Devedores e Credores - Sindicatos (Conta 2785)	4 387	
4.14 Outros Credores (Contas 27892912, 27892919011, 2789291999 e 2789292)	701 109	
5. Dívidas das entidades relevantes para efeitos de apuramento da Dívida Total		145 391
5.1 Agência de Desenvolvimento dos Castelos e Muralhas Medievais do Mondego (a)	2 371	
5.2 AICE - Associação Internacional de Cidades Educadoras (a)	18	
5.3 AIRC - Associação de Informática da Região Centro	23 022	
5.4 ANAM - Associação Nacional de Assembleias Municipais	152	
5.5 Associação Coimbra Região Digital - Em liquidação (a)		
5.6 Associação de Municípios Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis (a)	102	
5.7 Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas, Profissionais da Informação e Documentação	70	
5.8 Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico	29	
5.9 Cenforff - Centro de Formação Profissional da Figueira da Foz	0	
5.10 Centrologis, ACE	40 304	
5.11 Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra	38 277	
5.12 Comunidade Portuária da Figueira da Foz (a)	0	
5.13 ERSUC - Resíduos Sólidos do Centro, S.A.	0	
5.14 Estruturas e Investimentos do Mondego, Agência de Desenvolvimento Regional, S.A.	0	
5.15 Figueira Domus, EM	0	
5.16 Fórum Oceano - Associação da Economia do Mar (a)	391	
5.17 International Council of Museums Portugal (ICOM Portugal) (a)	0	
5.18 Município - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, EM, S.A.	40 655	
5.19 Sodenfor - Sociedade Difusora de Ensino da Figueira da Foz	0	
6. Dívida Total a 31/12/2022 excluindo operações extraorçamentais		27 210 567
APURAMENTO DA CAPACIDADE DE ENDIVIDAMENTO		
7. Limite da Dívida Total da Autarquia calculado a 01/01/2022		63 213 782
8. Montante da Dívida Total em 31/12/2022 (excluindo operações extraorçamentais)		27 210 567
9. Margem Absoluta		36 003 215
10. Margem utilizável (20%, conforme al. b) do n.º 3 do art.º 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3/09, republicada pela Lei n.º 51/2018, de 16/08)		7 200 643
11. Montante de empréstimos já contratualizados e não refletidos na dívida		602 283
12. Margem efetivamente disponível para endividamento		6 598 360

(a) A Entidade não apresentou as Demonstrações Financeiras de 2022.

Para efeitos de cálculo da Dívida Total do Município, considerou-se a contribuição da Entidade apurada em 31/12/2021.

Sobre a contribuição das entidades previstas no artigo 54.º, para efeitos de apuramento da Dívida Total do Município, refira-se o seguinte:

1. As demonstrações financeiras apresentadas por algumas das entidades relevantes são ainda provisórias, não se encontrando aprovadas.
2. Para as entidades que não apresentaram as demonstrações financeiras reportadas a 2022, considerou-se a contribuição apurada em 31/12/2021.
3. De acordo com a alteração aos Estatutos das Entidades Cenforff - Centro de Formação Profissional da Figueira da Foz e Sodenfor - Sociedade Difusora de Ensino da Figueira da Foz, o período económico passou a estar compreendido entre 1 de setembro e 31 de agosto. Assim, o valor da contribuição destas Entidades para a Dívida Total é reportada a 31/08/2022.
4. A contribuição das entidades enquadráveis na alínea c) do n.º 1 do artigo 54.º é nula, apesar de apresentarem dívida bruta à data de 31 de dezembro de 2022. Tal situação justifica-se pelo facto destas entidades terem cumprido a regra de equilíbrio de contas prevista no artigo 40.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto (Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais).

4.5. Demonstração de Resultados

O Quadro que se segue apresenta a Demonstração de Resultados do Município à data de 31 de dezembro de 2022.

O Resultado Líquido do Exercício de 2022 é positivo, no valor de € 774.716, como resultado de um total de Rendimentos de € 52.994.480 contra um total de Gastos de € 52.219.764.

QUADRO N.º 69: DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31/12/2022

Un.: Euros (€)

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	31/12/2022	31/12/2021
Impostos, Contribuições e Taxas	26 480 235	23 306 848
Vendas	0	20 543
Prestações de Serviços e Concessões	5 096 764	4 455 037
Rendimentos/Gastos Imputados de Entidades Controladas, Associadas e Empreendimentos Conjuntos	625 858	618 222
Transferências e Subsídios Correntes Obtidos	17 353 136	15 331 649
Trabalhos para a Própria Entidade	0	0
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	-617 220	-616 049
Fornecimentos e Serviços Externos	-15 860 008	-13 945 508
Gastos com o Pessoal	-16 834 108	-16 153 081
Transferências e Subsídios Concedidos	-4 202 478	-4 919 559
Imparidade de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)	-51 606	36 869
Provisões (Aumentos/Reduções)	-165 855	0
Imparidade de Investimentos não Depreciáveis/Amortizáveis (Perdas/Reversões)	0	1 743
Outros Rendimentos	3 426 266	2 694 098
Outros Gastos	-1 443 330	-2 107 567
Resultados Antes de Depreciações e Gastos de Financiamento	13 807 654	8 723 244
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	-12 789 215	-12 699 109
Imparidade de Investimentos Depreciáveis/Amortizáveis (Perdas/Reversões)	0	0
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento)	1 018 440	-3 975 865
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	276	573
Juros e Gastos Similares Suportados	-243 999	-162 615
Resultado Antes de Impostos	774 716	-4 137 907
Imposto sobre o Rendimento	0	0
Resultado Líquido do Período	774 716	-4 137 907

No ano económico de 2022, registou-se um total de Gastos decorrentes da atividade desenvolvida pelo Município, no valor de € 52.219.764, representando mais 3,13% (€ 1.584.596) do que no ano anterior.

As parcelas mais representativas dos Gastos incorridos pelo Município (não considerando os Gastos de Depreciação e de Amortização) foram os Gastos com o Pessoal e os Gastos com Fornecimentos e Serviços Externos, com pesos de 32,24% e 30,37%, respetivamente.

QUADRO N.º 70: ESTRUTURA DOS GASTOS

DESIGNAÇÃO	2021		2022		Un.: Euros (€)	
	Valor	%	Valor	%	Var 21/22	%
Transferências e Subsídios Concedidos	4 919 559	9,72%	4 202 478	8,05%	-717 081	-14,58%
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	616 049	1,22%	617 220	1,18%	1 170	0,19%
Fornecimentos e Serviços Externos	13 945 508	27,54%	15 860 008	30,37%	1 914 500	13,73%
Subcontratos e Parcerias - Serviços de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos	893 433	1,76%	1 351 078	2,59%	457 645	51,22%
Serviços Especializados - Estudos, Pareceres e Consultoria Jurídica	189 020	0,37%	268 673	0,51%	79 653	42,14%
Serviços Especializados - Licenças de Software	225 167	0,44%	328 666	0,63%	103 498	45,97%
Serviços Especializados - Publicidade, Comunicação e Imagem	213 970	0,42%	375 027	0,72%	161 057	75,27%
Serviços Especializados - Vigilância e Segurança	197 053	0,39%	175 558	0,34%	-21 495	-10,91%
Serviços Especializados - Honorários	920 360	1,82%	1 022 479	1,96%	102 119	11,10%
Serviços Especializados - Encargos de Cobrança dos Impostos Diretos	499 029	0,99%	511 798	0,98%	12 769	2,56%
Serviços Especializados - Conservação e Reparação	1 342 732	2,65%	960 305	1,84%	-382 428	-28,48%
Serviços Especializados - Recolha e Transporte de Resíduos Sólidos Urbanos	1 045 317	2,06%	1 251 960	2,40%	206 642	19,77%
Serviços Especializados - Outros	542 723	1,07%	902 852	1,73%	360 129	66,36%
Materiais de Consumo	192 883	0,38%	214 165	0,41%	21 282	11,03%
Energia e Fluidos - Eletricidade	1 804 510	3,56%	1 606 945	3,08%	-197 564	-10,95%
Energia e Fluidos - Combustíveis e Lubrificantes	393 348	0,78%	597 098	1,14%	203 749	51,80%
Energia e Fluidos - Água	612 147	1,21%	614 580	1,18%	2 433	0,40%
Deslocações, Estadas e Transportes - Transporte Escolar	462 406	0,91%	609 852	1,17%	147 446	31,89%
Deslocações, Estadas e Transportes - Outros	36 961	0,07%	95 958	0,18%	58 997	159,62%
Serviços Diversos - Rendas e Alugueres	228 578	0,45%	289 726	0,55%	61 148	26,75%
Serviços Diversos - Comunicação	317 901	0,63%	319 526	0,61%	1 626	0,51%
Serviços Diversos - Seguros	209 319	0,41%	179 286	0,34%	-30 034	-14,35%
Serviços Diversos - Limpeza, Higiene e Conforto	405 859	0,80%	313 998	0,60%	-91 861	-22,63%
Serviços Diversos - Serviços Desportivos	219 928	0,43%	45 029	0,09%	-174 899	-79,53%
Serviços Diversos - Serviços de Educação - Prolongamento de Horário	144 131	0,28%	152 183	0,29%	8 052	5,59%
Serviços Diversos - Serviços de Educação - Atividades de Enriquecimento Curricular	169 242	0,33%	289 805	0,55%	120 563	71,24%
Serviços Diversos - Serviços de Educação - Refeições Escolares	1 210 174	2,39%	1 492 184	2,86%	282 010	23,30%
Serviços Diversos - Serviços de Educação - Leite Escolar	24 305	0,05%	39 963	0,08%	15 659	64,43%
Serviços Diversos - Corte de Infestantes Herbáceos	349 775	0,69%	361 928	0,69%	12 153	3,47%
Serviços Diversos - Serviços Culturais e Turísticos	766 212	1,51%	1 254 659	2,40%	488 447	63,75%
Serviços Diversos - Outros	329 023	0,65%	234 727	0,45%	-94 295	-28,66%
Gastos com o Pessoal	16 153 081	31,90%	16 834 108	32,24%	681 027	4,22%
Gastos de Depreciação e de Amortização	12 699 109	25,08%	12 789 215	24,49%	90 106	0,71%
Perdas por Imparidade	31 680	0,06%	63 552	0,12%	31 872	100,61%
Provisões do Período	0	0,00%	165 855	0,32%	165 855	
Outros Gastos	2 107 567	4,16%	1 443 330	2,76%	-664 237	-31,52%
Gastos por Juros e Outros Encargos	162 615	0,32%	243 999	0,47%	81 384	50,05%
TOTAL DE GASTOS	50 635 168	100,00%	52 219 764	100,00%	1 584 596	3,13%

Os Gastos com Transferências e Subsídios Concedidos (de natureza corrente e de capital) totalizaram a importância de € 4.202.478, dos quais:

- € 34.500 dizem respeito a transferências efetuadas para a Universidade de Coimbra ao abrigo do Protocolo celebrado em 28/07/2015 respeitante à instalação do MAREFOZ.
- € 44.625 correspondem a transferências efetuadas para a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra.
- € 1.117.311 respeitam a transferências efetuadas para as Freguesias.
- € 1.260.850 referem-se a apoios atribuídos a Instituições sem fins lucrativos.

- e) € 112.272 correspondem ao pagamento de bolsas, no âmbito dos Programas Ocupacionais.
- f) € 1.258.814 correspondem aos subsídios atribuídos a beneficiários de habitação social, no âmbito do Protocolo celebrado em 2014 com a Figueira Domus, EM.
- g) € 229.919 correspondem a transferências efetuadas para os Agrupamentos de Escolas e para a Escola Secundária Dr.º Joaquim de Carvalho, no âmbito do processo de Descentralização de Competências na Área da Educação, entre outras situações.
- h) € 144.187 correspondem a gastos com outras transferências realizadas.

Os Gastos de Depreciação e de Amortização totalizaram a importância de € 12.789.215, representando apenas mais 0,71% (€ 90.106) comparativamente ao ano anterior.

Os Outros Gastos totalizaram o montante de € 1.443.330, incluindo, sobretudo, as correções de estimativas efetuadas em anos anteriores de impostos e taxas e outras receitas e os gastos com indemnizações.

Os Gastos por Juros e Outros Encargos somaram a importância de € 243.999, dos quais € 156.245 respeitam a juros suportados de empréstimos de médio e longo prazo.

A atividade desenvolvida no ano económico de 2022 originou Rendimentos, no valor total de € 52.994.480, os quais aumentaram 13,97% (€ 6.497.219), comparativamente a 2021.

O Quadro n.º 71 apresenta a estrutura dos Rendimentos nos anos económicos de 2021 e 2022. O total de Impostos que foram reconhecidos como rendimentos em 2022 foi de € 24.719.947, o que se traduz num aumento de 13,40% (€ 2.921.473), face aos correspondentes rendimentos contabilizados no exercício de 2021. Refira-se ainda que os rendimentos respeitantes a Impostos representaram 46,65% do valor total dos rendimentos.

QUADRO N.º 71: ESTRUTURA DOS RENDIMENTOS

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2021		2022		Var 21/22	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Impostos, Contribuições e Taxas - Impostos	21 798 474	46,88%	24 719 947	46,65%	2 921 473	13,40%
Impostos, Contribuições e Taxas - Taxas, Multas e Outras Penalidades	1 508 374	3,24%	1 760 288	3,32%	251 914	16,70%
Vendas e Prestações de Serviços e Concessões	4 475 580	9,63%	5 096 764	9,62%	621 184	13,88%
Transferências e Subsídios Correntes Obtidos	15 331 649	32,97%	17 353 136	32,75%	2 021 487	13,19%
Reversões - De Perdas por Imparidade e de Provisões	70 292	0,15%	11 946	0,02%	-58 346	-83,01%
Rendimentos em Entidades Controladas, Associadas e Empreendimentos Conjuntos	618 222	1,33%	625 858	1,18%	7 636	1,24%
Correções relativas a períodos anteriores - Correções de Impostos	361 637	0,78%	765 601	1,44%	403 964	111,70%
Imputação de Subsídios e Transferências para Investimentos	1 564 277	3,36%	2 186 226	4,13%	621 949	39,76%
Outros Rendimentos	768 183	1,65%	474 438	0,90%	-293 745	-38,24%
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	573	0,00%	276	0,00%	-297	-51,84%
TOTAL DE RENDIMENTOS	46 497 261	100,00%	52 994 480	100,00%	6 497 219	13,97%

Os rendimentos respeitantes às Vendas e Prestações de Serviços e Concessões representaram 9,62% dos rendimentos contabilizados, totalizando a importância de € 5.096.764. Respeitam, na sua maior parte, a receitas provenientes da recolha de resíduos sólidos e aos rendimentos das concessões.

As Transferências e Subsídios Correntes Obtidos ascenderam a € 17.353.136, representando 32,75% do total dos rendimentos. Nesta rubrica, encontram-se contabilizados, entre outros, os montantes respeitantes à Participação do Município nos Impostos do Estado e as transferências no âmbito do Processo de Descentralização de Competências nas Áreas da Educação, Saúde e Ação Social. Parte do aumento verificado nestes Rendimentos, face ao valor do Exercício de 2021, justifica-se pela contabilização da Subvenção adicional específica do Fundo Social Municipal, no âmbito do n.º 1 do artigo 103.º da Lei n.º 12/2022, de 27 de junho (LOE 2022) e do n.º 1 do artigo 2.º da Lei n.º 21/2022, de 18 de novembro.

Os Rendimentos em Entidades Controladas, Associadas e Empreendimentos Conjuntos totalizaram a importância de € 625.858, resultando da aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. Em 2022, foram registados ganhos relativos às participações de capital nas entidades Figueira Domus – Empresa Municipal de Gestão de Habitação da Figueira da Foz, EM (€ 601.500), Sodenfor – Sociedade Difusora de Ensino da Figueira da Foz, Lda (€ 23.548), Cenforff – Centro de Formação Profissional da Figueira da Foz, Lda (€ 340) e Estruturas e Investimentos do Mondego, Agência de Desenvolvimento Regional, S.A. (€ 470).

Os subsídios para investimentos a que a Município teve direito, já contabilizados como receita, mas que só agora são imputados como rendimentos, uma vez que foram contabilizadas as amortizações do ativo fixo tangível a que respeitam, totalizaram a importância de € 2.186.226.

Nos “Outros Rendimentos” encontram-se contabilizados, entre outros, as correções de estimativas efetuadas em anos anteriores respeitantes a impostos e taxas.

4.6. Proposta de Aplicação de Resultados

O Resultado Líquido do Exercício de 2022 é positivo, no valor de € 774.716.

No início do Exercício de 2023, o Resultado Líquido do Ano Económico de 2022 será transferido para a conta Resultados Transitados.

Com esta transferência, a conta Resultados Transitados manter-se-à negativa, pelo que não haverá lugar à distribuição do Resultado Líquido de 2022.

4.7. Relatório da Contabilidade de Gestão

De acordo com a Norma de Contabilidade Pública 27, a Contabilidade de Gestão destina-se a produzir informação relevante sobre os gastos, por forma a satisfazer necessidades de informação para a tomada de decisões em diversas áreas, nomeadamente, na produção de orçamentos, no planeamento e controlo, na fundamentação económica de preços, taxas e tarifas, no custo de produção de ativos fixos (obras por administração direta), na mensuração e avaliação de desempenho de programas específicos, e na fundamentação económica da tomada de decisões de gestão.

O SNC-AP veio estabelecer os princípios e os requisitos fundamentais da aplicação da Contabilidade de Gestão nas administrações públicas. O Município da Figueira da Foz, na linha do que foi feito em exercícios anteriores, mantém um interesse particular no melhoramento e aperfeiçoamento deste sistema de contabilidade.

Quadro: Gastos incorporados e Gastos não incorporados

Tipo de gastos		Valor	Proporção
Gastos incorporados	Gastos Diretos	30 186 695,96	57,8%
	Gastos Indiretos	19 942 288,50	38,2%
Gastos não incorporados		2 090 779,74	4,0%
Total		52 219 764,20	-

Dos gastos suportados pelo Município durante o exercício de 2022, nem todos, devido à sua natureza/função, foram incorporados na contabilidade gestão. Sendo, de acordo com a tabela acima, 96% dos gastos suportados foram tratados na contabilidade de gestão, o que representa um aumento em quase 5 pontos percentuais relativamente ao ano transato.

A contabilidade de gestão do Município da Figueira da Foz assenta no classificador funcional das Autarquias Locais, que permite compreender o esforço financeiro desenvolvido em 4 grandes funções: Funções Gerais, Funções Sociais, Funções Económicas e Outras Funções.

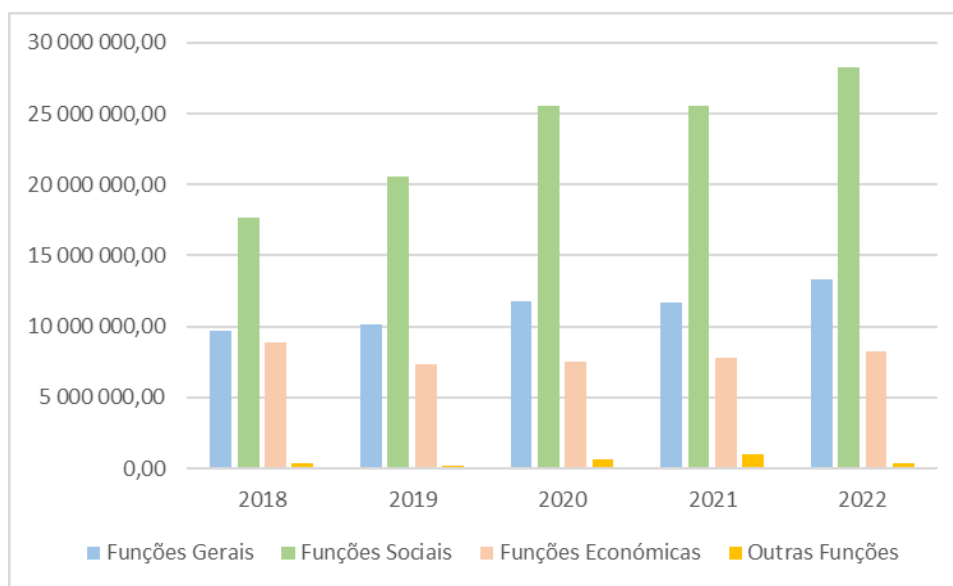
Quadro: Desagregação dos gastos por função

Código	Designação	Gastos Diretos	Gastos Indiretos	Gastos Totais	Proporção
1	Funções Gerais				
111	Administração geral	2 623 995,43	9 107 906,98	11 731 902,41	23,40%
121	Proteção civil e luta contra incêndios	602 384,62	1 001 912,35	1 604 296,97	3,20%
		3 226 380,05	10 109 819,33	13 336 199,38	26,60%
2	Funções Sociais				
211	Ensino não superior	5 153 790,03	4 287 616,47	9 441 406,50	18,83%
212	Serviços auxiliares de ensino	78 890,32	46 761,84	125 652,16	0,25%
221	Serviços individuais de saúde	257 490,42	269 904,39	527 394,81	1,05%
232	Ação social	260 794,52	187 153,88	447 948,40	0,89%
241	Habitação	1 477 538,12	55 221,36	1 532 759,48	3,06%
242	Ordenamento do território	1 565 450,54	989 773,16	2 555 223,70	5,10%
243	Saneamento	1 129 167,72	0,00	1 129 167,72	2,25%
244	Abastecimento de água	754 511,92	8 158,95	762 670,87	1,52%
245	Resíduos sólidos	3 093 503,66	92 301,59	3 185 805,25	6,36%
246	Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	1 564 501,90	1 255 627,63	2 820 129,53	5,63%
251	Cultura	2 113 213,03	1 432 126,83	3 545 339,86	7,07%
252	Desporto, recreio e lazer	1 623 809,24	523 878,34	2 147 687,58	4,28%
253	Outras atividades cívicas e religiosas	13 657,26	20 492,06	34 149,32	0,07%
		19 086 318,68	9 169 016,50	28 255 335,18	56,37%
3	Funções Económicas				
321	Indústria	16 613,79	0,00	16 613,79	0,03%
322	Energia	1 136 094,45	41 146,38	1 177 240,83	2,35%
331	Transportes rodoviários	4 210 752,21	95 693,47	4 306 445,68	8,59%
333	Transportes fluviais	10 443,84	1 302,50	11 746,34	0,02%
341	Mercados e feiras	299 139,59	124 191,36	423 330,95	0,84%
342	Turismo	1 864 979,66	401 118,96	2 266 098,62	4,52%
		7 538 023,54	663 452,67	8 201 476,21	16,36%
3	Outras Funções				
350	Outras funções económicas	50 711,50	0,00	50 711,50	0,10%
420	Transferências entre administrações	276 926,95	0,00	276 926,95	0,55%
430	Diversas não especificadas	8 335,24	0,00	8 335,24	0,02%
		335 973,69	0,00	335 973,69	0,67%
	Gastos Totais	30 186 695,96	19 942 288,50	50 128 984,46	

No Quadro são apresentados os gastos suportados durante o exercício de 2022, desagregado pelas diversas funções. No mapa também, para cada função é feita a separação entre os gastos diretamente afetos aos bens e serviços de cada função, e os gastos indiretos (gastos afetos apenas à função e não a nenhum bem ou serviço em particular).

Para cada uma das funções são apresentadas as frações que cada uma ocupa no total dos gastos suportados pelo Município. De relevar, os valores suportados pelas funções 111-Administração Geral e 211 - Ensino não Superior, aglutinam quase metade dos gastos suportados. Por um lado, a função 111, diz respeito aos gastos de âmbito geral de funcionamento do Município, que podem ser ou não repartidos pelas outras funções. Por outro lado, os gastos afetos à função 211 dizem respeito aos gastos suportados no âmbito da educação (jardins de infância e ensino básico 1.º, 2.º, 3.ºs ciclos e secundário).

Gráfico: Evolução dos gastos por função



No gráfico apresentado podemos verificar que, desde 2018, as funções sociais ocupam um lugar de destaque nos gastos do Município, seguido pelos gastos nas funções gerais e nas funções económicas, contudo também é visível que apesar do aumento do volume de gastos, a estrutura dos mesmos manteve-se aproximadamente a mesma.

Quadro: Evolução dos gastos por função

Ano	Funções Gerais	Funções Sociais	Funções Económicas	Outras Funções	Gastos Totais
2018	9 724 933,10	17 709 207,96	8 922 901,39	330 641,03	36 687 683,48
2019	10 193 664,08	20 594 997,21	7 375 886,32	204 204,48	38 368 752,09
2020	11 808 689,07	25 527 185,37	7 558 834,15	644 500,25	45 539 208,84
2021	11 670 501,07	25 553 008,78	7 820 634,10	1 022 813,55	46 066 957,50
2022	13 336 199,38	28 255 335,18	8 201 476,21	335 973,69	50 128 984,46

Quadro: Proporção dos gastos por função

Ano	Funções Gerais	Funções Sociais	Funções Económicas	Outras Funções
2018	26,5%	48,3%	24,3%	0,9%
2019	26,6%	53,7%	19,2%	0,5%
2020	25,9%	56,1%	16,6%	1,4%
2021	25,3%	55,5%	17,0%	2,2%
2022	26,6%	56,4%	16,4%	0,7%

São apresentados os mapas com os valores dos gastos agregados por funções e a sua proporção no computo geral dos gastos, respetivamente, no período entre 2018 e 2022.

No período em análise, as funções gerais aumentaram de 9 724 933,10 € para 13 336 199,38 €, contudo o seu peso manteve-se mais ou menos constante. Já as funções sociais passaram de 17 709 207,96 € em 2018, para 28 255 335,18 € em 2022, registando um aumento significativo no seu peso na estrutura de gastos do município, ou seja, passaram de 48% para 56% dos gastos, o que se deve em grande parte às transferências de competências nas áreas da educação e saúde. Os gastos nas funções económicas mantiveram-se quase constantes, o que associado ao aumento global de gastos, levou à diminuição do peso destas funções de 24% para 16%.

Em conclusão, com este breve relatório pretendeu-se dar uma visão geral das principais linhas de afetação dos gastos durante o exercício de 2022, tendo-se verificado a manutenção da estrutura e tendências que se têm vindo a verificar nos últimos anos.

A NCP 27, designadamente os parágrafos 34 e 37, determina as divulgações a efetuar, nos termos da contabilidade de gestão. O MFF não dispõe de meios informáticos que permitam aquelas divulgações. No entanto, e como o MFF dispõe de elementos de Contabilidade de Gestão, foram efetuadas as divulgações consideradas pertinentes.

Sendo o processo de organização da informação de gestão, com obtenção dos outputs exigidos pela NCP 27, um processo complexo, o MFF considera ser pertinente utilizar a prerrogativa da aplicação destas disposições nos 3 anos após a entrada em vigor do SNC-AP, conforme dispõe a Norma Internacional de Contabilidade Pública 33 (IPSAS 33).

2
0
2
2



IV. Recursos Humanos

4.1. RECURSOS HUMANOS

O Município da Figueira da Foz, enquanto organização complexa, constitui um sistema de atividades conscientemente coordenadas e desenvolvidas por pessoas, tendo em vista o exercício das suas atribuições e competências e atingir os objetivos a que se propõe em cada ano ou ciclo gestor.

Nesta perspetiva, as pessoas são fundamentais para que o Município possa desenvolver a sua atividade com a maior eficácia, pelo que assume natural relevância a forma como se processa a interação entre a organização e os seus trabalhadores e como estes interagem entre si.

A forma como estes se motivam para o desenvolvimento das suas competências e, fundamentalmente, as capacidades e formação que detêm, são fatores determinantes para acrescentarem valor à instituição. O presente Relatório reporta os acontecimentos mais relevantes na área da Gestão de Recursos Humanos ocorridos no ano de 2022 no Município.

4.2. EVOLUÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Apresentam-se as tabelas e diversos indicadores que permitem conhecer e avaliar, de forma objetiva, a evolução dos Recursos Humanos do Município da Figueira da Foz, numa "imagem" referente a 31 de dezembro de 2022.

4.2.1 EVOLUÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS EM FUNÇÃO DA QUANTIDADE E TIPO DE RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO

Em 31 de Dezembro de 2022, o número de trabalhadores da autarquia ascendia ao total de 699 trabalhadores com Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado, dos quais 28 estão em comissão de serviço (3 Diretores Departamento, 12 Chefes Divisão, 8 Chefes de Serviço, 1 Adjunto Técnico de Bombeiros Sapadores, 1 Chefe de Gabinete e 3 Secretárias).

A partir de 1 de abril integraram o mapa de pessoal do Município 10 trabalhadores (Assistentes Operacionais), que exerceram funções nas Unidades Funcionais de Cuidados de Saúde Primários, na sequência da transferência de competências para os órgãos municipais na área da saúde, concretizada pelo Auto de Transferência ARSC_005/2022 e nos termos do Decreto-lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro, na sua atual redação, ao abrigo do artigo 13.º da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, com efeitos a 1 de janeiro de 2020.

De referir que 290 são trabalhadores (pessoal não docente) que exercem funções nos agrupamentos de escolas e na escola não agrupada e que integraram o mapa de pessoal do Município na sequência da transferência de competências para os órgãos municipais e das entidades intermunicipais no domínio da Educação, concretizada pelo Despacho do Ministro da Educação n.º 203-A/2020, publicado no Diário da República 2.ª série n.º 4 de 7 de janeiro de 2020, nos termos do Decreto-lei n.º 21/2019, de 30/01, na sua atual redação, ao abrigo do artigo 11.º da Lei n.º 50/2018, de 16/08 e ocorrida com efeitos a 1 de janeiro de 2020.

Acrescentam-se ainda, 56 trabalhadores em Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo Resolutivo Incerto (52 a exercer funções nas escolas), 73 trabalhadores em Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo Resolutivo Certo (12 a exercer funções nas escolas), 4 comissões de serviço, as quais se encontram providas também por trabalhadores originários de outros Mapas de Pessoal (1 Diretor de Departamento, 1 Chefe de Divisão, 1 Comandante dos Bombeiros Sapadores e 1 Secretária da Vereação) totalizando assim **832 pessoas** no mapa de pessoal da autarquia.

Em 31 de Dezembro de 2022 o número total de trabalhadores em **efetividade** de funções no Município era de **832**, sendo que 290 trabalhadores correspondem a pessoal não docente a exercer funções nas escolas e 10 trabalhadores a exercer funções nas unidades de saúde.

Ano	Contratos a tempo indeterminado	Contratos a Termo	Cedência de Interesse Público nesta Entidade	Comissão de Serviço nesta Entidade	Total	Prestação de Serviços		Total
						Avença	Tarefa	
2009	541	43			584	11	0	595
2010	532	46			578	10	0	588
2011	519	14			533	9	0	551
2012	494	7			501	16	0	517
2013	490	12	9	9	520	9	0	529
2014	464	17	9	7	497	11	0	508
2015	456	30	8	8	502	14	0	516
2016	449	44	7	8	508	16	0	524
2017	445	49	0	8	502	21	0	523
2018	472	60	0	6	538	35	2	583
2019	466	96	0	4	566	39	8	613
2020	663	154	0	4	821	33	0	854
2021	673	154	0	6	833	23	0	856
2022	699	129	0	4	832	16	0	848

4.2.2 EVOLUÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS EM FUNÇÃO DO GRUPO DE PESSOAL E CARREIRA (respeitante aos trabalhadores com contrato por tempo indeterminado e comissões de serviço)

Grupo De Pessoal	2016 CTFPTI	2017 CTFPTI	2018 CTFPTI	2019 CTFPTI	2020 CTFPTI	2021 CTFPTI	2022 CTFPTI
Dirigentes	11*	14* a)	18 b)	20 c)	25 d)	26 e)	28 f)
Técnico Superior	77	88	89	92	87	99	102
Coordenador Técnico	9	9	10	8	10	10	11
Chefe de Serviço de Administração Escolar	-	-	-	-	2	2	1
Assistente Técnico	114	117	120	114	148	157	148
Encarregado Operacional	8	11	11	10	13	11	11
Assistente Operacional	170	153	166	162	315	312	353
Bombeiros	32	32	31	33	33	31	30
Informática	11	10	11	10	9	9	8
Fiscais	10	8	9	9	9	9	7
TOTAL	442	442	465	458	651	666	699

Nota: Esta tabela demonstra os ativos existentes no Mapa de Pessoal do Município, **não estando incluídas** as situações de mobilidade, Comissões de Serviço noutras entidades e licenças sem vencimento.

* - Inclui o Comandante dos Bombeiros Municipais e 4 comissões de serviço, as quais se encontram providas por trabalhadores originários de outros Mapas de Pessoal (1 Diretor Departamento e 3 Chefes Divisão).

a) Inclui 3 secretárias pertencentes ao mapa de pessoal da autarquia, mas nomeadas em comissão de serviço.

b) Inclui 3 comissões de serviço, as quais se encontram providas por trabalhadores originários de outros Mapas de Pessoal (1 Diretor Departamento e 2 Chefes Divisão) inclui 2 secretárias pertencentes ao mapa de pessoal da autarquia, mas nomeadas em comissão de serviço.

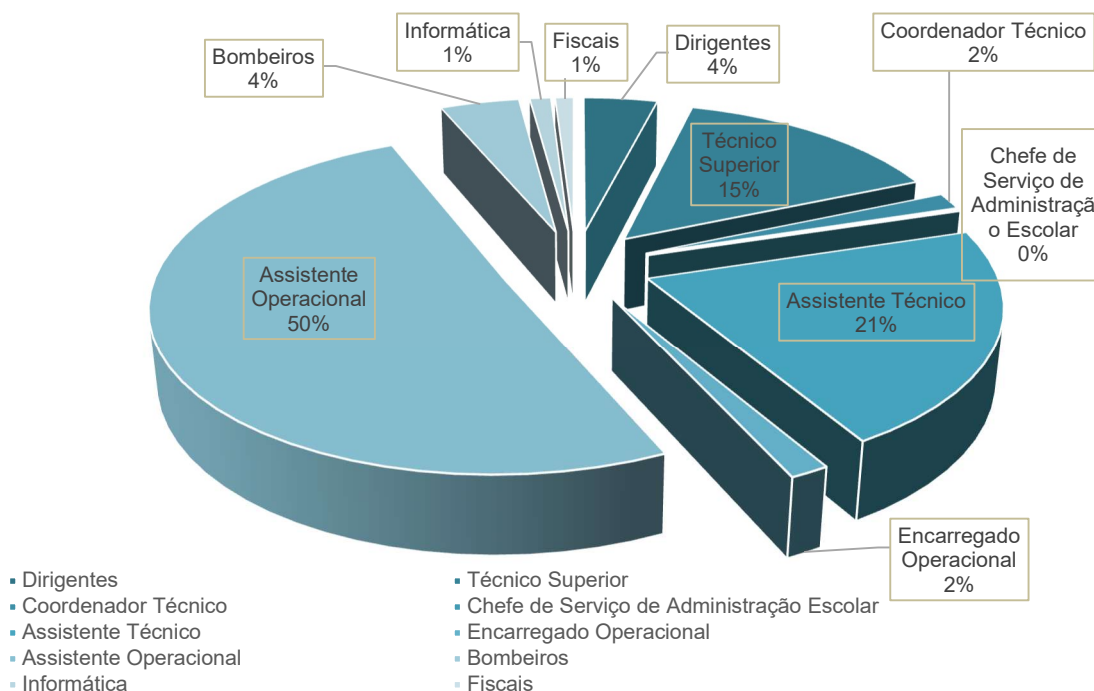
c) Inclui 2 comissões de serviço, as quais se encontram providas por trabalhadores originários de outros Mapas de Pessoal (1 Diretor Departamento e 1 Chefe Divisão) inclui 2 secretárias pertencentes ao mapa de pessoal da autarquia, mas nomeadas em comissão de serviço. Estão consideradas 11 mobilidades de trabalhadores oriundos de outras entidades.

d) Inclui 2 comissões de serviço, as quais se encontram providas por trabalhadores originários de outros Mapas de Pessoal (1 Diretor Departamento e 1 Comandante dos Bombeiros) inclui 2 secretárias pertencentes ao mapa de pessoal da autarquia, mas nomeadas em comissão de serviço.

e) Inclui 2 comissões de serviço, as quais se encontram providas por trabalhadores originários de outros Mapas de Pessoal (1 Diretor Departamento e 1 Comandante dos Bombeiros) inclui 2 secretárias e 1 Adjunto Técnico dos Bombeiros Sapadores, pertencentes ao mapa de pessoal da autarquia, mas nomeados em comissão de serviço.

f) Inclui 3 comissões de serviço, as quais se encontram providas por trabalhadores originários de outros Mapas de Pessoal (1 Diretor Departamento, 1 Chefe de Divisão e 1 Comandante dos Bombeiros), 1 Chefe de Gabinete, 4 secretárias e 1 Adjunto Técnico dos Bombeiros Sapadores, pertencentes ao mapa de pessoal da autarquia, mas nomeados em comissão de serviço.

Percentagem de trabalhadores em funções por carreira em 2022



4.3. ESTRATIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

4.3.1 ESTRATIFICAÇÃO EM FUNÇÃO DO SEXO E DA IDADE

Verifica-se que, dos 832 trabalhadores, 501 (60,22%) têm idade superior a 50 anos e apenas 8 dos trabalhadores têm idade inferior a 30 anos.

Escalões	MF	%	M	%	F	%
Idade inferior ou igual a 24 anos	1	0,12	0	0,00	1	0,18
Entre 25 e 29 anos	7	0,84	1	0,35	6	1,10
Entre 30 e 34 anos	22	2,64	5	1,75	17	3,11
Entre 35 e 39 anos	60	7,21	22	7,69	38	6,96
Entre 40 e 44 anos	91	10,94	37	12,94	54	9,89
Entre 45 e 49 anos	150	18,03	30	10,49	120	21,98
Entre 50 e 54 anos	129	15,50	49	17,13	80	14,65
Entre 55 e 59 anos	165	19,83	58	20,28	107	19,60
Idade maior ou igual a 60 anos	207	24,88	84	29,37	123	22,53
Total	832	100,00	286	100,00	546	100,00

Estes dados são preocupantes, sob o ponto de vista da evolução dos recursos humanos. O universo dos trabalhadores está cada vez mais envelhecido o que provocará no futuro, entropias ao sistema organizacional, designadamente, no que concerne à introdução de novas tecnologias e métodos de trabalho e ainda, poderá conduzir a um inevitável aumento do absentismo (por doença e outros).

Acrescenta-se ainda, o facto das novas regras do Estatuto da Aposentação determinarem o aumento da idade mínima para a aposentação e a penalização por aposentações antecipadas, concluindo que, para os próximos anos, não se preveem grandes melhorias na estratificação dos Recursos Humanos, que possam fazer infletir as graves consequências que se adivinham.

4.3.2 ESTRATIFICAÇÃO EM FUNÇÃO DAS HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

A distribuição dos trabalhadores pelo nível de habilitações literárias, expressa no quadro seguinte, foi efetuada a partir das habilitações declaradas e provadas por cada um dos trabalhadores da autarquia, não sendo aqui visíveis as habilitações entretanto obtidas por trabalhadores que não comunicaram esse facto à Subunidade Orgânica de Recursos Humanos (SOHR).

Grau de Instrução dos trabalhadores do Município da Figueira da Foz

Escalões	MF	%	M	%	F	%
Menos de 4 anos de escolaridade	1	0,12	1	0,35	0	0,0
4 anos de escolaridade (4ª classe ou 1.º ciclo)	52	6,25	40	13,99	12	2,20
6 anos de escolaridade (ciclo prep. ou 2.º ciclo)	91	10,94	58	20,28	33	6,04
9 anos de escolaridade (ou 3.º ciclo)	136	16,35	60	20,98	76	13,92
11 anos de escolaridade	25	3,00	8	2,80	17	3,11
12 anos de escolaridade (ensino secundário)	321	38,58	61	21,33	260	47,62
Bacharelato / CET	8	0,96	2	0,70	6	1,10
Licenciatura	178	21,39	49	17,13	129	23,63
Mestrado	19	2,28	7	2,45	12	2,20
Doutoramento	1	0,12	0	0,00	1	0,18
Total	832	100,00	286	100,00	546	100,00

Da análise do quadro verificamos que cerca de **17% do total de trabalhadores tem menos de 9 anos de escolaridade**. Entre o **9.º e o 12.º ano estão cerca de 58%** dos trabalhadores e os restantes possuem um curso superior. Com o grau de licenciatura ou superior existem 198 trabalhadores, representando 23,8% do universo de trabalhadores. Dos 198 trabalhadores com grau de licenciatura ou superior, 142 são do sexo feminino, representando estas 71,7% do universo de trabalhadores com grau de ensino superior.

4.4. TAXA DE SINDICALIZAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2022, com base apenas nos descontos diretamente efetuados nos vencimentos, existiam **254 trabalhadores sindicalizados** e associados, o que corresponde a uma taxa de 30,53% do universo dos 832 trabalhadores.

TOTAIS	2022
N.º Efetivos (Contr. Indeter. + Contr. a termo)	832
Efetivos Sindicalizados	254
Taxa de Sindicalização	30,53%

4.4.1 SINDICALIZAÇÃO POR ENTIDADE

O quadro seguinte reflete o vínculo dos trabalhadores por entidade sindical:

Sindicato	N.º	%
SINTAP	34	13,39
STAL	113	44,49
Sindicato dos Bombeiros Profissionais	7	2,76
Sindicato Nacional dos Bombeiros Sapadores	12	4,72
SNPC Sindicato Nacional Proteção Civil	7	2,76
STAAEYC	4	1,57
STFPSC	71	27,95
SITOPAS	6	2,26
Total	254	100

4.5. PROCEDIMENTOS CONCURSAIS DE RECRUTAMENTO E MOBILIDADE

4.5.1. PROCEDIMENTOS CONCURSAIS PARA CONTRATOS A TERMO RESOLUTIVO CERTO INICIADOS EM 2020

Grupos de Pessoal	Procedimentos Concurrais iniciados em 2020 para CTFP por termo certo	Nº de postos de trabalho	Trabalhadores/as contratados/as em 2022
Técnico Superior	1	1	2
Assistente Técnico	1	1	4
Total	2	2	6

Procedimento concursal de recrutamento e seleção de trabalhadores, ainda iniciado no ano de 2020, da carreira e categoria de Técnico Superior, para preenchimento de posto de trabalho, através de celebração de contrato de trabalho em funções públicas, a termo resolutivo certo, no ano de 2022, os quais se indicam:

- **2 Técnicos Superiores**, para a área de **Engenharia do Ambiente**, em sede de reserva de recrutamento

Procedimento concursal de recrutamento e seleção de trabalhadores/as, iniciados no ano de 2020, da carreira e categoria de **Assistente Técnico**, para preenchimento de postos de trabalho, através de celebração de contratos de trabalho em funções públicas, a termo resolutivo certo, no ano de 2022, os quais se indicam:

- **4 Assistentes Técnicos**, contratados para a área administrativa, para o Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz, em sede de reserva de recrutamento, sendo que uma trabalhadora não concluiu com sucesso o período experimental, cessando o vínculo contratual a 16 de agosto de 2022;

4.5.2. PROCEDIMENTOS CONCURSAIS INICIADOS EM 2020 PARA CTFP POR TEMPO INDETERMINADO

Grupos de Pessoal	Procedimentos Concurrais iniciados em 2020 para CTFP por tempo indeterminado	Nº de postos de trabalho	Trabalhadores/as contratados/as em 2022
Técnico Superior	3	7	5
Assistente Técnico	1	1	2
Assistente Operacional	1	1	1
Total	5	9	8

Procedimento concursal de recrutamento e seleção de trabalhadores, ainda iniciados no ano de 2020, da carreira e categoria de **Técnico Superior**, para preenchimento de postos de trabalho, através de celebração de contratos de trabalho em funções públicas, por tempo indeterminado, no ano de 2022, os quais se identificam seguidamente:

- **3 Técnicos Superiores** contratados para a área de **Gestão e de Contabilidade e Auditoria ou equiparada**, em sede de reserva de recrutamento, sendo que uma trabalhadora rescindiu contrato, no dia 8 de setembro;
- **1 Técnica Superior**, para a área de **Arquitetura**, em sede de reserva de recrutamento;
- **1 Técnica Superior**, para a área de **Sociologia**, em sede de reserva de recrutamento.

Procedimento concursal de recrutamento e seleção de trabalhadores, ainda iniciados no ano de 2020, da carreira e categoria de **Assistente Técnico**, para preenchimento de postos de trabalho, através de celebração de contratos de trabalho em funções públicas, por tempo indeterminado, no ano de 2022, os quais se identificam:

- **2 Assistentes Técnicos** para a área de **Museografia, Património e Turismo Cultural**, em sede de reserva de recrutamento;

Procedimento concursal de recrutamento e seleção de trabalhadores/as iniciados no ano de 2020, da carreira e categoria de **Assistente Operacional**, para preenchimento de postos de trabalho, através de celebração de contratos de trabalho em funções públicas, por tempo indeterminado, no ano de 2022, o qual se identifica:

- **1 Assistente Operacional** para a área de **Tratador/Apanhador de Animais**, em sede de reserva de recrutamento.

4.5.3. PROCEDIMENTOS CONCURSAIS PARA CONTRATOS A TERMO RESOLUTIVO CERTO/INCERTO INICIADOS EM 2021

Grupos de Pessoal	Procedimentos Concurrais iniciados em 2021 para CTFP por termo certo/incerto	Nº de postos de trabalho	Trabalhadores/as contratados/as em 2022
Assistente Técnico	6	6	18
Assistente Operacional	1	1	24
Total	7	7	42

Procedimentos concursais de recrutamento e seleção de trabalhadores iniciados no ano de 2021, da carreira e categoria de **Assistente Técnico**, para preenchimento de postos de trabalho, através de celebração de contratos de trabalho em funções públicas, a termo resolutivo certo, no ano de 2022, os quais se identificam:

- **5 Assistentes Técnicos** para a área administrativa, para a **Divisão de Finanças e Património**, sendo que 4 dos contratos se concretizaram, em sede de reserva de recrutamento;
- **2 Assistentes Técnicas** para a área administrativa, para o **Agrupamento de Escolas Figueira Norte**, em sede de reserva de recrutamento;
- **1 Assistente Técnica** para a área administrativa, para o **Agrupamento de Escolas do Paião**, em sede de reserva de recrutamento;
- **2 Assistentes Técnicas** para a área administrativa, para a **Divisão de Gestão de Empreitadas**, sendo que 1 dos contratos se concretizou, em sede de reserva de recrutamento;
- **2 Assistentes Técnicas** para a área administrativa, para a **Divisão de Urbanismo**, sendo que 1 dos contratos se concretizou, em sede de reserva de recrutamento;
- **3 Assistentes Técnicas** para a área administrativa, para a **Divisão de Educação e Assuntos Sociais**, sendo que 2 dos contratos se concretizaram, em sede de reserva de recrutamento, contudo uma trabalhadora rescindiu contrato a 4 de outubro de 2022;
- **3 Assistentes Técnico/as** para a área administrativa, para a **Escola Não Agrupada Dr. Joaquim de Carvalho**, sendo que 2 dos contratos se concretizaram, em sede de reserva de recrutamento.

Procedimento concursal de recrutamento e seleção de trabalhadores/as iniciado no ano de 2021, da carreira e categoria de **Assistente Operacional**, para preenchimento de postos de trabalho, através de celebração de contratos de trabalho em funções públicas, a termo resolutivo incerto, no ano de 2022, o qual se identifica seguidamente:

- **24 Assistentes Operacionais** para a área de **Auxiliar de Ação Educativa**, em sede de reserva de recrutamento, sendo que três trabalhadores não concluíram com sucesso o período experimental, cessando os respetivos vínculos contratuais no dia 16 de fevereiro e 18 de outubro.

4.5.4. PROCEDIMENTOS CONCURSAIS INICIADOS EM 2021 PARA CTFP POR TEMPO INDETERMINADO

Grupos de Pessoal	Procedimentos Concurrais iniciados em 2021 para CTFP por tempo indeterminado	Nº de postos de trabalho	Trabalhadores/as contratados/as em 2022
Assistente Operacional	1	5	10
Total	1	5	10

Procedimentos Concurrais de recrutamento e seleção de trabalhadores iniciados no ano de 2022, da carreira e categoria de **Assistente Operacional**, para preenchimento de postos de trabalho, através de

celebração de contratos de trabalho em funções públicas, por tempo indeterminado, no ano de 2022, os quais se identificam:

- **10 Assistentes Operacionais** para a área de **Sapador Florestal**, sendo que 5 dos contratos se concretizaram, em sede de reserva de recrutamento.

4.5.5. PROCEDIMENTOS CONCURSAIS, PARA CONTRATOS A TERMO RESOLUTIVO CERTO/INCERTO, INICIADOS EM 2022

Grupos de Pessoal	Procedimentos Concurrais iniciados em 2022 para CTFP por termo certo/incerto	Nº de postos de trabalho	Trabalhadores/as contratados/as em 2022
Assistente Operacional	3	4	1
Total	3	4	1

Procedimento concursal de recrutamento e seleção de trabalhadores iniciado no ano de 2022, da carreira e categoria de **Assistente Operacional**, para preenchimento de postos de trabalho, através de celebração de contratos de trabalho em funções públicas, a termo resolutivo certo, no ano de 2022, o qual se indica:

- **1 Assistente Operacional** da área de **Coveiro**;

O procedimento concursal de recrutamento e seleção de trabalhadores/as, para a **área de Condutores de Veículos Ligeiros**, foi anulado.

O procedimento concursal de recrutamento e seleção de trabalhadores/as, para a área de **Auxiliar de Ação Educativa**, encontrava-se concluído, contudo a contratação dos trabalhadores/as efetivou-se em janeiro de 2023.

4.5.6. PROCEDIMENTOS CONCURSAIS INICIADOS EM 2022 PARA CTFP POR TEMPO INDETERMINADO

Grupos de Pessoal	Procedimentos Concurrais iniciados em 2022 para CTFP por tempo indeterminado	Nº de postos de trabalho	Trabalhadores/as contratados/as em 2022
Técnico Superior	5	5	7
Assistente Operacional	8	10	21
Total	12	14	28

Procedimentos Concurrais de recrutamento e seleção de trabalhadores iniciados no ano de 2022, da carreira e categoria de **Técnico Superior**, para preenchimento de postos de trabalho, através de celebração de contratos de trabalho em funções públicas, por tempo indeterminado, no ano de 2022, os quais se identificam seguidamente:

- **2 Técnicas Superiores** para a área de **Serviço Social**, sendo que 1 dos contratos se concretizou, em sede de reserva de recrutamento;
- **1 Técnica Superior** para a área de **Higiene e Segurança no Trabalho**;
- **1 Técnico Superior** para a área de **Medicina Veterinária**;
- **3 Técnicos Superiores** para a área de **Engenharia Civil**, sendo que 2 dos contratos se concretizaram, em sede de reserva de recrutamento.

Procedimento concursal de recrutamento e seleção de trabalhadores iniciado no ano de 2022, da **carreira e categoria de Técnico Superior, para a área de Engenharia Eletrotécnica**, para preenchimento de 1 posto de trabalho, através de celebração de contrato de trabalho em funções públicas, por tempo indeterminado.

Procedimentos Concurrais de recrutamento e seleção de trabalhadores iniciados no ano de 2022, da carreira e categoria de **Assistente Operacional**, para preenchimento de postos de trabalho, através de

celebração de contratos de trabalho em funções públicas, por tempo indeterminado, no ano de 2022, os quais se identificam seguidamente:

- **5 Assistentes Operacionais** para a área de **Limpeza de Sanitários**, sendo que 3 dos contratos se concretizaram, em sede de reserva de recrutamento;
- **2 Assistentes Operacionais** para a área de **Limpeza de Edifícios**;
- **3 Assistentes Operacionais** para a área de **Pedreiro**, sendo que 2 dos contratos se concretizaram, em sede de reserva de recrutamento;
- **2 Assistentes Operacionais** para a área de **Pintor**, sendo que 1 dos contratos se concretizou, em sede de reserva de recrutamento;
- **1 Assistente Operacional** para a área de **Serralheiro**;
- **2 Assistentes Operacionais** para a área de **Condutor de Máquinas Pesadas e Veículos Especiais**, sendo que 1 dos contratos se concretizou, em sede de reserva de recrutamento;
- **5 Assistentes Operacionais** para a área de **Limpeza Urbana**, sendo que 4 dos contratos se concretizaram, em sede de reserva de recrutamento;
- **1 Assistente Operacional** para a área de **Jardineiro**.

4.5.7. PROCEDIMENTOS DE MOBILIDADE INTERNA, ENTRE ÓRGÃO OU SERVIÇO INICIADO EM 2021

Grupos de Pessoal	Mobilidade Interna entre órgão ou serviço iniciado em 2021	Nº de postos de trabalho	Trabalhadores contratados em 2022
Técnico Superior	1	1	1
Total	1	1	1

- Técnico Superior, da área de Arquivo.

4.5.8 PROCEDIMENTOS DE MOBILIDADE INTERNA, ENTRE ÓRGÃO OU SERVIÇO INICIADO EM 2022

Grupos de Pessoal	Mobilidade Interna entre órgão ou serviço iniciado em 2022	Nº de postos de trabalho	Trabalhadores contratados em 2022
Técnico Superior	3	3	1
Assistente Técnico	1	1	1
Bombeiro Sapador, Subchefe de 2ª classe	1	1	0
Total	5	5	2

- **1 Técnica Superior da área de Serviço Social**;
- **1 Técnica Superior da área de Relações Públicas** – Início de funções em fevereiro de 2023
- **1 Técnico Superior da área de Arquitetura** (em fase de receção de candidaturas);
- **1 Assistente Técnica da área administrativa** para a Divisão de Urbanismo;
- **1 Bombeiro Sapador, Subchefe de 2ª classe, para o Serviço Municipal de Proteção Civil e Bombeiros** (Concluído, mas aguarda parecer favorável à mobilidade, por parte da Câmara Municipal de Lisboa).

4.5.9. PROCEDIMENTOS CONCURSAIS DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO, PARA CARGOS DIRIGENTES

Cargos	Concursos abertos em 2021	N.º de postos de trabalho	Dirigentes Contratados em 2022
Adjunto Bombeiros Sapadores	1	1	1

Identificação de Procedimentos Concursais de recrutamento e seleção, iniciado em 2021 e com termo de posse em 2022, para cargos dirigentes:

- Adjunto Bombeiros Sapadores.

Cargos	Concursos abertos em 2022	N.º de postos de trabalho	Dirigentes Contratados em 2022
Diretor Departamento	4	4	2
Chefe de Divisão	14	14	6
Chefe de Serviço	4	4	0
Total	22	22	8

Identificação de Procedimentos Concursais de recrutamento e seleção, iniciados em 2022, com termo em 2022, para cargos dirigentes:

- Diretora do Departamento de Administração Geral e Recursos Humanos;
- Diretora do Departamento de Planeamento e Urbanismo;
- Chefe da Divisão de Gestão de Empreitadas;
- Chefe da Divisão de Ambiente;
- Chefe da Divisão de Planeamento;
- Chefe da Divisão de Urbanismo;
- Chefe da Divisão de Educação e Assuntos Sociais;
- Chefe da Divisão de Administração Geral e Recursos Humanos.

Identificação de Procedimentos Concursais de recrutamento e seleção para cargos dirigentes, iniciados em 2022, e ainda a decorrer:

- Diretor/a do Departamento de Cultura e Turismo;
- Diretor/a do Departamento de Ambiente e Obras Municipais;
- Chefe da Divisão de Contratação Pública;
- Chefe da Divisão de Estudos e Projetos;
- Chefe da Divisão de Logística e Administração Direta;
- Chefe da Divisão de Ciência e Inovação e Desenvolvimento Económico;
- Chefe da Divisão de Finanças e Património;
- Chefe da Divisão de Promoção e Animação Turística;
- Chefe da Divisão de Cultura;
- Chefe da Divisão Jurídica e Contencioso;
- Chefe de Serviço de Parque de Campismo;
- Chefe de Serviço de Contabilidade;
- Chefe do Serviço de Museus e Núcleos;
- Chefe do Serviço de Biblioteca e Arquivo.

4.5.10. PROCEDIMENTOS CONCURSAIS PARA CONVERSÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO A TERMO RESOLUTIVO EM VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO POR TEMPO INDETERMINADO, AO ABRIGO DO DISPOSTO NO ARTIGO 60.º DA LEI N.º 75-B/2020, DE 31 DE DEZEMBRO

Carreira/categoria dos postos de trabalho	Procedimentos Concursais iniciados em 2021 para CTFP por tempo indeterminado	N.º de postos de trabalho	Trabalhadores contratados em 2022
Assistente operacional	1	16	16
Total	1	16	16

No âmbito do processo de transferência de competências regulado pela Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto e concretizado, no domínio da Educação, pelo Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30/01, na sua atual redação e ao abrigo do disposto no artigo 60.º da Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro (Lei que aprovou o Orçamento de Estado para o ano 2021), o Município da Figueira da Foz procedeu, no ano de 2021, à abertura de um procedimento concursal para conversão de vínculo de emprego público a termo resolutivo, em vínculo de emprego público por tempo indeterminado, abrangendo especificamente, os Assistentes Operacionais, da área de auxiliar da ação educativa, que se encontravam contratados a termo resolutivo pelo Município da Figueira da Foz, cujo termo resolutivo constava de protocolo celebrado para o exercício de competência na área da educação, à data, na esfera jurídica do Ministério da Educação, nos termos do disposto na alínea a) do n.º 2 do artigo 60.º da Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro, na sua atual redação, sendo que os postos de trabalho apenas foram ocupados, em maio de 2022.

4.6. APOSENTAÇÕES

No que respeita ao número de trabalhadores **aposentados** em 2022, verificou-se um **ligeiro decréscimo relativamente ao registado no ano anterior**. A maioria das aposentações verificou-se ao nível do grupo profissional Assistente Operacional. De referir que das 20 aposentações, 7 trabalhadores pertenciam ao pessoal não docente das escolas.

Grupo Profissional	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Técnico Superior	0	1	0	1	0	0	2	2	0	2
Coordenador Técnico	0	0	0	0	0	0	1	0	2	0
Assistente Técnico	1	2	0	0	2	0	2	4	7	2
Chefe de Serviço de Administração Escolar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Encarregado Operacional	0	2	0	0	0	0	1	1	1	0
Assistente Operacional	3	18	7	6	2	6	5	14	8	13
Fiscal Municipal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Bombeiros	0	2	0	0	0	0	0	0	1	0
Informática	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	4	26	7	7	4	6	11	21	19	20

A lamentar o falecimento de 5 trabalhadores, 1 dos quais pertencente ao pessoal não docente das escolas. E ainda, a registar, 2 pedidos de Licença sem remuneração, de 2 Assistentes Técnicos, 1 dos quais foi aposentado posteriormente.

4.7. ESTÁGIOS

4.7.1 ESTÁGIOS CURRICULARES (integrados num Curso Profissional ou Curso Superior)

Durante o ano de 2022, o Município promoveu a celebração de Protocolos com diversas Entidades de Ensino, com vista à realização de estágios curriculares que permitam aos jovens que se encontram a frequentar um curso profissional ou um curso superior contactarem com o contexto laboral, adquirindo novas formações e experiências profissionais.

Entidade Formadora (Escola e ou Instituição)	Área do Estágio	Unidade Orgânica/ Serviço Acolhedor do Estágio	Período do Estágio (Duração)	Quant.
Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho da F.F.	Informática - Sistemas	Serviço de Biblioteca e Arquivo (DC)	03/01/2022 a 01/04/2022 (480h)	1
Universidade LUSÓFONA - COFAC	Medicina Veterinária	Serviço Veterinário Municipal	03/01/2022 a 04/04/2022	1
ESEC - Politécnico de Coimbra	Turismo	Divisão de Turismo e Desenvolvimento Económico	03/02 a 30/05/2022	1
ESTTM - Politécnico de Leiria	Gestão Turística e Hoteleira	Posto de Turismo	26/04/2022 a 30/06/2022	1
FLUP - Faculdade de Letras Universidade do Porto	Museologia	Núcleos Museológicos - Divisão Cultura	14/02/2022 a 22/04/2022	1
ESTGOH - Politécnico de Coimbra	Gestão	Contabilidade e Contratação Pública	21/03/2022 a 22/07/2022	1
I.E.F.P. - Centro de Emprego de Formação de Coimbra	Técnico de Secretariado	Coworking "Quartel da Imagem" - SDE	17/03/2022 a 29/04/2022	1
I.E.F.P. - Centro de Emprego de Formação de Coimbra	Curso "Empreendedorismo e Gestão de Projetos"	Coworking "Mercado de Ideias" - SDE	17/03/2022 a 15/07/2022	1
I.E.F.P. - Centro de Emprego de Formação de Coimbra	Técnico/a Administrativo/a	Serviço de Assuntos Sociais (DEAS)	09/05/2022 a 21/06/2022	1
ISCAC - Politécnico de Coimbra "Coimbra Business School"	"Marketing e Negócios"	Coworking "Quartel da Imagem" - SDE	19/05/2022 a 31/10/2022	1
APPACDM - C.R. Montemor-o-Velho	Observação / Experienciação para Integração de Pessoa com Deficiência	Arquivo Fotográfico (Receção) - SBA	02/06/2022 a 03/09/2022	1
Escola Superior de Educação, Ciências Sociais - Politécnico de Portalegre	Turismo	Posto de Turismo	27/06/2022 a 15/09/2022	1
ISEC - Politécnico de Coimbra	Engenharia Eletrotécnica "Projetos de Sistemas de Energia Elétrica"	Divisão de Obras e Projetos Municipais	07/07/2022 a 16/09/2022	2
APPACDM - C.R. Montemor-o-Velho	Observação / Experienciação para Integração de Pessoa com Deficiência	Museu Municipal Santos Rocha (Receção)	05/09/2022 a 05/12/2022	1
UBI - Universidade da Beira Interior	Comunicação Estratégica: Publicidade e Relações-Públicas	Departamento de Cultura e Turismo - Serviço de Museus	07/11/2022 a 07/02/2023	1

4.8. CONTRATO EMPREGO INSERÇÃO - CEI - (IEFP)

Relativamente aos Contratos Emprego Inserção, continuou-se no ano de 2022 a recorrer a esta medida, para colmatar necessidades prementes, permitindo a integração de alguns desempregados na vida ativa. Os dados apresentados no quadro seguinte reportam-se a 31 de dezembro de 2022.

Tipo de CEI'S	Número
CEI e CEI+	12
Total	12

Apesar de em 31 de dezembro estarem em funções 12 colaboradores com contratos emprego inserção (8 CEI+ e 4 CEI), durante o ano de 2022, foram celebrados 23 novos contratos para exercer funções em diversas áreas dos Serviços do Município.

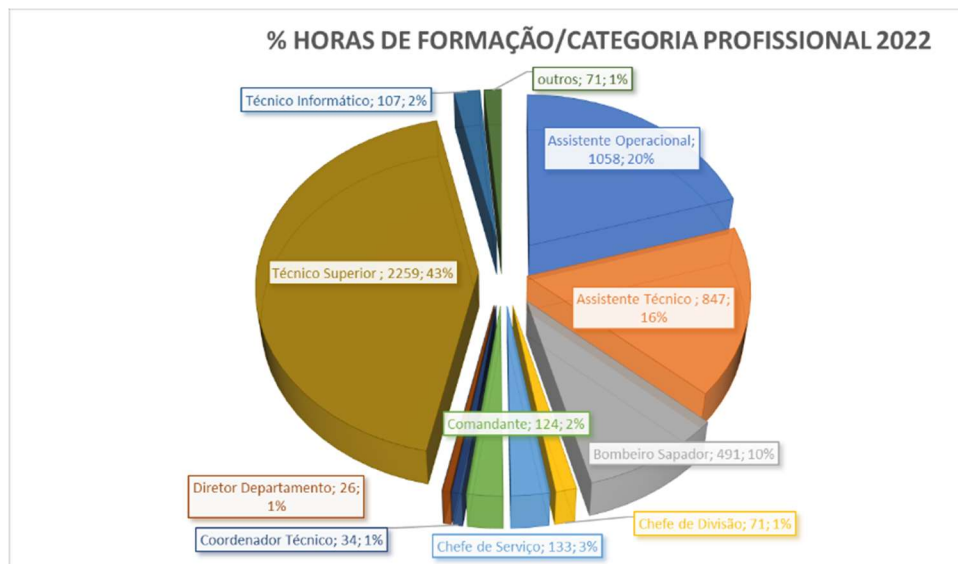
Foi ainda celebrado 1 Contrato no âmbito do Programa e Apoio à Qualificação das Pessoas com Deficiência e Incapacidade – Emprego apoiado em mercado aberto e renovados mais 4 que iniciaram atividade em 2021.

4.9. FORMAÇÃO PROFISSIONAL/ SEMINÁRIOS/ WORKSHOPS

Durante o ano 2022, registaram-se 104 ações de formação profissional externa, incluindo formação inicial/contínua, participação em seminários, palestras e *workshops*, abrangendo um total de 367 formandos, correspondente a 5.221 horas de formação frequentadas.

Comparativamente a 2021, os números de ações de formação aumentaram ligeiramente, assim como o número de participantes e a carga horária (2021 – 100 ações, 301 trabalhadores, 5.307 horas).

Estes resultados devem-se essencialmente à continuidade de projetos de financiamento de formação, como é o caso da CIM-RC e do Programa Municipal de Desfibrilhação Automática Externa (PMDAE), os quais se realizarem de forma presencial, havendo uma grande adesão e pelo facto de serem formações de curta duração, aumentando o número de trabalhadores abrangidos e baixando o número de horas frequentadas. Verifica-se o desenvolvimento das entidades formadores para fomento das formações *online*, permitindo uma maior conciliação entre a atividade laboral e a vida pessoal.



Distribuição das horas de formação por categoria profissional em 2022

4.9.1. Formação Profissional Financiada e Gratuita

i. Formação - CIM-RC

Das referidas 5.221 horas, 1.793 (34%) horas foram realizadas pela CIM-RC ao abrigo de uma candidatura de financiamento ao Centro 2020 que promove o “Apoio ao Reforço das Competências dos Recursos Humanos da Administração Pública Local” no âmbito de desenvolvimento competências de inovação e gestão da mudança, propiciadoras de conhecimentos, aptidões e atitudes ajustados aos necessários

processos de modernização administrativa em complemento à operação “**Região de Coimbra.2X**”, as quais foram realizadas em regime presencial, abrangendo 97 trabalhadores. As ações frequentadas incidiram nas seguintes temáticas: Atendimento ao Público – Qualidade e Imagem da Câmara Municipal, Novas Competências da Administração Local, Elaboração de Candidaturas Nacionais e Europeias, Marketing Digital, Gestão de Redes Sociais, Gestão de Projetos – Escala Intermunicipal, Gestão Urbanística em SIG's,

ii. Formação – SIGNIFICADO - promoção competências geral - Administração Local

Através do projeto de formação modelar para a Administração Pública, protocolado entre a entidade Significado e o Instituto Politécnico de Santarém, foi possível proporcionar e capacitar os trabalhadores de melhores qualificações para responder às exigências decorrentes das suas missões, atribuições e competências. Em 2022 foram abordadas as seguintes temáticas: Aquisição de equipamentos e serviços (CCP), Gestão de Equipas, Comunicação Interpessoal e assertividade, Folha de Cálculo, Língua Inglesa e Introdução à utilização e proteção de dados pessoais - RGPD. Totalizando **475 horas** de formação frequentadas.

iii. Formação – INEM e ENB – promoção das qualificações dos Bombeiros Sapadores e Sapadores Florestais

As formações promovidas, tanto pelo INEM como pela ENB, serviram para renovar as competências dos Bombeiros Sapadores nas áreas de Suporte Básico de Vida, Tripulantes de Ambulâncias de Socorro, Emergências Médicas, Liderança na atividade de bombeiro, SCIE para elementos dos Corpos de Bombeiros. Estas formações totalizaram **407 horas**, abrangendo 7 trabalhadores afetos ao Serviço Municipal de Proteção Civil.

iv. Formação – INEM – Capacitação de trabalhadores em DAE

Ao abrigo do Programa Municipal de Desfibrilhação Automática Externa que o Município tem em curso desde o início do ano, estão a ser formados um mínimo de 6 trabalhadores por edifício, (alvos da candidatura) a fim de assegurarem a respetiva utilização em caso de ocorrência de paragem cardiorrespiratória

Esta formação já totalizou **287 horas**, abrangendo 41 trabalhadores distribuídos pelos vários edifícios Municipais, Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada.

4.9.2. Autoformação

No que se refere à formação em **regime de autoformação**, no presente ano, foram solicitados 36 pedidos de frequência, por 14 trabalhadores, com um total de **1.124 horas de dispensa**.

4.10. ABSENTISMO

Tipo	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Doença	7 393 b)	7 473 b)	8 907 b)	7 904 b)	13 216,50 b)	13 049,50 b)	14 252 b)
Consultas Médicas	609,5	521	495	507	532,50	437	519
Acidente em Serviço	409 d)	513	798	652	794	1 296	1 408
Injustificadas	25	16,5	28	27,5	297	467	425,5
Casamento	53	64	15	15	45	86	82
Maternidade	838 c)	895	785 c)	701 c)	644	388	644
Gravidez de Risco	415	293	284	312	268	95	468
Trabalhador-Estudante	8	32	26	39	34	46	17
Falecimento Familiar	126	134	157	153	251	278	356
Suspensão	-	-	54	6	-	-	-
Greve	30	61	92	131	104	188	252
Atividade Sindical	130	140	114	93	51	52	55
Outras a)	23	24,50	14	12,5	6	10	12
Total	10 059,50	10 168	11 769	10 553	16 243	16 392,50	18 454,50

a) Inclui faltas por obrigações legais, consultas pré-natais, provas para concurso, doação de sangue e socorrismo.

b) Inclui faltas para assistência a familiares.

c) Inclui licença parental inicial 120 ou 150 partilhada, licença parental inicial 150 dias, licença parental inicial SS 150.

d) Inclui os acidentes de trabalho ocorridos com CEIs.

De referir que, decorrente da situação pandémica, verificaram-se novas situações de absentismo, que a seguir se apresentam:

Tipo De Falta	N.º de dias 2020	N.º de dias 2021	N.º de dias 2022
Falta por Doença COVID 19	262	808	173
Falta por isolamento profilático COVID 19	403	931	2 293
Falta por isolamento profilático COVID 19 filho <12 anos	187	63	62
Falta Assistência por suspensão Atividades Letivas	1 260	652	45
TOTAL	2 112	2 454	2 573

Reforça-se o papel da Junta Médica da CMFF, nas situações de doença superior a 60 dias, como elemento de acompanhamento e auxílio a situações mais graves dos trabalhadores.

4.10.1 ABSENTISMO POR DOENÇA

Em 2022, o absentismo por baixa associado apenas à doença natural do próprio (incluindo as faltas por «cirurgia ambulatória», «por internamento» e «por incapacidade de 60%»), resultou num decréscimo de 8% quando comparado com o ano transato, tendo abrangido 304 trabalhadores. Em termos de absentismo tivemos 13.561 dias de ausência.

Ao analisar os resultados de anos anteriores, temos as seguintes ausências, com as respetivas variações percentuais.

Absentismo por Doença Natural		
Ano	Dias	Varição
2022	13561	8%
2021	12517	-2%
2020	12822	71%

É de realçar que os resultados apresentados dizem respeito unicamente a baixa por doença do trabalhador, excluindo assim outras faltas, tal como, a título de exemplo, a falta por assistência a pessoas do agregado familiar e a falta por doença de Covid-19, entre outras.

Atendendo à emergência de saúde pública de âmbito internacional, qualificada pela Organização Mundial de Saúde como pandemia internacional no dia 11 de março de 2020, foram adotadas medidas e regimes excecionais de contingência e de resposta à epidemia SARS-CoV-2 e à doença COVID-19. Atendendo à situação de contaminação e proliferação de casos de contágio por todo o País e pela imprevisibilidade quanto ao momento final desta pandemia, o Município iniciou em junho de 2020, a identificação do **Absentismo por doença COVID-19 e por Isolamento Profilático Covid-19.**

Absentismo por Doença Covid-19				Absentismo por Isolamento Profilático Covid-19			
Ano	Dias	n.º trab	Varição	Ano	Dias	n.º trab	Varição
2022	273	20	-66%	2022	2293	333	146%
2021	808	174	208%	2021	931	92	138%
2020	262	78		2020	392	44	

- ✓ Ao considerarmos no absentismo do presente ano, os dias respeitantes também à doença por COVID-19 do próprio trabalhador, totalizamos um **absentismo de 13.834 dias**, ligeiramente superior a 2021 que totalizou 13.325 dias, que corresponde a um aumento de 4%.

4.10.2 JUNTA MÉDICA

A junta médica do Município tem realizado o acompanhamento aos trabalhadores que tenham atingido o limite de 60 dias consecutivos de faltas por doença e de trabalhadores, cujo comportamento indicie alterações do estado de saúde, incluindo perturbações psíquicas que comprometam o normal desempenho das suas funções, o que em algumas situações determinou a diminuição do número de dias de faltas por doença.

Meses	2021		2022	
	N.º trabalhadores convocados	N.º altas dadas	N.º trabalhadores convocados	N.º altas dadas
Janeiro	c)	c)	9	1
Fevereiro	c)	c)	12 b)	4 a)
Março	14 b)	3 a)	8	3
Abril	12	4 a)	10	1
Mai	13	2	10	3
Junho	13	4 a)	9	4
Julho	10	1	10	3
Agosto	10	3	9 d)	1
Setembro	10	2	6	0
Outubro	10 b)	2 a)	9 b)	2 a)
Novembro	8	4	9	2
Dezembro	5 b)	1	14	3

- a) Foi enviado pedido de aposentação por incapacidade para a Caixa Geral de Aposentações;
- b) Um trabalhador foi enviado para a Junta Médica da Caixa Geral de Aposentações
- c) Nos meses de janeiro e fevereiro, suspendeu-se a realização da Junta Médica, por despacho do Sr. Presidente da Câmara Municipal, motivado pela pandemia por COVID-19.
- d) 2 Trabalhadores Aposentados por sua iniciativa.

4.11. SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

A Segurança e Saúde no trabalho tem sido, ao longo dos últimos anos, uma prioridade do Executivo Municipal, em matéria de Recursos Humanos.

Trata-se de uma área fulcral na defesa do bem-estar dos trabalhadores, com reflexos positivos no índice de produtividade, que tem sido acompanhado pelos Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho.

Neste sentido, continuou a ser assegurado um forte investimento na saúde, com a contratação de serviços médicos internos.

Deu-se continuidade à melhoria e aumento dos equipamentos de proteção individual, disponibilizados a todos os trabalhadores, com especial enfoque na categoria de assistentes operacionais, que realizam atividades com elevado grau de perigosidade, reforçando a formação dos trabalhadores no que concerne à sua utilização e conservação.

A sensibilização e a formação nas áreas de operação de máquinas e equipamentos de trabalho, têm sido uma preocupação, promovendo a prevenção da sinistralidade e realçando a importância de usarem os meios de proteção coletiva e individual que se encontram à disposição, bem como a correta manutenção e operação destes equipamentos.

4.11.1. ACIDENTES E INCIDENTES EM SERVIÇO

A análise estatística dos acidentes de trabalho (AT) é uma importante fonte de recolha de informação sobre as principais causas e consequências da sinistralidade laboral, contribuindo de forma objetiva para a análise dos riscos e, conseqüentemente, para a introdução de medidas preventivas e corretivas de controlo dos mesmos, diminuindo-se a probabilidade de ocorrência de novos acidentes em serviço.

Neste sentido, foram analisadas, entre outras, as seguintes variáveis:

- O número total de acidentes e incidentes de trabalho;

- Os dias de ausência ao serviço;
- O número de acidentes de trabalho por sexo;
- Os acidentes de trabalho por unidade orgânica | subunidade orgânica;

Foi, ainda, realizada uma análise a cada um dos sinistros ocorridos e foram implementadas diversas ações corretivas visando a eliminação das causas que estiveram na sua origem.

Durante o ano de 2022, registaram-se **36 participações de acidentes de trabalho (PAT)**.

Das referidas **36 participações de acidente de trabalho**, será de realçar o seguinte:

- ✓ 10 participações, não originaram faltas ao serviço, consideradas como tal incidentes de trabalho;
- ✓ 1 participação declinada;
- ✓ 1 das 10 participações que não originaram faltas ao serviço foi um acidente “in itinere”.

Será de referir que para 2022, transitaram **6 acidentes de trabalho ocorridos em 2021**.

Do total das ocorrências registadas em 2022, consideram-se **1.000 dias de ausência ao trabalho**.

Quando considerados os dias perdidos pelo acidente de trabalho ocorrido em 2021, geraram adicionalmente 408 dias de ausência ao trabalho.

Em 2022, obteve-se um **total de 1.408 dias de ausência ao trabalho**, em resultado de 25 acidentes de trabalho de 2022 e 6 acidentes de trabalho de 2021.

Comparando os resultados apresentados anteriormente, verifica-se que em 2021, foram registadas menos ocorrências, e um menor número de dias de ausência ao serviço. Seguidamente apresentam-se alguns dados relativos à sinistralidade laboral registada nos últimos 4 anos por Unidade Orgânica da CMFF, assim como algumas conclusões retiradas da sua análise. Será de salientar que o número total de acidentes/incidentes, referem-se ao total de ocorrências, com baixa, sem baixa e mortais, caso existam.

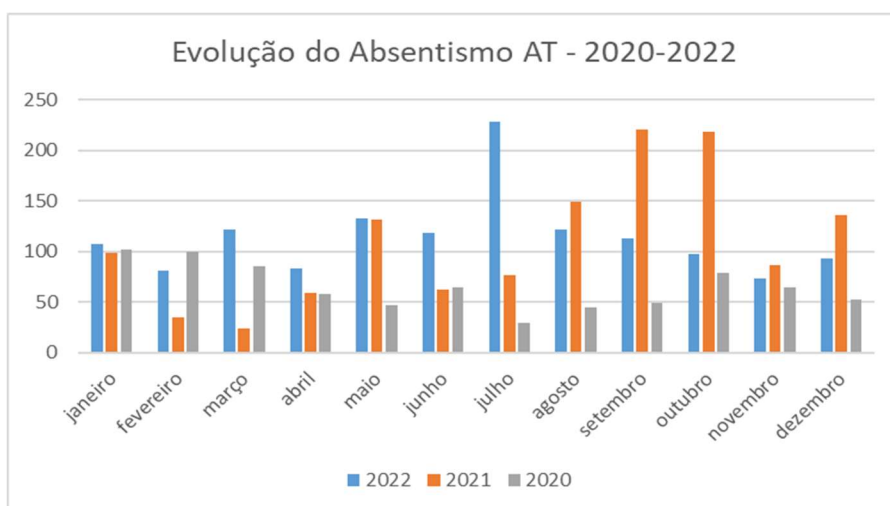
Tabela - Ocorrências e dias perdidos 2022 a 2019

Ano Unidades Orgânicas	2022			2021			2020			2019		
	Dias ITA	nº AT	% Sinistros	Dias ITA	nº AT	% Sinistros	Dias ITA	nº AT	% Sinistros	Dias ITA 201	nº AT	% Sinistros
Div. Ambiente	129	9	25%	216	8	16%	31	4	14%	43	3	8%
Div. Administração Geral RH				40	2	4%				1	1	3%
Div. Cultura - SBA e SMN	0	2	6%	5	2	4%	0	1	3%	11	2	5%
Agrupamento de Escolas	491	15	42%	509	16	32%	472	16	55%	41	3	8%
Serv. Assuntos Sociais				0	1	2%						
Serv. Educação				1	1	2%	0	1	3%	77	1	3%
Div. Finanças e Património										19	3	8%
DAOM				114	6	12%				32	2	5%
Divisão de Estudos e Projetos										25	2	5%
Divisão de Logística e Administração	304	6	17%	196	5	10%	44	3	10%	53	6	16%
Div. Promoção e Animação Turística										38	2	5%
Div. Urbanismo										20	3	8%
SMPCB - GTF	0	1	3%	1	1	2%	8	1	3%	34	3	8%
SMPCB - CBM	27	2	6%	123	4	8%	0	1	3%	8	3	8%
Serv. Fiscalização				17	1	2%						
Serv. Parque Campismo				47	2	4%						
Serv. Veterinário Mun.	49	1	3%	1	1	2%	0	1	3%	96	2	5%
CEI - SVM							16	1	3%			
CEI - SLAEE										4	1	3%
TOTAL	1000	36		1270	50		571	29		502	37	

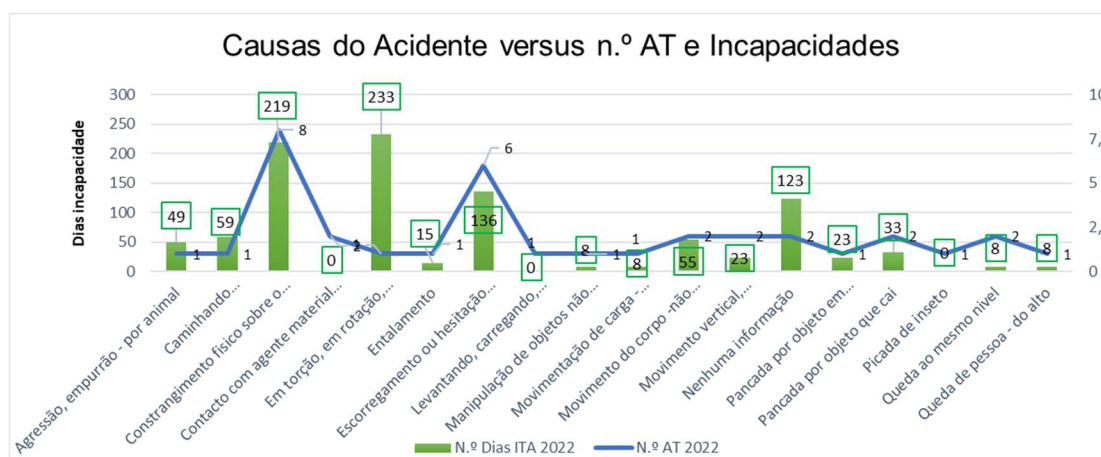
AT anos anteriores	Dias ITA - AT 2021	nº AT 2021	Dias ITA - AT 2020	nº AT 2020	Dias ITA - AT 2019	nº AT 2019	Dias ITA - AT 2018	nº AT 2018
	408	6	26	1	221	4	150	6
GLOBAL	1408	36	1296	50	792	29	652	37

Analisando o número de acidentes de trabalho por Unidade Orgânica verifica-se que 42% dos acidentes, ocorreram com trabalhadores pertencentes à Divisão de Educação e Assuntos Sociais, mais precisamente às Escolas, acompanhando a incidência dos anos transatos.

Em 2022, manteve-se a maior incidência de acidentes de trabalho, nos trabalhadores do sexo feminino com 64%, apesar da percentagem em 2021, ter sido consideravelmente superior, 56%. Esta percentagem deve-se essencialmente ao nº de acidente de trabalho ocorridos nas Escolas, em que os trabalhadores são maioritariamente do sexo feminino.



Através da evolução mensal representada pelo ano 2022, podemos constatar que o mês de julho foi aquele que apresentou o maior absentismo, com 16% de incidência, face ao absentismo global, em virtude de ser o mês com maior número de registos de acidentes (9 AT) e pela acumulação dos dias perdidos por acidentes que aconteceram ainda em 2021.



No gráfico das causas dos acidentes pode-se observar que o absentismo ocorrido em 2022 deve-se, essencialmente, a duas causas “Constrangimento Físico sobre o sistema musculo esquelético” e “em torção, em rotação, virando-se”, representando 23% do total das causas, seguindo-se o “Constrangimento físico sobre o sistema musculo esquelético” com 14%.

Quando são analisadas as incidências das lesões causadas pelos acidentes de trabalho, é possível agrupar as zonas de maior incidência em dois grupos, membros superiores, (costas, costelas, zona lombar, braço, ombro, mão) com 44%, seguindo-se os membros inferiores (tornozelo, perna incluindo joelho, pé) com 42%), por fim, com menores incidências temos a zona facial com 8% e os dedos da mão com 6%.

Relativamente ao tipo de lesão, podemos observar que as “deslocações, entorses, distensões e subluxações” são as que representam maior incidência com 69%, seguindo-se, as “feridas e lesões superficiais” com 14% e sem classificação apuradas com 17%, onde recaem as participações, sem dias de ausência ao serviço.

Tabela- Índices de Sinistralidade 2022-2020

Índices de Sinistralidade	Método de Cálculo	2022	2021	2020	2019
Índice de Incidência (Ii)	(nº de acidentes de trabalho com baixa/ nº de trabalhadores) x 1000	29,59	60,39	35,67	64,75
Índice de duração *(Id)	(nº dias perdidos por acidente/ nº de acidentes de trabalho)	56,32	25,92	27,31	18,11

Em suma observa-se que em 2022, apesar do nº de acidentes de trabalho registados terem diminuído, que é representativo no Índice de Incidência (Ii), o mesmo não aconteceu no Índice de Duração (Id), dado que a gravidade dos acidentes, levaram a uma menor ausência ao trabalho, quando comparado com o último triénio.

4.11.2. Doenças Profissionais

Durante o ano 2022, não foi reportada qualquer doença profissional.

4.11.3. MEDICINA DO TRABALHO – Saúde Ocupacional

Em 2022 deu-se continuidade aos procedimentos relativos à Medicina do Trabalho, dos quais constam as três valências já exercidas anteriormente: Análises Clínicas, que incluíram a análise ao PSA para os indivíduos do sexo masculino com idade de 45 anos ou superior; consulta de Enfermagem do Trabalho e consulta de Medicina do Trabalho.

De acordo com o previsto na Lei n.º 102/2009, de 10 de setembro, na sua redação atual, foram realizadas **676 avaliações da aptidão para o trabalho**, a saber:

- 204 exames de admissão;
- 444 exames periódicos;
- 28 exames ocasionais e/ou complementares (por ex.: por motivos de alta após baixas superiores a 30 dias, quer por doença natural ou acidente trabalho; alteração do posto trabalho e a pedido do trabalhador)

Neste ponto foram emitidas recomendações/ sugestões médicas visando, para alguns trabalhadores, adaptar o tipo de tarefas laborais que lhe são atribuídas à sua aptidão para o trabalho.

O técnico de SST acompanhou a evolução de diversos casos de doença, alvo de apreciação em sede de Junta Médica da CGA, e analisou cada uma das situações, para que pudessem ser ajustadas as funções do trabalhador face à sua condição física e/ou psicológica.

Será ainda de realçar que foram encaminhados 9 trabalhadores para o médico de família/ médico assistente, por necessitarem de um acompanhamento especializado. A idade média dos 9 trabalhadores é superior a 55 anos.

Importa também salientar que o número de avaliações da aptidão para o trabalho (676) registou um aumento face aos anos anteriores (ano 2021- 578; ano 2020- 323 e ano 2019- 436).

4.11.4. PROMOÇÃO DE MEDIDAS DE MITIGAÇÃO DO RISCO NO ÂMBITO DA PANDEMIA DE COVID-19 PARA TRABALHADORES

Dando continuidade à implementação de medidas de prevenção ao nível do contágio da COVID-19 dos últimos dois anos, o município proporcionou condições de trabalho seguro, tendo adquirido e distribuído a todos os trabalhadores máscaras de proteção, e material desinfetante, os postos de trabalho foram equipados com barreiras físicas, sempre que não era possível o distanciamento de 2 metros entre trabalhadores, e gradualmente antes da imposição do Governo, decorrente do artigo 6.º do Decreto-Lei 2-A/2020 de 20 de março, na sua redação atual, a figura do teletrabalho ganhou um relevo meteórico e uma importância exponencial como instrumento de organização do trabalho, fundamental para evitar o risco de contágio.

Complementarmente às medidas acima referidas, foi determinado pelo Despacho n.º 2836-A/2020, de 2 de março de 2020, e em alinhamento com a Orientação n.º 006/2020, de 26/02/2020 da DGS, que fossem elaborados Planos de Contingência para todos os empregadores públicos. O município foi mais além e elaborou não apenas um, mas vários Planos de Contingência específicos para cada espaço/equipamento municipal e adequando os meios de proteção e prevenção necessários a cada um deles, dando a devida

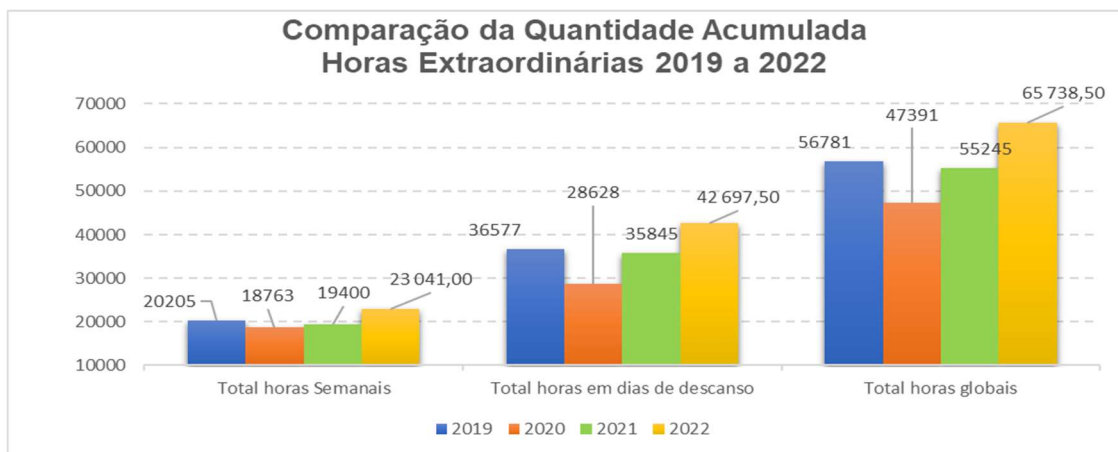
formação necessária aos trabalhadores para a sua correta implementação, sempre em consonância com a informação disponibilizada pela DGS, para que fossem cumpridas as recomendações, no âmbito da prevenção e controlo de infeção.

Foi feita também divulgação aos trabalhadores de informação sobre medidas de prevenção (v.g., por *e-mail*, afixação de cartazes, distribuição de folhetos, disponibilização na *intranet*), designadamente a produzida pela DGS relativa aos procedimentos a adotar:

- Higienização das mãos e práticas de etiqueta respiratória;
- Procedimentos específicos a adotar perante um caso suspeito e perante um caso confirmado;
- Forma de colocação de máscara, incluindo a higienização das mãos antes de colocar e após remover a máscara;
- Regras para manter os ambientes bem ventilados e aprofundar a limpeza das superfícies de trabalho e dos objetos que entrem em contacto com as mãos, como torneiras, puxadores de portas, autoclismos, corrimões, telefones, teclados de computadores, entre outros;
- Reforçar as ações de limpeza dos locais onde se verifique maior afluxo e/ou concentração de trabalhadores e utentes, designadamente nos espaços de atendimento ao público;
- Laboração em horários desfasados para evitar o risco de exposição, sempre que não seja possível o recurso ao teletrabalho;
- Redução da lotação dos espaços de uso comum, como refeitórios;
- Determinação da lotação dos veículos partilhados de serviço ou de prestação de serviço público de transporte de passageiros;
- Relativamente aos serviços de atendimento ao público, - que se considera serem serviços com maior exposição a risco de infeção -, para minimizar o risco de infeção, foram previstas medidas de adaptação do modelo de atendimento dos serviços, que permitiram reduzir os contactos pessoais entre os trabalhadores e os utentes, nomeadamente através da colocação de barreiras físicas, incrementação das comunicações telefónicas ou eletrónicas, e ainda as marcações prévias.

4.12. TRABALHO EXTRAORDINÁRIO/ SUPLEMENTAR

Como se observa no gráfico, as horas extraordinárias realizadas em 2022 aumentaram 19% e os custos com as horas extraordinárias foram significativamente superiores com uma taxa de 23%, o que se deve especificamente, ao aumento do número de trabalhadores a realizarem horas extraordinárias, à atualização do valor da retribuição mínima mensal garantida, que tem vindo a aumentar todos os anos, passando de 635€ para 705€, incluindo a atualização das remunerações bases mensais existentes na Administração Pública, em 0,9%, tendo por base o Decreto-Lei 109-A/2021, de 7 de dezembro, representando em 2021 – 2022 um aumento de 6%, (01-01-2022) e às alterações do posicionamento remuneratório para a carreira geral de técnico superior (1.º e 2.º posição remuneratória) e da categoria de assistente técnico (1.ª posição remuneratória), através do Decreto-Lei n.º 51/2022 de 26 de julho, que produziu efeitos a 01-01-2022.



Comparando a evolução dos custos globais com horas extraordinárias no último biênio (2021-2022), verifica-se um aumento de 19%, destacando-se um maior aumento com 41%, na Divisão de Educação e Assuntos Sociais (DEAS), relacionada com os custos associados ao pessoal não docente dos Agrupamentos de Escolas que asseguram a abertura dos pavilhões para a realização de atividades desportivas. Além disso, no âmbito da transferência de competências ao nível dos Centros de Saúde, que ocorreu em abril de 2022, também transitaram 10 assistentes operacionais para a responsabilidade do Município, correspondendo a um acréscimo mensal de trabalho extraordinário.

Na tabela abaixo, está representada a variação dos custos versus horas realizadas por unidade orgânica, entre 2020 e 2022.

Tabela - Resumo e variação das Horas Extraordinárias por Unidade Orgânica 2020-2022

	Divisão de Ambiente		Divisão de Logística e Administração Direta		Divisão de Educação e Ass. Sociais		Divisão de Cultura		Div. De Promoção e Animação Turística		Div. Administr. Geral e Rec. Humanos	
	Valor efetivo	Horas	Valor efetivo	Horas	Valor efetivo	Horas	Valor efetivo	Horas	Valor efetivo	Horas	Valor efetivo	Horas
TOTAL 2021	132 385,98 €	18 939,50	47 946,99 €	6 858,50	30 924,87 €	5 131,00	23 220,99 €	2 417,00	33 046,26 €	4 440,00	12 089,52 €	1 298,00
TOTAL 2022	156 351,82 €	21 694,00	75 467,57 €	10 845,00	52 030,11 €	7 554,00	35 475,86 €	3 623,00	40 397,82 €	5 125,00	6 797,22 €	693,50
Variação 2022 vs 2021	23 965,84 €	2 754,50	27 520,58 €	3 986,50	21 105,24 €	2 423,00	12 254,87 €	1 206,00	7 351,56 €	685,00	- 5 292,30 €	-604,50
% Variação 2022 vs 2021	18%	15%	57%	58%	68%	47%	53%	50%	22%	15%	-44%	-47%

	S. M. Proteção Civil e Bombeiros		Serviço Veterinário Municipal		Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação		Gabinete de Apoio à Presidência		Gabinete de Protocolo de Comunicação		Divisão de Finanças e Património	
	Valor efetivo	Horas	Valor efetivo	Horas	Valor efetivo	Horas	Valor efetivo	Horas	Valor efetivo	Horas	Valor efetivo	Horas
TOTAL 2021	119 937,13 €	14 606,31	1 399,86 €	213,50	3 585,27 €	206,00	4 205,02 €	621,50	191,91 €	12,50	4 704,89 €	468,50
TOTAL 2022	131 202,10 €	15 107,00	2 186,95 €	314,00	3 796,70 €	218,50	923,64 €	118,00	39,98 €	5,00	4 739,08 €	428,50
Variação 2022 vs 2021	11 264,98 €	500,69	787,09 €	100,50	211,43 €	12,50	- 3 281,38 €	-503,50	- 151,93 €	-7,50	34,19 €	-40,00
% Variação 2022 vs 2021	9%	3%	56%	47%	6%	6%	-78%	-81%	-79%	-60%	1%	-9%

	Valor efetivo	Quantidade
	Total	
TOTAL 2021	413 874,76 €	55 245,31
TOTAL 2022	509 563,79 €	65 738,50
Variação 2022 vs 2021	95 689,04 €	10 493,19
% Variação 2022 vs 2021	23%	19%

Em 2022 a percentagem de trabalhadores a realizarem horas extraordinárias, obteve uma média de 23%, representando sensivelmente 196 trabalhadores/mês, distribuídos por diversas unidades orgânicas.

Comparando estes dados com os de 2021, obteve-se uma média de 21%, representando sensivelmente 173 trabalhadores/mês, sendo o ano de 2020, sensivelmente abaixo, de 156 trabalhadores/mês, que representou uma média de 19%.

2
0
2
2



V. Relatório de Atividades (Por Funções)

5. INTRODUÇÃO

As **Grandes Opções do Plano (GOP)**, para além das despesas de capital, incluem também as despesas correntes consideradas mais relevantes em cada um dos setores de atividade, e dividem-se em **4 Funções**:

1. Funções Gerais, que incluem:

- 1.1 *Serviços Gerais da Administração Pública*
- 1.2 *Segurança e Ordem Pública*

2. Funções Sociais, que incluem:

- 2.1 *Educação*
- 2.2 *Saúde*
- 2.3 *Segurança e Ação Social*
- 2.4 *Habituação e Serviços Coletivos*
- 2.5 *Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos*

3. Funções Económicas, que incluem:

- 3.2 *Indústria e Energia*
- 3.3 *Transportes e Comunicações*
- 3.4 *Comércio e Turismo*
- 3.5 *Outras Funções Económicas*

4. Outras Funções, que incluem:

- 4.1 *Operações da Dívida Autárquica*
- 4.2 *Transferências entre Administrações*
- 4.3 *Diversas não Especificadas*

As **Grandes Opções do Plano para o ano de 2022** estimavam um investimento municipal de capital (PPI – Plano Plurianual de Investimento – financiamento definido) de cerca de **34,06 milhões de euros**.

A descrição da atividade desenvolvida ao longo do ano, encontra-se espelhada e relatada do ponto de vista da sua execução em relatório próprio – **Execução Económica e Financeira**, cabendo aqui apenas realçar as ações, realizações ou investimentos, que mais marcaram o ano de 2022.

Estas ações, realizações ou investimentos, por questões de ordem metodológica, são apresentadas de acordo com a classificação Funcional e seguem o ordenamento do documento GOP.

5.1. FUNÇÕES GERAIS E SEGURANÇA

Este grupo de funções abrange os serviços que atendem à satisfação de necessidades tais como os *serviços gerais da autarquia*, e os direcionados para a *proteção civil*.

5.1.1 SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Esta subfunção, que abrange os órgãos e os serviços gerais da autarquia, refletem os encargos direcionados para a melhoria e qualificação da estrutura funcional do Município, no sentido de melhorar continuamente a qualidade dos serviços prestados aos munícipes.

Enquadram-se, pois, investimentos na qualificação de edifícios municipais não afetos especificamente a outras funções, a aquisição de mobiliário e equipamento técnico-administrativo, assim, como o investimento na renovação da frota de viaturas ligeiras e pesadas e investimento de substituição e/ou expansão de equipamento básico, que se encontram referenciados no presente Relatório.

A Câmara Municipal mantém como objetivo primordial dotar os espaços de atendimento aos munícipes de recursos humanos e tecnologia que permita um atendimento presencial de qualidade, que dê uma resposta clara e eficaz às suas solicitações e necessidades, mas também reforçar a prestação de serviços de forma digital.

Nesta perspetiva, deu-se continuidade ao esforço de melhoria contínua do sistema informático que serve a estrutura municipal, através da constante atualização e renovação do equipamento e das aplicações

informáticas. Sendo uma melhoria efetuada internamente, reflete-se, direta e indiretamente, na prestação de um melhor serviço aos munícipes.

5.1.2 SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA

Esta área de atividade compreende os serviços vocacionados para a proteção civil, a prevenção e o combate a incêndios, tendo como finalidade a prevenção de riscos coletivos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, atenuando os seus efeitos, protegendo as pessoas e bens em perigo, quando aquelas situações ocorram.

Durante o ano de 2022, foram colocados em prática um conjunto de princípios, orientações e medidas viradas para a prossecução permanente do investimento na salvaguarda de pessoas e bens.

Deu-se início ao Programa Municipal de Desfibrilhação Automática Externa e deu-se continuidade ao Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil da Figueira da Foz.

Proseguiu-se com as intervenções nas matas e florestas, quer no âmbito da gestão da faixa de combustíveis, quer no exercício de vigilância ativa por elementos das equipas de sapadores florestais na época de incêndios e também no âmbito da reflorestação e preservação de espaços e espécies.

5.2. FUNÇÕES SOCIAIS

Este grupo de funções abrange os serviços que atendem à satisfação de necessidades tais como a *educação, a saúde, a ação social, a habitação, o ordenamento do território, o saneamento básico, os resíduos sólidos e os serviços, culturais, recreativos, desportivos, religiosos e cívicos.*

5.2.1 EDUCAÇÃO

O Município da Figueira da Foz tem apostado em políticas educativas que promovam a igualdade de oportunidades, a inclusão social e uma escola pública de excelência, consubstanciada em alguns projetos e ações municipais.

No que concerne à gestão da rede escolar e, numa lógica de responsabilidade partilhada, tem dado continuidade ao trabalho de parceria que tem vindo a ser consolidado com todos os Agrupamentos de Escolas (AE) e Escolas Não Agrupadas (ENA), resultado do processo de descentralização em matéria da educação, em que a Câmara Municipal da Figueira da Foz foi pioneira.

O investimento na Educação nas suas diversas vertentes, tem sido assumido pelo Município como estratégico e prioritário, consciente de que cidadãos mais escolarizados, mais qualificados e mais esclarecidos, são cidadãos com maior consciência cívica, capacidade crítica, tolerantes e potencialmente geradores de um tecido social e económico de maior qualidade.

Em 2022, o Município da Figueira da Foz deu continuidade às políticas de apoio às famílias economicamente mais vulneráveis, mediante a consolidação de apoios que, mesmo não se enquadrando no escopo das suas competências, constituem medidas de suporte aos que delas mais necessitam, como forma de esbater as desigualdades sociais, nomeadamente ao nível dos transportes escolares, (através, p. ex., da cedência de autocarro para frequência do ensino artístico especializado aos alunos do Agrupamento de Escolas do Paião), dos manuais escolares (oferta dos livros de atividades e/ou obras do Plano Nacional de Leitura aos alunos subsidiados de todos os níveis de ensino), no combate ao insucesso escolar (Projeto Municipal de Prevenção do Insucesso Escolar - APPACDM (educação pré-escolar), Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar – Equipas Multidisciplinares (alargado a todos os níveis de ensino), EPIS (2º e 3º CEB). Isto apenas para citar alguns exemplos.

A organização de Atividades de Enriquecimento Curricular, a oferta de Atividades de Tempos Livres e de Atividades de Animação e Apoio à Família na Educação Pré-escolar, têm também concorrido para a construção de uma Escola a Tempo Inteiro de qualidade e que se pretende que responda às necessidades de apoio sentidas pela maior parte das nossas famílias.

Simultaneamente, foi feito um investimento significativo na ampliação/requalificação do parque escolar do Município, com o objetivo de dotar a comunidade educativa de espaços e equipamentos de qualidade, adaptados às novas metodologias de ensino/aprendizagem.

São exemplo disso, a ampliação/requalificação da EB1 Bom Sucesso que passou a integrar a resposta de jardim de infância e escola do 1ºCEB, permitindo desta forma o percurso pedagógico sequencial desde a educação pré-escolar até ao final do 1º ciclo do ensino básico, rentabilizando diversas valências de utilização comum, nomeadamente biblioteca, refeitório, sala polivalente e a requalificação da EB1 Abadias, com a reorganização de espaços como o refeitório, biblioteca escolar, ATL.

A requalificação da Escola Secundária Dr. Bernardino Machado, da EB 2,3 CEB Dr. João de Barros e da EB 2,3 Dr. Pedrosa Veríssimo são também investimentos que o Município pretende ver realizados, tendo já avançado em 2022, com a realização dos projetos de arquitetura, em estreita articulação com as respetivas unidades de gestão.

5.2.2 SAÚDE

Concretizando os princípios da subsidiariedade, da descentralização administrativa e da autonomia do poder local, a Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, consubstancia a Transferência de Competências para as Autarquias Locais e para as Entidades Intermunicipais, em diversas áreas, incluindo a área da saúde, Art.º 13.º n.º 1, e n.º 2, transitando para a competência dos órgãos municipais a participação no planeamento, a gestão e na realização de investimentos relativos a novas unidades de prestação de cuidados de saúde primários, nomeadamente na sua construção, equipamento e manutenção, competindo igualmente gerir, manter e conservar outros equipamentos afetos aos cuidados de saúde primários, gerir os trabalhadores, inseridos na carreira de assistentes operacionais, das unidades funcionais dos Agrupamentos de Saúde (ACES) que integram o Serviço Nacional de Saúde, gerir os serviços de apoio logístico das unidades funcionais dos ACES que integram o Serviço Nacional de Saúde e participar nos programas de promoção de saúde pública, comunitária e vida saudável e de envelhecimento ativo, concretizado através do Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro (Artigo 2.º).

O Município da Figueira da Foz concretizou a Transferência de Competências na área da saúde através de um Auto de Transferência, assinado pelo Ministério da Saúde, pela Administração Regional de Saúde do Centro, IP (ARSC) e pelo Município da Figueira da Foz (MFF), no dia 1 de abril de 2022.

Nos termos do auto de transferência alínea c) ponto VI), são transferidos para o Município, relativamente às respetivas Unidades Funcionais, Unidades de Saúde Familiar (USF), Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP), Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) e Unidade de Saúde Pública (USP) do Município e pelo trabalho desenvolvido no âmbito da saúde escolar, projeto do estatuto do cuidador informal e restante intervenção comunitária. nos termos e para os efeitos do previsto no artigo 20.º, do Decreto-Lei n.º 23//2019, de 30 de janeiro, na sua atual redação, concretiza a transferência das competências para o Município, a que se refere o artigo 2.º do citado diploma.

O Município assegurou a transferência de cada uma das competências, progressivamente, a partir de 1 de abril a 31 de dezembro de 2022, desenvolvendo todos os procedimentos contratuais necessários para o efeito.

O trabalho desenvolvido nas áreas da Saúde e da Reabilitação é maioritariamente assente em trabalho de prevenção da doença e de promoção da saúde, de incentivo e apoio à autonomia e à integração das pessoas portadoras de deficiência, realizado em parceria com outras entidades que desenvolvem trabalho na área do Município, nomeadamente com os próprios serviços de Saúde e com Instituições Particulares de solidariedade Social (IPSS), consubstanciando-se em iniciativas e programas que visam a sensibilização da comunidade e concorram para a melhoria da qualidade de vida dos munícipes, bem como, à dinamização de iniciativas que concorram para o incremento da literacia em saúde. Assim deu-se continuidade a programas como: Programa Municipal Figueira Saudável; Figueira Abem- Rede Solidária do

Medicamento; Programa Figueira a Sorrir; Serviço de Transporte Municipal (STM). Em 2022 foram ainda dados apoios, nomeadamente, ao Centro de Vacinação contra a Covid-19 e à Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos.

5.2.3 AÇÃO SOCIAL

Considerando que as autarquias locais são uma estrutura fundamental para a gestão de serviços públicos numa dimensão de proximidade e que o reforço da sua autonomia possibilita uma maior adequação dos serviços prestados à população, o que se traduz num melhor atendimento e numa resposta mais eficaz aos cidadãos, em especial aos mais vulneráveis socialmente, o Decreto-Lei nº 55/2020, de 12 de agosto, concretiza assim, a transferência de competências para os órgãos municipais, no domínio da Ação Social. As áreas de intervenção da ação social transferidas para os Municípios, priorizadas mediante Portarias específicas são o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), o qual inclui a atribuição de prestações pecuniárias de carácter eventual em situação de emergência social – Portaria nº 63/2021, de 17 de março - e a Coordenação do Núcleo Local de Inserção (NLI), a qual inclui a celebração e acompanhamento dos contratos de inserção dos beneficiários de Rendimento Social de Inserção (RSI) – Portaria nº 65/2021, de 17 de março.

Com base nos procedimentos internos desenvolvidos para a operacionalização de todo o processo de transferência, entendeu o Município exercer diretamente as competências no que respeita ao SAAS e ao RSI, assumindo as mesmas a 1 de outubro de 2022.

Na Reunião de Câmara de 18 de maio de 2022, foi aprovado por unanimidade, o Regulamento Interno do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), que tem como principal objetivo, garantir o bom funcionamento do serviço de forma a assegurar o bem-estar e a segurança das famílias, no respeito pela sua individualidade e privacidade.

Na área da Ação Social, a Câmara Municipal tem vindo a desenvolver e a consolidar programas de resposta a grupos sociais mais vulneráveis, tendo em vista a sua inclusão e fomento do desenvolvimento e coesão social.

Promoveu-se o aprofundamento do programa Rede Social, que atua de forma operante nas diversas áreas sociais existentes no Concelho, apostando numa intervenção integrada, rentabilizando os recursos e aumentando a capacidade de resposta, evitando a dispersão de meios e duplicação de intervenções e, neste âmbito, apoiando e dinamizando o Conselho Local de Ação Social (CLAS), o seu Núcleo Executivo e demais grupos de trabalho temáticos, e dando suporte às Comissões Sociais de Freguesia, dinamização do Programa Municipal para a Igualdade, do Plano municipal para a integração de imigrantes, apoio no âmbito do Contrato Local de Desenvolvimento Social 4G (CLDS) 4G), desenvolvimento do trabalho com as comunidades ciganas, com as vítimas de tráfico de seres humanos, com as vítimas de violência doméstica e com as pessoas em situação de sem-abrigo.

Em 2022 o Município deu apoio ao acolhimento de 42 refugiados ucranianos que se encontravam num campo de refugiados da Eslováquia. Este grupo foi alojado no Centro de Acolhimento Temporário do Colégio de Quiaios.

5.2.4 HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLETIVOS

Este setor de atividade inclui a *Habitação*, o *Ordenamento do Território*, o *Saneamento*, os *Resíduos Sólidos*, a *Proteção do Ambiente* e a *Conservação da Natureza*.

No âmbito da **Gestão e Intervenção Social**, deu-se continuidade a políticas de gestão sustentáveis, na disponibilização de uma resposta ativa no domínio social e no trabalho de apoio à franja mais desfavorecida da sociedade.

Neste domínio, e tendo como objetivo a promoção da melhoria do bem-estar da população residente, a Empresa Municipal Figueira *Domus*, fez incidir a sua área de atuação em três vertentes:

- Receção e apreciação de pedidos de candidatura a habitação em regime de arrendamento apoiado;
- Atribuição de habitação em regime de arrendamento apoiado;
- Gestão social dos fogos e respetivos beneficiários que constituem o parque habitacional.

Tendo por referência o Regulamento de Atribuição e Gestão de Habitação Social, que entrou em vigor no dia 22 de janeiro de 2016, a empresa municipal assegura o cumprimento em toda a amplitude com um rigoroso processo de atribuição e que aumentou o controlo e ação nos processos de gestão habitacional e dos agregados.

As principais atividades levadas a cabo em 2022 neste setor, encontram-se descritas no Relatório de Gestão da Empresa Municipal.

Ainda na área da Habitação destaca-se o Gabinete de Estratégia Local de Habitação (GELH) criado através do Despacho n.º 5185/2021 de 21 de maio, na sequência da 9.º Alteração da Estrutura Orgânica dos Serviços do Município.

No dia 14 de julho foram submetidas duas candidaturas, uma do Município da Figueira da Foz e outra da Figueira Domus – Empresa Municipal de Gestão de Habitação da Figueira da Foz, ao Programa 1º Direito, no âmbito do Investimento RE-C02-i01 “Programa de Apoio ao Acesso à Habitação” do Plano de Recuperação e Resiliência, designadas “Reabilitação de frações ou de prédios habitacionais | 85 fogos| Figueira da Foz” e “Reabilitação de frações ou de prédios habitacionais | 60 fogos| Figueira da Foz” respetivamente.

Em 2022 a obra “**Programa de Reabilitação de Habitações Municipais**” foi presente na Reunião de Câmara de 21 de setembro para aprovação do projeto e aprovação do início de procedimento concursal, através de um Concurso Público com publicidade internacional e também foi elaborada a Carta Municipal de Habitação da Figueira da Foz.

No setor do **Ordenamento do Território**, destacam-se alguns trabalhos: aprovação da 6.ª Alteração (por adaptação) à 1.ª Revisão do Plano Diretor Municipal; aprovação da 7.ª Alteração (por adaptação) à 1.ª Revisão do Plano Diretor Municipal; aprovação do Relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território (2017-2021) do concelho da Figueira da Foz; elaboração do Relatório de Avaliação e Controlo da 1.ª Revisão do Plano Diretor Municipal da Figueira da Foz; aprovação do Plano de Pormenor da 1.ª Fase da Área Industrial e Empresarial do Pinhal da Gândra; gestão dos Planos Municipais de Ordenamento do Território do Município através da Plataforma de Submissão Automática dos Instrumentos de Gestão Territorial (SSAIGT); gestão dos procedimentos de elaboração/retificação/alteração/revisão dos Planos Municipais de Ordenamento do Território através da Plataforma Colaborativa de Gestão Territorial (PCGT); acompanhamento do projeto de instalação do Aeródromo no concelho da Figueira da Foz; acompanhamento da Unidade de Execução do prolongamento do Vale das Abadias; abertura do procedimento do Concurso Público de Conceção Simplificado “Zona de Entrada da Cidade da Figueira da Foz”; acompanhamento e avaliação da elaboração das áreas incluídas na Reserva Ecológica Nacional de acordo com as Orientações Estratégicas Nacionais e Regionais revistas em 2019; produção e georreferenciação de informação geográfica com influência no ordenamento do território, designadamente informação geográfica; apoio e acompanhamento de estudos e projetos de obras municipais, nomeadamente no âmbito do enquadramento nos instrumentos de gestão territorial em vigor; Acompanhamento de procedimentos de elaboração/revisão/alteração de Programas e Planos, no âmbito do previsto no Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial; prestação de informações/pareceres/respostas no âmbito do ordenamento do território em resposta a requerimento de municípios, nomeadamente às informações simples ao abrigo da alínea a) do n.º 110.º do RJUE, ou solicitados superiormente, ou pela Divisão de Urbanismo, ou outros serviços do Município; Coordenação do Balcão Único do Prédio (BUPi) municipal; Gestão da Bolsa de Terras Agroflorestais da Figueira da Foz (BTAFF); e acompanhamento e colaboração na Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas.

No âmbito da **Reabilitação Urbana**, procedeu-se à elaboração das Estratégicas de Reabilitação Urbana, tais como: ARU (Área de Reabilitação Urbana) e ORU (Operação de Reabilitação Urbana) do Paião; ARU e ORU das Alhadas; estudo prévio da reabilitação do edifício do Arquivo do Município; agravamento de IMI dos imóveis assinalados ao abrigo dos artigos 89.º, 89.º-A, 90.º e 91.º do Regime Jurídico de Urbanização e Edificação e acompanhamento do “Fundo Revive Natureza”.

Relativamente a intervenções nos espaços públicos, para além da continuação das empreitadas no quadro do PEDU que estão em curso, que mobilizaram vastos recursos financeiros, realizaram-se outras intervenções que se referem de forma mais particular na função correspondente.

Na área dos **Resíduos Sólidos**, a Câmara Municipal deu continuidade ao trabalho desenvolvido em todos os processos de recolha, tendo como objetivo principal o incremento da qualidade de vida dos Municípios e a preocupação do desenvolvimento sustentável e melhoria do Meio Ambiente.

Na área da **Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza**, foi dada continuidade à manutenção, conservação e limpeza de todas as zonas verdes existentes, incluindo plantações, abate de árvores e podas de limpeza.

Foi também dada continuidade ao trabalho de manutenção, limpeza e desinfeção e melhoria das praias do Concelho, através de uma prestação de serviços externa.

Foram realizadas, neste setor, atividades de sensibilização ambiental, com as quais se pretendeu envolver a comunidade, visando a adoção de comportamentos ambientalmente corretos e a promoção do desenvolvimento sustentável.

5.2.5 SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

Este setor de atividade inclui a *Cultura*, a *Juventude* e o *Desporto*.

A intervenção do Município da Figueira da Foz no âmbito da Cultura tem vindo a assentar numa lógica de construção de um património comum, de criatividade e de conhecimento – uma cultura única, enraizada na história, e em que os cruzamentos disciplinares são essenciais: educação, ação social, turismo, desenvolvimento, desporto, juventude.

A Figueira da Foz é uma cidade dotada de um assinalável conjunto de infraestruturas ao serviço da cultura: Museu Municipal Santos Rocha, Biblioteca Pedro Fernandes Tomás, Núcleo Museológico do Mar, Núcleo Museológico do Sal, Centro de Artes e Espetáculos, Sítio das Artes, Núcleo de Arte Contemporânea Laranjeira Santos, Casa do Paço, Quinta das Olaias e o Convento de Seiça. Conta, ainda, com um património edificado de grande valia cultural, como é o caso do Forte de Santa Catarina, do apelidado “Bairro Novo”, local onde se concentra, numa área muito restrita e delimitada, um vasto património de Arte Nova e Art Deco, bem como, de outros monumentos espalhados pela cidade e freguesias do concelho.

A Figueira da Foz conta com cerca de uma centena de coletividades e agremiações de recreio e cultura, com dinamismo próprio, cujas atividades passam pela música, o teatro e o folclore.

Ao longo dos últimos anos, a Divisão de Cultura promoveu uma estratégia para a Cidade que tenta aliar arte, conhecimento, criatividade, coesão social e educação como partes de um todo, com vista à constituição de uma Cidade com todos e para todos.

No ano de 2022, o Município da Figueira da Foz deu continuidade ao projeto “Lojas com História” reconhecendo diversos estabelecimentos que já se encontram integrados na plataforma Comércio com História, da Direção-Geral das Atividades Económicas.

A área da **Juventude** priorizou, a promoção e o apoio a programas, projetos e iniciativas que apresentaram como objetivo a participação cívica, o exercício da cidadania e o desenvolvimento/valorização de estilos de vida saudáveis por parte dos Jovens.

No ano transato, deu-se continuidade ao trabalho com e para os jovens, que se pretende informal e de proximidade, designadamente ao programa municipal de valorização e capacitação juvenil: “Valorizate!...melhora as tuas competências!...”, ao apoio à atividade regular das associações juvenis ao abrigo do

Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo Juvenil e à comemoração do Dia do Associativismo Juvenil, que se realizou no dia 30 de abril, no Jardim Dr. Fernando Traqueia, em Buarcos, em parceria com as Associações Juvenis Locais e com a Junta de Freguesia de Buarcos e S. Julião.

O Município continuou a dinamizar o Conselho Municipal de Juventude, recorrendo, quando necessário, a plataformas digitais para assegurar as suas reuniões.

Durante os meses de julho e agosto, realizou-se o POJ | Programa de Ocupação de Jovens, com vista à ocupação dos tempos livres dos jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 25 anos. Este programa contemplou a atribuição de uma bolsa de participação, para apoio a eventuais despesas pessoais com a alimentação e a deslocação dos seus participantes, e constituiu-se como um espaço de participação ativa dos jovens, proporcionando-lhes experiências em contexto de aprendizagem não formal e a aquisição de competências pessoais, sociais, cívicas, profissionais, desenvolvendo um espírito responsável, criativo, empreendedor, e contribuindo para o enriquecimento curricular. Em 2022 consolidou a permanência na Rede Nacional de Municípios Amigos da Juventude e manutenção do “Selo de Município Amigo da Juventude”. Neste âmbito, adesão do município a esta rede foi formalizada a 1 de junho 2021, através da assinatura de protocolo e a manutenção da permanência da mesma foi efetuada em 28 de março de 2022. A Loja Ponto Já, resultante do Protocolo entre o Município e o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), IP continuou a proporcionar um conjunto de serviços direcionados aos nossos jovens.

Na **área do Desporto**, para além do trabalho de análise técnica dos processos de apoio aos clubes e associações desportivas, foi dada prioridade à aplicação do Regulamento Municipal de Apoios ao Desporto e à dinamização de Programas e Projetos Municipais, alargando o espectro da intervenção do Município e reforçando a aposta na oferta desportiva de qualidade.

O Município, enquanto agente promotor e facilitador da prática do exercício físico de lazer, formação e competição, em colaboração com as mais diversas entidades, públicas e privadas, colocou à disposição de todos os interessados, técnicos, serviços e infraestruturas municipais que concorrem para esse desígnio. Foi com este espírito que o Município se associou à Comissão Europeia e a mais de trinta e cinco parceiros europeus, na realização da 8ª edição da Semana Europeia do Desporto, desenvolvendo e promovendo o desporto e, por inerência, a atividade física, junto de todos os segmentos da população, independentemente da sua idade, sexo, contexto social ou nível de aptidão física.

Na área dos eventos, foram desenvolvidas várias ações, tendo-se mantido o apoio a alguns eventos desportivos de dimensão nacional e internacional, com assinalável impacto para a economia local, bem como a iniciativas que associam uma componente lúdica à vertente desportiva. Foi consolidada a aposta na imagem da Figueira da Foz, enquanto Município promotor de eventos desportivos de praia.

Deu-se continuidade à parceria estabelecida com a Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho e a Associação de Bodyboard Foz do Mondego, para a dinamização do Centro de Formação Desportiva de Surf e Bodyboard, bem como ao projeto: “O Ciclismo vai à Escola”, com o acompanhamento das atividades promovidas pelos Agrupamentos e a atribuição de apoio financeiro para a reparação das bicicletas.

Paralelamente, manteve-se a aposta no envelhecimento ativo, através da continuidade do Programa Municipal Qualidade de Vida que, em 2022, completou o seu 19º ano consecutivo de atividade, com treze Centros de Atividade.

Foi efetuado o acompanhamento técnico aos percursos pedestres do Concelho, em estreita colaboração com a Divisão de Turismo e Desenvolvimento Económico e o Serviço de Proteção Civil.

Ao nível dos equipamentos desportivos, foi efetuada o acompanhamento do estado de conservação, adequando os espaços e materiais à legislação em vigor.

Mantiveram-se as obras de remodelação do Estádio Municipal José Bento Pessoa, com o asfaltamento e instalação de relva sintética, instalação de iluminação LED, recuperação dos balneários e envolvente ao campo de jogos.

5.3. FUNÇÕES ECONÓMICAS

De acordo com os objetivos estratégicos do Município, pretende-se desenvolver uma visão global e integrada de todos os setores de atividade económica e desenvolver e expandir a economia do concelho, dinamizando o emprego e a atividade económica, reforçando e dinamizando a ação do município, através do apoio ao desenvolvimento de pequenas iniciativas empresariais aproveitando as potencialidades do Concelho.

5.3.2 INDÚSTRIA E ENERGIA

O parque industrial e empresarial da Figueira da Foz, localiza-se no Centro Litoral de Portugal, a 5 Km do Centro da Cidade e do Porto da Figueira da Foz. São 112 ha totalmente infraestruturados (gás natural, rede elétrica, rede de água potável, rede de telecomunicações, rede de saneamento, rede de incêndios e faixas de rodagem com 9 metros).

Um conjunto de importantes empresas que estão instaladas usufruem de uma centralidade e de uma densa rede de acessibilidades que lhes permite uma proximidade aos recursos e aos mercados de distribuição e consumo, adequados à tipologia de cada negócio.

Atualmente encontram-se instaladas neste Parque Industrial cerca de 95 empresas dos mais diversos setores de atividade, representando uma taxa de ocupação de 98%. Os restantes 2%, são lotes detidos por particulares, verificando-se uma escassez de espaços para acolhimento empresarial.

O Município atualmente não possui nenhum lote disponível no parque existente, contudo já se encontra, em fase de construção a respetiva ampliação em 19,3 ha, distribuídos por 38 lotes adicionais. Esta intervenção integra todas as redes de infraestruturação básica, designadamente rede de águas, saneamento, gás, eletricidade, bem como telecomunicações e fibra ótica, alvo de uma candidatura ao Centro 2020, submetida em 28 de junho de 2019, enquadrada na Prioridade de Investimento (PI) 3.3 – “Concessão de apoios à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços”, devidamente aprovada.

Em 2022 procedeu-se à execução da obra “Requalificação/Ampliação do Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz (PIEFF) – Construção – Lote 1 – Execução de Infraestruturas da Ampliação do Parque Industrial” e ainda foi adjudicada a obra “Requalificação/Ampliação do Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz (PIEFF) – Construção – 1.ª fase – Ampliação e Rede de Saneamento 1.ª fase – Ampliação e Rede de Saneamento”.

O Município da Figueira da Foz possui também disponível na zona norte do concelho, um polo industrial, delimitado em PDM, uma UOPG4 - área industrial e empresarial do Pinhal da Gandra (Pincho), com uma área correspondente de 125,5 ha. Implantada numa área adjacente à auto-estrada A17, em que numa 1.ª fase, pretende-se ter uma área de intervenção de 17,8 ha (terrenos do município), que permitirá instalar unidades industriais neste espaço para atividades económicas. Em 2022 foi aprovado em sessão da Assembleia Municipal de 29 de abril de 2022 e publicado em Diário da República, 2.ª série – n.º 9 – 23 de maio de 2022, através do Aviso n.º 10432/2022, o **Plano de Pormenor da 1.ª fase da Área Industrial e Empresarial do Pinhal da Gandra**. Relativamente à **Avaliação Ambiental Estratégica** foi concluído o Relatório Ambiental e Resumo Não Técnico e elaborada a Declaração Ambiental do Plano de Pormenor da 1ª Fase da Área Industrial e Empresarial do Pinhal da Gandra.

Na área da **energia** a Câmara Municipal prosseguiu com a estratégia de sustentabilidade energética e ambiental nos sistemas de iluminação pública, implementando o Projeto “SMART IP FigFoz”, onde a poupança energética poderá atingir os 80% e uma poupança anual a rondar os 2,8 milhões euros em energia, sem se comprometer os níveis segurança.

Mitigando-se os impactos fotobiológicos no ser humano através da utilização de luminárias com tecnologia LED, foram instaladas UMICS nas zonas viárias e jardins com temperatura da cor da luz de 2700K e nas zonas históricas de 2200K.

O projeto também preconiza a telegestão, ponto a ponto, através da rede LPWAN-AFE-EA (bidirecional), sem custos de comunicações, estando já disseminada por todo o território municipal, possibilitando a interoperabilidade a cerca de 60.000 dispositivos, dos quais, iluminação, rega, água, resíduos sólidos urbanos, qualidade do ar, estacionamento automóvel e tráfego rodoviário e de peões.

5.3.3 TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

No ano de 2022, a Câmara Municipal procedeu a diversas obras de **requalificação, beneficiação e conservação da rede viária**, em particular na zona rural, tendo também assegurado a manutenção da sinalização vertical e horizontal, de forma a garantir a mobilidade e acessibilidade pedonal e promover a segurança rodoviária em todo o Concelho, em estreita coordenação com os diversos agentes que operam nesta área.

5.3.4 COMÉRCIO E TURISMO

Este setor de atividade inclui as rubricas *Mercados e Feiras, Turismo e Campismo*.

Na área dos **Mercados e Feiras**, deu-se continuidade à dinamização do Mercado Municipal através da realização de inúmeras um conjunto de atividades que em muito contribuíram para o acolhimento de diversos públicos.

No setor do **Turismo**, o Município da Figueira da Foz prosseguiu com a estratégia orientada para os recursos naturais, localização geográfica, condições climáticas e de uma agenda de atividades turísticas e culturais, potenciadores do desenvolvimento e consolidação dos seis tradicionais produtos turísticos estratégicos: *Sol e Mar, Tourings - Turismo Natureza e Turismo Cultural, Short-Break, Turismo de Negócios, Turismo Náutico e Gastronomia*.

A Câmara Municipal da Figueira da Foz tem vindo, ao longo dos anos, a desenvolver um conjunto de iniciativas, ações e investimentos, que têm transformado este Município num destino turístico diferenciador e apelativo, com uma identidade própria, e uma inequívoca importância à escala regional e mesmo nacional. Esta estratégia de desenvolvimento e promoção suporta-se na inovação, diversificação e diferenciação da oferta turística, na fidelização de turistas e visitantes, e na captação de novos *targets*.

No âmbito da **Ciência e Inovação** pretendeu-se desenvolver a investigação nos principais pilares estratégicos para o Município: Alterações Climáticas, Mar e Floresta com destaque para Energia Limpa, Hidrogénio Verde, Eficiência energética, Sustentabilidade, Biocapacidade, Qualidade e Monitorização, Segurança Marítima, Ecossistemas ameaçados e Investigação relacionada com produtos endógenos. Considera-se a articulação com a Universidade de Coimbra, como principal entidade científica de apoio ao Município da Figueira da Foz, não excluindo a participação de projetos de outras instituições de investigação científica.

No âmbito do **Desenvolvimento Económico** prosseguiu-se com o trabalho de captação de investimento no concelho e a promoção de iniciativas de apoio às empresas; elaboração e envio para todo o tecido económico do concelho do Boletim do Investidor; incentivo aos Espaços de *Coworking*; dinamização do Gabinete de Inserção Profissional (GIP); acompanhamento da Monitorização de Odores na Zona Sul do Concelho da Figueira da Foz. O Município procedeu ainda, ao acompanhamento dos protocolos de colaboração com o Laboratório Marefoz e Incubadora de Empresas da Figueira da Foz (IEFF) e à dinamização de eventos diversos. No dia 14 de outubro, celebrou-se uma parceria com a iniciativa *Digital Valley* através da assinatura de um protocolo de colaboração, entre o Município da Figueira da Foz e a Techframe, S.A., fomentando interações referentes ao posicionamento da Figueira da Foz enquanto primeiro Município "*Game Friendly*".

5.3.5 OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS

Neste capítulo estão vertidas as prioridades do Município no que diz respeito às *políticas de incentivo ao investimento*.

O Município continuou a apostar na política fiscal como instrumento adequado de incentivo à reabilitação urbana e elemento favorável ao investimento na Figueira da Foz.

5.4. OUTRAS FUNÇÕES

5.4.2 TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES

Este capítulo contempla as transferências de verba efetuadas pela Câmara Municipal para as Juntas de Freguesia, ao abrigo de Autos de Transferência de Competências celebrados com o Município, nos termos do Decreto-lei n.º 57/2019, de 30 de abril, nas áreas de gestão e manutenção de espaços verdes, de limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros e da realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1.º ciclo do Ensino Básico.

Para além das transferências efetuadas no âmbito da delegação e de transferências de competências, o Município transferiu verbas para apoios pontuais, designadamente, o apoio às Freguesias de Tavarede e Ferreira-a-Nova, com a atribuição de apoio financeiro de 10.000 euros a cada uma para aquisição de viaturas. Foi ainda, dado apoio financeiro à Freguesia de Alqueidão para construção de um talhão dos antigos combatentes no cemitério no valor de 5.000 euros e apoio financeiro à Freguesia de Lavos para requalificação e drenagem para o cemitério, no valor de 19.000 euros.

ANÁLISE DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO POR FUNÇÕES

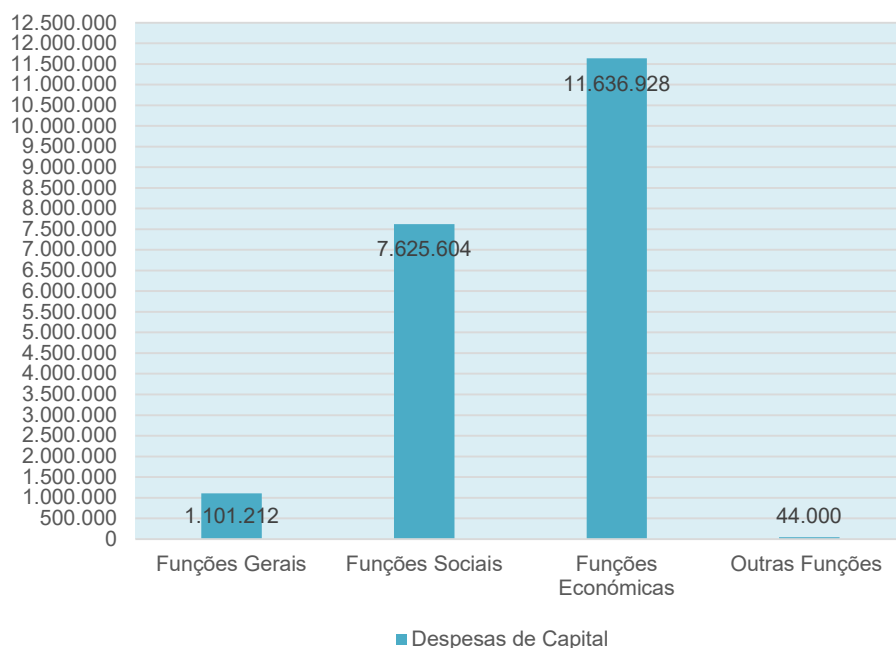
Com referência a 31 de dezembro de 2022, a distribuição da despesa de capital pelas diversas Funções é apresentada no quadro seguinte:

un: Euros

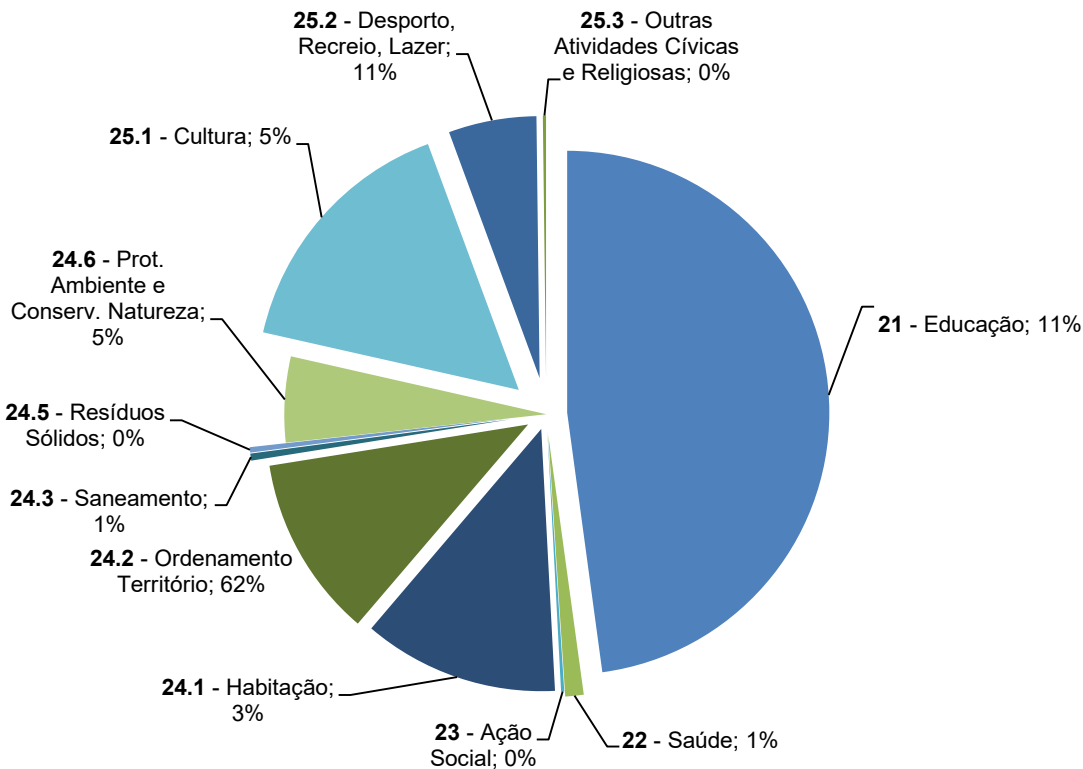
	Despesa de Capital	%Exec.
Funções Gerais		
11 - Administração Geral	966 556	4,74%
12 - Segurança e Ordem Públicas	134 656	0,66%
Subtotal Funções GERAIS	1 101 212	5,40%
Funções Sociais		
21 - Educação	3 649 039	17,88%
22 - Saúde	85 315	0,42%
23 - Ação Social	15 000	0,07%
24.1 - Habitação	921 479	4,52%
24.2 - Ordenamento Território	856 143	4,20%
24.3 - Saneamento	34 037	0,17%
24.5 - Resíduos Sólidos	25 543	0,13%
24.6 - Prot. Ambiente Conserv. Natureza	402 378	1,97%
Subtotal 24	2 239 580	10,97%
25.1 - Cultura	1 207 534	5,92%
25.2 - Desporto, Recreio, Lazer	414 136	2,03%
25.3 - Outras Atividades Cívicas e Religiosas	15 000	0,07%
Subtotal 25	1 636 670	8,02%
Subtotal Funções SOCIAIS	7 625 604	37,37%
Funções Económicas		
32.1/2 - Indústria e Energia	9 200 375	45,08%
33 - Transportes e Comunicações	2 406 166	11,79%
34.1 - Mercados e Feiras	15 643	0,08%
34.2 - Turismo	11 924	0,06%
34.3 - Campismo	1 959	0,01%
Subtotal 34	11 636 066	57,02%
35 - Outras Funções	862	0,00%
Subtotal Funções ECONÓMICAS	11 636 928	57,02%
Outras Funções		
42 - Transferências entre Administrações	44 000	0,22%
43 - Diversas Não Especificadas	0	0,00%
Subtotal OUTRAS Funções	44 000	0,22%
Total Geral	20 407 744	100,00%

Da análise efetuada destacam-se as **Funções Económicas** com um peso de cerca de 57,02% sobre o valor total executado em 2022. Nestas funções estão integrados 5 grandes objetivos: *Indústria e Energia, Transportes e Comunicação, Comércio e Turismo e ainda Outras Funções Económicas.*

Execução das GOP 2022 por Funções



Funções Sociais por objetivo - Despesas de Capital



Ao longo do documento poderá ser aferido, em cada função, o desdobramento dos valores por ações de acordo com a ordem das Grandes Opções do Plano.



5.1. FUNÇÕES GERAIS

5.1.1. SERVIÇOS GERAIS DA ADMINITRAÇÃO PÚBLICA

5.1.2. SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS

5.1.1 SERVIÇOS GERAIS DA ADMINITRAÇÃO PÚBLICA

5.1.1.1. ADMINISTRAÇÃO GERAL

ESPAÇO CIDADÃO

No âmbito do Protocolo assinado em 7 de outubro de 2014, entre a Agência para a Modernização Administrativa (AMA I.P.) e o Município da Figueira da Foz relativo ao Espaço do Cidadão, foi criada a loja Espaço do Cidadão, instalada no Mercado Municipal Engenheiro Silva.

A loja Espaço do Cidadão presta diversos tipos de serviços de atendimento ao público, criando sinergias entre a Administração Central e Local no sentido da prossecução de políticas concertadas em nome do interesse público e dos residentes do concelho.

Os serviços prestados no Espaço do Cidadão trazem benefícios para a população em termos de desburocratização e poupança de tempo útil, cabendo ao Município colaborar no apoio a projetos de interesse municipal em parceria com outras entidades, nomeadamente *IMT, DGS, DGAJ, ISS, AMA, CGA, SEF e outros*.

No ano de 2022 realizaram-se **9.498 atendimentos**, refletindo um **acréscimo de 22,82% nos atendimentos efetuados**. Em média realizaram-se 791 atendimentos por mês.

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Atendimentos	9.592	9.466	11.219	12.184	8.936	7.733	9.498

Retira-se da interpretação da tabela, que no período entre 2017 e 2019, verificou-se um aumento de atendimentos, sendo que o aumento no ano de 2018 foi bastante significativo.

Contudo, nos anos de 2020 e 2021, o decréscimo está associado aos efeitos da pandemia da COVID-19, em função dos sucessivos e diversos níveis de confinamento da população e das restrições de acesso aos serviços públicos, nomeadamente com atendimento ao público por marcação. Em 2022 este espaço recuperou o número de atendimentos, semelhante ao ano de 2017, tendência esta que poderá relacionar-se com a recuperação de hábitos da população, pós-pandemia.

BALCÃO DE ATENDIMENTO ÚNICO (BAU)

O BAU é um espaço de atendimento presencial, multicanal e integrado, contribuindo para a melhoria da prestação do serviço aos cidadãos e às empresas, abrangendo, assim, os conceitos de balcão multisserviços e balcão integrado, em consonância com a estratégia e objetivos da política nacional para a modernização administrativa e administração eletrónica.

É objetivo do BAU centralizar num único espaço

todo o atendimento do Município, equipado de recursos humanos e tecnologia que permite um atendimento presencial de qualidade, que possibilita responder com rapidez, clareza e eficácia às solicitações e necessidades dos munícipes.



Número De Atendimentos					
Tipos de Atendimento	2016	2017	2018	2021	2022
- Atendimento Geral	7 740	7 287	7 271	1 774	4 990
- Atendimento Urbanismo	7 260	7 358	9 775	2 358	5 605
- Atendimento Prioritário	405	407	560	75	166
Urbanismo	249	294	363	51	100
Serviços Gerais	156	113	197	24	66
- Atendimento Apoio ao Investidor	60	106	138	30	26
- Tesouraria	2 814	2 739	2 038	195	242
TOTAL	18 279	17 897	19 782	4 432	11 029

Em 2022 verificou-se um aumento no número de atendimentos de 6.597 (148,85%) em relação ao ano de 2021, justificado pela recuperação da normalidade após um longo período de confinamento.

Os dados estatísticos relativos ao ano de 2021 foram profundamente afetados pelo período de confinamento obrigatório, que levou à suspensão do atendimento presencial no início daquele ano, assim como pelo recurso, em fase posterior, ao atendimento por agendamento, a efetuar por telefone ou *e-mail*, sem prejuízo de se atender munícipes que se dirigiam ao BAU sem previa marcação, quando possível. Para além destes constrangimentos, verificou-se, e continua a verificar-se um certo constrangimento por parte dos utentes do BAU em utilizar a dispensadora de senhas, com receio de contágio.

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Em 2022 deu-se continuidade ao esforço de melhoria contínua do sistema informático ao serviço da estrutura municipal. Destacam-se como principais projetos desenvolvidos durante o ano:

I. Projeto CIM-RC

Deu-se continuidade aos 3 projetos inscritos na candidatura efetuada pela CIM-RC ao programa comunitário Portugal 2020, dos quais 2 foram desenvolvidos em 2018 (reforço do *Datacenter* e a implementação da aplicação de Gestão Documental *MyDoc*) e um projeto relativo a **Plataforma de Serviços Online**, que foi alvo de prolongamento, com vista à inclusão de mais processos da área de Urbanismo.

• Plataforma de Serviços Online - MyNet

Apesar da integração no projeto de criação de uma Plataforma de Serviços *Online* comum a todos os municípios que integram a CIM-RC, e apesar da mesma estar operacional desde 2020, foi desenvolvido durante o ano de 2022, com data prevista de inauguração para o dia 1 de fevereiro de 2023, a completa integração na mesma de todas as áreas de urbanismo e de reabilitação urbana, com a faculdade de permitir submeter, acompanhar e consultar os processos de Gestão Urbanística, com a possibilidade de gerar automática e imediatamente a fatura relativa a taxas fixas, com referência Multibanco. O número de formulários disponíveis foi de 141 associados às áreas de Direito à Informação, Certidões, Obras Isentas de Controlo Prévio, Informação Prévia, Licença Administrativa, Licença Especial, Estruturação Fundiária, Legalização, Ocupação da Via Pública, Autorização de Utilização, Toponímia e Número de Polícia, Requerimentos subsequentes ou complementares, Infraestruturas de Suporte das Estações de Radiocomunicações, Vistorias e Auditorias, Combustíveis, Exploração de Pedreiras e Outras Massas Minerais e Estado de Conservação de Imóveis e Benefícios Fiscais.

- **Migração para CLOUD**

Foi efetuado em 2022 um trabalho contínuo, para incrementar o espaço de armazenamento em *CLOUD*, com a migração da totalidade dos utilizadores para essa forma de trabalho, em que a *OneDrive* e os *sites* de documentos em *SharePoint* substituem o normal armazenamento em unidades de rede internas. Desta forma, tem sido possível reduzir significativamente o espaço em disco ocupado nos servidores, não obstante, a necessidade de investir em espaço de armazenamento para servidores de rede ou ainda, em espaço de armazenamento para *backups*.

- **Reestruturação do Parque Informático**

Apostando na introdução de novas funcionalidades e na manutenção das existentes e, se possível, incrementando-as, procedeu-se à atualização de vários equipamentos, cujas condições de *hardware* acusavam já alguma desadequação com as funções desempenhadas pelos seus utilizadores. Assim, procedeu-se à aquisição de vários equipamentos, nomeadamente:

- 10 computadores do tipo *Workstation*;
- 20 portáteis para fazer face às necessidades decorrentes da mobilidade, videoconferência e dos recursos de teletrabalho os quais foram atribuídos aos Dirigentes, Chefias e outros trabalhadores cujas funções assim o exigiram.
- 20 computadores do tipo desktop;
- 50 monitores de 24/27 polegadas;
- 1 servidor – InPatrimonium;
- 2 NAS – InPatrimonium e Imagem;
- 40 discos SSD para efetuar upgrade em computadores do tipo desktop à beira da obsolescência, em máquinas cuja esperança média de vida terá sido prolongada por 3 anos.

II. Aplicações AIRC

Com a regularidade que as alterações exigiram, a instalação das novas versões das aplicações, que constituem o ERP AIRC, foi efetuada sem exceção, no dia seguinte ao da sua publicação pela AIRC e sempre antes do horário normal de funcionamento dos serviços.

III. Quinta das Olaias – Polo da UC

Com a cedência das instalações da Quinta das Olaias à Universidade de Coimbra para a constituição do polo da Figueira da Foz, foram necessários uma série de melhoramentos, quer em termos energéticos ou de ligação de dados. Competiu ao GTIC providenciar a reformulação de toda a infraestrutura elétrica bem como, a readaptação da infraestrutura de dados, ativos e passivos, de modo a permitir o arranque das instalações, dentro dos prazos estipulados.

IV. Switch Core – Redundância de Rede Informática

No 2.º semestre de 2022 foi adquirido todo o material para a implementação de redundância de toda a rede informática, dados e voz - novo *Switch Core* e *Apliance* de Segurança UNTANGLE. Com a verificação do incidente disruptivo que o sistema informático sofreu nos últimos meses do ano anterior, verificou-se o desvio do servidor destinado à *appliance Untangle* para a criação de forma rápida e eficaz de novo *Domain Controller*. Verificou-se ainda, um atraso na colocação em produção do novo *Switch Core*, trabalho que será efetuado a curto prazo.

V. VPN-IP – ALTICE

Desenvolvimento do projeto de migração de todas as ligações de VPN entre os vários edifícios municipais e os Paços do Concelho, apenas em infraestrutura da *ALTICE*, obstando o investimento em ativos de rede próprios, quer para produção, quer para constituição de *stock*. Toda a gestão e manutenção da infraestrutura fica suportada na *ALTICE*, com período máximo de resolução de 4 horas.

VI. Cibersegurança

Foi iniciado o projeto de aplicação do novo regime de Cibersegurança através da respetiva adjudicação externa. Com a intromissão do incidente disruptivo que sistema informático sofreu nos 2 últimos meses do ano de 2022, e com todos os efeitos colaterais decorrentes do ataque de *ransomware* sofrido, foi necessário reconfigurar uma série de serviços, atrasando a conclusão deste processo.

Desde o início do projeto, foram implementadas diversas medidas, a nível das políticas de segurança, nomeadamente no que diz respeito à política de complexidade das *passwords*, configuração de computadores de acordo as opções de energia alinhadas com as normas de segurança informática, criação de canais de comunicação com os diversos serviços municipais no sentido de aligeirar toda a temática dos mesmos que implique com a configuração do sistema informático (Recursos Humanos entrados e saídos, mudança de permissões devido à mudança de serviço, etc.) e sensibilização para o cumprimento de regras rígidas para o cumprimento de teletrabalho.

VII. Ataque de Ransomware

O ano de 2022 foi marcado pelo ataque de *ransomware* sofrido a 5 de novembro, que originou a paralisação dos serviços informáticos. Esta situação veio colocar na ordem do dia, a necessidade de adotar, a curto prazo, diversas medidas que nunca foram aplicadas.

O ataque resultou na codificação de cerca de 32 servidores que tiveram de ser totalmente recuperados a partir dos *backups* efetuados e com recurso ao *software* de *Disaster/Recovery - ShadowProtect* - para NAS com tecnologia *anti-ransomware* e *backups* imutáveis. Procedeu-se ao levantamento imediato dos serviços municipais essenciais em 3 dias uteis e dos restantes em até 5 dias uteis. Várias máquinas do tipo *desktop* encontravam-se ligadas no momento do ataque, que para além de potenciaram ainda mais a transmissão, ficaram com a respetiva informação encriptada, necessitando da recuperação da informação em *Cloud Microsoft*.

VIII. Renovação de licenciamentos diversos

Foram realizados diversos procedimentos concursais, para renovação de diversos *softwares*, tendo em vista a sustentação do normal funcionamento de Serviços Municipais, nomeadamente:

- *Shadow Protect* – *Software* de *backup* e Recuperação a Desastres que equipou a totalidade dos servidores municipais;
- *Autodesk* - Programas ligados ao Desenho e Projeto, em funcionamento na generalidade dos serviços e em especial nas Obras Municipais;
- *Cartomap* - *Software* de Topografia;
- *Cype* - *Software* de Cálculo de Estruturas, utilizado no serviço de Obras Municipais;
- *Untangle* - *Appliance* de segurança a todo o sistema informático do Município;
- *Proside* - *Software* de Gestão de Atendimento do BAU. Para além da respetiva manutenção, este *software* foi alvo de um *upgrade* de *hardware*, permitindo a inclusão de funcionalidades adaptadas à situação de pandemia;
- Manutenção do *Datacenter* – Contrato de Assistência Técnica Especializada, garantindo a substituição de peças, em caso de avaria em todos os equipamentos e servidores que constituem o *Datacenter*.
- *Adobe*, *software* de *design*;
- *Cisco Webex*, vertente de *software* - plataforma para transmissão das sessões da Assembleia Municipal;
- *Cisco Webex* - manutenção do *hardware* afeto às transmissões acima referidas.

IX.Circuito da Despesa – AIRC

Na sequência do trabalho de desmaterialização do circuito de despesa, permitindo que todo o processo seja tramitado em formato digital e via *MyDoc*. Em 2022 deu-se continuidade ao projeto com a desmaterialização de Ordens de Pagamento e da Tesouraria.

X. Comunicações de Voz

Dando continuidade à uniformização das comunicações de voz, nos diversos edifícios da responsabilidade do Município, em 2022 foram implementados os serviços de *Global Connect* na CPCJ da Figueira da Foz, Agrupamento de Escolas Figueira Mar, Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho e Centro Escolar do Bom Sucesso. Tal situação pôs cobro à implementação do projeto, com a abrangência da totalidade dos serviços dependentes do Município.

XI. SITE - www.cm-figfoz.pt

Análise Dados Estatístico do site CM-FIGFOZ.PT - Mapa comparativo 2022 |2021 |2020 | 2019

Mês	Visitantes Únicos				Visualizações de Páginas Únicas				Visualizações de Páginas			
	2022	2021	2020	2019	2022	2021	2020	2019	2022	2021	2020	2019
jan	30 589	20 583	11 226	13 522	63 580	47 334	35 316	103 369	83 471	63 612	46 913	1 355 613
fev	27 671	20 740	9 054	13 846	52 912	44 572	32 805	78 023	66 810	59 045	43 691	1 178 666
mar	26 253	24 003	7 887	15 778	54 447	52 418	27 030	105 639	70 012	69 725	36 313	915 944
abr	25 360	35 192	6 906	15 274	51 945	78 687	23 851	118 261	66 301	105 414	31 886	815 015
mai	26 876	30 850	10 564	12 664	54 591	64 863	35 180	95 051	69 753	84 560	46 624	905 434
jun	32 333	45 397	19 219	13 801	61 941	76 956	49 359	109 383	77 959	96 820	63 585	807 482
jul	32 250	51 558	17 696	14 256	63 841	90 033	49 803	129 976	80 527	115 341	64 657	874 332
ago	34 621	40 531	18 175	14 426	66 162	73 745	43 094	115 319	83 221	95 418	56 298	810 977
set	29 322	30 796	18 989	12 251	60 154	60 326	49 873	108 069	76 994	79 274	67 493	754 620
out	24 008	27 847	23 087	12 832	49 828	64 706	55 148	126 979	63 984	86 859	75 637	623 496
nov	23 625	27 375	24 491	11 857	49 972	58 745	51 885	73 581	64 908	76 832	69 394	463 090
dez	30 215	28 770	25 861	19 853	50 887	53 802	53 107	35 553	62 168	69 062	69 706	45 832
Total	343 123	383 639	167 294	170 370	680 260	766 187	506 451	1 199 203	866 108	1 001 962	672 197	9 504 669

Em 2022 o total de visualizações de páginas diminui em relação ao ano de 2021, justificando-se pela maior procura de informação no *Facebook* do Município. Criou-se o hábito de se publicar eventos e avisos nesta rede social causando assim uma quebra no número de acessos à página do Município para procura deste tipo de informação.

Top 10 das páginas mais visualizadas

Título da Página	Visualizações de página	Visualizações de página
	866 108	680 260
	% do total:	% do total:
	100,00%	100,00%
CM Figueira da Foz	114 207 (13,19%)	91 227 (13,41%)
Procedimentos Concursais CM Figueira da Foz	50 211 (5,80%)	35 080 (5,16%)
Agenda: próximos eventos CM Figueira da Foz	26 324 (3,04%)	20 889 (3,07%)
Reuniões Câmara CM Figueira da Foz	18 850 (2,18%)	11 874 (1,75%)
Serviços CM Figueira da Foz	14 144 (1,63%)	10 538 (1,55%)
A decorrer CM Figueira da Foz	13 625 (1,57%)	8 474 (1,25%)
Câmara Municipal CM Figueira da Foz	12 965 (1,50%)	9 601 (1,41%)
Urbanismo CM Figueira da Foz	12 886 (1,49%)	8 786 (1,29%)
Passagem de Ano - Figueira da Foz CM Figueira da Foz	12 191 (1,41%)	10 952 (1,61%)
Autarquia CM Figueira da Foz	11 744 (1,36%)	9 015 (1,33%)

Categoria de Dispositivo

Categoria do Dispositivo	Utilizadores		Sessões		Novos Utilizadores	
		339 420		369 414		343 249
		% do total:		% do total:		% do total:
	100,00%		100,00%		100,00%	
mobile		197 033 (57,98%)		210 079 (56,87%)		198 832 (57,93%)
desktop		137 878 (40,57%)		154 143 (41,73%)		139 521 (40,65%)
tablet		4 915 (1,45%)		5 192 (1,41%)		4 896 (1,43%)

APOIO ÀS ESCOLAS BÁSICAS 1.º CICLO E JARDINS DE INFÂNCIA DO MUNICÍPIO

Em 2022 foi dado o habitual apoio técnico às 26 Escolas Públicas do 1.º Ciclo e aos 20 Jardins de Infância do Concelho.

Foram realizadas cerca de **389 assistências técnicas especializadas**, quer localmente, quer telefonicamente. Alguns dos problemas reportados conseguiram ser resolvidos por telefone, evitando assim deslocações desnecessárias.

Grande parte dos problemas reportados devem-se à falta de *internet*, instalação das novas impressoras do contrato de *outsourcing*, falta de conectividade com a impressora de rede, com os projetores e quadros interativos, e dúvidas em relação aos novos ecrãs interativos, entre outros decorrentes do dia a dia.

Alguns dos problemas reportados foram resolvidos por telefone, evitando assim deslocações desnecessárias.

Aquisição de material informático para Centro Escolar Bom Sucesso

Com a construção e reabilitação do Centro Escolar Bom Sucesso, houve a necessidade de apetrechamento para fazer frente às novas necessidades, dotando o novo espaço com ferramentas pedagógicas, por forma a facilitar o trabalho diário dos professores.

Aquisição de material informático para EB1 Abadias

O Município procedeu à reabilitação do edifício existente num novo capacitando-o de instalações físicas e pedagógicas adaptadas aos desafios diários. Como tal houve a necessidade de apetrechamento de material para proporcionar um ambiente de aprendizagem que vise o sucesso escolar das crianças.

Aquisição de projetores – Jardins de Infância pertencentes ao município

Foram adquiridos projetores capacitando as salas de meios audiovisuais para cativar/ajudar nas tarefas diárias de aprendizagem.

No Jardim de Infância de Buarcos foi ainda colocado um sistema de som com o projetor de teto.



Despesas de Capital

valores em euros

DESIGNAÇÃO	VALOR	EXEC.	EXEC.	SITUAÇÃO
	DO INVEST.	ANOS ANTER.	NO ANO	DO INVEST.
Outros Investimentos				
- Remodelação/ Benef. Edif. da sede Junta Freg. Alhadas	63 235	62 489	746	100%
- Aquisição e/ou expropriação de terrenos para diversas funções	194 500	0	194 500	100%
- Aquis. para exercício de direito de preferência, nos termos da legislação em vigor				
. Edifícios	430 000	0	430 000	100%
- Remodelação, reparação e/ou benef. de Edif. Munic.				
. Edifícios Paços do Município	6 076	0	5 092	84%
. Sistemas de vigilância, alarme de intrusão e/ou deteção incêndios	1 634	0	1 485	91%
- Equipamento informático p/ diversos serviços	154 760	0	141 377	91%
- Software informático p/ diversos serviços	15 842	0	6 150	39%
- Equipamento e material diverso para diversos serviços	301 082	0	186 799	62%
- Revisões de preços de obras concluídas	408	0	408	100%
TOTAL	1 167 539	62 489	966 556	88%

Despesas Correntes

valores em euros

DESIGNAÇÃO	VALOR
- Aluguer operacional de viaturas elétricas (Fundo Ambiental)	14 223
- Vigilância e Segurança de Edifícios e Instal. Municipais	114 359
- Serviços de fiscalização de obras	60 024
- Plano de Promoção da Figueira da Foz	73 511
- Compartic. financ. em projetos promovidos pela CIM-RC - "Data Protection Officer"	1 818
- Apoio a emprego de pessoas com deficiência e/ou incapacidade	43 992
- Fundo de emergência Municipal de apoio às empresas da Fig. da Foz	1 120
- Aluguer operacional de viaturas elétricas (Fundo Ambiental) - 2.ª fase	15 321
- Encargos das instalações - eletricidade	563 661
TOTAL	888 030

Ano	Despesas de Capital	Despesas Correntes	TOTAL
Serviços Gerais 2022	966 556	888 030	1 854 586

5.1.2. SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS

5.1.2.1 PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS

Esta subfunção inclui os serviços vocacionados para a proteção civil, a prevenção e o combate a incêndios, tendo como missão a prevenção de riscos coletivos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, atenuando os seus efeitos, protegendo as pessoas e bens em perigo quando aquelas situações ocorram.

SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL

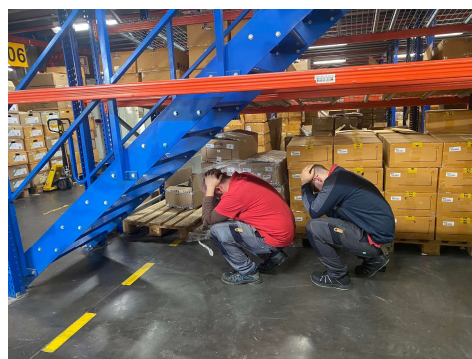
A Câmara Municipal da Figueira da Foz, através do **Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC)**, adotou e pôs em prática um conjunto de princípios, orientações e medidas viradas para a prossecução permanente na salvaguarda de pessoas e bens, por via de adequada afetação de recursos e investimentos.

EXERCÍCIOS / SIMULACROS

Os exercícios de teste às Medidas de Autoproteção de estabelecimentos industriais, hoteleiros, comerciais, entre outros, são uma obrigação legal dos respetivos Responsáveis de Segurança podendo, quando entendam, solicitar a presença de elementos externos, nomeadamente o SMPC, para estarem presentes como observadores e elaborarem os respetivos relatórios e propostas de melhoria.

Durante o **ano de 2022** o SMPC esteve presente, na qualidade de observador, nos exercícios de teste a Planos de Emergência Interna / Medidas de Autoproteção, acompanhando ainda a sua preparação e planeamento, das instalações das seguintes entidades:

- **Creche e Jardim-de-Infância da Associação Goltz de Carvalho**
- **Comunidade Encontro – Maiorca**
- **Cáritas Diocesana – Leirosa**
- **Centro Radiológico da Figueira da Foz**
- **Porto da Figueira da Foz**
- **Central Termoelétrica de Lares**
- **Conservatório de Música David de Sousa**
- **Recheio Cash & Carry**
- **Pingo Doce de Tavarede**
- **Pingo Doce da Figueira da Foz**
- **POOLPLACA**
- **Centro Comercial FOZPLAZA e Hipermercado Auchan**
- **Leroy Merlin**
- **SOPORCEL**
- **CEIBI**
- **Elis / Gafides** (integrado no Exercício Público de sensibilização para o risco sísmico – A Terra Treme).



SEGURANÇA EM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Neste âmbito, o SMPC procedeu à:

- Promoção, acompanhamento e/ou verificação de exercícios de teste aos Planos de Emergência Interna dos diversos estabelecimentos de ensino;
- Verificação e garantia das condições de segurança dos diversos estabelecimentos de ensino.

AÇÕES DE FORMAÇÃO/SENSIBILIZAÇÃO

- PROGRAMA JOVENS EM SEGURANÇA

Realizaram-se ações do Programa Jovens Em Segurança, programa de sensibilização para a proteção civil e riscos, vocacionado para alunos do 7º Ano de Escolaridade, num total de 16 sessões.

- AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO - DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS

Numa organização conjunta com o Gabinete Técnico Florestal e com as Forças de Segurança, o SMPC levou a efeito ações de divulgação e sensibilização para as medidas de prevenção de incêndios rurais, definidas pelo Dec. Lei n.º 82/2021, tendo realizado uma ação por freguesia do Concelho, a qual contou com o apoio de cada uma das respetivas Juntas de Freguesia.

- AÇÕES DIVERSAS

O SMPC desenvolveu ainda outros tipos de ações, nomeadamente:

- ✓ Funcionamento dos sistemas de deteção de incêndios e procedimentos de reação, para os funcionários da EB1 Abadias e do Quartel da Imagem;
- ✓ Procedimentos de prevenção e atuação no âmbito das Medidas de Autoproteção do Centro Comercial FozPlaza, do Hipermercado Auchan e do Centro Social de Carvalhais de Lavos.



APOIO A EVENTOS

Compete ao SMPC a elaboração de Planos de Prevenção e Emergência para grandes eventos organizados pela Câmara Municipal, procedendo ainda ao acompanhamento da respetiva implementação e à coordenação das diversas entidades e agentes de proteção civil envolvidas.

Procedeu-se ainda à avaliação dos Planos de Prevenção e Emergência e às condições de segurança na realização de eventos por entidades particulares e outras.

Em 2022, o SMPC esteve empenhado no planeamento de prevenção e emergência para os seguintes eventos:

- ✓ Carnaval de Buarcos / Figueira da Foz
- ✓ *RFM Somnii*
- ✓ 2ª Eliminatória da Taça de Portugal de Futebol de Praia

- ✓ *Madjer Beach Soccer Cup*
- ✓ Encontro da Orquestra Nacional da Juventude
- ✓ Festejos de Fim-de-Ano 2022

PLANEAMENTO DE EMERGÊNCIA

Procedimentos de elaboração e aprovação dos seguintes instrumentos de Planeamento:

- ✓ Revisão do Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil da Figueira da Foz;
- ✓ Elaboração do Plano de Emergência Externo do Complexo Industrial Navigator.

O SMPC desenvolveu ainda ao longo de 2022, os procedimentos para a aquisição de serviços ou apoiou a sua elaboração interna pelos serviços do Município, acompanhando todo o processo de levantamento, planeamento e implementação das Medidas de Autoproteção para as seguintes instalações:

- Parque de campismo municipal (em curso)
- Quartel da imagem (concluído)
- Biblioteca e museu municipal (implementação)
- Centro escolar de São Pedro (implementação)
- Complexo desportivo municipal (preparação)

AÇÕES NO ÂMBITO DA PANDEMIA COVID-19

No início do ano de 2022 vigoraram ainda algumas medidas decorrentes da pandemia, num gradual regresso à normalidade. No período até 18 de fevereiro vigorou a Situação de Calamidade e até 5 de maio vigorou a Situação de Alerta. O Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil da Figueira da Foz manteve-se ativado até 21 de fevereiro.

Foi ainda necessário assegurar determinadas medidas de mitigação / prevenção, nomeadamente:

- ✓ TESTAGEM PARA DETEÇÃO DE INFEÇÃO POR SARS-Cov-2
 - **Dias 7, 14 e 15 de janeiro** - clientes de estabelecimentos de restauração e de diversão noturna;
 - **Dia 16 de março** - refugiados ucranianos e elementos da missão de acompanhamento
- ✓ RECOLHA DE VOTOS DE ELEITORES CONFINADOS E RESIDENTES EM ERPIs
 - **Dias 25 e 26 de janeiro** - Eleições Legislativas
 - APOIO LOGÍSTICO AO FUNCIONAMENTO AO CENTRO DE VACINAÇÃO COVID-19
 - Montagem de tenda cedida pelo Exército via ANEPC, entre outros apoios



ACOMPANHAMENTO DE TRANSPORTE DE REFUGIADOS UCRANIANOS

O SMPC integrou a missão promovida pelo Município para transporte de refugiados ucranianos recolhidos na Eslováquia e acompanhamento até à Figueira da Foz. Esta missão decorreu de 12 a 16 de março e foram transportados cerca de 50 refugiados de guerra ucranianos.



SITUAÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS

O SMPC, em articulação com a informação proveniente da ANEPC/CDOS e IPMA, fez ao longo do ano a receção, tratamento e divulgação de previsões de fenómenos meteorológicos adversos, nomeadamente através da difusão aos Agentes de Proteção Civil, informação pública e adoção de medidas preventivas face aos efeitos expectáveis.

Proteção Civil Municipal - Figueira da Foz
12 de julho de 2022

Perante a atualização dos avisos meteorológicos do IPMA para persistência de tempo quente nos próximos dias, o SMPC reforça o alerta para que as populações evitem comportamentos que potenciem o risco de eclosão de incêndios rurais e tomem medidas de autoproteção em relação aos efeitos do calor sobre o organismo, nomeadamente mantendo-se em locais frescos e reforçando a hidratação.

Caso aviste fumo, um incêndio ou comportamentos de risco contacte de imediato o 112.

A Segurança de todos começa em cada um de nós!

IPMA Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Instituto Português do Mar e da Atmosfera - Avisos Coimbra

Vermelho	Tempo Quente Válido entre 2022-07-12 11:18:00 e 2022-07-13 21:00:00 (hora UTC) Persistência de valores extremamente elevados da temperatura máxima.
Laranja	Tempo Quente Válido entre 2022-07-13 21:00:00 e 2022-07-14 18:00:00 (hora UTC) Persistência de valores muito elevados da temperatura máxima.

PROGRAMA MUNICIPAL DE DESFIBRILHAÇÃO AUTOMÁTICA EXTERNA

O SMPC lançou o Programa com o objetivo de dotar alguns espaços de acesso público e alguns Postos de Praia com este equipamento, em resposta a eventuais situações de paragem cardiorrespiratória em ambiente extra-hospitalar.

Ao longo do ano foi possível ter 12 Postos de Praia e uma moto de coordenação de nadadores-salvadores, equipados com estes aparelhos e com elementos habilitados a operá-los. Foi ainda obtido o licenciamento dos aparelhos para instalação no Centro de Artes e Espetáculos e no Museu e Biblioteca Municipal.



ATIVIDADES REGULARES ANUAIS DO SMPC

- Gestão e acompanhamento da revisão e manutenção de extintores dos edifícios municipais;
- Acompanhamento da implementação do sistema integrado de segurança dos edifícios municipais;
- Processo de contratação e gestão dos nadadores-salvadores para as praias e piscinas públicas do Concelho, incluindo as praias concessionadas;
- Apoio às tarefas do Gabinete Técnico Florestal e gestão das Equipas de Sapadores Florestais;
- Receção, verificação e encaminhamento de queixas e reclamações diversas associadas a questões de risco no Concelho;
- Acompanhamento das situações de agitação marítima e galgamento costeiro;
- Programa de erradicação de ninhos de vespa velutina no Concelho;
- Intervenção em várias situações de emergência, ocorrências e implementação de medidas de prevenção face a situações de risco diverso.

ESCOLA DE NADADORES-SALVADORES “FOZRESGATE”

A Escola de Nadadores-Salvadores foi criada pelo Município da Figueira da Foz como uma forma de dar resposta às necessidades que anualmente, se verificam no nosso concelho durante a época balnear. O SMPC é responsável pela organização dos cursos, por sua iniciativa ou em resposta a solicitações diversas, promovendo-os e organizando o processo administrativo de inscrição de candidatos, reserva das salas e piscinas e contratando os formadores. Organiza ainda todo o processo, administrativo para o ISN com a marcação de exames e acompanhamento de toda a instrução.



Durante o ano de 2022 foram ministrados 2 cursos de recertificação e 12 cursos iniciais (2 deles em colaboração com a Faculdade de Desporto da Universidade de Coimbra).

<http://www.figueiranahora.com/img/bancoimagens/20160512121829351853914.png>

CORPO DE BOMBEIROS SAPADORES (CBS)

Durante o ano de 2022 o Corpo de Bombeiros Sapadores contou com **36 efetivos**, tendo intervindo em **2.196 solicitações de socorro** diverso, distribuídas entre incêndios estruturais em área (urbanos e Industriais), em espaços naturais (rurais), transportes rodoviários, equipamentos diversos, produtos, queimas descontroladas de sobrantes, incêndios em espaços confinados e não confinados, bem como, outros sinistros diversos como por exemplo (acidentes rodoviários, inundações, etc., etc.) também, limpeza de pavimentos devido a AC, abertura de portas com e sem socorro, resgate de animais atropelados na via pública, deslocações para formação, deslocações oficiais e outros serviços gerais interno.

PESSOAL E MATERIAL EM SERVIÇO

Pessoal	Material							
	Grupos Motobombas	Veículos				Embarcações		
		Serviço de Incêndios	Serviço de Saúde	Outros	TOTAL	Motor	Remos	TOTAL
36 (A)	6	9	0	6	15	1	0	1

A) Três elementos de comando e três elementos civis com a categoria de assistente operacional e exercem as funções de Operador na Central de Comunicações.

Das 2.196 ocorrências, destacam-se as mais relevantes:

- **133 Alertas para incêndios urbanos em espaços estruturais:**

Este tipo de incêndios, conforme o nome indica, desenvolvem-se em área urbana habitacional, comercial ou industrial.

- 38 Incêndios em habitações unifamiliares, sem gravidade;



- 11 Incêndios em espaços industriais/ oficina/ armazém, hotelaria e restauração;



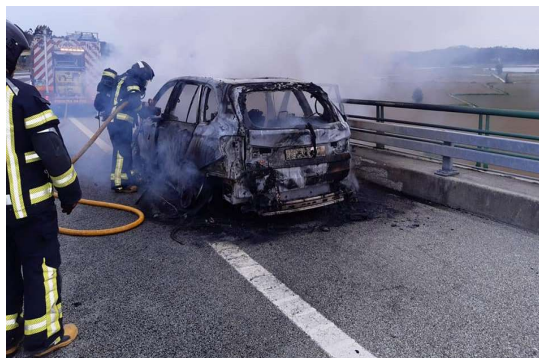
- 2 Incêndios em edifícios degradados ou devolutos;

- 26 Incêndios em equipamentos. Tratou-se de incêndio em equipamento isolado não afetando o ambiente envolvente. (ex. Incêndio numa máquina em que apenas arde a máquina em si e não o terreno);

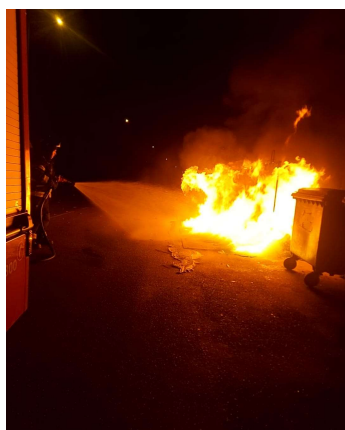
- 1 Incêndio em produtos. Tipo de incêndio em matérias isoladas, não afetando o ambiente onde está inserido (ex: incêndios em sebes de jardim, bidons, etc.);

- 29 Incêndios em transportes rodoviários, geralmente, em todo o tipo de meios rodoviários.

É de salientar que a maioria destes alertas estavam relacionados com viaturas pesadas. Todavia, no local, verificava-se, que apenas se tratava de sobreaquecimento de um dos rodados, provavelmente devido ao excesso de peso que transportavam estas viaturas. Este sobreaquecimento pode dar início a um processo de combustão, que não sendo prontamente extinto, pode originar a inflamação generalizada da carga.



- 26 Incêndios em detritos confinados. Trata-se de incêndios em contentores de resíduos sólidos urbanos (lixo doméstico). Estes incêndios, por norma, têm origem em atos criminosos e, por vezes, por negligência dos municípios que depositam no interior dos mesmos o brasido dos fogareiros e lareiras, ainda incandescentes.



- 86 Alertas para incêndios em espaço natural:

Trata-se de incêndios vulgarmente designados por incêndios em espaço agrícola, rural (mato) ou misto.

Trata-se de incêndios (combustão não limitada no tempo nem no espaço) em terreno coberto com lenhosas ou herbáceas de porte arbustivo (mato) de origem natural que não tem utilização agrícola nem está arborizado. Este é o tipo de incêndios, que anteriormente se desenvolviam com maior incidência na época quente, ou seja, de junho a setembro. Atualmente com as alterações climáticas que vão ocorrendo ano após ano, este tipo de incêndios praticamente já se desenvolvem durante todo o ano, se bem que o seu desenvolvimento e propagação é mais violento a partir dos meses mais quentes, ou seja entre o início do mês de maio, até ao início das primeiras chuvas, em outubro, devido à pouca humidade nos combustíveis.

O ano de 2022 foi mais um ano excecional, no que diz respeito a incêndios em espaços naturais, registando-se uma área ardida com cerca de 13.02 ha.

- 16 Queimas descontroladas;
- 16 Incêndios agrícolas;
- 5 Alertas/solicitações do Comando Distrital de Operações de Coimbra (CDOS) para auxílio no combate a Incêndios Florestais que deflagraram no Distrito de Coimbra;
- 32 Incêndios em povoamento misto/florestal. Tratou-se de incêndios de combustão não limitada no tempo e em terrenos arborizados com espécies arbóreas florestais;
- 17 Alertas para incêndios em mato/ Povoamento misto;



- Destes 49 alertas para ignições em espaços naturais na nossa Área de Atuação Própria (AAP), a maioria teve origem em pequenas ignições que prontamente foram extintas no ataque inicial.

- Outros Sinistros: acidentes de viação; acidentes náuticos; inundações; aberturas de porta de habitações ou cabines de elevadores com socorro, por existência ou suspeita de pessoas no interior; queda de árvores; inundações em habitações ou na via pública; queda de estruturas temporárias ou móveis; desabamento e deslizamento de terras; busca e resgate aquático ou terrestre de pessoas e animais.

Durante 2022, destacam-se as seguintes situações:

- **78** Acidentes rodoviários (atropelamentos, acidentes com veículos fora de estrada, colisões, despistes de viaturas ligeiras ou pesadas);



- **6** Alertas para fuga de gás em conduta;

Situação que ocorre quando a canalização/conduta por onde circula o gás se encontra em mau estado de conservação ou quando a mesma sofre um problema localizado que dá origem a uma fuga.

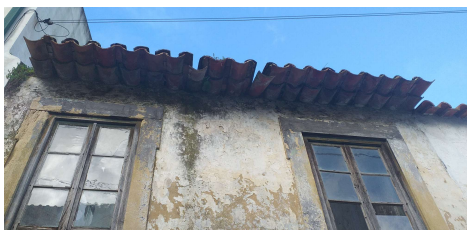
- **4** Alertas para fuga de gás em garrafa;

Estes tipos de incidentes ocorrem quando a garrafa em que o gás está armazenado se encontra em mau estado de conservação ou quando a mesma sofre um problema localizado que dá origem a uma fuga.



- **25** Alertas para quedas e remoções de árvores caídas na via pública e sobre edificados urbanos. Estes tipos de ocorrências, na maioria das vezes, resultam da degradação da árvore, das condições climáticas e do encharcamento dos solos, devido à chuva e à pouca drenagem;

- **11** Alertas para quedas de elementos de estruturas edificadas, resultado do mau estado de conservação das estruturas (casas devolutas, etc.);



- **5** Alertas para movimento de massas, por deslizamento e outros movimentos similares, com provável arrasto de matérias sólidas;



- **51** Alertas para inundações de estruturas ou superfícies em espaços edificados, incluindo rodovias;
- **6** Alertas para inundações em estruturas, provocadas por água canalizada;
- **3** Alertas para desentupimentos/ tamponamentos;
- **1** Alerta para danos ou quedas de abastecimento elétrico, por falha ou degradação de elementos técnicos (como cabos) necessários ao fornecimento de eletricidade e que exigem a sua imediata reparação/reposição;
- **8** Alertas para quedas de estruturas temperáveis ou móveis (queda de painéis publicitários, outdoors, placas de sinalização de trânsito.



- Prevenção e assistência a pessoas e bens (Saúde):

- **2** Alertas para doença súbita;
- **11** Alertas para traumas, como ferimentos internos e/ou externos, causados por movimento abrupto ou de grande impacto físico que exigem cuidados hospitalares;

Apesar do Corpo de Bombeiros Sapadores não possuir um serviço de saúde, possui pessoal devidamente especializado e treinado para socorro pré-hospitalar. Pelo que, algumas vezes, foram recebidos alertas durante a noite para situações relacionadas com pessoas idosas que vivem sozinhas. Neste tipo de casos, a intervenção é efetuada em articulação com os Bombeiros Voluntários ou com a Cruz Vermelha Portuguesa e, se necessário, o INEM/ VMER.

- Intervenção em conflitos legais:

- **2** Alertas para homicídios/suicídios de forma tentada;
- **107** Alertas para aberturas de porta com socorro;
- **20** Aberturas de portas da cabine de elevadores;
- **7** Alertas para buscas/resgate terrestre de pessoas, devida à perda de orientação;
- **6** Alertas para buscas e resgates aquáticos de pessoas. Normalmente estes alertas/ serviços são solicitados para recolha de cadáveres do interior de poços;



- **8** Alertas para elementos em perigo de queda, tratando-se de falha ou deterioração de estruturas com antenas TV, pratos parabólicos estacarias e outros cuja queda danificaria objetos ou podem criar perigo para pessoas e bens.

- Outros serviços gerais:

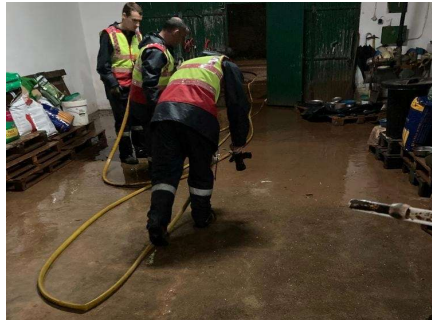
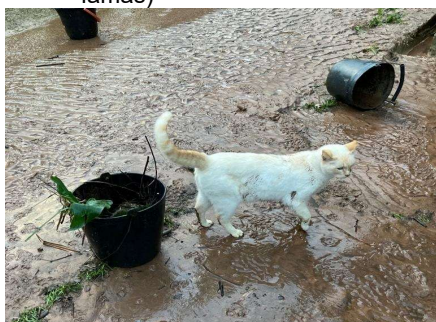
- **112** Alertas para reconhecimentos e patrulhamentos devido ao aparecimento de colunas de fumo que, muitas vezes e após reconhecimento, correspondem a queimas devidamente controladas pelos proprietários dos terrenos;

Também durante o período de incêndios, consoante o estado de alerta especial (EAE), verificaram-se saídas de meios humanos e materiais para patrulhar o perímetro florestal, em particular, da Serra da Boa Viagem;

- **30** Alertas para prevenções a atividades de lazer, como espetáculos e atividades desportivas, nomeadamente aos festejos de São João, Regatas de S. João, provas de *surf*, desfile de Carnaval e fogo de artifício de Fim de Ano, que recorrem a estes serviços, afetando viaturas para combate a incêndios, meios humanos e também a embarcação;



- **180** Alertas para limpezas de pavimentos, maioritariamente devido a acidentes de viação. (Limpeza de pavimento nas instalações da APAFF, devido a inundações c/ movimento de terras e lamas)



- **52** Alertas para assistências à população e apoio social diverso. Atividades desenvolvidas para ajudar a população, em situações urgentes, como por exemplo, auxílio a idosos sozinhos, com dificuldades várias e também auxílio à Cruz Vermelha Portuguesa e Bombeiros Voluntários da Figueira da Foz sempre que solicitam ajuda para transporte de macas, dos andares das habitações para as ambulâncias de socorro (ABCS).

- **3** Pedidos para abastecimentos de água potável à população, em lugares onde não existe água canalizada;

- **11** Pedidos para abastecimento de água a entidades públicas;

- **3** Pedidos para abastecimento de água a entidades privadas;

- **151** Pedidos para aberturas de porta sem socorro, de habitações e viaturas;

- **16** Pedidos para reboques e desempanagens;

- **160** Solicitações para o resgate de animais;



- Solicitações para participação em exercícios simulacros/ação de treino de procedimentos para testar planos de emergência interna nos lares de idosos, bem como, em estabelecimentos de ensino e empresas fabris;
- **51** Deslocações para formação interna/externa. Este tipo de formação consiste no treinamento de todo o pessoal, em particular, as equipas de mergulho, resgate e salvamento em grande ângulo e desencarceramento, bem como ações de sensibilização aos mais jovens.



No seguimento do plano anual de formação interna, decorreram na CBS ações de formação sobre a temática do "Suicídio - Intervenção na Crise Suicida" e também formação externa de condução Fora de Estrada para todos os Operacionais do Distrito de Coimbra, em estradões e dunas de areia, na zona Norte do Concelho. Esta formação foi convocada pela ANEPC, com envolvimento do CDOS Coimbra.


- **53** Deslocações oficiais;



- **452** Serviços gerais. Estes são serviços, na maioria das vezes, do foro interno do BSFF/Comando. No ano de 2022, as nossas viaturas percorreram um total de **55.449 km**, consumindo **10 751.72 lts de gasóleo**, **295.38 lts de gasolina**, **1172.99 lts de GPL** e foram despendidas **3.954 horas** nas 2196 ocorrências registadas. (Cálculo de 2 horas em média por intervenção).

FORMAÇÃO INTERNA

No domínio da formação interna, os formadores internos do Corpo de Bombeiros Municipais ministram **1.380 horas** de formação interna aos 30 elementos do Corpo Ativo.



BOMBEIROS SAPADORES DA FIGUEIRA DA FOZ

PROGRAMA HORÁRIO DE INSTRUÇÃO INTERNA 2022

**Instruendos – Todo o efetivo
Início – 01FEV2022
Fim - 19DEZ2022
Horário Formação:
09h00 -12h00 -14h00-17h00
Total de Horas anuais: 1380h**

FORMAÇÃO EXTERNA

Quanto à formação externa ministrada pela ENB, Fefal, CIM, ADAI, RSB e outras entidades, foram ministradas **890 horas** a diversos elementos da CBS e Comando.

GABINETE TÉCNICO FLORESTAL

PLANO DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEL



O Gabinete Técnico Florestal (GTF) em conjunto com o Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) procurou melhorar a estratégia seguida no ano anterior, garantindo uma gestão mais eficaz das faixas de combustível no concelho. A atuação procurou ser concertada, unindo esforços com a PSP e GNR na sensibilização, planeamento e fiscalização das faixas de gestão do combustível (FGC), com o objetivo

de prevenção dos incêndios rurais.

✓ **Planeamento e Comunicação**

Considerando a sensibilização uma ferramenta essencial para a mudança de comportamento e assumindo a sua importância no âmbito da defesa, conservação e valorização dos espaços florestais e tendo como principal objetivo a aproximação dos cidadãos à da floresta, efetuaram-se no início do 2.º trimestre de 2022 um total de 14 ações de sensibilização (1 ação por freguesia).

Estas ações, realizadas em parceria com as Juntas de Freguesia, GNR, PSP e Corpos de Bombeiros pretenderam aumentar o conhecimento sobre a floresta, mais concretamente sobre a legislação em vigor e a gestão de combustíveis, incrementando a participação e envolvimento da população na sua gestão, manutenção e proteção. Além destas ações específicas e no âmbito das ações de fiscalização, procedeu-

se à sensibilização da população em geral, alertando para o risco de incêndio florestal nos espaços envolventes às habitações e definindo as medidas preventivas para minimização desse risco.

✓ **Monitorização do Plano Municipal de Defesa da Floresta**

Relativamente à monitorização do Plano Municipal de Defesa da Floresta verificou-se a necessidade de definição de prioridades de intervenção, definindo um plano de trabalhos que permitiu intervencionar um total de cerca 60ha em faixas de gestão de combustíveis na rede viária do concelho, sob a responsabilidade do Município. Adicionalmente monitorizaram-se todas as atividades realizadas pelas várias entidades com responsabilidades nesta matéria. As áreas executadas, em 2022, tendo em conta as diferentes tipologias de faixas de gestão de combustíveis encontram-se descritas na seguinte tabela.

FAIXAS DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEL EXECUTADAS EM 2022

Rede Defesa Da Floresta Contra Incêndios	Unidades	Previsto	Realizado	%	
Implementação/Manutenção da rede primária	ha	0,00	0,00	-	
Implementação/Manutenção de mosaicos de parcelas de gestão de combustíveis	ha	0,00	62,17	-	
Rede viária	ha	177,98	70,04	39	
Rede ferroviária	ha	20,09	Sem dados	-	
Rede gás	ha	14,13	Sem dados	-	
Implementação da Rede Secundária de Faixas de Gestão de Combustíveis	Linhas de transporte e distribuição de energia de muita alta tensão	ha	74,08	26,59	36
	Linhas de transporte e distribuição de energia de alta tensão	ha	18,02	20,43	113
	Linhas de transporte e distribuição de energia de média tensão	ha	45,16	51,85	115
	Aglomerados populacionais previamente definidos no PMDFCI	ha	1620,27	Sem dados	-

✓ **Parques de Recolha de Resíduos Florestais**

Verificando-se a contínua dificuldade dos proprietários florestais, no encaminhamento e transporte de biomassa florestal, resultante das limpezas de áreas florestais, deu-se seguimento aos procedimentos para facilitar a recolha de sobrantes de exploração florestal. Verificou-se a continuidade da parceria/protocolo com um prestador de serviços para recolha de sobrantes de exploração, em que numa primeira fase é efetuada a identificação do local onde se encontram os resíduos de exploração, com a colocação de Edital e posteriormente, a efetiva recolha dos resíduos.

SERVIÇO DAS EQUIPAS DE SAPADORES FLORESTAIS

A Câmara Municipal possui **duas equipas** de Sapadores Florestais protocoladas com o ICNF – Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas. Estas equipas têm como principais objetivos: ações de silvicultura, gestão de combustíveis, manutenção da rede divisional e de faixas e mosaicos de gestão de combustíveis e de outras infraestruturas, formação e sensibilização da população, vigilância de zonas florestais e ainda de 1.ª intervenção, apoio no combate e rescaldo em incêndios florestais e na vigilância pós incêndio.

É de referir que no âmbito do protocolo do Município com o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas foram substituídas as duas viaturas das equipas. Foram entregues em cerimónia que decorreu no dia 28 de outubro, na Marinha Grande.



Principais atividades desenvolvidas pelas equipas durante o ano de 2022:

✓ Mosaicos e Parcelas de Gestão de Combustíveis

A equipa **eSF 02-162**, no âmbito do serviço público, efetuou as ações planeadas para o corrente ano. Efetuou-se o corte e destroçamento em contínuo de acácias (*Acacia longifolia* e *Acacia dealbata*) e matos (tojos, silvas, sargaços, carqueja, urze, giesta). Efetuou-se a gestão de combustíveis em plantações de pinheiro-bravo, castanheiro, cedros. O trabalho foi desenvolvido na Mata Nacional das Dunas de Quiaios, numa área total de intervenção de 28,33ha.

No âmbito do serviço normal foram efetuados mosaicos de parcelas de gestão de combustível num total de 10,79ha.

A equipa **eSF 05-162**, no âmbito do serviço público, efetuou as ações planeadas para o corrente ano: corte e destroçamento em contínuo de acácias (*Acacia longifolia* e *Acacia dealbata*) e matos (tojos, silvas, sargaços, carqueja, urze, giesta) e gestão de combustíveis em povoamentos de pinheiro e castanheiro e ainda aproveitamento da regeneração natural. O trabalho foi desenvolvido na Mata Nacional das Dunas de Quiaios e Serra da Boa Viagem, numa área total de intervenção de 24,79ha.



✓ Faixas de Gestão de Combustível – Rede Viária

Efetuaram-se diversas ações de gestão de combustíveis em faixas de rede viária, com uma largura variável entre 4 e 10 metros. Estas ações incidiram num total de 14,33ha.

✓ Beneficiação de Infraestruturas



No decorrer do serviço normal das equipas de sapadores, procedeu-se à beneficiação de parques de merendas, sob jurisdição do ICNF. Estas infraestruturas localizam-se na Serra da Boa Viagem, Mata Nacional do Prazo de Santa Marinha. No total foram beneficiados 8 parques de merendas, numa área total de 7,63ha.

✓ Controlo e Erradicação de Espécies Exóticas Invasoras Aquáticas

As equipas realizaram ações de deteção e erradicação de espécies invasoras aquáticas (jacinto-de-água) na Ribeira de Fôja (vale do Rio Mondego) e Rio Mondego.



✓ Ações de Proteção Civil

Durante todo o ano e um pouco por todo o concelho foi efetuada a poda e desramação de árvores que se encontravam a pender para a via pública, bem como, o corte de árvores que caíram e se encontravam a obstruir a via pública.

Verificou-se também a afetação de recursos humanos, durante todo o ano, em ações de combate à vespa velutina (destruição de cerca de 364 ninhos).



✓ Vigilância, 1.ª Intervenção e Rescaldo



As equipas estiveram afetas ao serviço de vigilância armada durante 5 e 7 dias em serviço normal (requisição do SMPC) e 51 e 43 dias de vigilância armada em serviço público, respetivamente eSF 02-162 e eSF 05-162. As equipas foram ativadas para 13 ocorrências (total de 49 ocorrências no concelho) efetuando 1.ª intervenção, apoio ao combate e rescaldo.

FORMAÇÃO

Foram realizadas diversas formações, numa ótica de formação contínua, para o bom desempenho da nossa atividade.

COMISSÃO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE FOGOS RURAIS – APOIO AO FUNCIONAMENTO

Com a revogação do Decreto-Lei n.º 124/2006 de 28 de junho e entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 82/2021 de 13 de outubro que estabelece o Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais no território continental e define as suas regras de funcionamento, deixaram de funcionar as Comissões Municipais de Defesa da Floresta e passaram a vigorar as Comissões de Gestão Integrada de Fogos Rurais. No início do ano foram desenvolvidos todos os procedimentos necessários à constituição da nova Comissão que se instituiu em reunião de 14 de abril.

ELABORAÇÃO DO PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL

Em abril iniciou-se a preparação para o Dispositivo Municipal de Combate a Incêndios, com a aprovação, por unanimidade do Plano Operacional Municipal, em reunião da Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais que decorreu no dia 14 de abril.

Foi efetuada a atualização dos meios vigilância, 1.ª intervenção, combate e rescaldo, recursos humanos e equipamentos disponíveis para integrar o dispositivo, bem como atualizada a lista geral de contactos, bem como os procedimentos de atuação.

COMPETÊNCIAS NO ÂMBITO DO DECRETO-LEI N.º 82/2021 DE 13 DE OUTUBRO

Tendo em atenção a legislação de âmbito florestal e não obstante as diversas matérias que foram abordadas nos restantes pontos deste relatório, de referir este no todo o trabalho desenvolvido para adaptação e enquadramento das diversas matérias em termos da nova legislação. De destacar os procedimentos com relevante impacto no desenvolvimento da atividade deste gabinete:

- Instrução, acompanhamento e fiscalização de processos de incumprimento no que se refere ao dever de execução das FGC (66 processos);
- Análise de processos relativos a condicionalismos à edificação (12 processos);
- Procedimentos relativos ao uso do fogo (1.261 registos).

PROJETOS DE (RE)ARBORIZAÇÃO

Os projetos de (re)arborização requerem a submissão de processos de comunicação e autorização, sendo que os procedimentos a adotar decorrem em dois níveis distintos:

- Informação prévia ao proprietário do terreno (ou seu representante), disponibilizando relatório com enquadramento da área a (re)arborizar nos Instrumentos de Gestão Territorial e disponibilização de peças cartográficas respetivas;
- Emissão de parecer vinculativo, solicitado pelo ICNF, sobre projetos de (re)arborização submetidos via eletrónica através da plataforma RJAAR-SIICNF;
- Análise e decisão de projetos de (re)arborização da responsabilidade do Município.

Em 2022 foram instruídos e analisados 23 processos de re(arborização).

APOIO AO MUNÍCIPE

No âmbito de trabalho do GTF efetua-se o apoio ao munícipe, com principal destaque para o esclarecimento de dúvidas sobre a legislação no que se refere a:

- Arborização e re(arborização);
- Realização de queima de sobrantes e queimadas;
- Fogo controlado;
- Gestão de combustíveis;
- Instrumentos de gestão florestal (PMDFCI, PROF).

SENSIBILIZAÇÃO



Foi efetuado o apoio solicitado pelo Jardim de Infância de Buarcos, Agrupamento de Escolas Figueira Mar, para Visitas Pedagógicas à Serra da Boa Viagem. Estas atividades, inseridas no âmbito dos projetos “*Abraçar o Futuro – Educação Ambiental no Pré-Escolar*” e “*Aprender com a Natureza*”, teve os seguintes objetivos: fomentar o respeito pela natureza e pela sua preservação; conhecer e explorar os recursos naturais da comunidade; colocar os alunos face a uma aprendizagem

direta e real e promover experiências enriquecedoras e diversificadas, fora do contexto educativo do Jardim de Infância. Neste contexto, procedeu-se à recolha de sementes de carvalhos que foram posteriormente semeadas, pelos alunos nas nossas instalações, na Serra da Boa Viagem. Após a germinação das novas plantas e numa segunda visita, os alunos procederam à plantação de algumas árvores.



COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

Durante o ano de 2022, surgiram vários momentos de interação entre os vários serviços do município. Sempre que possível procurou-se estabelecer uma colaboração ativa com todos os serviços do município, promovendo uma ação conjunta para prossecução e obtenção dos objetivos pretendidos.

Paralelamente, surgiram ao longo do ano, diversos momentos de comunicação, partilha de conhecimento e interação com diversas entidades externas, nomeadamente Juntas de Freguesia, o ICNF e a CIM-RC. No âmbito do Sistema de Gestão Integrada de Gestão de Fogos Rurais verificou-se a contribuição e

cooperação deste serviço, no âmbito das Comissões Sub-Regionais de Gestão Integrada de Fogos Rurais, com o objetivo de planeamento e elaboração do Plano Sub-Regional de Ação.

CANDIDATURAS EFETUADAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS

✓ **Fundo Ambiental - Controlo e erradicação de espécies invasoras**

Este projeto desenvolveu-se no âmbito da erradicação e controlo de espécies exóticas invasoras e espécies invasoras, o que se considerou ser chave para a manutenção da riquíssima biodiversidade existente no Concelho. Numa primeira fase, foram implementados os procedimentos para a erradicação e controlo das espécies invasoras identificadas – *Alopochen egyptiacus*, *Pennisetum setaceum*, *Pennisetum villosum*, *Cortaderia selloana* – com vista à proteção do ecossistema envolvente. Numa segunda fase, procedeu-se ao levantamento fotográfico georreferenciado das espécies exóticas invasoras no restante Concelho, para deteção e controlo mais precoce, contribuindo para o trabalho da primeira fase do projeto.

✓ **Aviso-poseur-15-2021-02 Detecção E Combate À Espécie Exótica Invasora Vespa Velutina**

No âmbito desta candidatura pretendeu-se, em particular, apoiar ações de prevenção e controlo dos impactos da espécie exótica invasora Vespa velutina (vespa-asiática) sobre os ecossistemas e, em particular, sobre os serviços de polinização por eles suportados. Para tal, importa dotar as entidades responsáveis por este tipo de ações, dos instrumentos e equipamentos necessários para esse efeito e apoiar o desenvolvimento de técnicas inovadoras, devidamente ensaiadas e testadas, para a deteção e o combate a esta espécie exótica invasora.

✓ **Rede Nacional de Vigilância Ativa Vespa Velutina**

Colaboração com o INIAV na vigilância ativa da vespa velutina com a instalação de armadilhas e respetiva monitorização quinzenal.

✓ **Prevenção, Controlo e Erradicação de Espécies Exóticas Invasoras no Território da Comunidade Intermunicipal da Região De Coimbra**

O projeto de “Prevenção, Controlo e Erradicação de Espécies Exóticas Invasoras no território da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra” enquadra-se no Eixo Prioritário 3 (Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos), Prioridade de Investimento 6.4 (Proteção e reabilitação da biodiversidade e dos solos e promoção de sistemas de serviços ecológicos, nomeadamente através da Rede Natura 2000 e das Infraestruturas Verdes) e no Objetivo Específico que consiste na conservação, gestão, ordenamento e conhecimento da biodiversidade, dos ecossistemas e dos recursos geológicos. A presente operação enquadra-se na tipologia de operações prevista na subalínea ii) da alínea a) do artigo n.º 70 do RE SEUR e do n.º 3 no Aviso POSEUR–15-2019-22.

Este projeto dinamizado pela CIM-RC, incidiu em áreas da Mata Nacional das Dunas de Quiaios, Lagoa da Vela, Lagoa da Salgueira e Rio Mondego e caracterizou-se pela necessidade de controlo e erradicação de espécies exóticas invasoras. Teve como objetivos principais: o controlo e erradicação de espécies invasoras e prevenção de entrada de novas espécies; a reabilitação, conservação e preservação de áreas protegidas e classificadas, com elevado valor patrimonial e aumentar a consciencialização pública sobre as ameaças representadas pelas espécies exóticas invasoras. O projeto encontra-se em execução.

✓ **Plano Intermunicipal de Fogo Controlado Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra 2021 – 2025**

A proposta de plano resultou de um trabalho colaborativo dos municípios e técnicos da CIM-RC e das restantes entidades que interagem no domínio da prevenção estrutural e em particular do fogo controlado. O plano foi apresentado como uma proposta de trabalho e procurou ser dinâmica e flexível. Resulta do contributo dos técnicos dos GTF Municipais e das restantes entidades. Preconiza uma área de intervenção de 2167,50ha, durante 5 anos, com a execução distribuída de forma ligeiramente diferenciada ao longo do período de intervenção. As intervenções propostas, são fundamentalmente em áreas de matos e de

pinheiro-bravo. Integram-se áreas em zonas onde não existe tradição de execução de fogo controlado, de forma a disseminar e expandir esta técnica na região da CIM-RC. O presente plano foi aprovado em reunião de CMDF (Comissão Municipal de Defesa da Floresta) de 30/10/2020. Para o concelho da Figueira da Foz estão previstas ações de fogo controlado para 2022 e 2025.

✓ **Área integrada de gestão da paisagem do Bom Sucesso**

Em outubro de 2021, submeteu-se uma candidatura para constituição de uma AIGP (Áreas Integradas de Gestão da Paisagem) para a freguesia do Bom Sucesso. Esta candidatura permitiria potenciar a revitalização deste território vulnerável, e atualmente insustentável, através da sua transformação num território planeado e trabalhado de forma a garantir a sua sustentabilidade (económica, social, cultural, ambiental) e o aumento da sua resiliência ao fogo, bem como, melhorar a sua capacidade de fornecimento de serviços dos ecossistemas.

Em dezembro de 2021, a DGT informou que a proposta de constituição da AIGP Bom Sucesso, apresentada pela Câmara Municipal da Figueira da Foz, cumpria os requisitos essenciais para assegurar os objetivos da medida programática AIGP do Programa de Transformação da Paisagem, pelo que foi objeto de parecer favorável. No entanto, e atendendo ao montante de financiamento global disponível, não foi possível, nesta fase, financiar todas as propostas de AIGP, conseguindo-se somente integrar as que se posicionam até a posição 23, inclusive. Assim, a proposta de AIGP Bom Sucesso, classificada na posição 53, não foi elegível para integrar a 2ª fase de constituição de AIGP, sem prejuízo da possibilidade da sua inclusão para ponderação no âmbito de futuras fases de financiamento, em função do resultado da avaliação das metas de execução do PRR e da dotação de fundo disponível.

✓ **Estudo de Impacte Ambiental Lagoa da Vela**

No seguimento do Estudo Prévio elaborado pela Sociedade Portuguesa de Vida Selvagem (SPVS) para a Reabilitação da Lagoa da Vela, e de modo a assegurar a prossecução das medidas resultantes deste estudo prévio (reabilitação do sistema lagunar que pressupõe o controlo de infestantes e recolha do material lodoso), verificou-se a necessidade de elaborar um Estudo de Impacte Ambiental (EIA).

O procedimento para a elaboração do Estudo de Impacte Ambiental teve início em 2019, sendo que os trabalhos decorreram durante todo o ano de 2020-2021. O estudo encontra-se em fase de análise pelo Município, para posterior entrega do relatório final.

✓ **Sistema Integrado de Videovigilância para a Prevenção de Incêndios Florestais nas Comunidades Intermunicipais de Viseu Dão Lafões e da Região de Coimbra**

O projeto promovido pela Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, cuja candidatura foi aprovada pelo POSEUR (POSEUR-02-1818-FC-000511), contempla a aquisição de bens móveis para a implementação do Sistema Integrado de Videovigilância para a Prevenção de Incêndios Florestais nas Comunidades Intermunicipais de Viseu Dão Lafões e da Região de Coimbra. No que respeita à intervenção prevista para o município, a instalação dos bens móveis será efetuada num parque de retransmissão de radiofrequência, especificamente numa torre de retransmissão dos Bombeiros Sapadores (repetidor de banda alta), pertencente ao município. Esta torre localiza-se na freguesia de Quiaios, lugar de Vale do Jorge (coordenadas: N 40° 11' 31,3"; W 8° 50' 26,6"). A torre de videovigilância entrou em funcionamento em 20 de junho.

✓ **Protocolo de Colaboração com a Associação Humanitária Dos Bombeiros Voluntários da Figueira da Foz**

O Protocolo estabelecido com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Figueira da Foz surge no âmbito da necessidade da complementaridade à videovigilância, e tem como objetivo colmatar a falta de visibilidade da mesma, na zona da Murtinheira. Foi instalado um posto de vigilância junto ao Miradouro da Bandeira, que funcionou de 1 de junho a 31 de outubro.

❖ Ainda no âmbito desta função, destacam-se em 2022, as seguintes obras:

- Execução da obra **Implementação do Sistema de Videovigilância no Bairro Novo – Buarcos São Julião**, adjudicada em **18 de maio**, à empresa WAVECOM- Soluções Rádio, S.A, Lda, no valor de **189.083,54 euros**.

Despesas de Capital

valores em euros

DESIGNAÇÃO	VALOR	EXEC.	EXEC.	SITUAÇÃO
	DO	ANOS	NO	DO
	INVEST.	ANTER.	ANO	INVEST.
Outros Investimentos				
- Sistema de videovigilância da via pública	189 084	0	21 336	11%
- Compartic. financ. em projetos promovidos pela CIM-RC - "Sist. Integrado de videovigilância para prevenção de incêndios"	4 646	0	4 646	100%
Bombeiros Municipais				
- Equipamento e material diverso	20 550	0	5 903	29%
- Material de transporte	26 869	0	26 869	100%
Serviço Municipal de Proteção Civil				
- Equipamento e material diverso	138 161	0	73 985	54%
Gabinete Técnico Florestal				
- Equipamento e material diverso	1 917	0	1 917	100%
TOTAL	192 143	0	134 656	70%

Despesas Correntes

valores em euros

DESIGNAÇÃO	VALOR
- Escola de Nadadores-Salvadores:	
. Aquisição de serviços	28 420
- Faixas de Gestão Combustível - Limpeza de terrenos	87 853
- Serv. Vigilância e assist. a banhistas em praias e piscinas do Concelho	269 434
- Apoio à Associação Humanitária Bombeiros Voluntários (TV)	142 249
- Compartic. financ. no proj. promovido pela CIM-RC - "Sistema Integrado de vigilância para prevenção de incêndios"	176
- Compartic. financ. no proj. promovido pela CIM-RC - "Criação de Brigada Sapadores Florestais no território da CIM-RC"	17 715
TOTAL	545 847

Ano	Despesas de Capital	Despesas Correntes	TOTAL
Segurança e ordem Pública 2022	134 656	545 847	680 502



5.2. FUNÇÕES SOCIAIS

5.2.1. EDUCAÇÃO

5.2.1 EDUCAÇÃO

5.2.1.1 CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ESCOLAR

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

A rede oficial da educação pré-escolar do Município é constituída por **20 jardins-de-infância**, frequentados por **636 crianças**, que se distribuíram pelos Agrupamentos de Escolas do Concelho da seguinte forma:

Distribuição do n.º de crianças inscritas por Agrupamento de Escolas

Agrupamento de Escolas	Ano Letivo de 2022/23	
	N.º de Jardins de Infância	N.º de Crianças
Figueira Mar	2	115
Figueira Norte	7	129
Paião	7	128
Zona Urbana	4	264
Total	20	636

Verifica-se que o número de crianças em frequência na educação pré-escolar da rede pública deste Município aumentou no ano letivo 2022/2023 em comparação em anos homólogos, tendo havido um aumento significativo de 14,18 % do ano letivo anterior para o atual.

Total de crianças/ Agrupamento de Escolas	2020/21	2021/22	2022/23
Figueira Mar	97	104	115
Figueira Norte	125	111	129
Paião	143	101	128
Zona Urbana	230	241	264
Total	595	557	636

1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO (1º CEB)

A rede pública do 1.º CEB do Município, tendo como referência o ano letivo 2022/2023, é constituída por **26 estabelecimentos de ensino**, frequentados por **1.760 alunos**, distribuídos pelos quatro agrupamentos de escolas do concelho, da seguinte forma:

Distribuição de alunos do 1º CEB por Agrupamento de Escolas

Agrupamento de Escolas	N.º Estabelecimentos Ensino	N.º Alunos
Figueira Mar	4	313
Figueira Norte	8	256
Paião	9	329
Zona Urbana	5	862
TOTAL	26	1760

Constata-se que o número total de alunos em frequência no 1º ciclo do ensino básico da Rede Pública do Concelho da Figueira da Foz, tem vindo a oscilar nos últimos três anos letivos. Verifica-se um aumento de

5,83% no ano letivo de 2022/23, relativamente ao ano letivo de 2021/22. O Agrupamento de Escolas do Paião e o Agrupamento de Escolas Figueira Mar foram os únicos que, no ano letivo de 2022/23, sofreram um decréscimo de alunos, apesar de pouco significativo.

Total de crianças/ Agrupamento de Escolas	2020/21	2021/22	2022/23
Figueira Mar	275	315	313
Figueira Norte	121	235	256
Paião	346	343	329
Zona Urbana	783	770	862
Total	1 616	1 663	1 760

2º e 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO E ENSINO SECUNDÁRIO

A Rede Pública do Concelho da Figueira da Foz é constituída por quatro Agrupamentos de Escolas (AE) e por uma Escola Não Agrupada (ENA).

Dos níveis de ensino integrados nos respetivos AE/ENA, destacam-se **7 estabelecimentos de ensino com 2º e 3º CEB**, frequentados por um total de **1.030 e 1.599 alunos**, respetivamente, e por **3 estabelecimentos de ensino secundário**, frequentado por um total de **1.213 alunos**, distribuídos da seguinte forma:

N.º de alunos, por AE/ENA, por estabelecimentos e níveis de ensino

Agrupamento De Escolas / Escola Não Agrupada	Estabelecimento de ensino	Nível de ensino				
		2ºciclo	3º ciclo	Ensino Secundário	Ensino Profissional	Total Alunos
Figueira Norte	EB 2,3 Pintor Mário Augusto	119	165			284
	Escola Secundária Cristina Torres		251	367	73	691
Figueira Mar	EB 2,3 Infante D. Pedro	139	182			321
	Escola Secundária Dr. Bernardino Machado		57	176	252	485
Paião	EB 2,3 Dr. Pedrosa Veríssimo	199	260			459
Zona Urbana	EB 2,3 Dr. João de Barros	573	264			837
Escola Não Agrupada	Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho		420	670	70	1160
TOTAIS		1 030	1 599	1 213	395	4 237

Pode-se concluir que é na EB 2, 3 Dr. João de Barros, do Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz, que existe um maior número de alunos em frequência no 2º CEB (573 alunos), enquanto no 3º CEB, destaca-se o Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho (420 alunos). De referir que em ambos os estabelecimentos escolares houve um aumento de alunos em relação ao ano letivo transato.

No ensino secundário, é também na Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho que se verifica um número maior de alunos a frequentar este nível de ensino (670 alunos).

No que concerne ao Ensino Profissional, destaca-se claramente a Escola Secundária Dr. Bernardino, onde 252 alunos dos 485, frequentam cursos profissionais, ou seja, cerca de 52% do total dos seus alunos frequentam esta modalidade de ensino.

Evolução do n.º total de alunos, por nível de ensino, por AE/ENA

Ano Letivo	Níveis De Ensino	Nº Alunos Por Agrupamento De Escolas/ Escola Não Agrupada					Nº Total De Alunos P/ AE e ENA
		AE Figueira Norte	AE Figueira Mar	AE Paião	AE Zona Urbana Figueira Da Foz	Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho	
2020/2021	2.º CEB	131	135	174	581		2 613
	3.º CEB	398	234	288	289	383	
	TOTAIS	529	369	462	870	383	
2021/2022	2.º CEB	113	134	194	598		2 537
	3.º CEB	423	181	262	240	392	
	TOTAIS	536	315	456	838	392	
2022/2023	2.º CEB	119	139	199	573		2 629
	3.º CEB	416	239	260	264	420	
	TOTAIS	535	378	459	837	420	

O número total de alunos que frequentaram o 2º e 3º CEB aumentou cerca de 3,63%, relativamente ao ano letivo de 2021/22, conforme é espelhado no quadro supra. Relativamente ao Ensino Secundário/ Profissional verificou-se um ligeiro decréscimo de -2,49% em comparação ao ano letivo de 2021/22.

5.2.1.2 SERVIÇOS DE APOIO À FAMÍLIA

5.2.1.2.1 ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA (AAAF) - ANO LETIVO DE 2021/22

As Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF), na vertente de prolongamento de horário, traduzem-se na oferta de atividades de animação socioculturais e acompanhamento das crianças que frequentam os estabelecimentos de educação pré-escolar da rede pública, antes e depois do período diário das atividades educativas e durante os períodos de interrupção letivas (Natal, Carnaval, Páscoa e os períodos anterior e posterior, respetivamente, do início e final do ano letivo), de forma a assegurar um horário adequado às necessidades das famílias.

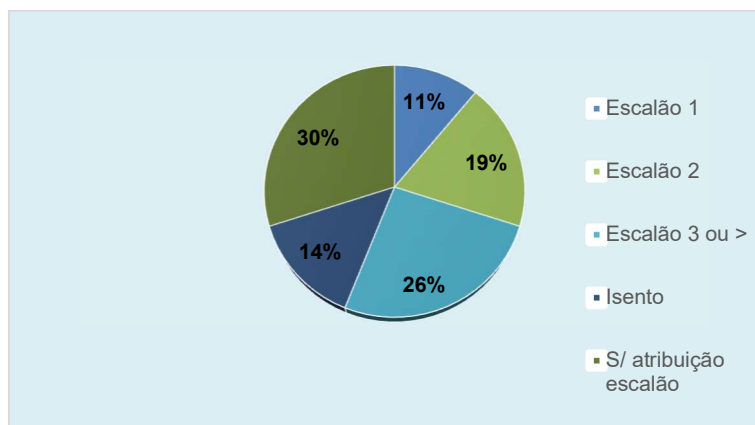
As Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) têm sobretudo um cariz socializante, sendo promovidas experiências não contempladas no currículo, promovendo uma oferta de atividades diversificadas e diferenciadas, no interior ou no exterior, integradas no espaço escolar, em que a criança escolhe livremente o que quer brincar. O espaço/tempo de prolongamento de horário proporciona às crianças diversas formas de estar fomentando a interação, a criatividade ou o repouso, em segurança física e afetiva e em clima de acolhimento.

Considerando que as componentes não educativas da educação pré-escolar são comparticipadas pelas famílias, de acordo com as respetivas condições socioeconómicas, nos termos do Decreto-Lei n.º 147/97, de 11 de junho, no desenvolvimento dos princípios consagrados na Lei n.º 5/97, de 10 de Fevereiro, a Câmara Municipal definiu o valor máximo de 45,00€/mensalidade para a frequência das Atividades de Animação e de Apoio à Família - AAAF para as crianças posicionadas em escalão superior ao 3.º de rendimento *per capita*.

Para as crianças posicionadas nos escalões 1.º, 2.º e 3.º de rendimento *per capita*, o valor da mensalidade é calculado de acordo com o previsto no Despacho Conjunto 300/97, de 9 de setembro,

diploma legal que define as normas que regulam a comparticipação familiar pela utilização de serviços de apoio à família em estabelecimentos de educação pré-escolar.

No ano letivo de 2021/22, beneficiaram da frequência das Atividades de Animação e Apoio à Família uma média de **414 crianças**, caracterizadas da seguinte forma:



Das 636 crianças em frequência na educação pré-escolar, no ano letivo 2022/2023, 71% estão inscritas na resposta de Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF-PH), ou seja, 452 crianças.

Das 452 crianças que frequentam esta resposta de apoio à família, 46 estão enquadradas no 1.º Escalão, 80 estão enquadradas no 2.º Escalão, 125 entre o 3.º e o 6.º Escalão e 136 não têm Escalão atribuído. Refira-se ainda que 65 crianças estão isentas de pagamento.

5.2.1.2.2. FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES ESCOLARES NOS REFEITÓRIOS DOS ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO DA REDE PÚBLICA, DO MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ – ANO LETIVO DE 2020/21

Os refeitórios escolares são considerados espaços privilegiados de educação para a saúde, de promoção de estilos de vida saudáveis e de equidade social, uma vez que fornecem refeições nutricionalmente equilibradas, saudáveis e seguras a todas as crianças/alunos, independentemente do estatuto socioeconómico das suas famílias.

As refeições servidas nos refeitórios escolares obedecem às orientações da Direção-Geral de Educação e da Direção-Geral da Saúde, relativas à confeção/apresentação e respetiva frequência da oferta de produtos alimentares, bem como à demais legislação em vigor no que concerne à higiene e segurança alimentar.

No âmbito da transferência de competências na área da Educação, o Município da Figueira da Foz a partir do ano letivo de 2020/21, passou a ter responsabilidade na gestão dos refeitórios escolares dos estabelecimentos de educação da rede pública do Município da Figueira da Foz, desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário.

No ano letivo de 2021/22, o serviço de refeições escolares encontra-se a ser implementado, através do recurso às seguintes modalidades:

- a) Contratualização de serviços à empresa GERTAL (Companhia Geral de Restaurantes e Alimentação S.A), no âmbito de um procedimento, por consulta prévia, para aquisição de serviços para fornecimento de refeições escolares – Lote 1 e Lote 4, ao abrigo do Acordo-Quadro da Central de Compras da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra operacionalizado da seguinte forma:

Lote	Local/ Unidade de Confeção	Regime
1 (Fornecimento e distribuição de refeições escolares em regime de confeção local)	ES Dr. Bernardino Machado	Confeção local
	ES Cristina Torres	Confeção local
	ES Dr. Joaquim de Carvalho	Confeção local

Lote	Local/ Unidade de Confeção	Regime	Estabelecimentos escolares
4 (Fornecimento e distribuição agregado de refeições escolares em regime de confeção local e transportadas a quente)	EB S. Julião, Tavarede	Confeção local	Jl S. Julião, Tavarede
			EB1 S. Julião, Tavarede
		Transportadas	Jl Caceira
			Jl Conde Ferreira
			EB1 Abadias
			EB1 Rui Martins
	EB1 Viso		
	EB2,3 Infante D. Pedro	Confeção Local	EB1 Infante D. Pedro
			EB2,3 Infante D. Pedro
		Transportadas	Jl Buarcos
			Jl Vila Verde
			EB1 Vila Verde
			EB1 Castelo
	EB1 Serrado		
	EB2,3 Pintor Mário Augusto	Confeção local	EB2,3 Pintor Mário Augusto
Transportadas		Jl Ribas	
		Jl Cova da Serpe	
EB1 Alhadas			

Lote	Local/ Unidade de Confeção	Regime	Estabelecimentos Escolares
4 (Fornecimento e distribuição agregado de refeições escolares em regime de confeção local e transportadas a quente)	EB2,3 Pintor Mário Augusto	Transportadas	EB1 Brenha
			EB1 Quiaios
			EB1 Vigários
	EB2,3 Dr. Pedrosa Veríssimo	Confeção local	EB2,3 Dr. Pedrosa Veríssimo
			JI Carvalhais
		Transportadas	JI Costa de Lavos
			JI Leirosa
			JI Regalheiras
			JI Santa Luzia
			EB1 Carvalhais
			EB1 Costa de Lavos
			EB1 Leirosa
			EB1 Regalheiras
	EB1 Santa Luzia	EB1 Santa Luzia	
		EB1 Santa Luzia	
EB Marinha das Ondas	Confeção local	JI Marinha das Ondas	
		EB1 Marinha das Ondas	

b) Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia de Maiorca, Bom Sucesso, Ferreira-a-Nova, Paião, Alqueidão e São Pedro:

Freguesias	Local/ Unidade de Confeção	Regime	Estabelecimentos Escolares
São Pedro	EB Gala	Confeção local	JI Gala
			EB1 Gala
Ferreira-a-Nova	EB Santana	Confeção local	JI Santana
			EB1 Santana
		Transportadas	JI Ferreira
			EB1 Netos
Maiorca	JI Maiorca	Confeção local	JI Maiorca
			EB1 Maiorca
Alqueidão	Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alqueidão	Transportadas	JI Alqueidão
			EB1 Alqueidão
Paião	Conselho de Moradores da Borda do Campo	Transportadas	EB1 Paião
			EB1 Sobral
Bom Sucesso	Centro Social Vela Azul	Transportadas	JI Regateiros
			EB1 Castanheiro

- c) Contrato de Delegação de Competências da Câmara Municipal da Figueira da Foz no Agrupamento de Escolas (AE) da Zona Urbana da Figueira da Foz que delega, no seu Diretor, a responsabilidade de gerir o funcionamento do serviço de refeições, relativas aos alunos do 2º e 3º CEB, conforme previsto na Cláusula 9ª do citado Contrato.

Para os encarregados de educação, as refeições têm um custo máximo de 1,46€, excetuando o caso de alunos abrangidos pela ação social escolar. Neste caso, o Município comparticipa em 100%, o pagamento da refeição aos alunos do Escalão A e em 50%, aos alunos do Escalão B.

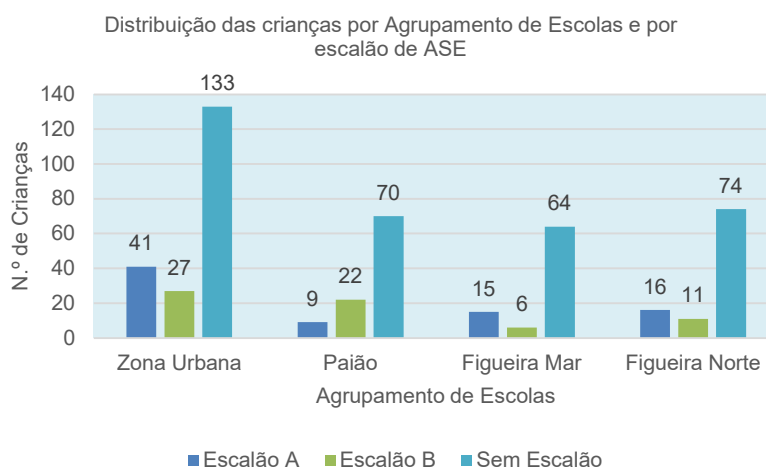
No ano letivo de 2021/22, o Município da Figueira da Foz encontra-se a assegurar o pagamento das refeições escolares pelo seguinte montante:

Valores pagos pelo Município, por refeição (com IVA Incluído)		
Consulta Prévia – Acordo Quadro da CIM-RC GERTAL – Companhia Geral de Restaurantes e Alimentação, SA.		Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências nas Freguesias (*)
Tipo de Fornecimento	Recursos Humanos	
Lote 1 <u>Confeção local:</u> 2,31€ (set. a dez.) 2,32€ (jan. a jul.)	Não aplicável	<u>Confeção local:</u> 2,62€
Lote 4 <u>Confeção local:</u> 2,63€ (set. a dez.) 2,64€ (jan. a jul.) <u>Transportada a Quente:</u> 2,71€ (set. a dez.) 2,72€ (jan. a jul.) <u>Lanche:</u> 0,55€	7,20€ (set. a dez.) 7,28€ (jan. a jul.)	<u>Transportada a Quente:</u> 3,63€ <u>Lanche:</u> 0,51€

(*) Valor do Recurso Humano incluído no preço

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

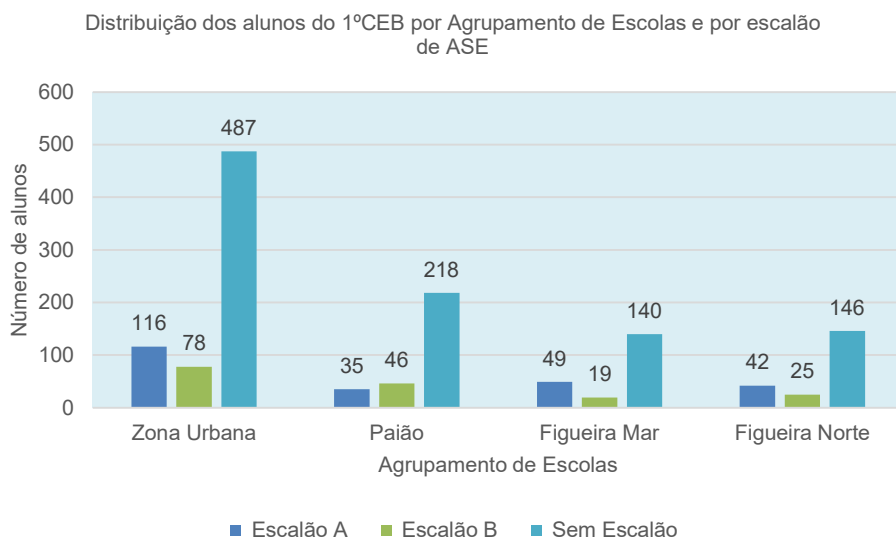
No ano letivo de 2021/22, do total de 557 crianças inscritas nos jardins de infância, 488 (87,61%) estavam inscritas no serviço de refeições escolares, das quais: 81 beneficiárias do Escalão A de ASE (16,6%), 66 beneficiárias do Escalão B de ASE (13,5%) e 341 sem escalão de ASE atribuído (69,9%).



No ano letivo de 2022/23, do total de 636 crianças inscritas nos jardins de infância, 606 (95,2%) estão inscritas no serviço de refeições escolares, das quais: 107 são beneficiárias do Escalão A de ASE (17,7%), 73 do Escalão B de ASE (13,4%) e 418 sem escalão de ASE atribuído (68,9%).

1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

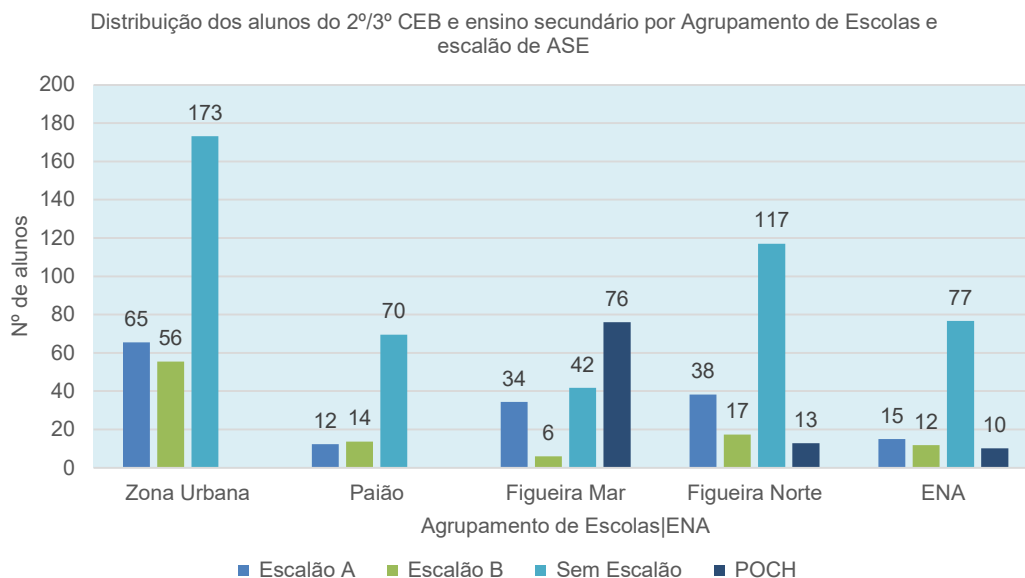
No ano letivo de 2021/22, beneficiaram do Serviço de Refeições Escolares uma média de 1.401 alunos, caracterizados da seguinte forma: 242 alunos de Escalão A (17,3%), 168 alunos de Escalão B (12,0%) e 991 alunos sem escalão de ASE atribuído (70,7%).



No ano letivo de 2022/23, do total de 1.779 alunos inscritos no 1º CEB, 1.689 (94,5%) estão inscritos no serviço de refeições escolares, dos quais: 276 são beneficiários do Escalão A de ASE (16,3%), 192 do Escalão B de ASE (11,4%) e 1.221 sem escalão de ASE atribuído (72,3%).

2º e 3º CEB E ENSINO SECUNDÁRIO

No ano letivo de 2021/22, beneficiaram do Serviço de Refeições Escolares uma média de 847 alunos, caracterizados da seguinte forma: 166 alunos de Escalão A (19,6%), 104 alunos de Escalão B (12,3%), 478 alunos sem escalão de ASE atribuído (56,4%) e, ainda, 99 alunos (11,7%) que frequentam os Cursos Profissionais financiados pelo Programa Operacional Capital Humano (POCH).



5.2.1.2.3 ESCOLA A TEMPO INTEIRO

COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO (ATL)



De acordo com a alínea c) do art.º 39.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, **passou a ser da competência da Câmara Municipal promover e implementar medidas de apoio à família que garantam uma escola a tempo inteiro**, designadamente a Componente de Apoio à Família (CAF), através de atividades destinadas a assegurar o acompanhamento dos alunos do 1º CEB, antes e ou depois das componentes do currículo e das atividades de enriquecimento curricular, bem como, durante os períodos de interrupção letiva.

Neste contexto, o Município da Figueira da Foz procedeu à contratação de serviços, visando a implementação desta resposta nos estabelecimentos escolares que dela careciam, por um período de 3 anos letivos (2021/22, 2022/23 e 2023/24).

No ano letivo de 2022/23, o Município dá resposta a cerca de 276 famílias, em 13 estabelecimentos escolares do 1.º CEB da Rede Pública do Município, tendo havido um aumento significativo de inscrições na referida resposta em comparação ao ano letivo anterior. Houve também a inclusão de mais um estabelecimento escolar, EB1 de Costa de Lavos, de acordo com os dados constantes no quadro infra:

Agrupamento de Escolas	Estabelecimentos Escolares	N.º Alunos Inscritos Ano Letivo 2021/2022	N.º Alunos Inscritos Ano Letivo 2022/2023
Agrupamento Escolas Figueira Norte	EB1 Alhadas	10	11
	EB1 Castanheiro EB1 Bom Sucesso	4	11
	EB1 Quiaios	15	18
Agrupamento Escolas Figueira Mar	EB1 Castelo	17	34
	EB1 Infante D. Pedro	15	40
	EB1 Serrado	16	24
Agrupamento Escolas Paião	EB1 Alqueidão	4	7
	EB1 Carvalhais	8	7
	EB1 Costa de Lavos		4
	EB1 Marinha das Ondas	15	11
	EB1 Paião	8	21
Agrupamento Escolas Zona Urbana Figueira da Foz	EB1 Gala	21	38
	EB1 Rui Martins	37	50
TOTAL		170	276

Abono de Família para crianças e jovens, atribuído pela Segurança Social, sendo a mensalidade atualizada anualmente, por deliberação da Câmara Municipal, de acordo os seguintes valores:

- Alunos Posicionados no Escalão 1|Escalão A - Regime Normal: 10€/mês | Regime Parcial: 5€/mês;
- Alunos Posicionados no Escalão 2|Escalão B - Regime Normal: 20€/mês | Regime Parcial: 10€/mês;

- Alunos Posicionados no Escalão 3 ou superior| s/ Escalão - Regime Normal: 50€/mês | Regime Parcial: 25€/mês;

Assim, dos 276 alunos inscritos na referida resposta de apoio à família, 67 alunos estão enquadrados no Escalão A (24%) e 38 alunos no Escalão B (14%), existindo 171 alunos sem Escalão (62%).

ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR – 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

No âmbito da transferência de competências prevista no Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, na sua redação atual, o Município da Figueira da Foz assumiu, no domínio da Educação, a implementação das AEC nas escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico da rede pública do Município, que se operacionalizaram, no ano letivo 2021/22, da seguinte forma:

- Celebração de **Protocolo de Cooperação** com a Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB 2,3 Dr. Pedrosa Veríssimo e o Agrupamento de Escolas do Paião;
- Celebração de **Contrato de Delegação de Competências** da Câmara Municipal da Figueira da Foz na Diretora do Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz (no uso da sua competência prevista no n.º 1 do art.º 4.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho) para promover e implementar medidas de apoio à família que garantam uma escola a tempo inteiro, designadamente, a dinamização das AEC do 1.º ciclo do ensino básico;
- **Contratação de serviços** para a implementação e desenvolvimento das AEC nos Agrupamentos de Escolas Figueira Norte e Figueira Mar.

No procedimento contratual, foram previstos dois lotes distintos: Lote 1 – AEC para os estabelecimentos de ensino do 1º CEB dos Agrupamentos de Escolas Figueira Norte e Figueira Mar; Lote 2 - AEC para os alunos que frequentam a Unidade de Apoio à Aprendizagem da EB1 do Serrado, com acesso a domínios adaptados e diferenciados, de acordo com as suas especificidades, no âmbito das expressões corporal, dramática e musical, com professores experientes e com formação em Educação Especial.

Nas AEC, foram desenvolvidos domínios como expressão artística, ioga, inglês, expressão dramática, musical, dança e atividade física e desportiva, com a participação de cerca de 550 alunos.



Para o ano letivo de 2022/23 foi aberto inicialmente um procedimento por Concurso Público, por lotes, para implementação e desenvolvimento das AEC nos Agrupamentos de Escolas Figueira Norte, Figueira Mar, Paião e Zona Urbana da Figueira da Foz, para o período de setembro a dezembro de 2022.

Foram inscritos nas AEC, cerca de **1.760 alunos**.

5.2.1.3 ALIMENTAÇÃO ESCOLAR E NUTRIÇÃO

O serviço de refeições escolares prestado pelo Município da Figueira da Foz constitui uma das modalidades de ação social escolar, de aplicação geral, destinada a disponibilizar uma alimentação nutricionalmente equilibrada e saudável a todas as crianças e alunos que frequentam os estabelecimentos de educação da rede pública do Município da Figueira da Foz.

No âmbito da transferência de competências na área da educação, a partir do ano letivo 2020/21, o Município passou, igualmente, a ter responsabilidade na gestão dos refeitórios dos estabelecimentos escolares do 2º e 3ºCEB e ensino secundário.

Atualmente, o serviço de refeições é assegurado, na sua maioria, através da contratação pública de uma empresa prestadora de serviços, a qual deve garantir a perfeita conformidade com as condições estabelecidas nos documentos contratuais e demais legislação em vigor, cumprindo com todos os preceitos legais inerentes, particularmente, em matéria de qualidade e segurança alimentar.

Neste contexto, o Município tem dado especial destaque ao controlo e acompanhamento do serviço de refeições, realizando regularmente ações de fiscalização às unidades de confeção e de distribuição das refeições. Estas ações são, atualmente, asseguradas pela Nutricionista do Município.

Ao longo do ano de 2022, foram realizadas mais de **100 visitas às unidades de confeção e refeitórios escolares**. Durante estas ações, foram monitorizadas as boas práticas de higiene pessoal e profissional dos manipuladores de alimentos; o número de recursos humanos afetos ao serviço, bem como os respetivos horários de trabalho; o cumprimento das capacitações e do plano de ementas; as características organolépticas de todos os componentes da refeição; as condições de higiene dos equipamentos, utensílios e instalações; e o preenchimento dos registos inerentes ao plano de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (HACCP).

Adicionalmente, nas visitas às unidades de confeção, realizou-se a supervisão das boas práticas inerentes a todo o processo produtivo: receção das matérias-primas; armazenamento à temperatura ambiente, em frio positivo e negativo; preparação da carne, pescado e produtos hortícolas; confeção e distribuição das refeições.

Paralelamente, nas visitas às unidades de distribuição, procurou-se fomentar o consumo, entre as crianças/alunos, de produtos alimentares habitualmente rejeitados, como a sopa, os hortícolas e o pescado. Esta sensibilização é alargada às funcionárias que distribuem os almoços, no sentido de assumir esta função pedagógica. Foi ainda realizada formação *in loco* às funcionárias, com o intuito de corrigir com efeito imediato algumas más práticas observadas.

No final de cada visita, foi efetuado um relatório com o objetivo de reportar à empresa contratada, quais os aspetos conformes e não conformes identificados, solicitando a resolução das não-conformidades elencadas e a comunicação das respetivas medidas corretivas aplicadas. Estes relatórios pretendem contribuir para a melhoria contínua do serviço prestado.

Procedeu-se, igualmente, em cada visita, à verificação do estado de conservação do material, equipamentos e infraestruturas dos espaços de refeição, nas situações cuja manutenção deve ser assegurada pela Autarquia.

Destacam-se as remodelações dos espaços de refeição do JI de Santa Luzia e da EB1 das Regalheiras:



Remodelação do espaço de refeição do JI de Santa Luzia



Remodelação do espaço de refeição da EB1 Regalheiras

Foram ainda competências da nutricionista:

- Emissão de pareceres técnicos na sequência de questões/reclamações apresentadas pelos encarregados de educação ou pelas entidades que se encontram a assegurar o fornecimento de refeições;
- Elaboração de ementas para comemoração de dias festivos como o Carnaval, Dia Mundial da Alimentação, *Halloween*, Magusto e Natal;



Ementa temática "Dia Mundial da Alimentação"

- Disponibilização, na página web do Município, de conteúdos relativos a uma alimentação saudável e sustentável, no âmbito da comemoração dos dias temáticos;
- Publicação semanal, na página web do Município e na plataforma SIGA, das ementas relativas aos almoços e lanches, com indicação da declaração nutricional e informação sobre os alergénios, para consulta dos Encarregados de Educação;
- Elaboração, no Dia Mundial da Alimentação, de um Jogo da Glória sobre a temática da alimentação saudável, para as crianças do pré-escolar e os alunos do 1º CEB;
- Formação sobre as boas práticas de higiene pessoal e profissional, destinada às funcionárias afetas às unidades de confeitaria da EB 2,3 Dr.



Jogo da Glória "Dia Mundial da Alimentação"

- Formação sobre as boas práticas de higiene pessoal e profissional, destinada às funcionárias afetas às unidades de confeitaria da EB 2,3 Dr. João de Barros;
- Elaboração de documentos técnicos inerentes ao plano HACCP, para as unidades de confeitaria do Centro Escolar de S. Pedro e da Cantina Escolar de Maiorca;
- Elaboração do Caderno de Encargos relativo ao fornecimento e distribuição de fruta, produtos hortícolas e bananas aos alunos que frequentam o 1º CEB, da Rede Pública do Município da Figueira da Foz;
- Elaboração do Caderno de Encargos relativo à aquisição e entrega de leite escolar e variantes sem lactose nos estabelecimentos de educação pré-escolar e 1º CEB;
- Dinamização, na EB2,3 Infante D. Pedro, no âmbito da Disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, de **duas ações de sensibilização, a alunos do 8º ano de escolaridade, no âmbito da temática da "Saúde Mental"**;
- Dinamização, no âmbito do Dia Mundial da Alimentação, de **quatro sessões de educação alimentar, na EB1 do Serrado, subordinadas à temática "Nós somos o que comemos!"**;



- Dinamização de uma **sessão sobre "Boas Práticas nos Refeitórios Escolares"**, destinadas às funcionárias afetas ao acompanhamento do serviço de refeições.

Aquisição/ Reparação de Equipamento para Cozinhas/Espaços de Refeição para Estabelecimentos Escolares

- Remodelação do espaço de refeição do JI de Santa Luzia;
- Aquisição, entrega e montagem de um frigorífico para o espaço de refeição do JI Conde Ferreira;
- Remodelação do espaço de refeição da EB1 das Regalheiras;
- Aquisição e entrega e montagem de um armário em inox para o espaço de refeição do JI Costa Lavos;
- Aquisição, entrega e montagem de um frigorífico para o espaço de refeição da EB1 Castelo;
- Aquisição, entrega e montagem de um forno convetor para a unidade de confeção da EB2,3 Dr. João de Barros;
- Aquisição, entrega e montagem de uma máquina de lavar-a-loiça para o espaço de refeição do JI Vila Verde;
- Aquisição, entrega e montagem de uma máquina de lavar-a-loiça para o espaço de refeição da EB1 Alqueidão.

Regime Escolar – Leite Escolar

No âmbito das transferências de competências no domínio da Educação, o Regime Escolar, que abrange o Regime de Leite Escolar, previsto no Regulamento EU n.º 2016/791, do Parlamento Europeu e do Conselho da Europa, de 11 de maio, concluído através da Portaria n.º 113/2018, de 30 de abril, a qual acautela a elegibilidade dos produtos distribuídos, passou a ser uma competência dos municípios. O Município da Figueira da Foz assumiu essa responsabilidade a partir do dia 1 de janeiro de 2020.

Para os anos letivos de 2021/ 2022 e de 2022/203 procedeu-se à abertura de procedimentos de contratação pública para a aquisição e distribuição de Leite Escolar e suas variantes sem lactose, destinados às crianças e alunos que frequentam os estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1.º CEB da rede pública.

Os agrupamentos de escolas são as entidades responsáveis pela encomenda dos bens em análise, cujo fornecimento ocorre, diariamente, durante os dias letivos. Por forma a monitorizar todo o processo de requisição, aquisição e distribuição de leite escolar, o Serviço de Educação elaborou um mapa de requisição de leite escolar, o qual é utilizado por todos os agrupamentos de escolas e, após receção dos produtos, remetido aos nossos serviços.

Paralelamente, o Município foi beneficiário da ajuda à distribuição gratuita de produtos, no âmbito do “Regime Escolar”, junto do Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, IP (IFAP, IP), entidade responsável pelo financiamento do leite escolar, por ano letivo, sendo o pagamento realizado com base no custo unitário por aluno/ano, limitado a 4€/aluno/ano para leite e produtos lácteos (uma embalagem por aluno e por dia, uma distribuição por semana, durante 30 semanas).

O financiamento por parte do IFAP, IP requer que os estabelecimentos de ensino abrangidos pelo leite escolar, implementem uma ou mais medidas de acompanhamento, designadas medidas escolares, de âmbito local, as quais visam a prossecução dos objetivos gerais do programa escolar, designadamente, o aumento a curto e médio prazo do consumo dos produtos abrangidos pelo regime escolar, a aproximação das crianças à agricultura, a promoção de hábitos alimentares saudáveis e outros, como a atividade física e a educação relativamente a questões conexas, como as cadeias alimentares locais, a agricultura biológica, a produção sustentável ou o combate ao desperdício alimentar.

Aquando da submissão do pedido de financiamento, foi necessário elaborar um relatório com a descrição das várias medidas educativas de acompanhamento implementadas, por agrupamento de escolas. De entre estas, destacam-se: atividades de jardinagem; aulas de degustação; promoção de conhecimentos

sobre agricultura; promoção de questões ambientais; promoção de hábitos alimentares saudáveis; e visitas a explorações agrícolas.



Fruta Escolar

No ano letivo 2022/2023, no âmbito do Regime Escolar, o Município da Figueira da Foz, aderiu, pela primeira vez, ao fornecimento e distribuição de fruta, produtos hortícolas e bananas aos alunos que frequentam o 1º CEB, da Rede Pública do Município.

Durante 30 semanas, os alunos do 1ºCEB recebem, duas vezes por semana, uma peça de fruta. Esta distribuição efetuada por uma empresa contratada não substitui o fornecimento de leite escolar nem a disponibilização de fruta ao almoço.

Esta iniciativa, cofinanciada pela União Europeia, tem como objetivo promover hábitos alimentares saudáveis nas populações mais jovens e é complementada por várias atividades em meio escolar que visem o desenvolvimento de competências de alimentação saudável e o conhecimento da origem dos produtos agrícolas (ex.: aulas de degustação, atividades de jardinagem, visitas a explorações agrícolas/mercados).

Paralelamente, foi efetuado o pedido de aprovação do Município como beneficiário da ajuda à distribuição gratuita de fruta, produtos hortícolas e banana, no âmbito do Regime Escolar, junto do IFAP, IP, entidade responsável pelo financiamento destes produtos. O pagamento realizado tem por base o custo unitário por aluno/ano, limitado a 6,73€/aluno/ano para fruta, produtos hortícolas e bananas (100g por aluno e por dia/duas distribuições por semana/durante 30 semanas).

Fornecimento de Refeições Escolares no âmbito do Desporto Escolar

O Desporto Escolar é uma atividade de complemento curricular, estando definido no Decreto-Lei n.º 95/91, de 26 de fevereiro, na sua atual redação, como o conjunto das práticas lúdico-desportivas e de formação com objeto desportivo desenvolvidas como complemento curricular e ocupação dos tempos livres, num regime de liberdade de participação e de escolha, integradas no plano de atividade da escola e coordenadas no âmbito do sistema educativo, desenvolvendo as suas atividade nas escolas dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e nas escolas do ensino secundário.

Neste âmbito e no desenvolvimento de algumas atividades, verifica-se a necessidade de disponibilizar refeições, a quente ou volantes, aos alunos e professores participantes.

Assim, e porque no âmbito do processo de descentralização na área da Educação, passou a ser da competência do Município da Figueira da Foz a gestão dos refeitórios escolares do 2º e 3ºCEB e ensino secundário, foi celebrado, no ano letivo 2021/2022, um Acordo de Colaboração entre a DGEstE e o Município da Figueira da Foz, de forma a assegurar o enquadramento legal para o pagamento das refeições que viriam a ser solicitadas em cada atividade do Desporto Escolar.

Análises Microbiológicas

O controle da qualidade através de análises microbiológicas é uma ferramenta que auxilia na melhoria e manutenção da qualidade dos alimentos e que pode explicitar a forma como as matérias-primas são armazenadas, bem como, os alimentos são processados, armazenados e distribuídos.

Os resultados das análises microbiológicas, tendo por base os Valores-guia definidos pelo Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, são capazes de nos dar diversas informações como, por exemplo, se há contaminações dos alimentos, qual o microrganismo envolvido e a quantidade, para que possamos ter ferramentas para a eliminação e/ou controle dos mesmos.

Neste âmbito, o Município da Figueira da Foz, no ano letivo 2021/2022, abriu um procedimento para a recolha de amostras e realização de análises laboratoriais de alimentos (refeição pronta), utensílios/superfícies e mãos dos manipuladores. Por cada período letivo, foram efetuadas recolhas em 11 unidades de confeção e/ou unidades recetoras de refeições.

Os resultados decorrentes das análises laboratoriais foram comunicados às entidades responsáveis pelo fornecimento de refeições escolares, para efetuarem a respetiva análise de causas e aplicarem as medidas corretivas adequadas em caso de resultados não-conformes.

5.2.1.4 AÇÃO SOCIAL ESCOLAR – Livros, Material Escolar e Visitas de Estudo

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, que concretiza o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da Educação, ao abrigo da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, é revogado o Decreto-Lei n.º 399-A/84, de 28 de dezembro, que estabelecia a transferência para os municípios das novas competências em matéria de ação social escolar.

Prevê ainda o artigo 56º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, que é da competência do Conselho Municipal de Educação deliberar sobre a *“adequação das diferentes modalidades de ação social escolar às necessidades locais”*, sendo posteriormente submetida proposta à apreciação da Câmara Municipal.

A Câmara Municipal da Figueira da Foz tem vindo a aprovar medidas, nos moldes propostos pelos Conselheiros do Conselho Municipal de Educação (CMEFF), posteriormente aprovados em sede de reunião de Câmara Municipal, que vão para além dos normativos legais e se têm traduzido na oferta de Fichas de Trabalho e/ou Livros de Plano Nacional de Leitura aos alunos subsidiados, conforme a opção tomada por cada Agrupamento de Escolas e Escola Não Agrupada.

Assim, em cumprimento do disposto no supracitado diploma e atendendo às dificuldades económicas de muitos agregados familiares, foi apresentada em reunião de Conselho Municipal de Educação da Figueira da Foz, no dia 8 de junho de 2022, a proposta de atribuição de livros (fichas de trabalho/ livros de PNL), material escolar e visitas de estudo para o ano letivo de 2022/23, tendo por base o documento: ***“Ação Social Escolar – Ano Letivo de 2022/23 – Normas de Atribuição de Auxílios Económicos aos Alunos que frequentam a escolaridade obrigatória na Rede Pública do Município”***.

Neste âmbito, foi deliberado em sede de Reunião de Câmara, no dia 06 de julho, a respetiva atribuição de Auxílios Económicos aos alunos que frequentam a escolaridade obrigatória, na Rede Pública da Figueira

da Foz - subsídios para livros (Fichas de Trabalho/Livros do Plano Nacional de Leitura, de leitura obrigatória), material escolar e visitas de estudo – Ano letivo 2022/2023, traduzidos na seguinte forma:

Atribuição de Fichas de Trabalho e Livros do Plano Nacional de Leitura pelo Município da Figueira da Foz a alunos abrangidos por Ação Social Escolar- 1º ciclo

Alunos com Escalão A 1º ao 4º ano	Alunos com Escalão B 1º ao 4º ano	Alunos com Escalão C 1º ao 4º ano
✍ Fichas de Trabalho: Português Matemática Estudo do Meio ou inglês – a definir por cada agrupamento de escolas	✍ Dois exemplares de Fichas de Trabalho assinalado como prioritário pelos Agrupamentos de Escolas	✍ Um exemplar de Ficha de trabalho assinalado como prioritário pelos Agrupamentos de Escolas

Atribuição de Fichas de Trabalho e/ou Livros do Plano Nacional de Leitura pelo Município da Figueira da Foz abrangidos por Ação Social Escolar - 2.º e 3º ciclos e Ensino Secundário

Alunos com Escalão A 2º,3º CEB e Ensino Secundário	Alunos com Escalão B 2º,3º CEB e Ensino Secundário
✍ 2 exemplares de Fichas de Trabalho e/ou Livros do PNL, de leitura obrigatória	✍ Um exemplar de Ficha de Trabalho e/ou Livro do PNL, de leitura obrigatória, assinalado como prioritário pelos AE /ENA

Em suma, no ano letivo de 2022/23, foram abrangidos pela Ação Social Escolar – Apoio adicional em Fichas de Trabalho e/ou Livros do PNL, um total de **2.096 alunos**, correspondente a **34,85%** do número total de alunos do Município, **verificando-se um aumento de 7,87% de alunos subsidiados face ao ano letivo transato**. Assim, no ano letivo 2022/2023, 21,38% dos alunos matriculados são beneficiários de Escalão A, 11,08% são beneficiários de escalão B e 2,39% usufruem de Escalão C.

Levantamento de necessidades - Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada
Aquisição de Fichas de Trabalho/Livros do Plano Nacional de Leitura, para os alunos beneficiários de ASE

Agrupamento de Escolas	Nível de Ensino	N.º Total de Alunos	N.º de Alunos Esc. A	%	N.º de Alunos Esc. B	%	N.º de Alunos Esc. C	%
AE Figueira Norte	1.º Ciclo	260	156	60%	54	20,7%	15	5,7%
	2.º e 3.º Ciclos	535	162	30,2%	49	9,1%	0	0
	Ensino Secundário	440	66	15%	33	7,5%	0	0
Total		1 235	384		136		15	
AE Figueira Mar	1.º Ciclo	317	180	56,7%	46	14,5%	4	1,2%
	2.º e 3.º Ciclos	378	180	47,6%	31	8,2%	0	0
	Ensino Secundário	428	126	29,4%	22	5,1%	0	0
Total		1 123	486		99		4	
AE ZONA URBANA FF	1.º Ciclo	862	146	16,93%	118	13,68%	61	7,07%
	2.º e 3.º Ciclos	837	156	18,63%	111	13,26%	50	5,97%
Total		1 699	302		229		111	
AEP	1.º Ciclo	337	60	17,8%	74	21,9%	14	4,1%
	2.º e 3.º Ciclos	459	54	11,7%	47	10,2%	0	0
Total		796	114		121		14	
ESJC	3.º Ciclo	420	26	6,1%	33	7,8%	0	0
	Ensino Secundário	740	41	5,5%	48	6,48%	0	0
Total		1 160	67		81		0	
Total Geral		6 013	1 286	---	666	---	144	---

Material Escolar e Visitas de Estudo – 1.º CEB

Para efeitos de atribuição de auxílios económicos por parte do Município, designadamente Material Escolar e Visitas de Estudo, apenas são contemplados os alunos do 1º CEB, uma vez que os restantes níveis de ensino continuam sob a tutela do Ministério da Educação, sendo que os valores a atribuir pelo Município da Figueira da Foz são os definidos, anualmente, em despacho ministerial, tendo como referência atual o Anexo III, do Despacho n.º 7255/2018 de 31 de junho.

5.2.1.5 TRANSPORTES ESCOLARES

A Rede de Transportes Escolares assenta na utilização de carreiras públicas de passageiros através das empresas rodoviárias e ferroviárias que operam na área do Município da Figueira da Foz.

Neste âmbito, o **Município procede, anualmente, à elaboração e submissão do Plano de Transportes Escolares para parecer e discussão do Conselho Municipal de Educação da Figueira da Foz e, posteriormente, para respetiva aprovação da Câmara Municipal.**

Em cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho, o **Município da Figueira da Foz elaborou o Plano de Transportes Escolares para o ano letivo de 2022/23.**

O documento foi submetido a apreciação em reunião ordinária do Conselho Municipal de Educação da Figueira da Foz, de 08 de junho de 2022, com posterior aprovação em sede de reunião de Câmara de 06 de julho de 2022.

Excepcionalmente, nos casos em que as localidades não têm cobertura de carreiras de transporte coletivo, é da responsabilidade do Município promover o transporte escolar dos alunos, com a organização de um ou vários circuitos especiais, os quais poderão ser garantidos por veículos em regime de aluguer ou de propriedade do município.

A área de influência do Plano de Transportes Escolares é a área do Município, tendo em conta a zona pedagógica de influência das escolas e a rede de transportes existentes, sendo abrangidos os alunos residentes nesta área, bem como aqueles que, residindo no Concelho, frequentam estabelecimentos na área de outro Município, desde que na Figueira da Foz não tenham a área vocacional pretendida.

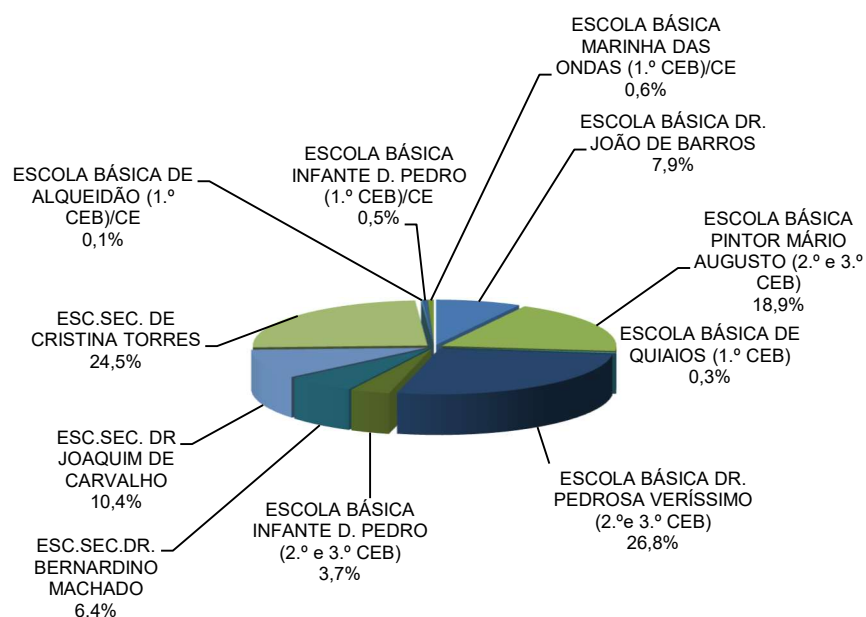
Também são cobertos por Transporte Escolar os alunos com dificuldades de locomoção que beneficiam de medidas ao abrigo da educação inclusiva, independentemente da distância da sua residência ao estabelecimento de ensino que frequentam, sempre que a sua condição o exija. Estão ainda abrangidas as crianças/alunos que necessitam de se deslocar para frequência das Unidades dos Centros de Apoio à Aprendizagem, e os que, pela gravidade da sua deficiência, não conseguem utilizar os transportes públicos para se deslocar para a escola da sua área de residência.

As empresas rodoviárias e ferroviárias que operam na área do Município da Figueira da Foz são: Alfredo Farreca Rodrigues, ETAC - Empresa de Transportes António Cunha, S.A, Rodoviária do Lis – Transportes Lda e CP – Comboios de Portugal, EPE.

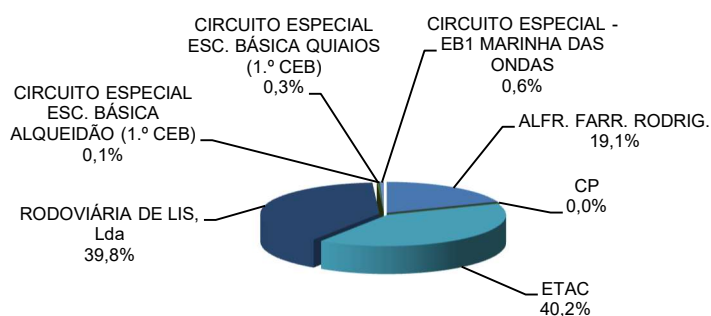
Durante o ano letivo de 2021/22 utilizaram os Transportes Escolares aproximadamente 1.170 alunos.

Para o **ano letivo de 2022/23**, o Plano de Transportes Escolares prevê abranger cerca de **1.081 alunos**, assente no pressuposto de um ano escolar cujo funcionamento tenha por base um regime de aulas presencial e que sejam cumpridas as datas previstas pela tutela para o calendário escolar.

Previsão da percentagem de alunos com passe escolar, por estabelecimento de ensino Ano Letivo de 2022/23



Previsão de alunos com transporte escolar, por empresa transportadora e outras entidades a definir nos circuitos especiais - Ano Letivo de 2022/23



Apesar das previsões constantes no Plano de Transportes Escolares, poderão observar-se reajustamentos face à alteração das necessidades de alguns circuitos especiais inicialmente previstos.

No ano letivo de 2022/23, foram contratualizados Circuitos Especiais, por inexistência de resposta de carreiras de serviço público, nomeadamente para o transporte escolar de alunos das EB1's de Alqueidão, Marinha das Ondas e de Quiaios.

O Município, mantém, ainda, o apoio em transporte dos alunos da EB 2,3 Dr. Pedrosa Veríssimo que frequentam o Ensino Artístico Especializado, em regime Articulado, no Conservatório de Música David de Sousa, totalizando 41 alunos, uma vez que os horários dos autocarros que asseguram a ligação Paião - Figueira da Foz não são ajustados às necessidades deste grupo específico de alunos.

TRANSPORTE ESCOLAR DE ALUNOS QUE BENEFICIAM DE MEDIDAS AO ABRIGO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA E QUE NECESSITAM DE TRANSPORTE INDIVIDUALIZADO

• **Centros de Apoio à Aprendizagem**

Os **Centros de Apoio à Aprendizagem (CAA)** inserem-se no quadro de autonomia das escolas e, enquanto resposta organizativa de apoio à inclusão, em colaboração com os demais serviços e estruturas das escolas, pretendem garantir a inclusão, respondendo à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e cada um dos alunos. Os seus principais objetivos gerais são: apoiar a inclusão das crianças e jovens no grupo/turma e nas rotinas e atividades da escola; promover e apoiar o acesso à formação, ao ensino superior e à integração na vida pós-escolar; promover e apoiar o acesso ao lazer, à participação social e à vida autónoma.

No Município da Figueira da Foz, os **CAA inserem-se nos vários Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada**, sabendo que são **constituídos pela valência de apoio especializado** presentes nos seguintes Agrupamentos/Escolas:

- **Agrupamento de Escolas Figueira Mar**
JI Buarcos; EB1 Serrado; EB 2,3 Infante D. Pedro; Escola Secundária Dr. Bernardino Machado
- **Agrupamento de Escolas de Paião**
EB1 de Regalheiras, EB 2,3 Dr. Pedrosa Veríssimo
- **Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho**

Neste âmbito e de acordo com a solicitação dos Agrupamentos de Escolas/Escola Não Agrupada e dos Encarregados de Educação, o Município tem apoiado o transporte de alunos integrados nos CAA, na

valência de apoio especializado ou abrangidos por medidas de apoio à aprendizagem com dificuldades de locomoção que não conseguem utilizar os transportes públicos para se deslocar para a escola que frequentam, num total de **55 alunos no ano letivo 2021/2022 e 52 alunos no ano letivo 2022/2023**.

Alunos do Município que frequentam escolas de referência de Coimbra para a educação bilingue de alunos surdos, para a educação de alunos cegos/baixa visão, alunos com paralesia cerebral e/ou doenças neurológicas afins

Dado a lei em vigor prever ser da competência das autarquias apenas o transporte escolar de crianças e jovens residentes no próprio Concelho, encontra-se a ser assegurado pelo Município, no ano letivo 2022/2023, com recurso a contratualização de serviços externos, o transporte escolar de 6 alunos para as seguintes Escolas de Referência, sediadas no Município de Coimbra:

Circuitos Especiais - Escolas de Referência

Ano Letivo	EB São Bartolomeu Agrupamento de Escolas Coimbra Centro	Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra- APC	EB Poeta Silva Gaio Agrupamento de Escolas Silva Gaio	Total de alunos transportados
2022/23	2	1	3	6

OUTROS PEDIDOS DE APOIO EM TRANSPORTE

➤ **Transporte de Alunos NEE (Necessidades Educativas Especiais) – Aulas de Natação Adaptada**

Por solicitação dos Agrupamentos de Escolas Figueira Mar e Zona Urbana, o **Município da Figueira da Foz tem apoiado, nos anos letivos 2021/2022 e 2022/2023 o transporte de alunos para atividades pedagógicas aquáticas, abrangidos por medidas adicionais**, de forma a estimular o desenvolvimento de capacidades funcionais de promoção de autonomia e a promoção de respostas facilitadoras de inclusão social em realidades diferenciadoras, nomeadamente:

- **Projeto de Natação “Adaptação em meio aquático” – Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz** - transporte de alunos NEE que frequentam a Escola Básica João de Barros, a Escola Básica São Julião/Tavarede, Escola Básica Rui Martins e Jardim de Infância Conde Ferreira para a Piscina do Ginásio Clube Figueirense, às terças e quintas-feiras, durante o ano letivo 2022/2023.
- **Projeto “Experiências Relaxantes em Meio aquático” – Agrupamento de Escolas Figueira Mar** - transporte de alunos NEE, integrados na valência de apoio especializado da Escola Básica do Serrado para a Piscina das Alhadas, às quartas-feiras, das 10h00m às 12h00m.

➤ **Transporte de Alunos da EB 2,3 Dr. Pedrosa Veríssimo que frequentam o ensino artístico especializado**

No Ano Letivo 2021/2022, O Município da Figueira da Foz continuou a prestar o apoio de transporte a **41 alunos** pertencentes à **EB 2,3 Dr. Pedrosa Veríssimo, que frequentam o Ensino Artístico Especializado em regime Articulado no Conservatório de Música David de Sousa**, dado os horários dos autocarros que asseguram a ligação entre o Paião e a Figueira da Foz não se encontrarem ajustados às necessidades deste grupo específico.

5.2.1.6 DESPESAS DIVERSAS INERENTES AO FUNCIONAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES DA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO

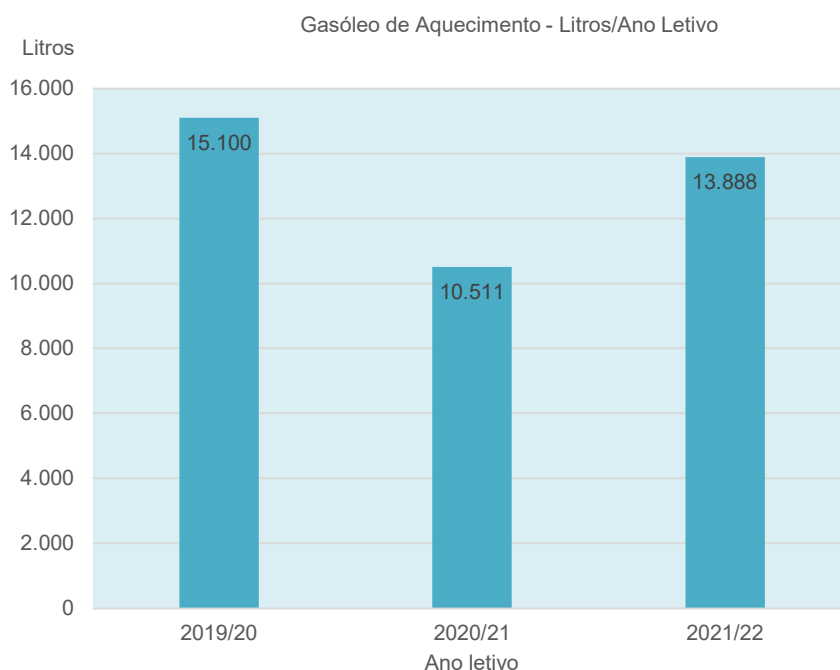
COMBUSTÍVEIS

Gasóleo de Aquecimento: Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e 1.º CEB

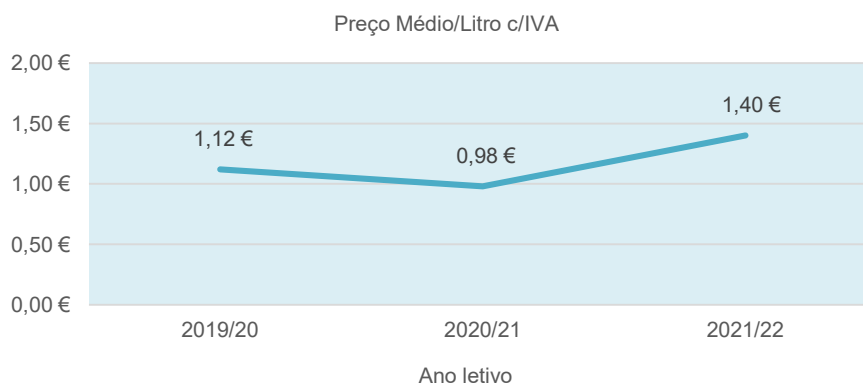
Relativamente ao consumo deste combustível, regista-se uma subida significativa no ano letivo 2021/22 face ao ano anterior, em todos os Agrupamentos de Escolas, consequente “*regresso à quase*”

normalidade” do ano escolar, verificando-se uma diminuição na suspensão das atividades letivas. Importa ainda relevar, para melhor compreensão da despesa em apreço, a escalada do preço de combustíveis no ano de 2022, como reflexo, referem os especialistas, da ofensiva da Rússia em território ucraniano, bem como das respetivas sanções económicas impostas à Rússia, que têm provocado desequilíbrio nos mercados, incitando um aumento dos preços dos combustíveis.

No que concerne ao consumo efetivo (litros) deste tipo de combustível, verifica-se uma subida acentuada de 32,13%, comparativamente ao ano letivo de 2020/21, tendência inversa à verificada no ano letivo de 2020/21, de acordo com o gráfico infra:



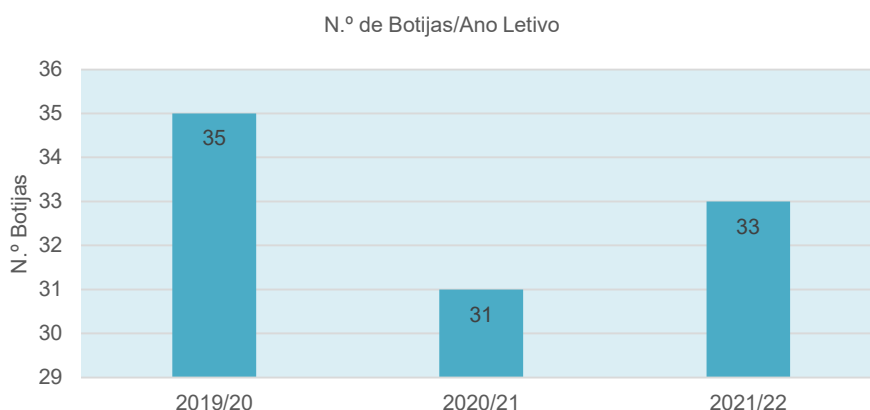
Verifica-se ainda, a que o preço médio/litro sofreu, no ano letivo de 2021/22, uma subida abrupta de 42,86% relativamente ao ano letivo anterior, cf. se pode verificar no gráfico seguinte:



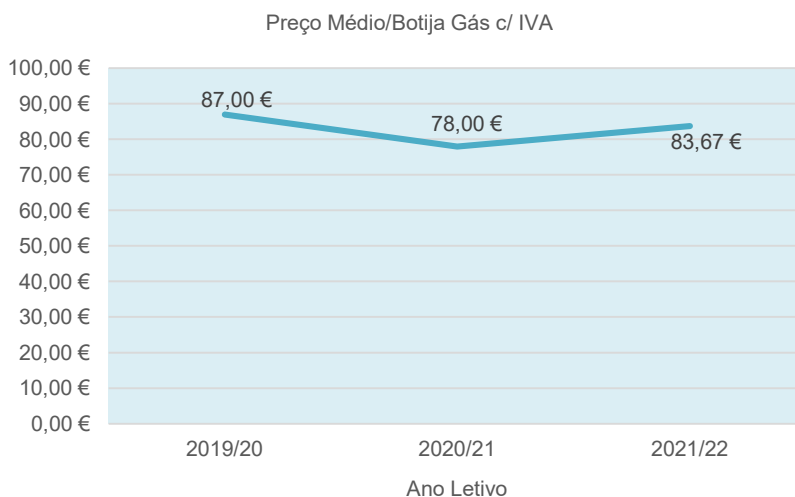
Gás Propano: Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e 1.º CEB

No âmbito do fornecimento contínuo de Gás Propano aos diversos estabelecimentos de educação/ensino da rede pública do Município, foi efetuado um estudo comparativo, desde o ano letivo de 2019/20 a 2021/22, verificando-se um aumento pouco significativo no consumo deste combustível no ano letivo de 2021/22, traduzido numa redução em 6,45% em relação ao período de 2020/2021.

N.º de botijas de gás consumidas por ano letivo



O preço médio/garrafa de gás sofreu, no ano letivo de 2021/22, um aumento de 7,25%, comparativamente com o ano letivo anterior, conforme se pode verificar no gráfico infra:



Gás Natural: Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e 1º CEB

Os dados apresentados no presente relatório sobre o consumo de Gás Natural reportam-se a anos civis. No período entre 2020 e 2022, o consumo de gás natural nos edifícios escolares distribuiu-se por alguns Agrupamentos de Escolas da rede pública deste Município: AE Figueira Mar, AE Paião e AE Zona Urbana, denotando-se um aumento expressivo de 276,16% no ano civil de 2022, em comparação com o ano civil precedente.

À semelhança do referido no Capítulo do Gasóleo de Aquecimento, importa destacar que no ano letivo transato 2020/2021 a suspensão das atividades educativas e letivas presenciais, para controlo da transmissão da doença COVID-19, em Contexto Escolar, decorreu no período de 22 de janeiro a 12 de março de 2021, período que coincidiu com a época mais fria do ano letivo, período que se traduziu financeiramente na isenção de despesa para combustíveis para aquecimento do ambiente e águas sanitárias nos respetivos estabelecimentos escolares, bem como na diminuição do consumo nas unidades de confeção de refeições escolares, dado o reduzido número de refeições necessárias para consumo, destinadas, nomeadamente às crianças e alunos que frequentaram a “escola referência para acolhimento”, que acolheram os filhos ou outros dependentes a cargo dos respetivos profissionais de saúde, das forças e serviços de segurança e de socorro, incluindo os bombeiros voluntários, e das Forças Armadas, os trabalhadores dos serviços públicos essenciais, de gestão e manutenção de infraestruturas essenciais, bem como de outros serviços essenciais, cuja mobilização para o serviço ou prontidão obste a

que prestem assistência aos mesmos, na medida em que estes trabalhadores possam ser mobilizados pela entidade empregadora ou pela autoridade pública que frequentemente definida pela DGEstE/Ministério da Educação (em cumprimento do n.º 1 do artigo 10.º, do Decreto-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março, nas suas diversas alterações), bem como para as crianças e alunos beneficiário da ação social escolar e que solicitaram a respetiva refeição escolar).

Importa ainda relevar, para melhor compreensão da despesa em apreço, a escalada do preço de combustíveis no ano de 2022, como reflexo, referem os especialistas, da ofensiva da Rússia em território ucraniano, bem como das respetivas sanções económicas impostas à Rússia, que têm provocado desequilíbrio nos mercados, incitando um aumento muito significativo dos preços do fornecimento de gás natural.

Gás Natural e Propano a Granel: Estabelecimentos dos 2º e 3º CEB e ensino secundário em 2022

O fornecimento de gás natural utilizado nos estabelecimentos de ensino do 2º e 3º CEB e ensino secundário dos AE/ENA, destina-se a suprir necessidades essenciais como a confeção de refeições escolares, o aquecimento do ambiente e de águas sanitárias.

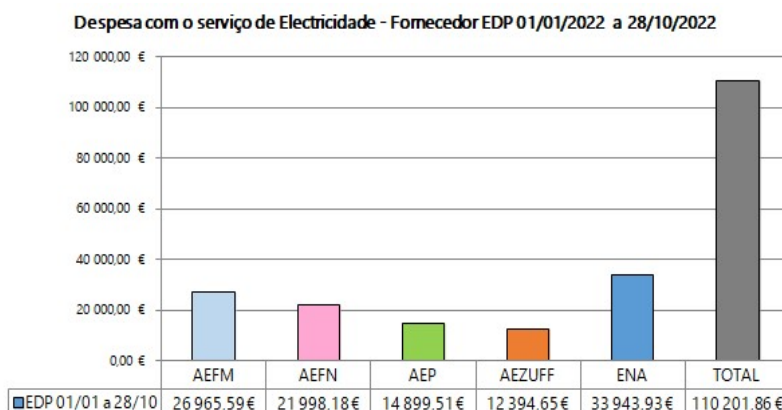
O fornecimento de gás natural está presente em todos os estabelecimentos de ensino do 2º e 3º CEB e secundárias dos AE/ENA, com exceção da EB 2,3 Dr. Pedrosa Veríssimo (Agrupamento de Escolas do Paião) e da EB 2,3 Pintor Mário Augusto (Agrupamento de Escolas Figueira Norte).

A entidade prestadora do serviço de gás natural aos AE/ENA informou em 2021 que, na sequência das alterações de preços das cotações internacionais, iria proceder à alteração do preço por tonelada do tarifário, alterando assim as condições definidas no contrato. Esta situação originou o desencadear de reclamação das faturas, incluindo as emitidas em 2022, até ao término do contrato e início de um novo procedimento para contratual para fornecimento do gás natural.

O fornecimento de **gás propano a granel** apenas é realizado para EB 2,3 Dr. Pedrosa Veríssimo (Agrupamento de Escolas do Paião) e da EB 2,3 Pintor Mário Augusto (Agrupamento de Escolas Figueira Norte). Ambos os estabelecimentos tiveram abastecimento do tanque.

Eletricidade: Estabelecimentos dos 2º e 3º CEB e ensino secundário

Durante o ano de 2022, no seguimento do concurso público, o fornecimento do serviço de eletricidade para os Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada foi alterado da empresa EDP para a Endesa a 29/10/2022. No entanto não foi possível o apuramento da despesa com a empresa Endesa de 29/10/2022 a 31/12/2022.



Através da análise do quadro, verificamos que a Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho (ENA) é o estabelecimento com maior despesa de eletricidade e representa cerca de 30,80% do consumo total,

seguida do consumo do Agrupamento de Escolas Figueira Mar (AEFM) com cerca de 24,47%, Agrupamento de Escolas Figueira Norte (AEFN) com 19,96%, Agrupamento de Escolas do Paião (AEP) com 13,52% e, por último, o Agrupamento de Escola da Zona Urbana com 11,25% dos encargos.

CTT (avença): Estabelecimentos dos 2º e 3º CEB e ensino secundário

Durante o ano de 2022, as despesas postais e a renovação de apartados foram assumidas diretamente pelo Município. As despesas postais e apartados representaram uma despesa total de 3.256,43 euros. Podemos verificar que as despesas postais representaram 97,7% dos encargos totais dos CTT e os Apartados apenas o valor de 2,3%.

Telecomunicações e Locações de Centrais Telefónicas: Estabelecimentos dos 2º e 3º CEB e ensino secundário

A prestação de serviços de telecomunicações referente a locações de centrais telefónicas para comunicações fixas e móveis de voz nos 2º e 3º ciclos e secundárias dos AE/ENA, representou em 2022, uma despesa de 32.028,35 euros.

Serviço de Águas: Estabelecimentos dos 2º e 3º CEB e Ensino Secundário

No âmbito da transferência de competências na área da Educação, ao abrigo da Lei nº 50/2018, de 16 agosto e do diploma sectorial, Decreto-Lei nº 21/2019, de 30 de janeiro, o Município da Figueira da Foz assumiu encargos relativos ao fornecimento de água (Bloco de Despesa C - classificação económica 02020102) desde setembro 2019. Em 2022 destaca-se o valor total das faturas de 42.604,92 euros.

Acordo de Colaboração com os Agrupamentos de Escolas do Município da Figueira da Foz - Apoio Financeiro para o desenvolvimento de Projetos Educativos na Educação Pré-Escolar e no 1º Ciclo do Ensino Básico

No âmbito do apoio que a Câmara Municipal tem vindo a direccionar à Educação Pré-Escolar e ao 1.º Ciclo do Ensino Básico da Rede Pública, nos quais a Autarquia tem particulares responsabilidades através das suas atribuições e competências, e com o intuito de promover o aumento da qualidade educativa na área do Município, foi celebrado um **Acordo de Colaboração com os Agrupamentos de Escolas com a respetiva atribuição de um apoio financeiro para o desenvolvimento de projetos pedagógicos que promovam as boas práticas educativas e que impulsionem novas dinâmicas nas escolas.**

Este apoio foi aprovado, por unanimidade, em reunião de Câmara de 7 de dezembro de 2022, no valor de 32.324,00 euros.

5.2.1.7 TRANSFERÊNCIAS DE COMPETÊNCIAS NOS ÓRGÃOS MUNICIPAIS, NO DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO

O Município da Figueira da Foz decidiu aceitar já no ano letivo 2019/2020 a **transferência de competências nos órgãos municipais, no domínio da Educação, previsto na Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto e concretizado pelo Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho.**

Procurou, desde o início, em todo este processo, reconhecer, respeitar e aprofundar a autonomia e diversidade dos Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada, num quadro de articulação, cooperação e ajustamento permanente entre as partes.

Com este desígnio, foram assinados Contratos de Delegação de Competências nos Diretores dos Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada da Rede Pública do Município da Figueira da Foz, cujo conteúdo foi negociado individualmente com cada unidade de gestão, respeitando a sua especificidade.

Contudo, atendendo que a vigência destes Contratos cessava, nos termos da cláusula atinente à sua vigência, com a tomada de posse dos novos órgãos eleitos, foi decidido pelo novo Executivo Municipal a manutenção do modelo adotado e materializado no Contrato de Delegação de Competências, tendo sido aprovada em sede de reunião da Câmara Municipal de 03.11.2021 e na sessão da Assembleia Municipal de 26.11.2021, a celebração de novos Contratos de Delegação de Competências da Câmara Municipal da Figueira da Foz nos Diretores dos Agrupamentos de Escolas Figueira Mar, Figueira Norte, Paião, Zona Urbana da Figueira da Foz e da Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho, da Rede Pública, do Município da Figueira da Foz, com efeitos reportados à data de tomada de posse dos órgãos autárquicos entretanto empossados.

Tal decisão, foi assente no reconhecimento de que a delegação de competências nos Diretores dos Agrupamentos de Escolas e Escola Secundária Não Agrupada tem produzido resultados positivos na garantia dos interesses da comunidade escolar, numa lógica de respeito pela sua autonomia e diversidade, e num quadro de articulação e de ajustamento entre as partes.

No ano de 2021, conforme previsto no artigo 66º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho, foi realizada uma reunião da Comissão de Acompanhamento e Monitorização, em 17 de março, na qual se pretendeu essencialmente, garantir uma transição eficaz no novo quadro de competências, através da discussão e esclarecimento de dúvidas relativas à sua operacionalização, sempre com o pressuposto de respeito pela autonomia de cada unidade de gestão.

Esta Comissão, presidida pelo Presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz e constituída ainda por Vereador responsável pela área da Educação, pela Delegada Regional da Direção de Serviços da Região Centro da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares e pelos Diretores dos Agrupamentos de Escolas e Escola Secundária Não Agrupada, permitiu ainda assegurar um tratamento atempado, estruturado e pormenorizado das diferentes vertentes do processo de transferência de competências para que, numa atuação conjunta, os diferentes órgãos rentabilizassem os meios disponíveis, no sentido de melhor responder às necessidades existentes.

TRANSFERÊNCIA DE VERBAS PARA OS AE/ENA NO ÂMBITO DOS CONTRATOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NOS DIRETORES DOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS E ESCOLA NÃO AGRUPADA

No âmbito dos Contratos celebrados com os Agrupamentos de Escolas e Escola Secundária Não Agrupada, foram transferidas trimestralmente verbas para as unidades de gestão, por diferentes atividades afetas a cada AE/ENA, durante o ano civil de 2022, entre o período de janeiro a dezembro 2022, para fazer face às seguintes despesas:

- Conservação e Manutenção EB 2/3 e secundárias;
- Limpeza e Higiene;
- Material de Consumo Clínico;
- Material de Escritório;
- Material Diverso;

Em exclusivo para o AEZUFF, por manter a gestão direta do refeitório da EB 2,3 Dr. João de Barros:

- Manutenção Equipamento Básico e Mobiliário do Refeitório;
- Refeições Escolares;

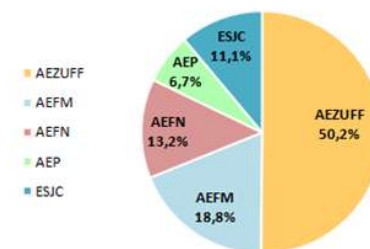
- Vestuário e Artigos Pessoais.

O cálculo dos valores a transferir para cada agrupamento de escolas e escola secundária não agrupada teve por base um estudo, que teve como referencial as contas de gerência dos agrupamentos de escola e escolas não agrupada de anos anteriores.

Transferência de Verba por AE/ENA, por Atividade, entre o período de janeiro a dezembro 2022

Unidades de Gestão	Ano 2022		
	Valor previsto	Reforço atribuído	Valor Total Transferido
Agrupamento de Escolas Zona Urbana EB 2/3 Dr. João de Barros	96 146,00 €	12 000,00 €	108 146,00 €
Agrupamento de Escolas Figueira Mar EB 2/3 Infante D. Pedro Escola Secundária Dr. Bernardino Machado	30 455,00 €	10 000,00 €	40 455,00 €
Agrupamento de Escolas Figueira Norte EB 2/3 Pintor Mário Augusto Escola Secundária Cristina Torres	28 467,00 €		28 467,00 €
Agrupamento de Escolas do Paião EB 2/3 Dr. Pedrosa Veríssimo	14 532,00 €		14 532,00 €
Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho	23 981,00 €		23 981,00 €
	193 581,00 €	22 000,00 €	215 581,00 €

Transferência de Verbas por Unidade de Gestão em 2022 (%)

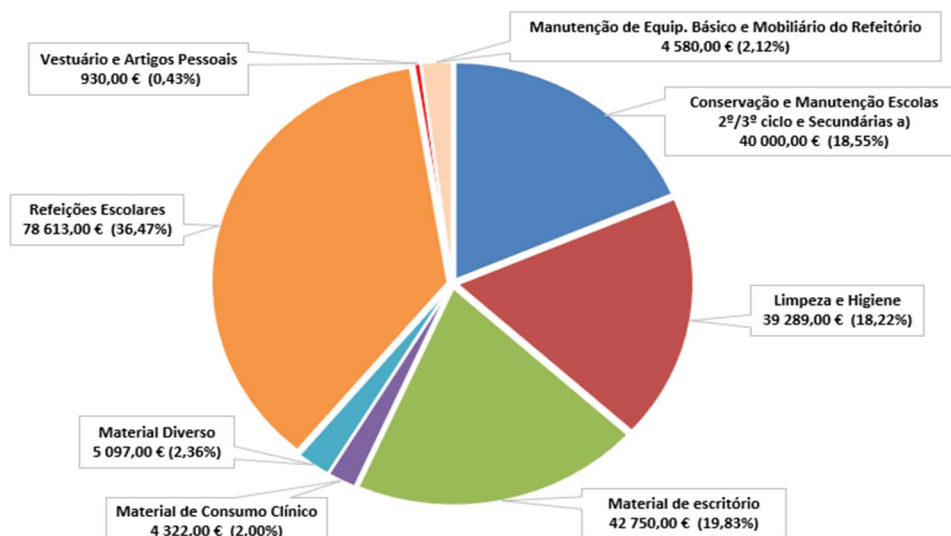


As verbas transferidas pelo Município da Figueira da Foz para as Unidades de Gestão (Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada), no período de janeiro a dezembro de 2022, totalizaram um valor de **215 581,00€**.

A maior fatia da transferência destinou-se ao Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz, com cerca de 50,2% do total transferido (108.146,00€), situação que se explica, pelo facto de ter sido delegado no Diretor a gestão e funcionamento do refeitório escolar da EB 2,3 Dr. João de Barros.

Unidades de Gestão	Transferências de Verbas para as Atividades - Ano 2022								Total verbas por AE/ENA
	Conservação e Manutenção Escolas 2º/3º ciclo e Secundárias a)	Limpeza e Higiene	Material de escritório	Material de Consumo Clínico	Material Diverso	Refeições Escolares	Vestuário e Artigos Pessoais	Manutenção Equip. Básico e Mobiliário do Refeitório	
Agrupamento de Escolas da Zona Urbana	5 000,00 €	8 172,00 €	8 892,00 €	899,00 €	1 060,00 €	78 613,00 €	930,00 €	4 580,00 €	108 146,00 €
Agrupamento de Escolas Figueira Mar	20 000,00 €	8 787,00 €	9 561,00 €	967,00 €	1 140,00 €				40 455,00 €
Agrupamento de Escolas Figueira Norte	10 000,00 €	7 933,00 €	8 632,00 €	873,00 €	1 029,00 €				28 467,00 €
Agrupamento de Escolas do Paião	5 000,00 €	4 095,00 €	4 456,00 €	450,00 €	531,00 €				14 532,00 €
Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho		10 302,00 €	11 209,00 €	1 133,00 €	1 337,00 €				23 981,00 €
Total por atividade	40 000,00 €	39 289,00 €	42 750,00 €	4 322,00 €	5 097,00 €	78 613,00 €	930,00 €	4 580,00 €	215 581,00 €

Transferências de Verbas por Atividades em 2022 (%)



Da análise conjunta dos quadros e gráfico de transferências de verba por atividade para os AE/ENA destacamos os seguintes pontos:

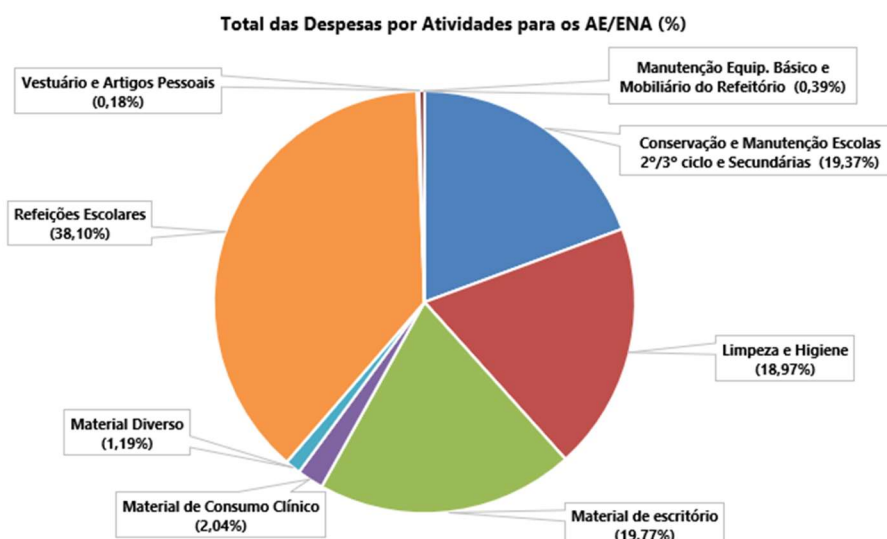
- A atividade “**Refeições**” representa a maior fatia das transferências de verbas realizadas no ano civil de 2022, com um valor total de 78.613,00€ (36,47%);
- As atividades de “**Material de Escritório**” (19,83%), “**Conservação e manutenção das escolas dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário**” (18,55%) e “**Limpeza e Higiene**” (18,22%) apresentam valores muito semelhantes.
- De forma análoga também se verifica que as atividades **Material Diverso** (2,36%), “**Material de Consumo Clínico**”(2,00%) e **Manutenção de Equipamento Básico e Mobiliário de Refeitório**” (2,12%) apresentam transferências com valores similares, mas reduzidos.

O gráfico acima permite-nos ainda verificar que a atividade “**Vestuário e Artigos Pessoais**” (0,43%), relacionada com a gestão direta do refeitório da AEZUFF, apresenta um valor residual na totalidade das transferências de verbas.

Despesa realizada pelos AE/ENA, por atividade, entre o período de janeiro a dezembro 2022

		Despesa das Atividades - Ano 2022								Total de despesas apresentadas pelos AE/ENA
		Conservação e Manutenção Escolas 2º/3º ciclo e Secundárias	Limpeza e Higiene	Material de escritório	Material de Consumo Clínico	Material Diverso	Refeições Escolares	Vestuário e Artigos Pessoais	Manutenção Equip. Básico e Mobiliário do Refeitório	
Unidades de Gestão	Agrupamento de Escolas da Zona Urbana	3 573,13 €	7 999,78 €	8 892,00 €	899,00 €	99,91 €	76 474,97 €	360,27 €	785,97 €	99 085,03 €
	Agrupamento de Escolas Figueira Mar	19 859,30 €	7 899,48 €	9 509,25 €	737,10 €	327,27 €				38 332,40 €
	Agrupamento de Escolas Figueira Norte	9 999,99 €	7 932,98 €	8 632,00 €	873,00 €	1 028,99 €				28 466,96 €
	Agrupamento de Escolas do Paião	5 445,58 €	4 094,03 €	3 357,46 €	449,44 €	84,93 €				13 431,44 €
	Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho		10 155,71 €	9 287,25 €	1 131,60 €	851,93 €				21 426,49 €
Total por atividade		38 878,00 €	38 081,98 €	39 677,96 €	4 090,14 €	2 393,03 €	76 474,97 €	360,27 €	785,97 €	200 742,32 €

Da análise do quadro supra representado, pode-se verificar que o AEZUFF apresenta a maior fatia de despesas apresentadas à DEAS (49%), seguido do AEFM (19%), AEFN (14%), ESJC (11%) e AEP (7%). De salientar que esta tendência de despesa acompanha também a relação entre as Verbas transferidas por Unidades de Gestão e os respetivos gastos de cada AE/ENA, conforme verificado no gráfico abaixo:



Da análise do gráfico confirmamos que a atividade com maior expressividade no total de despesas apresentadas pelos AE/ENA, durante o período de janeiro a dezembro 2022, foi a de **Refeições Escolares** (38,10%).

As atividades de **Material de Escritório** (19,77%), **Conservação e manutenção dos estabelecimentos escolares** (19,37%), **Limpeza e higiene** (18,97%) apresentam valores muito similares e no seu conjunto representam 58,12% do volume de despesas.

As restantes atividades **Material de Consumo Clínico** (2,04%), **Material Diverso** (1,19%), **Manutenção de Equipamento Básico e Mobiliário de Refeitório** (0,39%) e **Vestuário e Artigos Pessoais** (0,18%) apresentam valores muito residuais e no seu conjunto totalizam apenas 3,8% do volume das despesas.

5.2.1.8 PROJETOS E PROTOCOLOS

CIM-RC - PROGRAMA "PLANOS INOVADORES DE COMBATE AO INSUCESSO ESCOLAR "

Face ao sucesso da implementação do Plano Inovador de Combate ao Insucesso Escolar, o Município associou-se como parceiro da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, na 2ª fase de candidatura, tendo iniciado no mês de abril de 2021, a ação de Equipas Multidisciplinares de intervenção multinível, com a concomitante contratação de técnicos especializados: Técnico de Serviço Social (1), Terapeuta da Fala (2), Psicólogo (1), Terapeuta Ocupacional (1) e Mediadora Socioeducativa de etnia cigana (1), para intervenção direta nos estabelecimentos escolares do Concelho.

A sua afetação foi consensualizada com os AE/ENA, tendo em consideração os recursos disponíveis em cada unidade de gestão. O contrato dos técnicos supramencionados cessará em junho de 2023, data de término da operação.

Serão, ainda, implementadas, sob a responsabilidade da CIM-RC, ações no âmbito deste Projeto direcionadas para a promoção do empreendedorismo, oficinas de ciências experimentais, um programa de Promoção da Educação Parental dirigido a Técnicos, Assistentes Operacionais e Pais/Encarregados de Educação, entre outros.

PROJETO MUNICIPAL DE PREVENÇÃO DO INSUCESSO ESCOLAR

Na sequência da intervenção estratégica que o Município da Figueira da Foz tem delineado, tendo em vista o combate ao insucesso escolar dos alunos do Concelho, a Câmara Municipal, em parceria com a APPACDM da Figueira da Foz, e a colaboração dos Agrupamentos de Escolas, tem levado a efeito o Projeto Municipal de Prevenção do Insucesso Escolar, desde o ano letivo 2018/2019, através da celebração de um Protocolo de Colaboração.

O objetivo do Projeto assenta na avaliação do desenvolvimento das crianças do escalão etário dos 5 anos, integradas em jardins-de-infância da Rede Pública do Concelho, cujos encarregados de educação consintam previamente a sua participação. Este Projeto visa, essencialmente, a deteção precoce, a sinalização, a identificação e eventual encaminhamento de crianças, por equipa multidisciplinar constituída por psicólogos e pediatra.

Para a prossecução do Projeto de Prevenção do Insucesso Escolar, o Município compromete-se a apoiar financeiramente a APPACDM da Figueira da Foz, a divulgar o Projeto junto das famílias, dos agrupamentos de escolas e da comunidade em geral, a acompanhar e avaliar a implementação do Projeto, disponibilizando um Técnico para integrar a Equipa de Acompanhamento e de Avaliação.

Nos termos do Protocolo, é da responsabilidade da sobredita Equipa, o acompanhamento e elaboração de Relatórios de Execução Física e Avaliação do Impacto Educativo do Projeto.

Nos termos desta avaliação, salienta-se que, no ano letivo de 2021/2022, o projeto abarcou **182 crianças**, o correspondente a 78% das crianças inscritas na Educação Pré-Escolar, sendo que o montante atribuído de apoio financeiro pelo Município da Figueira da Foz foi de 18.603,66€.

Para o ano letivo de 2022/23, a APPACDM da Figueira da Foz apresentou a estrutura de custos para a sua implementação, conforme previsto no n.º 3 da cláusula 4.ª do Protocolo de Colaboração, no valor total de 19.318,38€.

No ano letivo 2022/2023, segundo o Relatório de Execução Física do Projeto referente ao 1º período, remetido ao Município pela APPACDM, participam no projeto **208 crianças**, com idades compreendidas entre os 5 e os 6 anos, pertencentes a 20 Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar, da Rede Pública do Município da Figueira da Foz, abrangendo todos os Agrupamentos de Escolas. Verifica-se igualmente um aumento na taxa de adesão de 83,9% relativamente ao ano letivo 2021/2022.

Quanto à adesão por parte dos encarregados de educação, é de salientar o Agrupamento de Escolas do Paião, com apenas 76,5% de Adesão, destacando-se o Agrupamento de Escolas Figueira Mar, com a taxa de adesão mais expressiva (94,8%).

Apresenta-se o quadro infra, para podendo aferir a evolução da adesão aos projetos, por cada ano letivo.

Ano Letivo	Nº de Alunos Abrangidos pelo Projeto	% de Adesão	Apoio Financeiro Município da Figueira da Foz
2018/2019	133	68%	19.567,58€
2019/2020	169	81%	19.568,12€
2020/2021	221	85%	19.068,12€
2021/2022	182	78%	18.603,66€
2022/2023	208	83,87%	19.318,38€

No que concerne aos indicadores de execução física do projeto, para o ano letivo 2022/2023, verifica-se uma evolução significativa relativa ao número de alunos abrangidos pelo projeto, ao longo dos anos letivos. Relativamente ao ano letivo 2021/2022, verificou-se um retrocesso ao nível da percentagem de adesão ao projeto, justificado pela situação pandémica (COVID-19).

APOIO AO 31º PRÉMIO LITERÁRIO CRISTINA TORRES

O Município da Figueira da Foz deu continuidade ao apoio que tem vindo a conceder ao longo dos anos ao Agrupamento de Escolas Figueira Norte, para a realização do Prémio Literário Cristina Torres - 31ª edição e subordinado ao tema “*Eu danço...*”.

Este concurso pretende acima de tudo homenagear a patrona da Escola, revelar e divulgar novos talentos e promover a criatividade e a expressão estética das crianças e jovens estudantes do Concelho, motivando-os para a leitura, a escrita e outras formas de expressão artística.

Puderam participar no concurso, todas as crianças e jovens dos 3 aos 20 anos de idade e que se encontrem inscritos em qualquer escola do Concelho da Figueira da Foz. Os alunos deverão concorrer de acordo com o seu nível etário, estando divididos por cinco escalões.

PROJETO EDP “PARTILHA COM ENERGIA”

Trata-se de um projeto educativo, destinado a escolas localizadas em geografias abrangidas por infraestruturas da EDP Produção e tem como objetivo incentivar a partilha de ideias e experiências entre alunos de diferentes agrupamentos escolares, de diferentes zonas do País.

Em 2022, entre os dias **05 e 21 de maio**, participaram neste Projeto a Escola Secundária Dr. Bernardino Machado, a Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho e o Instituto Tecnológico e Profissional da Figueira da



Foz (INTEP), em intercâmbios, com a Escola Profissional do Rodo- Proença à Nova; Escola Secundária Dr. João Araújo Correia – Peso da Régua e Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca - Pesa da Régua, respetivamente. O Município apoiou mais uma vez este Projeto através da disponibilização de transportes, tornando possível que as equipas visitassem ambos os concelhos, tendo ainda garantido a estadia de alunos e professores no Parque de Campismo Municipal, entrada gratuita dos alunos e professores no Museu Municipal Santos Rocha, Núcleo Museológico do Sal e Farol do Cabo Mondego, bem como a oferta de refeições (almoço e pequeno-almoço), num total de **108 de alunos e 15 professores**.

COMEMORAÇÃO DO DIA DO PORTO DA FIGUEIRA DA FOZ



À semelhança de anos anteriores, a Administração do Porto da Figueira da Foz assinalou a “Comemoração do Dia do Porto da Figueira da Foz”, contando com a parceria da Comunidade Portuária, do MAREFOZ e do Município da Figueira da Foz, tendo realizado nos dias **31 de outubro, 2 e 3 de novembro**, um conjunto de atividades lúdico-pedagógicas denominadas “**Open Day**”, dedicadas à temática da Biodiversidade Marinha, com a participação de turmas do 1.º CEB (4.º ano), 2.º CEB (6.º ano) e 3.º CEB (9.ºano) da Rede Pública do Município da Figueira da Foz, ação que abrangeu um total de 300 alunos.

Durante os três dias, foram dinamizadas várias atividades que incluíram um workshop de marinharia, “prática de nós marinhos”, dinamizado pela Comunidade Portuária e diversas sessões de sensibilização para a preservação da fauna e flora marinha, dinamizadas pelo MAREFOZ.

As atividades planificadas tiveram como objetivo, por um lado assinalar e destacar a importância que o mar tem para a identidade do nosso país e, por outro, sensibilizar os alunos dos diversos níveis de ensino para as boas práticas na área da *economia azul*, valorizando as atividades marítimas e portuárias e a importância que estas têm no desenvolvimento da sua Região.

Os alunos foram ainda desafiados a participar num Concurso, direcionado a cada nível de ensino: Concurso de Desenho para alunos do 4.º ano, Concurso de Prosa para os alunos do 6.º ano e Concurso de Fotografia para os alunos do 9.º ano, tendo os 3 trabalhos mais votados recebido prémios monetários.

Assim, no dia 04 de janeiro de 2023, realizou-se a cerimónia de entrega de prémios a 3 alunos da EB1 Infante D. Pedro, 3 alunos da EB 2,3 Dr. João de Barros e 2 alunos da EB 2,3 Dr. Pedrosa Veríssimo.



PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DA FIGUEIRA DA FOZ, A ALTRI E A ASSOCIAÇÃO EMPRESÁRIOS PELA INCLUSÃO SOCIAL: REDE DE MEDIADORES DE CAPACITAÇÃO PARA O SUCESSO ESCOLAR DO MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ

Durante o ano 2022, os projetos designados “**Geração de Sucesso – Potenciação de Alunos para o Sucesso Escolar do 1.º Ciclo**” e “**Mediadores para o Sucesso Escolar – Capacitação de Alunos do 2.º Ciclo**” tiveram continuidade no Município da Figueira da Foz, na sequência da renovação, pela

Câmara Municipal da Figueira da Foz, do Protocolo de Cooperação com a Associação Empresários pela Inclusão Social (EPIS) e com a empresa Celulose Beira Industrial, SA (Celbi), assinado pelas partes a 6 de setembro de 2021, validados por três anos letivos. Neste projeto de âmbito concelhio, a EPIS investe entre 25.000 a 30.000€/ano e a CELBI, por triénio, 7.500€. O Município afeta 3 técnicos superiores a este projeto, nas áreas da psicologia (2) e Serviço Social (1).

A EPIS foi criada em 2006 por um grupo de mais de 100 empresários e gestores de Portugal, em resposta à convocatória que Sua Excelência o Presidente da República colocou à sociedade civil em 25 de Abril desse ano, tendo em vista um maior envolvimento do Estado nos desafios da inclusão social em Portugal.

Tem como principais objetivos capacitar crianças e jovens para a realização do seu potencial ao longo da vida, através da Educação, da Formação e da Inserção Profissional e combater o insucesso e o abandono escolar através da prevenção e da remediação de fatores de risco, da promoção de fatores de proteção (aluno) e da indução de fatores externos de sucesso (família e escola).

Em 2022, este projeto continuou a abranger o 1º CEB e o 2º CEB, através de uma intervenção direta, em sessões individuais ou em turmas, bem como o 3º CEB (foco em turmas - intervenção universal).

Para além do trabalho direto que os mediadores desenvolveram com os seus alunos em Carteira de Proximidade (2º CEB – capacitação para o sucesso escolar) ou em Potenciação (alunos do 1º CEB) e respetivas famílias, foi realizada a necessária articulação com os diretores de turma e com os professores das escolas do 1º CEB envolvidas, tendo sido desenvolvidas as seguintes atividades:

- o **1º CEB**

Entre janeiro e julho de 2022 estiveram em potenciação para o sucesso escolar 42 alunos do 1º CEB, das EB1's da Leirosa (22 alunos) e Rui Martins (20 alunos), cujo acompanhamento nesta última escola é assegurado por uma docente do Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz, ao abrigo de protocolo entre a EPIS e o Ministério da Educação. A potenciação tem como principal objetivo o de combater o insucesso e o abandono escolar através da prevenção e da remediação de fatores de risco, da promoção de fatores de proteção (aluno) e da indução de fatores externos de sucesso (escola).

Durante os meses de setembro a dezembro de 2022 foi aplicado rastreio a 14 alunos de 1º ano da EB1 Rui Martins e a 8 alunos do 1º ano da EB1 Leirosa, com consentimento informado dos Encarregados Educação, com o objetivo de deteção precoce de um conjunto de fatores potenciadores de insucesso escolar, ao nível do 1º CEB, presentes no aluno. A deteção é feita através de um instrumento de rastreio construído pela EPIS, aplicado mediante consentimento informado das famílias e que, através de um conjunto de provas e questionários, constrói um perfil de risco, seguindo domínios-chave relatados na literatura científica:

1. Aptidões neuropsicológicas;
2. Competências cognitivas;
3. Comportamento, socialização e comunicação;
4. Motivação face à escola (atitudes, perceções e frustrações)
5. Cooperação escola-família;
6. Contexto socioeconómico e caracterização residencial.

Na sequência da aplicação dos respetivos instrumentos de deteção, integraram o Projeto EPIS, 2 alunos do 1º ano da EB1 Leirosa e 11 alunos do 1º ano da EB1 Rui Martins.

Relativamente à carteira de potenciação para o sucesso escolar, em dezembro de 2022, as mediadoras passaram a acompanhar 33 alunos do 1ºCEB, concretamente 13 da EB1 Leirosa e 20 da EB1 Rui Martins.

No início de 2022 foi atribuído, por parte da EPIS, um computador a um aluno do 3º ano da EB1 Rui Martins.

o **2º CEB**

Durante o 2º e 3º período do ano letivo 2021/2022, integravam a carteira de capacitação para o sucesso escolar, 122 alunos do 2º CEB, sendo 51 da EB Infante D. Pedro, 5 da EB 2,3 Dr. Pedrosa Veríssimo, 18 da EB 2,3 Pintor Mário Augusto e 48 da EB 2,3 Dr. João de Barros.

Durante os meses de setembro a dezembro, correspondente ao 1º período do ano letivo de 2022/2023, foi realizado *scoring* a 100 alunos do 5º ano (37 da EB 2,3 Pintor Mário e 63 da EB Infante D. Pedro) e a 10 alunos do 6º ano da EB 2,3 Dr. João de Barros, com consentimento informado dos Encarregados de Educação, com o objetivo de deteção precoce de um conjunto de fatores potenciadores de insucesso escolar. Neste contexto, e após a integração em carteira de capacitação de alunos submetidos a *scoring*, bem como de alunos de continuidade do ano letivo transato, os três mediadores EPIS passaram a acompanhar um total de 147 alunos das seguintes escolas: 58 alunos da EB Infante D. Pedro; 6 alunos da EB 2,3 Dr. Pedrosa Veríssimo; 16 alunos da EB 2,3 Pintor Mário Augusto e 67 alunos da EB 2,3 Dr. João de Barros.

Os mediadores mantiveram, ao longo do ano, uma estreita articulação com os Diretores de Turma, restantes professores, direções dos agrupamentos de escolas e famílias.

No 2º e 3º períodos, do ano letivo de 2021/2022 e, 1º período, do ano letivo 2022/2023, os mediadores realizaram diversas tarefas nas quatro Escolas Básicas do 2º e 3º Ciclo do Município, nomeadamente, a introdução de notas dos alunos na plataforma EPIS, a elaboração de relatórios periódicos do trabalho desenvolvido com os alunos em capacitação, a articulação com o Serviço de Psicologia e Orientação, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, o Instituto da Segurança Social, IP e demais entidades que intervêm com os alunos EPIS e a participação, sempre que requerida, nos conselhos de turma de avaliação.

No âmbito do projeto EPIS, foi dinamizado na EB Infante D. Pedro e na Escola EB 2,3 Dr. Pedrosa Veríssimo, um projeto de voluntariado, denominado “*Hora Mais*”, que contou com a participação de empresas associadas, concretamente a EDP Produção e a Teixeira Duarte. Assim, voluntários de ambas as empresas deram explicações de matemática, português e inglês, dirigidas a alunos do 6º ano das referidas escolas. No dia 2 de junho, alunos envolvidos no programa, da EB Infante D. Pedro, e a mediadora EPIS da escola, visitaram a Central Termoelétrica de Lares, como iniciativa de encerramento do programa de explicações da EDP, com o principal objetivo de proporcionar uma experiência diferenciadora aos alunos, assim como dar-lhes a oportunidade de contactarem com a realidade industrial da produção de energia elétrica.



Sessões realizadas em turmas dos 1.º E 2.º CEB, entre janeiro e julho

Entre janeiro e junho foi realizado um conjunto de sessões em turmas do 1º e do 2º CEB, concretamente:

“**Programa de Voluntariado - Boehringer-Ingelheim - Hora do Conto**” – Foram promovidos, durante o mês de junho, momentos de leitura acerca de doenças raras, desenvolvida por voluntários da empresa *Boehringer*, atividade muito bem aceite pelos alunos de ambas as escolas do 1º CEB.



“O Mundo dos sentimentos e das emoções” – Um roteiro de 12 sessões, dinamizadas pela mediadora EPIS, entre janeiro e junho em cada uma das turmas do 5º ano da EB Infante D. Pedro, nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento. As sessões incluíram temáticas como a promoção de competências socioemocionais, com especial enfoque na valorização da autoestima, do autoconceito e da autoimagem;

“Cuidar de mim e dos outros” - Um roteiro de 8 sessões, dinamizadas pela mediadora EPIS, entre janeiro e junho nas turmas 6ºD e 8ºB da EB Infante D. Pedro, nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento. Trata-se de um programa que se debruça sobre a importância da saúde mental, concretamente os vários aspetos que a influenciam, com especial enfoque na autoestima e no relacionamento com o grupo de pares;

“Resolução de conflitos” - Um roteiro de 8 sessões, dinamizadas pela mediadora EPIS, entre janeiro e junho na turma 9ºB da EB Infante D. Pedro, nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento. É um programa de promoção das competências sociais e relacionais com enfoque na importância da autoestima na saúde mental e física e nos vários componentes do relacionamento interpessoal, nomeadamente a importância da comunicação assertiva na gestão de conflitos, com observação de exemplos e treino deste estilo de comunicação;

“Ser e Estar em Grupo” - Um roteiro de 12 sessões, dinamizadas pela mediadora EPIS, entre janeiro e junho na turma 6ºB da EB Infante D. Pedro, nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento, com vista à promoção de competências sociais e relacionais, nomeadamente sentimentos e emoções positivas de cooperação, valorização do outro, autocontrolo (numa perspetiva de respeito pelos Direitos de cada um), gentileza, entre outros, incidindo em aspetos como a valorização das competências pessoais e relacionais de cada um, a promoção da capacidade de gestão de conflitos e a integração no grupo de pares.



“O Mundo dos sentimentos e das emoções” – Um roteiro de 5 sessões, dinamizadas pela mediadora EPIS, entre janeiro e junho em cada uma das turmas da EB Leirosa. Durante as sessões a mediadora dinamizou várias atividades cujas dinâmicas visaram, entre outros aspetos, a

promoção de habilidades como empatia, a resiliência, a autoestima e a autonomia. Durante as sessões os alunos aprenderam a refletir e a compreender melhor as suas emoções e os seus sentimentos e a geri-los da melhor forma.

“Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância” – Com os principais objetivos de se promover os direitos das crianças, as relações de proximidade, de afeto e uma parentalidade positiva entre pais e filhos, sensibilizando a comunidade em geral, para a importância da prevenção dos maus-tratos na infância e na juventude, na EB 2/3 Pintor Mário Augusto (AEFN) - Alhadas, o mediador EPIS apoiou algumas atividades dirigidas à comunidade escolar em geral e aos alunos do 5.º e 6.º ano em particular, concretamente:

1. *Peddy paper* alusivo ao “Mês da Prevenção dos Maus-tratos na Infância e Juventude”, contextualizando a história do laço azul, através de diversas atividades;
2. Elaboração e exposição de laços azuis, construídos pelos alunos/as do 5.º e 6.º ano;



3. Construção de um Laço Azul humano na escola.

“Cibersegurança na Escola” – Com o principal objetivo de dotar os alunos de um maior conhecimento sobre os perigos/riscos da internet, foram realizadas na EB 2/3 Pintor Mário Augusto (AEFN) – Alhadas, sessões informativas nas turmas do 5º e 6º ano, bem como, montado um painel de informação, no espaço escolar, ação que contou com a colaboração do mediador EPIS na escola.

“Violência no namoro” – Com os principais objetivos de promover a aquisição de conhecimentos sobre o tema, capacitar para o reconhecimento de situações íntimas abusivas, desenvolver competências para gerir uma situação de violência pelo/a parceiro/a e informar acerca dos recursos na comunidade, na EB 2/3 Pintor Mário Augusto (AEFN) - Alhadas, o mediador EPIS apoiou algumas atividades dirigidas aos alunos do 5.º e 6.º ano, nomeadamente sessões informativas e a construção de um painel informativo no espaço de convívio da escola.

PROJETO “ROTA DE ENERGIA 2022|MOBILIZAR PARA A AÇÃO CLIMÁTICA”

O Município da Figueira da Foz acolheu o Projeto “Rota de Energia 2022|Mobilizar para a Ação Climática”, promovida pela ADENE - Agência para a Energia, com o objetivo de responder ao desafio das alterações climáticas e espelhar o empenho de Portugal para uma Europa mais verde, descarbonizada.

Este projeto teve previsto a realização de sessões de informação, sensibilização e formação pelos vários Municípios do País, levando o conhecimento às pessoas, instigando a vontade de saber mais sobre o mundo da energia e dar a entender o papel dos cidadãos na construção de um mundo mais sustentável, junto de cidadãos, entidades/empresas e Escolas, em diversos Municípios.

O Município da Figueira da Foz, por solicitação da CIM- RC, convidou os diversos Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada a participar nesta iniciativa, tendo realizado no dia **28 de setembro** um conjunto de 4 sessões de informação e sensibilização, no Quartel da Imagem, dirigidas a 8 turmas,

abrangendo um total 175 alunos do 3º CEB, pertencentes ao Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz, Agrupamento de Escolas Figueira Norte e o Agrupamento de Escolas Figueira Mar. As dinamizações destas sessões tiveram como objetivos sensibilizar os alunos do 3º ciclo, para a temática das alterações climáticas, contribuir para aumentar a ação individual e coletiva, através das mudanças de comportamento e estilos de vida nos mais jovens, sendo abordados os seguintes conteúdos: alterações climáticas (O que é a Energia? O que são energias renováveis? Fósseis?), energia no meu País (Ciclo da eletricidade e gás natural), Energia na minha escola e na minha casa (Energia e potência, Custo do consumo de energia e nível de emissões, medidas de eficiência energética e hídrica comportamentais) e aplicação do jogo Kahoot interativo.

Durante a implementação das sessões, os participantes foram convidados a interagir com o *Robot Mega*, de modo a reforçar a importância do papel dos jovens para a construção de uma sociedade mais sustentável.



PROJETO INTERESCOLAR “UMA ESCOLA INCLUSIVA: D´(EFICIÊNCIA) – O CONHECIMENTO E A PARTILHA AO SERVIÇO DA INCLUSÃO” - COMEMORAÇÕES DO DIA INTERNACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

No dia **5 de dezembro** foi desenvolvido o **Projeto Interescolar intitulado “Uma Escola Inclusiva: D´(eficiência) – O conhecimento e a partilha ao serviço da Inclusão”**, no âmbito das Comemorações do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, organizado pelas Equipas de Educação Especial dos Agrupamentos de Escolas e Escola Secundária Não Agrupada do Município da Figueira da Foz, nomeadamente: Figueira Mar, Figueira Norte, Zona Urbana da Figueira da Foz e Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho.

Este projeto tem como principais objetivos sensibilizar toda a comunidade educativa para a temática da deficiência e para a importância da inclusão, tratando-se de uma ação relevante e de interesse para a toda a comunidade escolar, podendo funcionar como um veículo de sensibilização e promoção de igualdade, respeito pela diferença e inclusão.

Neste âmbito, foi realizada uma Palestra pelo Embaixador da Associação Salvador que, enquanto orador, deu o testemunho da sua história e dos desafios que enfrenta no seu dia a dia que decorreu no Grande Auditório do Centro de Artes e Espetáculos.



5.2.1.9 CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DA FIGUEIRA DA FOZ (CMEFF)



O Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, regulamenta os conselhos municipais de educação, definindo-os como “*uma instância de consulta, que tem por objetivo a nível municipal, analisar e acompanhar o funcionamento do sistema educativo propondo as ações consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e eficácia do mesmo*”.

Após a constituição do Conselho Municipal da Figueira da Foz, em 2022, nomeado por deliberação da Assembleia

Municipal de 29 de abril de 2022, nos termos propostos em reunião ordinária da Câmara Municipal realizada a 16 de março de 2022, o referido órgão tem prosseguido os seus trabalhos.

Em 2022, o Conselho Municipal de Educação da Figueira da Foz reuniu pela primeira vez, no dia 8 de junho, tendo tido como principais pontos, a apresentação da composição do Conselho Municipal de Educação da Figueira da Foz para o quadriénio 2021-2025, a aprovação do Plano de Transportes Escolares para o Ano Letivo de 2022/23, Ação Social Escolar para o Ano Letivo de 2022/23 e a apresentação de informações referentes à preparação do ano letivo 2022/2023 no referente aos serviços de apoio à família – refeições escolares, AAAF e CAF, dinamização das AEC's, continuidade da implementação de projetos municipais tendo em vista o combate ao insucesso escolar, entre outros assuntos.

5.2.1.10 OFERTA DE JOGO DIDÁTICO – NATAL 2022

Consciente de que o jogo estimula o processo cognitivo, promove a socialização e, em função do jogo que se realize, a criança poderá inclusivamente desenvolver as suas capacidades físicas e percetivas, o Município da Figueira da Foz adquiriu um jogo educativo e científico para oferta de Natal a todas as crianças e alunos que frequentam os Jardins de Infância e Escolas do 1º CEB, da Rede Pública do Município da Figueira da Foz. O jogo didático, da *Science4You*, denominado de “*Terra da água e Cidade Verde*” foi personalizado e continha uma mensagem do Município, na qual desafia as famílias a explorar a riqueza patrimonial natural, ambiental e ecológica do Concelho da Figueira da Foz.

Esta iniciativa culminou, no dia **16 de dezembro**, com a visita do Presidente da Câmara Municipal, Dr. Pedro de Santana Lopes, acompanhado pela Vereadora da Divisão de Educação e Assuntos Sociais, Dr.ª Olga Brás, ao Jardim de Infância e à EB1 da Leirosa que, num gesto simbólico, ofereceram jogos às cerca de 63 crianças e alunos dos referidos estabelecimentos escolares.



5.2.1.11 APOIO AO Centro de Formação de Associação de Escolas Beira Mar (cfae) - CONGRESSOS

O Município da Figueira da Foz deu apoio ao Centro de Formação de Associação de Escolas Beira Mar na organização de 3 eventos: **Congresso (Inter)Relações – dias 29 e 30 de abril, Dia de Reflexão**

sobre a Educação – dia 28 de outubro e Congresso sobre os 450 anos dos Lusíadas – dias 18 e 19 de novembro.

O apoio traduziu-se essencialmente na disponibilização de espaços do Centro de Artes e Espetáculos da Figueira da Foz e respetivo apoio logístico, produção de materiais de divulgação, oferta de lembranças para os palestrantes, recolha de imagem e vídeo e oferta de *coffee break* e almoços.

5.2.1.12 AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO

Educação Pré-Escolar - Espaços das AAAF-PH e Refeitórios Escolares

Na aquisição de mobiliário para as salas de atividades, espaços onde são dinamizadas as AAAF e refeitórios, nos estabelecimentos de educação pré-escolar dos 4 Agrupamentos de Escolas do Município, foi assumido pelo Município, em 2022, um investimento total no valor de 27 409,32€, traduzido da seguinte forma:

Agrupamento De Escolas	Estabelecimento Escolar-Educação Pré-Escolar	Valor Total C/ Iva
Agrupamento de Escolas Figueira Norte	JI Cova da Serpe	6 770,22 €
	JI Regateiros	
	JI Tromelgo	
	JI Santana	
Agrupamento de Escolas Figueira Mar	JI Buarcos	642,36 €
Agrupamento de Escolas Paião	JI Carvalhais	12 529,20 €
	JI Costa de Lavos	
	JI Marinha das Ondas	
	JI Regalheiras	
	JI St. ^a Luzia	
Agrupamento de Escolas Zona Urbana da Figueira da Foz	JI Caceira	9 112,09 €
	JI Conde Ferreira	
	JI Gala	
	JI S. Julião, Tavarede	
TOTAL		29 053,87 €

CEB - Salas de Aulas / Espaços da CAF e Refeitórios Escolares

Na aquisição de mobiliário para as salas de aulas dos estabelecimentos escolares do 1.º CEB, espaços onde são dinamizadas as AAAF e refeitórios, foi assumido pelo Município, em 2022, um investimento total no valor de 36 403,08€, traduzido da seguinte forma:

Agrupamento De Escolas	Estabelecimento Escolar-1.º Ceb	Valor Total S/ Iva
Agrupamento de Escolas Figueira Norte	EB1 Alhadas	3 458,78 €
	EB1 Brenha	
	EB1 Castanheiro	
	EB1 Quiaios	
	EB1 Netos	
Agrupamento de Escolas Figueira Mar	EB1 Castelo	4 850,56 €
	EB1 Vila Verde	
Agrupamento de Escolas Paião	EB1 Alqueidão	20 896,84 €
	EB1 Carvalhais	
	EB1 Leirosa	
	EB1 Marinha das Ondas	
	EB1 Regalheiras	
	EB1 Paião	
	EB1 St.ª Luzia	
	EB1 Sobral	
Agrupamento de Escolas Zona Urbana da Figueira da Foz	EB1 Gala	12 839,86 €
	EB1 Rui Martins	
	EB1 S. Julião, Tavadede	
	EB1 Viso	
TOTAL		42 046,04 €

5.2.1.13 PROTOCOLO COM O LIONS CLUB DA FIGUEIRA DA FOZ PARA A ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO PARA O ANO LETIVO DE 2021/22

O Lions Clube da Figueira da Foz privilegia na sua ação a atribuição de Bolsas de Estudo a jovens com carências financeiras, nomeadamente através da celebração de Protocolos de Colaboração com entidades privadas e públicas para o seu patrocínio.

Neste sentido, no ano letivo 2021/2022, esta entidade solicitou ao Município da Figueira da Foz apoio financeiro para o patrocínio de duas bolsas de estudo, no valor unitário de quinhentos euros (500,00€), valor máximo atribuído pela referida entidade aos seus alunos bolseiros.

Neste âmbito, foi **deliberado em reunião de Câmara de 6 de julho**, a celebração de Protocolo de Colaboração entre o Município da Figueira da Foz e o Lions Clube da Foz, tendo o mesmo sido assinado pelas partes em 11 de julho de 2022, traduzindo-se na atribuição de duas bolsas de estudo, no valor total de 1.000,00€/cada.

A celebração deste Protocolo de Colaboração tem como objetivos proporcionar apoio financeiro a estudantes carenciados integrados no ensino superior público, fomentar a igualdade de oportunidades e contribuir para a diminuição da taxa de abandono neste nível de ensino.

5.2.1.14 PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ E AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS, PARA INTEGRAÇÃO DE ALUNOS EM UNIDADES ORGÂNICAS DO MUNICÍPIO, AO ABRIGO DOS PLANOS INDIVIDUAIS DE TRANSIÇÃO - DECRETO-LEI N.º 54/2018 DE 6 DE JULHO - ANO LETIVO 2022-2023

De acordo com o art.º 25.º, do Decreto-lei n.º 54/2018 de 6 julho, alterada pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro, os planos individuais de transição destinam-se a promover a transição dos alunos com NEE's para a vida pós-escolar e, sempre que possível, para o exercício de uma atividade profissional, contribuindo para a autonomia, equidade e inclusão dos jovens com necessidades especiais.

Neste âmbito foi solicitado, pelo Agrupamento de Escolas Figueira Mar e Agrupamento de Escolas da Zona Urbana, a colaboração da Câmara Municipal da Figueira da Foz para a integração de 2 alunos no Serviço de Biblioteca e Arquivo e no Serviço Veterinário Municipal - Centro de Recolha Animal, tendo por objetivo proporcionar-lhes experiências pré-profissionais e de formação em contexto de trabalho, facilitando futuramente a sua integração profissional.

Esta colaboração foi vertida num Protocolo de Colaboração entre as partes, documento onde estão definidas as obrigações, objetivos e a operacionalização do mesmo.

❖ Relativamente à Função Educação, durante o ano de 2022, destacam-se as seguintes obras:

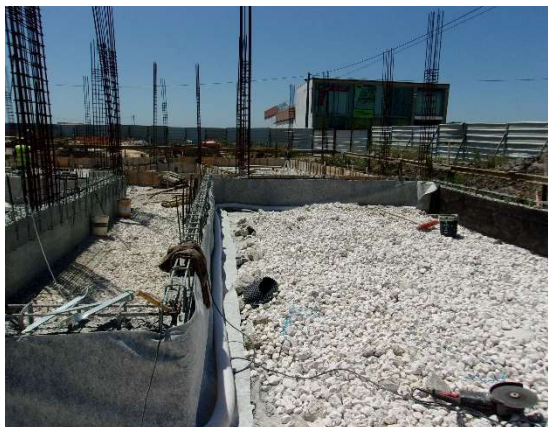
- Conclusão da obra **Centro Escolar do Bom Sucesso** que teve candidatura aprovada no **dia 29 de novembro de 2019**, enquadrada no FEDER, ao abrigo do Programa Operacional Regional do Centro – Centro 2020, cujo valor elegível de candidatura foi de 750 979,16 euros, sujeito a uma **taxa de cofinanciamento de 85%, ou seja, 638.332,29 euros**.

A empreitada foi adjudicada em 19 de outubro 2020 à empresa **Alvape - Construção e Obras Públicas, Lda**, pelo valor de **1.109.943,83 euros**. Em 2022 foram realizados trabalhos a menos no valor de 842,98 euros e revisão de preço no valor de 328.089,00 euros.

Esta obra iniciou-se em maio de 2021 e foi concluída em setembro de 2022. Consistiu na ampliação e reabilitação da EB1 do Bom Sucesso. A solução encontrada pretendeu manter o edifício existente, sendo a construção nova independente da referida estrutura.

O projeto contemplou a construção dos seguintes espaços: sala polivalente/refeitório (EB1 e JI), biblioteca (EB1 e JI), 2 salas de aula para a EB1, sala de professores/educadores, gabinete de trabalho para professores/educadores, instalações sanitárias para alunos feminino e masculino, instalações sanitárias para professores/educadores masculino e feminino, cozinha/copa e salas de atividades para as crianças do JI.

Seguem abaixo algumas fotografias do desenvolvimento dos trabalhos da empreitada:



Fotos 1 e 2 – Execução das fundações do novo edifício



Foto 3 – Execução dos elementos estruturais do novo edifício exteriores



Foto 4 – Reboco das alvenarias



Fotos 5 e 6 – Espaço exterior da envolvente da escola



Foto 7 – Reabilitação do edifício antigo

- Conclusão da obra **Construção, Beneficiação e /ou grande Reparação por Empreitada, Substituição de Tubos de Queda EB2-B – Escola Dr. Pedrosa Veríssimo**, adjudicada em **4 de março**, à empresa Valeixa – Construção Civil, Lda, no valor de **11.322,07 euros**.



- Conclusão da obra **EB1 das Abadias – Beneficiação**, que teve candidatura aprovada no **dia 20 de dezembro de 2021**, enquadrada no FEDER, ao abrigo do Programa Operacional Regional do Centro – Centro 2020, cujo valor elegível de candidatura foi de 999.583,99 euros, sujeito a uma **taxa de cofinanciamento de 85%, ou seja, 849.646,38 euros**.

A empreitada foi adjudicada em **15 de março de 2021**, à empresa Canas – Engenharia e Construção S.A, no valor de **909.499,36 euros**. Em 2021 foram realizados trabalhos complementares no valor de 15.113,94 euros e no ano de 2022, foram realizados trabalhos a menos no valor de 7.281,77 euros, trabalhos a complementares no valor de 35.571,71 euros e revisão de preço no valor de 280.918,13 euros.



- Conclusão da obra **Construção, Beneficiação e/ou Grande Reparação por Empreitada – Reabilitação de Caleiras da Cobertura do Ginásio EB 2-3 Escola Infante D. Pedro – Buarcos**, adjudicada em **29 de agosto**, à empresa Fachaimper Pinturas Construção Civil, Lda, no valor de **9.470,22 euros**.



- Conclusão da obra **Requalificação e Certificação da Infraestrutura Elétrica - Jardim de Infância dos Carvalhais**, adjudicada em **30 de agosto**, à empresa Intellilar, Lda, no valor de **8.327,31 euros**.



- Execução da obra **Escola Cristina Torres - Beneficiação**, enquadrada no FEDER, ao abrigo do Programa Operacional Regional do Centro – Centro 2020, cujo valor elegível de candidatura foi de 1.502.024,51 euros, sujeito a uma **taxa de cofinanciamento de 85%, ou seja, 1.276.720,83 euros**.

A empreitada foi adjudicada em **3 de maio de 2021**, à empresa Nível 20 – Estudos, Projetos e Obras, Lda, no valor de **1.297.334,00 euros**. Em 2022 foram realizados trabalhos complementares no valor de 8.154,54 euros e revisão de preço no valor de 196.132,18 euros.



- Conclusão da obra **Construção, Beneficiação e/ ou G. Reparação por Empreitada – Reabilitação de Fachadas – Centro Escolar de S. Julião/ Tavarede – Praça Qtª da Borloteira**, adjudicada em **14 de julho**, à empresa Aruncalis, Lda, no valor de **100.090,50 euros**.



No âmbito da Função 21. Educação foram ainda adjudicadas as obras discriminadas, no mapa seguinte:

Designação	Valor da adjudicação	Empresa Adjudicatária	Valor com IVA
EB1 Abadias - Beneficiação - Revisão da Cobertura e Remoção dos Entulhos do Desvão da Cobertura	6 728,00 €	Construções António & João Bento, Lda	7 131,68€
EB1 Abadias - Beneficiação - Fornecimento e Colocação de Rufos na Cobertura	3 800,00 €	Construções António & João Bento, Lda	4 028,00€
Zonas Envolventes - Obras de Acessibilidades - EB1 Alqueidão	21 640,60 €	Predigandaresa, Lda	22 939,04€
Construção Benef. e/ou G. Reparação por Empreitada - Alteração de Instalação Sanitária na EB 2/3 Dr. João de Barros	11 941,68 €	J.L. Bento, Lda	12 658,18€
TOTAL	44 110,28€		46 756,90€

Despesas de Capital

valores em euros

DESIGNAÇÃO	VALOR DO INVEST.	EXEC. ANOS ANTER.	EXEC. NO ANO	SITUAÇÃO DO INVEST.
Bom Sucesso				
-Centro Escolar de Bom Sucesso (ampl./ Benef da EB1)				
. Obra	1 420 359	458 401	961 958	100%
. Projetos	1 691	0	1 691	100%
. Equipamento Informático	10 154	0	10 154	100%
. Mobiliário	19 135	0	18 058	94%
. Mobiliário	7 556	0	6 982	92%
Buarcos São Julião				
-Escola Secundária Dra. Cristina Torres (Beneficiação) - obra	1 501 621	311 854	1 066 070	92%
-EB1 das Abadias (Beneficiação) - obra				
. Obra	1 247 236	54 655	1 192 582	100%
. Equipamento Informático	24 095	0	24 084	100%
. Mobiliário	16 861	0	16 502	98%
. Material Didático	22 066	0	22 066	100%
Outros Investimentos				
- Const./Reparação escolas primárias diversas	46 485	0	42 196	91%
- Zonas envolventes escolas primárias diversas	42 224	0	31 573	75%
- Equipamento para escolas primárias diversas	65 588	0	57 366	87%
- Const./Reparação de jardins de infância diversos	10 613	0	8 327	78%
- Equipamento para jardins de infância	58 083	0	56 088	97%
- Equipamento para refeitórios escolares	13 055	0	12 132	93%
- Equipamento informático para unidades de apoio a deficientes	2 283	0	2 283	100%
- Parques infantis em escolas e jardins de infância	15 626	0	1 090	7%
- Estudos e projetos	2 374	0	2 374	100%
- Cont. benef. e/ou grande reparação em estabelecimentos do 2.º e 3.º CEB	20 793	0	11 322	54%
- Equipamento em estabelecimentos do Ensino Secundário	4 051	0	4 051	100%
- Reabil. de fachadas do Centro Esc. S. Julião/Tavarede-Praça Qta da Borleteira	100 091	0	100 091	100%
TOTAL	4 652 041	824 909	3 649 039	96%

Despesas Correntes

valores em euros

DESIGNAÇÃO	VALOR
- Transportes escolares a efetuar pelo Município	630 730
- Ação Social Escolar	
. Programa de refeições 1.º CEB a efetuar pelo Município	786 402
. Programa de refeições 1.º CEB a efetuar pelas Freguesias (TV)	85 754
. Livros e material escolar a efetuar pelo Município (TV)	13 751
. Material Escolar a efetuar pelos Agrupamento de escolas (TV)	11 139
. Viagens de estudo a efetuar pelos Agrupamento de escolas (TV)	13 544
- PEDEPE (Programa de expansão e desenv. educ. pré-escolar) - a efetuar pelo Município	
. Serviços de alimentação	386 947
. Prolongamento de horário	213 240
- PEDEPE (Programa de expansão e desenv. educ.o pré-escolar) - a efetuar pelas Freguesias	
. Serviços de alimentação (TV)	47 208
. Prolongamento de horário (TV)	39 495
- Atividades de Enriquecimento Curricular	167 557
- Programa de Leite Escolar	24 426
- Componente de Apoio à Família - Serviços de ATL	113 544
- Transferências de competências para as freguesias - Pequenas reparações nas escolas (TV)	25 465
- Transferências para IPSS's no âmbito do protocolos "Prevenção do Insuc. Escolar ao nível da Educ. Pré-Esc" (TV)	18 711
- Programa do Regime escolar	4 827
- Competências - Educação 2.º e 3.º ciclos	
. Refeições Escolares 2.º e 3.º ciclos	255 191
. Refeições Escolares 2.º e 3.º ciclos - Agrup. Esc. Zona Urbana (T.V)	76 475
. Manutenção de equipamento básico e de mobiliário do refeitório (TV)	786
. Conserv. Manutenção de escolas 2.º e 3.º Ciclos e Secundaria (TV)	38 432
. Agrupamentos de escolas - material de limpeza, higiene e conforto (TV)	38 083
. Agrupamentos de escolas - vestuário e artigos pessoais (TV)	360
. Agrupamentos de escolas - Material de escritório e consumíveis diversos (TV)	40 777
. Agrupamentos de escolas - Material de consumo clínico (TV)	4 091
. Agrupamentos de escolas - Outro material (TV)	2 839
. Ação Social Escolar - Aquisição de livros escolares 2.º e 3.º ciclos	7 633
. Ação Social Escolar - Aquisição de livros escolares - Ensino Secundário	3 120
. Encargos das instalações - Eletricidade	147 427
TOTAL	3 197 953

Ano	Despesas de Capital	Despesas Correntes	TOTAL
Educação 2022	3 649 039	3 197 953	6 846 991



5.2. FUNÇÕES SOCIAIS

5.2.2. SAÚDE

5.2.2 SAÚDE

Na área da Saúde foram desenvolvidas, durante a ano de 2022, diversas iniciativas, das quais se destacam:

5.2.2.1 TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS NO DOMÍNIO DA SAÚDE

Nos termos da Lei de Bases da Saúde, a proteção da saúde assume-se como um dos mais importantes direitos dos cidadãos, cabendo ao Estado promover e garantir, a todos, o melhor acesso ao Serviço Nacional de Saúde (SNS) e às estratégias de prevenção da doença, numa lógica de equidade na distribuição de recursos.

Concretizando os princípios da subsidiariedade, da descentralização administrativa e da autonomia do poder local, a Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, consubstancia a Transferência de Competências para as Autarquias Locais e para as Entidades Intermunicipais, em diversas áreas, incluindo a área da saúde, Art.º 13.º n.º 1, e n.º 2, transitando para a competência dos órgãos municipais a participação no planeamento, a gestão e na realização de investimentos relativos a novas unidades de prestação de cuidados de saúde primários, nomeadamente na sua construção, equipamento e manutenção, competindo igualmente gerir, manter e conservar outros equipamentos afetos aos cuidados de saúde primários, gerir os trabalhadores, inseridos na carreira de assistentes operacionais, das unidades funcionais dos Agrupamentos de Saúde (ACES) que integram o Serviço Nacional de Saúde, gerir os serviços de apoio logístico das unidades funcionais dos ACES que integram o Serviço Nacional de Saúde e participar nos programas de promoção de saúde pública, comunitária e vida saudável e de envelhecimento ativo, concretizado através do Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro (Artigo 2.º).

O Município da Figueira da Foz concretizou a Transferência de Competências na área da saúde através de um Auto de Transferência, assinado pelo Ministério da Saúde, pela Administração Regional de Saúde do Centro, IP (ARSC) e pelo Município da Figueira da Foz (MFF), no dia **1 de abril**.

Nos termos do auto de transferência alínea c) ponto VI), são transferidos para o Município, relativamente às respetivas Unidades Funcionais, Unidades de Saúde Familiar (USF), Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP), Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) e Unidade de Saúde Pública (USP) do Município e pelo trabalho desenvolvido no âmbito da saúde escolar, projeto do estatuto do cuidador informal e restante intervenção comunitária. nos termos e para os efeitos do previsto no artigo 20.º, do Decreto-Lei n.º 23//2019, de 30 de janeiro, na sua atual redação, concretiza a transferência das competências para o Município, a que se refere o artigo 2.º do citado diploma, respetivamente:

- a) Participação no planeamento, na gestão e na realização de investimentos relativos a novas unidades de prestação de cuidados de saúde, nomeadamente na sua construção, equipamento e manutenção;
- b) Gestão, manutenção e conservação do edificado e do equipamento (não médico) afeto e fixo ao edificado, cujas competências de gestão e manutenção estão previstas na alínea seguinte;
- c) Gestão dos seguintes serviços de apoio logístico:
 - i. Serviços de limpeza;
 - ii. Atividades de apoio à vigilância e de segurança;
 - iii. Arranjos exteriores, incluindo a jardinagem;
 - iv. Fornecimento de eletricidade, gás, água e saneamento;
 - v. Viaturas e respetivos encargos com seguros, via verde, combustível, inspeção periódica obrigatória e manutenção;
 - vi. Encargos com meios de deslocação, utilizados para a prestação de cuidados de saúde;
 - vii. Seguros dos estabelecimentos de saúde;
 - viii. Manutenção e conservação de elevadores e taxas de inspeção;

- ix. Manutenção dos sistemas de aquecimento, ventilação e ar condicionado, incluindo o sistema AVAC;
- x. Manutenção de centrais e redes de gases medicinais;
- xi. Pagamento de rendas e de outros encargos, quando a eles haja lugar;
- xii. Atividades de gestão e manutenção de sistemas de deteção de incêndios e extintores;
- xiii. Serviços de desinfestação.
- xiv. Gestão dos recursos humanos, inseridos na carreira de assistente operacional, no que concerne a recrutamento, remuneração, afetação, processo de avaliação e poder disciplinar.

O Município assegurou a transferência de cada uma das competências, progressivamente, a partir de 1 de abril a 31 de dezembro de 2022, desenvolvendo todos os procedimentos contratuais necessários para o efeito.

O Serviço de Assuntos Sociais assegurou os procedimentos inerentes à transferência dos seguintes serviços: Serviços de Higiene e Limpeza; Fornecimento de Eletricidade, Gás, Água e Saneamento (gás e gasóleo para aquecimento); encargos com meios de deslocação utilizados para a prestação de cuidados de saúde (transporte de táxi); e gestão de recursos humanos inseridos na carreira de assistente operacional.

5.2.2.2 PROGRAMA MUNICIPAL FIGUEIRA CIDADE SAUDÁVEL



O Programa Municipal Figueira Cidade Saudável pretende contribuir, de forma decisiva, para a definição e afirmação do Município como um espaço dinâmico de qualidade de vida e de lazer quotidiano, planeado e construído para ser vivenciado por todos, em torno de um novo conceito de Cidade com qualidade de vida,

rentabilizando os seus recursos naturais – mar, rio, serra, campo – generalizando as práticas saudáveis e criando novos espaços para viver, trabalhar e visitar.

Será, portanto, possível a criação e desenvolvimento de uma rede social de apoio e interajuda, em articulação com o planeamento urbano saudável, apoiando e promovendo a saúde, o bem-estar, a segurança e a interação social, a mobilidade e a acessibilidade de todos os cidadãos.

As atividades promovidas e apoiadas pelo **Programa Municipal Figueira Cidade Saudável** revestem um carácter intersectorial, multidisciplinar e interinstitucional, trabalhando em conjunto com as diversas entidades locais e parceiros do Programa, bem como com diversos Serviços Municipais, entrecruzando diversas áreas, como a Literacia em Saúde, a Alimentação Saudável e a Atividade Física, visando uma intervenção alinhada com os temas centrais e as questões prioritárias definidas pelo Consenso de Autarcas de Copenhaga, adotadas pela VII Fase da Rede Europeia de Cidades Saudáveis (2019-2024) e pela Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis.

REDE PORTUGUESA DE MUNICÍPIOS SAUDÁVEIS

O Município da Figueira da Foz aderiu à Associação de Municípios Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis em março de 2010, com o objetivo de construir e implementar um plano estratégico que inclui um compromisso com o desenvolvimento local sustentado, assente em políticas saudáveis e articulado com os conceitos que baseiam o



Projeto Cidades Saudáveis, nomeadamente a abordagem holística da saúde e a importância das condicionantes sociais da saúde na melhoria da qualidade de vida.

Durante o ano de 2022, o Município da Figueira da Foz participou em várias iniciativas e atividades promovidas e apoiadas pela Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis:

- Presença nas sessões da Assembleia Intermunicipal da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis (RPMS), que decorreram em 25 de março no Seixal e em 3 de junho e 30 de novembro, no formato *online*.
- Participação nas reuniões do Grupo Técnico da RPMS nos dias 23 de setembro, 3 de novembro e 5 de dezembro de 2022, formato *online*.
- Comemoração do aniversário da RPMS, em Santo Tirso, no dia 10 de outubro, com a entrega da bandeira comemorativa dos 25 anos da Rede.

PROGRAMA BAIROS SAUDÁVEIS

O Programa Bairros Saudáveis, criado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 52-A/2020, de 1 de julho, tem a *“finalidade de dinamizar parcerias e intervenções locais de promoção da saúde e da qualidade de vida das comunidades territoriais, através do apoio a projetos apresentados por associações, coletividades, organizações não governamentais, movimentos cívicos e organizações de moradores, em colaboração com as autarquias e as autoridades de saúde”*, abrangendo apenas o Continente e apresentando como objetivos: a) a criação de um clima favorável à capacidade de



iniciativa e à capacitação das comunidades locais, dando base material e apoio institucional à auto-organização da população e à sua participação na melhoria das respetivas condições de vida e dos determinantes em saúde; b) a transformação do capital social, da cidadania ativa e do trabalho em rede com forças vivas e influentes do desenvolvimento local, viabilizando intervenções céleres e eficazes que criem comunidades mais resilientes, inclusivas e saudáveis; c) a criação de condições para a construção de espaços públicos seguros, inclusivos e saudáveis, promovendo um desenho e gestão participados dos mesmos e de promoção da proteção ambiental; d) a contribuição para uma imagem positiva das comunidades mais carenciadas ou excluídas, potenciando a sua integração e eliminando barreiras e discriminações no acesso aos bens e serviços.

O Programa Bairros Saudáveis dirige-se às comunidades residentes em bairros, zonas ou territórios que reúnam pelo menos três das seguintes condições: 1. condições de habitabilidade deficientes ou precárias; 2. número significativo de moradores com rendimentos baixos ou muito baixos; 3. número significativo de pessoas de risco em caso de COVID-19 (idade, doenças); 4. número significativo de pessoas com constrangimentos de acesso a cuidados de saúde (incluindo medicação); 5. taxa de cobertura vacinal do Programa Nacional de Vacinação inferior a 95%; 6. número significativo de crianças e jovens em idade escolar a não frequentar a escola ou com elevada percentagem de insucesso; 7. número significativo de pessoas em situação de exclusão social, isolamento ou abandono (idosos, pessoas em situação de sem abrigo ou vítimas de tráfico).

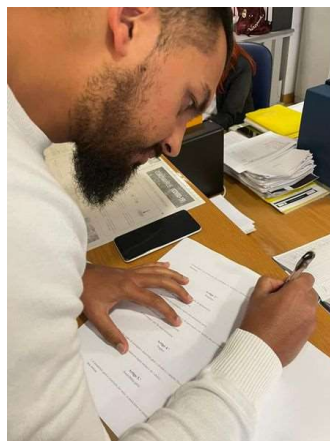
As atividades ou medidas a desenvolver por cada projeto devem enquadrar-se em um ou mais eixos definidos pelo Programa: Eixo da Saúde; Eixo Social; Eixo Económico; Eixo Ambiental e Eixo Urbanístico.

No âmbito do referido Programa, para o território da Figueira da Foz, foi aprovado o Projeto “Brenha +Sastipen, da Associação Ribaltambição - Associação para a Igualdade de Género nas Comunidades Ciganas, o qual teve como território de intervenção o Bairro Social de Brenha (Fonte Nova).

Este Projeto, que decorreu, entre outubro de 2021 e outubro, desenvolveu um conjunto de atividades no Bairro Social de Brenha, designadamente, limpeza dos espaços comuns do bairro, reparação da churrasqueira do bairro, promoção de ações de sensibilização sobre temáticas relevantes, como é o caso dos “Riscos da automedicação”, promoção de momentos de convívio entre as famílias residentes no Bairro, designadamente, com “As noites de cinema” e sardinhada no dia da cidade.

Dando continuidade ao Projeto às ações desenvolvidas, no dia **10 de outubro**, foi constituída a Associação Intercultural para os Bairros Saudáveis, constituída por elementos de etnia cigana residente no Bairro de Brenha.

No dia **24 de junho** decorreu uma reunião de acompanhamento do Projeto Brenha + Sastipen onde estiveram presentes elementos da Coordenação Regional do Programa Bairros Saudáveis, da Ribaltambição, Figueira Domus, EM e Município da Figueira da Foz, com o objetivo conhecer *in loco* o trabalho que se encontrava a ser desenvolvido pelo Projeto, metas atingidas e principais desafios para o futuro.



FIGUEIRA A SORRIR



A Assembleia Municipal da Figueira da Foz, na sua sessão ordinária de 20 de setembro de 2017, sob proposta da Câmara Municipal deliberada em reunião ordinária de 11 de setembro do mesmo ano, aprovou o Regulamento do Projeto “Figueira a Sorrir”, o qual teve a sua publicação no Diário da República de 9 de janeiro de 2018.

São objetivos do Programa Figueira a Sorrir:

- 1 – Contribuir para a melhoria da qualidade de vida e para a promoção da saúde oral dos munícipes da Figueira da Foz, em situação de insuficiência económica.
- 2 – Colaborar e/ou assegurar o acesso à prestação de cuidados de estomatologia/medicina dentária por parte dos munícipes da Figueira da Foz em situação de comprovada insuficiência económica, que não disponham de recursos próprios para o fazer autonomamente.

São destinatários do Projeto “Figueira a Sorrir” os munícipes com comprovada insuficiência económica, não abrangidos pelo Programa Nacional de Promoção de Saúde Oral.

Em 2021 foram introduzidas alterações ao Regulamento Municipal do Programa “Figueira a Sorrir”, através do Regulamento n.º 236, publicado em Diário da República a 16 de março de 2021, designadamente a possibilidade de 30% do valor cabimentado anualmente, poder ser utilizado para aquisição de próteses dentárias.

De acordo com o n.º 1 do artigo 10.º do Regulamento do Projeto Figueira a Sorrir, o período de candidatura decorre anualmente de 1 a 31 de janeiro de cada ano civil. Em 2022, foram rececionadas 107 candidaturas, das quais 79 foram deferidas, 28 foram indeferidas e 10 consideradas “Não elegíveis”.

Ao longo dos três anos de vigência do contrato, foi possível encaminhar **107 pessoas** com insuficiência económica para consultas de estomatologia, tendo sido realizados mais de **700 atos clínicos**, aos quais se somaram um conjunto de consultas de urgência, não faturadas pela clínica contratada, representando um total de cerca de **800 consultas**.

Analisando o impacto que o referido Programa teve na melhoria da qualidade de vida dos utentes encaminhados, tornou-se imperioso dar continuidade à prestação dos serviços médico-dentários, assim, no dia 1 de agosto de 2022, foi assinado um novo Contrato de Aquisição de Serviços Médico Dentários, pelo período de 12 meses, renovável até 36 meses.

FIGUEIRA ABEM: REDE SOLIDÁRIA DO MEDICAMENTO



No âmbito da colaboração com a Associação Dignidade, iniciada em abril 2018, o Programa *Abem*: Rede Solidária do Medicamento, designada por Figueira Abem: Rede Solidária do Medicamento, deu-se continuidade ao apoio a municípios e famílias residentes no Concelho, que se encontrem em situação de comprovada insuficiência económica, sendo definido como parâmetro o rendimento mensal *per capita* igual ou inferior a 50% do valor do Indexante aos Apoios Sociais (IAS).

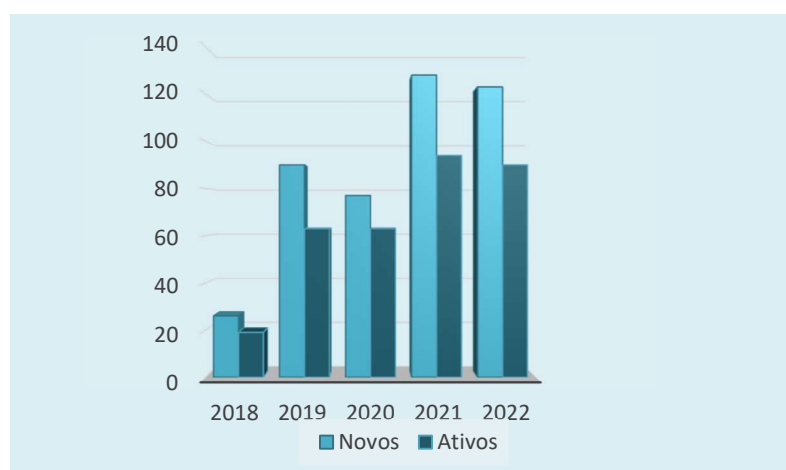
Este Programa pretendeu criar condições para uma maior autonomia das pessoas com insuficiência económica, proporcionando-lhes uma vida saudável, ativa e gratificante, promovendo deste modo a valorização da sua autoestima e tem como missão permitir que todos os municípios tenham acesso aos medicamentos que lhes são prescritos, com total dignidade.

Ao longo dos anos, tem-se verificado um gradual aumento do número de processos novos, também resultando da sinalização e encaminhamento realizados pelas entidades e instituições locais que desenvolvem a sua intervenção da população que apresenta maior vulnerabilidade.

Sendo processos que englobam todos os elementos do agregado familiar, o número de beneficiários acompanhou a tendência de aumento até 2021, ano de pandemia COVID 19, mas verifica-se que no ano de 2022, a tendência foi semelhante ao ano transato.

Ano	Novos	Ativos*
2018	34	34
2019	108	118
2020	119	217
2021	150	304
2022	153	320

* Processos ativos a 31 de dezembro de 2022



O apoio à aquisição de medicamentos é concretizado através da atribuição do Cartão Figueira Abem, por um período de 12 meses, sendo reavaliado e renovado ou cessado, face aos critérios definidos para atribuição do benefício.

A comparticipação será efetuada quando o receituário é emitido em nome do beneficiário devidamente validado pelo prescriptor, sendo o receituário válido para efeitos da comparticipação pelo SNS, com apresentação do Cartão Figueira Abem.

Até outubro de 2022, nos termos do disposto no nº 1 do art.º 13º do Anexo previsto na Cláusula Sétima do Protocolo de Colaboração “o Município da Figueira da Foz compromete-se a financiar anualmente em 100€ da participação solidária abem: por cada beneficiário identificado e registado pelo mesmo”.

A 02 de novembro de 2022, a Segunda Adenda ao Protocolo de Colaboração altera o artigo supramencionado, no que refere ao valor do contributo financeiro por parte de Município. Assim, a partir da data de assinatura da segunda adenda, “o Município da Figueira da Foz compromete-se a financiar anualmente em 135€ da participação solidária abem: por cada beneficiário identificado e registado pelo mesmo na Plataforma Dignitude.”

Por sua vez, a Primeira Adenda ao Protocolo de Colaboração, outorgada a 05 de abril de 2021, menciona no nº 2 do art.º 14º do Anexo previsto na Cláusula Sétima, que “o Município da Figueira da Foz compromete-se a transferir até ao prazo mencionado na Relação Resumo, 100% do montante do contributo solidário, para o IBAN (...) da Dignitude.”

Contributo Financeiro	
2018	3.400,00€
2019	7.925,00€
2020	15.400,00€
2021	30.400,00€
2022	30.950,00€
Total	15.400,00€

No ano de 2022 faziam parte do Programa *abem*, 17 farmácias com sede no Município da Figueira da Foz.

SERVIÇO DE TRANSPORTE MUNICIPAL (STM)

O Serviço de Transporte Municipal (STM) é um serviço que pretende garantir a igualdade de acesso aos cuidados de saúde aos munícipes que, encontrando-se em situação de insuficiência económica, tenham de se deslocar à sua Unidade de Saúde para consultas médicas e/ou serviços de enfermagem previamente marcados.



O Serviço de Transporte Municipal existe desde 1999 e, até 2010, foi assegurado exclusivamente pelas viaturas afetas à Divisão de Educação e Assuntos Sociais da Câmara Municipal. Desde então, é assegurado pelas várias Delegações da Cruz Vermelha existentes no Concelho, nos termos do Protocolo assinado em 24 de outubro de 2014 entre a Administração Regional de Saúde do Centro, IP e as Delegações da Cruz Vermelha Portuguesa da área do Município.

ColorADD



Uma sociedade inclusiva, é uma sociedade de igualdade de oportunidades e de igualdade de acesso, associando-se, naturalmente, o exercício de uma cidadania plena, em que está contemplada a existência de equipamentos e serviços ajustados às necessidades/incapacidades de todos. Considerando:

- A fruição do espaço público um direito universal de todos os cidadãos, independentemente da sua condição;
- A Norma Internacional ISSO 21902 – turismo Acessível, publicada em 13 de julho de 2021 que estabelece requisitos e fornece diretrizes para o “Turismo acessível para todos” com o objetivo de

garantir a igualdade de acesso e aproveitamento do turismo por uma ampla gama de pessoas de todas as idades, condições físicas e mentais;

- A estimativa de cerca de 2.500 pessoas com daltonismo residentes na área geográfica do município da Figueira da Foz, acrescido do número de visitantes/turistas com daltonismo que não nos é possível *a priori*, quantificar.

E, conscientes de que a garantia de acessibilidade e segurança no espaço público constitui condição fundamental para a qualidade de vida dos munícipes da Figueira da foz, bem como de todos os que nos visitam, nomeadamente através de sistemas complementares de comunicação, identificação e orientação que se estabelece através da cor, a não identificação da mesma torna-se uma barreira à inclusão e fruição do espaço público.

O Código ColorADD é um sistema de identificação de cores para daltónicos, uma linguagem universal e inovadora que permite incluir sem discriminar mais de 350 milhões de pessoas em todo o mundo; tem múltiplas possibilidades de utilização, nas áreas do turismo, ambiente, educação, cultura, entre outras e poderá ser utilizado em todas as situações em que a cor seja fator de identificação.

Conscientes da importância que a utilização deste código tem para a vida dos daltónicos figueirenses, no dia **24 de outubro** foi assinado, entre o Município da Figueira da Foz e a empresa Miguel Neiva e Associados – Design Gráfico, Lda o Projeto de Decisão com objetivo à aquisição de serviços referente a licenciamento do Sistema de identificação para Daltónicos – ColorADD, pelo período de 36 meses.

APOIOS

APOIO A INICIATIVAS DA LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO

Este peditório foi devidamente autorizado pelo Ministério da Administração Interna, abrangendo todo o território continental, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 2.º do Decreto-Lei 87/99 de março, pelo que não se torna necessária a autorização do Sr. Presidente da Câmara Municipal para a sua realização na área do Município.

A exemplo de anos anteriores, o Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro solicitou o apoio do Município para a realização do seu Peditório Nacional, realizado anualmente, que decorreu de 28 de outubro a 1 de novembro de 2022.

Como é habitual, foram disponibilizados espaços *MUPI*, foram divulgados pequenos vídeos e informação da LPCC nas redes sociais, distribuídos cartazes e folhetos que permitiram a divulgação em espaços de atendimento e de acesso público municipais, das juntas de freguesia e das unidades de saúde.

Foram ainda distribuídos cofres, entregues pela LPCC, pelas juntas de freguesia para a recolha de donativos. Estes foram posteriormente recolhidos e entregues aos responsáveis no Município do Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro.



CEDÊNCIA DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)

Santa Casa da Misericórdia de Buarcos

Considerando a situação epidemiológica que, nos últimos dois anos, a todos tem afetado, tem sido preocupação do Município da Figueira da Foz apoiar, dentro das suas competências, as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's) e na sequência de um surto de Covid-19, ocorrido no ERPI

da Santa Casa da Misericórdia de Buarcos, no dia 14 de fevereiro, esta instituição veio solicitar a cedência de 200 batas descartáveis com atilhos em polipropileno, as quais, atendendo à situação de urgência, foram imediatamente entregues à instituição.

Face ao exposto, nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º da nº 75/2013, de 12 de setembro, “*competete à Câmara Municipal apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município, incluindo aquelas que contribuam para a promoção da saúde e prevenção das doenças*” e, nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 6.º do Regulamento n.º 921/2020, de 23 de outubro – Regulamento Municipal de Apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social (RMAI), o apoio a atividades pontuais poderá constituir uma das modalidades de apoio não financeiro a prestar pela Autarquia, pelo que, com estes fundamentos se propôs aprovar a cedência de 200 batas descartáveis à Santa Casa da Misericórdia de Buarcos.

Assim, foi aprovado, por unanimidade, na reunião de câmara de 8 de abril a ratificação da cedência do referido Equipamento de Proteção Individual (EPI).

APOIO AO CENTRO DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 DA FIGUEIRA DA FOZ

O Agrupamento de Centros de Saúde do Baixo Mondego criou, no Centro de Formação da Guarda Nacional Republicana, o Centro de Vacinação contra a COVID-19, no concelho. Este Centro dedica-se exclusivamente à vacinação da população contra a pandemia de Covid-19, dispondo de uma equipa constituída por diversos profissionais de saúde.

Na sequência da reabertura do Centro de Vacinação da Figueira da Foz, no **dia 8 de setembro**, e dada a necessidade de dar respostas às Normas de Vacinação emanadas pela Direção-Geral de Saúde, o Município da Figueira da Foz disponibilizou, desde o primeiro momento, o apoio logístico e de meios humanos para colaborar na higienização do espaço e dar suporte na agilização dos procedimentos de receção dos utentes convocados para o processo de vacinação.

NOVA FASE DE VACINACAO - SERVIÇO DE TRANSPORTE DE UTENTES PARA O CENTRO DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 DA FIGUEIRA DA FOZ

Tendo em consideração o início da vacinação da quarta dose de reforço à população, o Município entendeu de crucial importância continuar a assegurar o transporte de munícipes para a vacinação que, sendo residentes e não dispondo de viatura, necessitassem de se deslocar para a vacinação, contando para o efeito com a colaboração das juntas de freguesia na inscrição dos utentes e das delegações da Cruz Vermelha Portuguesa no transporte das pessoas com deficiência motora e/ou mobilidade reduzida.

Durante o **período de 8 de setembro a 31 de dezembro de 2022**, e mediante preenchimento na respetiva junta de freguesia do respetivo pedido, foram realizados um total de **119 transportes em viaturas municipais**, sendo que usufruíram deste apoio 47 mulheres e 41 homens, os quais são provenientes das freguesias representadas no gráfico seguinte:

Mês	Vacinação	N.º Utentes Transportados	N.º Acompanhantes	N.º Utentes em Cadeira de Rodas	Total
Setembro	4.ª Dose	12			12
Outubro	4.ª Dose	57	9	2	68
Novembro	4.ª Dose	33	2	2	37
Dezembro	4.ª Dose	2	0	0	2
TOTAL					119

EQUIPA COMUNITÁRIA DE SUPORTE EM CUIDADOS PALIATIVOS

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), os cuidados paliativos definem-se como uma abordagem médica abrangente, que se destina a melhorar a qualidade de vida dos doentes (e das suas famílias) que enfrentam uma doença grave ou incurável. Estes cuidados são administrados para prevenção e alívio do sofrimento – com recurso à identificação precoce e tratamento da dor – mas também de problemas psicológicos, sociais e espirituais.

O ACES do Baixo Mondego, tendo por missão garantir à população os cuidados de saúde adequados às suas necessidades, criou uma Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos (ECSCP).

São objetivos da ECSCP:

- Garantir os cuidados a doentes com doenças crónicas severas, progressivas e incuráveis, com sintomatologia complexa e existência de sofrimento associado, em contexto domiciliário, procurando articular-se com todos os recursos de saúde e sociais da comunidade;
- Prestar apoio diferenciado em Cuidados Paliativos a todas as estruturas de saúde e sociais existentes nos Concelhos de Cantanhede, Montemor-o-Velho e Figueira da Foz, na qual existam pessoas com este tipo de necessidades;
- Dar formação a profissionais em Cuidados Paliativos, assim como formação e capacitação de cuidadores e familiares.

No dia **7 de setembro de 2021**, foi assinado um Protocolo entre o Município da Figueira da Foz e a Administração Regional de Saúde do Centro, IP, o qual definiu que a colaboração do Município assentava nos seguintes princípios:

- a) Prover as necessidades de viatura para as deslocações da equipa aos domicílios no âmbito da sua atividade assistencial, consoante disponibilidade das viaturas do Município, ficando os encargos com combustível decorrentes das deslocações sob responsabilidade da Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos;
- b) colaborar na resolução de problemas de pessoas em situação de vulnerabilidade que, por ausência de cuidador ou de recursos, necessitem de encaminhamento dentro da rede social do Município, em articulação com os demais serviços competentes, designadamente o Serviço Local de Segurança Social;
- c) Colaborar na provisão de produtos de apoio fundamentais para a prossecução dos objetivos terapêuticos e para a permanência da pessoa no seu domicílio, nos casos de pessoas com carências de ordem económica, nos termos a definir em fase posterior entre as partes;
- d) Disponibilizar espaços para a realização de ações de formação de profissionais, de cuidadores e familiares.

No dia **3 de dezembro de 2021**, teve lugar no Auditório Municipal a apresentação da Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos do Agrupamento de Centros de Saúde do Baixo Mondego, criada no âmbito de uma candidatura apresentada ao «*Programa Humaniza*», da Fundação La Caixa/BPI, que financiará o Projeto com uma verba de 150.000€, durante cinco anos.

A Equipa, que irá numa primeira fase prestar serviço nos concelhos da Figueira da Foz, Cantanhede e Montemor-o-Velho, é coordenada por uma médica e um enfermeiro, e integra na sua constituição dois médicos e cinco enfermeiros. Conta, ainda, com o apoio da equipa psicossocial (psicólogo e assistente social) do Instituto Português de Oncologia de Coimbra. Durante o ano de 2022 o Município apoiou a Equipa de Comunitária de Suporte Em Cuidados Paliativos na realização de 75 Visitas domiciliárias, num total de 2752 Km realizados com um total de custos de 57,80€.



PLATAFORMA DE INTEGRAÇÃO CLÍNICO-SOCIAL

Na sequência de uma candidatura do Hospital Distrital da Figueira da Foz, EPE, encontra-se a ser elaborada, pela Empresa *Everis*, uma plataforma que visa reunir uma série de informação clínica e social dos utentes acompanhados por esta estrutura hospitalar.

Esta informação poderá ser consultada por vários parceiros, existindo, no entanto, perfis diferenciados de modo a restringir o tipo de elementos a que cada parceiro pode aceder. São parceiros deste Projeto o Município da Figueira da Foz, o Centro Distrital de Segurança Social do ISS, IP, o Agrupamento de Centros de Saúde do Baixo Mondego; a Misericórdia-Obra da Figueira e a Fundação Bissaya Barreto.

CAMPANHAS

SETEMBRO DOURADO – MÊS INTERNACIONAL DE SENSIBILIZAÇÃO PARA O CANCRO PEDIÁTRICO

Iluminação da Fonte Luminosa

A Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro – ACREDITAR, constituída em 1994 enquanto rede de partilha e apoio para crianças, jovens, pais e amigos, solicitou junto do Município da Figueira da Foz a possibilidade de, durante o mês de setembro, aderir à campanha Setembro Dourado – Mês Internacional de Sensibilização para o Cancro Pediátrico, altura em que o “mundo presta homenagem, informa e sensibiliza para o Cancro Pediátrico”.



No Município da Figueira da Foz, procedeu-se à iluminação da Fonte Luminosa com a cor dourada durante o **mês de setembro**, cor representativa da força, coragem e resiliência de quem vive a doença, sensibilizando a comunidade para os múltiplos impactos/consequências que o diagnóstico de um cancro tem na criança, no jovem e, naturalmente, nos seus cuidadores.

Simultaneamente foi efetuada a divulgação da campanha nas redes sociais do Município com materiais de informação enviados pela Associação ACREDITAR.

DIA MUNDIAL PARA A CONSCIENCIALIZAÇÃO DA DMD

Iluminação da Fonte Luminosa

A Associação Portuguesa de Neuromusculares – APN solicitou ao Município a possibilidade de, no **dia 7 de setembro**, aderir ao movimento global de iluminação de monumentos nacionais, no âmbito do Dia Mundial para a Sensibilização e ConsciencIALIZAÇÃO da Distrofia Muscular de Duchenne e de Becker (DMD/BMD), este ano, alusiva à campanha “*Duchenne e as Mulheres*”, com o objetivo de chamar a atenção da comunidade para a existência desta doença neuromuscular, rara, que afeta 1 em cada 3500 crianças do sexo masculino e algumas mulheres que podem ser portadoras da mutação e transmitir aos seus filhos.



O Município da Figueira da Foz, aderiu à iniciativa através da iluminação da Fonte Luminosa **na noite de 6 para 7 de setembro** com a cor vermelha, que segundo a *World Duchenne Organization* (WDO), símbolo

da união de todas as organizações internacionais, cumprindo o objetivo de unir os doentes de Portugal aos do resto do mundo e criar uma onda de solidariedade global.

❖ No âmbito da Função Saúde destacam-se em 2022 as seguintes obras:

- Conclusão da obra **Adaptação da Escola de Marinha das Ondas em Extensão de Saúde**, enquadrada no FEDER, ao abrigo do Programa Operacional Regional do Centro – Centro 2020, cujo valor elegível de candidatura foi de 375.912,33 euros, sujeito a uma **taxa de cofinanciamento de 85%, ou seja, 319.525.47 euros**.

A empreitada foi adjudicada em **30 de julho de 2020**, à empresa Valeixa – Construção Civil, Lda, no valor de **386.543,65 euros**. Em 2022 foram realizados trabalhos complementares no valor de 19.437,71 euros, trabalhos a menos no valor de 8.276.40 euros e revisão de preço no valor de 26.846,45 euros.



Despesas de Capital

valores em euros

DESIGNAÇÃO	VALOR DO INVEST.	EXEC. ANOS ANTER.	EXEC. NO ANO	SITUAÇÃO DO INVEST.
Marinha das Ondas				
- Adaptação da escola da Marinha das Ondas em Extensão de Saúde	398 396	344 353	54 043	100%
- Equipamento - Adaptação da escola da Marinha das Ondas em Extensão de Saúde	30 746	0	30 269	98%
Outros Investimentos				
- Construção, beneficiação. e/ou grande reparação de Centros de Saúde	1 004	0	1 004	100%
TOTAL	430 146	344 353	85 315	100%

Despesas Correntes

valores em euros

DESIGNAÇÃO	VALOR
Programa de Saúde Oral "Figueira a Sorrir"	3 284
Transferências pra Freguesias (TV)	839
Projeto + Saúde - Serviço de Saúde Municipal	2 232
TOTAL	6 355

Ano	Despesas de Capital	Despesas Correntes	TOTAL
Saúde 2022	85 315	6 355	91 670



5.2. FUNÇÕES SOCIAIS

5.2.3. SEGURANÇA E AÇÃO SOCIAL

5.2.3 SEGURANÇA E AÇÃO SOCIAL

5.2.3.1 AÇÃO SOCIAL

Durante o ano de 2022, desenvolveram-se com particular relevância nesta subfunção as seguintes atividades:

5.2.3.1.1 TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS NO DOMÍNIO DA AÇÃO SOCIAL

A Lei nº 50/2018, de 16 de agosto, estabelece, no seu 12.º, o quadro da transferência de competências para as autarquias locais, em matéria de ação social, “concretizando os princípios da subsidiariedade, da descentralização administrativa e da autonomia do poder local”.



artigo
**Transferência de Competências
Ação Social - Municípios**

Considerando que as autarquias locais são uma estrutura fundamental para a gestão de serviços públicos numa dimensão de proximidade e que o reforço da sua autonomia possibilita uma maior adequação dos serviços prestados à população, o que se traduz num melhor atendimento e numa resposta mais eficaz aos cidadãos, em especial aos mais vulneráveis socialmente, o Decreto-Lei nº 55/2020, de 12 de agosto, concretiza assim, a transferência de competências para os órgãos municipais, no domínio da Ação Social. As áreas de intervenção da ação social transferidas para os Municípios, priorizadas mediante Portarias específicas são o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), o qual inclui a atribuição de prestações pecuniárias de caráter eventual em situação de emergência social – Portaria nº 63/2021, de 17 de março - e a Coordenação do Núcleo Local de Inserção (NLI), a qual inclui a celebração e acompanhamento dos contratos de inserção dos beneficiários de Rendimento Social de Inserção (RSI) – Portaria nº 65/2021, de 17 de março.

Com base nos procedimentos internos desenvolvidos para a operacionalização de todo o processo de transferência, entendeu o Município exercer diretamente as competências no que respeita ao SAAS e ao RSI, assumindo as mesmas a **1 de outubro**.

1. TRANSIÇÃO DAS COMPETÊNCIAS DO INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, IP PARA O MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ

A transição das competências da Ação Social para o Município da Figueira da Foz, iniciou-se com a criação da Comissão de Acompanhamento, constituída por elementos da Autarquia, representantes da área de Ação Social e elementos representantes do Instituto da Segurança Social, IP (ISS).

De acordo com o definido nas Portarias nº 63 e nº 65 de 2021, de 17 de março, “as *Comissões de Acompanhamento têm uma função de planeamento e monitorização e como tal tem de ser constituída previamente ao início do exercício destas competências pelo município*”.

São competências das Comissões de Acompanhamento:

- Planear e estabelecer a articulação necessária para a transferência dos processos de atendimento e acompanhamento social a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade ou exclusão social e ao acompanhamento dos contratos de inserção dos beneficiários do RSI;
- Operacionalizar o acesso ao sistema de informação específico, no cumprimento integral das normas do sistema e garantindo a segurança e a confidencialidade dos dados;
- Elaborar o regulamento interno de SAAS a aprovar pela Câmara Municipal;
- Definir a forma de articulação entre o ISS, IP ou a instituição por este contratualizada e a Câmara Municipal de forma a garantir a adequada articulação, bem como a continuidade do acompanhamento dos indivíduos ou famílias.

A Comissão reuniu mensalmente, por 5 vezes, nos meses de abril, maio, junho, julho e setembro. Nessas reuniões ficou definido prioritariamente a Organização e Estrutura de Funcionamento do SAAS, no que concerne à sua coordenação, constituição das equipas e locais de atendimento

Na **Reunião de Câmara de 18 de maio**, foi aprovado por unanimidade, o **Regulamento Interno do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)**, que tem como principal objetivo, garantir o bom funcionamento do serviço de forma a assegurar o bem-estar e a segurança das famílias, no respeito pela sua individualidade e privacidade.

2. ASSUNÇÃO DAS COMPETÊNCIAS PELO MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ

Como mencionado anteriormente, o Município da Figueira da Foz, assumiu a transferência de competências no domínio da Ação Social, a 1 de outubro. Entendeu o Município exercer diretamente as competências transferidas, pelo que foi premente a efetivação de vários procedimentos para a implementação do SAAS. Dos procedimentos em causa, destacam-se a contratação de Técnicos para constituição das equipas multidisciplinares de intervenção social e a articulação com as Juntas de Freguesia e Coletividades, no que respeita à descentralização do SAAS pelas 14 Freguesias do Município.

Para o efeito, considerou-se a constituição de equipas multidisciplinares, compostas por:

- 8 Técnicos Superiores de Serviço Social
- 3 Psicólogos
- 2 Técnicos Superiores em Animação Socioeducativa e/ou Animação Sociocultural e a descentralização dos locais de atendimento pelas 14 freguesias do Município.

RECURSOS HUMANOS – CONTRATAÇÃO DOS TÉCNICOS

Em 2022 foram abertos procedimentos de Concurso Público para a contratação de serviços na Área de Serviço Social - 8 Técnicos Superiores; na Área de Psicologia - 3 Técnicos Superiores e na Área de Animação Socioeducativa ou Animação Sociocultural - 2 Técnicos Superiores.

DESCENTRALIZAÇÃO DO SAAS PELAS FREGUESIAS

Com a tomada de decisão de descentralização do SAAS pelas 14 freguesias do Município, realizaram-se reuniões com os Presidentes de Junta e Coletividades, para aferir da disponibilidade e interesse na cedência de espaços nas respetivas instalações, para funcionamento do Serviço, adequados à prossecução dos objetivos do mesmo e que reúnam as condições previstas no artigo 16º do Regulamento Interno.

Em sequência foram elaborados Protocolos de Cooperação com 13 Juntas de Freguesia (Alhadas, Alqueidão, Bom Sucesso, Buarcos e S. Julião, Ferreira a Nova, Lavos, Marinha das Ondas, Paião, Quiaios, Tavadere e Vila Verde) e 2 Coletividades (Casa do Povo de Maiorca e Centro de Recreio Popular da Marinha das Ondas), para Implementação do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), os quais foram aprovados, por maioria, na Reunião de Câmara de 21 de setembro.

3. SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL DA FIGUEIRA DA FOZ

Como mencionado anteriormente, uma das áreas de intervenção da ação social transferidas para os Municípios, foi o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), o qual inclui a atribuição de prestações pecuniárias de caráter eventual em emergência social. Outra foi a Coordenação do Núcleo Local de Inserção (NLI), que inclui a celebração e acompanhamento dos contratos de inserção dos beneficiários de Rendimento Social de Inserção (RSI).

Outubro foi um mês de transição, com o início da transferência dos processos de Rendimento Social de Inserção e de Ação Social do Centro Distrital da Segurança Social de Coimbra (CDSS de Coimbra), para o Município.



Os processos foram transferidos segundo o grau de prioridade, iniciando-se com os de Rendimento Social de Inserção e terminando posteriormente com os de Ação Social.

Neste período de transição, o SAAS foi assegurado pelas 3 Técnicas Superiores de Serviço Social afetas ao Serviço de Assuntos Sociais do Município.

Em dezembro, já haviam iniciado funções 5 Técnicos Superiores de Serviço Social, permitindo assim assegurar o atendimento e acompanhamento social em todas as freguesias/locais de intervenção, de acordo com o mencionado no quadro seguinte:

Técnicos	Lugares Intervenção	Locais Atendimento	Horários Atendimento
Técnico 1	Alhadas	Junta de Freguesia	3ª feira – 09h30/12h00
	Brenha	Antiga Junta de Freguesia	2ª / 5ª feira – 09h30/12h00
	Maiorca	Casa do Povo de Maiorca	6ª feira – 09h30/12h00
Técnico 2	Quiaios	Junta de Freguesia	2ª feira – 09h30/12h30
	Ferreira a Nova	Junta de Freguesia	3ª feira – 09h30/12h30
	Santana (1ª e 3ª terça-feira de cada mês)	Antiga Junta de Freguesia	3ª feira – 14h30/17h00
	Moinhos da Gândara	Junta de Freguesia	5ª feira – 09h30/12h30
	Bom Sucesso	Junta de Freguesia	6ª feira – 09h30/12h30
Técnico 3	S. Julião	Antiga Junta de Freguesia	2ª / 3ª / 5ª feira – 09h30/12h00
Técnico 4	Buarcos	Edifício Paço de Tavadere	3ª feira – 10h00/12h30 14h30/16h00
	Vila Verde		
Técnico 5	Tavadere	Antiga EB1 de Tavadere	2ª / 5ª feira – 09h30/12h00 14h30/16h30
Técnico 6	S. Pedro	Junta de Freguesia	2ª / 5ª feira – 09h30/12h00 14h30/16h30
	Lavos	Junta de Freguesia	3ª feira – 09h30/12h00
	Alqueidão	Nota: As freguesias de Alqueidão, Marinha das Ondas e Paião, serão asseguradas, temporariamente, pelo técnico 6, mediante marcação prévia.	
	Marinha das Ondas		
	Paião		

PROCESSOS DE RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

O CDSS de Coimbra transferiu para o Município 687 processos de RSI, que foram distribuídos pelos técnicos de acordo com a freguesia de residência dos beneficiários.

No ano de 2022, com início no mês de outubro, os Técnicos do SAAS fizeram o **atendimento a 143 beneficiários de RSI**, para assinatura dos respetivos Contratos de Inserção.

PROCESSOS DE AÇÃO SOCIAL

A transferência dos processos de Ação Social, por parte do CDSS de Coimbra ocorreu, apenas, a pedido dos Técnicos, quando as famílias se deslocaram ao atendimento.

No ano de 2022, com início no mês de outubro, os Técnicos do SAAS fizeram **217 atendimentos** no âmbito da Ação Social, maioritariamente para apoio em géneros alimentares.

ATRIBUIÇÃO DE PRESTAÇÕES PECUNIÁRIAS

Nos termos do nº 2 do artigo 5º da Portaria nº 63/2021 de 17 de março, “*competes à Câmara Municipal (...) a atribuição de prestações pecuniárias de carácter eventual em situação de emergência social, comprovada carência económica e de risco social*”.

Após 1 de outubro foram atribuídas duas prestações pecuniárias, traduzidas no apoio em alojamento a 2 munícipes, prevenindo assim que ficassem em situação de sem abrigo.

5.2.3.1.2 APOIO SOCIAL AO MUNÍCIPE

ATENDIMENTO E APOIO SOCIAL

Por atendimento e apoio social considera-se o contato profissional com o munícipe, individual ou coletivamente, por iniciativa do próprio ou por marcação do técnico, com vista à avaliação, diagnóstico, aconselhamento, informação de direitos e deveres sociais e encaminhamento, mediação/facilitação do acesso a recursos na comunidade, tendo em consideração a rede social pessoal e a ativação e enriquecimento de dimensões/recursos da mesma.

Na sequência de sinalizações efetuadas por outras instituições/serviços, por munícipes ou ainda na sequência de pedidos de ajuda dos próprios, os serviços procederam, no ano de 2022, à realização de **15 visitas domiciliárias**, seguidas de elaboração de relatório social, e a **541 atendimentos sociais**.

ANÁLISE DE PEDIDOS DE CONFIRMAÇÃO DE INSUFICIÊNCIA ECONÓMICA

Durante o ano de 2022 efetuaram-se 4 avaliações socioeconómicas solicitadas pela Divisão de Urbanismo.

TARIFÁRIOS ESPECIAIS: TARIFÁRIO SOCIAL DA ÁGUA E TARIFÁRIO PARA FAMÍLIAS NUMEROSAS

No ano de 2012, o Município deu início a um conjunto de medidas sociais que visam suavizar o orçamento familiar dos mais carenciados e das famílias numerosas, através do ajustamento dos benefícios decorrentes da renovação do Contrato de Concessão entre a Câmara Municipal da Figueira da Foz e a empresa Águas da Figueira, S.A., viabilizando a concessão de Tarifários Especiais a famílias numerosas (**Tarifário de Famílias Numerosas**) e a famílias carenciadas (**Tarifário Social**) residentes no Município.

Conforme refere o Regulamento do Serviço de Distribuição e Abastecimento de Água, Recolha, Transporte e Tratamento de Efluentes do Concelho da Figueira da Foz, caso pretendam usufruir dos benefícios previstos, as famílias carenciadas e as famílias numerosas deverão apresentar requerimento e os documentos necessários comprovativos da qualidade que invocam, no Balcão de Atendimento Único (BAU) da Câmara Municipal. Estes benefícios são concedidos anualmente, devendo para isso, os beneficiários fazer prova anual da manutenção das referidas condições à Câmara Municipal. pelo menos 30 dias antecedem do seu término.

Em **2022**, foram recebidos **812 requerimentos para atribuição do tarifário especial**, conforme quadro seguinte:

	Total Requerimentos	Deferidos	Indeferidos
Tarifa Social	736	661	75
Famílias Numerosas	76	74	2
Total	812	735	77

Do total de requerimentos apresentados, 736 são concernentes a pedidos de redução da tarifa da água por insuficiência económica. A degradação da situação económica e social das famílias, face à pandemia de COVID-19, a conjuntura provocada pela invasão da Rússia à Ucrânia, assim como a divulgação da existência destas medidas junto do respetivo público-alvo, têm contribuído para o aumento do número de pedidos.

Assim, com a desmaterialização do processo, passou a haver um maior contacto entre os munícipes e os serviços através de telefone e de correio eletrónico, ou seja, os fluxos e as trocas de informação passaram a fazer-se por via digital, o que permitiu uma maior celeridade na validação do processo.

No ano de 2022 foram **deferidos 220** pedidos iniciais para de **Tarifa Social** e **indeferidos 34** e ainda, 441 pedidos de Renovação que foram validados e 40 que não foram atribuídos.

Quanto à Tarifa de Família Numerosa, registaram-se **40 pedidos de renovação deferidos** e **34 Pedidos iniciais deferidos** e **2 indeferidos**, por não cumprir os requisitos elegíveis para a atribuição.

BANCO DE RECURSOS

A criação de um Banco de Recursos é um complemento à intervenção social do Município na procura de respostas para as situações de precariedade social, promovendo a criação de uma resposta integrada para a comunidade mais vulnerável do ponto de vista económico e/ou social, procurando atenuar as dificuldades e colmatar as necessidades mais imediatas dos agregados familiares, através da distribuição gratuita de bens, nomeadamente mobiliário e eletrodomésticos. Tem como objetivos: promover e contribuir para a melhoria das condições de vida das famílias em situação de maior vulnerabilidade, potenciar o envolvimento da sociedade civil, empresas e instituições, criando um espaço no Município com regras e critérios de atribuição dos bens doados.

Ao nível da solicitação de bens, os procedimentos metodológicos utilizados desenvolvem-se da seguinte forma:

- Pode ser formalizada através de instituições locais, por indicação dos técnicos com competências na área de ação social, num processo de articulação com a Divisão de Educação e Assuntos Sociais da Câmara Municipal;
- Pode ser efetuada pelo munícipe, pressupondo uma avaliação socioeconómica, que implica a entrega de documentação, nomeadamente comprovativo de rendimentos, despesas fixas mensais e documentos de identificação do agregado familiar.

O Banco de Recursos permitiu **o apoio a 11 famílias**, mediante a cedência de mobiliário, sendo duas da Freguesia de Paião, quatro da Freguesia de Buarcos e São Julião e cinco da Freguesia de Tavarede.

Durante o ano de 2022 foram angariadas mobílias, doadas por particulares, as quais se encontram depositadas em instalações cedidas pela Figueira Domus E.M para o efeito, sitas no Bairro Social “*Mártir Santo*”.

PO APMC - PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS - 2ª FASE (2019-2023) TIPOLOGIA DE OPERAÇÕES 1.2.1 - Distribuição de géneros alimentares e/ou de bens de primeira necessidade FEAC - Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Mais Carenciadas



O PO APMC foi criado em alinhamento com os objetivos da Estratégia Europa 2020, mais concretamente no que diz respeito à redução da pobreza. Este Programa, cujo apoio advém do Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Mais Carenciadas (FEAC) e do orçamento nacional, pretende a distribuição de géneros alimentares, bem como a realização de medidas de acompanhamento promotoras de autonomia, responsabilização e qualificação das pessoas mais carenciadas, tentando eliminar ou reduzir as suas dificuldades e potenciando a sua inclusão social.

A operação tem a duração de 39 meses, compreendidos entre novembro de 2019 e janeiro de 2023.

Considerando as potencialidades e a experiência das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's) na intervenção direta e na proximidade com os indivíduos e/ou famílias que se encontram em situação de carência económica, estabeleceu-se Protocolo de Parceria com **8 IPSS's** sedeadas ou com delegação no Município da Figueira da Foz e **uma Junta de Freguesia**, com o objetivo de um envolvimento concertado e consolidação de sinergias das várias entidades na concretização da operação apresentada.

A parceria é constituída por **uma Entidade Coordenadora** que assume também a qualidade de Polo de Receção e **9 Entidades Mediadoras**.

Os quadros seguintes apresentam as entidades parceiras e a modalidade que cada uma assume na parceria, bem como a área de abrangência das entidades mediadoras:

Entidade Coordenadora / Polo de Receção
Município da Figueira da Foz

Entidade Mediadora	Área de Abrangência
Associação Fernão Mendes Pinto	Alhadas, Maiorca e Santana
Associação Goltz de Carvalho	Buarcos
Centro Social Bem Querer de Brenha	Brenha e Quiaios
Centro Social Cova e Gala	S. Pedro
Centro Social Vela Azul	Bom Sucesso, Ferreira-a-Nova e Moinhos da Gândara
Centro Social e Paroquial de Lavos	Marinha das Ondas e Lavos
Conselho de Moradores da Borda do Campo	Alqueidão, Borda do Campo e Paião
Delegação da Figueira da Foz da Cruz Vermelha Portuguesa	S. Julião e Vila Verde
Junta de Freguesia de Tavarede	Tavarede

Em sede de candidatura, fixou-se para o território da Figueira da Foz o apoio a 383 destinatários finais que, em sede de execução, pode abranger, no máximo, mais 10%.

O agravamento da situação socioeconómica das famílias mais carenciadas e o aumento significativo do número de pessoas em situação de vulnerabilidade social e económica, originada pela crise pandémica de COVID-19, levou a que a autoridade de gestão do Instituto de Segurança Social, I.P. (ISS, IP), considerasse o POAPMC como um dos instrumentos primordiais para dar resposta a esta situação de emergência, permitindo o aumento em +100% do número de destinatários finais com acesso ao programa, com base no número de destinatários fixados no Aviso de candidatura.

Inicialmente, foi prevista a sua aplicação durante 12 meses, 50% em junho e julho de 2020 e 100% entre agosto de 2020 e maio de 2021, mas, atendendo à continuidade da crise pandémica e à precariedade que a mesma originou, entendeu a autoridade de gestão do ISS, IP, **dar continuidade ao aumento dos 100% dos destinatários finais, até dezembro de 2022** (data da última entrega de géneros alimentares no Polo de Receção).

O quadro seguinte, reflete o número de destinatários no território da Figueira da Foz, com o aumento de 100%:

Número de Destinatários	
Aviso de Candidatura	+ 100%
383	766

Por sua vez, o quadro seguinte ilustra o número de destinatários finais abrangidos, por entidade mediadora, nos dois períodos distintos, aprovados em candidatura e em dezembro de 2022 (100% + 10%):

Entidade Mediadora	Nº Destinatários Finais		
	Aprovados em candidatura (*)	+ 100% (**)	+ 110% (***)
Associação Fernão Mendes Pinto	16	32	33
Associação Goltz de Carvalho	56	100	103
Centro Social Bem Querer de Brenha	86	150	159
Centro Social da Cova e Gala	65	114	123
Centro Social e Paroquial de Lavos	30	56	61
Centro Social Vela Azul	29	56	59
Conselho de Moradores da Borda do Campo	14	26	28
CVP - Delegação Figueira da Foz	89	152	157
Junta de Freguesia de Tavarede	45	80	86
Total	430	766	809
(*) Aprovados em candidatura + 10% permitidos em sede de execução			
(**) Aumento de 100%, no ano de 2022			
(***) Aumento de 100% + 10% (permitidos em sede de execução, no ano de 2022)			

Os 809 destinatários finais apoiados no ano de 2022, traduzem-se no apoio a 303 agregados familiares. A quantidade de géneros alimentares definidos no aviso de abertura de candidatura para o território da Figueira da Foz, traduziram-se mensalmente em:

- Secos: 5.645,42 Kg
- Congelados: 10.064,51 L
- Frios: 802,39 L

O aumento do número de destinatários para +100%, consequência da crise pandémica, implicou, em proporção, o aumento da quantidade de 14 produtos, dos 25 existentes no cabaz, como explana o quadro seguinte:

Quantidades de Géneros Alimentares distribuídos no ano de 2022

Géneros Alimentares	Quantidade/Mês	
	Aviso Candidatura	+ 100%
Alho Francês (cong.)	766	766
Arroz	766	1.532
Atum (lata)	1.915	3.830
Azeite	192	383
Bolacha Maria	766	1.532
Brócolos (cong.)	920	920
Cavala (lata)	1.915	1.915
Cenoura (cong.)	766	766
Cereal P. Almoço	383	383
Creme Vegetal	172	343
Ervilhas (lata)	383	766
Esparguete	1.149	2.298
Espinafres (cong.)	1.226	1.226
Feijão Verde (cong.)	766	766
Feijão (lata)	383	766
Frango (cong.)	383	383
Grão-de-Bico (lata)	383	766
Leite MG	2.298	4.596
Marmelada	128	255
Pescada (cong.)	383	766
Queijo MG (1/2 bola)	---	---
Sardinha (lata)	1.915	1.915
Tomate (lata)	383	766
Tostas	383	766
Mistura Vegetais (cong.)	2.298	2.298

Encargos do Município/ Polo de Receção

Como referido anteriormente, o Município da Figueira da Foz assume as modalidades de entidade coordenadora e polo de receção.

Compete ao polo de receção receber e armazenar os géneros alimentares, bem como garantir o transporte e a entrega dos mesmos nas instalações das entidades mediadoras.

Atendendo a que o Município não tem capacidade logística para o efeito, tornou-se necessário proceder à aquisição de serviços para armazenamento e transporte dos géneros alimentares, tendo a mesmo sido contratada a empresa Gelcentro – Comércio de Produtos Alimentares Congelados, Lda. O contrato tem a duração de 36 meses, com início em janeiro de 2020 e término em dezembro de 2022.

Como mencionado anteriormente, o aumento do número de destinatários para +100%, em consequência da pandemia da COVID-19, implicou o aumento proporcional da quantidade de 14 produtos, dos 25 existentes no cabaz, pelo que, tornou-se premente a adjudicação do serviço de transporte e armazenamento dos géneros alimentares, que garantissem o referido aumento, pelo prazo estipulado de 10 meses (agosto de 2020 a maio de 2021) e, posteriormente, por mais 14 meses (junho de 2021 a julho de 2022).

A 2ª fase do programa tinha término previsto a 31 de janeiro, mas devido a constrangimentos da Autoridade de Gestão do Instituto de Segurança Social, IP, com a impugnação dos atos administrativos de adjudicação de alguns géneros alimentares, por parte dos fornecedores, que impossibilitou executar a totalidade dos contratos nos prazos inicialmente previstos e *“considerando o atual contexto social e económico agravado pelos impactos causados pela situação de guerra na Europa, torna-se necessário proceder à reprogramação do programa, de modo a dar continuidade ao fornecimento de produtos alimentares às pessoas mais carenciadas, mitigando, assim, as crescentes dificuldades da população, em particular dos mais carenciados”*.

Pelo exposto, foi publicada a Resolução do Conselho de Ministros nº 94/2022, de 21 de outubro, que procedeu à reprogramação da despesa relativa à aquisição de bens alimentares com recurso ao POAPMC, de forma a adaptá-la à real execução dos contratos entre o ISS, IP e os fornecedores, permitindo assim o fornecimento dos bens alimentares em falta, durante o primeiro trimestre de 2023 (janeiro a março de 2023).

BOLSA DE VOLUNTARIADO DA FIGUEIRA DA FOZ



A Bolsa de Voluntariado é uma iniciativa da Câmara Municipal da Figueira da Foz, criada em 2002, e tem como o objetivo de facilitar e estimular o trabalho voluntário no Município. A Bolsa constitui um espaço de aproximação entre os cidadãos interessados em realizar trabalho voluntário e as organizações promotoras de voluntariado que pretendam enquadrá-los em projetos socialmente úteis, contando, no final de 2022, com 946

voluntários e 73 organizações promotoras de voluntariado.

Paralelamente à divulgação, informação e inscrição de novos voluntários, prosseguiu-se a realização de entrevistas a potenciais voluntários e a respetiva colocação em atividades de voluntariado, tendo sido possível o enquadramento de seis voluntários.

No ano de 2022, houve **35 inscrições** na Bolsa, através do formulário *online* disponível na página do município (<https://www.cm-figfoz.pt/pages/979>). Foram entrevistados 41 voluntários e colocados 17 em entidades promotoras de voluntariado, inscritas na Bolsa.

O perfil sociodemográfico destes candidatos tem-se mantido praticamente inalterado ao longo dos anos, sendo que as faixas etárias predominantes são a dos 18 aos 34 e a dos 35 aos 50 anos. Inscreveram-se 19 voluntárias do sexo feminino e 16 do sexo masculino. As habilitações literárias são maioritariamente de nível superior e secundário

Na vertente institucional, as principais entidades que receberam os voluntários colocados durante o ano transato foram a Divisão de Cultura do Município, Núcleo de Artes Contemporânea Laranjeira Santos e Junta de Freguesia.

MEDIDAS DE TRABALHO A FAVOR DA COMUNIDADE

O Protocolo de Cooperação com a Direção Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais assinado a 3 de maio de 2004, teve como objetivo a criação de condições facilitadoras da execução de prestação de trabalho no âmbito de sanções ou deveres/injunções penais, através da disponibilização, pela Câmara Municipal, de postos de trabalho não remunerado para os respetivos destinatários.

Ao abrigo deste Protocolo, a Câmara Municipal da Figueira da Foz deverá garantir o desempenho de tarefas do prestador de trabalho de acordo com a natureza e finalidade do Trabalho a Favor da Comunidade, designadamente, promovendo o enquadramento do prestador de trabalho e controlando tecnicamente as suas tarefas através de um supervisor, fornecendo os instrumentos de trabalho necessários e assegurando condições de trabalho, higiene, saúde e segurança idênticas aos restantes trabalhadores. Deverá ainda cooperar com o técnico de reinserção social responsável pela execução da pena no acompanhamento e avaliação do desempenho do prestador de trabalho.

No ano de 2022, foi solicitada a integração de um prestador de trabalho comunitário, o que não se concretizou por inadequação aos perfis dos envolvidos nas atividades propostas pelo no Município, dados os constrangimentos provocados pelo COVID-19 e as precauções relativamente a novas admissões, de forma a evitar o contacto dos funcionários com pessoas exteriores aos Serviços.

POPULAÇÃO SENIOR

Serviço Municipal de Teleassistência (SMTFF)

A Teleassistência é um serviço de assistência permanente, baseado numa central de atendimento telefónico vocacionada para responder a qualquer emergência, através de um sistema de comunicação rápido e seguro sem a necessidade da existência de um telefone ao alcance da mão.

Deste modo, a então Comunidade Intermunicipal do Baixo Mondego (atual CIM-Região de Coimbra) lançou, no início de 2012, a proposta para implementação do serviço de **Teleassistência a Idosos**, nos 10 municípios que a integravam, da qual fazia parte o Município da Figueira da Foz.

Com elegibilidade prioritária para este serviço, estão os idosos que reúnam os seguintes critérios:

- Ter 65 anos ou mais;
- Usufruir de baixos recursos económicos;
- Encontrar-se em isolamento geográfico e/ou social;
- Sem rede de suporte familiar, vizinhança e/ou institucional.

Para o ano de 2022, dando continuidade a este serviço, foi celebrado contrato por um período de 36 meses, com a empresa *Helphone* – Tecnologias da Comunicação S.A. para locação de Bens Móveis de Teleassistência, *Sistem* Fixo e Móvel.

Ao longo do ano de **2021**, usufruíram do Serviço de Teleassistência **13 agregados**, sendo que 9 residem na Zona Urbana, 2 na Zona Sul e 2 na Zona Norte. Os utentes titulares do serviço são na sua maioria do sexo feminino (9) e apenas 4 beneficiários são do sexo masculino.

O Serviço Municipal de Teleassistência da Figueira da Foz pressupõe a realização de visitas domiciliárias, tendo sido realizadas, no decorrer de 2022, 4 visitas domiciliárias para substituição de um equipamento, 5 visitas para verificação da ligação do equipamento e 3 instalações de novos equipamentos, perfazendo um total de 12 visitas domiciliárias.

Cartão Figueira Sénior

O Cartão Figueira Sénior (CFS) foi lançado pelo Município em 2000, tendo como objetivo permitir aos seus portadores condições favoráveis na aquisição de bens e serviços na área do Município e o acesso privilegiado e/ou preferencial a atividades da Autarquia para a população sénior.

Para aderir ao referido Cartão é necessário ter 65 ou mais anos de idade e residir na área do Município.



Até 31 de dezembro tinham sido emitidos 2.714 Cartões Figueira Sénior. Encontravam-se válidos **96 cartões** (7 novos e 89 renovados em 2022). No ano em apreço, o número de cartões emitidos e renovados, ficou muito aquém dos anos transatos, devido à pandemia por Covid-19, que impossibilitou a realização dos Passeios Figueira Sénior, um dos principais argumentos para a adesão ao Cartão.

Nos termos do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas do Município da Figueira da Foz, as pessoas que possuam um rendimento igual ou inferior ao IAS em vigor para cada ano, são isentas do pagamento de taxas relativas aos programas sociais do Município, ou beneficiam de uma redução de taxas de 50%, no caso de rendimentos superiores ao IAS e até ao valor equivalente a duas vezes aquele indexante, nos termos dos n.ºs 1 e 2 do art.º 10º do referido Regulamento. Assim, no decorrer de 2022, foi atribuída a isenção a 4 titulares do Cartão Figueira Sénior e a redução a 2 titulares do CFS no que concerne às taxas definidas para a emissão do Cartão Figueira Sénior e para a respetiva anuidade.

5.2.3.1.3 APOIO A INSTITUIÇÕES

REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO ÀS INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL (RMAI)

Assumindo uma visão estratégica de desenvolvimento social que valorize a rentabilização dos recursos técnicos e financeiros existentes, a importância das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's) e o estabelecimento de procedimentos e normas reguladoras da concessão de apoios financeiros, foi publicado o Regulamento Municipal de Apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social (RMAI) – Regulamento n.º 236/2018, publicado no Diário da República – 2.ª Série – n.º 78, de 20 de abril de 2018, o qual determina os procedimentos e critérios subjacentes à atribuição de apoios financeiros e não financeiros, de caráter regular ou pontual, às IPSS legalmente constituídas.

Este regulamento sofreu alterações através do Regulamento 921/2020, publicado no Diário da República – 2.ª Série – n.º 207, de 23 de outubro de 2020.

Apoio Regular

No ano de 2022, apresentaram candidatura 31 entidades, nos termos do artigo 11.º do RMAI.

Destas, duas não são IPSS's: a Delegação da Figueira da Foz da Cruz Vermelha Portuguesa e a CERCIFOZ, as quais foram, porém, admitidas na sequência do parecer jurídico solicitado no ano de 2018, que referiu tratar-se de entidades equiparadas.

Todas as entidades candidatas preenchem os requisitos previstos nas condições de atribuição previstas no artigo 4.º do RMAI, pelo que nenhuma candidatura foi excluída.

O Município solicitou elementos adicionais e esclarecimentos a todas as entidades que apresentaram candidatura.

Com todas as informações necessárias, passou-se à avaliação das candidaturas apresentadas, nos termos do artigo 10.º e do Anexo III do RMAI.

Tendo em conta que o valor global de apoio, para o ano de 2022, foi de 130.000€ e tendo-se verificado a atribuição de um total de 2.339 pontos ao conjunto das 31 candidaturas submetidas, cada ponto teve a valoração de 55,50€.

Apoio Pontual

Análise e Elaboração de informações sociais no âmbito das cedências de transporte a IPSS's do Município

Nos termos da alínea d) do n.º 3 do artigo 1.º do Regulamento de Cedência e Utilização do Serviço Municipal de Transporte Coletivo de Passageiros da Câmara Municipal da Figueira da Foz, as viaturas municipais de transporte coletivo de passageiros podem ser cedidas às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's) da área do Município.

No que respeita à cedência de um autocarro de 55 lugares, poderá ser concedida isenção desse pagamento, nos termos da alínea b), n.º 1 do artigo 8.º do Regulamento e Tabelas de Taxas e Outras Receitas do Município da Figueira da Foz, que estabelece que *“poderão ser isentas do pagamento de taxas e demais receitas constantes da Tabela em anexo ao presente Regulamento, desde que disso façam prova adequada (...) as instituições particulares de solidariedade social (...) relativamente aos atos e factos que se destinem à direta e imediata realização dos seus fins estatutários”* e que a entidade cumpra os requisitos previstos no artigo 14.º n.º 1 do mesmo Regulamento.

Por outro lado, de acordo com o Regulamento Municipal de Apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social (RMAI), na alínea a), do n.º 3, do artigo 7.º, *“A cedência e utilização do serviço (...) é limitada a uma cedência anual por IPSS, de acordo com a disponibilidade de viatura municipal na data e horário requeridos”*.

Nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 7.º do mesmo Regulamento (RMAI), o pedido deverá ser *“efetuado com a antecedência mínima de 60 dias, relativamente à data pretendida para a sua realização”* e *“a cedência e a utilização do serviço municipal de transporte coletivo de passageiros”*, ou, de acordo com a alínea b) do mesmo artigo, *“perante justificação devidamente fundamentada, com antecedência não inferior a 30 dias seguidos”*.

No ano de 2022, foi disponibilizado o autocarro da Câmara Municipal para 9 IPSS’S do Concelho:

DATA	Instituição
17/05/2022	Jardim Escola João de Deus das Alhadas
20/07/2022	Cáritas Diocesana de Coimbra
21/07/2022	Conselho de Moradores de Borda do Campo
26/07/2022	Associação CASA
25/08/2022	Santa Casa da Misericórdia de Buarcos
16/09/2022	Centro Social Paroquial do Paião
15/10/2022	ASSBIHP – Associação de Spina Bífida e Hidrocefalia de Portugal
28/10/2022	Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação da Figueira da Foz
28/11/2022	Centro de Solidariedade Social do Paião

BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME

O Banco Alimentar contra a Fome é uma instituição não-governamental que abastece com alimentos instituições caritativas e humanitárias de todo o país. Recebe toda a qualidade de géneros alimentares por parte de empresas – em muitos casos excedentes de produção da indústria agroalimentar, excedentes agrícolas e da grande distribuição e ainda, produtos de intervenção da União Europeia. A estas ofertas acrescentam-se os produtos oferecidos por particulares nas campanhas de recolha efetuadas nas superfícies comerciais, duas vezes por ano.

A Câmara Municipal da Figueira da Foz presta mensalmente apoio a instituições locais parceiras do Banco Alimentar que não dispõem de transporte próprio para o efeito, através da **cedência de viatura adequada com motorista**, para recolha de alimentos a distribuir junto dos utentes dessas instituições locais.

A Associação Viver em Alegria conta com este apoio em transporte desde 2007, a Conferência Vicentina da Imaculada Conceição e S. José desde 2008 e a Associação Novo Olhar desde 2010. No ano de **2022**, o **transporte foi concedido** a estas instituições, com uma **periodicidade mensal**.

ELABORAÇÃO DE INFORMAÇÕES NO ÂMBITO DA REALIZAÇÃO DE PEDITÓRIOS (APLICAÇÃO DO DECRETO-LEI N.º 87/99, DE 19 DE MARÇO)

A angariação de receitas para fins de beneficência e assistência ou de investigação científica a elas associadas, por pessoas singulares ou pessoas coletivas legalmente constituídas, através da realização de espetáculos públicos ou de peditórios de rua com recurso a pessoal próprio ou voluntário, com ou sem contrapartidas em bens, ou através de depósito, direto ou por transferência, em contas bancárias constituídas para o efeito nas competentes instituições de crédito, é analisada à luz de legislação própria. Com efeito, de acordo com a alínea d) do n.º 1 do art.º 2.º do Decreto-Lei n.º 87/99, de 19 de março, os pedidos de autorização, em função da extensão territorial que pretendem abranger, entre outros, devem ser dirigidos *“ao presidente da câmara municipal, quando limitados ao âmbito territorial do respetivo município”*.

Em 2022, foi concedida autorização à Associação Nova – IPSS Instituição de Reabilitação e Inclusão Social.

5.2.3.1.4 - APOIOS, PROTOCOLOS E PARCERIAS

1. NÚCLEO LOCAL DE INSERÇÃO DA FIGUEIRA DA FOZ (NLI)

O Rendimento Social de Inserção (RSI) é uma medida de política social de combate à pobreza, que tem como principal objetivo assegurar aos cidadãos e aos seus agregados familiares recursos que contribuam para a satisfação das suas necessidades mínimas e que, paralelamente, favoreçam a sua progressiva inserção social, laboral e comunitária, conforme art.º 1.º da Lei n.º 13/2003, de 21 de maio, alterada e republicada em anexo ao Decreto-Lei n.º 133/2012, de 27 de junho.

A prestação de RSI assume natureza pecuniária e possui caráter transitório, variando em função do rendimento e da composição do agregado familiar do requerente.

A competência para a atribuição da prestação cabe à entidade gestora das prestações do sistema de segurança social, a quem cabe igualmente a competência de promover a criação dos Núcleos Locais de Inserção e definir o respetivo âmbito territorial.

A sua composição e competências estão previstas no Decreto-Lei n.º 283/2003, de 8 de novembro, o qual sofreu alteração com a publicação do Decreto-Lei n.º 42/2006 de 23 de fevereiro.

Até 30 de setembro de 2022, a Câmara Municipal da Figueira da Foz enquanto parceiro obrigatório do NLI da Figueira da Foz, participou em todas as reuniões realizadas pelo NLI da Figueira da Foz, no total de 2 reuniões.

No âmbito do Decreto-Lei nº 55/2020 de 12 de agosto, que concretiza a transferência de competências para os órgãos municipais, no domínio da Ação Social e da Portaria n.º 65/2021, de 17 de março - Estabelece os termos de operacionalização da transição de competências em matéria de celebração e acompanhamento dos contratos de inserção dos beneficiários do RSI para as câmaras municipais, o Município da Figueira da Foz assumiu a referida transferência de competências a partir de 01 de outubro de 2022.

2. COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DA FIGUEIRA DA FOZ



CPCJ
FIGUEIRA DA FOZ
COMISSÃO DE PROTEÇÃO
DE CRIANÇAS E JOVENS

De acordo com o n.º 1 do artigo 12.º da Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo (LPCJP), na sua atual redação:

As Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) são *“instituições oficiais não judiciárias com autonomia funcional que visam promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral”*.

A CPCJ da Figueira da Foz foi criada pela Portaria n.º 1226-AL/00, de 30 de dezembro de 2000, embora já existisse desde 11 de julho de 1995 como Comissão de Proteção de Menores da Figueira da Foz e exerce a sua competência na área territorial do Município da Figueira da Foz.

As CPCJ funcionam em duas modalidades:

- **Alargada** – compete desenvolver ações de promoção dos direitos e de prevenção das situações de perigo para a criança e jovem. Composta pelos elementos/representantes previstos no artigo 17.º da LPCJP.

Em dezembro de 2022, a CPCJ da Figueira da Foz era constituída por 16 representantes e 3 apoios técnicos.

A modalidade alargada da CPCJ da Figueira da Foz reuniu 9 vezes, no ano de 2022.

- **Restrita** – compete intervir nas situações em que uma criança ou jovem está em perigo. Conforme previsto no artigo 20.º da LPCJP, é composta por um número ímpar de membros designados pela Alargada, no mínimo de cinco, integrando obrigatoriamente os representantes de: Município; Segurança Social; Educação e Saúde.

Em dezembro de 2022, integravam a Modalidade Restrita, 5 representantes e 3 apoios técnicos.

A modalidade restrita da CPCJ da Figueira da Foz reuniu 29 vezes, no ano de 2022.

Apoio ao funcionamento da CPCJ da Figueira da Foz

O apoio ao funcionamento da CPCJ da Figueira da Foz é assegurado pelo Município da Figueira da Foz, nos termos do artigo 14.º da LPCJP e prevê:

- **Logístico** – *“meios, equipamentos e recursos necessários ao bom funcionamento das comissões de proteção, designadamente, instalações, informática, comunicação e transportes”.*
- **Financeiro** – *“um fundo de maneiio, destinado a suportar despesas ocasionais e de pequeno montante resultantes da ação das comissões de proteção junto das crianças e jovens, suas famílias ou pessoas que têm a sua guarda de facto, de acordo com os termos de referência a definir pela Comissão Nacional” e “verba para contratação de seguro que cubra os riscos que possam ocorrer no âmbito do exercício das funções dos comissários previstos nas alíneas h), i), j), l) e m) do n.º 1 do artigo 17.º”.*
- **Administrativo** – *“cedência de funcionário administrativo”.*

De acordo com o n.º 6 do mesmo artigo, *“os critérios de atribuição do apoio ao funcionamento das comissões de proteção devem ser fixados tendo em consideração a população residente com idade inferior a 18 anos, o volume processual da comissão e a adequada estabilidade da intervenção protetiva, nos termos a definir pela Comissão Nacional”.*

Por deliberação do Conselho Nacional da Comissão Nacional, de 21 de junho de 2016, o Município da Figueira da Foz passou a receber, com periodicidade semestral, por parte da Secretaria-Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, a título de comparticipação para apoio ao funcionamento da CPCJ da Figueira da Foz um total de € 25.485,24.

Atividade Processual

No ano de 2022, a CPCJ da Figueira da Foz acompanhou um total de **289 processos**, mais 12 do que no ano de 2021.

Consideram-se processos Transitados (81): os que transitam ativos de um ano para o outro; Instaurados (173): os que são abertos e/ou transferidos de outras CPCJ no ano em análise; Reabertos (30): os que são reabertos no ano em análise e Transferidos (2): os que são transferidos para outras CPCJ's, por alteração da competência territorial.

- Das 289 crianças e jovens sinalizadas em 2022, 69,67% são do sexo masculino e 30,33% são do sexo feminino. Mantem-se, assim, a mesma tendência dos anos anteriores, em que há um maior número de processos de crianças do sexo masculino, embora em 2022, esta diferença seja maior.

No que concerne ao escalão etário, o predominante é o dos 11-14 anos com 26,64%, seguido do escalão etário dos 15-17 com 22,14%.

Do total das crianças e jovens acompanhadas pela CPCJ em 2022, 10 foram identificadas como tendo algum tipo de deficiência ou incapacidade, destacando-se 7 do sexo masculino e 3 do sexo feminino.

- Quanto à nacionalidade das crianças acompanhadas, 77,30% são de nacionalidade portuguesa, 4,97% de nacionalidade brasileira e 3,55% de outras nacionalidades (Espanha, Guiné-Bissau e Ucrânia).

Não foi possível apurar a nacionalidade de 14,18% das restantes 40 crianças/jovens acompanhados.

Problemáticas Sinalizadas por Escalão Etário e Sexo

Os processos acompanhados em 2022 foram sinalizados, na sua maioria, por mais do que uma situação de perigo, tendo sido identificadas 369 problemáticas sinalizadas para os 289 processos acompanhados.

Acordos de Promoção e Proteção celebrados por medida

Em 2022, foram aplicadas 6 medidas cautelares, ou seja, enquanto se procede à avaliação diagnóstica da situação, 5 transitaram do ano anterior e 3 foram aplicadas no ano em apreço.

Por sua vez, foram aplicadas 79 medidas definitivas, 51 transitadas de 2021, e 28 aplicadas no ano de 2022.

O quadro seguinte demonstra os Acordos de Promoção e Proteção (APP) celebrados, por Medida:

Cautelar/Definitiva	Medida Aplicada	N.º de APP celebrados
Cautelar	Acolhimento Residencial	2
	Apoio Junto dos Pais	3
	Apoio Junto de Outro Familiar	1
Total		6
Definitiva	Acolhimento Residencial	19
	Apoio Junto de Outro Familiar	9
	Apoio Junto dos Pais	53
	Apoio para Autonomia de Vida	0
	Confiança a Pessoa Idónea	1
Total		82
Total APP Celebrados		88

Da análise do quadro supra, verifica-se que, das Medidas Definitivas, foi aplicada maioritariamente a medida de Apoio Junto dos Pais (53), seguindo-se a de Acolhimento Residencial (19) e a medida de Apoio Junto de Outro Familiar (9).

Procedimentos de Urgência

Em 2022 foram realizados 3 procedimentos de urgência nos termos do artigo 91.º da LPCJP.

Processos por Motivo de Arquivamento e por Fase Processual

Em 2022, foram arquivados 167 processos e 4 foram enviados para outras CPCJ, por alteração da competência territorial. Do total de processos acompanhados, 84 transitaram ativos para 2023.

Os motivos de cessação da intervenção das CPCJ podem ocorrer ao longo das diferentes fases da intervenção:

- na fase de análise preliminar, ou seja, logo após a sinalização da situação de perigo;
- na fase de avaliação diagnóstica da situação de perigo, ou seja, após a instauração do processo e antes da decisão de necessidade de aplicação de medida de promoção e proteção;
- na fase de deliberação e contratualização, ou seja, depois da deliberação da necessidade de aplicação de medida, mas antes da sua contratualização e efetivação em Acordo de Promoção e Proteção;
- na fase de execução e acompanhamento da medida, ou seja, durante o período de vigência do Acordo de Promoção e Proteção ou, aquando da sua prorrogação, se deliberada;
- quando não é possível a prorrogação da medida de promoção e proteção aplicada e a situação de perigo se mantém.

Assim, 7 processos foram arquivados em fase de análise preliminar e 167 em fase pós-preliminar (após instauração de processo).

3. REDE INTERINSTITUCIONAL DE APOIO A VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DA FIGUEIRA DA FOZ

A Rede Interinstitucional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica da Figueira da Foz (RIAVVD) iniciou a sua intervenção em junho de 2004, e conta desde 2014, com 12 entidades parceiras.

A RIAVVD desenvolve a sua intervenção em toda a área do Município, diretamente com pessoas envolvidas em situações de violência doméstica, prestando apoio não só às vítimas, mas também, sempre que possível, aos agressores e às suas famílias. Promove ações de sensibilização e de informação sobre a temática, prevenindo potenciais situações deste tipo e divulgando o trabalho da Rede.

A Rede divide-se em dois grupos:

- O **Grupo de Dirigentes**, constituído por dirigentes/representantes das entidades que integram a RIAVVD e que reúne ordinariamente duas vezes por ano. Em 2022, foi realizada uma reunião deste Grupo, a 24 de março.
- A **Equipa Técnica**, constituída por técnicos das entidades parceiras e que reúne ordinariamente uma vez por mês para discussão conjunta de processos e extraordinariamente sempre que necessário. Em 2022, realizaram-se 10 reuniões.

Os elementos que integram a Equipa Técnica acompanham os utentes cujos processos são abertos na RIAVVD.

Uma Técnica Superior de Sociologia da Câmara Municipal integra a Equipa Técnica da RIAVVD e uma Técnica Superior de Direito presta apoio jurídico à RIAVVD e aos seus utentes, uma tarde por semana.

Desde a sua constituição e até ao final de 2021, a RIAVVD acompanhou **486 processos**.

Durante o ano de 2022:

- N.º de processos acompanhados: 39 (34 novos processos e 5 reaberturas);
- N.º de processos reabertos: 5.

Dos 34 processos instaurados em 2022, 10 processos foram arquivados e 24 processos encontravam-se em acompanhamento.

Características dos processos instaurados:

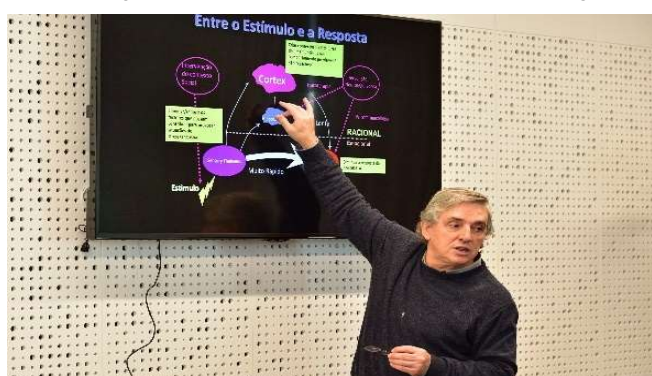
- N.º de Processos Instaurados por Género: 32 mulheres e 2 homens;
- A violência psicológica e física (ou ambas) são as formas mais frequentes de violência relatadas;
- A maioria das vítimas tem entre 51 e 60 anos de idade;

- A maioria das vítimas encontram-se na situação de desempregada/o;
- A maior parte dos processos instaurados referem-se a vítimas que residem na Freguesia de Buarcos e São Julião;
- A maioria dos agressores são cônjuges/companheiros.

O NAVVD conta com a parceria de todas as entidades que integram a RIAVVD, no apoio e acompanhamento das situações.

Uma das atividades realizadas no ano de 2022 foi a comemoração do Dia de Erradicação de Todas as Formas de Violência contra as Mulheres. Para o efeito, a equipa organizou uma atividade abordando o tema da “*Violência por parceiro íntimo: impacto na saúde mental*” realizada no **dia 25 de novembro**, com a qual se pretendeu proporcionar aos profissionais um momento de reflexão e análise do impacto da saúde mental nas vítimas de Violência Doméstica, identificar necessidades de intervenção com as vítimas de Violência Doméstica e os/as agressores/as.

Esta conversa foi dinamizada pelo Dr. João Redondo, Psiquiatra e Diretor da Unidade de Violência Doméstica e Serviço de Psiquiatria do CHUC, na sala do antigo quartel dos Bombeiros Municipais.



4. ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO JURÍDICO A VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO NAVVD

O Núcleo de Atendimento e Acompanhamento a Vítimas de Violência Doméstica (NAVVD) destina-se a atender as vítimas de violência doméstica e de género que procurem apoio, neste âmbito, junto da estrutura de atendimento, a qual assegura o atendimento personalizado e especializado por profissionais com formação em Técnicos de Apoio à Vítima.

O NAVVD resultou de uma candidatura da Associação Fernão Mendes Pinto (AFMP) ao mecanismo de financiamento POISE, Tipologia de Operações 3.17 – Instrumentos Específicos de Proteção das Vítimas e Acompanhamento dos/das Agressores na Violência Doméstica.

Para apresentação daquela candidatura, a AFMP solicitou a colaboração do Município na cedência de tempo de um Técnico de Apoio à Vítima, com Licenciatura em Direito, o que foi autorizado.

O protocolo foi aprovado em reunião do executivo de 15 de dezembro de 2021. Em 2022 foram assegurados 16 atendimentos jurídicos.

5. PROTOCOLO ENTRE A CIG E A ANMP: REDE DE MUNICÍPIOS SOLIDÁRIOS COM AS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

A 12 de julho de 2019, o Município da Figueira da Foz aderiu à Rede de Municípios Solidários com as Vítimas de Violência Doméstica, comprometendo-se à implementação de uma política pública de habitação com respostas diferenciadas e articuladas com a RNAVVD, nomeadamente incluir as vítimas sinalizadas por respostas de acolhimento de emergência e/ou casa abrigo nas prioridades de atribuição de fogos de habitação social ou disponibilização de outros fogos para arrendamento a baixo custo; prestar apoio às vítimas através dos seus serviços de ação social na procura de habitação no mercado de arrendamento; designar um interlocutor do Município, preferencialmente que coincida com o Conselheiro Local para a

Igualdade, para tratamento dos assuntos relacionados com o presente Protocolo, dando conhecimento deste à ANMP e à CIG; estabelecer Protocolo de Cooperação com a CIG, de acordo com o modelo de cooperação previsto na Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação – Portugal + Igual 2018-30.

Em 2022, não foi prestado qualquer apoio neste âmbito, por não ter sido requerido.

6. PROTOCOLOS COM AS DELEGAÇÕES LOCAIS DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

No dia 30 de agosto foram assinados Protocolos com as Delegações da Cruz Vermelha Portuguesa de Borda do Campo, Figueira da Foz e Maiorca, prevendo:

- Assegurar a assistência humanitária e social, contribuindo para a proteção da vida, da saúde e da dignidade humana, à população residente na área geográfica de intervenção da Delegação da CVP;
- Prestar apoio a iniciativas promovidas pelo Município ou por outras entidades, desde que estas contem com a colaboração do primeiro para a sua realização, que decorram na área geográfica de intervenção da Delegação da CVP;
- Assegurar o Serviço de Transporte Municipal para acesso às Unidades de Saúde Familiar e/ou Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados, doravante designadas como Unidades de Saúde, da população residente na área geográfica de intervenção da Delegação da CVP, nos termos a definir em Protocolo próprio.

Quanto à assistência humanitária e social, todas as Delegações prestam o serviço necessário à população residente na área geográfica de intervenção de cada uma.

No apoio a iniciativas do Município e/ou de outras entidades por este apoiadas, no ano de 2022, foram solicitados e realizados os seguintes apoios, por Delegação:

- 1) Figueira da Foz – 5
- 2) Maiorca – 5

Ao nível dos apoios às iniciativas promovidas/apoiadas pelo Município, todas as Delegações prestaram sempre os apoios solicitados. Os apoios prestados são totalmente gratuitos para a entidade promotora da iniciativa, ficando o seu custo ao abrigo do presente Protocolo.

A maior parte dos apoios para iniciativas apoiadas pelo Município são solicitados pela área do Desporto. Como a maioria das iniciativas se realizam na Zona Urbana do Concelho, há um maior número de solicitações à Delegação da Figueira da Foz.

7. PROTOCOLOS COM ASSOCIAÇÃO VIVER EM ALEGRIA

O Centro de Apoio à Vida (CAV) da Associação Viver Em Alegria foi criado na sequência da Portaria n.º 446/2004, de 30 de abril e do trabalho entretanto desenvolvido pela Associação, com o objetivo de prestar apoio a grávidas e mães com bebés em situação de risco social.

O CAV encontra-se em funcionamento desde setembro de 2007, contando com o Município da Figueira da Foz como parceiro. O Protocolo de Colaboração neste âmbito foi assinado a 15 de março de 2013, sendo competência do Município: sinalizar/encaminhar situações que se enquadrem no âmbito do CAV; articular com os Técnicos do Projeto; participar nas reuniões do Conselho de Parceiros; disponibilizar viatura uma vez por mês para a realização de visitas domiciliárias.

O Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) visa uma intervenção preventiva no apoio a crianças e jovens (até aos 17 anos) e suas famílias, em situação de crise e risco social, desenvolvendo estratégias de intervenção no contexto familiar assentes numa perspetiva sistémica. Tem como objetivo intervir em contexto familiar, apoiando e orientando as famílias no sentido de se organizarem como tal e evitando a institucionalização das crianças e jovens e conseqüente afastamento das suas famílias de origem, nomeadamente proporcionando um espaço de orientação, apoio e aconselhamento às famílias com crianças e jovens em situação de risco.

O CAFAP encontra-se em funcionamento desde janeiro de 2011, com financiamento do Instituto da Segurança Social, I.P. desde dezembro de 2018.

O CAV e o CAFAP dispõem de uma equipa técnica multidisciplinar que presta os seguintes serviços à sua população-alvo: apoio psicossocial, apoio psicológico, atividades socioeducativas (Sessões de Educação Parental - grupais, individuais, *Workshops* Temáticos e Apoio Educativo), visitas supervisionadas, banco de recursos, apoio jurídico e atividades de inclusão.

Em 2022, não foi solicitada a disponibilização de viatura municipal (carro/carrinha afeta à Divisão de Educação e Assuntos Sociais), nos moldes definidos em sede de protocolo.

8. PROTOCOLO COM A ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL (APPACDM) DA FIGUEIRA DA FOZ

A APPACDM da Figueira da Foz é uma entidade sem fins lucrativos que presta apoio à população portadora de deficiência, dispondo de várias valências em funcionamento na área do Município:



- **Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) – São Pedro, Buarcos e S. Julião, Alhadas** – destina-se a pessoas com deficiência, de idade igual ou superior a 16 anos. Pode admitir temporariamente candidatos com idades inferiores a 16 anos, cuja situação sociofamiliar o aconselhe e se tenham esgotado as possibilidades de encaminhamento para outras respostas sociais mais adequadas.

- **Unidade Residencial (LRE) – Lavos** – estrutura de apoio a jovens e adultos portadores de deficiência de níveis severos, desprovidos de retaguarda familiar e sem possibilidades de integração em famílias de acolhimento num contexto de personalização e individualização do apoio prestado. Está dotada de 15 quartos (três individuais e doze duplos) e tem capacidade para 25 utentes, funcionando 24 horas por dia.

- **Centro de Estimulação Precoce (CEP) – Vila Verde** – desenvolve a sua atividade na área da Infância, procurando responder de forma integrada às necessidades estimulativas de todas as crianças até aos 6 anos de idade e em particular àqueles que apresentam problemas no seu desenvolvimento. Esta atividade tem a sua concretização no âmbito das respostas sociais de Creche e Jardim de Infância.

- **Centro de Acolhimento Temporário (CAT) – S. Pedro** – destina-se a acolher crianças de ambos os sexos, dos 0 aos 12 anos, necessitadas de proteção urgente, face a situações que as coloquem em risco, tais como maus-tratos, abusos sexuais, pais alcoólicos ou toxicodependentes, prostituição ou abandono.

Após vários anos de protocolos entre a Autarquia e a APPACDM com vigência igual a um ano letivo, foi assinado em 22 de fevereiro de 2013, um **protocolo anual, renovável por iguais períodos**.

Este Protocolo contempla, por parte do Município:

- Autorizar a utilização do tanque de aprendizagem e/ou da pista junto à cadeira elevatória das Piscinas Municipais de Alhadas e de Paião para a prática de atividades aquáticas por parte dos utentes da APPACDM, até um máximo de 8 horas por semana, em horário a definir de acordo com a disponibilidade das Piscinas.

- Ceder transporte em *minibus* e/ou autocarro, para que os utentes da APPACDM, possam deslocar-se para aulas de hipoterapia, uma vez por semana, em horário a definir de acordo com a disponibilidade de transporte por parte da Autarquia.

- Conceder apoio financeiro à APPACDM, no valor trimestral de 570,00 euros, a título de comparticipação nas despesas inerentes à contratação de técnicos especializados no desenvolvimento de terapias adequadas às necessidades dos utentes dos Centros de Atividades Ocupacionais e do Lar Residencial.
- Em qualquer domínio da colaboração que o Protocolo formaliza, prestar o apoio técnico que lhe for solicitado pela APPACDM.
- Ceder gratuitamente um autocarro municipal, duas vezes por ano, em datas a definir entre as partes, para passeios com os utentes da APPACDM, de acordo com o previsto no seu Plano de Atividades.

A APPACDM, por sua vez, compromete-se a integrar os alunos das Unidades de Ensino Estruturado para a Educação de Alunos com Perturbações do Espectro do Autismo - UEEEEAPEA ou das Unidades de Ensino Estruturado para a Educação de Alunos com Multideficiência - UEEEEAM, cujos encarregados de educação o solicitem, em Atividades de Tempos Livres, de segunda a sexta-feira, após o horário escolar e/ou em atividades de tempo livres durante os períodos de férias escolares.

No ano de 2022, foi prestado, para além do apoio financeiro, o apoio em transporte para a hipoterapia nos termos da calendarização proposta e autorizada a utilização gratuita das Piscinas Municipais de Alhadas e Paião nos horários pretendidos. No dia 26 de julho foi cedido, pela Autarquia, um autocarro com motorista, para realização uma visita à cidade do Porto, usufruindo de um passeio de barco e de um passeio pela Zona da Ribeira do Porto para cerca de 50 pessoas portadoras de deficiência integradas nos vários CAO's da APPACDM.

ATL DE VERÃO 2022 PARA CRIANÇAS/JOVENS COM DEFICIÊNCIA

Constituindo para o Município da Figueira da Foz uma preocupação a criação de uma resposta para crianças/jovens com deficiência nos períodos não letivos realizou-se, ainda que a título experimental, e em colaboração com a APPACDM a criação de um ATL de Verão, o qual decorreu durante o mês de agosto, nas instalações do CAO de Buarcos.

Foram estabelecidos contactos com as famílias das 12 crianças identificadas, procurando aferir quais os dias, do mês de agosto, necessitariam de ATL e quais os problemas, limitações e cuidados a ter com cada criança a integrar nesta resposta.

Todos os custos associados ao funcionamento das instalações deste ATL (água e luz) bem como todo o material didático utilizado, o fornecimento de três refeições diárias (lanche da manhã, almoço e lanche da tarde), o seguro de acidentes pessoais das crianças/jovens foi assegurado pela APPACDM.

A Associação afetou a esta atividade cinco das suas colaboradoras e contratou, para o efeito, mais quatro em regime de prestação de serviços. Ao longo do período em que funcionou o ATL foi garantido ainda a supervisão e acompanhamento técnico por parte do terapeuta ocupacional, fisioterapeuta e psicóloga da Instituição.

9. PROTOCOLO ENTRE O MUNICÍPIO E A DIREÇÃO-GERAL DA POLÍTICA DE JUSTIÇA

Por deliberação da Câmara de 4 de fevereiro de 2019, foi aprovada a celebração do **Protocolo de Cooperação entre o Município e o Gabinete de Apoio para a Resolução Alternativa de Litígios (GRAL) da Direção-Geral da Política de Justiça (DGPJ)**.

Face à alteração do modelo de Protocolo utilizado para o efeito, a DGPJ apresentou nova redação, que foi aprovada em reunião de 31 de outubro de 2019 e assinada entre as partes na mesma data.

Este Protocolo visa o desenvolvimento dos Sistemas Públicos de Mediação Familiar e de Mediação Laboral, obrigando o Município à disponibilização de um espaço dotado do equipamento necessário, apto para a realização da Mediação e à divulgação dos sistemas supramencionados pelos meios à sua disposição. O espaço situa-se nas instalações da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Figueira da Foz (CPCJ)

e, no caso de este se encontrar ocupado ou havendo dificuldade de horário, será disponibilizada a sala da Divisão de Educação e Assuntos Sociais (DEAS).

No ano de 2022 nunca foi solicitada a utilização do espaço.

10. PARCERIAS PARA O IMPACTO

10.1. MICRONINHO ISI – INCUBADORA SOCIAL E DE INOVAÇÃO DA FIGUEIRA DA FOZ



MICRONINHO ISI
INCUBADORA SOCIAL E DE INOVAÇÃO
FIGUEIRA DA FOZ

A Microninho ISI é uma Incubadora social e de inovação, que se destina à promoção da inclusão social e ao desenvolvimento local sustentável através da aplicação da metodologia Microninho. Este Projeto visa a criação

e ativação de um ecossistema de inovação social no Concelho, que apoie holisticamente as pessoas que se encontrem numa situação de potencial ou efetiva exclusão social. Ressalva-se que a valorização dos produtos locais e a recuperação de tradições com proveito económico constitui uma componente basilar deste Projeto.

São destinatários deste Projeto 300 agregados familiares em situação de desemprego ou com fragilidade económica e social, sendo que as entidades beneficiárias são: a Incubadora de Empresas da Figueira da Foz, a Associação das Coletividades do Concelho da Figueira da Foz e a Associação de Desenvolvimento Social e Cultural dos Cinco Lugares – Microninho.

A meta do projeto refletiu-se na contratualização dos planos de autonomização, contabilizando até 30 de novembro de 2022, 241 Planos de Autonomização - significando que o projeto se encontra a 80% da sua meta. Dos 241 agregados familiares acompanhados, registaram-se 250 beneficiários totais, sendo que destes, 52 beneficiários diretos encontravam-se ativos e em acompanhamento à data de 30 de novembro, estando os restantes autonomizados (por via da empregabilidade e/ou empreendedorismo, ou passivos). Dos 52 beneficiários diretos ativos, 44 beneficiários encontravam-se em acompanhamento de Empregabilidade, 15 beneficiários em acompanhamento de Empreendedorismo e 1 em acompanhamento de Inovação Social.

Ainda, considerando que a unidade de intervenção da Microninho ISI é o agregado, contabilizam-se 69 beneficiários Indiretos ativos (de 376 totais), isto é, pessoas pertencentes aos agregados dos beneficiários diretos e que usufruem dos benefícios da intervenção.

No projeto registam-se ainda:

- 41 Ideias de Negócio;
- 6 Ideias de Inovação Social;
- 142 beneficiários empregados;
- 10 projetos formalizados;
- 1 negócio formalizado.

No total do Projeto, foram efetuados **3.380 atendimentos** nos programas de empregabilidade, empreendedorismo e de agregado familiar.



10.2. PROJETO SMS EM REDE – SUCESSO, MENTE E SAÚDE PARA TODOS

A Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra apresentou ao Município uma proposta para a dinamização do Programa de Promoção do Sucesso, Mente e Saúde – SMS para jovens e para educadores, em escolas da área do Município, ao abrigo de uma candidatura à IIES – Parcerias para o Impacto.



O Projeto foi aprovado, tendo como entidade promotora a Universidade de Coimbra e como investidor social o Município da Figueira da Foz e foi apresentado no dia **22 de setembro de 2020**. Está a ser implementado na EB 2,3 Pintor Mário Augusto e na Escola Secundária de Cristina Torres (ambas do Agrupamento de Escolas Figueira Norte) desde o início do ano letivo de 2020/21.

O Programa de Promoção do Sucesso, Mente e Saúde – SMS para jovens é um programa de prevenção seletiva, de base cognitivo-comportamental. Está a ser implementado com todos os alunos que frequentam o 3.º Ciclo do Ensino Básico nos referidos estabelecimentos de ensino.

O Programa de Promoção do Sucesso, Mente e Saúde – SMS para educadores é um programa de prevenção da depressão em adolescentes com intervenção junto dos encarregados de educação, dado que as práticas parentais e a qualidade das relações familiares são um fator de proteção/risco para o desenvolvimento de sintomas depressivos. Está a ser implementado com pais e/ou encarregados de educação dos alunos integrados no Programa para Jovens que mostraram interesse para tal.

10.3. Projeto VIRTUALL (Simbiose entre Inovação, Envelhecimento e Qualidade de Vida)

O **Projeto VirtuALL** resulta da candidatura da AD ELO - Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Mondego ao POISE – Programa de Parcerias para o Impacto do programa Portugal Inovação Social, da qual o Município é parceiro.

O projeto assume-se como uma visão estratégica para fazer face aos atuais desafios da sociedade envelhecida, tendo como principal objetivo *“Contribuir para o Envelhecimento Saudável, Participativo e Interativo”*.



O Município da Figueira da Foz assumiu o papel de Investidor Social, tendo subscrito a Declaração de Compromisso a 27 de abril de 2018.

A 9 de julho de 2019 foi celebrado o Protocolo de Colaboração entre o Município e a AD ELO, no qual a Autarquia se compromete a:

- Cofinanciar a implementação do plano de desenvolvimento;
- Designar um recurso humano que participará nas reuniões de planificação e avaliação das ações;
- Participar na concretização das ações assumindo as responsabilidades partilhadas na execução das atividades.

Em sede de candidatura, o projeto tinha a duração de execução de 30 meses, compreendidos entre abril de 2019 e 30 de setembro de 2021, mas, tendo por base as circunstâncias extraordinárias provocadas pela pandemia da COVID 19, o projeto foi prorrogado por mais 15 meses, com término em dezembro de 2022. Este projeto, pretende criar e desenvolver uma Rede de Espaços/Salas de Atividades (de abrangência municipal), que serão enriquecidos com recursos humanos qualificados e soluções tecnológicas.

O Projeto VirtuALL foi formalmente apresentado no Município da Figueira da Foz numa sessão intitulada por **VirtuALL Talks**, no dia 9 de janeiro de 2020.

No âmbito da Fase de Desenvolvimento decorreram as sessões presenciais, para o público sénior com 65 anos ou mais, nas freguesias de S. Pedro, Quiaios, Bom Sucesso e Tavarede com a presença de 53 participantes seniores.

No dia 23 de maio, o Município assinou a Carta de Apoio da Administração Pública, para que a AD ELO submetesse candidatura à 10ª edição do Prémio BPI | Fundação “la Caixa” Sénior, com o projeto VirtuALL II (Simbiose entre Inovação, Envelhecimento e Qualidade de Vida).

11. PROGRAMA ESCOLHAS

O **Programa Escolhas** é um programa governamental de âmbito nacional, criado em 2001, promovido pela Presidência do Conselho de Ministros e integrado no Alto Comissariado para as Migrações – ACM, IP, cuja missão é promover a inclusão social de crianças e jovens de contextos socioeconómicos vulneráveis, visando a igualdade de oportunidades e o reforço da coesão social.

Este Programa encontra-se na sua 8ª Geração e estrutura-se em três áreas estratégicas de intervenção:

- a. Educação, Inclusão Digital, Formação e Qualificação;
- b. Emprego e Empreendedorismo;
- c. Dinamização Comunitária, Saúde, Participação e Cidadania.

Existem dois projetos financiados, no Município, no âmbito da 8.ª Geração.

Associação Fernão Mendes Pinto – Projeto “Mais Interações em Movimento”

O projeto “*Mais Interações em Movimento E8G*” surge da necessidade de continuar a intervenção social, iniciada em 2016, junto das crianças/jovens/famílias do Bairro da Fonte Nova, localidade de Brenha, Freguesia de Alhadadas, com o objetivo de promover o sucesso escolar, inclusão social e digital, a interculturalidade, a participação comunitária e a cidadania ativa das crianças e jovens dos Bairros da Fonte Nova e de Vila Verde.



A entidade promotora deste projeto é a Associação Fernão Mendes Pinto, sendo que integram o consórcio as seguintes entidades: Câmara Municipal da Figueira da Foz, EAPN Portugal, Junta de Freguesia de Alhadadas, Figueira Domus – E.M, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Associação Goltz de Carvalho, Agrupamento de Escolas Figueira Norte, Instituto Português do Desporto e Juventude, IP; Junta de Freguesia de Vila Verde, AMEC Portugal - Associação dos Mediadores Ciganos de Portugal.

O Projeto tem vigência de 1 de janeiro de 2021 até 31 de dezembro de 2022, e tem por objetivos e ações:

- Dinamizar um espaço de apoio ao estudo;
- Desenvolver as competências profissionais e/ou de empregabilidade dos jovens, numa lógica de educação não formal, através da realização de oficinas temáticas;
- Promover junto das famílias uma imagem positiva da escola e da sua importância para a construção de futuros de vida;
- Dotar um conjunto de jovens da comunidade, de competências essenciais para que, futuramente, eles próprios venham a ser agentes de mudança entre os seus pares;
- Desenvolver o potencial criativo e estimular o crescimento dos jovens e crianças como um todo, através do desenvolvimento de diversas oficinas lúdico-pedagógicas;
- Dinamizar recreios, com vista ao estabelecimento de laços, espírito de entreajuda, diálogo entre pares;
- Desenvolver ações de sensibilização/informação junto das comunidades, com a colaboração de associações/serviços de saúde;
- Constituir um Centro de Inclusão Digital;
- Estimular o desenvolvimento pessoal, fomentar o espírito comunitário e a solidariedade;
- Promover a capacitação de profissionais e fortalecer o diálogo intercultural através de um ciclo de formação.

São competências da Câmara Municipal, durante o período de vigência do Projeto *Mais Interações em Movimento*, previsto para os anos de 2021 e 2022:

- Integração de um Técnico no Consórcio do Projeto;
- Divulgação das Atividades desenvolvidas pelo Projeto;
- Cedência de transportes para a realização de viagens com o público-alvo do projeto, a realizar em datas a acordar, de acordo com o interesse e plano de ação do projeto e a disponibilidade do Município;
- Disponibilização gratuita de viaturas municipais, com motorista, para a realização de deslocamentos dentro do Município, três vezes por semana, nas férias da Páscoa e nas férias de Verão (meses de julho e agosto);
- Disponibilização gratuita de espaço e/ou equipamentos ou materiais para iniciativas do Projeto.

Por despacho do Presidente da Câmara Municipal, de 21 de janeiro, foi autorizada a integração do Município no Consórcio do Projeto.

O Município participou nas reuniões do Projeto, realizadas *online*, na divulgação das suas atividades, na cedência de espaços e apoio logístico inerente às atividades.

Cáritas Diocesana de Coimbra – Projeto “Sem Diferenças E8G”

A entidade promotora do Projeto “*Sem Diferenças E8G*” é a Cáritas Diocesana de Coimbra, o qual abrange crianças, jovens e famílias da Freguesia da Marinha das Ondas, e uma das estratégias passa por dotar a comunidade de um



conjunto de competências, respostas e sinergias para a promoção individual, familiar e comunitária, fomentando a educação e a cidadania como pilar base da construção e um projeto de vida inclusivo que garanta a igualdade de oportunidades e uma comunidade mais coesa a nível social, integrando diferentes grupos minoritários (comunidades ciganas e migrantes).

O consórcio do Projeto é composto pelas seguintes entidades: Cáritas Diocesana de Coimbra (Entidade Promotora e gestora); Câmara Municipal da Figueira da Foz; CPCJ da Figueira da Foz; Agrupamento de Escolas do Paião; Junta de Freguesia de Marinha das Ondas; Figueira Domus, EM; Celbi, SA; Centro de Competências TIC – Softciências da Universidade de Coimbra; e MicroPlásticos.

O Projeto tem vigência entre 1 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2022, e tem por objetivos e ações:

- Intervenção junto da Comunidade: apoio na organização familiar/escolar/saúde; apoio na melhoria das competências pessoais e sociais; igualdade no acesso e nas oportunidades;
- Cidadania Digital: Gabinete de apoio para utilização de plataformas digitais/encaminhamento de serviços/procura e identificação de soluções adequadas à população vulnerável; acesso às novas tecnologias;
- Artistas Digitais: *ateliers* de criatividade digital e temáticos, a desenvolver nas escolas do 1º CEB com crianças dos 6 aos 10 anos; desenvolvimento de competências pessoais, sociais e digitais; perigos da *internet*, formas de privacidade e alerta para o *ciberbullying*;
- Estudo Criativo: apoio ao estudo com recursos tecnológicos, plataformas de estudo; apoio em pesquisas e realização de trabalhos escolares e de interesse pessoal, promovendo a criatividade e a responsabilidade individual.
- Língua Portuguesa para Estrangeiros: melhoria da compreensão e da comunicação da língua portuguesa junto da comunidade estrangeira; melhoria no acesso à informação;
- Parentalidade Positiva: sessões de apoio a pais e filhos; promoção da responsabilidade parental/competências parentais e tomada de decisão;

- #emférias: oficinas de férias escolares, com promoção de atividades inovadoras e criativas que desenvolvam competências nas crianças e jovens; favorecimento do contacto e de oportunidade de conhecimento de novas experiências.

O Município assinou o Acordo do Consórcio no dia 21 de janeiro de 2021, o qual prevê, no âmbito das suas atribuições, a seguinte colaboração:

- Apoio em 3 viagens para fora do Concelho;
- Apoio no transporte de crianças e jovens (sinalizados pela CPCJ e EMAT) para frequência das atividades #emférias e #movimento e Artistas Digitais (Páscoa, Verão e Natal), das suas residências para a Leirosa;
- Apoio e articulação dos técnicos da Autarquia no desenvolvimento das ações do projeto com os diferentes programas de apoio do Município aos seus residentes, nomeadamente da Ação Social;
- Cedência do pequeno Auditório do CAE para realização de ações de formação/workshop.

O Município participou nas reuniões do Projeto, realizadas *online*, na divulgação das suas atividades, na cedência de espaços e apoio logístico inerente às atividades.

O projeto Projeto “Sem Diferenças E8G” foi prorrogado até junho 2023.

12. PROGRAMA DE RESPOSTAS INTEGRADAS

PROJETO “VIVÊNCIAS SAUDÁVEIS”



O Projeto “*Vivências Saudáveis*”, promovido pelo Grupo Instrução e Sport (GIS), integra-se no Programa de Respostas Integradas (PRI) do Território da Figueira da Foz, no âmbito do Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD) - eixo da Prevenção, que tem desenvolvido intervenção ao nível da prevenção dos comportamentos de risco e das dependências. Ao longo dos anos, foram apresentadas várias candidaturas sequenciais, permitindo a continuidade do Projeto. Visando a obtenção de financiamento para dar continuidade ao

Projeto “*Vivências Saudáveis*”, em novembro de 2021, o GIS apresentou nova candidatura ao Programa de Respostas Integradas (PRI) do Território da Figueira da Foz, tendo o Município da Figueira da Foz aprovado a Intenção de Parceria e dando início a um novo período de financiamento, de dezembro de 2021 a novembro de 2023.

O Projeto *Vivências Saudáveis* assume-se como um projeto de prevenção na área dos comportamentos aditivos e dependências, com recurso à dinamização e implementação de programas de desenvolvimento de competências pessoais, sociais e parentais, bem como ao desenvolvimento de um programa de prevenção comunitária e à dinamização de um conjunto de sessões de informação, sensibilização e prevenção. Este Projeto intervém junto de crianças, jovens e respetivas famílias, complementando a ação preventiva junto de profissionais do setor da restauração e recreação noturna, da área da saúde, educação, social e do desporto, residentes nas Freguesias de Buarcos e São Julião, Vila Verde, São Pedro e Alhadas. Como previsto no Acordo de Parceria, o Município disponibilizou o autocarro municipal para apoio a duas atividades lúdico-pedagógicas com as crianças e jovens que participaram nas atividades de Verão do Projeto.

5.2.3.1.5 REDE SOCIAL



REDE SOCIAL
Conselho Local
de Ação Social

O Município da Figueira da Foz foi um dos 41 Municípios Piloto a aderir ao **Programa Rede Social**, o qual foi criado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 197/97, de 18 de novembro (RCM), tendo a candidatura ao referido Programa, sido aprovada em maio de 2002 e tendo o seu término a 30 de setembro de 2004.

O Programa Rede Social surge num contexto de afirmação de políticas sociais ativas, visando um esforço para a atenuação e/ou erradicação da pobreza e da exclusão social.

A criação deste Programa veio impulsionar todo um trabalho de parceria alargada, incidindo na planificação estratégica da intervenção social local, procurando envolver atores sociais de diferentes áreas de intervenção, visando contribuir para a erradicação da pobreza e da exclusão social e para a promoção do desenvolvimento social ao nível local.

Desde a data de aprovação do Programa, foram várias as ações desenvolvidas em 2022, destacando-se as seguintes:

- 1 - Reuniões do Conselho Local de Ação Social (CLAS) da Figueira da Foz** - Nos termos do art.º 16.º do Regulamento Interno do CLAS da Figueira da Foz, o órgão reuniu 4 vezes.
- 2 - Reuniões do Núcleo Executivo** - Nos termos do art.º 21.º do Regulamento Interno do CLAS da Figueira da Foz, o Núcleo Executivo do órgão reuniu 5 vezes.
- 3 - Reunião das Plataformas Supraconcelhias do Baixo Mondego e do Pinhal Interior Norte** - No ano de 2021, não foi realizada qualquer reunião da Plataforma Supraconcelhia do Baixo Mondego, dado que se aguarda a concretização da transferência de competências prevista nos termos do Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto.

1. COMISSÕES SOCIAIS DE FREGUESIA

Protocolos de colaboração entre o Município e as Freguesias para apoio às Comissões Sociais de Freguesia

A Rede Social materializa-se, ao nível local, através do Conselho Local de Ação Social e das Comissões Sociais de Freguesia (CSF), que são plataformas de planeamento e de coordenação da intervenção social à escala da freguesia. É responsabilidade destas últimas sinalizar as situações mais graves de pobreza e exclusão social existentes na freguesia e definir propostas de atuação a partir dos seus recursos, mediante a participação de entidades representadas ou não na CSF; promover mecanismos de rentabilização dos recursos existentes na freguesia; promover a articulação progressiva da intervenção social dos agentes da freguesia; promover ações de informação e outras iniciativas que visem uma melhor consciência coletiva dos problemas sociais; recolher a informação relativa aos problemas identificados localmente e promover a participação da população e agentes da freguesia para que se procurem, conjuntamente, soluções para os problemas, bem como dinamizar a adesão de novos membros.

Nestes termos, atendendo que as CSF se constituem como um elemento fundamental da política social municipal, entendeu-se de crucial importância, à semelhança do ocorrido em 2020, a celebração de um Protocolo de Colaboração entre o Município da Figueira da Foz e as Freguesias para apoio ao funcionamento das Comissões Sociais de Freguesia, o qual visa o incentivo e cooperação financeira, com vista à promoção da sua capacidade de intervenção, no pressuposto da observância dos princípios de boa gestão financeira. Ressalva-se que a comparticipação atribuída tinha como montante máximo os 500€ por ano, mediante apresentação do respetivo comprovativo de despesa sendo que, posteriormente, deveria ser remetido ao Município um relatório circunstanciado no tocante à execução financeira e ao seu impacto social junto da comunidade local.

Assinaram este Protocolo de Colaboração as Freguesias Alqueidão, Buarcos e São Julião, Ferreira-a-Nova, Quiaios, Paião, São Pedro e Tavarede, tendo o Município transferido o valor da despesa apresentada por cada Comissão, excetuando Vila Verde que, apesar de ter assinado o Protocolo, até 31 de dezembro de 2022, não havia ainda apresentado a respetiva fatura de despesa.



Reativação de Comissões Sociais de Freguesia

No ano de 2022, o Serviço de Assuntos Sociais do Município da Figueira da Foz procedeu à reativação de três

CSF, onde, através de uma breve apresentação em *Powerpoint* foi indicado aos parceiros sociais locais o objetivos, composição, normas de funcionamento, competências e sensibilizar para a importância do trabalho a desenvolver por estas estruturas de planeamento.

No ano de 2022, foram reativadas as seguintes CSF:

- 21 de janeiro CSF Quiaios – Quiaios Club
- 02 de março – CSF de Ferreira-a-Nova – Junta de Freguesia de Ferreira-a-Nova
- 04 de maio – CSF de Marinha das Ondas – Junta de Freguesia Marinha das Ondas

2. NÚCLEO DE PLANEAMENTO E INTERVENÇÃO SEM-ABRIGO (NPISA)



O fenómeno das pessoas em situação de sem-abrigo assumiu-se como temática prioritária na agenda política europeia e nacional desde o ano 2000.

Na sequência da publicação em Diário da República da Resolução do Conselho de Ministros nº 107/2017, que aprova a Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo 2017-2023 (ENIPSSA), o NPISA da Figueira da Foz sofreu alterações na sua composição e funcionamento.

Neste sentido, decorreu no dia 9 de julho de 2019, a assinatura do Protocolo de Parceria entre o Município da Figueira da Foz e 14 entidades da área social, da saúde, da educação, da habitação social e da segurança pública, que se constituíram como Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo da Figueira da Foz (NPISA da Figueira da Foz), cuja criação foi aprovada em 23 de maio de 2012, na sessão plenária do Conselho Local de Ação Social (CLAS) da Figueira da Foz.

Nos termos da cláusula 9ª do Regulamento Interno do NPISA da Figueira da Foz, o grupo de trabalho reuniu 3 vezes no ano de 2021: **7 de abril, 30 de maio e 26 de setembro.**

Foi aprovado por unanimidade, na reunião de 30 de maio, a criação de um **grupo de trabalho técnico** com o objetivo de operacionalizar com maior eficácia e eficiência as situações de pessoas em situações de sem abrigo. Durante o ano de 2022 foram realizadas quatro reuniões do grupo técnico. Este grupo de trabalho é composto pelas seguintes entidades Associação Fernão Mendes Pinto, Associação Novo Olhar, Cruz Vermelha Portuguesa, C.A.S.A da Figueira da Foz – Centro de Apoio ao Sem-Abrigo, Câmara Municipal da Figueira da Foz.

- Face à situação pandémica provocada pela COVID-19, foram tomadas as diligências necessárias para assegurar a vacinação do grupo vulnerável das pessoas em situação de sem-abrigo. O referido processo de vacinação decorreu nos dias: **10 e 15 de outubro**, tendo sido inoculadas um total de 22 PSSA.

- Decorreu no **dia 12 de maio**, em Coimbra, uma **reunião com o NPISA da Figueira da Foz e o NPISA de Coimbra dinamizada pelo Diretor Executivo da ENIPSSA**, na qual se de avaliou o método de operacionalização dos instrumentos de monitorização dos NPISA. Estiveram presentes

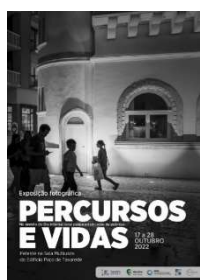
na reunião a Técnica da Rede Social, o representante da AFMP, a representante do C.A.S.A. da Figueira da Foz e a Representante do ISS.IP.

- Decorreu no **dia 17 de maio** a **reunião dos NPISA's Norte e Centro**, na qual foram eleitos os representantes dos NPISA no Núcleo Executivo do GIMAE, seguindo-se um momento de partilha de Projetos em Curso no âmbito do PO Norte 2020 por parte dos NPISA de Matosinhos, Espinho, Porto, Vila Nova de Gaia e São João da Madeira. Participou na reunião a Técnica da Rede Social.

II ENCONTRO NACIONAL NPISA

Decorreu no **dia 25 de outubro**, no teatro Miguel Franco, em Leiria. Iniciaram-se os trabalhos com uma reflexão sobre o caminho percorrido e os marcos importantes - do compromisso à implementação (evolução do trabalho, constrangimentos e desafios para o futuro). Foi efetuada a apresentação do Livro *“Diário de um Sem-abrigo”* bem como, a apresentação de vários projetos de boas práticas com intervenção em vários pontos do território nacional.

Para o efeito foi elaborado um cartaz com a agregação dos dados do NPISA Figueira da Foz. À data de 31 de dezembro de 2021, conforme solicitado pela organização, encontravam-se sinalizadas 31 PSSA, 5 Mulheres e 26 Homens, a maioria com idades compreendidas entre os 45 a 64 anos. As respostas sociais existentes no Município são: Centro Comunitário – CVP – Delegação da Figueira da Foz; projeto “Eu Consigo – parceria entre a CVP – Delegação da Figueira da Foz, a Associação Novo Olhar e a Associação Fernão Mendes Pinto. O POAMPC – programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas, Comunidade de inserção, Coliving – Apartamentos de Habitação Temporária – ANO, Equipa de Intervenção Direta e Projeto Starting Point – Housing First – AFMP, Equipa Técnica Especializada de Tratamento da Figueira da Foz e C.A.S.A. – Centro de Apoio ao Sem-Abrigo.

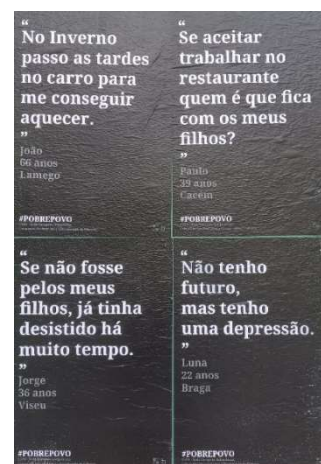


EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA – “PERCURSOS E VIDAS”

O NPISA da Figueira da Foz estruturou uma exposição fotográfica denominada *“Percurso e Vidas”*, composta por fotografias disponibilizadas pelas Instituições que compõem estes grupos de trabalho, registadas no âmbito da sua intervenção junto das Pessoas em Situação de Sem Abrigo e que contaram com a sua participação ativa. A Exposição teve lugar na sala do Paço de Tavadede no **dia 17 de outubro**, Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza.

CAMPANHA DO DIA INTERNACIONAL PARA ERRADICAÇÃO DA POBREZA | 17 outubro 2022

No âmbito do trabalho desenvolvido junto das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo, o Município da Figueira da Foz associou-se à EAPN na divulgação da campanha do dia Internacional para a Erradicação da pobreza, no **dia 17 de outubro**, através da entrega de cartazes para afixar nas Instituições que constituem o NPISA, sensibilizando a comunidade para os objetivos da campanha.



3. PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE

QUINZENA DA IGUALDADE 2021: 15 A 31 DE OUTUBRO



A Semana da Igualdade 2022 decorreu entre os dias **15 e 31 de outubro**, sob o mote nacional: *“Igualdade, inclusão e participação”*. Esta iniciativa visou mobilizar os vários agentes locais e consciencializar a população em geral para a igualdade, cidadania e não discriminação, abordando temáticas como a integração das comunidades ciganas, a discriminação em razão da

orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais.

As atividades desta Semana integraram a Agenda Nacional da ANIMAR – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local, procurando dar visibilidade ao trabalho desenvolvido pela Autarquia.

Participaram, em 2022, um total de 29 entidades/projetos que assumiram o compromisso de, durante a referida quinzena, desenvolverem atividades, quer de cariz interno, dirigidas aos seus utentes e colaboradores/as, quer externo, dirigido à população em geral.

O Município valoriza a proximidade com a população e entende que esta é um veículo potenciador do desenvolvimento de Políticas Públicas Integradoras da Igualdade e Cidadania.

ILUMINAÇÃO SIMBÓLICA DA FONTE LUMINOSA - O

Município da Figueira da Foz instituiu em 2015, o **dia 24 de outubro** como o Dia Municipal para a Igualdade e dispõe de “Plano Municipal para a Igualdade da Figueira da Foz 2019-2022”, assumindo o seu compromisso no combate aos estereótipos de género e à implementação de uma verdadeira política de igualdade. Neste sentido, e de forma simbólica o Município iluminou, de **24 para 25 de outubro**, a fonte luminosa no intuito de sensibilizar e celebrar a diversidade e as suas manifestações.



AÇÃO DE FORMAÇÃO SOBRE TRÁFICO DE SERES HUMANOS



- No **dia 26 de outubro** foi dinamizada uma ação de formação no Edifício Paço de Tavarède - *“Ação de Formação sobre Tráfico de Seres Humanos - Ação de Formação dirigida a Públicos Vulneráveis”*. Participaram nesta ação cerca de 15 pessoas em situação de vulnerabilidade social, designadamente, Pessoas em Situação de Sem-Abrigo identificadas pelo NPISA da Figueira da Foz, beneficiários do Rendimento Social de Inserção e Vítimas de Violência Doméstica.

- No **dia 26 de outubro** foi dinamizada uma ação de formação no Pequeno Auditório do CAE - “*Ação de Formação sobre Tráfico de Seres Humanos - Ação de Formação dirigida a Técnicos*”, dirigida a parceiros do Conselho Local de Ação Social (CLAS) da Figueira da Foz e público em geral.



Apresentação do livro: “Lenocínio vs Prostituição – A visão dos magistrados e polícias”



Ainda integrado na Quinzena da Igualdade, no **dia 26 de outubro**, no Pequeno Auditório do CAE, decorreu a apresentação do livro: “*Lenocínio vs Prostituição – A visão dos magistrados e polícias*”, da autoria do Dr. João Ribeiro, Mestre em Criminologia, Órgão de Polícia Criminal (Cabo G.N.R), Formador em Tráfico de Seres Humanos, Formador em Igualdade de Género, Formador em Crianças Disfuncionais, Formador em *Bullying* e

Cyberbullying, Formador em Higiene, Segurança no Trabalho e Técnico de Apoio à Vítima. A ação estruturou-se em torno de três visões distintas tendo, para o efeito, sido convidados alguns especialistas na matéria, designadamente: Visão dos Magistrados, Visão das Forças de Segurança e Visão dos Técnicos de Apoio às Vítimas. A iniciativa contou com um momento musical proporcionado pela Sociedade de Instrução e Recreio de Lares.

Participação no webinar: “Comunidades justas e sustentáveis têm igualdade”

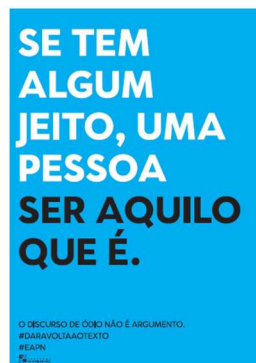
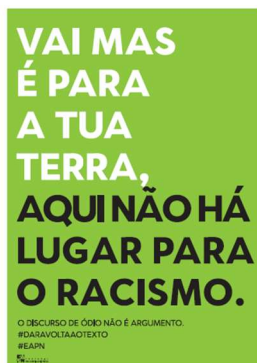
A MANiFesta é uma realização bienal promovida desde 1994 pela Animar – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local, em parceria com uma série de entidades da economia social e solidária. Enquadrado nesta iniciativa, o Município da Figueira da Foz foi convidado a participar no *Webinário: “Comunidades Justas e Sustentáveis têm Igualdade”* que decorreu no **dia 5 de abril**, em formato *on-line*.



O Município da Figueira da Foz elaborou, igualmente, um artigo onde, resumidamente, apresentou o trabalho desenvolvido nas áreas em apreço, o qual integrou o Caderno Temático da MANifesta em Ação.

CAMPANHA “O DISCURSO DE ÓDIO NÃO É ARGUMENTO #DARAVOLTAAOTEXTO#EAPN

O Município da Figueira da Foz associou-se à campanha nacional da EAPN Portugal, contra o discurso do ódio, sob o lema “*O Discurso de Ódio não é Argumento. #Daravoltaao texto #EAPN*”.



O discurso de ódio tem vindo a ganhar cada vez mais espaço dentro da Europa e em Portugal não é exceção. Este discurso encontra-se reproduzido não só num “português suave” em conversas e comentários espontâneos, mas também de forma explícita através das redes sociais, de caixas de comentários de notícias, nas paredes das cidades ou mesmo em ações de ruas. A campanha foi divulgada no Município da Figueira da Foz através da afixação de MUPIS, **entre o dia 7 de abril e o dia 15 de abril**.

SEMANA DA INTERCULTURALIDADE 2022: FIM DE SEMANA INTERCULTURAL NA FIGUEIRA DA FOZ

– Dias 9 e 10 abril

A EAPN Portugal, em colaboração com um largo conjunto de parceiros, irá realizar em vários pontos do país, a Semana da Interculturalidade 2022 que assenta num conjunto de atividades que fomentam o respeito pela diferença e pela diversidade. Foi com este entendimento que o Município da Figueira da Foz se associou a esta iniciativa que permite sensibilizar os cidadãos para a necessidade de uma sociedade intercultural que tenha presentes os valores da não discriminação pela aparência, etnia, género ou nacionalidade. Este ano a Semana da Interculturalidade, a nível nacional, acontece entre os dias 04 a 10 de abril.

Os Projetos, Sem Diferenças E8G (promovido pela Cáritas Diocesana de Coimbra) e Mais Interações E8G (promovido pela Associação Fernão Mendes Pinto), o Município da Figueira da Foz,

o Núcleo da EAPN de Coimbra e de Portugal, juntaram-se para a promoção de um evento Desportivo e Cultural nos **dias 9 e 10 abril**, na Figueira da Foz, junto à Torre do Relógio. O Programa terá a participação de grupos que representam diferentes Zonas do Concelho da Figueira da Foz, numa iniciativa de promoção e interação desportiva e cultural, de modo a facilitar o conhecimento, e representatividade do Concelho.

Esta iniciativa está integrada no Programa Nacional da Semana da Interculturalidade da EAPN de Portugal.



4. PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE A CVP DELEGAÇÃO DA FIGUEIRA DA FOZ, CÂMARA MUNICIPAL DA FIGUEIRA DA FOZ E FIGUEIRA DOMUS E.M., RELATIVO AO ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO DE REFUGIADOS E DE INDIVÍDUOS OBJETO DE PROTEÇÃO INTERNACIONAL EM TERRITÓRIO NACIONAL

A Câmara Municipal da Figueira da Foz, na reunião ordinária de 20 de junho de 2016 deliberou, por unanimidade, aprovar a celebração de um Protocolo de Colaboração entre o Município da Figueira da Foz, a Figueira Domus -Empresa Municipal de Habitação Social e a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação da Figueira da Foz, relativo ao acolhimento e integração de refugiados e de indivíduos objeto de proteção internacional em território nacional. Com a assinatura deste Protocolo a Figueira Domus, E.M. comprometeu-se a ceder gratuitamente um imóvel, tipologia T3.

Compete à Câmara Municipal da Figueira da Foz, no âmbito do referido Protocolo:

- Assegurar transporte aos refugiados, quando estes se deslocarem para fora do distrito de Coimbra, em função da disponibilidade de viatura para o efeito e mediante pedido efetuado com uma antecedência mínima de cinco dias úteis;
- Ceder mobiliário e equipamento para o imóvel de acordo com a disponibilidade existente no Banco de Recursos do Município.

No dia **26 de julho**, no âmbito deste Protocolo foi acolhida uma família, constituída por 6 elementos (um casal e quatro crianças), requerentes de asilo, provenientes do Afeganistão, tendo o Município da Figueira da Foz assegurado o seu transporte do aeroporto até ao Município.

5. REDE REGIONAL DO CENTRO DE APOIO E PROTEÇÃO ÀS VÍTIMAS DE TRÁFICO DE SERES HUMANOS



O XIX Governo Constitucional propôs, no seu Programa, combater de forma integrada o flagelo do Tráfico de Seres Humanos, reforçando o conhecimento do fenómeno, a ação pedagógica e preventiva junto dos diversos intervenientes, a proteção e assistência às vítimas e o sancionamento dos traficantes.

Este é um fenómeno à escala global que viola os Direitos Humanos e afeta milhões de pessoas em todo o Mundo.

Consciente da importância da união de esforços no combate a este flagelo, no dia 15 de dezembro de 2016, a Câmara Municipal da Figueira da Foz aderiu à Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção às Vítimas de Tráfico de Seres Humanos.

No ano de 2022, a referida Rede reuniu 3 vezes.

Ao longo do ano de 2022, foram desenvolvidas as seguintes iniciativas, por diferentes parceiros que integram a Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção às Vítimas de Tráfico de Seres:

- **Dia 8 de abril**, Plataforma *Zoom*- Webinário sobre (Sobre)viver em Crise Humanitária - Prevenção do Tráfico de Seres Humanos na Integração de Pessoas Refugiadas;
- **Dia 18 de maio**, Plataforma *Zoom* - Ação de sensibilização sobre Tráfico de Seres Humanos dirigida a técnicos;
- **Dia 22 de setembro**, Plataforma *Zoom* - Ação de sensibilização sobre Tráfico de Seres Humanos dirigida à população em geral.

6. FIGUEIRA DA FOZ: “MUNICÍPIO FAMILIARMENTE RESPONSÁVEL”

À semelhança dos anos transatos, o Município da Figueira da Foz elaborou, uma vez mais, a candidatura à distinção de “Autarquias familiarmente responsáveis”. Trata-se de uma distinção, atribuída pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis, o qual procura destacar as autarquias portuguesas em matéria de responsabilidade familiar. A atribuição desta distinção tem por base a avaliação de um conjunto de medidas como: conciliação da vida familiar e laboral; apoio à maternidade e paternidade; apoio às famílias com necessidade especiais; serviços básicos; educação e formação; habitação e urbanismo; transportes; saúde; cultura; desporto, lazer e tempo livre; cooperação, relações institucionais e participação social; saúde; habitação; alimentação; serviços básicos; cultura e desporto. O Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis foi criado em 2008, pela Associação Portuguesa de Famílias Numerosas, com o objetivo de “acompanhar, galardoar e divulgar as melhores práticas das autarquias portuguesas em matéria de responsabilidade familiar para as famílias em geral”.

Excepcionalmente, e por constrangimentos internos do OAFR, no ano de 2022, não foi possível organizar a cerimónia de entrega da referida distinção, tendo esta iniciativa transitado para o ano de 2023.

7. PROJETO REGIÃO DE COIMBRA COM IGUALDADE

O Município da Figueira da Foz integrou, com os demais municípios da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, a candidatura: “Região de Coimbra, Com Igualdade”, no âmbito do Aviso N.º POISE 22-2020-03, em junho de 2020, visando a promoção das ações relativas ao desenvolvimento de diagnósticos, à implementação, divulgação e avaliação de planos para a igualdade, de âmbito municipal, e tem como público-alvo indireto cerca de 434.015 habitantes. Apresenta um orçamento global de 639.000,00€, sendo a contrapartida pública nacional assegurada pelos 19 municípios, cabendo ao Município da Figueira da Foz um custo estimado de 3.750,00€. Neste sentido, foi deliberada por unanimidade, na reunião de Câmara de 5 de abril de 2021, a assinatura do Acordo de Colaboração no

âmbito da implementação do Projeto “*Região de Coimbra, Com Igualdade*”, promovido pela CIM da Região de Coimbra, com a duração de 24 meses.

8. CARTA SOCIAL

A Carta Social Municipal é um instrumento de diagnóstico e de planeamento estratégico e ordenamento prospetivo da rede de serviços e equipamentos sociais ao nível concelhio. É, também, um documento fundamental de apoio à decisão pública em matéria de criação ou desenvolvimento de serviços e equipamentos sociais, por forma a garantir que, ao nível do Município, se dispõe de uma rede de serviços e equipamentos adequadamente dimensionada e distribuída e que responda com eficiência às carências e problemáticas sociais diagnosticadas, sem redundâncias.

De acordo com o Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, é da competência dos órgãos municipais e entidades intermunicipais a elaboração das cartas sociais municipais, assim como a carta social supramunicipal. Estas devem prever a rede de respostas sociais adequadas às necessidades, devendo estar articuladas com as prioridades definidas a nível nacional e regional.

Dado que os municípios de Arganil, Condeixa-a-Nova, Figueira da Foz, Lousã, Mealhada, Mira, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Pampilhosa da Serra, Penacova, Soure, Vila Nova de Poiares e a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra manifestaram interesse na aquisição de serviços de consultoria especializada para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Social e Carta Social da Região de Coimbra, concluiu-se que promovendo conjuntamente os municípios e a CIM da Região de Coimbra num só procedimento de contratação, tal resultaria numa redução de custos e de meios, bem como, aumentaria a probabilidade de se obterem propostas mais favoráveis, uma vez que, do ponto de vista dos concorrentes, representará uma maior quantidade de serviços a fornecer, alcançando-se economia de escala.

Assim, afigurou-se como adequada a constituição de um Agrupamento de Entidades Adjudicantes para a aquisição de serviços de consultoria especializada para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Social e Carta Social da Região de Coimbra, sendo a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra a Representante do referido Agrupamento.

Findo o concurso público foi aprovado na reunião de Câmara de 31 de agosto de 2022, o Relatório Final e a proposta de Contrato com a empresa PRIMELAYER.

O Contrato para Aquisição de Serviços foi assinado no dia 6 de dezembro de 2022 e, posteriormente, remetido à CIM-RC para recolha da assinatura do adjudicatário.

9. COMUNIDADES CIGANAS

GRUPO DE TRABALHO 3 – INTEGRAÇÃO DAS COMUNIDADES CIGANAS

Por convite da Ex Secretária de Estado para a Integração e as Migrações, o Município da Figueira da Foz esteve a coordenar o Grupo de Trabalho 3, do qual fazem parte os seguintes municípios: Alenquer, Entroncamento, Figueira da Foz, Silves e Beja. É objetivo deste grupo de trabalho a partilha de experiências, troca de saberes e reflexão conjunta sobre os principais problemas que afetam as várias comunidades ciganas residentes nestes municípios.

No ano de 2022, este grupo de trabalho reuniu, *on-line*, no dia 01 de fevereiro. O Grupo de Trabalho 3 voltou a reunir no dia 10 de fevereiro.

ENCONTRO DO GRUPO DE TRABALHO INTERMUNICIPAL 3: INTEGRAÇÃO DAS COMUNIDADES CIGANAS

O Município da Figueira da Foz esteve a coordenar, desde fevereiro de 2021, o Grupo de Trabalho Intermunicipal 3: Integração das Comunidades Ciganas, do qual fazem parte os seguintes municípios: Alenquer, Beja, Entroncamento, Figueira da Foz, Mourão e Silves.

Na sequência deste trabalho e por convite do Diretor do Departamento de Apoio à Integração e Valorização da Diversidade, do Alto Comissariado para as Migrações (ACM, IP) decorreu no **dia 13 de julho**, pelo período da manhã no Paço de Tavadede, um encontro do referido Grupo de Trabalho.

Do programa constou um momento de partilha de experiências entre os vários municípios e, num momento posterior, a visita/s a projecto/s considerados impactantes na integração local das comunidades ciganas, designadamente o Projeto «*Brenha + Sastipen*» da Associação Ribaltambição e «*Mais Interações 8G*» da Associação Fernão Mendes Pinto.



ENCONTRO DO GRUPO DE TRABALHO INTERMUNICIPAL 3: INTEGRAÇÃO DAS COMUNIDADES CIGANAS

Na sequência do convite do Alto Comissariado para as Migrações (ACM), o Município da Figueira da Foz participou, no **dia 23 de setembro**, numa reunião de trabalho com os coordenadores dos grupos da Rede de Municípios para a "*Participação e Inclusão das comunidades ciganas: boas práticas*". Esta reunião foi presidida pela Secretária de Estado da Igualdade e Migrações, e contou com a participação do Vogal do Conselho Diretivo do ACM, do Diretor do Departamento de Apoio à Integração e Valorização da Diversidade, da Coordenadora do Núcleo de Apoio às Comunidades Ciganas, e de representantes dos municípios de Torres Vedras, Alenquer, Figueira da Foz, Braga, Sintra, Almada e Tomar.

Esta rede foi criada para que os municípios, de diferentes zonas do país, partilhem, entre si, boas práticas e dificuldades sentidas na integração das Comunidades Ciganas, por forma a inspirar, motivar e incentivar os municípios, a adotar ações já testadas e implementadas noutros territórios pela relevância e pelo impacto que tiveram na integração local das comunidades. Atualmente, esta rede é constituída por 35 municípios, organizados em 7 grupos. Cada grupo de trabalho é coordenado por um representante de um dos municípios que o compõem.



DIA 8 DE ABRIL – DIA INTERNACIONAL DO CIGANO

O Dia Internacional do Cigano é comemorado desde 08 de abril de 1971, data que assinala o primeiro encontro internacional de ciganos em *Orpington*, nas redondezas de Londres. Cinco décadas depois, a comunidade cigana continua a ser um dos grupos minoritários mais excluídos e discriminados na Europa, nomeadamente no que diz respeito ao acesso a bens e serviços básicos, como a educação, saúde, habitação e trabalho.

Conscientes do trabalho que ainda é necessário fazer no combate ao racismo e xenofobia, no dia 08 de abril, no Quartel da Imagem, foi realizada a apresentação do livro “*A história do Ciganinho Chico*”, iniciativa, aberta ao público em geral, e que contará com o apoio da Associação Letras Nómadas e do Município da Figueira da Foz.

Trata-se de um livro infantojuvenil que nos fala da origem do povo cigano. Com ilustrações de Tiago Moleano Gomes, o livro da autoria de Bruno Gonçalves, surge da percepção que o autor, de etnia cigana, tem de que existe ainda um grande desconhecimento sobre a sua cultura.



NEWSLETTER ObCig

Como forma de assinalar o Dia Internacional das Pessoas Ciganas (8 de abril de 2022), o Observatório das Comunidades Ciganas convidou o Município da Figueira da Foz a participar na *Newsletter* ObCig dedicado ao tema “*Dinâmicas de Participação Local*”, onde se procurou destacar programas e medidas promotores da participação e da cidadania ativa de pessoas ciganas na vida pública local.

Este convite prendeu-se com o facto de o Município da Figueira da Foz dispor de um Plano Local para a Integração das Comunidades Ciganas (PLICC), o qual integra um conjunto de medidas que concorrem para a melhoria das condições de vida da população cigana figueirense.

Olga Brás, Município da Figueira da Foz

Observatório das Comunidades Ciganas (ObCig): Caracterização pessoal do/a entrevistado/a, nome, idade, nível de escolaridade, profissão/cargo desempenhado e tipo de ligação ao PLICC do município onde trabalha.

Olga Brás (OB): Olga Fernandes Pereira Brás, 34 anos, vereadora do Pelouro de Ação Social responsável pela implementação do PLICC.

ObCig: identificação do município e do departamento/serviço/unidade orgânica responsável pelo PLICC em perspetiva. [PLICC] Instrumento que pretende promover a intervenção local e a participação democrática das comunidades ciganas, fomentando parcerias para desenhar estratégias de aproximação entre as comunidades ciganas e a sociedade maioritária.

ObCig: Plano Local para a Integração das Comunidades Ciganas (PLICC): Quando é que o PLICC do município onde trabalha foi concebido? E em que fase é que o mesmo se encontra atualmente?

OB: O Plano Local para a Integração das Comunidades Ciganas (PLICC) surge na sequência da reivindicação de interesse apresentada pelo Município, junto do Alto Comissariado para as Migrações, IP, tendo sido selecionado para integrar

1.º ENCONTRO DE MEDIADORES/AS E FACILITADORES /AS CIGANOS/AS DE PORTUGAL

Decorreu no **dia 9 de novembro**, no Paço do Tavarede, na Figueira da Foz, o 1.º Encontro de Mediadores/as e Facilitadores /as Ciganos/as de Portugal, dinamizado pela Associação Letras Nómadas e financiado pelo Alto Comissariado para as Migrações, IP, através do Programa de Apoio ao Associativismo Cigano (PAAC). A iniciativa contou na sessão de abertura com a participação do Vogal do Conselho Diretivo do Alto Comissariado para as Migrações, uma técnica da Câmara Municipal da Figueira da Foz e da Presidente da Associação Letras Nómadas.

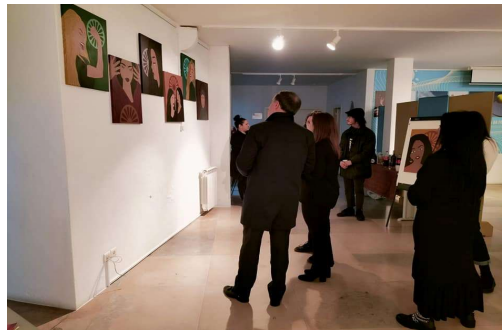


No Encontro, foram apresentados vários programas e iniciativas na área da mediação, tais como o Programa ROMED, pela Associação Letras Nómadas, o Programa de Mediadores Municipais e Interculturais, pelo ACM, IP, o Curso EFA de Mediador Intercultural, pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP). A sessão incluiu também a partilha de testemunhos de mediadores ciganos a trabalhar

em diferentes áreas e de diversos pontos do país, assim como debates e trabalhos de grupo dedicados aos temas “Estratégias para o reconhecimento institucional e social da figura do mediador intercultural”, dinamizado pela Rede Europeia Anti Pobreza (EAPN), e “Linhas gerais da formação básica para a prática da mediação intercultural”, promovido pelo Observatório das Comunidades Ciganas (ObCig).

EXPOSIÇÕES DE FOTOGRAFIA E PINTURA "MULHERES E CIGANAS É O SONHO QUE NOS MOVE!"

Foi inaugurada no **dia 8 de novembro**, no Edifício Paço de Tavarede as exposições de fotografia e pintura "*Mulheres e Ciganas é o sonho que nos move!*" de Osvaldo Grilo e de Natália Serrana. Trata-se de um projeto Promovido pela Ribaltambição- Associação para a Igualdade de Género nas Comunidades Ciganas e desenvolvido no âmbito do Programa de Apoio ao Associativismo Cigano (PAAC) e que contou com a colaboração do ACM, IP e do Município da Figueira da Foz.



EXPOSIÇÃO: “OS ROSTOS DAS MULHERES DO BAIRRO”

No âmbito do Projeto Brenha + Sastipen e da Semana Municipal para a Igualdade foi inaugurada no **dia 15 de outubro**, nas instalações do Projeto, sitas no Bairro da Fonte Nova, em Brenha, a exposição fotográfica: “*Os rostos das mulheres do bairro*” do Fotógrafo Osvaldo Grilo.



PROGRAMA ROMED 3

O Município da Figueira da Foz encontra-se atualmente a implementar o **Plano Local para a Integração das Comunidades Ciganas da Figueira da Foz (2019-2022)**, onde o aumento da empregabilidade da população cigana e o combate a estereótipos étnicos são alguns dos objetivos deste instrumento de planeamento.

No âmbito da implementação do Programa ROMED 3, o qual tem por objetivo potenciar e apoiar a implementação dos vários eixos e prioridades definidas na Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades ciganas, tendo por base a mediação, foram integrados, através de um Contrato de Emprego e Inserção+, dois elementos da comunidade cigana nos seguintes Serviços municipais:

- Dia 8 de novembro: Integração de um Assistente Operacional na Divisão de Ambiente;
- Dia 1 de julho: Integração de um Assistente Operacional no Departamento de Cultura e Turismo.

10. CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL 4G (CLDS 4G)

A Portaria n.º 229/2018, de 14 de agosto, procedeu à criação do Programa CLDS4G e aprovou o seu Regulamento Específico.

O Projeto CLDS4G tem como objetivos:

- a) Aumentar os níveis de coesão social dos concelhos, objeto de intervenção, dinamizando a alteração da sua situação socio-territorial;
- b) Concentrar a intervenção nos grupos populacionais que, em cada território, evidenciam fragilidades mais significativas, promovendo a mudança na situação das pessoas, tendo em conta os seus fatores de vulnerabilidade;
- c) Potenciar a congregação de esforços entre o sector público e o privado, na promoção e execução dos projetos através da mobilização de atores locais com diferentes proveniências;

d) Fortalecer a ligação entre as intervenções a desenvolver e os diferentes instrumentos de planeamento existentes, de dimensão municipal.

Nos termos do n.º 2 do artigo 2.º desta Portaria, foi publicado o Despacho n.º 176-C/2019, de 4 de janeiro, do Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, o qual determina que o Concelho da Figueira da Foz é elegível no âmbito do Programa CLDS4G, sendo por isso alvo de financiamento.

Tendo por base um conjunto de indicadores definidos no referido Despacho, foram identificadas no território do concelho, situações de desemprego, pobreza e envelhecimento, assim como foi considerada a fatalidade de ter sido um dos concelhos atingido por incêndios (Município constante no Anexo II da Resolução do Conselho de Ministros n.º 4/2018, publicada em Diário da República, no dia 10 de janeiro de 2018).

Atendendo a estas características e ao número da população residente, o montante de financiamento atribuído ao território da Figueira da Foz foi de 525.000,00 euros.

O projeto a implementar no Concelho da Figueira da Foz tem de desenvolver todas as ações obrigatórias definidas para os Eixos de Intervenção, definidos no n.º 1 do artigo 4.º da Portaria n.º 229/2018, de 14 de agosto, a saber:

Eixo 1: Emprego, formação e qualificação;

Eixo 2: Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil;

Eixo 3: Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa;

Eixo 4: Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários.



Face ao exposto, o Projeto *Mais Atlântico* (CLDS4G) iniciou a sua atividade no dia 1 de setembro de 2020. Como forma de apoiar na realização das atividades constantes do Plano de Atividades do Projeto *Mais Atlântico* (CLDS4G), no ano de 2022, foram prestados os seguintes apoios:

Dia(s)	Atividade	Apoio concedido	Reunião de Câmara
21.09.2022	Transporte de seniores para visita a Óbidos e Bombarral	Cedência de viatura de 55 lugares e motorista	22.06.2022 Aprovado por unanimidade
03.08.2022 e 04.08.2022	<i>Bootcamp</i> de Verão	Cedência de viatura de 28 lugares e motorista	27.07.2022 Aprovado por unanimidade

11. PLANO MUNICIPAL PARA A INTEGRAÇÃO DE IMIGRANTES

Projeto: Integrar Valoriza

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 91/2021, de 9 de julho, aprovou o Projeto-piloto: “*Integrar Valoriza*”, o qual visa reforçar as políticas de acolhimento e a integração de pessoas imigrantes. É constituído por uma rede de 36 municípios, na qual o Município da Figueira da Foz se inclui, sendo o único do Distrito de Coimbra.

Após esta manifestação de interesse, foi aprovada por unanimidade, na reunião de Câmara de 3 de novembro de 2021, a assinatura do Protocolo com o Alto Comissariado para as Migrações, IP. No dia 16 de novembro de 2021, foram remetidos ao ACM, IP dois exemplares do referido Protocolo, devidamente assinados e rubricados, pelo Presidente da Câmara Municipal.

Posteriormente foi proposto pelo ACM, IP uma alteração à cláusula terceira do referido protocolo, originando uma Adenda ao Protocolo de Cooperação entre o Alto Comissariado para as Migrações, IP e o Município da Figueira da Foz, aprovada na reunião de Câmara de 16 de fevereiro de 2022.

Ainda no âmbito do Projeto Integrar Valoriza, o ACM, IP criou quatro Grupos de Trabalho tendo o Município da Figueira da Foz participado em todos eles:

- ✓ **Grupo de Trabalho 1** – Descentralização, Comunicação e Proximidade
- ✓ **Grupo de Trabalho 2** – Capacitação, Qualificação e Emprego
- ✓ **Grupo de Trabalho 3** – Habitação

✓ Grupo de Trabalho 4 – Investigação Aplicada

No final da implementação do Projeto – Piloto Integrar Valoriza, o ACM, IP solicitou a colaboração de todos os Municípios aderentes à Rede na compilação do que cada município tem vindo a fazer na área das migrações onde, inicialmente, se procedeu à caracterização das migrações no território figueirense para, de seguida, se proceder à identificação das várias ações que têm vindo a ser desenvolvidas pelo Município, em colaboração com os vários parceiros sociais, dirigidas ao público imigrante residente.

12. ACOLHIMENTO DE REFUGIADOS/AS UCRANIANOS/AS

A invasão da Ucrânia, pela vizinha Rússia, no dia 24 de fevereiro de 2022, veio interromper o longo período de paz na Europa e colocar em causa todo o bem-estar, tranquilidade e prosperidade valores pelos quais há muito este continente tem lutado.

Este conflito, que tem gerado milhões de deslocados e perdas de vidas humanas, tem mobilizado os vários Estados-Membros da União Europeia no acolhimento e integração de refugiados oriundos deste país, movimento esse ao qual o Município da Figueira da Foz não ficou indiferente.

Atendendo às orientações e diretrizes assumidas pelo Governo e pela Administração Central em matéria de acolhimento e integração de refugiados em Portugal, acrescentando-se que as Nações Unidas lançaram um apelo humanitário urgente para satisfazer as necessidades de assistência e proteção dos refugiados da Ucrânia, no âmbito da concessão de proteção temporária a pessoas deslocadas daquele país, o Município da Figueira da Foz, em estreita colaboração com a embaixada da Ucrânia em Portugal, no **dia 16 de março**, transportou 42 refugiados ucranianos provenientes de várias zonas geográficas da Ucrânia, os quais se encontravam num campo de refugiados da Eslováquia.



Tratava-se de um grupo cuja tipologia de família predominante é a da “*mãe com pelo menos um filho com menos de 25 anos*”, o que espelha a realidade e as restrições impostas pelo Estado Ucraniano, o qual proíbe a saída do país de homens entre os 18 e os 65 anos. Este grupo foi alojado no Centro de Acolhimento Temporário do Colégio de Quaios, antiga escola que teve de ser intervencionada e equipada de forma acomodar os 42 refugiados que ali passaram temporariamente a residir.

À vinda deste grupo de refugiados juntou-se uma onda de solidariedade dos vários parceiros locais, sejam eles organismos públicos, entidades da rede solidária, empresas, coletividades e pessoas em nome individual que, quer através da dádiva de géneros alimentares, produtos de higiene, roupa e calçado, quer através da prestação gratuita de serviços (e.g. tradução, consultas médicas, atividades de animação...), procuraram apoiar Município no acolhimento destas pessoas.

Atendendo ao contexto de guerra, à perda de vidas humanas e à separação forçada de familiares e amigos, o grupo que chegou ao Município da Figueira da Foz encontrava-se bastante fragilizado, tendo sido necessário, num primeiro momento, a estabilização emocional destas pessoas tendo, para o efeito, o Município contado com a colaboração dos técnicos do Projeto Mais Atlântico - CLDS4G e aprova o Respetivo Regulamento Específico.

Foram os técnicos deste Projeto que, num primeiro momento, prestaram apoio psicológico e o acompanhamento a consultas de saúde, designadamente, a consultas de psiquiatria e ainda a algumas atividades de animação para as crianças que integravam o grupo.



De entre os vários apoios prestados, um dos principais foi a alimentação às cerca de 30 pessoas ali alojadas.

Para a inclusão destes cidadãos na comunidade foi delineada uma estratégia de integração onde, num primeiro momento, foi envolvida a Saúde Pública, tendo-se procedido à testagem à COVID 19 de toda a população de refugiados acolhidos, seguida da vacinação dos mesmos, dado que o calendário vacinal ucraniano é diferente do português o que poderia colocar alguns constrangimentos na integração profissional, escolar e institucional deste público.

Num segundo momento, através do Centro de Emprego da Figueira da Foz, iniciou-se, no dia 8 de abril, nas instalações do Centro de Acolhimento do Colégio de Quiaios uma Ação de “*Português Língua de Acolhimento*”, com a duração de 150 horas e que teve o seu termino no dia 29 de julho, sendo o grupo constituído por 17 formandos: 16 cidadãos ucranianos trazidos e acolhidos pelo Município da Figueira da Foz e por uma cidadã que veio para o Município por meios próprios.

Concomitantemente a estes procedimentos foram desenvolvidas diligências e vários esforços para junto do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) – Delegação Regional da Figueira da Foz se desencadear todos os procedimentos subjacentes para a obtenção do Certificado de Concessão de Autorização de Residência ao Abrigo do Regime de Proteção Temporária.

Regularizada a situação em território nacional foram de seguida desenvolvidas diligências várias para junto do Serviço Local de Segurança Social da Figueira da Foz proceder-se à formalização dos requerimentos de prestações e/ou subsídios a que estas pessoas pudessem ter direito.

Paralelamente a este trabalho, através do Gabinete de Inserção Profissional (GIP) do Município da Figueira da Foz, foi feito o levantamento das ofertas de emprego, junto dos empregadores e do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) da Figueira da Foz e a caracterização do público-alvo identificando as suas habilitações, experiência profissional e expectativas.

Assim, foram integradas profissionalmente 12 adultos (8 no setor fabril, 3 na hotelaria/restauração e 1 em serviços de estética).

Num terceiro momento e como forma de autonomização destas famílias foram desenvolvidos esforços para a atribuição de habitação. Assim, e dado que o Governo da República Portuguesa criou a iniciativa “*Portugal for Ukraine*” que tem como objetivo apoiar os cidadãos deslocados da Ucrânia que pretendem residir em Portugal, foram efetuados pelo Município da Figueira da Foz os seguintes atos:

- Assinatura de Contrato de Arrendamento Urbano Habitacional de Fim Especial Transitório a celebrar entre o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, IHRU, I.P. e o Município da Figueira da Foz para 9 fogos que permite resposta habitacional especificamente a agregados familiares oriundos da Ucrânia e que permite a celebração de contratos de subarrendamento com prazo certo para fins habitacionais entre o Município da Figueira da Foz e estes agregados.

- Assinatura de Protocolo de Cooperação Institucional entre o IHRU, I.P., Município da Figueira da Foz e o Alto Comissariado para as Migrações, I.P., que permite efetuar candidatura ao Porta de Entrada – Programa de Apoio ao Alojamento Urgente para encaminhamento de agregados que, em virtude do movimento migratório despoletado por um conflito no local de origem, a Ucrânia, necessitam de uma resposta habitacional de acolhimento em Portugal sendo que no Município da Figueira da Foz foram sinalizados 26 agregados familiares.

A nível habitacional, os 16 agregados familiares acompanhados diretamente pelo Município, a que correspondem 34 pessoas, dado que 2 agregados (6 pessoas) já se autonomizaram, estão a ser integrados em 5 casas do IHRU, I.P., no âmbito dos contratos acima referidos (6 agregados – 15 pessoas), um



agregado unipessoal foi integrado numa residência partilhada e os restantes em casas arrendadas a particulares (9 agregados – 18 pessoas).

Após a integração destas pessoas em habitação procedeu-se à matrícula e inscrição das 16 crianças/jovens nos vários agrupamentos de escola da sua área de residência ou em resposta de jardim de infância da rede solidária, garantindo assim a possibilidade de as mães estarem disponíveis para integrar o mercado de trabalho.

Integravam o grupo de refugiados ucranianos acolhidos alguns elementos de especial vulnerabilidade: 16 menores, uma mulher grávida, uma idosa, de oitenta anos, a necessitar de cuidados de saúde e um homem de 36 anos com défice cognitivo. Relativamente a este último, o mesmo foi enquadrado na resposta social de Residência Partilhada da Associação Novo Olhar tendo, no entanto, no final do ano de 2022, resolvido ir viver para a Eslováquia.

13. JUÍZES SOCIAIS

Por iniciativa da Câmara Municipal da Figueira da Foz, foi constituída uma lista com 24 juízes sociais. A Ministra da Justiça nomeou, por despacho, os juízes sociais da Figueira da Foz, as quais tomaram posse no Tribunal Judicial da Figueira da Foz em março de 2021 e que exercerão aquelas funções até março de 2023.

Os juízes sociais são provenientes de várias profissões, designadamente das áreas da saúde, ação social, direito, ensino e instituições de solidariedade social, tendo em comum a experiência de acompanharem, ou de terem acompanhado, menores em risco e em perigo. Além deste denominador comum, os juízes sociais são pessoas idóneas e respeitadas no seu meio social.

Até à constituição da lista, os juízes sociais eram solicitados pelo Tribunal à Autarquia, que nomeava casuisticamente dois juízes sociais. A edilidade sentiu, pois, a necessidade de alargar o leque, convidando novos elementos.

Em março de 2023, a Divisão de Educação e Assuntos Sociais iniciará o procedimento para a organização de candidaturas respeitante ao biénio de 2023-2025.

Despesas de Capital

valores em euros

DESIGNAÇÃO	VALOR DO INVEST.	EXEC. ANOS ANTER.	EXEC. NO ANO	SITUAÇÃO DO INVEST.
Outros Investimentos				
- Apoios financeiros a outras instituições (TV)	15 000	0	15 000	100%
TOTAL	15 000	0	15 000	100%

Despesas Correntes

valores em euros

DESIGNAÇÃO	VALOR
- Aquisição de Serviços - Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas	22 333
- Apoio financeiro a Instituições	
. No âmbito de protocolos e/ou contratos-programa (TV)	76 561
. No âmbito do Regulamento Municipal de Apoio às IPSS's (TV)	129 815
- Competências da Ação Social	
. Transf verba para inst. s/ fins lucrativos no âmbito de protocolos e/ou contratos-programa	1 000
Atendimento e acompanhamento social de pessoas e família em situação de vulnerab social (TV)	
- Projeto Microninho ISI - Incubadora Social e de Inovação da Fig. da Foz (TV)	33 822
TOTAL	263 531

Ano	Despesas de Capital	Despesas Correntes	TOTAL
Segurança e Ação Social 2022	15 000	263 531	278 531



5.2. FUNÇÕES SOCIAIS

5.2.4. HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLETIVOS

5.2.4 HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLETIVOS

5.2.4.1 HABITAÇÃO

✓ FIGUEIRA DOMUS – EMPRESA MUNICIPAL DE GESTÃO DE HABITAÇÃO



Por delegação do Município da Figueira da Foz, nos termos das deliberações da Assembleia Municipal de 30 de setembro de 2008 e de 28 de dezembro de 2012, e nos termos do n.º 1 do artigo 20.º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, a *FIGUEIRA DOMUS, E.M* tem por objeto a promoção do desenvolvimento da gestão social, patrimonial e financeira dos bairros e fogos de habitação social do Município e da Empresa, a promoção de habitação a custos controlados, em execução da política de habitação da Câmara Municipal, promovendo permutas ou vendas que forem determinadas e executar as obras que a gestão dos bairros exija, tendo como objetivo primordial a promoção da melhoria do bem-estar da população residente.

Em resultado da entrada em vigor, em **22 janeiro de 2016**, do novo Regulamento de Atribuição e Gestão de Habitação Social, alterado na sequência da entrada em vigor das Leis n.º 80/2014 e n.º 81/2014, ambas de 19 de dezembro, os Serviços da empresa prosseguiram com a implementação das novas normas, tendo em vista assegurar maior justiça, equidade e probidade no desempenho das competências e atribuições da empresa em matéria de gestão social.

No âmbito da **Gestão e Intervenção Social**, as atividades desenvolvidas no ano de 2022, e à semelhança dos anos anteriores, incidiram em três vertentes fundamentais:

- Receção e apreciação de pedidos de candidatura a habitação em regime de arrendamento apoiado;
- Atribuição de habitação em regime de arrendamento apoiado;
- Gestão social dos fogos e respetivos beneficiários que constituem o **parque habitacional**, atualmente composto por 564 fogos, 15 garagens e 5 lojas, totalizando **584 frações**.

Em 2022 procedeu-se à abertura de **62 Processos de Pedido de Alojamento (PPA)**, verificando-se um **aumento de abertura de processos** de pedido de habitação, em cerca de 16,98% relativamente ao ano de 2021. Num modelo de gestão integrada e descentralizada, efetuaram-se atendimentos a arrendatários e requerentes de habitação em regime de arrendamento apoiado, contabilizando-se **715 atendimentos**, constatando-se uma diminuição de 1,11% relativamente ao ano anterior, cujos atendimentos foram via telefone, a arrendatários e munícipes do concelho.

A intervenção social efetuada tem por base o princípio de proximidade, privilegiando o contacto direto com as populações residentes nos diversos bairros, razão pela qual foram efetuadas regularmente visitas domiciliárias. O principal objetivo das visitas domiciliárias é desenvolver mecanismos de proximidade entre os beneficiários e a empresa, criando elos de confiança entre ambos, para além de contribuir para a harmonização das relações com a vizinhança, integração dos indivíduos nos bairros e sensibilização dos beneficiários para o cumprimento do pagamento das rendas, bem como, dos acordos de regularização de dívidas.

No ano de 2022 foram realizadas **408 visitas domiciliárias**, tendo-se verificado um



decréscimo de 17,41% comparativamente ao ano de 2021.

Dada a existência de beneficiários de habitação social devedores e, considerando como uma das prioridades da empresa a redução dos valores em dívida, bem como, a diminuição do número de devedores, no estrito cumprimento do plano de recuperação de dívidas e em plena coordenação com o SAF, as técnicas do Serviço de Ação Social e Intervenção Local efetuaram contactos permanentes aos beneficiários com rendas em atraso, no sentido de os sensibilizar para o cumprimento do seu pagamento nos prazos legais e para as consequências inerentes ao incumprimento. Neste âmbito, foram efetuados **25 acordos de pagamento de dívida**. Comparativamente ao ano de 2021, constatou-se um aumento de 212,50% no número de acordos efetuados.

Durante o ano de 2022 foi **atribuído 1 fogo municipal** a um agregado familiar na freguesia de Alhadas. Em termos comparativos, face ao ano transato, não foi registada nenhuma alteração, visto que também foi registada uma atribuição em 2021.

Foi ainda, realizada uma atribuição de carácter excecional de um fogo no Bairro da Gala Sidney, freguesia de S. Pedro, relativamente à situação de sem teto.

No decorrer do ano 2022, foram realizadas **6 transferências** relacionadas com questões de índole social e de doença, adequação de tipologia e ainda proximidade da família a infraestruturas

Foram efetuadas **54 verificações habitacionais** de processos de pedido de alojamento, verificando-se uma diminuição de 15,63%, comparativamente ao ano de 2021.

Como é do conhecimento geral, após um momento relacionado com a crise pandémica que assolou o mundo provocando enormes prejuízos na nossa comunidade, sejam eles do nível da saúde pública, financeiros, como ao nível dos comportamentos sociais, o mundo entrou em nova crise, com a invasão militar que a Rússia lançou em larga escala contra a Ucrânia. Esta invasão originou um fluxo migratório à força, com várias famílias que tiveram de abandonar a Ucrânia por questões de segurança e sobrevivência. O mundo não ficou indiferente, e rapidamente se levantaram ondas de solidariedade para com o povo ucraniano.

Neste sentido o Município da Figueira da Foz rapidamente tomou a iniciativa de receber refugiados ucranianos, tendo disponibilizado transporte desde a Eslovénia até a nossa cidade, acolhendo-os numa primeira fase no Colégio de Quiaios.

A Figueira Domus, E.M., prestou colaboração efetiva com o Município da Figueira da Foz no processo de criação de parceria com o IHRU para a disponibilização de 9 fogos no Bairro da Matioa, tendo colaborado no processo de atribuição e instalação das famílias. Cumulativamente colaborou ainda ativamente no processo de candidaturas ao programa Porta de Entrada, possibilitando que as famílias que tiveram resposta habitacional no mercado privado, pudessem candidatar-se a apoios ao arrendamento, conforme previsto no programa Porta de Entrada.

No âmbito da candidatura realizada pelo Município da Figueira da Foz ao POSEUR 2020 – Reabilitação e Eficiência Energética, foi dada continuidade ao acompanhamento dos trabalhos de beneficiação energética no Bairro da Leirosa, assim como proceder a execução dos mesmos no Bairro de Vila Verde e Vila Robim. Esta intervenção visa realizar intervenção ao nível exterior dos edifícios existentes no Bairro da Leirosa, 1ª fase e 2ª Fase, Bloco das Viúvas, Bairro do Hospital, alguns blocos no Bairro da Gala-Sidney, Bairro de Vila Verde e Vila Robim.

A Figueira Domus, E.M tendo integrado a equipa técnica que realizou a Estratégia Local de Habitação da Figueira da Foz, deu continuidade a realização da candidatura ao 1º Direito, realizando conjuntamente com os serviços técnicos do Município o levantamento arquitetónico dos fogos para realização dos projetos e realização de futuro procedimento concursal para empreitada. Foi igualmente realizada candidatura a Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário, nomeadamente com a realização de

procedimento de consulta prévia para a aquisição dos projetos de execução para instrução da candidatura e lançamento de concurso de empreitada, encontrando-se já aprovadas as 8 candidaturas realizadas junto do IHRU.

Foram ainda realizadas parcerias de vária índole, com diversas organizações e instituições, que cooperam no cumprimento vital dos objetivos de gestão material e social dos bairros, que são peças fulcrais no desiderato da valorização humana e da inclusão social, promovendo uma participação ativa biunívoca entre os beneficiários e a empresa, de uma forma meritória e de reconhecidos louvores. Foram implementadas várias ações de incentivo à capacitação individual e coletiva, para o combate à pobreza dos cidadãos mais desfavorecidos, com claros incentivos para assunção da autossuficiência e para uma diminuição da dependência dos apoios sociais.

✓ **GABINETE DE ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO**

HABITAR FIGUEIRA - Estratégia Local de Habitação

No quadro da Nova Geração de Políticas de Habitação do XXI Governo Constitucional, aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 50-A/2018 de 2 de maio, foi criado o 1º Direito - Programa de Apoio Público ao Acesso à Habitação.

Este programa, criado nos termos do Decreto-Lei n.º 37/2018, de 4 de janeiro, visa garantir as condições de acesso a uma habitação condigna às pessoas que não dispõem de capacidade financeira para aceder a uma solução habitacional adequada, devendo o Município definir a sua estratégia local, em matéria de habitação, e priorizar as soluções habitacionais que pretende ver desenvolvidas no respetivo território, ao abrigo do 1º Direito, enquadrando todos os pedidos a candidatar a apoios.

No âmbito deste programa e nos termos da Portaria n.º 230/2018 de 17 de agosto, cabe aos municípios um papel imprescindível na sua implementação, devendo para tal efetuar o diagnóstico das situações habitacionais indignas existentes nos respetivos territórios e, elaborar a estratégia local de habitação.

A Estratégia Local de Habitação da Figueira da Foz (ELHFF) constituiu-se como documento enquadrador e de suporte à elaboração de candidaturas ao Programa 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, e ao PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, embora, não se tenha esgotado nestes programas e pretenda ser também um documento orientador e enquadrador de outras políticas municipais, na área da Habitação, destinadas a públicos-alvo distintos.

A ELHFF é um instrumento programático de carácter estratégico e de âmbito municipal, que está articulado com os programas e políticas dos diferentes níveis governativos, e com os demais instrumentos de gestão territorial ou especiais com incidência na habitação e na reabilitação urbana incluindo:

- a) Um diagnóstico com a identificação das carências habitacionais, quantitativas e qualitativas;
- b) Um levantamento dos recursos habitacionais disponíveis e o seu estado de conservação e utilização;
- c) A definição, através do seu Plano de Ação, da missão, dos objetivos e das medidas a alcançar no prazo temporal de vigência da ELHFF, definido de 2022 a 2030, tendo em conta a evolução do contexto económico e social;

Como pressupostos da elaboração da atualização da Estratégia Local de Habitação estavam as seguintes carências habitacionais que originaram situações de habitação indigna e que urge intervir:

- A recente doação da propriedade plena e a título gratuito dos imóveis que integram o “Património dos Pobres”, administrados pela Fábrica da Igreja de São Julião, património constituído por 38 habitações distribuídas por 2 bairros e habitações dispersas na cidade;

- O número de pessoas em situação de sem abrigo, identificadas segundo pelo Núcleo de Planeamento e Intervenção ao Sem-Abrigo da Figueira da Foz (NPISA), totalizando de 34 pessoas;
- A dimensão dos fluxos migratórios para Portugal, associada a difíceis condições na sua inserção e à sua concentração territorial, criou situações de vulnerabilidade nomeadamente, no que respeita às condições habitacionais, identificadas na zona sul do Concelho, com várias comunidades de migrantes oriundos da Ásia.

Paralelamente, são criadas novas Respostas e Programas que pretendiam criar não só melhores condições de habitabilidade, nomeadamente a agregados familiares unipessoais permitindo dar resposta a situações de isolamento ou que não conseguem fazer face às despesas com o pagamento da renda no mercado de arrendamento, mas também promover a construção de habitação a custos controlados e simultaneamente ter uma especial atenção com a população jovem e ajudar a criar condições para que se possam autonomizar e fixar no Concelho.

1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação

No dia 14 de julho foram submetidas duas candidaturas, uma do Município da Figueira da Foz e outra da Figueira Domus – Empresa Municipal de Gestão de Habitação da Figueira da Foz, ao Programa 1º Direito, no âmbito do Investimento RE-C02-i01 “Programa de Apoio ao Acesso à Habitação” do Plano de Recuperação e Resiliência, designadas “Reabilitação de frações ou de prédios habitacionais | 85 fogos| Figueira da Foz” e “Reabilitação de frações ou de prédios habitacionais | 60 fogos| Figueira da Foz” respetivamente.

Estas candidaturas pressupõem a intervenção em **145 fogos** (85 de propriedade da CMFF e 60 de propriedade da Empresa Municipal Figueira Domus), sendo os mesmos divididos em 4 lotes com os seguintes valores:

- Lote 1 - 16 fogos na Quinta das Recolhidas – Vila Verde – 750.957,62 + IVA;
- Lote 2 - 41 fogos em Vila Robim – Tavarede – 1.391.162,23€ + IVA;
- Lote 3 - 62 fogos na Leirosa - 1ª Fase – Marinha das Ondas – 2.682.398,38€ + IVA;
- Lote 4 - 26 fogos na Leirosa - 2ª Fase e Bloco das Viúvas – Marinha das Ondas – 1.338.313,79€ + IVA.

A obra “**Programa de Reabilitação de Habitações Municipais**” foi presente na Reunião de Câmara de 21 de setembro para aprovação do projeto e aprovação do início de procedimento concursal, através de um Concurso Público com publicidade internacional.

A obra tem estimativa orçamental de **6.162.832,02€ + IVA** ao qual acresce 300.000,00€ + IVA para a fiscalização externa da obra.

Esta contratação implica uma repartição de encargos para os anos financeiros 2022, 2023, 2024 e 2025 da seguinte forma:

- Ano Económico 2022: 110.314,00€
- Ano Económico 2023: 2.140.762, 65€
- Ano Económico 2024: 3.211.143,97€
- Ano Económico 2025: 1.070.381,32€

Para o efeito foi presente em Reunião de Câmara no dia 18 de maio, um Protocolo de Colaboração entre o Município da Figueira da Foz e a Figueira Domus – Empresa Municipal de Gestão de Habitação da Figueira da Foz, E.M. para que seja o Município a liderar o procedimento de empreitada.

1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação – Reabilitação de imóveis doados pela Fábrica da Igreja

No dia 22 de setembro foi celebrada a escritura de doação a favor do Município de 4 frações que integravam o Património dos pobres e administrados pela igreja.

- **2 frações na Rua da Esperança** – Elaboração de projeto para a reabilitação das mesmas para candidatura ao IHRU, no âmbito do 1º Direito, para obter financiamento a 100%, via PRR.
- **2 frações na Rua das Galinheiras** – Elaboração de projeto de construção de 2 fogos de tipologia T1, no mesmo local, através de candidatura ao IHRU, no âmbito do 1º Direito, para obter financiamento a 100%, via PRR.



No dia 27 de outubro foi celebrada a escritura de doação, a favor do Município, dos imóveis que integram os Bairros Padre Américo e Monsenhor Palrinhas.

O Bairro Padre Américo, situado no centro da cidade, é constituído por um conjunto de seis moradias com dois pisos e quatro fogos cada uma, tendo sido construído nos anos 30 do século passado para alojar famílias carenciadas, propriedade do Património dos Pobres e administrado pela Fábrica da Igreja de São Julião, encontrando-se em avançado estado de degradação.

- **Bairro Padre Américo** – Elaboração de estudo prévio para a reabilitação do Bairro para submissão ao IHRU para as obras serem financiadas a 100% através do PRR.

O Bairro Monsenhor Palrinhas, igualmente situado no centro da cidade, é constituído por um conjunto de 5 moradias com apenas um piso e dois fogos cada uma, foi também construído para alojar famílias carenciadas, propriedade do Património dos Pobres e administrado pela Fábrica da igreja de São Julião, com necessidade de intervenção ao nível do edificado.

- **Bairro Monsenhor Palrinhas** – Levantamento de agregados e necessidades das várias frações que compõem o núcleo habitacional.



1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação – Beneficiários Diretos

Deslocações às Freguesias para verificação habitacional das habitações dos beneficiários diretos (proprietários cujas habitações se encontram em mau estado de conservação) que reúnem os critérios de

elegibilidade, acompanhados pelos Srs. Presidentes de Junta, que apoiam e colaboram na recolha da documentação necessária, nomeadamente a elaboração de mapas de trabalho e quantidades para obtenção de 3 orçamentos para a submissão destas candidaturas ao 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação e ao PRR, através da plataforma 1º Direito disponibilizada pelo IHRU para o efeito.

Criação de Parque Público de Habitação a Custos Acessíveis – Componente 02 – Habitação VERTENTE EMPRÉSTIMOS

O Gabinete de Estratégia Local de Habitação pretendia submeter várias candidaturas ao Aviso de Publicitação do PRR “Investimento RE-C02-i05: Parque Público de Habitação a Custos Acessíveis – N.º 01/CO2-i05/2022 COMPONENTE 02 – Habitação VERTENTE EMPRÉSTIMOS, que atualmente se encontra em vigor.

Nesse sentido, no âmbito dos trabalhos necessários a serem desenvolvidos e da urgência no desenvolvimento dos mesmos, dado tratar-se de candidaturas ao PRR, cujos avisos estabelecem requisitos específicos, deu-se início ao procedimento de contratação, em regime de avença, de um arquiteto, inscrito na Ordem dos Arquitetos, para desenvolver todas as diligências necessárias para a elaboração de projetos de arquitetura e seu posterior acompanhamento, para a reabilitação/construção de alguns imóveis de propriedade municipal, tais como:

- Imóvel sito na Rua dos Bombeiros Voluntários;
- Imóvel sito na Rua 10 de Agosto;
- Imóvel sito na Rua dos Combatentes da Grande Guerra;
- Terreno sito na Estrada de Mira.



Protocolo de Colaboração entre o Município da Figueira da Foz e a Figueira Domus – Empresa Municipal de Gestão de Habitação da Figueira da Foz, E.M. - Contratos de arrendamento para fins especiais transitórios

O Município e a empresa municipal “Figueira Domus, E.M”, têm vindo a assumir, no quadro das suas competências, uma política de habitação social que visa garantir habitação aos agregados familiares mais necessitados, através dos fogos de habitação social de que dispõem, sendo os mesmos atribuídos de acordo com o Regulamento de Atribuição e Gestão de Habitação Social do Município da Figueira da Foz que responde às situações mais graves, não conseguindo contudo, resolver os problemas habitacionais de quem tem dificuldade em arrendar uma casa no Concelho.

Na génese da promoção de contratos de arrendamento para fins especiais transitórios, estão as seguintes premissas:

- O surgimento **de dificuldades emergentes de situações de crise que afetam indivíduos e agregados familiares, decorrentes de situações agudas de fenómenos** como desalojamento, catástrofes (incêndio, furacões, inundações, desabamentos, etc), ou outro tipo de emergência social que privam a pessoa de alojamento condigno;
- Atualmente **estar em desenvolvimento o processo de transferência de competências para as autarquias locais no domínio da Ação Social**;
- O facto de o **Município dispor de 5 habitações devolutas localizadas na Freguesia de Alhadas**, decorrentes do processo de “recompra em Brenha” que podem ser disponibilizadas para dar resposta a algumas necessidades, consideradas como especiais, para alojamento transitório, por um período nunca superior a doze (12) meses, de agregados familiares.

Com estes Apartamentos de Emergência Social pretende-se criar uma resposta social diferenciada e complementar às problemáticas sociais existentes no Concelho, de forma adequada e atempada a situações de crise ou vulnerabilidade social privativas do acesso a alojamento.

O arrendamento dos fogos objeto do presente Protocolo será sempre transitório, destinando-se a residência temporária de agregados familiares em emergência social que se vêm privados de alojamento condigno.

Elaboração da Carta Municipal de Habitação da Figueira da Foz

No segundo semestre iniciou-se a elaboração da Carta Municipal de Habitação (CMH) da Figueira da Foz que deverá ter informação ao nível da caracterização e diagnóstico em matéria de habitação, nomeadamente na identificação atualizada e precisa dos imóveis devolutos e/ou vagos e na identificação de terrenos sem construção em zonas consideradas prioritárias ao nível da carência de habitação.

Ao nível do planeamento e estratégia a carta deve definir, com base na respetiva caracterização/diagnóstico, medidas e soluções que permitam inverter a eventual situação de carência habitacional, sendo que uma das soluções poderá passar pelo reforço das áreas destinadas a usos habitacionais no PDM.

Neste sentido, a Carta Municipal de Habitação, permite que a Assembleia Municipal possa aprovar, sob proposta da Câmara Municipal, uma declaração fundamentada de carência habitacional, nos termos da Lei de Bases da Habitação.

Esta Declaração de Carência Habitacional habilita o Município, através da Câmara Municipal, a recorrer aos seguintes instrumentos:

- a) Reforço das áreas destinadas a usos habitacionais no PDM ou outros planos territoriais;
- b) Condicionamento das operações urbanísticas privadas ao cumprimento das metas habitacionais definidas na Carta Municipal de Habitação para habitação permanente e a custos controlados e o exercício do direito de preferência, nos termos da Lei de Bases da Habitação e demais legislação aplicável.
- c) Confere ao município prioridade no acesso a financiamento público destinado à habitação, reabilitação urbana e integração de comunidades desfavorecidas.

Comunidade ucraniana – refugiados de guerra

Na sequência do conflito armado e crise humanitária que se vive na Ucrânia, que se iniciou a 24 de fevereiro, o Governo da República Portuguesa criou a iniciativa Portugal for Ukraine que teve como objetivo apoiar os cidadãos deslocados da Ucrânia para pretendiam residir em Portugal, tendo o Município manifestado disponibilidade para acolher no seu território agregados que se encontravam

nessa situação, disponibilizando transporte e uma equipa multidisciplinar para acompanhamento, desde a Eslováquia até a nossa cidade, acolhendo-os numa primeira fase no Colégio de Quiaios.

Neste sentido, foi celebrado um Contrato de Arrendamento Urbano Habitacional de fim Especial Transitório entre o IHRU, I.P. e o Município para 9 fogos tendo em vista, o acolhimento de famílias ucranianas na situação de refugiadas da guerra.

O Gabinete de Estratégia Local de Habitação prestou colaboração efetiva no processo de criação de parceria com o IHRU, I.P. para a disponibilização de 9 fogos no Bairro da Matioa, tendo colaborado no processo de atribuição e instalação das famílias.

Cumulativamente colaborou ainda ativamente no processo de candidaturas ao Programa Porta de Entrada – Programa de apoio ao Alojamento Urgente na sequência da celebração de Protocolo de Cooperação Institucional entre o IHRU, I.P., o Município da Figueira da Foz e o Alto Comissariado para as Migrações, I.P., permitindo que as famílias que tiveram resposta habitacional no mercado de arrendamento privado, pudessem candidatar-se a apoios ao arrendamento, de acordo com o referido programa.

Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário

O GELH colaborou com a Figueira Domus, E.M. na elaboração de 8 candidaturas à Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário, através do AVISO N.º 2/C02-i02/2021 no âmbito do Investimento RE-C02-i02 do Plano de Recuperação e Resiliência, via Comunidade Intermunicipal Região de Coimbra, que visa dar uma resposta estruturada e transversal para as pessoas que carecem de soluções de alojamento de emergência (devido a acontecimentos excecionais ou imprevisíveis ou a situações de risco iminente) ou de transição (situações que, pela sua natureza, necessitam de respostas de alojamento de acompanhamento antes de poderem ser encaminhadas para uma solução habitacional definitiva), tendo em vista a sua inclusão social, proteção e autonomização, o combate às desigualdades e a garantia de uma adequada proteção social face a situações de risco e emergência.

No dia 27 de outubro foram assinados os 8 contratos de comparticipação entre o IHRU, I.P. e a Figueira Domus, E.M. permitindo a intervenção em 8 fogos de habitação social para as seguintes valências:

- 1 – Centro de Acolhimento Temporário;
- 2 – Centros de Alojamento de Emergência Social;
- 5 – Apartamentos de Transição

❖ No âmbito da função Habitação e Serviços Coletivos, durante o ano de 2022, destacam-se as seguintes obras:

- Execução da obra **Reabilitação de Bairros Sociais (Eficiência Energética) - Lote 1 - V. Robim, Vila Verde 1ª e 2ª Fase**, adjudicada em **9 de abril de 2021**, à empresa **Ergsilva Construções e Restauro de Edifícios, S.A.**, no valor de **662.221,38 euros**.

Em 2022 foram realizados trabalhos complementares no valor de 88.682,31 euros, trabalhos a menos no valor de 15.092,28 euros e revisão de preços no valor de 110.200,78 euros.



- Execução da obra **Reabilitação de Bairros Sociais (Eficiência Energética) - Lote 2 - Gala, Sydney, Viúvas, Hospital, Leirosa1ª e 2ª fase**, adjudicada em 2 de dezembro de 2020, à empresa **Canas Engenharia e Construção, S.A**, no valor de **1.325.839,64 euros**.

Em 2022 foram realizados trabalhos complementares no valor de 384.609,12 euros, trabalhos a menos no valor de 63.518,46 euros e revisão de preços no valor de 104.249,47 euros.



Despesas de Capital

valores em euros

DESIGNAÇÃO	VALOR DO INVEST.	EXEC. ANOS ANTER.	EXEC. NO ANO	SITUAÇÃO DO INVEST.
Outros Investimentos				
- Reabilitação de Bairros Sociais (Eficiência Energética)	1 821 488	0	917 863	50%
- Programa de Reabilitação de Habitações Sociais - Projeto	12 595	0	3 616	29%
TOTAL	1 834 084	0	921 479	50%

Despesas Correntes

valores em euros

DESIGNAÇÃO	VALOR
- Apoio à Figueira Domus	1 258 814
TOTAL	1 258 814

5.2.4.2 ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

SERVIÇO DE PLANEAMENTO | ORDENAMENTO

A Subunidade Orgânica Planeamento tem as seguintes competências:

- Promover o planeamento integrado do Município, de acordo com as estratégias e políticas definidas pelo Executivo Municipal de forma concertada com os restantes Serviços;
- Coordenar a realização de estudos e planos estratégicos de âmbito global ou sectorial e operacionalizar instrumentos de acompanhamento de dinâmicas urbanas;
- Elaborar os instrumentos de gestão territorial, assegurando o seu alinhamento com a política urbanística do Município, bem como as respetivas correções e retificações, alterações e revisões;
- Definir e gerir os contratos de planeamento, no âmbito do RJGT;
- Monitorizar e avaliar a estratégia de desenvolvimento territorial do Município;
- Gerir o sistema de informação urbana garantindo a sua permanente atualização e a sua acessibilidade aos interessados;
- Mobilizar e concertar os diferentes atores urbanos intervenientes no processo de elaboração e de execução dos instrumentos de gestão territorial;
- Contribuir para a delimitação das áreas de Reabilitação Urbana e para a elaboração das respetivas operações de reabilitação urbana;
- Contribuir para a elaboração da Estratégia Local de Habitação e respetiva Carta Municipal de Habitação;
- Acompanhar a elaboração de estudos com incidência ou impacte ambientais nas suas diferentes vertentes: ruído, qualidade do ar, biodiversidade, recursos hídricos e resíduos;
- Promover a implementação da Estratégica Mundial de Adaptação às Alterações Climáticas (EMAAC), assim como a sua revisão e atualização;
- Desenvolver e implementar o Plano de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas (PAAAC);
- Coordenar e/ou acompanhar a realização de estudos e projetos relacionados com a temática das alterações climáticas;
- Desenvolver e executar programas de informação e sensibilização para as alterações climáticas, dirigidos à comunidade escolar e população em geral, com vista a promover o aumento da consciência para a ação climática;
- Participação nas tarefas de Planeamento e ordenamento nos espaços rurais do Município;
- Coordenação do Balcão único do Prédio (BUPI);
- Promover o atendimento e prestação de esclarecimentos aos interessados no âmbito dos instrumentos de gestão territorial;
- Elaborar estudos prévios, pareceres, recomendações e outros documentos no âmbito das suas competências.

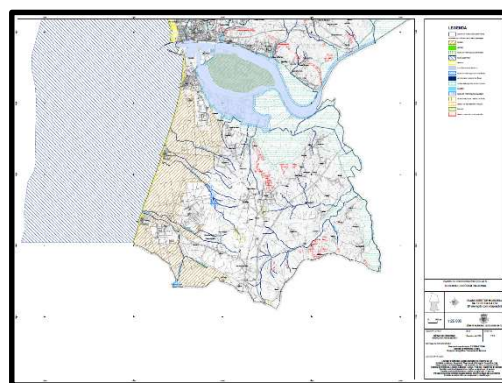
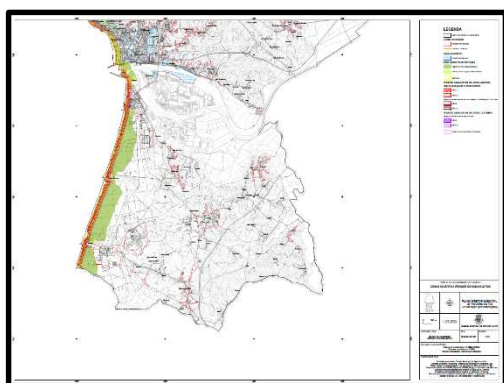
1. Instrumentos de Gestão Territorial - Atividades desenvolvidas no ano de 2022

6.ª Alteração (por adaptação) à 1.ª Revisão do Plano Diretor Municipal (aprovada em sessão da Câmara Municipal de 17 de novembro de 2021 e publicada em Diário da República, 2.ª série – n.º 19 de 27 de janeiro, através do Aviso n.º 1860/2022).

Face à 2.ª correção material da Reserva Ecológica Nacional (REN) municipal (publicada em Diário da República, 2.ª série – n.º 175 de 8 de setembro de 2021, através do Despacho n.º 8892/2021, da Sra.

Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro) e nos termos do disposto no artigo 121.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT), foi necessário proceder-se a uma alteração, por adaptação, do PDM da Figueira da Foz, mais concretamente na Planta de Condicionantes, designada como Reserva Ecológica Nacional (REN). Este procedimento de alteração do PDM, não teve implicações ao nível do respetivo Regulamento e apenas incidiu sobre as folhas “S” (sul) das plantas de ordenamento e condicionantes anteriormente identificadas.

Em termos de tramitação, nos termos do n.º 3 do artigo 121.º do RJIGT este procedimento depende de mera declaração da entidade responsável pela elaboração do Plano, neste caso a Câmara Municipal. A referida declaração, de acordo com o disposto no n.º 4 do referido artigo 121.º, deve ser transmitida ao órgão competente pela aprovação do Plano, a Assembleia Municipal, sendo depois transmitida à comissão de coordenação e desenvolvimento regional territorialmente competente e remetida para publicação em Diário da República. Assim sendo, a 6.ª alteração, por adaptação, da 1.ª Revisão do PDM foi aprovada em sessão da Câmara Municipal de 17 de novembro de 2021, tendo sido posteriormente dado conhecimento à Assembleia Municipal e CCDRC, em 26 e 30 de novembro de 2021, respetivamente. Por último e como conclusão do procedimento, esta alteração ao PDM foi publicada em Diário da República através do Aviso n.º 1860/2022 de 27 de janeiro.



7.ª Alteração (por adaptação) à 1.ª Revisão do Plano Diretor Municipal (aprovada em sessão da Câmara Municipal de 31 de agosto de 2022 e publicada em Diário da República, 2.ª série – n.º 204 – 21 de outubro de 2022, através do Aviso n.º 20134/2022)

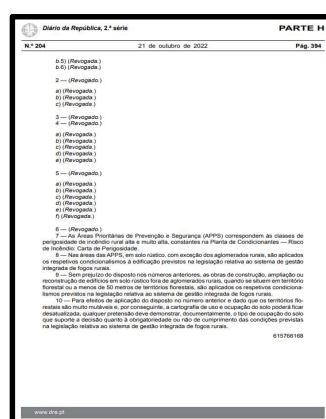
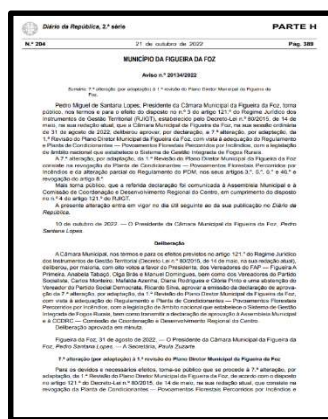
Em 13 de outubro de 2021 foi publicado em Diário da República o Decreto-Lei n.º 82/2021, que estabelece o Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR) e o qual entrou em vigor no dia 1 de janeiro, prevendo, entre outras disposições revogatórias, a revogação do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, que estabelecia o Sistema Nacional de Defesa da Floresta contra Incêndios (SNDFCI) e do Decreto-Lei n.º 327/90, de 22 de outubro, que definia um conjunto de restrições à ocupação do solo nos terrenos com povoamentos florestais percorridos por incêndios.

Conforme previsto no referido Decreto-Lei n.º 82/2021 foi publicado em Diário da República, em 28 de março, a Carta de Perigosidade de Incêndio Rural realizada pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), I.P. em articulação com a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), a Direção-Geral do Território (DGT) e a Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais (AGIF), I.P., através do Aviso n.º 6345/2022. No entanto e em conformidade com a posição assumida pelo Município junto das entidades responsáveis pela elaboração da Carta de Perigosidade anteriormente identificada, em 19 de julho foi publicado em Diário da República o Decreto-Lei n.º 49/2022, o qual prevê que as Áreas Prioritárias de Prevenção e Segurança – APPS (territórios correspondentes às classes de perigosidade alta e muito alta, identificados na carta de perigosidade de incêndio rural) sejam adaptadas pelas comissões sub-regionais de gestão integrada de fogos rurais, até 31 de março de 2023, à realidade

territorial e necessidades de priorização das ações de proteção contra incêndios rurais, segundo metodologia a aprovar pela comissão nacional de gestão integrada de fogos rurais, sob proposta do ICNF, I.P., da ANEPC e da DGT, em articulação com a AGIF, I.P., sendo que até à concretização deste procedimento de adaptação, mantêm-se em vigor as cartas de perigosidade constantes dos Planos Municipais de Defesa da Floresta contra Incêndios (PMDFCI). Neste sentido, importa referir que a carta de perigosidade constante no PMDFCI da Figueira da Foz em vigor, já se encontra devidamente integrada na Planta de Condicionantes – Risco de Incêndio: Carta de Perigosidade do PDM da Figueira da Foz em vigor, conforme 3.ª alteração, por adaptação, da 1.ª revisão do PDM, publicada em Diário da República através do Aviso n.º 12087/2019.

Face a esta alteração legislativa, que se considerou (minimamente) estabilizada desde 19 de julho foi necessário proceder-se a uma alteração, por adaptação, do PDM da Figueira da Foz, mais concretamente através da alteração dos artigos 3.º, 5.º, 6.º, 8.º e 46.º do respetivo Regulamento, bem como através da revogação da Planta de Condicionantes – Povoamentos Florestais Percorridos por Incêndios, por força da revogação do Decreto-Lei n.º 327/90, de 22 de outubro, que definia as restrições à ocupação do solo nos terrenos (identificados nesta planta de condicionantes) com povoamentos florestais percorridos por incêndios.

Em termos de tramitação, nos termos do n.º 3 do artigo 121.º do RJIGT este procedimento depende de mera declaração da entidade responsável pela elaboração do Plano, neste caso a Câmara Municipal. A referida declaração, de acordo com o disposto no n.º 4 do referido artigo 121.º, deve ser transmitida ao órgão competente pela aprovação do Plano, a Assembleia Municipal, sendo depois transmitida à comissão de coordenação e desenvolvimento regional territorialmente competente e remetida para publicação em Diário da República. Assim sendo, a 7.ª alteração, por adaptação, da 1.ª Revisão do PDM foi aprovada em sessão da Câmara Municipal de 31 de agosto de 2022, tendo sido posteriormente dado conhecimento à Assembleia Municipal e CCDRC, em 29 de setembro de 2022. Por último e como conclusão do procedimento, esta alteração ao PDM foi publicada em Diário da República através do Aviso n.º 20134/2022 de 21 de outubro.



Relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território (2017-2021) do concelho da Figueira da Foz

(aprovado em sessão da Assembleia Municipal de 29 de setembro e publicado em Diário da República, 2.ª série – n.º 199 – 14 de outubro de 2022, através do Aviso n.º 19697/2022)

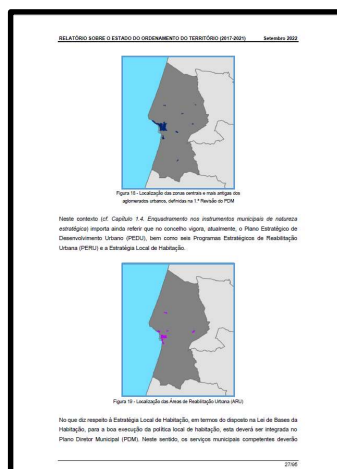
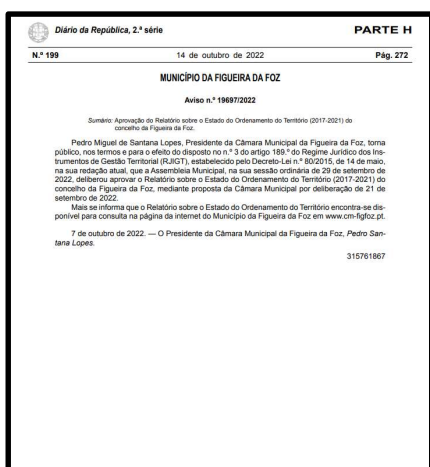
Durante o ano de 2022 a Divisão de Planeamento elaborou o Relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território (2017-2021) do concelho da Figueira da Foz. Este relatório reporta-se aos quatro anos de vigência da 1.ª revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) da Figueira da Foz (2017-2021), tendo sido adotada a seguinte fundamentação/tramitação:

A Lei de Bases Gerais da Políticas de Solos, de Ordenamento do Território e de Urbanismo (estabelecida pela Lei n.º 31/2014, de 30 de maio, na sua redação atual) e o Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial – RJIGT (estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, na sua redação atual) preveem que “as entidades da administração devem promover permanente avaliação da adequação e concretização da disciplina consagrada nos programas e planos territoriais por si elaborados, suportada nos indicadores qualitativos e quantitativos neles previstos” (n.º 1 do artigo 187.º do RJIGT).

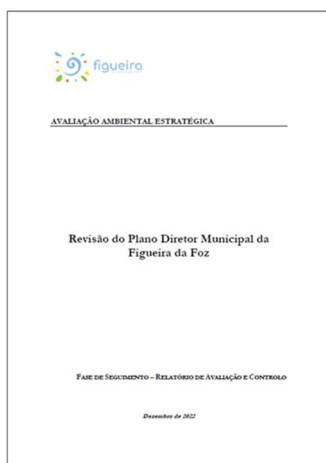
No que aos municípios se refere, a Câmara Municipal elabora, de quatro em quatro anos, um Relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território (REOT), a submeter à apreciação da Assembleia Municipal (n.º 3 do artigo 189.º do RJIGT e n.º 2 do artigo 119.º do Regulamento do Plano Diretor Municipal em vigor), sendo que concluída a elaboração, o REOT é submetido a um período de discussão pública não inferior a 30 dias (n.º 5 do artigo 189.º do RJIGT).

Neste sentido e concluída a elaboração da proposta do Relatório, a Câmara Municipal deliberou, na sua reunião de 22 de junho, aprovar a abertura do respetivo período de discussão pública, com duração de 30 dias úteis, contados a partir do dia útil seguinte à publicação do respetivo aviso no Diário da República. O período de discussão pública decorreu de 21 de julho a 1 de setembro, sendo que durante esse período não foi apresentada qualquer participação, não havendo, assim, lugar a qualquer análise ponderação.

Face ao anteriormente exposto, a Assembleia Municipal na sua sessão ordinária de 29 de setembro, deliberou aprovar o Relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território (2017-2021) do concelho da Figueira da Foz, mediante proposta da Câmara Municipal por deliberação de 21 de setembro, sendo que a aprovação do Relatório foi publicada em Diário da República através do Aviso n.º 19697/2022 de 14 de outubro.



Elaboração do **Relatório de Avaliação e Controlo** da 1.ª Revisão do Plano Diretor Municipal da Figueira da Foz.



Gestão dos Planos Municipais de Ordenamento do Território do Município através da Plataforma de Submissão Automática dos Instrumentos de Gestão Territorial (SSAIGT)

SSAIGT
Sistema de Submissão Automática dos Instrumentos de Gestão Territorial

1

Estando em vigor medidas excecionais de contingência em virtude do novo Coronavírus (COVID 19), informamos que, até que a situação regresse à normalidade, todo o atendimento será feito por correio eletrónico (ssaigt@dgterritorio.pt).

Instrumentos de Gestão Territorial

Serviços e Restrições de Utilidade Pública

Áreas de Reabilitação Urbana

No dia 30 de Novembro de 2020 a versão 3.1.1. da plataforma SSAIGT passou a integrar um novo módulo destinado genericamente às Serviços e Restrições de Utilidade Pública (SRUP) onde se passa agora a incluir a Reserva Ecológica Nacional (REN).

A plataforma SSAIGT destina-se ao envio para publicação ao Diário da República e depósito na DOT nos casos aplicáveis, de todos os processos de dinâmica:

- dos Instrumentos de Gestão Territorial
- das Serviços e Restrições de Utilidade Pública (SRUP)
- das Áreas e Operações de Reabilitação Urbana

Usar a plataforma SSAIGT com

Gestão dos procedimentos de elaboração/retificação/alteração/revisão dos Planos Municipais de Ordenamento do Território através da Plataforma Colaborativa de Gestão Territorial (PCGT)

PCGT Plataforma Colaborativa de Gestão Territorial

UTILIZADORES | PROCESSOS | BIBLIOTECA

Bem-vindo(a), João Martins

Início » Processos » Processos em que sou gestor

Processos em que sou gestor

Procurar

Nº Processo	Designação	Município	Procedimento	Fase	Técnicos
413	PP - 1ª fase da Área Industrial e Empresarial do Pinhal da Gandra	FIGUEIRA DA FOZ	Elaboração	Acompanhamento	Paula Alexandra Pimentel Roque Rodrigues Teixeira, José Faria, Fernando Lopes, IMT_Ana.Silva, IMT_Ana.Abreu, REN_hugo.valente, REN_vitor.fernandes, Carlos Cruz, Manuela Lisboa, João Cordeiro, Ana Medeiro, Sofia Miranda, Joao.Silva, lino.nossa, Sara Cabral, Nelson Martins, Zulmira Duarte, Carla Velado, Eng.ª Ana Fonseca, Catarina S Maia
388	PP - Área Industrial e Empresarial do Vale de Murta	FIGUEIRA DA FOZ	Elaboração	Acompanhamento	Paula Alexandra Pimentel Roque Rodrigues Teixeira, Nuno Filipe Travassos Duarte, Manuela Lisboa, João Cordeiro, Ana Medeiro, Sofia Miranda, Joao.Silva, Carlos Cruz, Zulmira Duarte, Carla Velado, Nelson Martins, IMT_Ana.Maldonado, IMT_Silvia.Gaiao, REN_vitor.fernandes, REN_nuno.correia, Eng.ª Ana Fonseca, José Faria, Fernando Lopes, lino.nossa
225	PDM - FIGUEIRA DA FOZ	FIGUEIRA DA FOZ	Alteração	Discussão pública	João Martins, Paula Alexandra Pimentel Roque Rodrigues Teixeira, Carlos Cruz, Manuela Lisboa, João Cordeiro, Sofia Miranda, Ana Medeiro, Joao.Silva, Maria Glória Fernandes, Zulmira Duarte, Carla Velado, José Faria, Jorge Rua, Mario Ferreira, lino.nossa, Nuno Neves, Leonor Sota

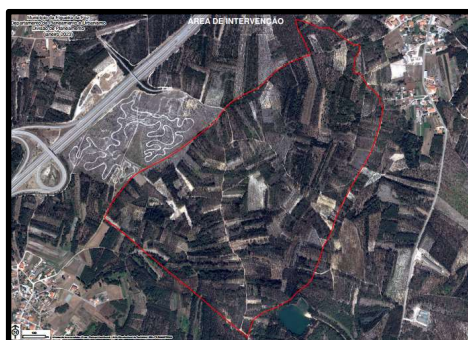
2. Projetos/estudos de maior relevo iniciados e desenvolvidos durante o ano de 2022 (prevendo-se a sua conclusão em 2023) na área do planeamento e ordenamento do território

Projeto de instalação de Aeródromo no concelho da Figueira da Foz

Durante o ano de 2022 foi desenvolvido um estudo prévio de localização de um aeródromo no concelho da Figueira da Foz, no qual se apresentou e fundamentou, no domínio do planeamento territorial, a escolha de um local, no concelho, onde poderá ser viável a construção de um aeródromo. A partir deste estudo prévio de localização, concluiu-se que a área do Pinhal da Gandra / Pincho é aquela que manifestamente apresenta menor impacto, nomeadamente ao nível ambiental.

Neste contexto, a Divisão de Planeamento, durante o ano, desenvolveu os devidos e necessários contactos junto da Autoridade Nacional de Aviação Civil tendo em vista, ao abrigo do artigo 5.º do DL 186/2007, a emissão de parecer favorável dessa Autoridade, sendo que para esse efeito, o Município já contém parecer favorável de todas as câmaras municipais dos concelhos potencialmente afetados, quer por superfícies de desobstrução quer por razões ambientais, da autoridade nacional competente no domínio da meteorologia que define o tipo de informação meteorológica compatível com as características do aeródromo, bem como da Força Aérea ao nível da localização e operacionalidade compatíveis com o uso civil ou militar do espaço aéreo.

Assim sendo e após última reunião com a ANAC, para efeitos de emissão do parecer “final” desta Autoridade, durante o próximo ano, deverá elaborar-se um “estudo prévio”, onde se apresente o desenho de implantação e de traçado de infraestruturas, estimativa do investimento e do prazo de execução do respetivo projeto e obra.



Unidade de Execução do prolongamento do Vale das Abadias

Durante o ano desenvolveu-se a primeira fase da elaboração da proposta de delimitação da unidade de execução do prolongamento do Vale das Abadias, nomeadamente:

- Proposta prévia da delimitação da unidade de execução e definição dos seus objetivos;
- Levantamento cadastral da área a abranger pela unidade de execução;
- Reunião de concertação com os proprietários abrangidos pela unidade de execução, tendo em vista a apresentação da proposta de delimitação da unidade de execução, bem como os seus objetivos e respetivo levantamento cadastral e ainda, recolher junto dos proprietários, considerando que os mesmos pretendem ver expostos na solução urbanística de conjunto a desenvolver;
- Início e desenvolvimento de um “esboço” da solução urbanística de conjunto.

Neste sentido, prevê-se que durante o início do ano de 2023 se conclua a elaboração do “esboço” da solução urbanística de conjunto a apresentar aos proprietários abrangidos pela unidade de execução, tendo em vista a elaboração da solução urbanística de conjunto a submeter a deliberação da Câmara Municipal para abertura do respetivo período de discussão pública.



Abertura do procedimento do Concurso Público de Conceção Simplificado “Zona de Entrada da Cidade da Figueira da Foz”

No final do ano de 2022 foi incumbido à Divisão de Planeamento, em articulação com a Ordem dos Arquitetos da Secção Regional do Centro (OASRC), o desenvolvimento da abertura do procedimento do Concurso Público de Conceção Simplificado “Zona de Entrada da Cidade da Figueira da Foz”, sendo que para este efeito, esta Divisão produziu, em conjunto com a OASRC, uma primeira versão da proposta dos respetivos “Termos de Referência” e “Programa Preliminar” (onde se inclui as restantes peças gráficas que devem acompanhar os “Termos de Referência”).

Neste sentido, prevê-se que durante o início do ano de 2023 se conclua a elaboração dos elementos que constituirão o procedimento do Concurso Público de Conceção Simplificado “Zona de Entrada da Cidade da Figueira da Foz”.

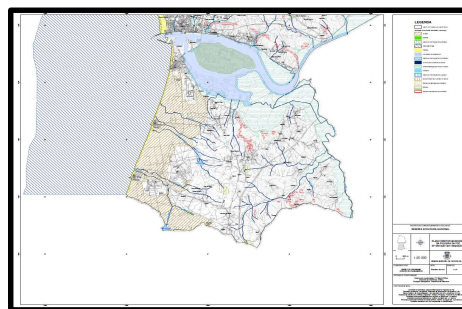
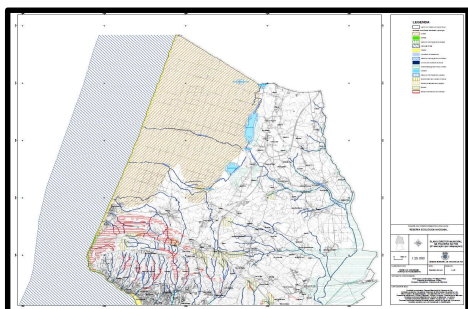


Acompanhamento e avaliação da elaboração das áreas incluídas na Reserva Ecológica Nacional de acordo com as Orientações Estratégicas Nacionais e Regionais revistas em 2019

Durante o ano de 2022, a Divisão de Planeamento acompanhou e avaliou as primeiras versões da proposta de delimitação das áreas incluídas na Reserva Ecológica Nacional (etapa usualmente designada por REN bruta) ao abrigo das Orientações Estratégicas Nacionais e Regionais revistas em 2019.

Neste sentido, prevê-se que durante o início do ano de 2023 se concerte uma versão final da proposta de delimitação da REN “bruta”, tendo em vista o seu envio para a apreciação da CCDRC e outras entidades com responsabilidades na gestão das áreas a incluir na REN. Numa fase seguinte, a Divisão de Planeamento deverá desenvolver a ponderação devida das áreas a excluir da REN “bruta” da qual resulte a proposta final de uma nova delimitação da REN municipal (onde constem as áreas incluídas e as áreas

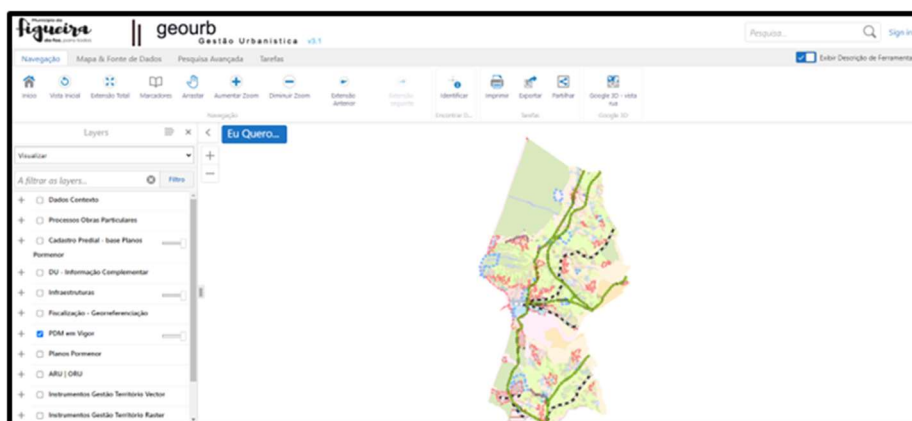
excluídas) a apresentar à CCDRC, tendo em vista a realização de uma conferência procedimental conforme previsto no artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 166/2008, de 22 de agosto, na sua atual redação (Regime Jurídico da Reserva Ecológica Nacional).



3. Outros trabalhos/tarefas desenvolvidas na área do planeamento e ordenamento do território

Produção e georreferenciação de informação geográfica com influência no ordenamento do território, designadamente informação geográfica (quando aplicável, em condições de integração imediata nas aplicações WebSIG municipais) relativa a:

- Planos Municipais de Ordenamento do Território (PMOT) do Município em vigor e outros Instrumentos de Gestão Territorial (IGT) em vigor;
- Propostas de Planos Municipais de Ordenamento do Território em fase de elaboração e/ou para apresentar em período de discussão pública;
- Sugestões, reclamações ou observações de munícipes/entidades sobre PMOT's em discussão pública ou em vigor;
- Acompanhamento de pareceres no âmbito do ordenamento e planeamento do território.



Apoio e acompanhamento de estudos e projetos de obras municipais, nomeadamente no âmbito do enquadramento nos instrumentos de gestão territorial em vigor



Acompanhamento de procedimentos de elaboração/revisão/alteração de Programas e Planos, no âmbito do previsto no Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial

- Alteração do Plano Diretor Municipal de Cantanhede.
- Revisão do Plano Diretor Municipal de Montemor-o-Velho.
- Revisão do Plano Diretor Municipal de Soure.
- Alteração do Plano de Urbanização da Praia da Tocha (Cantanhede).
- Elaboração do Programa Regional do Ordenamento do Território do Centro (PROT Centro).
- Elaboração do Plano de Gestão da Região Hidrográfica RH4 (Vouga, Mondego e Lis) - 3º Ciclo de Planeamento (2022-2027).
- Elaboração do Plano de Gestão dos Riscos de Inundações da RH4A (Vouga, Mondego e Lis) – 2º Ciclo de Planeamento (2022-2027).

Prestação de informações/pareceres/respostas no âmbito do ordenamento do território em resposta a requerimento de munícipes, nomeadamente às informações simples ao abrigo da alínea a) do n.º 110.º do RJUE, ou solicitados superiormente, ou pela Divisão de Urbanismo, ou outros serviços do Município.

Deram entrada na Divisão de Planeamento cerca de 430 processos do SPO para parecer e informação. Também se desataca neste ponto, os atendimentos presenciais prestados pela DP, no âmbito de pedidos de informação sobre viabilidade de construção e outros assuntos similares.

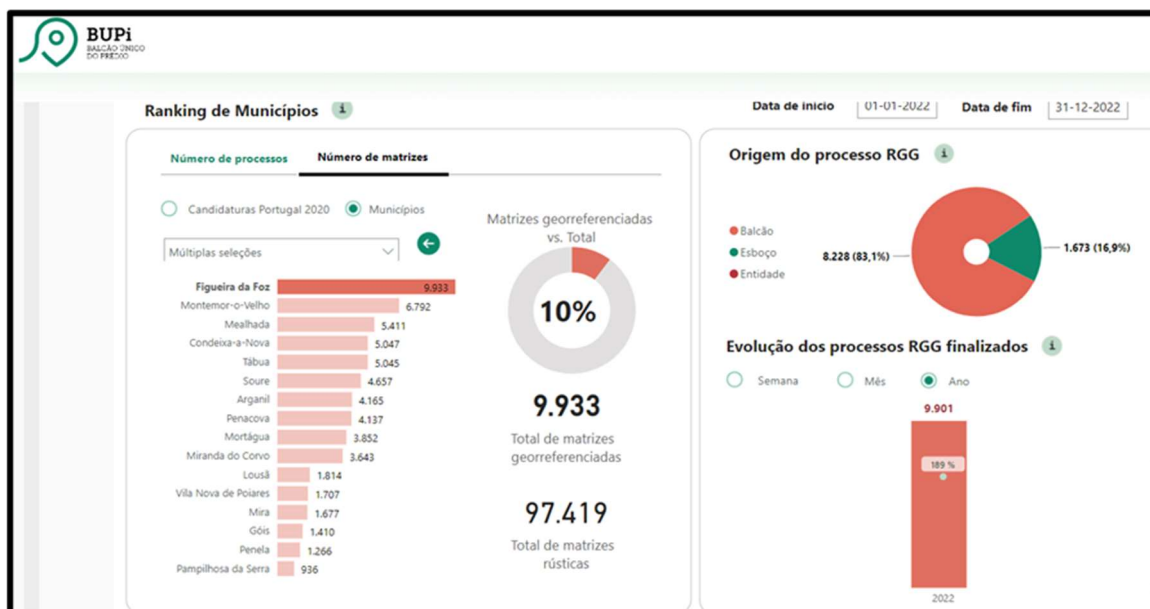
Tipo	2022
Processos Novos	16
Ofícios	110
Certidões	2
Atendimento ao público presencial/técnicos	288
Pareceres Técnicos/Informações- saídas dos órgãos	430
Despachos Chefe Divisão	131

4. Gestão do território rural

Coordenação do Balcão Único do Prédio (BUPi) municipal

Com a finalidade de assegurar condições para que os cidadãos identifiquem os seus prédios, através do sistema de informação cadastral simplificado, de forma a potenciar o conhecimento do território predial rústico e promover a partilha de informação entre as entidades da Administração Local e Central.

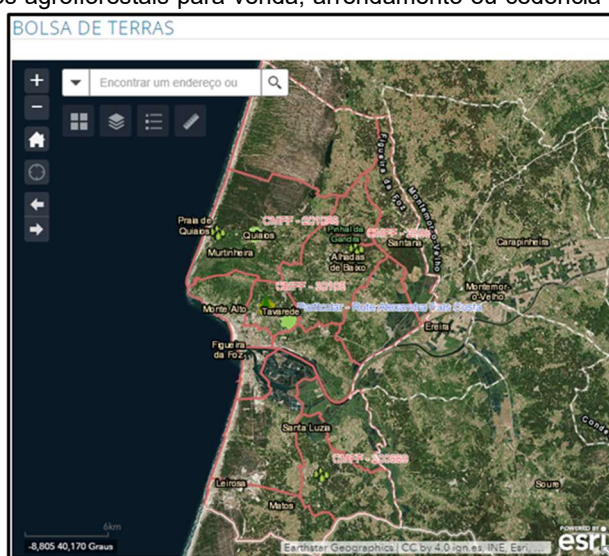
Em 2022, o funcionamento de 2 balcões de atendimento em permanência, foi cofinanciado através da Candidatura “CadaSTRU - RC – Cadastro Simplificado do Território Rústico da Região de Coimbra”, efetuada pela CIM-RC, envolvendo vários municípios da comunidade intermunicipal. Esta candidatura prevê como meta a realização de 50% dos prédios inscritos na matriz rústica, ou seja, 48 766 matrizes, até 2023. No final de 2022 havia 9.933 matrizes georreferenciadas. Tendo em conta que, apesar do sucesso do Projeto no Concelho da Figueira da Foz (maior número de matrizes georreferenciadas, no âmbito da candidatura da CIM Região de Coimbra), estamos longe de conseguir atingir a meta prevista inicialmente, pelo que foram feitos contactos com entidades gestoras de vários prédios no sentido de tentar acelerar o processo.



Gestão da Bolsa de Terras Agroflorestais da Figueira da Foz (BTAFF)

A Bolsa de Terras visa divulgar os prédios rústicos agroflorestais para venda, arrendamento ou cedência no concelho da Figueira da Foz. Pretende-se com a Bolsa de Terras:

- Contrariar o abandono dos terrenos rurais para salvaguarda das paisagens rurais e minimização dos riscos;
- Dinamizar o sector agroflorestal, reunindo condições de divulgação e de acesso à informação sobre a disponibilidade dos terrenos rurais;

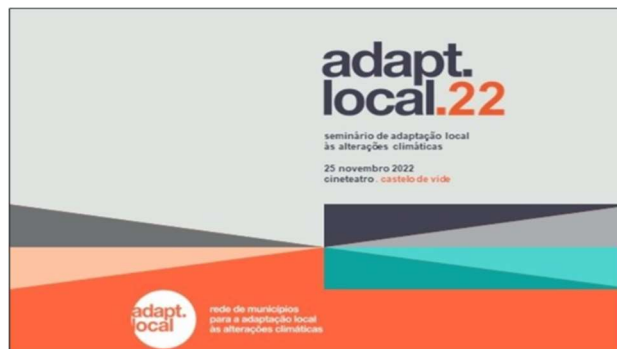


- Contribuir para a valorização económica da propriedade e para a dinamização das economias locais.

5. Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas

Adapt.local – Rede de Municípios para a Adaptação Local às Alterações Climáticas

- **Dia 18 de março** - Participação no “5.º *Seminário Nacional sobre Adaptação Local às Alterações Climáticas*”, realizado em Amarante.
- **Dia 25 de novembro** - Participação no “6.º *Seminário de Adaptação Local às Alterações Climáticas*”, realizado em Castelo de Vide.
- **Dia 29 de julho** - Reporte dos dados anuais relativos a ações e impactos climáticos e ambientais do Concelho, através da plataforma de reporte do **CDP** (*Carbon Disclosure Project*), submetido em plataforma *online*.
- Início dos trabalhos de elaboração do Plano Municipal de Ação Climática (PMAC), dando seguimento ao definido na Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas, elaborada em 2019, e dando cumprimento ao estabelecido na Lei de Bases do Clima (publicada em 31 de dezembro de 2021), que menciona que os municípios têm de ter os seus Planos Municipais de Ação Climática (PMAC) aprovados em Assembleia Municipal, até fevereiro de 2024.



Missão “Adaptação às Alterações Climáticas”:

- **Dia 28 de julho** - Submissão de uma manifestação de interesse em aderir à Missão “*Adaptação às Alterações Climáticas*”. Em 29 de setembro foi divulgado publicamente pela União Europeia a seleção do Município da Figueira da Foz como um dos signatários da Missão “*Adaptação às Alterações Climáticas*.”
- **Dia 9 de dezembro** - Assinatura da Carta da Missão “*Adaptação às Alterações Climáticas*”, tendo o Município se comprometido em empenhar esforços no sentido da resiliência às alterações climáticas até 2030.
- **Dia 30 de novembro** - Participação do Município na reunião de *kick-off* da rede de cidades portuguesas que visa a neutralidade carbónica em 2030, realizada em Braga.



Projeto Europeu “OwnYourSECAP”

Colaboração com o **Instituto de Sistemas e Robótica, da Universidade de Coimbra**: realização de reuniões preparatórias para a Celebração do Acordo de Cooperação, que ocorreram em novembro de 2022, entre o Município e o Instituto de Sistemas e Robótica – Universidade de Coimbra, tendo em vista o desenvolvimento e implementação do Projeto Europeu **“OwnYourSECAP”** financiado ao abrigo do Programa para o Ambiente e a Ação Climática (LIFE). Este Projeto tem como principal missão o desenvolvimento de um Plano de Ação para a Energia Sustentável e o Clima (PAESC, em inglês SECAP), com o objetivo de definir medidas de adaptação e mitigação às alterações climáticas, aumentar a sensibilização para a adaptação às alterações climáticas, promover a eficiência energética e combater a pobreza energética, numa abordagem integral para alcançar as metas de adaptação e mitigação das alterações climáticas estabelecidas pela União Europeia.

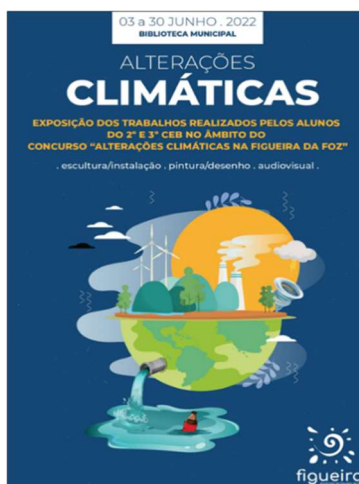


Projeto Interreg Cidades Verdes Cencyl

- **Ações de Sensibilização** sobre Alterações Climáticas, desenvolvidas em janeiro e fevereiro, em todas as Escolas EB 2/3 e Escolas Secundárias do concelho (num total de 7 escolas), com entrega de folhetos informativos sobre as Alterações Climáticas a toda a comunidade escolar (2.900 folhetos entregues).



- Realização de um **Concurso** sobre a temática **“Alterações Climáticas na Figueira da Foz”**, dirigido aos alunos do 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico, que implicou a conceção de um trabalho enquadrado em 3 categorias: Desenho/Pintura; Escultura/Instalação e Audiovisual.



- Realização de uma **Exposição** alusiva à temática das Alterações Climáticas com os trabalhos realizados pelos alunos das Escolas EB 2/3 do concelho, na Biblioteca Municipal, de 3 a 31 de julho.



Projeto Europeu LIFE – ADAPTA BLUES – Estuário do Mondego

- Terceira Visita de Monitorização do Projeto, realizada na Figueira da Foz (no Centro de Artes e Espetáculos), nos dias 21 e 22 de abril, com a presença de todos os parceiros e da Auditora da União Europeia (CINEA).



Projeto Europeu “CrAft Cities”:

- **Dia 9 de setembro** - Submissão da candidatura ao “CrAft Cities”. Em 29 de setembro foi divulgado publicamente pela União Europeia a seleção do Município como incluído no Projeto “CrAft” (*Creating Actionable Futures*), podendo o Município assumir-se como uma “CrAft City”.
- **Dias 8 e 9 de novembro** - Participação *online* na 1ª Reunião do Projeto (*Kick-off*), realizada em Praga (República Checa).



Projeto CIRCULARNET – Plataforma para a Circularidade

- Colaboração na elaboração do “Estudo Base” da Rede da CircularNet – Plataforma para a Circularidade.
- **Dia 25 de janeiro** - Participação no *Encontro de Municípios da Rede Circularnet*, realizado na Figueira da Foz.

- Participação nas reuniões mensais realizadas com o Grupo de Planeamento e Ação Local (GPAL).
- **Dias 5, 6 e 7 de abril** - Participação na *Academia Redes Cidades Circulares 2022*, realizada no Fundão.
- **Dia 22 de novembro** - Participação na *2ª Conferência Nacional Redes Cidades Circulares*, realizada na Figueira da Foz.



22 de novembro de 2022 | Figueira da Foz

Projeto Mosaic.pt – Relevância e Contributo para a análise do Risco de Inundação Costeira

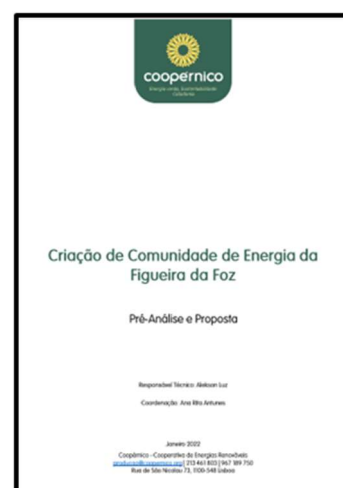
Colaboração nos trabalhos desenvolvidos no âmbito da Sessão de Divulgação do Projeto, organizada pelo Laboratório Nacional de Energia Civil, com a colaboração do Município da Figueira da Foz, da Junta de Freguesia de São Pedro e do Desportivo Clube Marítimo da Gala. Esta sessão foi realizada no **dia 28 de setembro**, no Desportivo Clube Marítimo da Gala.



Parceria com a COOPÉRNICO – Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável CRL

Assinatura de uma Declaração de Compromisso entre o Município e a COOPÉRNICO - Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável CRL, concretizada em setembro, que possibilita a promoção de sinergias no âmbito do combate à pobreza energética com vista, nomeadamente, à integração de ações de mitigação e adaptação às alterações climáticas no Plano de Ação para a Energia Sustentável e o Clima.

Estudo de viabilidade para a criação de uma Comunidade de Energia Renovável localizada em Vale de Murta, no concelho. A produção local de energia renovável e o consumo seria partilhado pelos edifícios da autarquia, das empresas e das famílias, na modalidade de Autoconsumo Coletivo.



Outros trabalhos/tarefas desenvolvidas na área das alterações climáticas

Apoio e colaboração na adesão do Município à **Secção de Municípios para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** (ODS), promovida pela Associação Nacional de Municípios Portugueses, assim como no envio de contributos no âmbito das áreas/temas que o Município da Figueira da Foz entende que devem ser desenvolvidos pela Secção de Municípios para os ODS.

Apoio e colaboração na adesão do Município à **Secção de Municípios para a Ação Climática**, promovida pela Associação Nacional de Municípios Portugueses, assim como no envio de contributos no âmbito das áreas/temas que o Município da Figueira da Foz entende que devem ser desenvolvidos pela Secção de Municípios para a Ação Climática.

Submissão de uma candidatura de manifestação de interesse, em janeiro, no âmbito da Missão “**100 European climate-neutral and smart cities by 2030**”, lançada pela União Europeia. Apesar desta Candidatura não ter sido uma das vencedoras (foram apenas 3 em Portugal: Lisboa, Porto e Guimarães), esta foi considerada elegível e permitiu tornar pública a intensão do município face ao seu comprometimento em desenvolver estratégias locais de adaptação às alterações climáticas.

Colaboração na preparação da candidatura ao “**New European Bauhaus - Rising Innovative City - 2022**”, em julho, em conjunto com a Divisão de Ciência, Inovação e Desenvolvimento Económico.

Análise e emissão de parecer no âmbito do procedimento de consulta pública do **Programa para a Ação Climática e Sustentabilidade**.

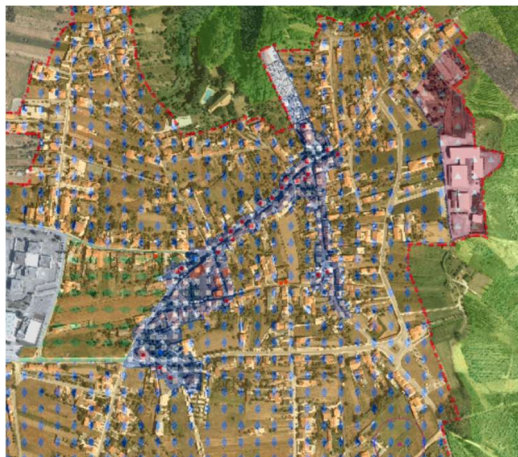
Análise e emissão de parecer no âmbito do procedimento de consulta pública da **Estratégia Nacional para a Mobilidade Ativa Pedonal**.

REABILITAÇÃO URBANA

Durante o ano de 2022 o Serviço de Reabilitação Urbana, procedeu à elaboração das seguintes Estratégias de Reabilitação Urbana:

❖ ARU e ORU do PAIÃO

Foi realizado estudo de campo, no sentido de definir limites, perceber o estado geral de conservação dos imóveis e do espaço público. Para este estudo foi sobreposta a carta dos valores patrimoniais presentes constante do plano diretor municipal e a carta de ordenamento, com o objetivo de delimitar, de forma coerente, os limites da futura ARU do Paião.



Extrato da Planta de Ordenamento - espaços centrais tipo I e valores patrimoniais em presença



Proposta de Limite da ARU do Paião

O estudo permite dar início à caracterização daquela área, nomeadamente o levantamento exaustivo de todo o edificado no terreno. Os elementos caracterizadores de todos os imóveis dentro da área de estudo, à semelhança do que já tinha sido feito nas outras áreas de reabilitação Urbana são:

- Estado de conservação
- Estado de Ocupação
- Tipologias de uso
- Cércea
- Unidades de intervenção

Após esta análise foram delineados alguns objetivos gerais com o objetivo de criar eixos estratégicos para a operação de reabilitação urbana, e para gerar objetivos mais específicos da reabilitação e regeneração deste núcleo:

OBJETIVOS GERAIS DA OPERAÇÃO DE REABILITAÇÃO URBANA

Dentro dos conceitos acima expressos, estabelecem-se então como objetivos gerais para a operacionalização da ORU do Paião, os seguintes:

A - O reforço da atividade urbana, que integrará,

- A fixação da população de origem e a atração de novos residentes, nomeadamente jovens
- O equilíbrio da estrutura etária e social dos residentes
- A melhoria das vivências urbanas
- A diversificação e dinamização de comércio tradicional, com melhoria de oferta
- A melhoria da rede de equipamentos e serviços de proximidade e aumento da qualidade na prestação de serviços
- A diversificação cultural, social e económica do tecido urbano existente
- A dinamização do turismo e das atividades de lazer
- O reforço da centralidade e da sua ligação às áreas envolventes
- O aumento da competitividade da cidade na Região

B - A reabilitação do edificado, incluindo,

- A requalificação da imagem urbana da rua e das frentes edificadas adjacentes
- A consciencialização dos proprietários para a manutenção das suas propriedades
- A requalificação do parque habitacional e melhoria das condições de habitabilidade
- A adequação funcional do edificado a reabilitar
- A melhoria da eficiência energética em edifícios públicos e privados
- A divulgação das intervenções modelares

- O fomento do mercado de reabilitação do edificado
- A dinamização do mercado de habitação e arrendamento
- A diversificação funcional do edificado com habitação, comércio e serviços
- A instalação de atividades inovadoras e competitivas

C – A salvaguarda do património cultural, com

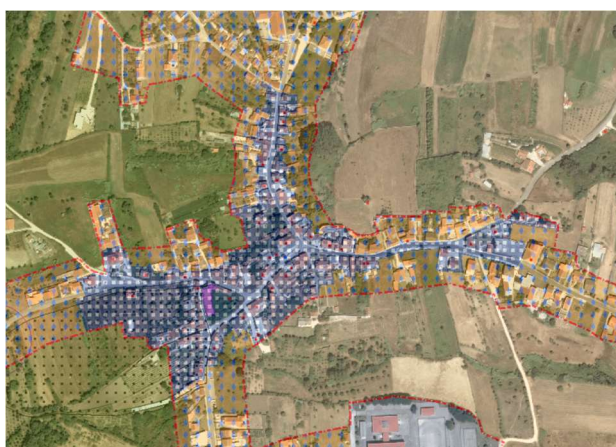
- A valorização e promoção do património edificado e das atmosferas urbanas
- A afirmação dos valores identitários e culturais e respetiva divulgação
- A salvaguarda e valorização da cultura arquitetónica, urbana e paisagística (pela sensibilização e formação dos cidadãos)
- A classificação de imóveis com interesse relevante para o Município

D – A requalificação das infraestruturas públicas e do espaço público

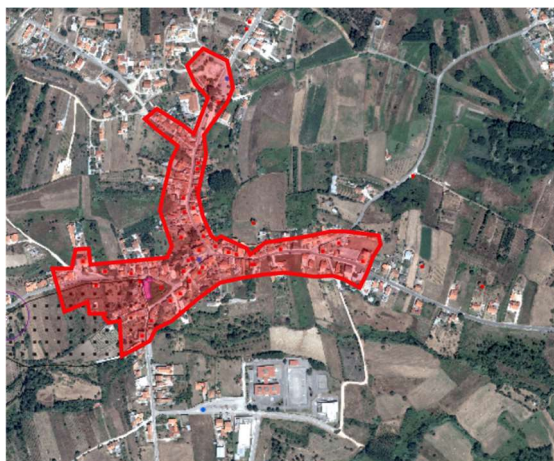
- O aumento dos espaços de uso público e pedonal e de permanência ao ar livre (esplanadas)
- O aumento dos espaços verdes e de atividades desportivas e de lazer
- A renovação de pavimentos e a reformulação do mobiliário urbano
- A eliminação de barreiras arquitetónicas no espaço público
- A alteração do padrão de mobilidade, com redução da presença do automóvel
- A criação de bolsas centrais de estacionamento, com cobertura equilibrada do espaço urbano
- A reabilitação dos equipamentos e edifícios públicos
- A reabilitação das redes de infraestruturas públicas, com prevalência para os sistemas enterrados.

ARU e ORU de ALHADAS

Em 2022 iniciou-se também o estudo da ARU das Alhadas. Foi realizado estudo de campo, no sentido de definir limites, perceber o estado geral de conservação dos imóveis e do espaço público. Para este estudo foi sobreposta a carta de valores patrimoniais do plano diretor municipal e a carta de ordenamento, para a futura delimitação de forma coerente da ARU de Alhadas.



Extrato da Planta de Ordenamento - espaços centrais tipo I e valores patrimoniais em presença



Proposta de limite da Aru das Alhadas

Este estudo permite agora o início da caracterização desta área, nomeadamente o levantamento exaustivo de todo o edificado na área de estudo e a delimitar. Os elementos caracterizadores de todos os imóveis dentro da área de estudo, à semelhança do que já tinha sido feito nas outras áreas de reabilitação urbana são:

- Estado de conservação
- Estado de Ocupação
- Tipologias de uso
- Cércea
- Unidades de intervenção

Após esta primeira abordagem, foram delineados alguns objetivos gerais de forma a criar eixos estratégicos para a operação de reabilitação urbana e, para gerar objetivos mais específicos da reabilitação e regeneração deste núcleo:

OBJETIVOS GERAIS DA OPERAÇÃO DE REABILITAÇÃO URBANA

Dentro dos conceitos acima expressos, estabelecem-se então como objetivos gerais para a operacionalização da ORU de Alhadas, os seguintes:

A - O reforço da atividade urbana, que integrará,

- A fixação da população de origem e a atração de novos residentes, nomeadamente jovens
- O equilíbrio da estrutura etária e social dos residentes
- A melhoria das vivências urbanas
- A diversificação e dinamização de comércio tradicional, com melhoria de oferta
- A melhoria da rede de equipamentos e serviços de proximidade e aumento da qualidade na prestação de serviços
- A diversificação cultural, social e económica do tecido urbano existente
- A dinamização do turismo e das atividades de lazer
- O reforço da centralidade e da sua ligação às áreas envolventes
- O aumento da competitividade da cidade na Região

B - A reabilitação do edificado, incluindo,

- A requalificação da imagem urbana da rua e das frentes edificadas adjacentes
- A consciencialização dos proprietários para a manutenção das suas propriedades
- A requalificação do parque habitacional e melhoria das condições de habitabilidade

- A adequação funcional do edificado a reabilitar
- A melhoria da eficiência energética em edifícios públicos e privados
- A divulgação das intervenções modelares
- O fomento do mercado de reabilitação do edificado
- A dinamização do mercado de habitação e arrendamento
- A diversificação funcional do edificado com habitação, comércio e serviços
- A instalação de atividades inovadoras e competitivas

C – A salvaguarda do património cultural, com,

- A valorização e promoção do património edificado e das atmosferas urbanas
- A afirmação dos valores identitários e culturais e respetiva divulgação
- A salvaguarda e valorização da cultura arquitetónica, urbana e paisagística (pela sensibilização e formação dos cidadãos)
- A classificação de imóveis com interesse relevante para o Município

D – A requalificação das infraestruturas públicas e do espaço público,

- O aumento dos espaços de uso público e pedonal e de permanência ao ar livre (esplanadas)
- O aumento dos espaços verdes e de atividades desportivas e de lazer
- A renovação de pavimentos e a reformulação do mobiliário urbano
- A eliminação de barreiras arquitetónicas no espaço público
- A alteração do padrão de mobilidade, com redução da presença do automóvel
- A criação de bolsas centrais de estacionamento, com cobertura equilibrada do espaço urbano
- A reabilitação dos equipamentos e edifícios públicos
- A reabilitação das redes de infraestruturas públicas, com prevalência para os sistemas enterrados.

Estudo prévio do Edifício do Arquivo

No âmbito do incentivo à reabilitação urbana, nomeadamente, à reabilitação do centro urbano da figueira da foz, em 2022 foi concluído o estudo prévio do projeto para a reabilitação do edifício do Arquivo do Município, sito na Rua 10 de agosto.

Este estudo já vinha a ser realizado desde o ano de 2020, mas sujeito a várias alterações, no sentido de melhorar a eventual intervenção no edifício: estas alterações tiveram como propósito, essencialmente a melhoria da relação entre o edifício a manter e a nova construção proposta no estudo. Respeitando e encontrando um equilíbrio de sustentabilidade. Foi levado em consideração o impacto económico para o município e, por isso, foram realizadas alterações de forma a diminuir o valor de custo final da obra, mas procurando sempre para que o edifício se mantenha a funcionar nas diferentes fases de construção.

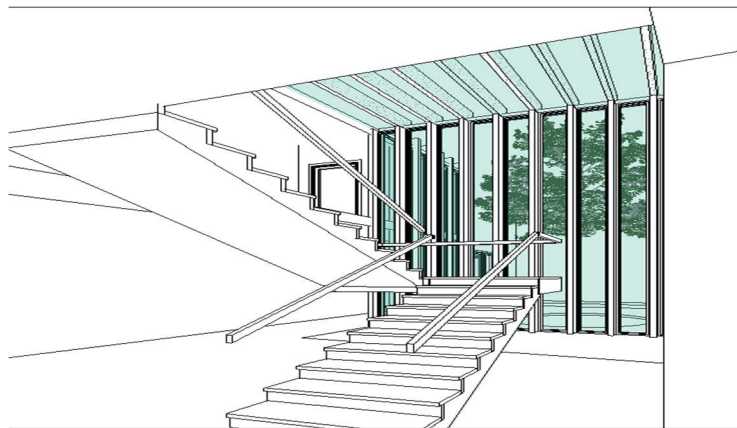
O projeto tem como objetivo a reabilitação do edifício existente, habilitando-o de mais e melhores capacidades e funcionalidades para receber o arquivo do município. Neste estudo foi considerado, por um lado as questões técnicas que garantam a sua funcionalidade, mas também a preservação e valorização do património edificado



Imagem 3D do exterior - 1ª versão do estudo



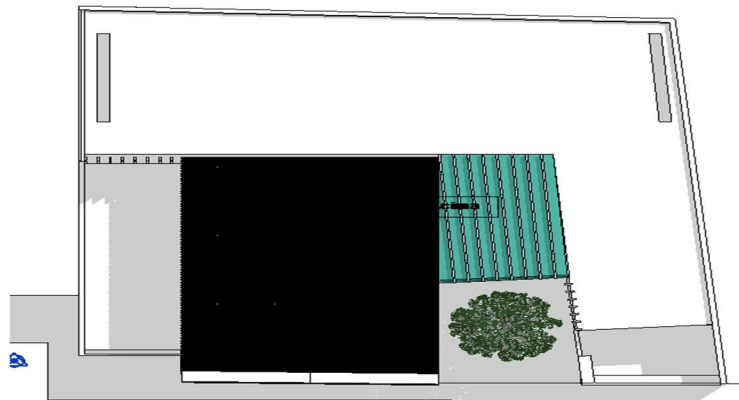
Axonometria exterior do projeto - última versão



Axonometria Interior do Projeto - última versão



Axonometria exterior do projeto - última versão



Planta de cobertura - última versão



Imagens em “3d” do projeto

- **Agravamento de IMI dos imóveis sinalizados ao abrigo dos artigos 89.º, 89.º-A, 90.º e 91.º do Regime Jurídico de Urbanização e Edificação,**
 - Foram os proprietários notificados dos trabalhos de conservação/reabilitação a executar, acompanhada pelo respetivo auto de Vistoria, bem como dos benefícios fiscais que poderiam usufruir, caso as realizassem;
 - Os prazos concedidos para a realização das obras foram monitorizados;
 - Foi feita a verificação do cumprimento/incumprimento das ordens de execução dos trabalhos de conservação/reabilitação.
 - Caso o proprietário realizasse as obras ora notificadas, seria de imediato informada a Autoridade Tributária desse cumprimento, para que não fosse considerado o referido agravamento, ou certificado a requerimento do proprietário a realização da reabilitação para obtenção dos demais benefícios fiscais.
 - Em caso negativo, seria concedido um novo prazo ponderando as justificações apresentadas pelos proprietários e o nível de intervenção no edifício em causa, mas mantendo o agravamento do IMI.

- Para agravamento da taxa para prédios degradados, apresentou-se o levantamento dos imóveis degradados elaborado até à data, na qual já não constam os imóveis que entretanto foram objeto de obras de conservação dando cumprimento à notificação efetuada por este Divisão de Urbanismo, assim com base neste levantamento sistemático e no resultado entretanto obtido, foi possível enviar, no final de 2020, à Autoridade Tributária a lista nominal (artigos e freguesias) dos prédios, que em virtude de se encontrarem degradados, **foram sujeitos a agravamento da taxa do IMI em 30%, ou ao triplo em casos de prédios devolutos há mais de um ano**, conforme dispõe o n.º 8 do artigo 112.º do CIMI.

Majoração ao triplo	50
Majoração em 30%	38
Majoração ruína	2
Total de Edifícios	90

No âmbito dos incentivos à reabilitação urbana e dos benefícios fiscais e municipais, foram realizadas vistorias para atribuição do estado de conservação do imóvel e realizadas fichas de imóvel degradado (ficha municipal e NRAU), tendo sido declarados 69 edifícios degradados, sítos em áreas de reabilitação urbana.

	Vistorias ao abrigo do n.º2 do artigo 89.º, 89.º-A e 90.º do RJUE e ao abrigo da alínea c) do n.º 2 e n.º3 do artigo 91.º do PDM	Ficha NRAU	Vistorias no âmbito do IFRRU	Licença de exploração - artigo 15.º do DL N.º 267/2012 de 26 de novembro	Vistorias de autorização de utilização/P.H. /IMI
Total	49	18	1	0	3

FUNDO REVIVE NATUREZA

O Fundo Revive Natureza criado pelo Decreto-Lei n.º 161/2019, de 25 de outubro, foi representado, nos termos previstos na Portaria n.º 389/2019, de 29 de outubro, pela TF – Turismo Fundos, SGIOC, S.A.

Durante o ano de 2022, foram a concurso 5 imóveis do município da Figueira da Foz, no âmbito daquele Fundo:

- ANTIGA SEDE DA ADMINISTRAÇÃO FLORESTAL DA FIGUEIRA DA FOZ
- CASA DA VELA
- ANTIGA SEDE DA GUARDA FISCAL DA FIGUEIRA DA FOZ
- CASA FLORESTAL DE SAPADORES – CONCELHO DA FIGUEIRA DA FOZ
- CASA DE GUARDA FLORESTAL – CASA FLORESTAL DE SUL - CONCELHO DA FIGUEIRA DA FOZ

O Fundo Revive Natureza visa a recuperação e valorização de imóveis públicos, devolutos há décadas, na sua maioria localizados em espaços com valores patrimoniais naturais, que dispõem de um elevado potencial de atração turística, tendo em conta as suas funções de origem, histórias e especificidades geográficas.



Antiga Sede da Administração Florestal da Figueira da Foz



Casa da Vela



Antiga Sede da Guarda Fiscal da Figueira da Foz



Casa Florestal de Sapadores Concelho da Figueira da Foz



Casa de Guarda Florestal – Casa Florestal de Sul - Concelho da Figueira da Foz

No âmbito da cooperação municipal com o Fundo Revive Natureza, por solicitação de concorrentes interessados, foram efetuadas com o devido acompanhamento técnico visitas aos imóveis a concurso. Foram concluídos os concursos da Antiga Sede da Administração Florestal da Figueira da Foz, Casa da Vela, Antiga Sede da Guarda Fiscal da Figueira da Foz e da Casa Florestal de Sapadores Concelho da Figueira da Foz.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA (SIG)

O SIG desenvolveu em 2022 um conjunto de aplicações que têm como objetivo encontrar as melhores soluções para a conceção, implementação e manutenção do Sistema de Informação Municipal, de modo a responder às necessidades de acesso, disponibilização e partilha de informação geográfica aos vários serviços deste Município, em profunda articulação com outros sistemas e aplicações informáticas existentes na Autarquia, estendendo este acesso aos munícipes e entidades externas.

Implementação de Núcleos de Produção/Integração e Utilização

- Serviços Internos e Entidades Externas onde o SIG atua: Urbanismo, Cultura, Planeamento, Reabilitação Urbana, Ambiente, Fiscalização, Trânsito, Património, DEAS, Desporto, GTF e Proteção Civil e Bombeiros Municipais.

Disseminação e Publicação via WEBSITES SIG:

- Plataformas Intranet e Internet

Georreferenciação

Registo permanente e georreferenciado de todos os processos de obras particulares que dão entrada na Divisão de Urbanismo (DU) e integração paralela de processos de obras arquivados no sistema de SIG Gestão de Processos.

Acompanhamento técnico na verificação e visualização de ficheiros entregues pelos munícipes no Serviço de Atendimento ao Público e *Back Office* do DU e a sua articulação com Regulamento Urbanístico.

Processos Georreferenciados

Tipo processo	Quantidade
01-Processos de Obras	435
02-Processos de Loteamento	5
03-Pedidos de Certidão	204
05-Combustíveis	4
08-Diversos	321
09-Pedidos de Informação	94

Apoio Técnico e Desenvolvimento

Prestou-se todo o apoio técnico ao desenvolvimento dos projetos sectoriais com recurso à tecnologia SIG ESRI □ HELPDESK – INSTALAÇÃO – CONFIGURAÇÃO

- Balcão BUPI
- Departamento de Planeamento e Urbanismo
- Departamento de Cultura e Turismo
- Departamento de Administração Geral e Finanças
- Gabinete de Estratégia Local e Habitação
- Departamento de Ambiente e Obras Municipais
- Divisão de Educação e Assuntos Sociais
- Serviço Municipal de Proteção Civil
- Executivo
- Divisão de Ciência e Inovação e Desenvolvimento Económico

Departamento de Planeamento e Urbanismo

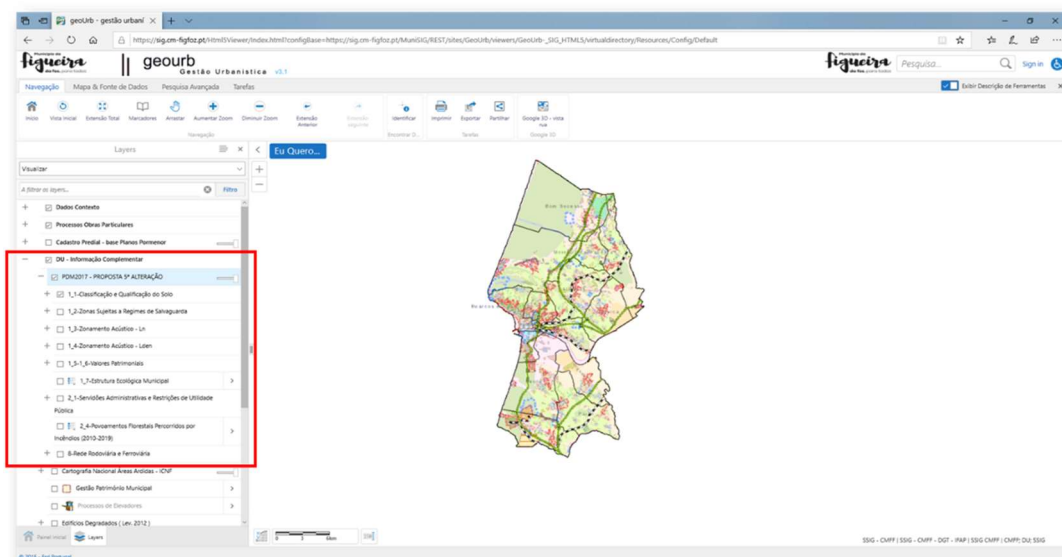
- Atualização de dados no LicZero;
 - Criação de ficheiros CAD, da Cartografia e Planos do PDM;
 - Cedência de elementos cartográficos (Cartografia CIM) à Divisão de Planeamento;
 - Organização de fotografias das casas dos guardas-florestais do concelho, e sua inserção em documento WORD;
 - Elaboração/Análise de projeto sobre o Cabo Mondego, relativamente à localização de artigos da Cimpor, para apoio a reunião com representantes da empresa;
 - Análise prévia da listagem dos artigos enviados pela empresa;
 - Verificação dos artigos georreferenciados por aproximação;
 - Verificação de correspondência e análise de discrepâncias existentes;
 - Atualização dos *services packs* com as atualizações nas plataformas *WebSIG – MunisigWeb*
 - Teste em IIS (*Internet Information Services*)
 - Testes de ligação e verificação das regras firewall
 - Verificação dos ficheiros XML de configuração da *Framework Geocortex*
 - Testes ao serviço Windows – *Geocortex Core*
 - Desinstalação e instalação do *Geocortex Security*
 - Configuração das regras de autenticação - *authentication method*
 - Teste de funcionamento das plataformas intranet e serviços online
 - Atualização da APP *WebSIG Internet | Melhorias na segurança e velocidade aplicação WEBSIG*;
 - Compilação dos processos georreferenciados pelo Arquivo DU, no ano de 2022, e elaboração de ficheiro Excel, com os respetivos dados;
 - LUGARES INE 2021 - Análise aos dados enviados
 - Dados das moradas dos inquéritos
 - Dados lugares 2011
 - Comparação de dados
 - PASSO 1 - Articulação com Div. Planeamento – com os aglomerados urbanos / rurais | compatibilização
 - PASSO 2 - Articulação com Juntas Freguesia – Limites / Toponímia
 - Apoio aos técnicos do Departamento de Planeamento e Urbanismo na análise de processos;
 - Apoio na conversão de ficheiros DWFx para PDFa;
 - Tratamento dos ficheiros, correções topológicas CAD de projeto de loteamento para posterior análise em áreas;
 - Análise e correção de alguns elementos da *Feature class* do PDM referente a Loteamentos antigos e compromissos urbanísticos;
 - Pedido e tratamento do processo de cedência por parte da DGT, dos Ortofotomapas 2021;
 - Compilação de dados relacionados com o direito de preferência para integração em WebSig - análise técnica;
 - Normalização dos ortofotomapas da DGT (voo de 2021)
 - Adequação das imagens TIFF
 - Conversão e integração
 - Integração dos dados para as plataformas WEBSIG
-

- Tratamento e análise dos modelos de dados da rede NOS para integração em sistema SIG para análise das Infraestruturas existentes no concelho;
- Realização da reunião da Comissão Municipal de Toponímia a 13 de dezembro de 2022;
 - Organização e preparação dos assuntos a submeter;
 - Elaboração da agenda;
 - Envio de Emails aos participantes;
- Novas tipologias de Processos:
 - Formulários área Urbanismo - Normas Técnicas | integração com SIG e WEBSIG

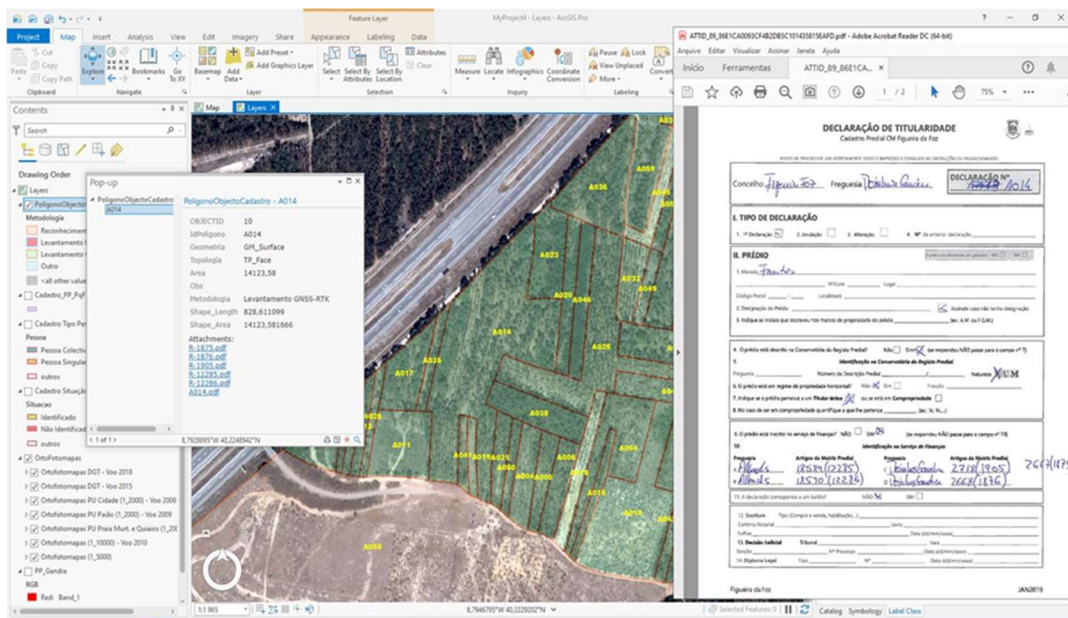
⇨ Programação e Desenvolvimento e Manutenção de aplicações WEB || SIG/WEBSIG / SIG MOBILE:

- 23 sites WEBSIG INTRANET – serviços municipais
- 16 sites WEBSIG INTERNET – serviços online
- 29 aplicações Webapps - SIG - suporte ao site institucional e serviços municipais
- 24 aplicações APP MOBILE WebSIG - serviços municipais

- Simultaneamente e para além da informação, será necessário reformular todas as ferramentas que ligam ou interagem” com esta informação:
 - Pesquisas
 - Relatórios
 - Layouts de impressão
- Verificação de listagem de ocorrências de inundações, sobrepostas ao património classificado;
- Georreferenciação de ficheiros, análise e confrontação com os PMOT’s;
- Georreferenciação de processos, com deslocação ao local, para aferição dos limites, no sentido de correção de dúvidas topológicas;
- Preparação e elaboração de ficheiros *shapefile* para técnicos do DU, para apoio á análise técnica no *GeoUrb*;



- Elaboração de cartografia temática para Candidatura de carta de ruído municipal;
- Atualizações regulares na *Feature Class* Gestão de Processos de Obra:
 - Apoio na Validação de Ficheiros CAD
 - Verificação de Dados inseridos
 - Análise nas Plataformas SIG
- *HelpDesk* ao BAU (implantações georreferenciadas, manuseamento das ferramentas SIG);
- Elaboração de *Workflows/Procedimentos* de trabalhos da georreferenciação dos projetos e operações urbanísticas;
- Elaboração de layouts diversos, para os vários serviços do Departamento;
- **Análise aos dados do Cadastro Predial:**
 - Parques industriais - informação em “*attach*” referente às cadernetas prediais de cada parcela do cadastro e respetivas fichas cadastrais assinadas (quando existentes):
 - *Layers files* com os dados (LYR e LYRX)
 - *FClass* (polígonos) - com *attach* das fichas e cadernetas prediais
 - *FClass* (pontos) - com *attach* das fotos dos marcos



Apoio ao Departamento de Cultura e Turismo

- Elaboração de listagens referentes a alojamento e restauração existentes no Município;
- Compilação de dados, para que a Divisão da Cultura possa responder a inquérito da Direção Geral do Património Cultural;
- Apoio aos técnicos da cultura no acesso às funcionalidades WebSig;
- Apoio ao Serviço de Museu na análise de processos de licenciamento e projetos das obras municipais, com a sobreposição da Carta Arqueológica;
- Elaboração de cartografia temática para desenvolvimento de maquetes – Serviço de Museu;
- Elaboração e exportação de dados para diversos formatos sobre o Megalitismo - Serviço de Arqueologia;
- Elaboração de *layouts* temáticos, para classificação de edifícios pelos técnicos da Divisão da Cultura;
- Impressão de plantas A0 com o projeto de construção do CAE, para exposição dos 20 Anos do CAE;
- Elaboração de projeto SIG, com os limites de concelho e freguesias – conversão em formato KMX e KML;

Apoio à Divisão de Ciência e Inovação e Desenvolvimento Económico

- Elaboração de layout com a identificação dos estabelecimentos, para candidatura ao Bairro Digital;

Desenvolvimento do 1º draft do Portal



Apoio ao Departamento de Administração Geral e Finanças

- Desenvolvimento de projeto para elaboração de 240 *layouts* das parcelas da Zona Industrial em expansão do Pinhal da Gandra – Serviço de Património;
- Análise de ficheiros CAD com os elementos cartográficos, fornecidos pelo Serviço de Património, para sobreposição com os PMOT's e análise das áreas registadas;
- Impressão de *layouts* dos novos terrenos a integrar na nova Zona Industrial;
- Elaboração de *layouts* com o cadastro da zona envolvente ao Cabo Mondego (Cimpor);

- Elaboração/Análise dos dados SIG e CAD enviados pela empresa de topografia referentes ao Cabo Mondego, relativamente à localização de artigos da Cimpor, para apoio a reunião com representantes da empresa;
- Análise prévia da listagem dos artigos enviados pela empresa;
- Verificação dos artigos georreferenciados por aproximação;
- Verificação de correspondência e análise de discrepâncias existentes;
- Impressão de *layouts* e produção de PDFs.
- Impressão para o Serviço de Património de plantas dos espaços industriais;
- Apoio e análise de ficheiros enviados pela Divisão de obras, relacionados com localização de publicidade no Concelho;
- Preparação de *layouts* para o Serviço de Património, com o cadastro dos terrenos municipais localizados a Sul do concelho;
- Recolha de dados junto da Topografia, para reunião com Serviço de Património, com o intuito de definir os limites e artigos na zona sul do Parque Urbano;
- Elaboração de projeto para cadastro dos artigos do Parque Urbano:
 - Tratamento dos ficheiros, correções topológicas (implantação) em CAD, do projeto de reabilitação do Parque Urbano;
 - Projeto e limites das diferentes fases para integração em GDB;
 - Confrontação com instrumentos de planeamento e saídas gráficas dos mesmos;
 - Elaboração de *layouts* para projeto de cadastro do Parque Urbano



- *HelpDesk* informático sobre o manuseamento de ferramentas das aplicações SIG, a funcionários do Serviço de Património;
- Conversões dos ficheiros SIG do cadastro de Vale de Murta – GDB para DWG, com as *labels* selecionadas e devidamente associadas ao ficheiro (CAD) de cadastro do mesmo;
- Elaboração de layouts do Parque Industrial e Empresarial do Município da Figueira da Foz;

Apoio ao Departamento de Ambiente e Obras Municipais

- Digitalização de plantas de grande formato;
- Análise dos Projetos da DOPM:
 - 1ª Fase de Buarcos – Tela Final;
 - 2ª Fase de Buarcos concurso a ser lançado;
 - Parque de estacionamento das Muralhas de Buarcos a ser lançado;
 - Parque de estacionamento do *Skate Park* a ser lançado;
 - Ligação ao Centro de Saúde, já executado;

- Análise e preparação de ficheiro para georreferenciação e integração em projetos, para análise e confrontação com as condicionantes do PDM;
- Tratamento e normalização gráfica dos ortofotomapas da Morraceira, para produção de saídas gráficas;
- Preparação de cartografia 10k, para cedência à Divisão de Estudos e Projectos;
- Preparação de layouts dos projetos da DOPM, em sobreposição com os PMOTs em vigor;
- Tratamento dos ficheiros, correções topológicas CAD do projeto de reabilitação do Convento de Seiça. Projeto e limites das diferentes fases para integração em GDB;
- Preparação e conversão de formatos de dados, para cedência ao DOPM:
 - Cartografia 10k (zona Sul);
 - Planimetrias e altimetrias
 - Ortofotomapas da cartografia em formato TIFF
 - Ortofotomapas da DGT Voo 2015 em formato TIFF

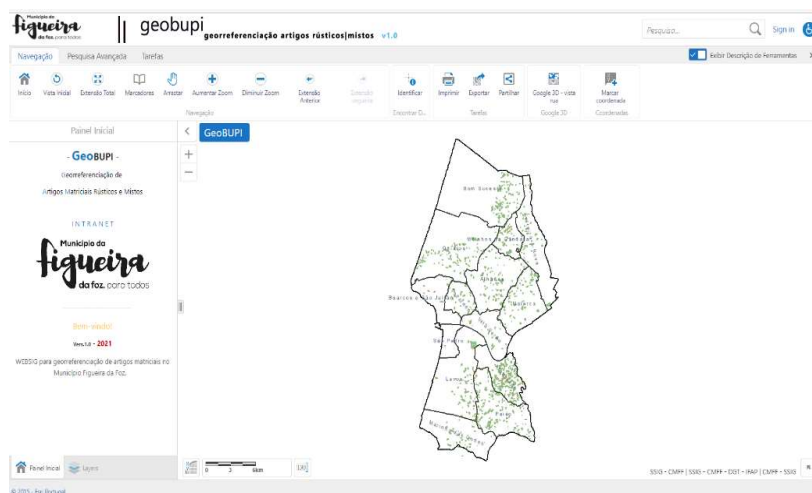
Executivo

- Apoio ao Gabinete da Assembleia, na criação de ficheiro de coordenadas, para preenchimento de formulários do programa SIGRA, relativamente aos locais onde se irão executar as eleições presenciais;
- Análise e compilação dos campos de atributos a inserir na *App* das Ocorrências que se encontra em desenvolvimento pela SSIG;
- Elaboração de *layout* para o Gabinete da Presidência, com o estacionamento junto à Praça da Europa Manuel Alfredo Aguiar de Carvalho;
- Apoio na Coordenação do Balcão BUPI:
 - Elaboração de GDB para o Bupi;
 - Tratamento e integração de ficheiros SHP em GDB;
 - Integração na GDB que suporta a base de trabalho municipal do Bupi;
 - Formação aos técnicos associados ao Balcão Bupi, sobre a integração e preenchimento das bases de dados;
 - Tratamento e integração de informação Geográfica, em servidor para apoio ao BUPPI para as RGG, do Município com diversos artigos;
 - Tratamento e integração de informação Geográfica, em servidor para apoio ao BUPPI para as RGG, de empresas com diversos artigos;
- Preparação de diversos ficheiros do património municipal para integração no BUPPI e nas plataformas SIG, (14 artigos) - a metodologia de trabalho adotada, consistiu em conversão de KML em SHP, projeção de coordenadas e posterior integração em Servidor e plataforma BUPI;
- Tratamento de ficheiros CAD com elementos topográficos, e elaboração de layouts para cedência ao técnico Ricardo Malhão, para estudo de Mobilidade solicitado pelo Gabinete da Presidência;
- Elaboração de *layouts*, para o Gabinete da Presidência, com a delimitação do Seminário da Imaculada Conceição (Antiga Universidade Católica);
- Impressão de *LAYOUTS* gráficos para Presidência – Erosão Costeira;
- Elaboração de *layout* para o Gabinete da Presidência, com informação relacionada com UOPGs do Norte do Concelho;
- ATAQUE INFORMÁTICO:

- Reposição dos servidores
 - Apoio técnico informático ao DPU
 - Remover TEMPORARIOS
 - Verificação Serviços
 - Verificação de vírus (com utilitário *kaspersky*)
 - Registo com foto (dos resultados individuais de cada análise efetuada)
- Elaboração de *layouts* do projeto do Cabo Mondego (Cimpor), para o Gabinete da Presidência;
- Reunião com Equipa afeta a projeto de prova de ciclismo promovida pelo Município, aferir relevância de elementos a trabalhar:
 - Desenhar diversos percursos da Prova de Ciclismo para integração em servidor e *Apps*;
 - Aferir com a equipa da prova, pontos de relevância a serem georreferenciados;
 - Construção /Impressão de *Layouts* das provas por Freguesia para Reuniões com o executivo;
- Projeto Municipal APP WEBSIG – Gabinete da Presidência
 - DASHBOARD Inicial – WEBSIG | Indicadores dos Censos 2021 - dados definitivos
 - ✓ Indicadores demográficos
 - ✓ Indicadores Edificado e Alojamentos
 - Versão WEB desktop
 - Versão WEB Mobile
- Projeto Municipal APP WEBSIG – Gabinete da Presidência
 - Início da programação da APP – WEB e MOBILE - FIGUEIRA CHAMPIONS CLASSIC
 - Desenvolvimento das especificações e análise de requisitos
 - Análise aos elementos enviados
 - ✓ Ficheiros GPX | JMX | Imagens | Vídeos
 - ✓ Conteúdos de suporte á WEBAPP
 - Validação das capturas de imagens e vídeos com DRONE – Gabinete de Protocolo e de Comunicação
- Criação de ficheiros CAD com os elementos cartográficos e conversão de sistemas de coordenadas;
- Análise dos projetos das redes de telecomunicações;
- Criação de Mxd, GDB e georreferenciação de 16 estações de bicicletas partilhadas, para candidatura;
- Criação de informação temática – Extrato da Cartografia (zona da cidade) e elaboração das saídas gráficas, em formatos SIG e CAD;
- Atualização da base de dados do Parque Industrial e Empresarial do Município da Figueira da Foz;
- Sistema de Informação Cadastral Simplificado:
 - Elaboração e acompanhamento do concurso de forma a apoiar a realização de operações de capacitação de entidades da Administração Local, tendo como objetivo a implementação de medidas conducentes à promoção do procedimento de representação gráfica georreferenciada (RGG), previsto nos artigos 5.º a 12.º da Lei n.º 78/2017, de 17 de agosto, relativa ao Sistema de Informação Cadastral Simplificado, no território dos Municípios que não dispõem de cadastro geométrico da propriedade rústica ou cadastro predial. Pretende-se, assim, criar condições para que os cidadãos identifiquem os seus prédios, através do sistema de informação cadastral simplificado e

do procedimento de representação gráfica georreferenciada (RGG), promovendo a partilha de informação entre as entidades da Administração Local e da Administração Central;

- Análise / considerações e minuta do protocolo;
- Projeto Ebupi – Balcão Único do Prédio:
 - Preparação e composição da informação a disponibilizar para o Projeto de Cadastro Simplificado de Artigos Rústicos;
 - Reunião com executivo e equipa a formar. Definição de estratégia para o início do funcionamento do Balcão;
 - Reunião e aferição de contributos/questões para as especificações técnicas dos serviços a contratar para o projeto;
 - Criação dos postos de trabalho/atendimento/apoio informático e técnico;
 - Formação em ferramentas *WebSig* para auxílio ao trabalho dos técnicos do BUPI;
 - Workshop/Reunião dedicada com a temática “Ativação e Mobilização Local do BUPI”;
 - Criação de Diversos *layouts* sobre o projeto;
 - Preparação da Reunião de Esclarecimentos nas Juntas de Freguesia;
 - Elaboração de *layouts*;
 - Elaboração dos dados de contexto para enviar a CIM, no âmbito da criação do projeto
 - Deslocação às freguesias para georreferenciação de artigos;



URL: https://sig.cm-figfoz.pt/Html5Viewer/Index.html?configBase=https://sig.cm-figfoz.pt/MuniSIG/REST/sites/web_Internet__GeoBUPI/viewers/GeoUrb-_SIG_HTML5/virtualdirectory/Resources/Config/Default

Apoio à Figueira Domus

- **WEBSIG DOMUS** - Problema no acesso SQL Figueira Domus:
 - Articulação com a **CENTRALGEST** – dados sistemas DOMUS
 - Integração com os servidores **WEBSIG** Municipais

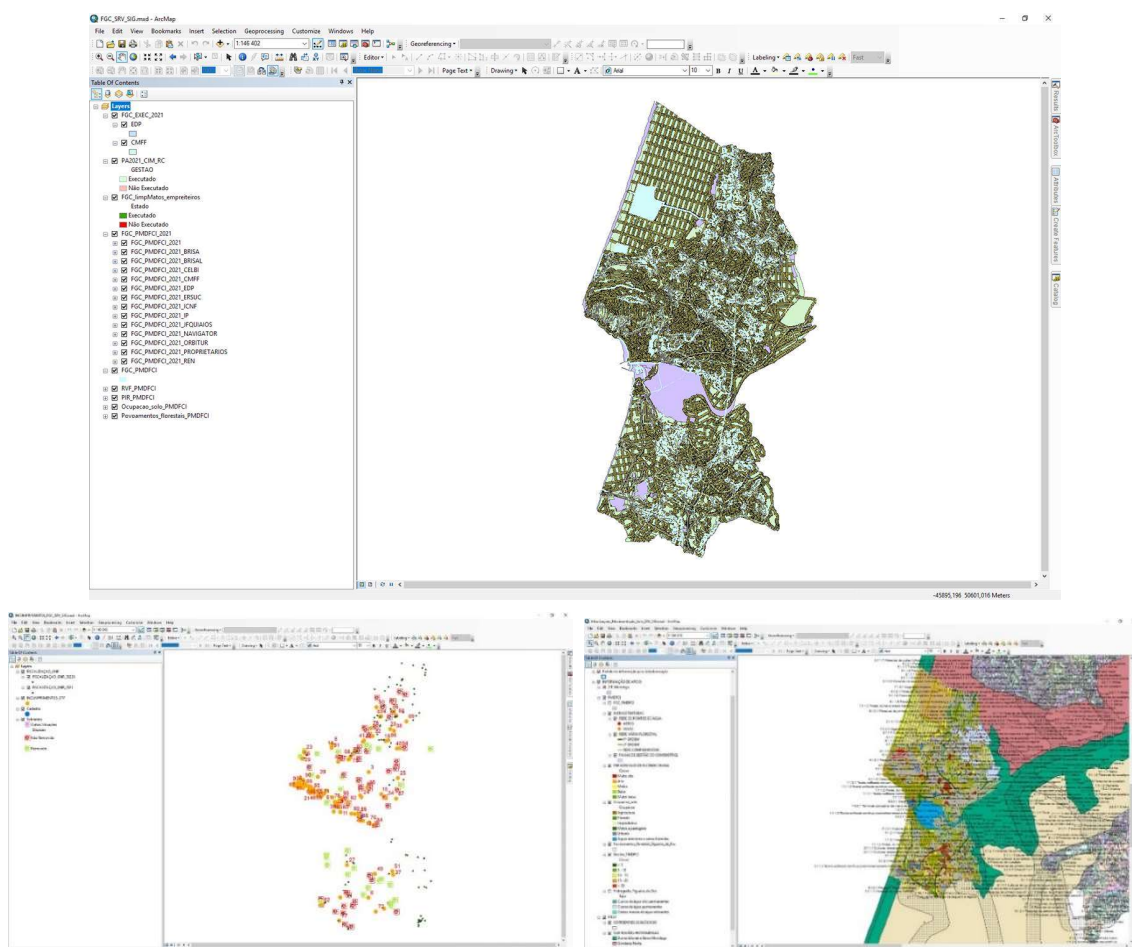
Apoio à Divisão de Educação e Assuntos Sociais

- Elaboração de *layouts* relativos a escolas e coletividades;
- Elaboração de *layouts* solicitados pelo Serviço de Desporto para a organização de provas de BTT;

- Elaboração de *layouts* para o Serviço de Juventude e Desporto, relativos aos percursos de BTT (*layouts* por percurso, freguesia e diferentes cartografias de base), para acompanhar edital a afixar nas Juntas de Freguesia;
- Elaboração de *layouts* diversos para a Divisão de Educação e Assuntos Sociais;
- Criação de projeto relativo às habitações sociais da Empresa Municipal Figueira Domus, para candidatura a fundos comunitários;
- Criação de GDB – Projeto Atlas da Saúde da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis:
 - Compilação da Informação
 - Envio da informação em formato GDB e SHP;
- *Helpdesk* no manuseamento da plataforma GeoEscolas – Gestão de Transportes Escolares

Apoio ao Gabinete Técnico Florestal e Proteção Civil

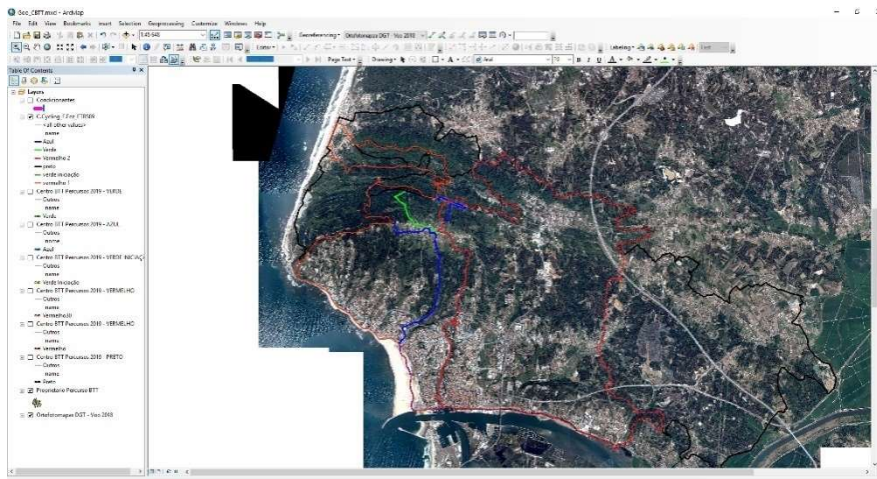
- Informação SIG GTF || Transposição para Servidor SIG
- Apoio ao GTF, na análise da confrontação de processos de licenciamento com os Planos;
- Informação integrada em *WEBAPP SIG* e *APP SIG Mobile*:
 - Todos os ficheiros 3 MXD – ArcGIS devidamente atualizados;
 - 3 *layers files* que incluam a informação nos diversos projetos do GTF;
 - Imagens com indicação do armazenamento dos dados – *server WEBSIG*.



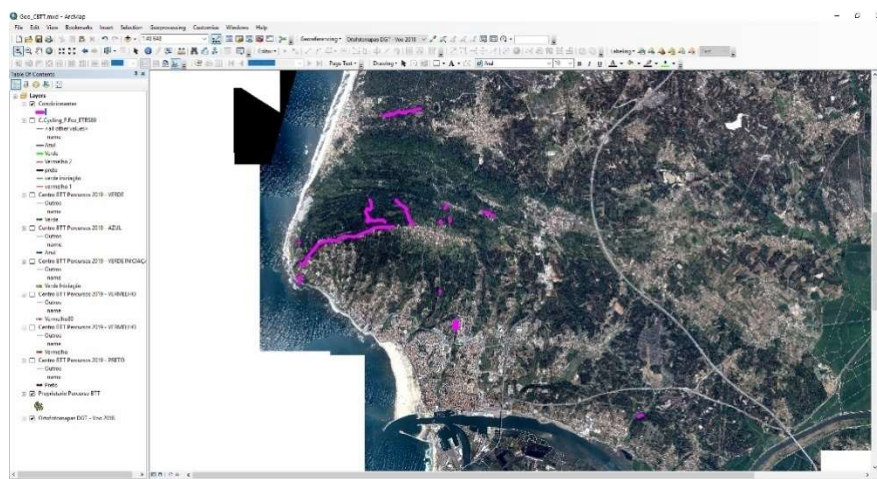
Programação APP SIG | Questões | RE: limpeza dos trilhos

- Permite seguir os trilhos com um *tablet/ smartphone* e identificar as possíveis intervenções a executar em cada ponto assinalado pela empresa.

PERCURSOS



CONDICIONANTES



- Elaboração de projeto para ficheiros provenientes do levantamento de percursos, e análise da confrontação de processos de licenciamento com os planos;
- Apoio técnico aos colaboradores do Gabinete Técnico Florestal;

Entidades Externas

- Trabalhos académicos diversos - tratamento de dados cartográficos, preparação e elaboração de ficheiros DWG e SHP para cedência a estudantes universitários;
- Elaboração de Cartografia Temática e Planos para ceder a técnico nomeado pelo Tribunal;
- Organização de dados para atualização de informação da plataforma InCentro;
- Compilação de informação geográfica, para cedência à REN;
- Elaboração dos dados de contexto para envio à CIM, no âmbito do projeto *E-Bupi*;
- Elaboração de layouts com a rede de transportes públicos, rede viária e ciclovias da Zona Urbana, para cedência a estudante universitário;

- Criação de ficheiros CAD com elementos cartográficos, conversão de sistemas de coordenadas para disponibilizar a estudantes universitários;
- Elaboração de *layouts* com os eixos de via da zona envolvente ao Cabo Mondego (Cimpor) a pedido de Maria Goreti Rebelo, Advogada;
- Compilação de informação geográfica para disponibilização à Universidade de Coimbra – Professor Arquiteto Pedro Maurício;
- Elaboração e Impressão de plantas das Zonas Húmidas da Freguesia de Lavos, solicitado pela Junta de Freguesia de Lavos;
- Compilação de Informação Geográfica para disponibilizar à Universidade de Coimbra;
- Georreferenciação, tratamento e compilação da informação associada ao projeto ARU do Cabedelo, para disponibilização à Universidade de Coimbra;
- Estudo de Viabilidade de Transição Aluvionar das Barras de Aveiro e da Figueira da Foz – criação de mxd com informação georreferenciada (em formato shp): censos 2011, equipamentos educativos, desportivos e de ação social, e comércio e estabelecimentos. Clip das *features* mencionadas com interceção na área indicada pela empresa *R5 Engineers*;
- Preparação dos elementos SIG a compilar para cedência ao Projeto *LIFE ADAPTA BLUES* (Estuário do Mondego / Vila Verde);
- Criação de GDB com elementos para o projeto *Adapta Blues* – conversão de coordenadas;

Ações de Formação:

- *Workshop/Formação* dedicado ao tema “Ativação e mobilização local do BUPi”

Internas:

- Formação em *MunisigWeb GeoUrb*;
- Formação em *ArcGis* Iniciação;

Atividades de Frequência Diária / Semanal

- Manutenção das bases de dados armazenadas em *SQL Server/ArcSDE*, de forma a garantir a correta estrutura dos dados, quer do ponto de vista geométrico quer do ponto de vista alfanumérico;
- Elaboração “*View’s*” em *ArcSDE* e *SQL Server* de forma a garantir a operacionalidade e maiores performances no acesso aos dados;
- Verificação da operacionalidade das ligações *Airc* ao projeto *WebSig* do Urbanismo;
- Verificação diária de todos os *Websites* e *WebServices* publicados em ambiente intranet e internet;
- Verificação diária de todos os *WebAPP* de georreferenciação – *Collector ArcGis*;
- Análise aos ficheiros LOG das várias Ferramentas de gestão de informação digital no *ArcToolbox*:
 - *Check Geometry*;
 - *Repair Geometry*;
 - *Union (ModelBuilder)*;
- Apoio Técnico Avançado em SIG / *WEBSIG* | suporte remoto aos serviços em teletrabalho;
- Gestão e manutenção dos servidores SIG – *software ArcGis SERVER* | *WebAdaptor*;
- Gestão de *WebServices* geográficos - REST / SOAP / WFS / WMS;

- Gestão da *framework SIG – MunisigWeb*;
- Programação e Desenvolvimento e Manutenção de aplicações *WEB || SIG/WEBSIG / SIG MOBILE*;
- Normalização e atualização da informação geomática de base;
- Atualização dos traçados dos eixos de via;
- Cadastro e atualização da numeração de polícia;
- Análise e associação de layouts aos processos de obra já arquivados;
- Envio de respostas aos pedidos apresentados pela Conservatória, Finanças e outras Entidades externas;
- Atendimento telefónico de chamadas realizadas para o DU a solicitar informações, marcação de reuniões, etc. Transferência de chamadas para os diversos serviços;
- *Helpdesk* diversos;
- Esclarecimento de dúvidas colocadas pelas Juntas de Freguesia;
- Registo de requerimentos no MGD, e transição dos mesmos para o SPO
- Instrução e análise de documentos para inserção dos pedidos *Epaper*;

Verificação do Sistema de Publicação de Informação Geográfica na *Intranet* e *Internet*, *ArcGis Server* e *MuniSigWeb*:

- Disponibilidade de acesso à informação, em ambiente *Intranet* e *Internet*;
- Dados Vetoriais / Dados Raster
- Dados Alfanuméricos
- Impressão de layout's
- Histórico de Plantas Localização
- Gestão de Utilizado

Componente *Internet*

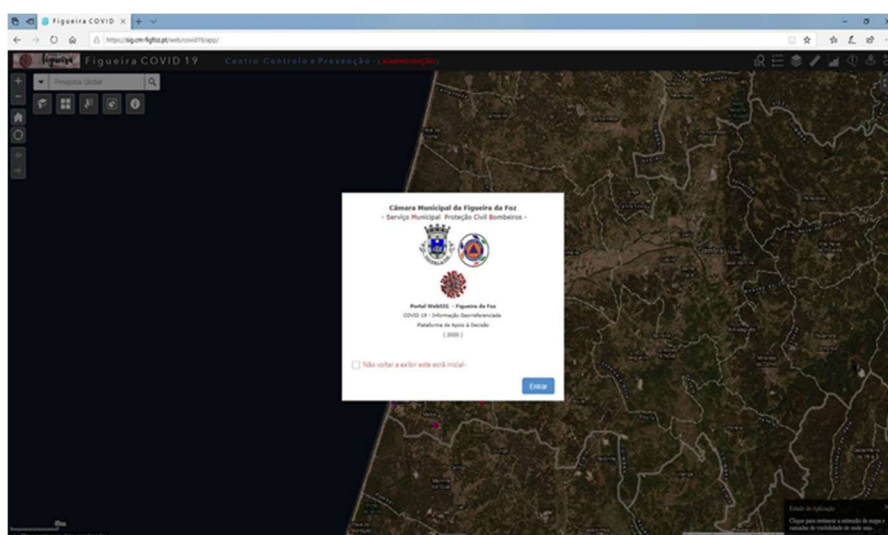
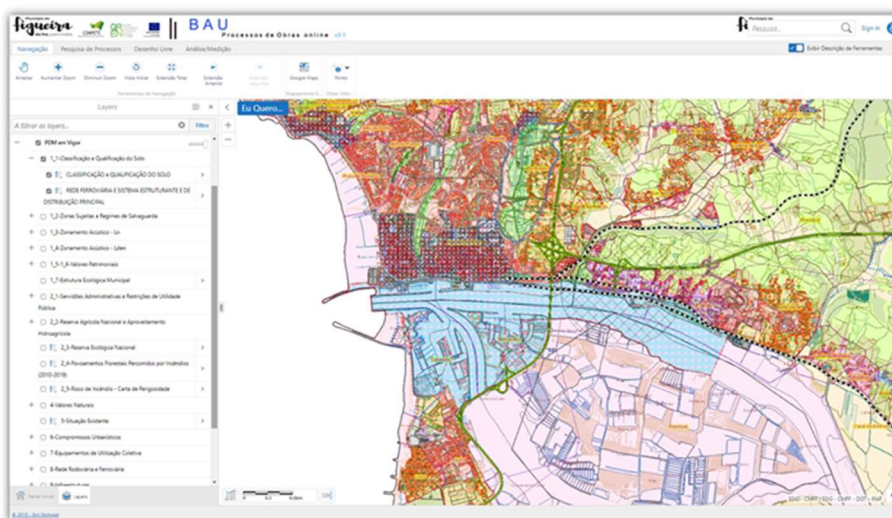
A forma mais direta de um cidadão, e/ou entidade externa à Câmara Municipal tirar partido da existência de um Sistema de Informação Geográfica, é através da utilização de um conjunto de serviços disponibilizados *on-line*.

Atualizações => *Software Desktop* e *Servidor* | Aplicações *WEBSIG*

Serviços *SIG Online* | *WebAPPS SIG - Intranet*

- **GeoUrbanismo *Online*** (*App WebSIG – Gestão Urbanística e Consulta de Processos DU-Online*)
- **GeoEploc *online*** (*App WebSIG – Emissão de Plantas Localização Online*)
- **WebService *Maps*** (*WebApps | Mapas – Site Institucional*)
- **GeoUrb** (*App WebSIG – Gestão Urbanística DU*)
- **GeoEploc** (*App WebSIG – Emissão de Plantas Localização*)
- **GeoDom** (*App WebSIG – Gestão Obras Municipais e Ambiente*)
- **GeoBupi** (*App WebSIG – Georreferenciação Cadastro Rústico | Misto*)
- **GeoFiscalização** (*App WebSIG – Georreferenciação Processos de Fiscalização Municipal*)
- **GeoEscolas** (*App WebSIG – Gestão Georreferenciação Alunos | Transportes Escolares*)
- **GeoArquivo** (*App WebSIG – Gestão Georreferenciação de processos arquivo*)

- **GeoArtigos Matriciais** (*App WebSIG* – Georreferenciação de artigos matriciais)
- **GeoLicZero** (*App WebSIG* – Georreferenciação processos licenciamento zero)
- **GeoProteção Civil || GeoCovid19 | Gestão Operacional – Centro Controlo e Prevenção** (*App WebSIG* – Gestão Operacional – Centro controlo e Prevenção)



Aplicações websig | internet e intranet

Por força do disposto no Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, que estabelece o Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais, e consequente publicação em Diário da República da Carta de Perigosidade de Incêndio Rural prevista no referido diploma, através do Aviso n.º 6345/2022, de 28 de março, em termos de condicionalismos à edificabilidade por razões de perigosidade de incêndio rural, passa aplicar-se o disposto nos artigos 60.º a 62.º do referido Decreto-lei, sobrepondo-se, no que se refere a esta matéria, ao previsto no PDM da Figueira da Foz em vigor.

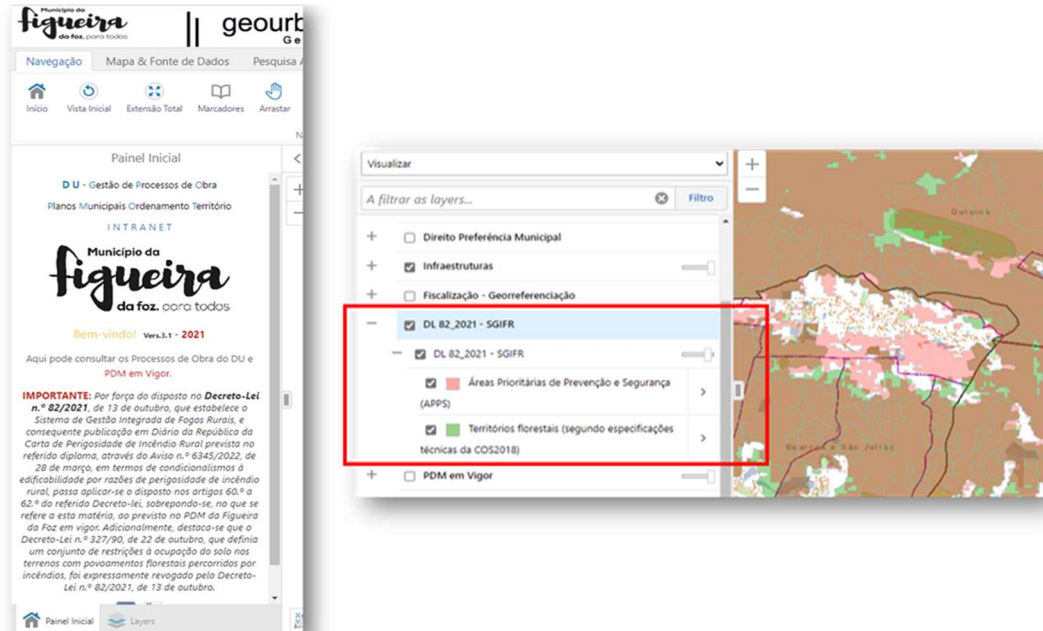
Adicionalmente, destaca-se que o Decreto-Lei n.º 327/90, de 22 de outubro, que definia um conjunto de restrições à ocupação do solo nos terrenos com povoamentos florestais percorridos por incêndios, foi expressamente revogado pelo Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro.

- GeoUrb (*App WebSIG* – Gestão Urbanística DU)
- GeoEploc (*App WebSIG* – Emissão Plantas Localização) – Balcão Único
- GeoEploc (*App WebSIG* – Emissão Plantas Localização) – Serviços Online

- GeoProc (App WebSIG – Consulta de Processos de Obras Particulares) –

INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA ATUALIZADA

- + Áreas Prioritárias de Prevenção e Segurança (APPS)
- + Territórios Florestais (segundo especificações técnicas da COS2018)



Aplicações websig | GeODOM

Upgrade das aplicações WEBSIG Municipais || Galp Gás Natural Distribuição (GGND) || REDE Gás Natural – vers. 2021

- + REDE Gás Natural – vers. 2021 | Galp Gás Natural Distribuição (GGND)
 - > PRP – Posto Redução Pressão | Medida
 - > Ramais – Ligações locais à rede
 - > Tubagens – Rede de Abastecimento

GeoUrb (App WebSIG – Gestão Urbanística DU)

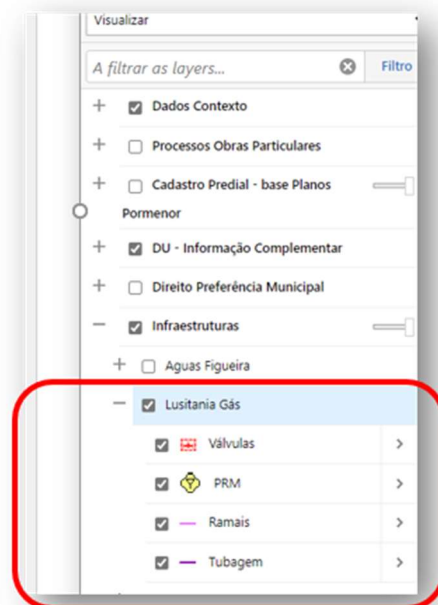
GeoDoma (App WebSIG – Gestão Obras/Infraestruturas Municipais)

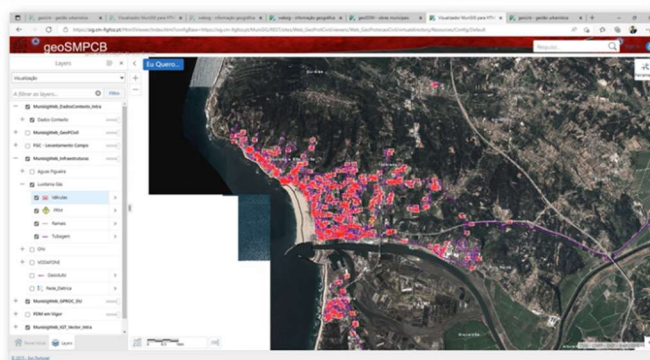
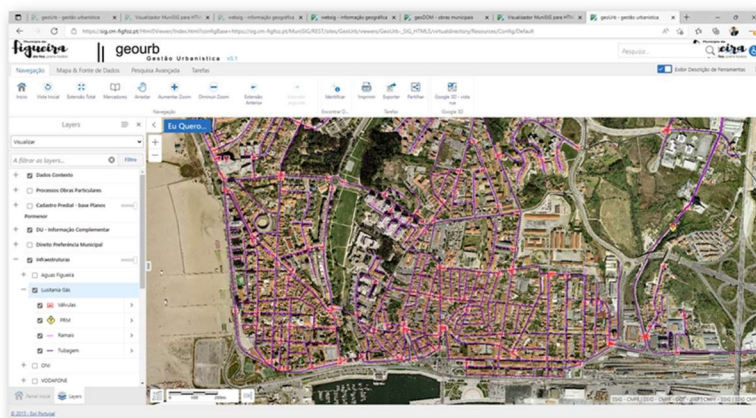
GeoProteçãoCivil (App WebSIG – Gestão Proteção Civil)

GeoUrb (App WebSIG – Gestão Urbanística DU)

GeoDoma (App WebSIG – Gestão Obras/Infraestruturas Municipais)

GeoProteçãoCivil (App WebSIG – Gestão Proteção Civil)

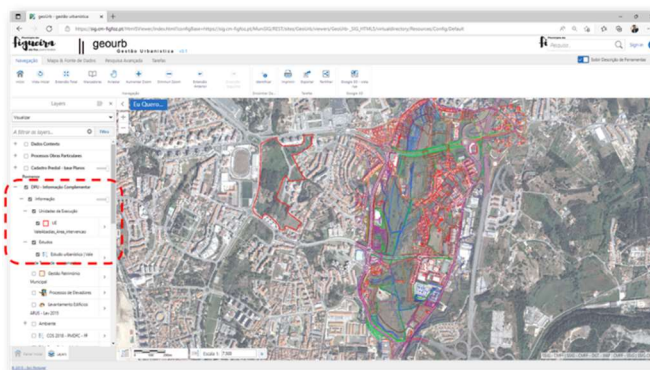




Aplicações websig | GeoURB

2 Novos grupos de informação | DPU informação complementar

- = Unidade de execução do prolongamento do corredor verde do Vale das Abadias – proposta prévia de delimitação
- = Estudo urbanístico para o Vale de Tavarede – zonamento



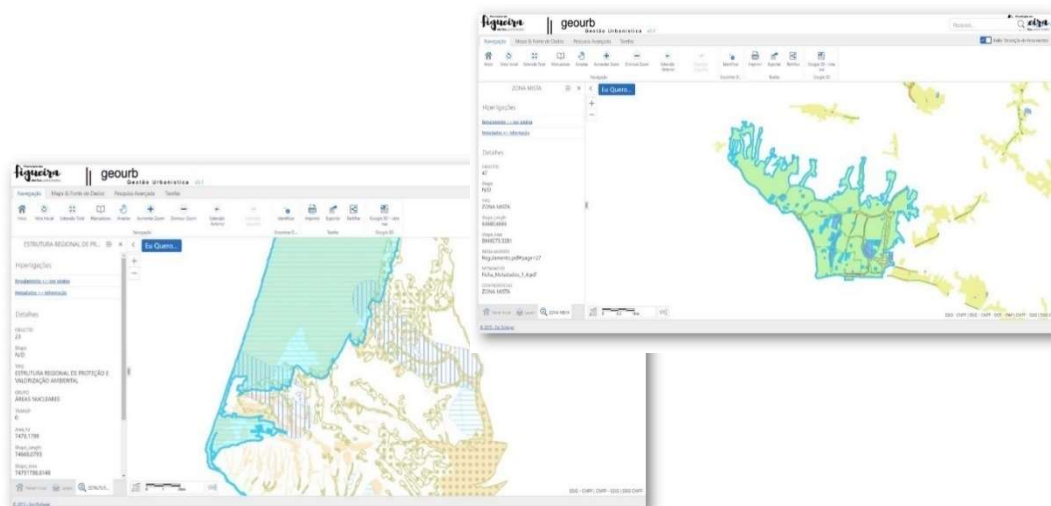
WEBSIG – GeoURB

CONSULTA DE REGULAMENTO (P/ PÁGINA) || METADADOS

+ LAYERS DO PDM EM VIGOR

- = ↗ CLASSIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO SOLO
- = ↗ ZONAS SUJEITAS A REGIMES DE SALVAGUARDA
- = ↗ ZONAMENTO ACÚSTICO Ln
- = ↗ ZONAMENTO ACÚSTICO LdEn
- = ↗ RISCO DE INCÊNDIO

= ↗ POTENCIAL VALOR ARQUEOLÓGICO



W E B S I G 8 – G e o U R B

Atualização das plataformas WEBSIG, resultante da publicação em Diário da República a 7ª alteração, por adaptação, da 1ª Revisão do PDM (Aviso n.º 20134/2022), procedendo à revogação da Planta de Condicionantes – Povoamentos Florestais Percorridos por Incêndios.

REMOVIDA – INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA

- = PDM Planta de Condicionantes – Povoamentos Florestais Percorridos por Incêndios
- = DL 82/2021 – SGIFR – Áreas Prioritárias de Prevenção e Segurança

Serviços SIG Online

- GeoUrbanismo Online (*App WebSIG – Gestão Urbanística e Consulta de Processos DPU-Online*)
- GeoEplac online (*App WebSIG – Emissão de Plantas Localização Online*)

WebAPPS SIG - Intranet

- GeoUrb (*App WebSIG – Gestão Urbanística DU*)
- GeoEplac (*App WebSIG – Emissão de Plantas Localização*)

Plataforma G e o I N F O R M A Ç Ã O | Infraestrutura de Informação Geográfica || Entidades Externas

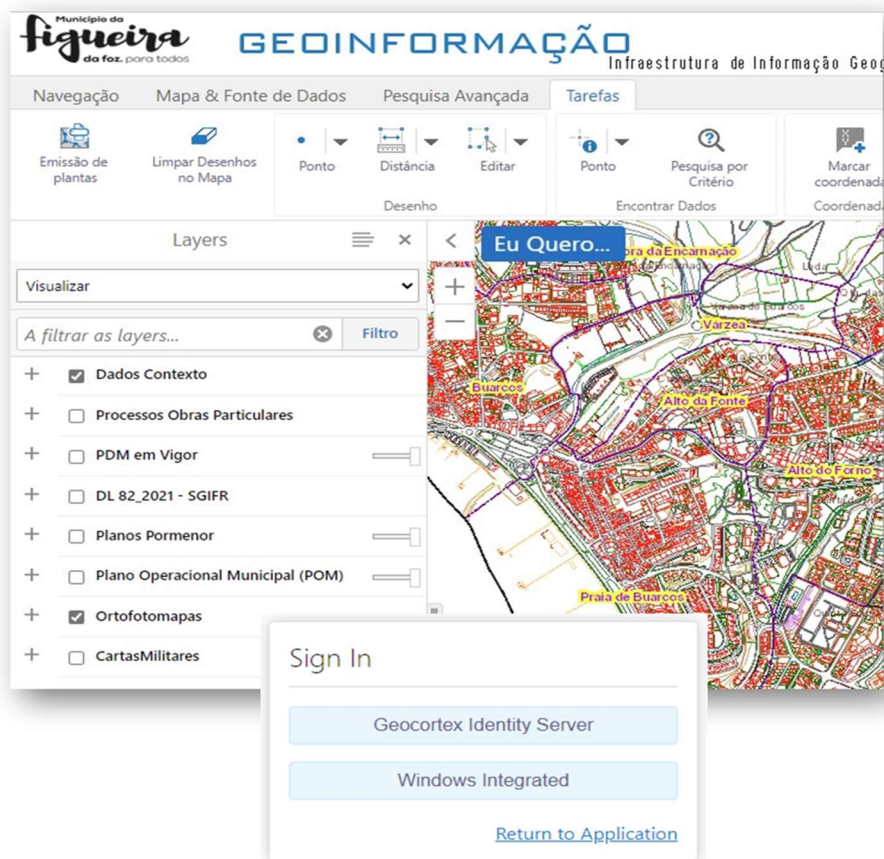
Desenvolvimento de Plataforma WEBSIG – G e o I N F O R M A Ç Ã O | Partilha de Informação Entidades Externas

Assim, toda e qualquer entidade externa que pretenda consultar / aceder à nossa informação geográfica, poderá fazê-lo usando esta plataforma.

Para isso, terá de nos consultar previamente para que seja analisado o seu pedido e possamos internamente criar um acesso específico á nossa plataforma com regras individualizadas.

- Definição de GRUPOS | *USERS* | NIVEIS DE ACESSO
 - Níveis | Regras de acesso diferenciadas a:
 - camadas de informação e
 - ferramentas completamente
 - Podemos criar grupos e utilizadores (por grupo)

- Implementação / disponibilização de ferramentas de:
 - IDENTIFY – obtenção de informação por clique no mapa
 - UPLOAD de dados geográficos do utilizador
 - IMPRESSÃO de PLANTAS
 - PESQUISAS – Freguesia / Nome de Rua / Lugar
 - INTEGRAÇÃO GOOGLE Street View
- Parametização de escalas de acesso | de acordo com as políticas de partilha de informação para Internet;
- Desenvolvimento de manual – apoio ao uso da plataforma;
- Ativação do USER e PWD – REN;



Componente SIG@MOBILE

Em 2022 foram atualizadas todas as *APP Mobiles* e desenvolvidas um conjunto de novas aplicações que permitem a recolha e atualização de dados no terreno.

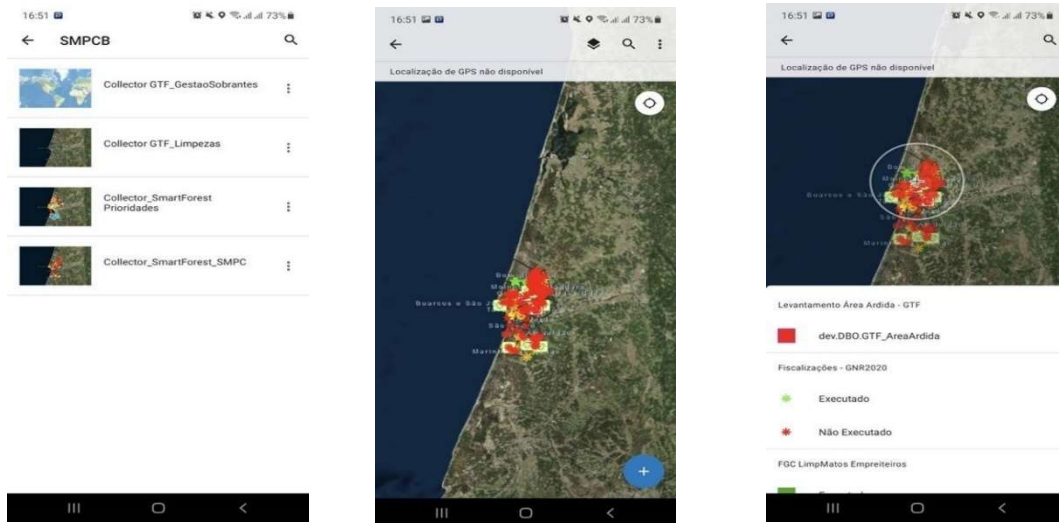
Estas *APPs* continuam a ser implementadas nos vários serviços municipais, com vista ao incremento de eficiência e eficácia das nossas equipas, orientadas para a execução de trabalhos no terreno, melhorando a precisão do nosso sistema SIG.

- **Funcionalidades**
 - ⇒ Utiliza GPS para criar e atualizar dados do mapa;
 - ⇒ Georreferencia elementos de pontos, linhas e área;
 - ⇒ Preenche formulários simples relacionados com mapas;
 - ⇒ Registo fotográfico georreferenciado associado a cada elemento recolhido no terreno;
 - ⇒ Encontra locais e obtém direções

Aplicações Mobile – SMARTPHONE //TABLET

2 APPS atualizadas - LAYER – Levantamento Áreas Ardidas.

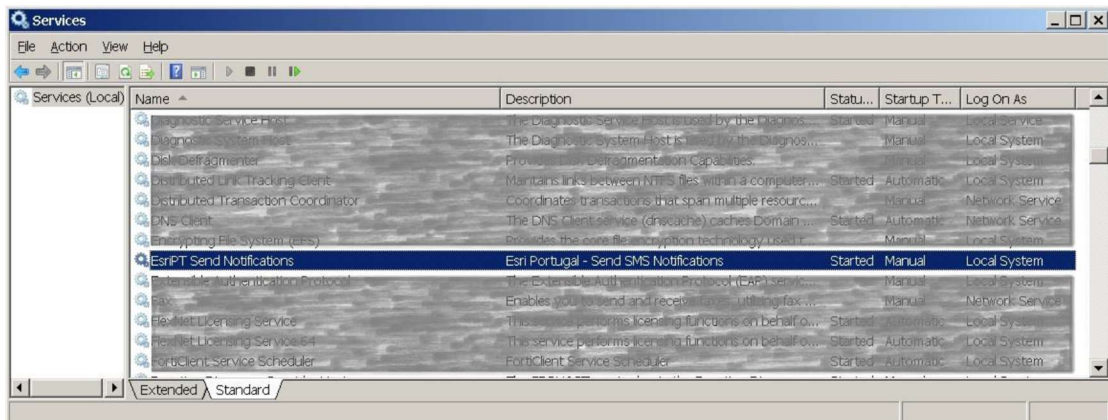
- SMPC SMARTFOREST SMPC
- COLLECTOR GTF LIMPEZAS



Componente Programação e Desenvolvimento de Aplicações

Sistema de notificações | integração dados geográficos

Configuração do serviço | código programação SQL usado para as notificações



```


<!-- Database Connection -->
<connectionStrings>
  <add name="dbConnection" connectionString="Server=192.168.51.233;Database=dev;User Id=sa;Password=3ar12k13;" providerName="System.Data.SqlClient" />
</connectionStrings>
<appSettings>
  <!-- Service -->
  <add key="timer_interval" value="300000"/> <!-- milliseconds (1 minutes = 60000) -->
  <!-- MEO -->
  <add key="meo_user" value="1397763"/>
  <add key="meo_pwd" value="ToNFeCQZ"/>
  <add key="meo_sender" value="Joao Ataide"/>
  <!-- Database -->
  <add key="notifications_table" value="NotificacoesEstadosMS"/>
</appSettings>
</configuration>
  
```

Desenvolvimento de ferramenta WEBSIG - Spatial Intersect Open Url

Componente *widget* que permite realizar *intersect* dinâmicos via *websig*

Linguagens de programação usadas Código C++ | Python

Desenhar pretensão



Executar Limpar

▼ Resultados

Freguesias

FREGUESIA: [REDACTED]
IDFR: 07
Área intersetada : 0.06

Espaços Verdes

DESIGNAÇÃO: [REDACTED]
LOCALIZAÇÃO: Rua Dr Pita
Área intersetada : 0.06

```
{
  "EsriPTWidgetVersion": "1.3",
  "urlPointsFS": "https://<nome_servidor>/arcgis/rest/services/.../FeatureServer/0",
  "objIDFieldNamePointsFS": "OBJECTID",
  "urlPolygonFS": "https://<nome_servidor>/arcgis/rest/services/.../FeatureServer/1",
  "objIDFieldNamePolygonFS": "OBJECTID",
  "fieldIDrefFS": "IDREF",
  "urlTableResults": "https://<nome_servidor>/arcgis/rest/services/.../FeatureServer/6",
  "urlprefix": "https://www.cm-figfoz.pt",
  "showAreas": "true",
  "labelAreaIntersectada": "Área intersetada",
  "atributosPorUrl": "false"
}
```

❖ Regeneração Urbana

A Câmara Municipal da Figueira da Foz tem prosseguido uma política de desenvolvimento económico e social sustentável do Concelho, bem como uma adequada política de ordenamento do território, atento o enquadramento das mesmas na agenda europeia e nas estratégias comunitárias de coesão, crescimento e qualificação, definidas ao nível nacional e regional.

Neste contexto, enquadradas no **Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU)** e ao abrigo do Programa Operacional Regional do Centro – Centro 2020, destacam-se as seguintes obras:

- Conclusão da obra **“Requalificação Urbana do Cabedelo”**, adjudicada em 6 de novembro de 2017, à empresa Luis Frazão - Construção Civil e Obras públicas, S.A., pelo valor de **2.798.400,00 euros**. O investimento da obra apresenta um valor de elegibilidade previsto total de 2.177.375,45 euros, sujeito a uma **taxa de cofinanciamento de 85%, ou seja, 1.850.769,13 euros**.



- Adjudicação da obra **Requalificação do Núcleo Antigo da Figueira da Foz – Requalificação das Ruas**, adjudicada em 31 de outubro, à empresa Construções Vieira Mendes, Lda, pelo valor de **1.222.197,41 euros**.

No âmbito de intervenções de requalificação, beneficiação de espaços públicos e arranjos diversos, importa referir as seguintes intervenções:

- Conclusão da obra **Área de Requalificação Urbana do Cabedelo 2ª Fase – Proteção e Reabilitação Costeira e Dunar**, adjudicada em 4 de maio de 2020, à empresa Civibéria – Obras Civis, S.A., pelo valor de **2.096.680,00 euros**. Relativamente a este investimento, foi submetida candidatura ao Quadro Comunitário Portugal 2020, enquadrada na operação POSEUR, no âmbito do programa “Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos”, tendo sido aprovada em 30 de dezembro de 2019. Posteriormente foi sujeita a uma reprogramação aprovada em 19 de

dezembro, passando a ser considerada como despesa elegível a associada aos trabalhos a realizar na parcela referente ao Parque de Campismo, e que correspondem a 75,72% da área das intervenções previstas para a praia do Cabedelinho. Apresenta um valor de elegibilidade previsto total de 2.024.921,26 euros, sujeito a uma **taxa de cofinanciamento de 75%, ou seja, 1.518.690,95 euros.**

Aos trabalhos complementares no valor de 169.600,00 euros acrescidos em 2020, adicionam-se trabalhos complementares no valor 9.128,59 euros, no ano de 2021.

No ano de 2022, realizaram-se trabalhos a menos no valor de 207.445,41 euros e revisão de preços no valor de 170.485,76 euros.



- Execução da obra **Arranjos Diversos por Empreitada – Requalificação de Muro na Urbanização do Vale do Galante** adjudicada em 14 de setembro de 2022, à empresa Bento & Bento, Lda, no valor de **8.071,37 euros.**



- Execução da obra **Estabilização Talude da Rua Olhos d'Água, Brenha, Alhadas**, adjudicada em 4 de agosto de 2022, à empresa Gil Dias- Sociedade de Construção Civil, Lda, no valor de **37.598,87 euros.**



Execução do talude



Colocação de guarda de protecção

Despesas de Capital

valores em euros

DESIGNAÇÃO	VALOR DO INVEST.	EXEC. ANOS ANTER.	EXEC. NO ANO	SITUAÇÃO DO INVEST.
Ferreira-A-Nova				
- Contenção do Talude na Rua da Fonte, em Netos	21 133	17 893	3 240	100%
Plano Estratégico Desenvolvimento Urbano (PEDU):				
. Requalificação do Núcleo Antigo da Fig. Foz				
Obra	3 368 865	2 131 485	27 206	64%
Pavimentações, passeios e outros revestimentos	160 648	156 532	4 116	100%
. Requalificação Urbana Cabedelo				
Projeto	5 799	0	4 576	79%
Obra	2 606 027	2 501 889	104 138	100%
. Qualificação da Frente Marítima de Buarcos - 2ª Fase - Projeto				
- Área de Reab. Urbana (ARU) Cabedelo - 2ª Fase- Prot.e Reab. Costeira Dunar	2 238 449	1 943 203	295 246	100%
- Requalificação do Jardim Municipal e Zonas Envolventes	1 876 281	1 250 997	310 759	83%
- Requalificação/ Tratamento da Rotunda do Pescador	136 428	111 047	25 381	100%
- Intervenções nas Praias				
. Colocação e/ou beneficiação de infraestruturas diversas	15 964	0	15 964	100%
. Passadiços na Costa de Lavos				
. Estudos e projetos diversos	10 235	0	1 555	15%
- Arranjos diversos	22 059	0	8 746	40%
- Mobiliário para o Concelho	88 737	0	41 452	47%
- Intervenções de requalificação de espaços públicos	1 931	0	961	50%
- Revisão de preços de obras concluídas	1 985	0	1 985	100%
- Mobilidade Areal da Praia	10 819	0	10 819	100%
TOTAL	10 565 361	8 113 046	856 143	85%

5.2.4.3 SANEAMENTO

Neste setor apenas se registam despesas de capital relativamente a Rede de Saneamento e a Rede Pluvial, no valor de 61.021,02 euros e despesas correntes relativamente a Rede Pluvial no valor de 2.872,45 euros.

Despesas de Capital

valores em euros

DESIGNAÇÃO	VALOR DO INVEST.	EXEC. ANOS ANTER.	EXEC. NO ANO	SITUAÇÃO DO INVEST.
Outros Investimentos				
- Construção e/ou manutenção e reformulação da Rede Pluvial	69 788	0	34 037	49%
TOTAL	69 788	0	34 037	49%

Despesas Correntes

valores em euros

DESIGNAÇÃO	VALOR
- Rede Pluvial - Limpeza e desobstrução de coletores	9 887
TOTAL	9 887

5.2.4.5 RESÍDUOS SÓLIDOS

RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS - RSU

Continuou em vigor o contrato com a SUMA/ NOVAFLEX para prestação de serviços de recolha de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), lavagem e desinfeção de contentores. No âmbito do contrato celebrado, continuou-se a realizar a recolha gratuita de monos ao domicílio, e a recolha porta-a-porta de indiferenciados na zona antiga de Buarcos, e de recicláveis (papel/cartão, embalagens de plástico/ metal e vidro). Os resíduos foram entregues para tratamento e/ou valorização, nas instalações da empresa ERSUC, S.A.

No que diz respeito ao trabalho de **recolha de recicláveis** na zona antiga de Buarcos, efetuado pela empresa SUMA, S.A, apresentam-se os seguintes valores:

Embalagens plásticas/metal: 3,34 ton.

Papel/Cartão: 3,88 ton.

Vidro: 1,72 ton.

No que diz respeito aos valores totais de RSU para o ano de 2022, com destino à unidade de TMB em Coimbra, a produção é evidenciada no quadro seguinte informação com maior detalhe:

Figueira da Foz 2022													
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Total mensal	2470,47	2317,27	2564,63	2554,50	2746,38	2687,96	2896,02	3435,56	2678,92	2538,28	2477,21	2496,55	33243,74
Plástico/Metal	55,98	60,54	62,53	61,26	68,32	69,06	70,15	89,55	69,69	80,08	135,08	0,00	822,23
Recolha seletiva Escopontos	47,02	46,80	48,23	49,38	48,50	54,25	56,14	70,27	52,05	48,84	101,30	0,00	622,77
Recolha seletiva Porta-a-Porta	8,61	13,36	14,05	11,77	19,66	14,37	13,70	18,98	17,08	30,59	33,05	0,00	195,21
Circuitos especiais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Escopontos e/ou plataformas de reciclagem	0,36	0,38	0,26	0,10	0,16	0,44	0,30	0,30	0,56	0,65	0,74	0,00	4,25
Papel/Cartão	79,48	74,35	76,55	76,81	81,26	81,82	97,87	100,96	94,36	91,11	184,12	0,00	1038,78
Recolha seletiva Escopontos	63,08	58,17	59,45	58,39	58,82	62,40	78,19	82,96	69,12	61,90	136,29	0,00	788,77
Recolha seletiva Porta-a-Porta	13,60	14,76	15,02	16,88	18,74	16,44	18,64	16,40	20,62	25,89	44,30	0,00	221,09
Circuitos especiais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Escopontos e/ou plataformas de reciclagem	2,80	1,42	2,08	1,54	3,70	2,98	1,04	1,60	4,62	3,32	3,74	0,00	28,84
Vidro	108,96	100,56	96,70	116,31	121,64	116,34	111,96	175,37	143,23	100,38	78,30	109,59	1371,48
Recolha seletiva Escopontos	100,92	91,14	83,45	105,88	110,75	104,16	97,93	160,58	132,14	89,70	71,50	90,58	1238,74
Recolha seletiva Porta-a-Porta	7,78	9,34	13,15	10,25	10,89	11,84	13,91	14,59	11,00	10,57	6,44	11,31	130,86
Circuitos especiais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Escopontos e/ou plataformas de reciclagem	0,26	0,28	0,10	0,18	0,00	0,34	0,12	0,20	0,10	0,10	0,36	0,04	1,88
REEE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Metas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Medeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resíduos urbanos biodegradáveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vardos	0,00	0,00	1,56	4,22	1,92	0,72	0,00	3,50	0,50	0,54	0,00	10,44	23,40
Resíduos urbanos	2074,26	1834,44	2043,16	2118,08	2215,82	2256,38	2492,08	2883,38	2232,12	2056,02	1979,20	2182,50	26387,44
AFRO	198,3	174	0,00	0,00	0,00	97,92	97,92	98,20	97,26	0,00	0,00	0,00	1171,5
IMR	30,10	170,30	209,36	238,08	226,92	238,96	239,36	220,36	231,06	193,60	130,70	289,10	2629,8
Monstros	77,86	109,70	74,98	62,78	60,06	78,64	85,18	77,50	80,24	63,46	85,48	83,54	939,42
AFRO	21,86	26,94	17,98	12,28	10,08	13,84	16,26	17,30	18,24	14,18	15,18	14,14	164,28
Rodado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Varedeiras	73,92	137,68	209,14	115,04	177,36	85,00	38,78	105,30	58,78	122,34	19,56	122,58	1265,50
RIIhas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,82
Total													
Deposição em Aterro	10,4%												
Tratamento Mecânico e Biológico	79,2%												
Valorização Energética	0,0%												
Valorização Multimaterial	10,2%												
Valorização Orgânica	0,1%												
Outras Valorizações	0,1%												

Comparando as toneladas de resíduos indiferenciados produzidos em 2022 com o ano de 2021, verificou-se um decréscimo de 482 ton. Relativamente aos resíduos diferenciados (papel, embalagens e vidro), observou-se uma subida de aproximadamente 106 ton., relativamente ao ano anterior.

RECOLHA DE RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO - RCD

No âmbito da recolha de Resíduos de Construção e Demolição – RCD, deu-se continuidade ao projeto de recolha gratuita para munícipes, que tenham intenção de encaminhar para tratamento, produção inferior a 1 ton. de RCD e de obras isentas de licenciamento. Para isso, foram entregues a todas as juntas de freguesias *big bags* para empréstimo, mediante solicitação dos munícipes. A recolha dos *big bags* foi realizada pelos serviços da Câmara Municipal, com destino à empresa de valorização.

A Divisão de Ambiente e a Divisão de Logística e Administração Direta, encaminharam para tratamento por empresa da especialidade, RCD, S.A, **893,89 toneladas** de RCD.

REMOÇÃO DE VEÍCULOS EM FIM DE VIDA (VFV)

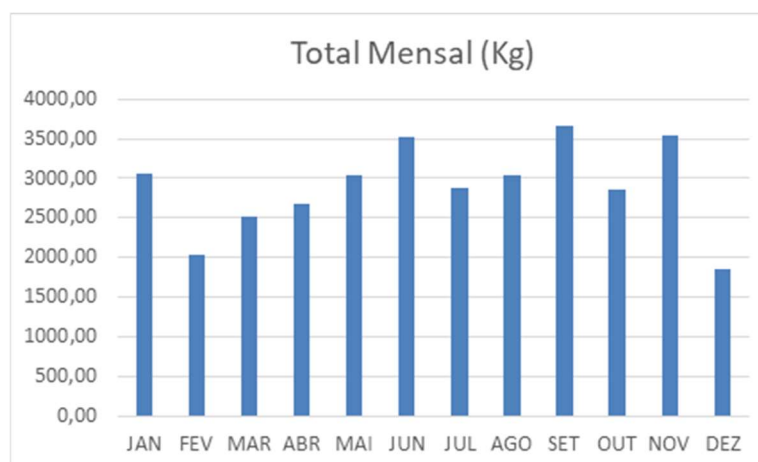
Dando continuidade ao trabalho de remoção de veículos que se encontravam em situação de estacionamento abusivo ou abandono, foram removidas da via pública **28 unidades**, as quais foram enviadas para tratamento/ desmantelamento, de acordo com a legislação ambiental em vigor.

RECOLHA DE ROUPA E TÊXTEIS

A empresa **A. SARAH Trading** realizou a recolha seletiva de roupa e calçado usado, têxteis diversos, brinquedos e material escolar usado no concelho, desde janeiro de 2021, pagando ao município 165€ por tonelada de material recolhido.

Resíduos recolhidos para valorização ao longo de 2022:

	Total Mensal (Kg)	Valor Mensal	Pagamentos	Saldo	
				Trans.	6 591,62 €
JAN	3064	621,99 €		7 213,61 €	
FEV	2038	413,71 €		7 627,32 €	
MAR	2517	510,95 €	6 591,62 €	1 546,65 €	
ABR	2667	541,40 €		2 088,05 €	
MAI	3033	615,70 €		2 703,75 €	
JUN	3522	714,97 €		3 418,72 €	
JUL	2883	585,25 €		4 003,97 €	
AGO	3043	617,73 €		4 621,70 €	
SET	3670	745,01 €		5 366,71 €	
OUT	2851	578,75 €		5 945,46 €	
NOV	3543	719,23 €		6 664,69 €	
DEZ	1849	375,35 €		7 040,04 €	
TOTAL	34680	7 040,04 €	6 591,62 €		



RECOLHA DE RESÍDUOS DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E ELETRÓNICOS (REEE) e METAIS

No âmbito do contrato estabelecido com a empresa *Reci Qwerty Lda.* para recolha e tratamento de Resíduos de Equipamento Elétrico e Eletrónico – REEE e Metais, foram encaminhados para valorização, 20,22 ton. de metais e 10,979 ton. de REEE, sem encargos para o Município.

RECOLHA DE ÓLEO ALIMENTAR USADO - OAU

Foi dado continuidade ao contrato estabelecido com a empresa *Hardlevel, SA* para recolha de OAU nos 30 oleões instalados no concelho pelo valor de 4.500,00€ + IVA. (valor anual – 150 €/oleão).

Relativamente à aquisição com equipamento no âmbito da recolha com resíduos sólidos, durante o ano de 2022, destaca-se a seguinte despesa:

- 100 contentores de 1000L para RSU, no valor de 21.547,14 euros;

- Aquisição de material para manutenção/substituição de recipientes (baldões), no valor de 498,77euros;
- Aquisição de um Contentor Subterrâneo (papela) de 3m3 no valor de 2.059,02 euros;
- Aquisição de material para manutenção de contentor subterrâneo, no valor de 695,20 euros;
- Aquisição de suportes de fixação de contentores de 1000L, no valor de 1.937,25 euros.

RECOLHA DE VIDRO PLANO

No âmbito do acordo estabelecido com a empresa *Vidrologic*, foi recolhido vidro de mistura que foi acondicionado nos Serviços de Higiene e Limpeza, no âmbito de recolhas/limpezas, realizadas junto a contentores de RSU e entregues por munícipes nas instalações do serviço.

VALORIZAÇÃO DE CONTENTORES RSU OBSOLETOS

No âmbito do protocolo com a empresa *Plastdiversity* foram encaminhados para reciclagem 80 contentores.

Despesas de Capital

valores em euros

DESIGNAÇÃO	VALOR DO INVEST.	EXEC. ANOS ANTER.	EXEC. NO ANO	SITUAÇÃO DO INVEST.
<i>Outros Investimentos</i>				
- Recolha de resíduos sólidos	25 543	0	25 543	100%
TOTAL	25 543	0	25 543	100%

Despesas Correntes

valores em euros

DESIGNAÇÃO	VALOR
- Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos	949 409
- Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos	1 158 705
TOTAL	2 108 113

5.2.4.6 PROTEÇÃO DO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

Durante o ano de 2022 foram desenvolvidas diversas atividades neste setor, tendo como principal objetivo o incremento da qualidade de vida dos Municípes, com a especial preocupação em proporcionar um desenvolvimento sustentável e a melhoria do meio ambiente.

LIMPEZA URBANA E SALUBRIDADE

Os Serviços de Higiene e Limpeza, dentro da sua área de atuação, asseguram a limpeza manual e mecânica na zona urbana, nomeadamente tarefas de varredura, lavagem de ruas e praças, controlo de infestantes herbáceas e recolha de resíduos urbanos indevidamente colocados na via pública. Mais promovem a recolha de resíduos (pequenas lixeiras) que vão surgindo em determinados locais ao longo do concelho.

No âmbito das suas competências, os Serviços de Higiene e Limpeza, asseguram ainda a limpeza e manutenção dos balneários públicos da cidade.

O controlo e corte de infestantes herbáceos em espaços públicos da zona urbana manteve-se com recurso à prestação de serviços com a empresa *Ecoambiente S.A.* Este contrato terminou em novembro, tendo sido feito novo procedimento para a limpeza de infestantes por 2 meses, serviço que foi adjudicado à empresa Biocombo, SA.

Deu-se continuidade ao trabalho realizado pela empresa *Perene, SA*, através de um contrato de aquisição de serviços, para a limpeza urbana em Buarcos, nomeadamente tarefas de varredura manual nos espaços públicos, recolha de papeleiras, limpeza de sarjetas, entre outras.

O reforço de Verão na limpeza urbana por 3 meses foi adjudicado à empresa Ecoambiente, SA.

É ainda de salientar a de limpeza de terrenos insalubres no concelho, cuja prestação de serviços estava adjudicada até ao início do mês de agosto à empresa Biocombo, SA e posteriormente foi assinado contrato com a empresa Aval Verde, Lda até agosto de 2023.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA CONTROLO DE PRAGAS NO CONCELHO

À semelhança de anos anteriores, o Município procedeu a diversas intervenções de controlo de pragas no concelho, designadamente nos espaços públicos, edifícios municipais e escolas do 1º ciclo do ensino básico, com recurso à prestação de serviços com a empresa Anticemex, Lda.

SERVIÇOS DE LIMPEZA DE EDIFÍCIOS

Deu-se continuidade ao serviço de limpeza de edifícios municipais, que devido à pandemia, foram mais frequentes. Para além das rotinas diárias nos edifícios, destacam-se outras tarefas:

- Limpeza do *Meeting Point* para XI Feira Medieval Infante Dom Pedro 2022;
- Limpeza do Pavilhão Caras Direitas - MOVE 2022;
- Limpeza do *Meeting Point* para Sardinha em Festa (Centro Cultura Desporto);
- Apoio as Festas da Cidade S. João 2022 (Limpeza);
- Apoio ao RFM SOMNII (limpeza do Pavilhão e casa de banho Escola Bernardino Machado e Parque de Campismo);
- Limpeza do Colégio de Quiaios para o FestiMaiorca;
- Limpeza do Centro Escolar para a Orquestra Nacional de Jovens;
- Limpeza do CAE para Orquestra Nacional de Jovens;
- Apoio na limpeza para espetáculo teatral no Espelho de Água;
- Limpeza do *Meeting Point* para a Exposição de Puzzles Verão / Inferno 2022;
- Apoio na Passagem de ano 2022/2023;

- Limpeza mais frequente aos autocarros da Câmara face à pandemia da Covid-19;
- Apoio a vacinação para Covid 19.

LIMPEZA DE TERRENOS

Acompanhamento e fiscalização de trabalhos de limpeza de terrenos municipais e particulares em condições de insalubridade no concelho.

Área intervencionada:

- Terrenos municipais – 101.495,99 m2;
- Terrenos particulares – 10.577,5 m2

Foram ainda identificados os proprietários e georreferenciados na plataforma SIG, os seguintes artigos matriciais no Concelho da Figueira da Foz:

- 66 artigos em propriedade horizontal;
- 84 artigos rústicos;
- 486 artigos urbanos.

CAMPANHAS E PROJETOS DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

As campanhas de sensibilização pretendem com as correspondentes atividades envolver a comunidade em diferentes iniciativas de cariz ambiental, visando a adoção de comportamentos ambientalmente corretos e promover e assegurar um desenvolvimento sustentável. Das campanhas desenvolvidas no ano transato, destacam-se as seguintes:

Campanhas em parceria com a SUMA

No âmbito Plano Estratégico de Intervenção para o ano de 2022, realizaram-se as seguintes atividades:

- o **Ação “Ponto e Vírgula”** - elaboração de 3 vídeos pedagógicos, de curta duração, para divulgação nas redes sociais e site institucional da Autarquia, com o objetivo de informar à comunidade em geral, a problemática dos resíduos, fornecendo ainda informações de acondicionamento de resíduos, recolha de monos e limpeza urbana.
- o **Ação “Dose QB”** - ação que pretendeu levar a uma maior consciência e racionalização no consumo alimentar, no momento das compras (planeando para não desperdiçar). A ação realizou-se em todas as escolas do 1º CEB.
- o **Teatro “Animais na Cidade”** - realizado no Auditório do Museu Municipal, no dia 3 de junho, para as escolas do 1º CEB.

Eco Escolas

O Município da Figueira da Foz assinou mais uma vez o **Protocolo de Colaboração com a Associação Bandeira Azul da Europa**, para a implementação do projeto ECO-ESCOLAS no concelho. Em 2021/2022, foram 11 as Escolas galardoadas:

- Casa da Criança S. Julião;
- EB1 Rui Martins;
- EB 2,3 Dr. João de Barros;
- EB 2,3 Infante D. Pedro;
- EB 2,3 Pintor Mário Augusto;
- EB1 S. Julião/Tavarede (Centro Escolar);
- EB1 Abadias;
- EB1 Viso;

- EB1 Gala;
- Jardim-de-infância Conde Ferreira;
- Jardim-de-infância de Caceira.

Comemoração do Dia da Árvore e Dia Mundial da Floresta

Para destacar o Dia da Árvore, foi realizada pelos Serviços de Jardinagem a plantação de 14 árvores na Praça da Borloteira, na presença do Executivo Municipal



Comemoração da Semana Europeia da Mobilidade

Em parceria com a Divisão de Educação e Assuntos Sociais e Divisão de Cultura (DC) foram planeadas e desenvolvidas ações para comemoração da Semana Europeia da Mobilidade, entre o dia **16 e 22 de setembro**, com várias atividades destinadas às escolas públicas e privadas, e ao público em geral.

SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE
Combina e Move-te!

FIGUEIRA DA FOZ

DIA EUROPEU SEM CARROS
Encerramento da Rua 5 de Outubro, das 10h00 às 18h00

PROGRAMA
22 SETEMBRO 2022
quinta-feira

08h30/10h00. Atividade do CCD
Deslocação dos funcionários da Autarquia em mobilidade suave (oferta de bolo e café)

10h00. Ciclismo vai à Escola
Gincana Agrupamento de Escolas Figueira Mar - Escola Infante D. Pedro

10h00. Hora do Conto
Casa de São Pedro, Jardim de Infância de Buarcos (Sr.ª da Encarnação) - Buarcos

10h00/12h00 e 14h30/16h30. Escola Segura da PSP
Gincana de carros elétricos. Rua 5 de Outubro, Buarcos

10h00 e 14h30. Atividade Pedagógica "Uma casa no Mar"
A partir do conto de Eric Carle. Uma casa para o carangujinho enorme. Crianças dos 3 aos 5 anos (máximo grupos de 15). Duração aproximada de 45' Museu do Mar

10h00/12h00 e 14h30/16h30. Labirinto da Mobilidade
Sessão de Orientação. Duração 20'. Ormondego, Rua 5 de Outubro

14h30. Hora do Conto
Centro Paroquial de Buarcos e Goltz de Carvalho

15h00. Ciclismo vai à Escola
Gincana Agrupamento de Escolas Zona Urbana da Fig. da Foz- Escola João de Barros

10h00/18h00. Figas até ao Cabo Mondego
Amonite como selfspot. Duração 60'. Paroquia da WeGOShare, Lda

#MobilityWeek




PRAIAS

Candidatura à Bandeira Azul – BA 2022

No Concelho da Figueira da Foz foi atribuído e hasteado o galardão **Bandeira Azul (BA) 2022** à Praia do Cabo Mondego, Tamargueira, Buarcos, Torre do Relógio, Cova Gala, Hospital, Leirosa, Costa de Lavos, Murtinheira e Quiaios.

Praia Acessível e Praia Saudável

Em 2022, o Município da Figueira da Foz obteve o **galardão Praia Acessível** para a **Praia da Torre do Relógio, Praia de Buarcos, Praia da Tamargueira e Praia de Quiaios**, por serem as únicas que reúnem todos os critérios necessários à atribuição da Bandeira.

Limpeza de Praias no Concelho

Em 2022, deu-se continuidade ao contrato com a empresa SUMA para “Prestação de Serviços de Manutenção e Limpeza de Praias no Concelho da Figueira da Foz”.

Monitorização Microbiológica do Estuário do Rio Mondego

Em 2022, deu-se continuidade à Monitorização Microbiológica do Estuário do Mondego (17 pontos de amostragem) e das Praias do Forte e Cabedelinho, pelo Laboratório MAREFOZ.

RUÍDO

Em 2022 continuou a dar-se resposta às reclamações de ruído de incomodidade, no âmbito das competências da Câmara Municipal e de acordo com o **Regulamento Municipal de Ruído**, publicado em edital com o nº 197/2015 e no DR, 2ª série, de 16 de março de 2015.

RECURSOS NATURAIS

Espaços Verdes

No ano de 2022, este Serviço foi responsável pela manutenção de cerca de 69,00ha de espaços verdes localizados na área urbana da Figueira da Foz. Esta área é distribuída territorialmente por 4 lotes, mantidos com recurso a prestadores de serviços (lotes 1A, 1B e 2) e com recurso a administração direta (lote 3).

- **Lote 1A** com área total de 13,99 ha, engloba toda a marginal desde a Praça da Europa até à Av. Dom João II, cuja manutenção ficou ao cuidado da empresa *Floresta Bem Cuidada, Lda*. No final do primeiro ano de contrato, a empresa por iniciativa própria, decidiu cessar a prestação de serviços, ficando esta manutenção ao encargo dos serviços de administração direta. Em dezembro o Lote foi adjudicada à empresa “EcoAmbiente”.

- **Lote 1B** com área total de 11,53 ha, inclui a área habitacional que confronta com a marginal, cuja manutenção foi da responsabilidade da empresa *Canas S.A*. No primeiro ano de contrato, a empresa por iniciativa própria decidiu também cessar o mesmo.

Atendo que 2 empresas cessaram contrato na mesma altura e não tendo os serviços por administração direta capacidade de assegurar a manutenção de 3 lotes (Lote 1A, 1B e Lote 3) foi elaborado um procedimento (Consulta Prévia) pelos serviços técnicos para manutenção pelo prazo de 6 meses, que veio a ser adjudicado à empresa “Purgest, Serviços Ambientais, Lda.”

- **Lote 2**, com um total de cerca de 30,94 ha, corresponde às áreas verdes afetas, na sua maioria, a áreas residenciais dentro do perímetro urbano da cidade. A manutenção deste lote esteve adjudicada até janeiro de 2022 à empresa “Recolte – Serviços e Meio Ambiente, SA”, tendo

através de novo procedimento transitado a responsabilidade para a empresa “Purgest, Serviços Ambientais, Lda”.

- **Lote 3**, corresponde a uma área de 13,76 ha, cuja manutenção foi mantido pelo Serviço Municipal de Espaços Verdes, portanto, por Administração Direta.

A equipa de jardineiros municipais, durante o ano de 2022, foi composta por um total de 13 elementos, coordenada por um encarregado e sediada nas instalações do Horto Municipal.

Esta equipa, além da manutenção habitual do Lote 3 e temporariamente do Lote 1A, procedeu a um conjunto de tarefas e trabalhos específicos e excepcionais, nomeadamente:

- Requalificação do jardim frente ao Campo de Ténis, na sequência da obra de construção do Campo de feitas pelo Club de Ténis.



Plantações de bulbosas nos canteiros da Av. 3 do Brasil



Tutoragem de árvores na Praia da Claridade

Os Serviços também promoveram a cedência e recolha de vasos de arbustos decorativos, incluindo transporte, a serem usados como apoio a eventos da Autarquia ou promovidos por entidades terceiros. Igualmente procedeu-se ao tratamento de 80 vasos de decoração, que requereram trabalhos de jardinagem tais como, limpeza, envasamento, poda, rega, etc.

Trabalhos realizados no Horto Municipal:

A política de encaminhamento dos resíduos verdes produzidos pelo Serviço é feita no Horto Municipal após a respetiva separação. Os resíduos lenhosos são encaminhados para a produção de biomassa. Os resíduos verdes são utilizados para compostagem e os restantes seguem para destino final licenciado.

Localização	Espécies	Número de árvores
Rua Levy Paiva Manso	Lagerstroemia indica	2
Praça 8 Maio	Acer sp	2
Rua Fernão Magalhães	Lagerstroemia indica	5
Rua Diogo Cão	Calistemo sp	5
Rua D. Francisco de Almeida	Metrosideros excelsa, Lagunaria patersonii	9
Av. Espanha	Metrosideros excelsa	1
Rua Vasco Traqueia da Gama	Lagerstroemia indica	2
Quinta do Paço (Praça António Sérgio)	Metrosideros excelsa, Lagerstroemia indica, Liquidambar styraciflua	19
Jardim Municipal	Acer negundo "Flamingo", Alnus glutinosa, Betula alba, Jacaranda mimosaeifolia, Liquidambar styraciflua, Magnolia grandiflora, Metrosideros excelsa, Fraxinus angustifolia, Fraxinus excelsior	39
Rotunda do Galo de Ouro	Liquidambar styraciflua, Lagunaria patersonii	11
Parque das Abadias	Alnus glutinosa e Salix babylonica	24
Jardim junto à rotunda da BP	Ficus carica	1
Praça da Europa	Pinus pinea	8
Escola EB1 Costa Lavos	Metrosideros excelsa	4
Praceta José Ledesma Creado	Pittosporum tobira	2
Estacionamento Avenida de Espanha	Metrosideros excelsa	3
R. Eng. Silva (Frente ao Hotel Costa de Prata)	Pittosporum tobira	1
Rua Av. 25 de Abril - Lavos	Metrosideros excelsa	1
Rua Nova, nº11 - Lavos	Metrosideros excelsa	1
Praça da Borloteira (Dia da Árvore)	Metrosideros excelsa, Pinus pinea, Ficus carica, Prunus sp., Quercus robur (Movimento Parq. Verde), Lagunaria patersonii, Liquidambar styraciflua, Quercus sp., Tilia sp., Acer sp., Alnus glutinosa, Photinia sp. Fraxinus sp., Prunus	14
Parque do Lago (Dia da Árvore - Maiorca)	Lagunaria patersonii	1
Av. Mário Soares (Separador da Rotunda Coelho Jordão)	Araucaria	1
Urbanização da Chã	Lagunaria patersonii	2
Costa de Lavos	Metrosideros excelsa	4
Parque das Abadias	Alnus glutinosa	1
Escola Dra. Cristina Torres	Liquidambar styraciflua, Fraxinus sp., Tipuana tipu, Acer sp.	6
	TOTAL	169

Apesar de grande parte das plantas utilizadas nos espaços públicos serem previamente adquiridas na rede comercial de produção de plantas, no Horto Municipal deu-se continuidade à produção de plantas necessárias aos espaços verdes públicos sob responsabilidade Serviços Municipais em regime de administração direta.

Este espaço, base do Serviço, serve também para armazenar todos os corretivos e fertilizantes, sementes, terra, inertes com carácter decorativo nos jardins, etc.

Operações de Abate:

A existência de um património arbóreo envelhecido e com problemas fitossanitários, situação agravada com a ocorrência de temporais, deu-se continuidade às operações de abate de árvores, por questões de segurança de pessoas e bens.

Em 2022 foram abatidas **45 árvores**, nomeadamente na Zona Industrial e Empresarial da Figueira da Foz, Rua Lopo Fernandes dos Condados, Parque das Abadias, Jardim junto à rotunda da BP, Primeira Travessa da Rua dos Condados, Rua Av.ª 25 de Abril, Rua Nova em Lavos, Caes da Alfandega, Jardim Infância das Regalheiras, Rua Bartolomeu Dias, Rua da Fonte, Urbanização do Patracol e Rua da Caniveta.



Abate de Choupo no Caes da Alfandega

Além das árvores removidas verificou-se a queda de 5 árvores no Parque das Abadias, Rua Bartolomeu Dias e Rua Senhor do Areeiro.

Plantação de Árvores

Em 2022 foram **plantadas 169 árvores** distribuídas por diversas artérias da cidade. Plantações promovidas pelo serviço de espaços verdes, bem como, no âmbito de várias empreitadas.

No quadro seguinte, apresenta-se a lista de árvores plantadas por localização:



Plantações na Rua D. Francisco de Almeida



Celebração do Dia Mundial da Árvore



Plantações na Praça da Europa, Av. Saraiva de Carvalho



Plantações na Urbanização da Chã

O serviço é apoiado por duas arquitetas paisagistas e uma engenheira técnica agrária que acompanham todos os processos, elaboram projetos e fiscalização de obras de arquitetura paisagista, acompanhamento de todas as reclamações externas no âmbito dos espaços verdes, emissão de pareceres a processos de obras particulares provenientes da Divisão de Urbanismo e acompanhamento, no terreno de diversas atividades diárias realizadas.

Além das prestações para manutenção dos espaços verdes foram elaborados procedimentos de contratação externa para os seguintes serviços:

Prestação de serviços

Devido à escassez de meios humanos e materiais do Serviço Municipal de Espaços Verdes, recorreu-se a prestadores de serviços externos e especialistas para cada tipo de operações.

Em 2022, além das prestações de serviços já referidas anteriormente, respeitantes à manutenção de espaços verdes na cidade, foram efetuados os seguintes procedimentos concursais:

Tratamento Fitossanitário contra a praga do escaravelho vermelho em palmeiras:

Em 2022 deu-se continuidade ao combate da infestação da praga do escaravelho da palmeira (*Rhynchophorus Ferrugineus*) da espécie *Phoenix Canariensis*, registando-se uma diminuição da sua intensidade, provavelmente devido ao decréscimo do número de exemplares e também, pela eficácia do tratamento aplicado.

Tratamento fitossanitário aos pinheiros para combate da praga da Processionária:

Foi dada continuidade ao tratamento relativo à praga da processionária nos pinheiros (*Thaumetopea pityocampa*) inclusive em espaço urbano. O combate é feito com recurso a microinjeção de fitofármaco, para além da continuidade da aplicação de armadilhas e corte mecânico de zonas contaminadas.

Outros tratamentos fitossanitários

Com as alterações climáticas outras pragas e doenças manifestam-se no estrato arbóreo, nomeadamente o oídio do Plátano e a Abraxas pantaria nos freixos, duas espécies com presença no espaço urbano. De modo a controlar esta doença nestas duas espécies promoveu-se, recorrendo a uma empresa prestadora de serviços, a aplicação de tratamento fitossanitário pelo método de endoterapia.

Avaliação do estado Fitossanitário de duas árvores

A empresa “Fenomenaloasis Lda.” realizou avaliação fitossanitária e biomecânica de duas Araucaria columnaris na Rua Cardoso Marta.

SERVIÇO DE CEMITÉRIOS

O serviço dos cemitérios engloba a gestão direta do Cemitério Setentrional e do Oriental, sendo da responsabilidade da Divisão de Ambiente. Este serviço, assegurado por 6 assistentes operacionais, distribuídos da seguinte forma, 5 no Oriental e 1 no Setentrional. Estes funcionários fazem o atendimento dos familiares que necessitam de alguma informação, fazem inumação, exumação, transladações e manutenção e limpeza dos espaços.

Durante o ano de 2022 foram executadas por este serviço 95 inumações e 7 transladações.

- ❖ No âmbito da função Proteção do Ambiente e Conservação da Natureza, durante o ano de 2022, destacam-se as seguintes obras:

- Conclusão da obra **Requalificação dos Balneários da Praia Junto à Biblioteca da Praia Buarcos / São Julião**, adjudicada em **21 de dezembro de 2021**, à empresa **Aruncalis, Lda**, no valor de **133.302,14 euros**.



Despesas de Capital

valores em euros

DESIGNAÇÃO	VALOR DO INVEST.	EXEC. ANOS ANTER.	EXEC. NO ANO	SITUAÇÃO DO INVEST.
Bom Sucesso				
- Ampliação do Cemitério do Bom Sucesso				
Ferreira-a-Nova				
- Beneficiação da casa mortuária e sanitários do Cemitério	34 223	31 144	3 080	100%
Moinhos da Gândara				
- Cemitério de Moinhos da Gândara	162 928	89 991	72 937	100%
Outros Investimentos				
- Compartic. financ. em projetos promovidos pela CIM-RC - "Prev. Controlo e erradicação de espécies invasoras no território da região de Coimbra"	822	0	822	100%
- Colocação subterrânea de ecopontos e contentores - 2.ª fase	200 030	74 967	125 063	100%
- Requalificação dos balneários da praia, junto da Biblioteca da praia	133 031	0	133 031	100%
- Equipamento diverso para a Divisão do Ambiente	4 518	0	1 875	41%
- Arranjos de fontes e lavadouros	59 970	0	59 970	100%
- Balneários e sanitários diversos	16 677	0	3 996	24%
- Equipamento diverso para o Horto Municipal	706	0	201	28%
- Serviço Veterinário Municipal	944	0	944	100%
- Compartic. financ. em projetos promovidos pela CIM-RC - "FloraReply" (TV)	460	0	460	100%
TOTAL	614 310	196 102	402 378	97%

Despesas Correntes

valores em euros

DESIGNAÇÃO	VALOR
- Limpeza de Praias	132 394
- Manutenção e conservação de zonas verdes	278 674
- Serviços diversos no âmbito do ambiente	422 336
- Transf. de Competências para as Freguesias - Conserv e Manut. Espaços verdes	184 872
- Compartic. financ. em projetos promovidos pela CIM-RC - "FloraReply"	204
- Compartic. financ. em projetos promovidos pela CIM-RC - "Prev. Controlo e erradicação de espécies invasoras no território da região de Coimbra"	1 528
- Rede de Cidades Circulares	1 467
TOTAL	1 021 476

Ano	Despesas de Capital	Despesas Correntes	TOTAL
Habituação e Serviços Coletivos 2022	2 239 580	4 398 290	6 637 871



5.2. FUNÇÕES SOCIAIS

5.2.5. SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E

RELIGIOSOS

5.2.5.1 CULTURA

5.2.5 SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

5.2.5.1 CULTURA

O concelho da Figueira da Foz é dotado de um notável conjunto de espaços culturais - Museu Municipal Dr. Santos Rocha, Biblioteca Municipal Pedro Fernandes Tomás, Núcleo Museológico do Mar, Núcleo Museológico do Sal, Centro de Artes e Espetáculos, Convento de Seiça, Paço de Maiorca, Casa do Paço e Quinta das Olaias - que têm como função fundamental, a interação entre as diversas manifestações culturais e o público.

A Cultura e os equipamentos culturais são cada vez mais espaços dinamizados e onde se realizam atividades essenciais ao desenvolvimento da Cidade e do Conhecimento – uma cultura única, enraizada na história e em que os cruzamentos disciplinares são essenciais: educação, ação social, turismo, desenvolvimento, desporto, juventude.

Os espaços culturais têm vindo a adaptar-se aos novos tempos com equipas pluridisciplinares, parceiros, atuação transversal, pensamento crítico e participativo por parte do público e por parte das equipas. Esta abertura tem sido essencial para captar investimento, parcerias e atrair um número crescente de visitantes, mantendo sempre, com coerência e solidez, as atividades que se desenvolvem nos bastidores de cada equipamento.

A Figueira da Foz conta ainda com cerca de uma centena de coletividades e associações no âmbito do recreio e cultura, com dinamismo próprio, cujas atividades passam pela música, o teatro e o folclore, contando com orquestras filarmónicas, grupos com atividade teatral regular e grupos folclóricos de cariz etnográfico.

A Câmara Municipal incentiva a visita e a adesão às atividades promovidas nos espaços culturais como a Biblioteca, Arquivos Histórico e Fotográfico, Museus, Núcleos Museológicos e Centro de Artes e Espetáculos, afirmando que estes são poderosas marcas identitárias das pessoas e excelentes lugares para a educação, cidadania e partilha de conhecimento.

5.2.5.1.1 BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL PEDRO FERNANDES TOMÁS



biblioteca
pública municipal
Pedro Fernandes Tomás

A Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás (BPMPFT), fundada em 1910, está instalada desde 1974, num edifício criado de raiz, que alberga também Arquivo Histórico, Museu, Arquivo Fotográfico e Auditório Municipais.

Em 2022, a Biblioteca recebeu **40.776 visitantes**, verificando-se uma média mensal de 4.529 visitantes, valor superior ao ano anterior.

Relativamente ao Espaço *Internet* foram registados 2.408 utilizadores e para os postos de Autoformação registaram-se 80 utilizadores, com sessões com 30 minutos, que decorreram na sala de audiovisuais.

Movimentos de Documentação

Foram registadas **2.534 consultas locais** (leitura de presença) e **4.644 empréstimos domiciliários**. Para as publicações em catálogo da biblioteca municipal, movimentadas a partir do sistema de gestão documental *Bibliobase*, a totalidade de movimentos registados ao longo do ano foi de 7.178.

Acervo Documental

Em 2022, efetuaram-se **2.509 novas incorporações no catálogo** e registaram-se **1.310 documentos** provenientes de ofertas recebidas de particulares e instituições. As ofertas de particulares – 1.092

documentos - foram incorporadas nos acervos das bibliotecas da Divisão de Cultura ou integradas em diversos projetos apoiados pela biblioteca municipal. De considerar ainda, 218 volumes resultantes de ofertas de instituições ou dos próprios autores e editoras, alguns dos quais, recebidos no âmbito de permuta.

Relativamente às ofertas a outras instituições, foram doadas **316 publicações**, 96 para Bibliotecas Escolares, 196 para outros projetos de promoção da leitura da Biblioteca Municipal com a comunidade e 24 publicações para permuta.

Foram efetuados 3.324 registos relativos a novas edições em catálogo: 2.151 Monografias, 7 (títulos) Seriados, 339 Artigos (catalogação analítica), 378 DVD/CD/Multimédia e 449 Partituras (música manuscrita e impressa).

Organização de espaços e documentos em depósito

Deu-se continuidade à reorganização e arrumação dos depósitos por legados, temas e coleções.

➤ **Descarte de publicações**

Com vista à gestão do espaço físico da Biblioteca e renovação da sua coleção, procedeu-se ao descarte de publicações, recursos não impressos e fontes de informação velhos, danificados, desatualizados para abate à coleção, e ao levantamento de obras com pouca procura por parte do leitor e/ou repetidas, com a finalidade de lhes dar outro destino (outras instituições, oferta pública e diferentes projetos).

Referência

➤ **Atendimento na Sala Figueirense**

Parte essencial do atendimento de referência é efetuado a partir do atendimento disponibilizado na Sala Figueirense, com o apoio técnico de outras unidades orgânicas da Divisão de Cultura, bem como por consulta a colaboradores e grupos externos da comunidade, com conhecimento de referência no âmbito da história local. Em 2022 foram efetuadas cerca de 140 questões de referência, recebidas presencialmente, por *e-mail* ou outra via, através de atendimento personalizado. Foram reproduzidas digitalmente 960 imagens como resposta a solicitações via *e-mail*.

Divulgação

Os leitores podem aceder aos conteúdos tratados pela biblioteca na *web*, através do Projeto Digital Biblioteca Figueirense que disponibiliza um catálogo da biblioteca, consultando o *site* do município. Acessos *Web* ao catálogo opac - 4.101 visitas.

A base bibliográfica com acesso *online* - **Base de Música**, obteve 3.000 registos bibliográficos de música impressa e manuscrita pertencentes ao vasto espólio musical da Biblioteca Municipal, dos quais 333 foram introduzidos em 2022.

Mantém-se ativa e atualizada a página da Biblioteca Municipal no *Facebook*, através da qual têm sido divulgadas as inúmeras atividades desenvolvidas e outras publicações de índole cultural, acolhida com elevado grau de recetividade por parte de utilizadores e amigos. Em 2022 a página de *Facebook* captou 348 novos seguidores, um aumento de 72,3% relação ao ano 2021.

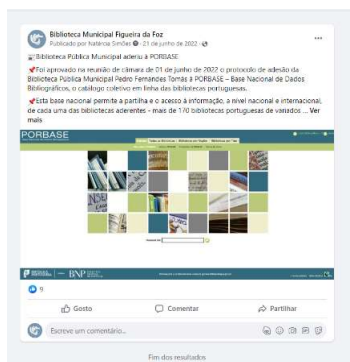
PROJETOS

➤ **Disponibilização do acesso ao recurso *PressReader* - Plataforma de periódicos digitais**

No âmbito da iniciativa conjunta da Rede Intermunicipal de Bibliotecas da Região de Coimbra da CIM(RC) e Municípios, foi disponibilizado, a partir de abril, o acesso livre à plataforma *PressReader* para todos os sócios da Biblioteca Municipal, através do *email* atualizado constante nas respetivas fichas de leitor. Este recurso proporciona o acesso a uma vasta gama de publicações da imprensa nacional e internacional – cerca de 7.000 publicações.



➤ **Integração na Rede PORBASE – Base Nacional de Dados Bibliográficos**



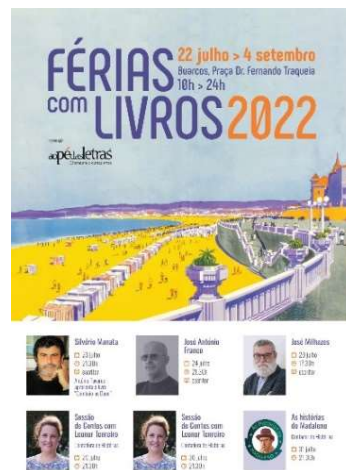
No dia 1 de junho foi assinado o acordo que integrou a Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás na PORBASE – catálogo coletivo em linha das bibliotecas portuguesas - e que constitui a maior base de dados bibliográficos do País, coordenada pela Biblioteca Nacional de Portugal (BNP).

➤ **Colaboração com instituições locais**

No âmbito do Protocolo de cooperação e apoio estabelecido com a Junta de Freguesia de Moinhos da Gândara, foram disponibilizados 190 novos títulos no catálogo da Biblioteca Idalécio Cação, instalada no edifício da referida Junta.

➤ **Colaboração na iniciativa “Férias com Livros”**

A Biblioteca Municipal deu o seu apoio logístico à iniciativa “Férias com Livros”, que marcou presença em Buarcos, entre julho e setembro, e foi palco de várias iniciativas no âmbito da promoção da leitura.



➤ **Mostras documentais**

Março – “Figueira Vila”

No âmbito da comemoração dos 250 anos de elevação da Figueira da Foz a Vila e em parceria com o Museu, Arquivos Histórico e Fotográfico, esteve patente ao público no Museu Municipal, onde se manteve aberta até setembro.

Setembro – “Figueira Cidade”

Dando continuidade a um ciclo de iniciativas culturais e desportivas, promovidas pela Comissão de Cultura que evocam os 140 anos de cidade, iniciados no ano transato, esta exposição mantém-se patente no Museu Municipal até março de 2023 e contou com a parceria do Museu e Arquivos Histórico e Fotográfico.

➤ **Livro do Mês**

Iniciativa de promoção da leitura que se manteve, dando o destaque mensal a uma obra, normalmente novidade, apresentada ou a apresentar nas *5.as de Leitura*, ou selecionada em função do tema ou do autor.



POLOS DA BIBLIOTECA MUNICIPAL

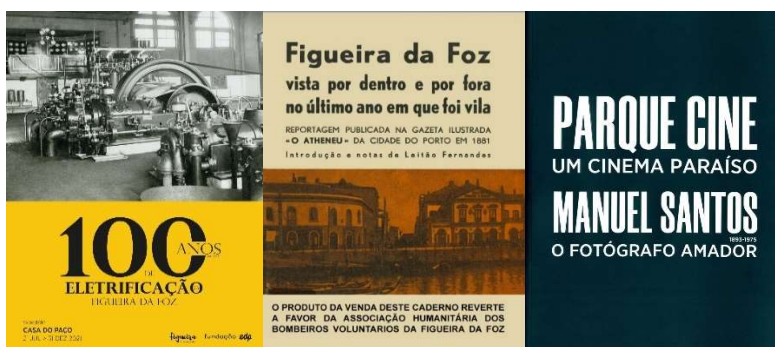
Os núcleos especializados da biblioteca municipal no Museu Municipal Santos Rocha e no Núcleo Museológico do Mar, registaram a entrada de 86 documentos e tratamento documental de 183 novas monografias.

O polo da Biblioteca de Praia, na Praia da Torre do Relógio, funcionou nos meses de julho e agosto, diariamente entre as 10 e as 16 horas, exceto aos domingos e feriados. Disponibilizaram-se livros e periódicos para consulta local e empréstimo domiciliário e ainda um posto de consulta de *internet*. Contou com a presença de cerca de **821 leitores**.

Edições Municipais e Lançamentos/apresentações de livros, traduções e revisões de textos

Publicações municipais

- **100 anos de eletrificação da Figueira da Foz** - (coleção Cadernos Municipais – nº 56)
- **Figueira da Foz vista por dentro e por fora no último ano em que foi vila** - (reedição fac-similada, fora de coleção)
- **Catálogo de exposições no Quartel da Imagem** - (revisão de textos e versão inglesa)



Lançamento de Livros

- **Lançamento dos livros dos vencedores do Prémio literário João Gaspar Simões:**
 - **Mês de Abril:** "Madalena" de Isabel Rio Novo, vencedor em 2016
 - **Dia 23 julho** | 21h30

Apresentação do Prémio Literário João Gaspar Simões 2021

«Comboio na Duna», Silvério Manata, vencedor da edição

2020/2021

Local: Praça Dr. Fernando Traqueia, em Buarcos

Iniciativa: Ao Pé das Letras

Apresentação: António Tavares.



➤ OUTROS



Dia 28 setembro | 21h00

Local: Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás

"O Novembro que Abril não merecia", Professor Doutor **António Avelãs Nunes**, Professor Catedrático Jubilado da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

Promotor: Comissão Concelhia do PCP na Figueira da Foz, e contou com o apoio do Município da Figueira da Foz.

Público: 50 pessoas.

Dia 11 dezembro | 16h30

Local: Auditório Municipal

“A Felicidade no Fim do Mundo” - **Gonçalo Cadilhe**

Público: 75 pessoas.

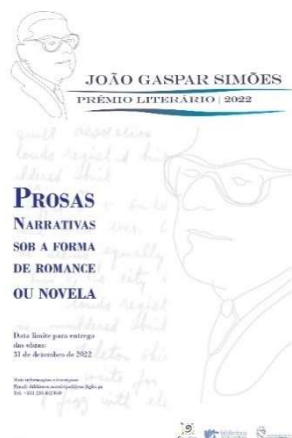
Uma narrativa ficcional, uma criação original e surpreendente que conta com a colaboração do filho, António Cadilhe.

➤ **OUTROS TRABALHOS**

- Traduções diversas para inglês e francês;
- Pesquisa e elaboração de conteúdos textuais e visuais para videograma sobre os 50 anos do início do Festival Internacional de Cinema da Figueira da Foz;
- Leitura crítica da tese de mestrado “A Ordem Terceira da Figueira da Foz” e emissão de parecer sobre apoio financeiro à respetiva publicação;
- Coordenação e revisão linguística e tipográfica de livro sobre a freguesia do Alqueidão (a ser publicado em março de 2023 na coleção Cadernos Municipais);
- Coordenação e revisão linguística e tipográfica de livro sobre a História de Buarcos (a ser publicado em julho de 2023 na coleção Cadernos Municipais)



PRÉMIO LITERÁRIO JOÃO GASPAR SIMÕES



Instituído pelo Município da Figueira da Foz em 2009, visa incentivar a escrita e a criatividade dando continuidade aos seus objetivos de promoção da literacia, estimulando a evolução criativa individual e, ao mesmo tempo, homenageando um figueirense, figura de destaque da literatura nacional.

Em 2022 realizou-se o lançamento dos livros vencedores do Prémio Literário João Gaspar Simões de 2016 e 2020/2021: “Madalena” de Isabel Rio Novo e “Comboio na Duna”, de Silvério Manata, respetivamente.

Já na sua **VII Edição, 2022/2023**, foi iniciado o processo de receção de obras concorrentes ao referido Prémio, tendo sido finalizado no último dia do ano de 2022. Foram recebidas 49 obras a concurso.

CONCURSO CONCELHIO DE LEITURA

O Município da Figueira da Foz, através da sua Biblioteca Municipal e no âmbito do trabalho realizado pelo GTC- Grupo de Trabalho Concelhio para as Bibliotecas da Figueira da Foz, organizou a **IX edição do Concurso Concelhio de Leitura da Figueira da Foz 2022**.

As provas da fase final decorreram no Auditório Municipal no dia 4 de março, para escolas de 1º e 2º CEB, e no dia 7 de março para escolas de 3º CEB e Ensino Secundário, e tiveram a participação de público escolar e famílias que quiseram apoiar os concorrentes.

Realizaram as provas da fase final os alunos vencedores na fase escola, realizada nas escolas do concelho: 69 alunos de 1º CEB, 21 alunos de 2º CEB, 21 alunos de 3º CEB e 9 alunos de Ensino Secundário.

Os vencedores do CCL Figueira da Foz foram concorrentes às provas da Fase Intermunicipal do 15º Concurso Nacional de Leitura 2022, que se realizou na Lousã.



Todos os alunos receberam lembranças e os vencedores receberam prémios oferta do Município.

SERVIÇO EDUCATIVO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL

Em 2022 a Biblioteca Municipal da Figueira da Foz manteve a realização de iniciativas presenciais e *online*, permanecendo sempre próxima da comunidade. A página de *Facebook* continuou a ser a ferramenta de excelência para aproximação ao público, servindo de suporte à divulgação de atividades e recursos. Sempre que possível realizaram-se ações com público presente em sala, no entanto não deixaram de acontecer iniciativas *online* com a comunidade sénior, público escolar e público em geral.

O trabalho em colaboração com entidades parceiras alargou as realizações, especialmente no âmbito da promoção da literacia científica.

No período de verão a realização de atividades presenciais foi também frequente na Biblioteca de Praia, ao ar livre, e para cumprimento do plano de ações de educação ambiental do programa Bandeira Azul 2022

O trabalho de serviço educativo desenvolvido durante o ano continuou a apoiar-se em recursos humanos voluntários.

Do conjunto de iniciativas promovidas em 2022, destacam-se as seguintes:

Colaborações e Parcerias

- **Parceria com a ARS CENTRO** – Centro de Respostas Integradas de Coimbra/ Equipa de Tratamento da Figueira da Foz - **Projeto “Biblioteca Fora de Portas”** – foram colocados **109 documentos**.

Foram promovidas iniciativas no local, especialmente orientadas para a participação do público e realizadas sem a presença de elementos da biblioteca municipal ou voluntários, pois continuaram a verificar-se alguns constrangimentos à presença de elementos externos.

Foram assinaladas as seguintes datas comemorativas: Dia Mundial da Escrita à Mão, Dia dos Namorados, Dia de S. João, Dia da Juventude, Dia da Alimentação, Dia do Origami e no mês de dezembro foram disponibilizados materiais para que o público pudesse construir enfeites em papel para decorar a árvore de Natal.

- **Parceria de colaboração com o Centro Social e Paroquial do Paião** – Em 2022 foram realizadas algumas sessões presenciais, mantendo-se a realização de sessões *online*, por videochamada, na forma de conversas sobre diferentes temas e com o objetivo de incentivar a partilha de memórias. Foram assinaladas as seguintes datas comemorativas: Dia Mundial do Mágico, Dia do Bombeiro, Dia Internacional da Literacia e da Biblioteca e Dia do Idoso. Foram ainda realizadas sessões da arte Macramé e um atelier presencial de construção de flores através de dobragem de papel, na técnica do Origami.

- **Parceria com a Junta de Freguesia de Quiaios** - Do plano de ações aprovado para realização no âmbito da parceria de colaboração com a Junta de Freguesia de Quiaios realizaram-se 4 ações comemorativas do Dia dos Namorado, Dia Mundial do Livro, Dia Mundial das Bibliotecas e Dia Mundial da Alimentação.

- **Parceria de colaboração com a Associação dos Amigos do Convento de Santa Maria de Seixa – SMS** - no âmbito do trabalho realizado no “Projeto Rios”, através do qual a associação adotou um trecho da Ribeira de Seixa, localizado junto ao Convento de Santa Maria de Seixa.

Promove o envolvimento local das pessoas, incentivando uma relação de proximidade com rios e ribeiras através da adoção de um troço de 500 metros de cumprimento de um desses cursos de água.



A Biblioteca Municipal apoiou esta iniciativa da Associação, organizando 5 iniciativas: comemoração do “Dia Mundial da Água” com participação da Associação de Beneficiários da Obra de Fomento Hidroagrícola do Baixo Mondego; comemoração do “Dia Mundial do Ambiente” com a realização de uma palestra *online* com o título “*O fascinante mundo dos polinizadores em Portugal*”, que teve a colaboração da Universidade de Coimbra; realização no Quartel da Imagem, no âmbito da 14.ª «Conversas com Saber», a apresentação da

separata «*O Mosteiro Cisterciense de Santa Maria de Seixa: Elementos da sua História*», da autoria do Professor Saúl Gomes; comemoração do “Dia Mundial do Artista” com a visita à Ribeira de Seixa, conhecendo o trabalho do “Projeto Rios” e comemoração do “Dia Mundial dos Rios”, realizada no Auditório Municipal com uma palestra de um professor da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.



- “**Biblioteca Fora de Portas – LER EM CASA**” – Este projeto surge com a colaboração da SMS -



Associação dos Amigos do Convento de Santa Maria de Seixa e promove o empréstimo domiciliário de conjuntos de livros a famílias que habitam na localidade de Casenho, Borda do Campo.

Em 2022 a biblioteca continuou a colocar livros, jornais e revistas na Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de

Torneira e Serrião, na localidade de Torneira, Borda do Campo, mas alargou a presença em mais 3 associações da zona sul do concelho, colocando caixas com livros e revistas nas salas de convívio de: Centro Cultural e Recreativo *OUCOFRA*, Associação Desportiva Cultural e Recreativa *VATECA* e Centro Cultural Desportivo e Recreativo de Matas e Cipreste.

- **Colaboração com a ABFM – Associação de Bodyboard Foz do Mondego** – com a realização de sessões *online*, por

videochamada, para turmas de alunos de escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico, orientadas por um Nadador Salvador e Monitor da ABFM, como forma de enriquecer e valorizar o conhecimento das crianças sobre a proteção do mar e da vida marinha, sobre a praia e os comportamentos seguros em férias, investindo na formação de cidadãos informados e protetores da sua comunidade, do ambiente e do planeta. Em março, abril e maio, realizaram-se **10 sessões** com a participação de 19 turmas de alunos das escolas de 1.º CEB



do Viso, Abadias; Centro Escolar São Julião/Tavarede; Colcheia – Conservatório de Música David Sousa; Jardim-Escola João de Deus 1 e Jardim-Escola João de Deus 2.

- **Colaboração com a APPACDM da Figueira da Foz** - trabalho regular para a comunidade local com necessidades especiais, nomeadamente, com utentes dos Centros de Atividades Ocupacionais da APPACDM.

Em 2022, foram realizadas 3 sessões de leitura de contos e jogos nas praias com Bandeira Azul e 2 oficinas de dança e expressão corporal orientadas pela Voluntária e bailarina *Royssel Afonso*, com a participação dos utentes do CAO de Buarcos e do CAO das Alhadas.

Realizaram-se as seguintes ações em 2022: 1 oficina de dança e expressão corporal para utentes do CAO de Cova-Gala, da APPACDM; nas praias com Bandeira Azul decorreram: 2 sessões de leitura de contos e jogos, 1 *atelier* criativo ambiental e 1 *Workshop* de Segurança na Praia, orientado por um Nadador Salvador, para este público; e comemoração do “Dia do Origami” para os utentes do Centro de Atividades Ocupacionais de Buarcos.

- Colaboração com a BOLSA DE VOLUNTARIADO DA FIGUEIRA DA FOZ

A colaboração regular de elementos da Bolsa de Voluntariado do Município deu apoio a diversas atividades de serviço educativo. Em 2022 teve especial relevância a participação de uma bailarina e professora de dança, que realizou aulas de dança e movimento com grupos de crianças e com público com necessidades especiais. Nas 5 aulas realizadas participaram 4 turmas de alunos da EB1 do Viso e um grupo de jovens/ adultos com necessidades especiais.

- Colaboração com a DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E ASSUNTOS SOCIAIS DA CMFF

A Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás promoveu nos sábados de maio a atividade «*Conto Por Conto*», uma iniciativa de promoção da inclusão e da interculturalidade, enquadrada nos objetivos do Plano Municipal de Inclusão. Famílias e crianças de várias nacionalidades, a residir no concelho da Figueira da Foz, partilharam hábitos culturais e estórias tradicionais.



PROJETOS EDUCATIVOS DE CONTINUIDADE

- Baú das Histórias – 16ª

Edição - Este projeto formativo de incentivo à leitura e à escrita teve a participação de 13 turmas de alunos de 11 Escolas do concelho, nomeadamente: 1º CEB de Abadias; Costa de Lavos; Paião; Serrado; Santa Luzia;



Regalheiras; Quiaios; Viso; Jardim-Escola João de Deus de Alhadas; Jardim-Escola João de Deus 2 e Colcheia – Conservatório de Música David. O projeto assinalou com as escolas o Centenário do Nascimento do escritor José Saramago propondo aos alunos um texto para início das histórias a partir do conto “*O Silêncio da Água*”.

- **Sábado a Ler – Atividade de promoção da leitura** – durante o ano de 2022 deu-se continuidade a este projeto, a decorrer no primeiro sábado de cada mês com a leitura de um conto e realização de uma atividade temática.

- **Hora do Conto** - Em 2022 a leitura de contos para grupos de crianças e adultos continuou a realizar-se na Biblioteca Municipal, nas praias, nas escolas e com público sénior em Lares e Centros de Dia.

Neste período aconteceram 98 sessões de leitura, com livros do fundo documental da biblioteca, para cerca de 2.000 participantes, alunos e professores de escolas e Jardins de Infância do

concelho, comunidade sénior, crianças e adultos em férias. Em julho e agosto também se realizou na Biblioteca de Praia e em praias do concelho.

- **O Leitor do Mês** - Este projeto continuou a promover a leitura e a utilização do fundo documental infanto-juvenil, dinamizando a utilização do serviço de empréstimo domiciliário junto do público mais jovem. Em cada mês foi escolhido o leitor mais assíduo na utilização deste serviço, que recebeu a oferta de um livro. Os livros oferecidos neste âmbito são provenientes de ofertas recebidas de entidades e particulares. Em 2022, foram contempladas 20 crianças com oferta de livros.

- **Comunidade de Leitores da Biblioteca Municipal da Figueira da Foz** – As reuniões mensais da Comunidade de Leitores da Biblioteca Municipal da Figueira da Foz continuaram a realizar-se, com participação variável, e decorreram na Sala Figueirense da Biblioteca Municipal. De janeiro a novembro a Comunidade de Leitores continuou a comemorar o Centenário de José Saramago, propondo, em cada mês, a leitura de um livro do escritor, a par com um segundo título escolhido mensalmente.

Em janeiro assinalou-se o 10º aniversário da Comunidade de Leitores com uma sessão muito participada e que foi orientada pela Drª Carla Edite Ascenso, que participou na criação deste grupo e foi a primeira Coordenadora. Em 2022 realizaram-se 11 sessões com uma média de participações de 10 pessoas em cada sessão. Em 19 de setembro, a Comunidade de Leitores esteve representada no **I Encontro de Grupos de Leitores da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas**, que decorreu na Maia, organizado pela Direção Geral do Livros, Arquivos e Bibliotecas e onde estiveram Grupos de Leitores de todo o país.



O Serviço Educativo noutros espaços



O Serviço Educativo continuou a realizar atividades em espaços exteriores, aproximando a biblioteca municipal e os seus serviços à comunidade, promovendo a leitura e a aproximação ao público não leitor. São exemplo desta ação as seguintes iniciativas:

- Colaboração no Projeto Municipal Bandeira Azul, com a realização de atividades de educação ambiental, com o tema “*Recuperação de Ecossistemas*”, com participação gratuita de crianças e adultos em férias.

- Neste âmbito realizaram-se as seguintes ações:

- **Dia 2 de julho – PERCURSO GUIADO NAS DUNAS DE QUIAIOS**, visita guiada na Praia de Quiaios, para descobrir o ecossistema dunar, orientada por um licenciado em Eco-Agroturismo pela Escola Superior Agrária de Coimbra e Mestre em Ecologia Aplicada pela Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade de Coimbra. Investigador do Centro de Ecologia Funcional, membro da equipa Invasoras.pt e Voluntário da Sociedade Portuguesa de



Botânica, e a fazer doutoramento em Ciências Agrárias e Ambientais na Universidade de Évora. Teve a participação de um grupo de 7 jovens Escoteiros da Figueira da Foz, com idades entre 14 e 15 anos, acompanhados por 3 guias, e de 2 jovens de 15 anos, em férias naquela localidade.

- Dia 27 de julho – O ECOSISTEMA SERRA DA BOA VIAGEM

- palestra informativa seguida de uma visita guiada na Serra da Boa Viagem. A ação foi orientada por Professores e uma Investigadora do Departamento de Ciências da Vida - Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, para dar a conhecer a vegetação espontânea da Serra da Boa Viagem e os seus polinizadores e as ações de recuperação de ecossistemas florestais (ardidos, destruídos por temporal, pela ação do homem...). A iniciativa promoveu também um melhor conhecimento dos percursos e trilhos que existem na serra. Participaram 26 pessoas, crianças, jovens e adultos, numa ação que teve a duração de 4 horas, aproximadamente.



- ATELIER CRIATIVO AMBIENTAL



Realizaram-se 3 ateliers ambientais para 57 crianças, jovens e adultos, acompanhados por 6 monitores. Foram utilizados materiais reciclados e fizeram-se leituras de contos sobre temas ambientais:

Dia 15 de julho – na PRAIA TORRE DO RELÓGIO/ Biblioteca de Praia - 45 crianças e jovens, de 06 a 12 anos de idade, com 3 monitores. Realizaram-se 2 sessões do atelier.

Dia 12 de agosto – na PRAIA COVA-GALA - 12 jovens e adultos com necessidades especiais, do Centro de Atividades Ocupacionais da Gala, da APPACDM de Coimbra, acompanhados por 3 monitoras da instituição.

- Sessões do WORKSHOP DE SEGURANÇA NA PRAIA

Nos meses de junho, julho e agosto realizaram-se nas praias sessões informativas orientadas por Nadadores-Salvadores. Com o objetivo de informar sobre regras de segurança e alertar para cuidados a ter com o sol, na preservação das praias e da vida marinha, estas sessões tiveram participação de público de todas as idades. Realizaram-se 11 sessões nas praias de Buarcos; Costa de Lavos; Cova Gala; Torre do Relógio; Tamargueira; Leirosa; e Praia do Hospital, com a participação de 320 crianças e 45 adultos (professores, pais e outro público) e público com necessidades especiais.

- LIVROS COM AREIA – as histórias vão à praia

A leitura de contos infantis, seguido de sessões de jogos tradicionais ou de ateliers criativos, aconteceram nas praias durante o verão, explorando temáticas ambientais e de sustentabilidade, para grupos de crianças em ATL ou famílias em férias e também para público com necessidades especiais. Realizaram-se 19 sessões com participação de 330 crianças e de 50 adultos. As sessões decorreram na Praia de Buarcos; Praia da Claridade/ Biblioteca de Praia; Praia do Hospital; Praia da Cova-Gala; e Praia da Leirosa.



- Dias 6 e 20 de agosto - AULA DE TAI CHI NA BIBLIOTECA DE PRAIA



Nos dias 6 e 20 de agosto, numa colaboração voluntária com a Biblioteca Municipal, realizaram-se duas sessões/aulas de *Tai Chi* para público em geral. Esta modalidade trabalha a saúde mental e a saúde física de forma interrelacionada, como um todo, e a sua

prática promove a coordenação entre a respiração e a forma de movimentação harmoniosa característica do *Tai Chi*, aumentando a concentração e a tranquilidade mental, emocional e corporal. Com participação gratuita, as duas sessões tiveram 19 participantes adultos.

Apresentações, Comemorações e Palestras

Em 2022, a Biblioteca Municipal deu continuidade ao trabalho desenvolvido para apoiar os autores, facilitando a sua aproximação com público através da apresentação dos seus livros e promovendo ações culturais e formativas para toda a comunidade:



- **DIA MUNDIAL DA MULHER – Dia 8 de março** – conversa com a Dr.^a Isabel Carvalho, uma mulher figueirense que foi diretora do periódico “Voz da Figueira”, através de videochamada, com a turma de alunos de 4º ano de escolaridade da EB1 de Quiaios, sobre o papel e a importância da imprensa local e sobre o seu trabalho enquanto diretora de um periódico.

- **A BIBLIOTECA VAI À ESCOLA COM LURDES BREDA - Dia 2 de junho** - foi assinalado o Dia Mundial da Criança com a comunidade escolar de Alhadadas com a visita da escritora Lurdes Breda à Escola do 2º e 3º Ciclos Pintor Mário Augusto, para apresentar os seus livros. A escritora realizou 2 sessões de promoção da leitura em que também participaram os alunos da escola de 1º CEB. A escritora visitou ainda a sala Infante-Juvenil da Biblioteca Municipal e apresentou os seus livros a uma turma de alunos da EB1 Rui Martins.

- **DIA MUNDIAL DO TURISMO** - com a participação da Dr.^a Maria Isabel Simões, realizou-se uma ação comemorativa do Dia Mundial do Turismo na Biblioteca Municipal, com a presença de uma turma de alunos de 4º ano de escolaridade da EB1 do Paião. A convidada, professora e investigadora de história local, falou sobre a evolução do turismo na Figueira da Foz e sobre os diferentes turistas que, ao longo dos anos, têm visitado a cidade.

- **DIA MUNDIAL DO COMBATE AO BULLIYNG** - Em outubro assinalou-se o Dia Mundial do Combate ao *Bullyng* e da Paz nas Escolas com a presença do *Sensei* Carlos David, da Associação de *Karate* da Figueira da Foz, que dinamizou uma sessão com uma turma de alunos do 4º ano de escolaridade da EB1 Abadias, lembrando que a violência nunca é resposta para o confronto de ideias e para a resolução de situações.

- **APRESENTAÇÃO DE PEÇA DE TEATRO DE MARIONETAS** - Foi apresentada no Auditório Municipal, para a comunidade de ensino pré-escolar do concelho, a peça de teatro de marionetas “*Tatá & Totó- Histórias de Ratos*”, uma história sobre livros, bibliotecas, e sobre a importância de ler e ouvir histórias. Nas 2 sessões apresentadas participaram 340 crianças e Educadores dos Jardins de Infância João de Deus; Casa da Criança de S. Julião; Centro Social Bem Querer -

Brenha, Centro Escolar S. Julião/Tavarede; Colcheia – Conservatório de Música David Sousa; Casa de S. Pedro, Buarcos; Misericórdia-Obra da Figueira; Centro Escolar Bom Sucesso; e crianças acompanhadas pelos pais.

- APRESENTAÇÃO DE PEÇAS DE TEATRO PARA PÚBLICO ESCOLAR

Apoiando a formação da comunidade escolar do concelho, a Biblioteca Municipal organizou a apresentação, no Auditório Municipal e no Centro de Artes e Espetáculos, de peças de teatro a partir da adaptação de obras literárias de leitura obrigatória para os alunos.

- **Mês de fevereiro - Peça de teatro “FARSA DE INÊS PEREIRA”**, assistida por 370 alunos e professores, da Escola Secundária Dr. Bernardino Machado; Escola Secundária de Cristina Torres; Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho e EPPF/INTEP.

- **Mês de abril - Peça de teatro “OS MAIAS”**, assistida por 440 alunos e professores, da Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho, Escola Secundária Dr. Bernardino Machado e EPPF/INTEP.

- **Mês de maio - Peça de teatro “LUÍS - O POETA E O HOMEM”**, no âmbito do Dia Mundial da Língua Portuguesa, com a participação de 230 alunos e professores da Escola Secundária Dr. Bernardino Machado e EPPF/INTEP.

- **Mês de maio - Peça “MEMORIAL DO CONVENTO”**, assistida por 223 alunos e professores da Escola Secundária de Cristina Torres, Escola Secundária Dr. Bernardino Machado e EPPF/INTEP.

- **Mês de outubro - Espetáculo “QUEM QUER SER SARAMAGO”** por Andante – Associação Artística, um espetáculo que abordou diversas obras de José Saramago. Realizaram-se 2 sessões assistidas por 340 alunos e professores da Escola Secundária de Cristina Torres, Escola Secundária Dr. Bernardino Machado; Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho e EPPF/INTEP.

- COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE JOSÉ SARAMAGO

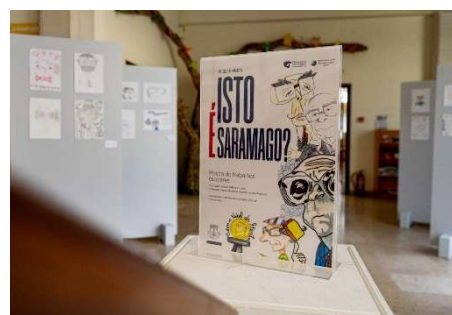
Em 2022 o Serviço Educativo continuou a comemorar, com a comunidade escolar, o centenário do nascimento do escritor José Saramago, organizando diversas iniciativas que tiveram larga participação das escolas do concelho.

- **“FLORES DA IMAGINAÇÃO”** – decorreram sessões de leitura do conto nas escolas com turmas de alunos de 1º Ciclo do Ensino Básico, nomeadamente: Escola de Abadias; Costa de Lavos; Paião; Santa Luzia; Centro Escolar São Julião / Tavarede; Alqueidão e Colcheia - Conservatório de Música David Sousa, e Quaios, num total de 11 sessões com participação de alunos dos diferentes anos de escolaridade. A partir destas ações, foram construídas flores em diferentes materiais, para uma exposição na Biblioteca Municipal com 53 trabalhos, durante os meses de março e abril, visitada por escolas e público em geral.



- **MOSTRA DE CARICATURAS | «Isto é Saramago?»**

A comunidade escolar de 3º CEB e de Ensino Secundário realizou trabalhos de caricatura de José Saramago e de personagens das suas obras. Os trabalhos foram realizados por alunos da Escola Secundária Cristina Torres, e estiveram expostos, cerca de meia centena, durante os meses de setembro e outubro.



- MOSTRA DE TRABALHOS DE ILUSTRAÇÃO - «Ilustrar Saramago»

Esteve ainda patente na Biblioteca Municipal, durante os meses de outubro e novembro, uma mostra de trabalhos de desenho de alunos de 12º ano 21/22, da Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho, realizados na Oficina de Artes, no âmbito do Plano Nacional das Artes.



Também no âmbito das comemorações, foram apresentadas, no Auditório Municipal, **2 peças de teatro para escolas**, a partir de obras de José Saramago:

- Em maio foi apresentada a **peça “MEMORIAL DO CONVENTO”**
- Em outubro foi apresentado o **espetáculo “QUEM QUER SER SARAMAGO”** por Andante – Associação Artística, que explora conteúdos de diversos livros do autor.



Mostras Documentais, Exposições e Outras Propostas Criativas e de Leituras



- Propostas de Leitura – Novidades e Temáticas – Diversas mostras bibliotecárias temáticas de livros infantis adquiridos pela sala Infanto-Juvenil, realizadas ao longo do ano.

- Exposição Bibliográfica Itinerante - “Alice no País das Maravilhas” – decorreu durante os meses de março e abril. Da autoria da Direcção-Geral de Tradução da Comissão Europeia, a exposição era composta por 37 exemplares da obra, em diferentes línguas, com edições de cada país. A iniciativa resultou de colaboração com o *Europe Direct* da Região de Coimbra e Leiria, através da Rede Intermunicipal de Bibliotecas da Região de



Coimbra (RIB – RC).



- Mostra de Presépios e Árvores de Natal - A exemplo de anos anteriores, a Biblioteca Municipal assinalou o Natal, com uma mostra de presépios e árvores de Natal construída com a participação de escolas e público em geral.

Estiveram patentes nesta exposição muitos trabalhos executados em diferentes materiais, especialmente utilizando materiais reciclados.

Formação de Leitores

Visitas Guiadas – Em 2022 realizaram-se 10 visitas para turmas de alunos das escolas de 1º CEB de Quiaios e Viso; para as crianças do Jardim de Infância do Alqueidão; crianças e jovens em férias, em grupos de ATL e ainda para 2 grupos de formandos adultos, a frequentar cursos de formação do IEFP. Estas visitas foram acompanhadas por técnicas da Biblioteca



Municipal, que orientaram e esclareceram sobre o seu funcionamento, a forma como os espaços e as coleções estão organizadas e são disponibilizadas ao público.

Crossing Zone da Biblioteca Municipal da Figueira da Foz - O movimento *BOOKCROSSING* foi constituído em 2001 nos Estados Unidos, com a criação do site oficial www.bookcrossing.com e rapidamente se tornou uma enorme biblioteca virtual. Os livros podem ser deixados em “Crossing Zones” oficiais espalhadas por todo o mundo. Uma delas está instalada na Biblioteca Municipal da Figueira da Foz, desde 2008. Em 2022 foram aqui registados e inseridos no circuito do *Bookcrossing* **16 livros** novos livros.



Biblioteca Municipal na Praia



Nos meses de julho e agosto, a biblioteca municipal disponibilizou à comunidade, um espaço muito procurado no verão, situado na **Praia da Torre do Relógio**, com horário de funcionamento das 10H00 às 16H00, diariamente, exceto aos domingos e feriados, disponibilizando ao

público serviço de empréstimo domiciliário de livros; leitura de periódicos diários; um posto para consulta de internet e atividades lúdicas para crianças. Os grupos de crianças eram recebidos nas atividades mediante marcação prévia. Neste período realizaram-se 21 atividades de leitura de contos, *ateliers*, jogos na areia, *workshop* de segurança na praia, aulas de *Tai Chi*, e outros, com a participação de 340 crianças, jovens e público em férias. Foi dada continuidade ao projeto municipal “Programa de Ocupação de Jovens 2022” com a participação de jovens figueirenses que tiveram oportunidade de conhecer e participar no trabalho desenvolvido neste espaço para a comunidade.

INCENTIVO E PROMOÇÃO DA LEITURA

PROJETO - 5ªs de Leitura

O projeto das *5as. de Leitura* visa a promoção e o incentivo à leitura através da realização de encontros/tertúlias com o público e escritores de língua portuguesa, bem como, a divulgação das respetivas obras literárias.



5ªs DE LEITURA
na biblioteca da figueira da foz

Estas ações ocorrem às quintas-feiras, na Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás e pontualmente, noutros equipamentos culturais do Município. Em 2022 estes encontros integraram o programa de atividades comemorativas da elevação, em 1771, da Figueira da Foz à categoria de Vila e em 1882, à de Cidade.

Neste projeto participaram ao longo do ano de 2022, os seguintes escritores:



10 FEV | 21h30

Miguel Jesus (Miguel Gizzas), autor, escritor e músico e a editora **Maria do Rosário Pedreira** (Grupo Editorial LeYa)

Moderação de Teresa Carvalho

Público: cerca de 40 pessoas

Neste encontro, o convidado Miguel Jesus, autor, escritor e músico, apresentou a obra "*Lugar para Dois*", finalista do Prémio LeYa que inclui temas compostos e interpretados pelo próprio autor, permitindo uma experiência única: um livro que se pode ler e ouvir em simultâneo.



17 FEV | 21h30

Local: Auditório Municipal

Carlos Fiolhais

Moderação de Teresa Carvalho

Público: cerca de 180 leitores

O Professor Catedrático, Físico e Ensaísta, Carlos Fiolhais apresentou a obra "*A Ciência e os Seus Inimigos*", da qual é co-autor com o Bioquímico David Marçal.



24 MAR | 21h30

Local: Auditório Municipal

Inês Meneses

Acompanhada do seu editor **Rui Couceiro** (Editora Contraponto) e do compositor e músico **Tozé Brito**

Moderação de Teresa Carvalho

Público: cerca de 100 pessoas.

Jornalista e radialista, apresentou o seu último livro "*O Coração ainda bate*", e conversou com os nossos leitores/as, acerca dos seus livros e da sua carreira como jornalista e redatora.



28 ABR | 21h30

Local: Sala de leitura da Biblioteca Municipal

Fernando Pinto do Amaral, professor universitário, autor do "*Fado da Saudade*"

Moderação de Teresa Carvalho

Público: cerca de 51 pessoas.



12 MAI | 21h30

Local: Auditório Municipal

Sérgio Godinho

Moderação de Teresa Carvalho

Público: 202 pessoas.

Conhecido pelo grande público, maioritariamente, pela arte musical, consubstanciada em poemas da sua própria autoria, a sua incursão em distintos âmbitos artísticos é uma realidade indiscutível.

26 MAI | 21h30

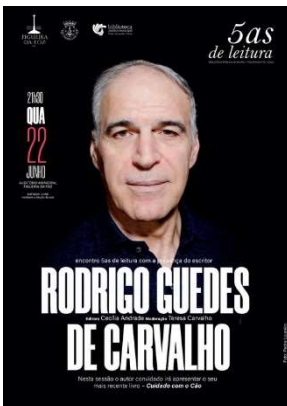
Local: Sala de leitura da Biblioteca Municipal

Cláudia Andrade

Moderação de Teresa Carvalho

Público: 38 pessoas.

Cláudia Andrade nasceu em Lisboa. Escreve sob a chancela da Elsinore, na qual tem, à data, três livros publicados. Assume-se como uma das vozes emergentes no panorama literário português.



22 JUN | 21h30

Local: Auditório Municipal

Rodrigo Guedes de Carvalho e a editora Cecília Andrade

Moderação de Teresa Carvalho

Público: cerca de 210 pessoas

O autor percorreu a sua mais recente obra "*Cuidado com o Cão*", que remete para a época pandémica que nos confinou.

21 JUL | 21h30

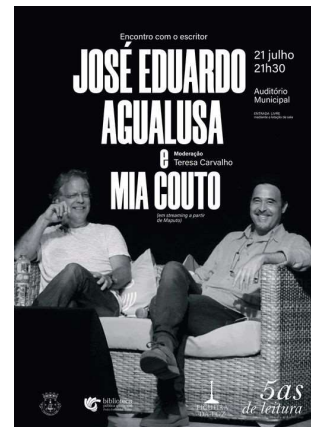
Local: Auditório Municipal

José Eduardo Agualusa e Mia Couto

Moderação de Teresa Carvalho.

Público: cerca de 200 pessoas.

A sessão antecedeu a apresentação, no dia 23 de julho, pelas 22h00, da peça de teatro «Chovem amores na Rua do Matador» que resulta da adaptação do escritor moçambicano Mia Couto do conto com o mesmo título, assinado por ele e por Agualusa, e o qual integra o livro «Terrorista Elegante e outras histórias», a primeira obra escrita em conjunto pelos dois escritores africanos.



4 AGO | 21h30

Local: Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás

Carla Pais

Moderação de Teresa Carvalho

Público: cerca de 30 pessoas.

Carla Pais nasceu em Leiria, em 1979. O seu primeiro romance, “*Mea culpa*”, também no catálogo da Porto Editora, foi indigitado para o Prémio Revelação Agustina Bessa-Luís e granjeou um enorme reconhecimento por parte do público e da crítica. “*Um cão deitado à fossa*”, o seu segundo livro, venceu em 2018 o Prémio Cidade de Almada.



22 SET | 21h30

Local: Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás

Julieta Monginho

Moderação de Teresa Carvalho

Público: 45 pessoas.

A escritora Julieta Monginho conversou com os leitores participantes, sobre a sua mais recente obra “*Volta ao Mundo em Vinte Dias e Meio*”, vencedora do Grande Prémio de Romance e Novela 2021, atribuído pela Associação Portuguesa de Escritores (APE). E ainda sobre a sua vida e profissional e obra.

06 OUT | 21h30

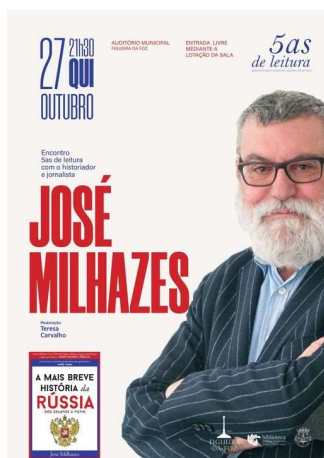
Local: Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás

Nélida Piñon,

Moderação de Teresa Carvalho

Público: cerca de 60 pessoas

Foi a primeira mulher, em 100 anos, a presidir à Academia Brasileira de Letras, no ano do seu I Centenário. A sua produção reúne um espólio com mais de 25 livros, contemplando romances, contos, ensaios, discursos, crónicas e memórias. As suas obras encontram-se traduzidas em mais de 30 países. Recebeu numerosos prémios e distinções.



27 OUT | 21h30

Local: Auditório Municipal

José Milhazes

Moderação de Teresa Carvalho

Público: cerca de 200 pessoas

O jornalista, escritor e historiador, grande especialista português da Rússia, apresentou a sua mais recente obra “*A Mais Breve História da Rússia (2022)*” um importante documento no qual encontramos o essencial da história russa, o que nos permite compreender melhor os acontecimentos mais recentes, designadamente na Ucrânia.

03 NOV | 21h30

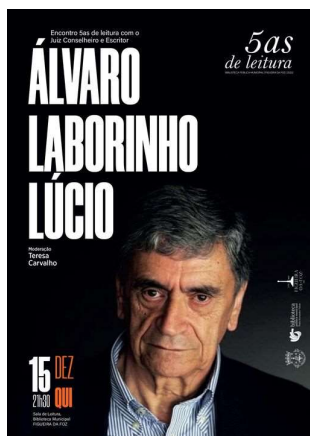
Local: Sala de leitura da Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás

Maria do Rosário Pedreira

Moderação de Teresa Carvalho

Público: cerca de 50 pessoas

Abertura do programa comemorativo do 13º ANIVERSÁRIO de «5as de Leitura»



15 DEZ | 21h30

Local: Sala de leitura da Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás

Álvaro Laborinho Lúcio

Moderação de Teresa Carvalho

Público: cerca de 45 pessoas

O Juiz Conselheiro e Escritor veio apresentar o seu mais recente romance «As Sombras de uma Azinheira», que faz menção a temas como a discriminação, sexual ou racial, a justiça, o ensino e a relação professor-aluno.

Os **Encontros de 5as. de Leitura ao longo de 2022** foram concertados e inseridos na Agenda preconizada pela *Comissão de Cultura e a Divisão de Cultura da CMFF -Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás, no âmbito das Comemorações de Elevação em 1771 da Figueira da Foz à Categoria de Vila e Elevação a Cidade em 1882.*

Os autores/as convidados/as ofereceram ao Município, os últimos livros publicados, os mesmos foram integrados no acervo bibliográfico da Biblioteca Municipal e inseridos na iniciativa – *Livros do Mês da BMFF.*

Terças com Poesia



22 FEV | 21h30

Auditório Municipal

Isaque Ferreira e Ianina Khmelik

Público: cerca de 180 pessoas

22 MAR | 21h30

Local: Quinta das Olaias

Dia Mundial da Poesia

Apresentação do livro *VOZ PRÓPRIA*

Participação do editor **Paulo Gaspar Ferreira, Catarina Ginja**

Moderação: Miguel de Carvalho

Público: cerca de 38 pessoas



Apoio: Sol Engarrafado

Esta iniciativa aconteceu no âmbito da *Comissão Cultural e Divisão de Cultura da CMFF, insere-se no âmbito das Comemorações de elevação em 1771 da Figueira da Foz a categoria de Vila e elevação a cidade em 1882.*



19 ABR | 21h30

Sala de Leitura da Biblioteca Municipal Pedro Fernandes Tomás

Vasco Gato

Público: cerca de 37 pessoas

Apoio: Sol Engarrafado

24 MAI | 21h30

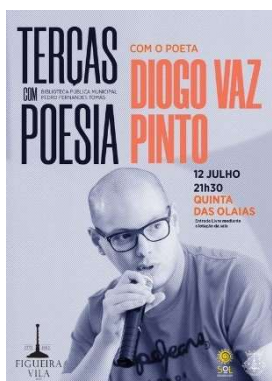
Local: Quinta das Olaias

Andreia C. Faria

Público: cerca de 37 pessoas

Apoio: Sol Engarrafado

Galardoada com o Prémio Autores (2018) e com o Prémio Literário Fundação Inês de Castro (2019), a sua atividade de criação poética nasce em 2008, aquando do seu primeiro livro de poemas.



12 JUL | 21h30

Local: Quinta das Olaias

Diogo Vaz Pinto

Apoio: Sol Engarrafado

Poeta e jornalista tem já publicados sete livros (Nervo, Bastardo, Anonimato, Havia um Sino no Meio da Estrada, Ultimato, Aurora Para os Cegos da Noite e O Cerco dos Animais que Joram)- Escreve para o semanário Sol e para o Diário i na área de cultura. É co-fundador das Edições Língua Morta. A sessão foi moderada pelo *Comissário Miguel Carvalho*.

13 SET | 21h30

Local: Sala de Leitura da Biblioteca Pública Municipal

Daniel Jonas

Moderação: Miguel de Carvalho

Público: cerca de 30 pessoas

Apoio: Sol Engarrafado

Daniel Jonas é poeta, dramaturgo e tradutor. Enquanto poeta, publicou, entre outros, Sonótono (Cotovia, 2006), que lhe valeu o prémio PEN de Poesia, e Nó (Assírio & Alvim, 2014), galardoado com o Grande Prémio de Poesia Teixeira de Pascoas da APE. Foi ainda um dos sete poetas nomeados para o Prémio Europeu da Liberdade, pelo seu livro Passageiro Frequentemente (Língua Morta, 2013). Antes tinha sido distinguido com o prémio Europa David Mourão-Ferreira, da Universidade de Bari/Aldo Moro, pelo conjunto da sua obra.





25 OUT | 21h30

Local: Museu Municipal Santos Rocha – Exposição «João Reis 18991982 – A Intuição da Pintura»

Rosa Oliveira

Moderação: Miguel de Carvalho

Público: cerca de 20 pessoas

Apoio: Sol Engarrafado

29 NOV | 21h30

Local: Sala de Leitura da Biblioteca Pública Municipal

Filipa Leal

Moderação: Miguel de Carvalho

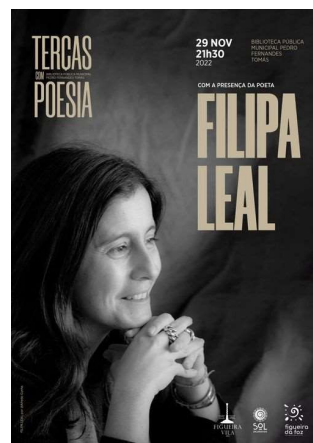
Público: cerca de 34 pessoas.

Apoio: Sol Engarrafado

Participaram nesta ação 20 pessoas

Poeta, jornalista e argumentista, com vasta obra literária publicada, Filipa Leal apresenta, na RTP2, com Pedro Lmares, o programa de literatura «Nada Será Como Dante».

As **TERÇAS COM POESIA** ao longo de 2022 foram igualmente, concertadas e inseridas na Agenda realizada pela *Comissão de Cultura e a Divisão de Cultura da CMFF - Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás, no âmbito das Comemorações de Elevação, em 1771, da Figueira da Foz à Categoria de Vila e Elevação a Cidade em 1882.*



EVOCÇÃO DO CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE JOSÉ SARAMAGO



24 SET a 31 OUT

Exposição - «Voltar aos Passos que foram dados»

Local: Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás

Parceria: Fundação José Saramago

Composta por 15 painéis que nos levam a encontrar ou a reencontrar, em formato expositivo, as obras e o legado cultural e cívico do escritor português, vulto do panorama literário universal, galardoado ao mais alto nível com o Prémio Nobel da Literatura, em 1998.

A exposição, com seleção e composição de textos de Carlos Reis e Fernanda Costa, e *design* de André Letria, tem um propósito de divulgação e de

orientação pedagógica, permitindo um contacto de iniciação ou de revisão com a literatura e com o pensamento *saramaguianos*. Através da mesma o visitante pode fazer uma “viagem” pela biografia literária de José Saramago. A mesma permitiu visitar o autor e a sua obra, representativa da ficção do séc. XX, que integra os conteúdos programáticos da disciplina de Português, no 3.º ciclo do ensino básico, no Secundário e de vários estudos e projetos académicos, a nível nacional e internacional.

A exposição **«Voltar aos Passos que foram dados»**, foi disponibilizada pela Biblioteca Municipal às escolas com 3.º Ciclo e Secundárias do Concelho, nos meses de novembro e dezembro.



30 SET | 21h30

«Legados Saramaguianos» com José Luís Peixoto

Local: Auditório Municipal

Iniciativa da Fundação José Saramago

Moderador: Professor Carlos Reis - coordenador das comemorações da Fundação José Saramago

Público: cerca de 220 pessoas

12 OUT | 17h00

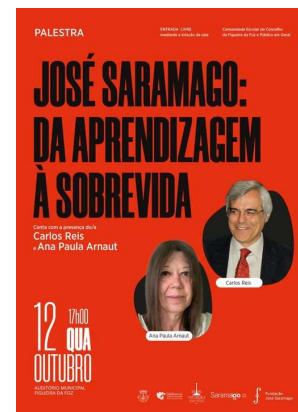
Palestra «José Saramago: Da Aprendizagem à Sobrevida»

Local: Auditório Municipal

Prof. Doutor Carlos Reis e Prof. Doutora Ana Paula Arnaut.

Esta iniciativa destinou-se fundamentalmente à comunidade escolar e professores/as do Concelho.

Público: cerca de 60 pessoas.



12 NOV | 16h00

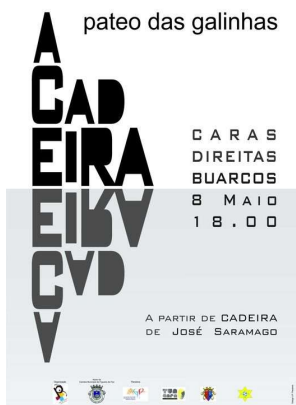
Local: Auditório Municipal

“Branco”, baseada na obra de José Saramago “Ensaio sobre a Lucidez”

Grupo de Teatro AVA - Associação Viver em Alegria, apresentou a peça.

Exercício Final dos alunos de Teatro, ano letivo 2021/2022 da Universidade Sénior da Figueira da Foz, apresentado em junho, agora em versão mais curta e com elenco mais pequeno.

A referida iniciativa contou ainda, com a presença da coreógrafa do bailado referenciado e também atual diretora do Centro de Dança Contemporânea de Évora.



8 MAI | 18h00

Local: Caras Direitas, Buarcos

A Cadeira

Pateo das Galinhas

Público: cerca de 100 pessoas.

O Texto: José Saramago | Encenação: Rui Féteira | Assistente de encenação: Ricardo Baeta | Intérpretes: Ana Paula Veloso, Filipa Almeida, Graça Monteiro, Helena Adão, Isabel Ferreira, Lúcia Bugalho, Margarida Bessone e Sónia Baptista | Direção de movimento: Rui Quinteiro | Cenografia e design gráfico: João Prazeres | Sonoplastia: João Tarrafa | Figurinos: Pateo das Galinhas | Desenho e operação de luz: João Prazeres | Operação

de som: Rubi 8HZ | Apoio técnico: Carlos Cachulo e Viriato Rocha | Apoio à produção: José Fonseca e Filomena Praça.



5.2.5.1.2 ARQUIVOS MUNICIPAIS

Arquivo Fotográfico Municipal (AFM)



O Arquivo Fotográfico Municipal foi criado devido à necessidade de existir um espaço com identidade própria vocacionado para salvaguardar e centralizar toda a memória fotográfica que constitui, e venha a constituir, património municipal.

O seu espaço contempla as funcionalidades requeridas por este tipo de serviço, nomeadamente: depósito com condições de climatização especiais

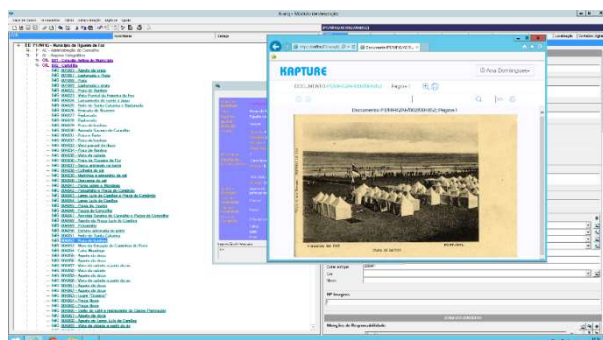
para conservação de espécies fotográficas e gabinetes de digitalização, catalogação e acondicionamento de espécies fotográficas. Os utilizadores podem consultar, através de pesquisa informática, grande parte do espólio fotográfico já digitalizado. O Arquivo Fotográfico Municipal conta já com um interessante e valioso espólio fotográfico (séc. XIX-XXI) que ultrapassa a centena de milhar de espécies fotográficas que estiveram à guarda da Biblioteca e Museu Municipais da Figueira da Foz, destacando-se o Fundo Casa Havanesa, com aproximadamente 50 mil imagens, resultando de doação da centenária Casa Havanesa.

TRABALHO TÉCNICO

- Digitalização de periódicos figueirenses - primeiras páginas do jornal *A Voz da Figueira* de 1953 a 2019 – 80 páginas;
- Digitalização de fotografias: *Coleção José Santos* – **5.000 fotogramas** de 35mm;
- Digitalizações para o Museu Municipal e Arquivo Histórico – **618**;

Total de digitalizações – 5.698

- Revisão dos registos migrados para Base de Dados – *X-Arq*;
- Inserção de novos registos na Base de Dados;
- Atualização e manutenção do *layout* do *X-Arqweb*;
- Pesquisa histórica no fundo bibliográfico local para



fundamentação dos registos; imagéticos inseridos na Base de Dados;

- Registos revistos – **1.700**;
- Novos registos inseridos em BD – **520**;

Total de movimentações em BD – 6.881

- Levantamentos fotográficos de objetos museológicos;
- Levantamentos fotográficos na Biblioteca Municipal, Auditório Municipal e Grande Auditório do CAE;



Teatro de Marionetas - *Tatá e Totó, História de ratos* - Auditório Municipal



Teatro de Revista – *Ai a minha filha* – CAE



Concurso Concelho de Leitura – Auditório Municipal

- Levantamentos fotográficos de acompanhamento às obras do Mosteiro de Seiça;
- Seleção, tratamento e eliminação de imagens digitais;
- Realização de vídeos solicitados pela Biblioteca e Museu Municipais;
- Elaboração de composições fotográficas para as exposições do



Arquivo Fotográfico;

- Impressão de fotografias para exposições internas e em colaboração com a Biblioteca Municipal e a Divisão de Educação e Assuntos Sociais;

- Impressão de fotografias para a exposição “À Descoberta das Zonas Húmidas”;

- Impressão de fotografias da exposição – “Rotas cruzadas: entre o Mar e o Homem”.



Outro trabalho técnico

×Acondicionamento de espécies fotográficas decorrente da mudança de instalações do Arquivo Fotográfico;

×Transporte das espécies fotográficas para novo edifício;

×Organização de material fotográfico no novo espaço no Quartel da Imagem;

×Apoio logístico aos eventos realizados na sala de projeção do Quartel da Imagem;

×Publicações na rede social *Facebook* na página da Biblioteca Municipal e da do Município, no âmbito da divulgação de efemérides e promoção do trabalho arquivístico, de preservação e divulgação realizado por este serviço.

Receção do Quartel da Imagem

- Receção assegurada pelos técnicos do Arquivo Fotográfico

- Abertura do edifício;
- Atendimento telefónico e informações prestadas sobre o Arquivo Fotográfico e *Coworking*;



- Visita guiada às exposições *Parque-Cine*, *um Cinema Paraíso* e *Manuel Santos: o Fotógrafo Amador (1893-1975)*;



- Encaminhamento para Sala de Consulta do Arquivo Fotográfico;
- Encaminhamento para os eventos, reuniões ou exposições realizadas na Sala de Projeção.



Visita de um grupo do Programa Erasmus ao Quartel da Imagem

SERVIÇO EDUCATIVO

- Leccionamento de aula na Universidade Sénior com o tema: *Fotografia, cinema e os espaços culturais da Figueira da Foz*. Visita guiada às exposições “Parque-Cine, um cinema paraíso” e “Manuel Santos, um fotógrafo amador (1893-1975)”, no Quartel da Imagem. Para tal, foram utilizados os meios tecnológicos existentes na Sala de Projeção (piso 01);
- Visita guiada a jovens do Centro Hípico Quiaios - *Wild Emotions*;



- Conversa / tertúlia *1000 Imagens numa palavra*.



PROJETOS DO ARQUIVO FOTOGRÁFICO

- *Workshop “Como Fotografar um Aniversário”*, no âmbito da comemoração do 22º aniversário do Arquivo Fotográfico;



- Oficina de Cianotipia, introdução aos processos de impressão fotográfica;



- II Maratona de Fotografia da Figueira - “Rotas Cruzadas entre o Mar e o Homem” na freguesia de Quiaios. A Maratona de Fotografia teve como principal objetivo promover o convívio entre os entusiastas da fotografia, dar a conhecer as freguesias do concelho e aumentar o espólio do Arquivo Fotográfico;



- **Workshop** de revelação a p&b em câmara escura, onde foram realizadas ampliações de negativos em laboratório.



PROJETOS EM COLABORAÇÃO

- Colaboração com a publicação *Foge Comigo, guias de destinos*;
- Colaboração com o evento *Game Jam*, campeonato do Mundo de videojogos, uma maratona mundial de desenvolvimento de jogos que tem como principal objetivo fomentar a indústria da economia criativa com novos jogos e empresas.



Apoio à pesquisa e investigação

Na medida dos recursos existentes, foi prestado apoio a todos os investigadores, estudantes, professores e instituições que solicitaram recolha de imagens para diversos fins, a saber: Imprensa local e nacional; investigadores e estudantes - teses de mestrado; trabalhos escolares; editores; organismos públicos e a particulares.

Incorporação de novas espécies fotográficas

Fotografias digitais – **3856 + 4 terabytes**

Digitalizações oferecidas - **50**

Fotografias em suporte de papel - **5**

Total de espécies fotográficas – 9.911

Vídeos editados – 50

ESTATÍSTICA DE UTILIZADORES

➤ UTILIZADORES INTERNOS

Consultas internas - **total 380**

➤ UTILIZADORES EXTERNOS

Este serviço foi procurado por diversos utilizadores (estudantes, professores, organismos públicos, imprensa local, outros)

Consultas externas – **total 43**

Designação	Quantidade
Investigadores e Estudantes	15
Exposições	2
Organismos públicos	3
Particulares	19
Imprensa local e regional	2
Imprensa nacional	2

Imagens solicitadas	Quantidade
Internas	1.800
Externas	150

Total do número de imagens solicitadas – 1.950

ESTATÍSTICA DE VISITANTES | UTILIZADORES

Visitantes das exposições	946
Participantes de eventos	1002
Total	1948

Arquivo Histórico Municipal (AHM)

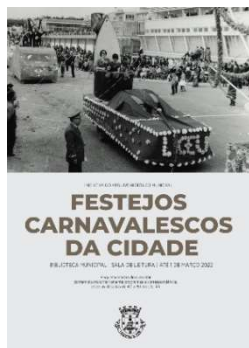


Prosseguindo um papel de defesa do património documental do Concelho e integrado na Divisão de Cultura, compete ao AHM receber, guardar, conservar e tratar os documentos produzidos pelos diferentes Serviços da Câmara Municipal da Figueira da Foz ao longo dos tempos, bem como arquivos particulares e coleções que, pela importância dos seus produtores, possam constituir património histórico do Concelho.

O seu acervo é periodicamente enriquecido com novos documentos, o que faz dele um instrumento muito útil à investigação e ao ensino, sendo frequentemente procurado por investigadores que aqui encontram abundante material de trabalho.

Durante o ano de 2022 foram efetuadas as seguintes tarefas e atividades:

- **Descrição documental;**
- **Gestão documental;**
- **Preservação, acondicionamento e arrumação;**
- **Digitalização de documentos de fundo documental;**
- **Utilizadores** - Apoio facultado a investigadores de história local, estudantes, instituições diversas, curiosos e aos vários departamentos municipais.
- **Apoio a pesquisa/investigação:**
 - Apoio a pesquisa e investigação que serviu de base às comemorações da elevação, em 1771, da Figueira da Foz a categoria de Vila, traduzida numa exposição denominada “**Figueira Vila**”;
 - Pesquisa e investigação que serviu de base às comemorações dos 140 anos da elevação em 1882 da Figueira da Foz a categoria de Cidade traduzida numa exposição denominada “**Figueira Cidade**”.
- **Ações de difusão e divulgação**



1. Mostra foto documental sobre as festividades do Carnaval na Figueira da Foz, na segunda metade do século XX, patente ao público entre **11 de fevereiro e 2 de março**, na sala de leitura da Biblioteca Municipal Pedro Fernandes Tomás;

2. Exposição “Figueira Vila”, no âmbito das comemorações da elevação, em 1771, da Figueira da Foz a categoria de Vila e elevação a Cidade em 1882, patente ao público entre **12 de março e 18 de setembro**, no Museu Municipal Santos Rocha;





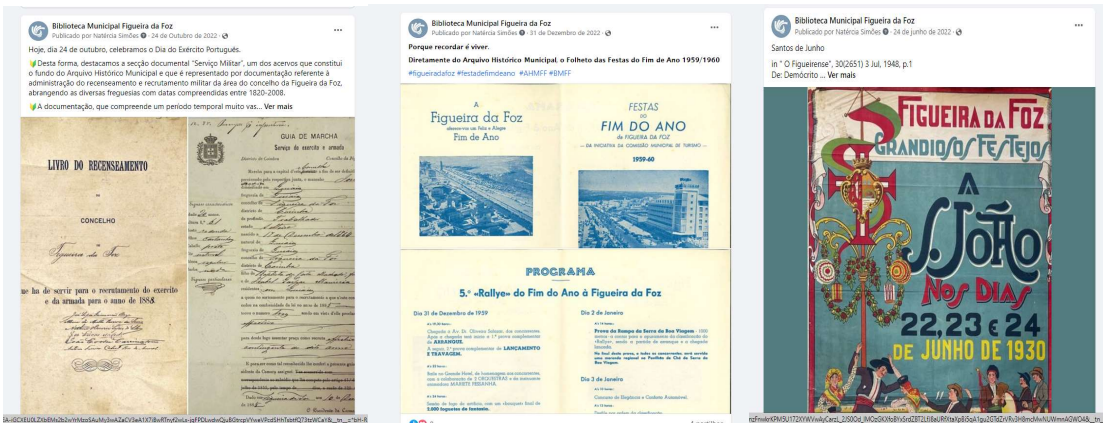
3. Mostra documental sob o tema “*Prostituição e seus contornos: toleradas e casas de tolerância na Figueira da Foz (1872-1945)*”, patente ao público entre **7 de abril e 7 de maio**, na sala de leitura da Biblioteca Municipal Pedro Fernandes Tomás;

4. Exposição comemorativa do Dia Internacional dos Arquivos, subordinada ao tema “*Dias melhores verão*”, patente ao público entre **9 de junho e 14 de setembro**, na sala de leitura da Biblioteca Municipal Pedro Fernandes Tomás. Foram elaborados ainda a elaboração de dois folhetos explicativos/complementares à temática abordada na mostra documental;



5. Exposição “*Figueira Cidade*”, no âmbito das comemorações da elevação em 1771 da Figueira da Foz a categoria de Vila e elevação a Cidade em 1882, patente entre **20 de setembro de 2022 e março de 2023**, no Museu Municipal Santos Rocha;

6. Divulgação na rede social da Biblioteca Municipal, da rúbrica sobre documentação do Arquivo Histórico a destacar mensalmente;



5.2.5.1.3 AUDITÓRIO MUNICIPAL

O Auditório Municipal, integrado no edifício Museu/Biblioteca, possui uma **capacidade de para 226 lugares sentados**, possui acesso facilitado a deficientes motores e lugares para cidadãos com mobilidade reduzida, possui um palco de 7 metros de profundidade e 13 de largura, encontrando-se apetrechado com o equipamento audiovisual necessário à realização dos mais diversos eventos (espetáculos, congressos, conferências e outras



iniciativas de caráter cultural, artístico e científico), dispondo ainda de apoio de técnico especializado.

OCUPAÇÕES E SERVIÇOS

30 SET | 18h00

Homenagem ao Arquiteto José Isaías Cardoso

Público: cerca de 169 pessoas.

José Isaías Cardoso nasceu na freguesia de Alhadas a 30 de setembro de 1922. Neste dia faria 100 anos. Formou-se em arquitetura pela Escola Superior de Belas Artes do Porto, em 1954. Precursor do Movimento Moderno no espaço arquitetónico da cidade, projetou a Piscina-Praia, o edifício do

Museu e Biblioteca municipais, entre muitas outras obras.



Assinatura do protocolo que visa a promoção de um prémio de arquitetura, designado por «Prémio de Arquitetura Arqtº José Isaías Cardoso»



13 SET

Sessão Pública de Apresentação da Empreitada de Reabilitação e Reforço da Ponte Edgar Cardoso

Público: cerca de 250 pessoas.

A Ponte da Figueira da Foz, projetada pelo Prof. Edgar Cardoso, foi a primeira ponte rodoviária com o tabuleiro atirantado realizada em Portugal, tendo sido aberta ao tráfego em 1982.

14 OUT

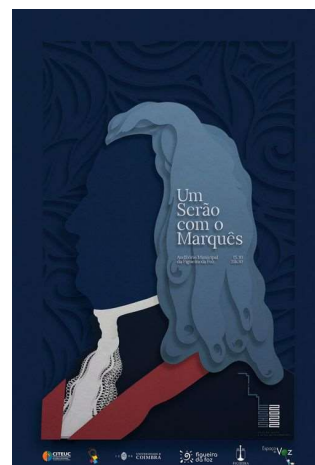
Apresentação «Um Serão com o Marquês»

Produção: **Pateo das Galinhas e Professor João Fernandes** do Centro de Investigação da Terra e do Espaço da Universidade de Coimbra

Público: cerca de 200 espectadores.

Apoio: Universidade de Coimbra, Câmara Municipal da Figueira da Foz, Espaço da Voz.

Integrou as *Comemorações dos 140 anos da Elevação da Figueira da Foz a Cidade*. Este espetáculo estreou no dia **3 de junho**, no *Museu da Ciência da Universidade de Coimbra*, tendo-se inserido nas comemorações dos 250 anos da (atual) Faculdade de Ciências e Tecnologia, criada no seguimento da Reforma Pombalina da Universidade de Coimbra, graças ao papel crucial que nela tomou o *Marquês de Pombal*.





19 OUT | 09h30

Seminário "Economia Azul, Presente e Futuro" na Figueira da Foz

Promotor: CIM RC

O investimento *Hub Azul, Rede de Infraestruturas para a Economia Azul*, da

Componente C10- Mar, integrada na dimensão Transição Climática prevê um financiamento na construção de uma economia do mar mais competitiva, coesa e inclusiva, descarbonizada e sustentável, com maior capacidade de aproveitamento das oportunidades decorrentes das transições climática e digital.



30 OUT | 17h30

Dia do Porto da Figueira da Foz |2023

O dia foi assinalado com visitas guiadas às principais áreas do porto, culminando com um concerto comemorativo no Auditório Municipal, que contou com a presença em palco da Orquestra de Jazz da Escola de Artes do Centro de Artes e Espetáculos, acompanhada pela cantora Cátia Maricato.

Foi sublinhada a importância da data quando, em 1966, foram inaugurados os dois molhes da entrada da barra, à época considerados imprescindíveis para a necessária criação de condições de acesso e abrigo no estuário do Mondego.



15 NOV | 18h00

Sessão de Esclarecimento – Erosão Costeira

Promotor: CMFF e Agência Portuguesa do Ambiente

Público: cerca de 250 pessoas.

Sessão de esclarecimento que abordou temáticas tão importantes para a região como a erosão costeira, desassoreamento da barra, transposição de areias e *bypass*".

19 NOV |17h00

Evocação do Bicentenário da Morte de Manuel Fernandes Thomaz

Intervenções: Cristina Araújo - professora de História na Universidade de Coimbra; José Luís Cardoso - presidente da Academia de Ciências de Lisboa; Nuno Fernandes Thomaz- familiar do homenageado; António Vilhena, em sua representação - Grão Mestre do Grande Oriente Lusitano - Maçonaria Portuguesa; Rui Miguel Cruz - presidente da Associação Cívica e Cultural 24 de Agosto; Fernando Lopes Cardos presidente da Associação Manuel



Fernandes Thomaz e Pedro Santana Lopes - presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz)
Público: cerca de 210 pessoas.

A autarquia evocou Manuel Fernandes Thomaz, que nos deixou “impressos na Constituição os fundamentos da liberdade” e “que se aventurou a lavar com o seu próprio sangue, e sustentou com a força invencível do seu ânimo e sabedoria.



6 DEZ | 21h00

«International Ocean Film Tour8»

Público: cerca de 55 pessoas.

O principal evento para todos os que amam o mar voltou aos cinemas, com as melhores aventuras oceânicas, desportos náuticos radicais e documentários ambientalistas.

ESTATÍSTICA DO AUDITÓRIO MUNICIPAL

O Auditório Municipal foi fundamentalmente utilizado e ocupado pelos serviços internos do Município, Escolas, Associações, entre outras intuições. No quadro abaixo referenciado, verifica-se que este equipamento acolheu 184 iniciativas e **20.685 participantes**.

Ocupações e Serviços janeiro a dezembro de 2022

MESES	Número de Ocupações/ Internas	Cedência – Entidades Exteriores ao Município	Número de Participantes	Número Isenções ocupação
Janeiro	10	1	1065	S/ custos
Fevereiro	18	4	1397	S/ custos
Março	28	7	2790	S/ custos
Abril	14	5	1400	S/ custos
Mai	22	10	1778	S/ custos
Junho	16	14	1820	S/ custos
Julho	18	8	1988	S/ custos
Agosto	5	4	490	S/ custos
Setembro	8	5	1119	S/ custos
Outubro	17	8	2704	S/ custos
Novembro	16	8	2097	S/ custos
Dezembro	12	9	2037	S/ custos
TOTAL	184	83	20685	

5.2.5.1.4 MUSEU MUNICIPAL SANTOS ROCHA (MMSR)



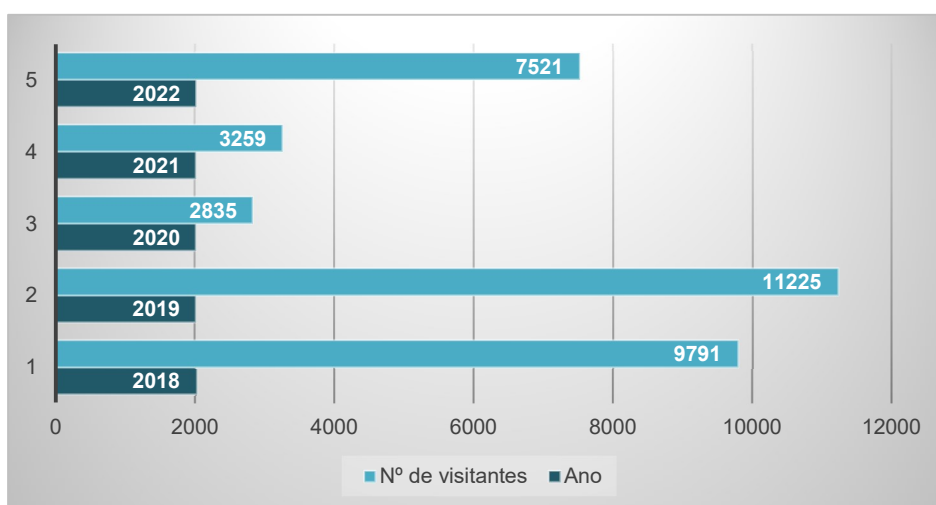
O Museu Municipal da Figueira da Foz é uma instituição centenária, inaugurado a 6 de maio de 1894 na Casa do Paço.

Em 1899 foi transferido para o edifício dos Paços do Concelho e a partir de 1975 já se encontrava instalado no novo e atual espaço, um moderno edifício projetado entre 1960-63, pelo arquiteto

figueirense Isaías Cardoso (1922-2017), com o apoio técnico e financeiro da Fundação Calouste Gulbenkian. Este edifício encontra-se atualmente em vias de Classificação para Monumento de Interesse Público. O Museu Municipal Santos Rocha é uma instituição de caráter permanente, sem fins lucrativos, aberto ao público, polinucleado, estruturalmente integrado como subunidade orgânica do Serviço de Museu e Núcleos, por sua vez integrado na Divisão de Cultura, do Departamento de Cultura e Turismo, e hierarquicamente dependente da Câmara Municipal da Figueira da Foz.

Recebeu ao longo do ano um total de **7.521 visitantes**, registando um decréscimo de cerca de 57,5% face ao número em 2021. Em 2022 os meses de agosto, setembro e outubro foram aqueles que apresentaram maior número de visitantes mensal. Do total de visitantes do MMSR 57,2% foram mulheres/raparigas. O maior número de visitantes em termos de proveniência são os visitantes nacionais, quer seja em visitas a título individual quer em grupos escolares e representam 86,25% do total de visitantes.

A destacar que do total de visitantes nacionais (6487) cerca de 50% são visitantes escolares.



GESTÃO DE COLEÇÕES

Incorporação

- Doação de um conjunto de documentos históricos em que parte deles se relacionam com a Figueira da Foz. Destacam-se os Estatutos da Sociedade Arqueológica da Figueira (1898). Doação proposta por Carlos Manuel dos Reis Cebolinha;
- Doação de objetos diversos feita por Gil Xavier Barella dos Santos Alves;
- Doação de pintura de Fernando Saraiva, datada de 2003, retratando o Comandante António Traqueia Bracourt, por Anabela Figueiredo;
- Doação de objetos de temática marítima, pela família Bruno de Sousa.

Cedências de peças para Exposições Temporárias e para Investigação

Entradas

- Devolução de uma amostra botânica procedente da estação arqueológica de Santa Olaia, para análise paleobotânica. Esta amostra esteve no CIBIO – Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos da Universidade do Porto;
- Devolução de bens arqueológicos dos sítios do Facho e Alqueves provindos do Instituto de Arqueologia (FLUC);
- Devolução das peças registadas provindo da Sociedade Filarmónica Figueirense;

- Devolução de um conjunto de objetos para a exposição temporária de “Zé Penicheiro” no Centro de Artes e Espetáculos;
- Devolução de um frasco de farmácia em azul-cobalto para a exposição temporária “Lojas com História” no Centro de Artes e Espetáculos.

Saídas

- Cedência temporária de bens arqueológicos dos sítios do Facho e Alqueves para o Instituto de Arqueologia (FLUC);
- Cedência temporária de um quadro a óleo da autoria de Eugénia Coelho, intitulado de “Morte da Princesa Joana (1943), ao Museu de Santa Joana Princesa (Aveiro);
- Cedência temporária de seis medalhas do depósito da Sociedade de Filarmónica da Figueira da Foz para a mesma instituição;
- Cedência temporária de um frasco de farmácia em azul-cobalto pra a exposição temporária “Lojas com História” no Centro de Artes e Espetáculos;
- Cedência temporária de uma amostra botânica procedente da estação arqueológica de Santa Olaia para análise paleobotânica. Esta amostra foi entregue ao CIBIO – Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos da Universidade do Porto.

Inventário

Em 2022 o inventário informatizado, na base de dados *In Patrimonium Primum*, totalizou **13.996 objetos** e **373 imóveis**. Foram ainda inseridos no inventário 443 objetos e 3 imóveis.

Conservação e Restauro

Maquete do Vale das Abadias de Ticiano Violante - Trabalho iniciado no mês de julho e que pressupõe: Pré-fixação pontual; limpeza; consolidação de fraturas, preenchimento e nivelamentos, fixação e limpeza final, reintegração cromática e desinfestação da madeira de suporte.

Investigação

Trabalhos de investigação desenvolvidos internamente para:

- A relação entre a ciência fotográfica e a museologia nos finais do séc. XIX: O caso de Cunha Moraes nas coleções etnográficas do Museu Santos Rocha. Projeto a apresentar no encontro *Transmat* de junho de 2023.
- Artigo e comunicação a apresentar no encontro *Transmat* de junho de 2023.
- Início de pesquisa sobre os torna-viagens do Brasil na Figueira da Foz, do início do séc. XIX ao séc. XX.
- Estudo do conjunto constituído por corpete e saia, da coleção do Traje, em reserva no museu municipal.

Trabalhos de investigação desenvolvidos externamente para:

- Um ídolo-placa inédito do dólmen do Facho (Figueira da Foz, Portugal). Trabalho de investigação/artigo *no prelo*.
- Apoio ao trabalho de catalogação da coleção de Numismática do MMSR para publicação;
- Apoio técnico, no âmbito do projeto *Nemus, Gestão e Requalificação Ambiental*, para realização do Estudo de Impacto Ambiental da alimentação artificial de praia no troço costeiro a sul da Figueira da Foz (Cova-Gala – Costa de Lavos) para a Agência Portuguesa do Ambiente.

- Início da colaboração com o Arquivo e Museu da Resistência Timorense: Reunião *online* para desenvolvimento de parceria e projetos de colaboração, para projeto de exposição em parceria com o MMSR e coleção de Timor.

EXPOSIÇÕES PERMANENTE

Mês de outubro: Na sala dedicada à Arte Moderna foram introduzidas 3 obras de pintura, do mesmo período cronológico e estilístico, do acervo de pintura do museu.

➤ EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

Máscaras da Ásia. Artes Performativas do Museu do Oriente”



Local: Sala Exposições Temporárias 1

Exposição temporária

De 26 de março a 26 de junho

Entrada Gratuita

Acervo da Fundação Oriente: 74 máscaras pertencentes à coleção *Kwok On* da Fundação Oriente que integra Máscaras da China, Coreia, Índia, Indonésia, Japão, Sri Lanka, Tailândia e Tibete e mostram a diversidade performativa, estética e funcional destes objetos na Ásia.

João Reis - 1899-1982 A intuição da Pintura

Local: Sala Exposições Temporárias 1

Exposição Permanente/ Longa Duração

Agosto: abertura ao público

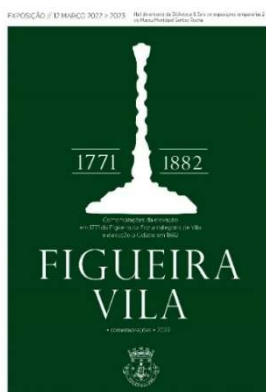
4 setembro: inauguração oficial

78 obras expostas

Entrada gratuita

Esta exposição resulta de uma colaboração protocolar entre o Município e a família de João Reis, depositária do seu espólio. Composta por cerca de 80 obras (7 pertencentes à coleção de pintura do MMSR), encontra-se organizada em núcleos específicos, reveladores das fases e diversidade artística João Reis. «*João Reis 1899-1982 | A Intuição da Pintura*» constitui um testemunho realista da história da Figueira da Foz, que o artista plástico tanto apreciava, e um valioso contributo para o entendimento das vivências da região.





FIGUEIRA VILA

Comemorações da Elevação, em 1771, da Figueira da Foz à categoria de Vila

Local: Hall do edifício e Sala de exposições temporárias 2

Entrada gratuita

Participaram na inauguração cerca de 170 pessoas.

FIGUEIRA CIDADE- 140 ANOS

Dia 20 setembro: Abertura ao Público e inauguração oficial

Com Recital de cravo de Joana Bagulho.

Local: Sala Exposições Temporárias 2 - até março 2023

Entrada gratuita

Participaram na inauguração cerca de 180 pessoas.



➤ Ano Internacional do Vidro 2022



A Comissão Internacional do Vidro (ICG), a Comunidade das Associações do Vidro (CGA) e o Comité do Vidro no Conselho Internacional de Museus (ICOM- *Glass*) promoveram em 2022, o Ano Internacional do Vidro, com a aprovação e patrocínio das Nações Unidas. Ao longo do ano a temática foi abordada na iniciativa «Temas de Arqueologia» e na vitrine da entrada do Museu, onde se encontrou exposta uma garrafa de vidro romano, de corpo ovoide, colo alto e com o gargalo alto, esguio e estreito. De bordo liso, com finas linhas esmeriladas que ornamenta, o corpo e o gargalo. O vidro é transparente, amarelo-esverdeado da cor do azeite. A peça, proveniente da Necrópole da Fonte Velha – Bensafim, Algarve, foi recolhido por Santos Rocha numa campanha arqueológica, no final do século XIX.

VISITAS DE DESTAQUE

- **Dia 12 de novembro** - Visita do Grupo dos Amigos dos Castelos com o Anísio Franco

O Museu Municipal é sempre um dos espaços a visitar pelos grupos que o Dr. Anísio Franco, do Museu Nacional de Arte Antiga, acompanha. Para além do espaço do Museu, os grupos visitam igualmente os espaços exteriores que se relacionam com as coleções, concretamente os espaços arqueológicos do Dólmen das Carniçosas e do Castro de Santa Olaia, e diversos espaços e templos da vila histórica de Buarcos.

- **Dia 21 de outubro** – Visita do neto do artista João Reis, o Dr. Carlos Reis, acompanhado do Sr. Presidente da Câmara Municipal.

- **Dia 8 de novembro** - Visita da Universidade de Coimbra - sobre o tema arqueologia com a Professora Dra. Raquel Vilaça.

PUBLICAÇÕES / GRAVAÇÕES / OUTROS

➤ Ciclo de vídeos “Um Museu Por Descobrir” – ator e encenador Emanuel Silva



COMUNICAÇÃO / DIVULGAÇÃO

➤ Filmagens PORTO CANAL: Conversas com História com Joel Cleto – Dia 12 julho

No âmbito do 1º Centenário do Farol do Cabo Mondego o Porto Canal, através do programa de Joel Cleto «Conversas com História», realizou filmagens na Figueira da Foz sobre a história deste farol centenário. Para a contextualização histórica do local e do primeiro farol, fez-se uma abordagem ao Farol Velho (o primeiro farol do Cabo Mondego).



➤ Rota dos Faróis e Farolins da Figueira da Foz

No âmbito do 1º Centenário do Farol do Cabo Mondego, que decorreu a **22 de novembro**, a Divisão de Cultura apresentou uma proposta de criação de uma Rota dos Faróis e Farolins da Figueira da Foz.

PROJETOS INTERNOS

➤ Candidatura à RPM – Rede Portuguesa de Museus, para a integração do Museu Municipal DRCC | DGPC.

Março: Candidatura submetida.

Dia 8 de novembro – decorreu a visita da Equipa de Credenciação à Rede Portuguesa de Museus / Direção Geral do Património Cultural. Visita técnica efetuada pela equipa da credenciação de Lisboa e Guimarães para verificação das condições ambientais e físicas, acessibilidades, acervo, conservação, e outras questões documentais respeitantes ao processo de credenciação do Museu Municipal Santos Rocha na Rede Portuguesa de Museus que se encontra a decorrer desde 2021.



EVENTOS/ ATIVIDADES/ PROJETOS EM PARCERIA

TRANSMAT. Materialidades transnacionais (1850-1930): reconstituir coleções e conectar histórias



Desde 2020 que o projeto TRANSMAT pretendeu a compilação e sistematização de dados académicos sobre circulação de bens culturais e das suas implicações culturais, sociais e políticas. Centrado nas coleções estrangeiras que em contextos museológicos portugueses procuraram representar outros contextos, o *focus* foi colocado nas importantes, e em parte desconhecidas, coleções transnacionais do Museu Nacional de Arqueologia (Lisboa) e do Museu Municipal Santos Rocha. Embora diferindo no seu âmbito, um museu nacional e um museu regional, estas instituições partilham o facto de preservarem nos seus acervos coleções arqueológicas, etnográficas/antropológicas de diversas proveniências – que exibem atualmente ou exibiram no passado – com o objetivo de educar e instruir sobre outros tempos históricos ou diferentes

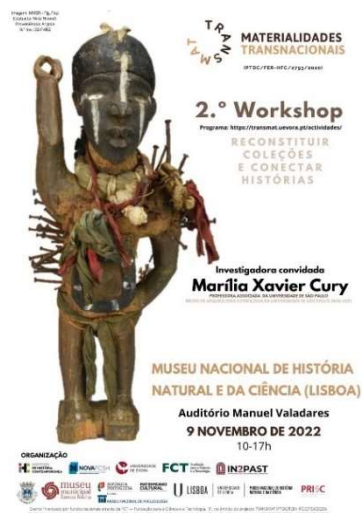
contextos humanos e geográficos.

No dia **4 de fevereiro**, no Museu Municipal Santos Rocha, decorreu o primeiro *workshop* do projeto TRANSMAT. O encontro juntou os investigadores, consultores e bolseiros que partilharam e debateram os primeiros resultados deste projeto de investigação financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Recebeu como investigadora convidada a Diretora do Museu Nacional de História Natural e da Ciência e coordenadora Nacional do PRISC (*Portuguese Research Infrastructure of Scientific Collections*).

O projeto TRANSMAT esteve também representado no VIII Congresso da Associação Portuguesa de Antropologia “Os Novos anos 20: Desafios, Incertezas e Resistências”. No dia **9 de setembro**, realizou-se a apresentação «O projecto TRANSMAT e as coleções Etnográficas do Museu Municipal Santos Rocha» no âmbito da Mesa Redonda “Évora – território, cidade, ciência e espaços científicos. Olhares cruzados”.

Nos dias **16 e 17 de setembro** decorreu na Universidade de Évora, a 2.ª Edição da *IHC Summer School 2022*, subordinada ao tema “Museus hoje: Das coleções do passado às coleções do futuro” com a presença de Mark Thurner (*University of London, FLACSO*), Guido Gryseels (*Royal Museum for Central Africa*) e António Pinto Ribeiro (CES-Universidade de Coimbra).

Na sequência da sua participação na *IHC Summer School 2022* que decorreu na Universidade de Évora, Mark Thurner, coordenador de *LAGLOBAL International Research Network* e consultor científico internacional do projeto de investigação TRANSMAT, visitou no dia **19 de setembro** o Museu Municipal Santos Rocha e as suas reservas visitáveis.



No dia **9 de novembro** decorreu o segundo *workshop* do projeto TRANSMAT que decorreu no Museu Nacional de História Natural e da Ciência, em Lisboa, com a investigadora convidada Marília Xavier Cury – Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo (Brasil). Como resultado deste último *workshop* foi publicada, na edição de 9 de dezembro, no **Jornal Expresso**, uma reportagem da jornalista Christiana Martins, com entrevista aos representantes das três entidades envolvidas,



nomeadamente do Museu Municipal da Figueira da Foz.

Universidade Sénior / Disciplina de Património Cultural 2021/2022



Dando continuidade a uma colaboração que iniciou em 2010 com a abertura da disciplina Património Cultural, a Divisão de Cultura, através de todos os seus técnicos e abrangendo diversas áreas do saber, mantém com a Universidade Sénior da Figueira da Foz uma colaboração, assegurando a disciplina de Património Cultural.

EVENTOS DE CONTINUIDADE

Temas de Arqueologia

Em 2022 o Município promoveu, em parceria com a Universidade Sénior da Figueira da Foz (USFF), no âmbito da sua disciplina de Património, a **6ª edição do Ciclo de Conferências «Temas de Arqueologia»**, a qual foi dedicada ao vidro, cujo Ano Internacional se comemorou e que foi declarado pelo Conselho da ONU – Organização das Nações Unidas por forma a enfatizar a importância tecnológica, científica, cultural e económica do vidro, o material mais puro e único 100% reciclável que existe.

O Ciclo «Temas de Arqueologia» integrou duas conferências, realizadas nos **dias 20 e 27 de abril** no Auditório Municipal, com entrada foi gratuita.



- Dia 20 de abril com Mário da Cruz | Tema: *A modernidade do vidro romano*

- Dia 27 de abril com Catarina Santos | Tema: *Fraturas e iridescências do romano até à era industrial*

Maio é Museu 10.ª edição



“Maio é Museu” é um ciclo de programação cultural de continuidade que, ano após ano, associa a Figueira da Foz à grande festa primaveril dos Museus celebrada internacionalmente.

No ano de 2022 a programação do “Maio é Museu” incluiu iniciativas em torno da temática da máscara, dos mascarados, da música, da dança, do cinema, etc., numa perspetiva antropológica alargada, onde cabem todas as formas de expressão artísticas.

Na componente etnográfica, destacamos a prestação dos Gaiteiros da Ponte Velha da Associação Cultural Tirsense com o curso de construção de cabeçudos e gigantones, que incluiu uma arruada noturna entre o NACLS e o MMSR, que culminou num concerto /baile. O ciclo de cinema “Máscaras”, com projeção comentada em tertúlia, teve como público os alunos da disciplina de Património da Universidade Sénior e a comunidade em geral. Para além dos dias festivos/eventos âncora - Aniversário da

fundação do MMSR, o Dia Nacional do Azulejo e o Aniversário do Nascimento do Maestro David de Sousa (6 de maio); a Noite Europeia dos Museus (14 maio), o Dia Internacional dos Museus (18 de maio) e o 19º aniversário do Núcleo Museológico do Mar (29 de maio) – houve toda uma série de atividades culturais que adensaram e enriqueceram a programação, ao longo do mês.

Programa de Atividades

Museu Municipal Santos Rocha

6 MAI | 10h00
DIA NACIONAL DO AZULEJO
128º aniversário do Museu Municipal Santos Rocha
Workshop de pintura de azulejo
Hora do Conto
Puzzle gigante
Público: Alunos pré-escolar e 1º CEB
Inscrição prévia: servico.educativo@cm-figfoz.pt
Gratuito

6 MAI | 15h00 - 17h00
128º ANIVERSÁRIO MMSR
142º ANIVERSÁRIO DO NASCIMENTO DE DAVID DE SOUSA
Palestra e momento musical
Público em geral
Gratuito

7 MAI | 15h30
SÁBADO A LER NO MUSEU
Hora do Conto
“Os merinios gordos” de Isabel Maria Fernandes
“O Museu” de Susan Verde
Oficina de pintura de azulejo
Famílias com crianças dos 5/6 aos 12 anos
Inscrição prévia: servico.educativo@cm-figfoz.pt
Gratuito

7, 14 e 21 MAI | 10h00 - 12h30 / 14h00-16h00
CURSO DE CONSTRUÇÃO DE CABEÇUDOS E GIGANTONES
Dinamização: Carateros de Ponte Velha
Inscrições: servico.educativo@cm-figfoz.pt
Max 10 pax. | Gratuito | Público em geral

MUSEU MUNICIPAL SANTOS ROCHA
Rua Calçada Suberbián
40°08'08.07"N 8°51'37.97"W / 40.135222, -8.860528

VISTAS GUIADAS MEDIANTE MARCAÇÃO
(t) 233 402 840 | (e) museu@cm-figfoz.pt
(f) @museu.rocha
Terça a sexta-feira: 09h30 - 17h00
Sábados: 14h00 - 18h00

NÚCLEO MUSEOLÓGICO DO MAR
VISTAS GUIADAS MEDIANTE MARCAÇÃO
(t) 233 413 490
(e) nucleo.mar@cm-figfoz.pt | (f) @museu.rocha
Horário | Segunda a sexta-feira: 09h00 - 13h00 | 14h00 - 17h00
Entrada Gratuita

NÚCLEO MUSEOLÓGICO DO SAL
VISTAS GUIADAS MEDIANTE MARCAÇÃO
(t) 233 413 490 | (e) nucleo.sal@cm-figfoz.pt
(f) @museu.rocha
1 de maio a 15 de setembro
quarta-feira a domingo / feriados:
10h30 às 12h00 / 14h30 às 16h45
Encerra às segundas e terças

NÚCLEO DE ARTE CONTEMPORÂNEA
LARANJEIRA SANTOS
Espanada Silva Guimarães
40°08'59.87"N 8°51'58.53"W / 40.149944, -8.866250

9h30 às 13h00 / 14h00 às 17h00
(últimas entradas 12h30/17h00)
Encerra à terça-feira e feriados.
(t) 233 209 200/203
(e) figueiratism@cm-figfoz.pt

CENTRO DE ARTES E ESPECTÁCULOS
LARANJEIRA SANTOS
Segunda a quinta-feira: 09h00 - 23h00
Sexta-feira: 09h00 - 24h00
Sábados e feriados: 10h00 - 24h00
Domingos: 10h00 - 18h00

Em dias de espetáculo, cinema ou outros eventos, o CAE encerra após o seu término

MAIO É MUSEU!
SANTOS ROCHA 2022



A 10.ª edição do ciclo de programação cultural «Maio é Museu», uma iniciativa que é uma referência na programação do Museu Municipal Santos Rocha (MMSR), tem início dia 06 de maio, data em que se comemora o 128º aniversário da fundação do espaço museológico e termina a 29 de maio, dia em que se assinala o 19º aniversário do Núcleo Museológico do Mar (NMM).

O Município da Figueira da Foz mantém a aposta na diversidade de iniciativas e de públicos. A programação inclui, nomeadamente, atividades em torno da temática da máscara e dos mascarados, numa perspetiva antropológica alargada, onde cabem inúmeras formas de expressão artística, como a música, a dança, o cinema.

- **Dia 6 maio** - DIA NACIONAL DO AZULEJO

128º aniversário do Museu - *Workshop* de pintura de azulejo; Hora do Conto; *Puzzle* gigante;

- **Dia 6 maio** - 128º ANIVERSÁRIO MMSR

142º ANIVERSÁRIO DO NASCIMENTO DE DAVID DE SOUSA - Palestra e momento musical;

- **Dia 7 maio**- SÁBADO A LER NO MUSEU

Hora do Conto: "*Os meninos gordos*" de Isabel Maria Fernandes e "*O Museu*" de Susan Verde
Oficina de pintura de azulejo;

- **Dias 7, 14 e 21 maio** - CURSO DE CONSTRUÇÃO DE CABEÇUDOS E GIGANTONES com dinamização de Caretos de Ponte Velha;

- **Dia 14 maio** - NOITE EUROPEIA DOS MUSEUS - Visita Encenada com a parceria do Conservatório de Música David de Sousa;

- **Dia 18 maio** - DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS – Atelier "*Eu e o Outro*" para alunos 1.ºCiclo;

- **Dia 21 maio** - ARRUADA DE CABEÇUDOS E GIGANTONES

Local de Saída: Núcleo de Arte Contemporânea Laranjeira Santos

Local de Chegada: Museu Municipal Santos Rocha

22h00 | Baile

- **Dia 22 maio** - Estreia | Curta-Metragem "*LARANJEIRA SANTOS, UM MENINO DE 91 ANOS QUE CONTINUA A SONHAR*", com a presença do mestre Escultor Laranjeira Santos.

- **Dia 28 maio** - Visita orientada à exposição "*MÁSCARAS DA ÁSIA – ARTES PERFORMATIVAS DO MUSEU DO ORIENTE*" com a participação do público em geral;

15h30 | Oficina - A MÁSCARA E O ESPELHO com a participação de famílias com crianças dos 4 aos 12 anos.

Evento "Há noite no Museu"

➤ Há noite no Museu com experiências e Visitas Encenadas.



31 OUT | 20h00 às 23h59

Entrada gratuita

Famílias e público em geral

«As Visitas Encenadas», foram promovidas pelo elenco do espetáculo *Thalassos* / equipa artística de André Varandas no âmbito do projeto de programação em rede «O Mar que nos Une».

➤ Há noite no Museu com Meditação

10 DEZ | 21h30

Local: Sala de mobiliário Indo-português

Orientação de João Valente da Surya com Terapias Ayurvédicas e Complementares.

Duração: 45 min

Gratuita

M12 anos

Público: 30 participantes.



Outros Eventos

- **Sessão evocativa do Centenário do arquiteto Isaías Cardoso e apresentação do prémio de Arquitetura**

Dia 30 SET | 18h00

Local: Auditório Municipal

Organização: *Lions Clube de Portugal* e Ordem dos Arquitetos



Apresentação biográfica do arquiteto e do *Prémio de Arquitetura José Isaías Cardoso*, apresentado pelo arquiteto Carlos Figueiredo, Presidente da Secção Regional do Centro da Ordem dos Arquitetos. O *Prémio Arquiteto Isaías Cardoso* foi aprovado em Reunião de Câmara de 21 de setembro. Para este evento foi elaborado um painel com conteúdos sobre o arquiteto e a obra do edifício que acolhe o museu, a biblioteca e o auditório.

SERVIÇO EDUCATIVO INTEGRADO DO MUSEU MUNICIPAL

O Museu Municipal Santos Rocha, através do Serviço Educativo Integrado da Cultura (SEI), procura divulgar e valorizar as coleções, catálogos e acervo. Em 2022, foram inúmeras e diversas as atividades que o SEI promoveu, nas quais participaram 3.957 pessoas, na sua maioria crianças e jovens em idade escolar.

Durante o ano de 2022 foram realizadas 557 Visitas Orientadas a Grupos, 2.514 Atividades com Escolas, 431 Oficinas de Arte Têxtil e 455 Atividades Noturnas.

ATIVIDADES ESCOLARES

Tendo como ponto de partida a preparação e elaboração do Plano Anual de Atividades Lúdico-Pedagógicas, que tem como objetivo principal criar junto da Comunidade Escolar uma dinâmica Educativa Municipal, promovendo e envolvendo de forma integrada os diversos Espaços Culturais do Município. Para tal foi necessário estudo e pesquisa dos planos curriculares, essencialmente dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico promovendo e divulgando assim o Património Histórico e Cultural presente nas diversas coleções (permanentes e temporárias) do Museu Municipal Santos Rocha.

Visitas Orientadas a Grupos



O Museu vai à Escola



Atividades com as Escolas do Concelho da Figueira da Foz



OFICINA ARTE TÊXTIL

À semelhança do ano anterior decorreu a Oficina de Arte Têxtil sob a orientação de uma artesã figueirense. Um grupo 7 a 8 pessoas reuniu-se e na sala do Serviço Educativo todas as semanas, às terças e quintas-feiras da parte da manhã e aprendeu a trabalhar os têxteis e a partilhar saberes. Os trabalhos artesanais são inspirados nas peças e coleções do Museu Municipal.



Museu Municipal Santos Rocha ···
13/07/2022 · 🌐

Ontem foi dia de Oficina de Arte Têxtil no MUSEU MUNICIPAL, com a artesã figueirense Odete Sousa.

A oficina realiza-se às terças e quintas-feiras.

Gostaria de participar? Inscreva-se!

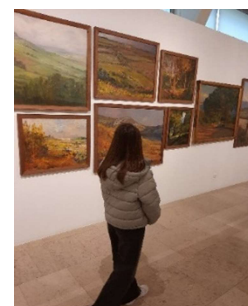
Informações:
servico.educativo@cm-figfoz.pt | 233 40 28 40

#museumunicipalsantosrocha
#oficinaartetextil #figueiradafoz



OUTRAS ATIVIDADES

As exposições permanentes e temporárias do Museu Municipal potenciaram a criatividade, através de atividades pedagógicas e artísticas, de forma lúdica e descontraída com o público em geral, participando em diversas propostas do Serviço Educativo mensalmente, ao Sábado, nas férias letivas (Páscoa, Verão e Natal) e em eventos âncora do Museu Municipal (*Maio é Museu* e *Há Noite no Museu...*) e em atividades acolhidas neste espaço cultural.



Ao Sábado no Museu



O Verão é no Museu



Há Noite no Museu... com experiências num laboratório diabólico e visitas encenadas



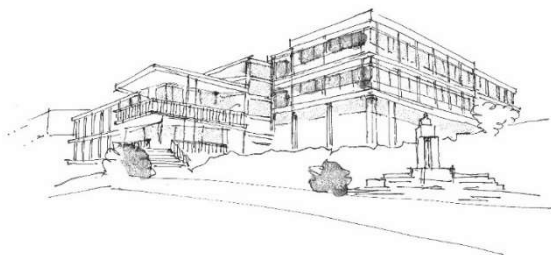
Atividades pausa letiva (Natal)



Circuito Xadrez, Museus e Ciência- Promovido pela AXPortugal – Academia de Xadrez Portugal



PATRIMÓNIO CULTURAL



A equipa interdisciplinar do Património Cultural desenvolveu trabalho técnico, empenhando-se no estudo, preservação, valorização, dinamização, divulgação, acompanhamento e gestão do Património Cultural, em todas as suas vertentes, nomeadamente na criação e desenvolvimento de vários projetos culturais.

PLANO DIRETOR MUNICIPAL - ACOMPANHAMENTO

Desde a implementação no novo PDM 2017, que a Divisão de Cultura trabalha em maior proximidade com a Divisão de Urbanismo, especialmente, no que diz respeito ao acompanhamento nas vistorias efetuadas pela equipa de Reabilitação Urbana, sempre que se verifiquem projetos ou obras a decorrer em zonas reconhecidas em PDM com valor arqueológico ou patrimonial. Com base na aplicação da Lei n.º 79/2017, de 18 de agosto e do artigo 14º do Regulamento do PDM, os Serviços do Património Cultural têm vindo a efetuar um considerável número de apreciações de projetos e emissão de pareceres com vista à aplicação dos pressupostos legais das intervenções em património classificado ou referenciado.

Trabalhos de acompanhamento técnico referente ao PDM, realizados pela equipa do Serviço Museu e Núcleos a realizar:

- PDM: Emissão de pareceres sobre obras em Zonas de Potencial Valor Arqueológico pelos arqueólogos da equipa interna;
- PDM: Vistorias e Emissão de pareceres da área de Arqueologia;
- PDM: Vistorias e Emissão de pareceres sobre intervenções em Património Referenciado;
- Outros acompanhamentos técnicos e de salvaguarda.

➤ **Forte de Santa Catarina**

- Acompanhamento das diversas reuniões de vistorias técnicas, especialmente direcionadas ao processo que decorre com a ocupação do monumento pelo concessionário.
- Preparação de cooperação do estudo dos capeamentos – argamassas do Forte de Santa Catarina com a Direção Regional de Cultura do Centro. O estudo dos capeamentos, rebocos e argamassas são um dos focos prementes e permanentes nas estruturas destes monumentos, tornando-se indispensável examinar e comparar com rigor determinados aspetos técnicos e patrimoniais.

➤ **Torre de Redondos, Buarcos**

Com vista a dar seguimento ao processo de conservação da Torre de Redondos, foram realizadas algumas reuniões entre os técnicos que acompanham o processo e com os técnicos da empresa adjudicada.

➤ **Estátua do Pescador de Buarcos**

No dia 20 novembro foi concluído o trabalho com o monumento através da colocação da Rede de Pescador.



- **Salvaguarda e proteção de monumentos e sítios arqueológicos- Necrópole megalítica da Serra da Boa Viagem, Brenha, Alhadas e Castros** - No âmbito do pedido de licenciamento de construção de uma moradia para um terreno que se insere em Zona de Potencial Localização Arqueológica do Dólmen do Casal do Mato, o Município pretendeu dar cumprimento ao estabelecido no PDM em vigor, preconizando para o efeito a realização de sondagens prévias de diagnóstico e o acompanhamento arqueológico em todas as ações com afetação do subsolo. Estes elementos são caracterizadores de um local onde não se verifica haver vestígios do megálito reconhecido no passado, mas a grande intrusão a realizar para a construção da moradia deve ser objeto do previsto acompanhamento de obra.



Início dos trabalhos



Fase intermédia dos trabalhos



Fase final do trabalho.

CLASSIFICAÇÕES PATRIMONIAIS



O Município da Figueira da Foz apresentou até final do ano de 2022: **46 imóveis classificados, um sítio em vias de classificação e 1 imóvel em vias de classificação.**

Em 11 de maio foi apresentada em Reunião de Câmara a proposta de Classificação do **edifício do Museu, Biblioteca e auditório Municipais.** proposta aprovada por unanimidade.

O processo deu entrada na Direção Regional de Cultura do Centro e, em 23 de agosto, a técnica da DRCC, efetuou a visita técnica ao Edifício, para pronúncia sobre o grau de classificação, indicando que iria propor um grau de Interesse Público.

De acordo com a lei de bases do património cultural, a proteção do património cultural visa incentivar e assegurar o acesso à fruição cultural, vivificar a identidade cultural comum da Nação Portuguesa e das

comunidades regionais e locais a ela pertencentes; fortalecer a consciência da participação histórica do povo português em realidades culturais de âmbito transnacional; promover o aumento do bem-estar social e económico e o desenvolvimento regional e local e defender a qualidade ambiental e paisagística.

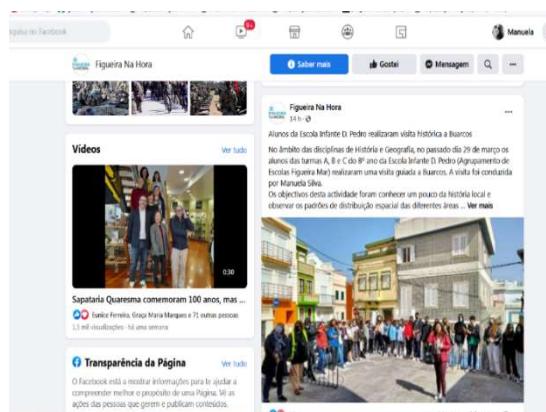
Deste modo, a classificação e inventariação do património reveste-se de particular importância na prossecução dos objetivos da política do património.

A classificação corresponde ao ato final do procedimento administrativo mediante o qual se determina que certo bem possui um inestimável valor cultural. São considerados bens culturais os bens móveis e imóveis que representem testemunho material com valor de civilização ou de cultura.

A classificação patrimonial dos bens imóveis, arqueológicos e imateriais tem sido competência da Divisão de Cultura, através do Serviço de Museus e Núcleos.

VISITAS

- **Dia 29 de março – visita pela Escola Infante D. Pedro** - Os alunos das turmas A, B e C do 8º ano da Escola Infante D. Pedro (Agrupamento de Escolas Figueira Mar) realizaram visita guiada à vila histórica a Buarcos, no âmbito das disciplinas de História e Geografia. Os objetivos desta atividade foram conhecer um pouco da história local e observar os padrões de distribuição espacial das diferentes áreas funcionais.



- **Visita à Vila de Buarcos** - No âmbito de uma parceria com o sócio fundador de “20h da Barca”, Renato Ladeiro, foi estabelecido um protocolo com o Município da Figueira da Foz, para acompanhamento de grupos de visitantes num percurso pedestre pela Vila de Buarcos. Este protocolo esteve em vigor até julho de 2022.

- **Dia 20 de fevereiro - Visita à Vila Muralhada de Buarcos** - Grupo de 40 pessoas vindas de Amadora.

- **Dia 7 de fevereiro - Visita à Vila de Buarcos** - Grupo de Visitantes da Amadora e Cascais – 43 pessoas.

- **Dia 20 de março - Visita Guiada à Vila de Buarcos** - Grupo de Visitantes de Bragança – 36 pessoas.

- **Dia 27 de março - Visita Guiada à Vila de Buarcos** - Grupo de Visitantes de Mafra e Ericeira, 43 pessoas.

- **Dia 29 de março – Visita Guiada à Vila de Buarcos** - Grupo de Visitantes Torre de Moncorvo – 50 pessoas.

- **Dia 24 de julho - Visita Guiada à Vila de Buarcos** - Grupo de Visitantes de Peniche e Bombarral de 30 pessoas.





➤ **Visita do Grupo dos Amigos dos Castelos com o Anísio Franco – Dia 12 de novembro**

A Figueira da Foz é sempre um dos locais a visitar pelos grupos que o Dr. Anísio Franco, do Museu Nacional de Arte Antiga, acompanha. Para além do espaço do Museu, os grupos visitam igualmente os espaços exteriores que se relacionam com as coleções, concretamente os espaços arqueológicos do Dólmen das Carniçosas e do Castro de Santa Olaia, e diversos espaços e templos da vila histórica de Burcos.

Produção de Conteúdos

➤ **Criação do folheto para «O Sítio Classificado dos Montes de Santa Olaia e Ferrestelo».**

Criação do folheto com conteúdos do sítio arqueológico de Santa Olaia. Este folheto foi executado para dar acompanhamento ao evento da Romaria a Santa Eulália e a futuras visitas a este espaço arqueológico. Foram impressos 200 exemplares.

O SÍTIO CLASSIFICADO DOS MONTES DE SANTA OLAIA E FERRESTELO



➤ **Criação de conteúdos digitais/ Facebook**

Produção de diversos conteúdos digitais sobre o Património Cultural do concelho para publicar na página de Facebook do Museu Municipal Santos Rocha. Conteúdos que visam assinalar algumas datas especiais, como o Centenário da Ponte Edgar Cardoso ou curiosidades relativas ao nosso património, principalmente sobre o património azulejar. Assim, cria-se uma relação mais estreita entre a comunidade e a Divisão de Cultura, para a produção destes conteúdos faz-se pesquisa bibliográfica, em jornais da época e nos arquivos municipais.



➤ Guia Turístico do Concelho da Figueira da Foz

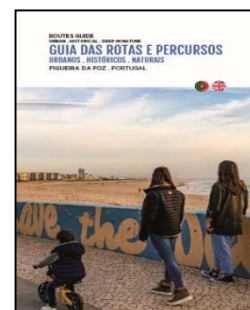
Revisão de conteúdos pela equipa técnica interna da Cultura para a conclusão desta publicação.

Em 2021, após um processo de aferição de editoras nacionais que poderiam dar resposta ao objetivo do Município, procedeu-se à adjudicação deste trabalho à empresa “Foge Comigo”, para um total de 6.000 exemplares (3.000 em português, 1.000 em inglês, 1.000 em francês e 1.000 em espanhol). Através desta publicação, o Município tem por objetivo dar a conhecer o seu território a novos públicos, através de uma publicação concebida especificamente para esse fim, que dê resposta às necessidades do público-alvo, num formato profissional, atrativo e que reflita o potencial turístico e diferenciador do nosso concelho, foram consultadas diversas publicações disponíveis em lojas de referência.

Publicado em quatro línguas, com edições separadas – português, inglês, francês e espanhol – este livro, com cerca de 240 páginas cada volume, será profusamente ilustrado, contando com a inclusão de um mapa do concelho em separata, com dimensão A3 aproximadamente. No ano 2022 foi dada continuidade ao trabalho desenvolvido em 2021 e à revisão e validação de conteúdos por parte do Município. A versão em português deste guia foi concluída em janeiro de 2023, já se encontrando à venda.

➤ Guia de Rotas e Percursos

Para a nova edição do Guia de Rotas e Percursos que veio substituir o Guia “Figueira para Descobrir”, foram revistos os conteúdos dos percursos existentes e foram criados novos, em estreita colaboração com a Equipa do Património Cultural.



EVENTOS/ ATIVIDADES/ COMEMORAÇÕES

Dia Internacional dos Monumentos e Sítios (18 abril)



Foi assinalado este dia com o tema «Clima e Património». A atividade designou-se uma "viagem no tempo" pelo Forte de Santa Catarina, contando com a participação de cerca de vinte participantes. A iniciativa contemplou dois momentos: uma mini palestra, realizada no Quartel da Imagem e uma visita interpretativa ao Monumento, que contou com a colaboração dos concessionários do Forte e da direção do Clube de Ténis da Figueira da Foz no acesso aos espaços e permitiu aos participantes apreciar e compreender a fortaleza de forma muito mais contextualizada e abrangente.

Dia Nacional do Azulejo (6 de maio)

Para assinalar o Dia Nacional do Azulejo, no fim-de-semana de **6 e 7 de maio** realizaram-se atividades enquadradas na temática, inspiradas nos azulejos do concelho da Figueira da Foz. Foi criado um painel de azulejos em *K-line* – um *puzzle* gigante – dos padrões de azulejos existentes no concelho da Figueira da Foz, recortados em 15X15, realizou-se também a Hora do Conto em parceria com a Biblioteca Municipal e realizaram-se várias oficinas de pintura em azulejo. Participaram nesta atividade 81 crianças, das seguintes Escolas do Concelho: 1.º Jardim Escola João de Deus- 1.º, 2.º e 3.º ano de escolaridade (37 alunos); 2.º Jardim Escola João de Deus- 1ºano de escolaridade (20 alunos); Escola Básica do Viso- 1.º ano de escolaridade (24 alunos).



Jornadas Europeias do Património (25 a 27 de setembro)



O programa das Jornadas Europeias do Património 2022 integrou nos dias 23 e 24 de setembro a realização de um *quizz online* (<https://www.facebook.com/museu.rocha>), de uma atividade lúdica pedagógica "Quiz - Lojas com História da Figueira da Foz", e no dia 25 a apresentação, no Centro de Artes e Espetáculos, do livro "Lojas com História na Figueira da Foz", seguida da abertura da exposição das ilustrações constantes na obra, da autoria da ilustradora Ana Biscaia.

Esta nova publicação municipal foi elaborada em conjunto pelas equipas de Divisão de Cultura e da Divisão de Desenvolvimento Económico, com a colaboração da editora FlagranteTítulo. Ilustrada por Ana Biscaia, encontra-se escrita em português e espanhol e à venda nos postos de turismo, no museu municipal e na livraria Lusitana.

A apresentação de "Lojas com história na Figueira da Foz" contou com a presença dos proprietários dos estabelecimentos apresentados na obra, da diretora de serviços do Comércio, Serviços e Restauração da DGAE, Clotilde Cavaco, bem como de representantes de outras entidades oficiais locais.



Romaria em Honra de Santa Eulália (1 de outubro)



A Romaria de Santa Eulália é promovida pela Junta de Freguesia de Ferreira-a-Nova e decorreu dia **1 de outubro**. O programa incluiu uma liturgia, uma visita guiada ao Sítio Arqueológico de Santa Olaia e atuações da Banda Filarmónica Santanense, do Rancho Folclórico Rosas de Maio, passeios de Charrete e um lanche convívio. No âmbito deste evento foram entregues 200 folhetos.

Encontro Nacional de *Urban Sketchers* na Figueira da Foz (10 a 12 de junho)

Criado em 2007 pelo jornalista Gabriel Campanario, o movimento *Urban Sketchers* é uma comunidade global de artistas, organizado em grupos nacionais ou regionais, que praticam o desenho ao vivo, em diários gráficos, preferencialmente ao ar livre, em diversos locais ou iniciativas, nas cidades, vilas e aldeias em que vivem ou por onde viajam. Constituída



formalmente em fevereiro de 2014, a *Urban Sketchers Portugal*, uma associação sem fins lucrativos, dinamiza encontros regulares, de maior ou menor escala, um pouco por todo o país. Com mais de meio milhão de associados, a associação *Urban Sketchers Portugal*, para além de divulgar os desenhos dos seus membros, no *blog* da associação, também publica mensalmente uma agenda mensal, onde dá a conhecer os desenhos e iniciativas dos seus associados, bem como eventos, formações, entre outros.

I Encontro Nacional de *Urban Sketchers* na Figueira da Foz

Para além da associação, existem 22 regionais, entre eles o grupo *Montemor Sketchers*, que envolve elementos da região do Baixo Mondego, incluindo a Figueira da Foz. Para o I Encontro Nacional de *Urban Sketchers* que decorreu na Figueira da Foz, foi proposto o fim de semana alargado de **10 a 12 de junho**. Por se tratar de um encontro de 3 dias, gerou a participação de mais de três dezenas de artistas, para os quais foram dinamizadas deslocações e visitas em vários locais do concelho.



PROJETOS

➤ COMÉRCIO COM HISTÓRIA



**COMÉRCIO
COM
HISTÓRIA**
MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ



O projeto *Comércio com História* nasceu de um anterior projeto criado pela Câmara Municipal de Lisboa - *Lojas com História*, em fevereiro de 2015. Este acabou por dar origem a um projeto mais vasto de reconhecimento e salvaguarda de atividades com valor patrimonial. Com o desenvolvimento do processo, criou-se um documento legal para sustentar o projeto ao nível nacional, ao nível do reconhecimento e proteção dos estabelecimentos e entidades com interesse histórico e cultural ou social local, traduzido na Lei nº 42/2017 de 14 de junho.

A Lei n.º 42/2017 de 14 de junho prevê um conjunto de requisitos ao reconhecimento e medidas de proteção para os estabelecimentos reconhecidos, conferindo inclusivamente aos proprietários dos imóveis ou frações onde se encontrem instalados estabelecimentos reconhecidos a isenção de IMI, conferindo também aos arrendatários alguns benefícios fiscais em obras bem como o direito de preferência em caso de transmissões onerosas do imóvel ou fração onde se encontre a loja reconhecida.

O pedido de reconhecimento é da iniciativa do titular do estabelecimento ou entidade, da junta de freguesia respetiva ou de associação de património cultural local, e terá de ser efetuado através de

candidatura. Já o reconhecimento é feito pela Câmara Municipal em função do interesse da atividade, bem como da existência e preservação de elementos patrimoniais materiais e imateriais, seguido de consulta pública.

Após reconhecidos, os dados referentes aos estabelecimentos serão integrados no Inventário Nacional. A Direção Geral das Atividades Económicas procederá, automaticamente, à sua interconexão com a Autoridade Tributária para efeitos da aplicação do regime fiscal decorrente da Lei 42/2017, designadamente a isenção de pagamento do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), para o proprietário do imóvel/fração onde se localize o estabelecimento reconhecido, bem como outros benefícios que possam ser disponibilizados. Como compete à Câmara Municipal colaborar e assegurar projetos de interesse municipal incluindo o reconhecimento, classificação e divulgação do património cultural, conforme disposto nas alíneas r) e t) do nº1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, na sua redação atual, e é da competência do município, no âmbito das suas competências em matéria de gestão urbanística e preservação do património, proteger, salvaguardar, apoiar, inventariar e divulgar os estabelecimentos de interesse histórico e cultural ou social local, conforme estipulado no nº1 do artigo 3º e no nº1 do artigo 6º da Lei nº42/2017 de 14 de junho, a Câmara Municipal da Figueira da Foz deu início ao projeto *Comércio com História* em Reunião de 20 de janeiro de 2020, tendo sido constituída uma Equipa Interna com elementos da Divisão de Cultura juntamente com o serviço de Desenvolvimento Económico, do Departamento de Cultura e Turismo.

Para cada candidatura é feita uma lista do que ainda é necessário fazer para a conclusão do processo-antes e depois de este ter sido reconhecido.

Um requisito obrigatório deste projeto é que os estabelecimentos tenham fotografias para serem inseridas na base de dados nacional da DGAE. Quando os estabelecimentos já têm *site* ou redes sociais com boa qualidade de fotos, pedimos para que nos enviem as fotografias, quando não, dirigimo-nos ao local e tiramos fotografias e fazemos a sua edição.

Obrigatório também é a história da loja, em que juntamente com os comerciantes nos reunimos para conversar e recriar a história do espaço e as histórias nele vividas.

A maior parte dos arrendatários foram ajudados no preenchimento da candidatura e nas fotografias para divulgação, uma vez que muitos dos arrendatários ou são idosos ou simplesmente precisavam de um acompanhamento mais próximo, acabando este por ser um projeto que atua diretamente com os comerciantes.

Foram também realizadas vistorias aos estabelecimentos que se candidataram e dado parecer, de acordo com os critérios previstos na Lei nº42/2017 de 14 de junho e com o apoio de uma Tabela de Valores Patrimoniais Interna, prepararam-se os processos para Reunião de Câmara, criaram-se os editais e notificaram-se os candidatos da consulta pública e do seu reconhecimento e são notificados os proprietários das frações onde os estabelecimentos se encontram para obterem a isenção de IMI. Enquanto fazemos todos estes passos, preenche-se a base de dados do inventário nacional da DGAE.

É também da competência dos municípios segundo a alínea a) do nº 1 do artigo 3º da Lei nº42/2017 de 14 de junho proceder ao inventário e reconhecimento das Lojas com História do concelho.

Após o reconhecimento, inserimos os dados informativos, históricos, fiscais, entre outros, e imagens dos estabelecimentos na Plataforma de *BackOffice* da DGAE.

Este projeto inclui também uma plataforma eletrónica nacional Comércio com História, no qual poderá ser visualizada a respetiva informação dos estabelecimentos, através do seguinte *link* de acesso à plataforma: <https://www.comerciocomhistoria.gov.pt/>.

Esta plataforma engloba nesta fase 344 estabelecimentos do país, visando a proteção e promoção destes espaços com interesse histórico, cultural ou social, e que fazem parte da identidade distintiva da história local.

Para além disso, sempre que uma loja é colocada na base de dados é emitido um certificado, do qual pedimos orçamento a gráficas para os imprimirem, e assim poderem ser colocados na montra das lojas reconhecidas. Sendo que neste meio, principalmente o da restauração e alojamento é de extrema importância o ter selos que comprovem a sua história, é a sua marca de resistência e de adaptação à evolução do negócio e dos clientes.

A criação de conteúdos e a divulgação das histórias das lojas reconhecidas faz com que também os agentes culturais ou associações possam usar esses conteúdos para a criação de percursos culturais.

INVENTÁRIO DO PATRIMÓNIO AZULEJAR DO CONCELHO DA FIGUEIRA DA FOZ

Para além dos pareceres técnicos no âmbito do PDM, em que se pretende identificar e salvaguardar os azulejos de fachada ou de interior, tem-se vindo a desenvolver um processo mais detalhado e global de Inventário do Património Azulejar no concelho da Figueira da Foz. Este projeto é feito quer no gabinete quer no terreno, onde é efetuado o reconhecimento, o levantamento fotográfico, o estudo e a identificação dos centros produtores. O objetivo é fazer o inventário de todo o património azulejar *in situ* de todas as freguesias do concelho e respetiva publicação de resultados.

A pesquisa e o estudo do património azulejar do concelho da Figueira da Foz é efetuado através de fontes bibliográficas, catálogos de fábricas de produção de azulejos de época, fontes *online* - como o *blog Cerâmica Modernista em Portugal* e com grupos dedicados ao tema da Azulejaria – para análises comparativas e correta identificação dos azulejos que se vão reconhecendo ao longo das vistorias de PDM e outras, quer de azulejos de interior quer azulejos de fachada, e da sua fábrica de produção e respetiva cronologia.

Para o trabalho de inventariação do património azulejar do concelho é necessário fotografar os edifícios que têm azulejos, organizá-las por ruas e números de porta, editá-las e só depois é que iniciamos o seu estudo e integração na base de dados *InPatrimonium*.

No ano de 2022 os técnicos fotografaram o património azulejar de Alhadassas, Maiorca, Tavadede e do Cemitério de Quiaios. Aproveitando que estavam a fazer essa recolha fotográfica, fotografaram também a arte pública aí existente e o património imóvel associado às casas de brasileiros.

LEVANTAMENTO NACIONAL DO PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL 2022

No âmbito das atribuições e competências no setor do Património Cultural Imaterial, a Direção Geral do Património Cultural em 2022 tinha em curso o “Levantamento Nacional do PCI 2022”.

Este levantamento tem como principal objetivo a identificação das manifestações do Património Cultural Imaterial existente no país, as que se encontram vivas sem risco de extinção imediata e as que necessitam de salvaguarda urgente. Para tal, foi pedida a contribuição do Município no referido levantamento, disponibilizando-nos as fichas para preenchimento individual, para descrição deste tipo de património e dos seus riscos e ameaças, tendo sido sinalizado o património imaterial, em 2 diferentes domínios: competências no âmbito de processos e técnicas tradicionais e práticas sociais, rituais e eventos festivos.

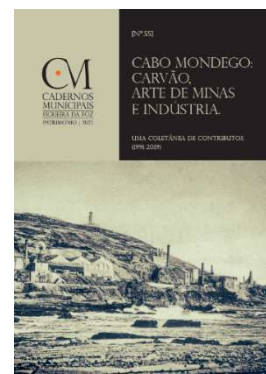
PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL	
SINALIZADO	OBSERVAÇÕES
Corrida de Barcas	Práticas sociais, rituais e eventos festivos
Enterro do Bacalhau	Práticas sociais, rituais e eventos festivos
Banho Santo – S. João	Práticas sociais, rituais e eventos festivos
Procissão Nosso Senhor da Paciência, Maiorca	Práticas sociais, rituais e eventos festivos
Feira 15 de agosto, Seiça	Práticas sociais, rituais e eventos festivos
Festas de S. Tomé, Ferreira – a – Nova	Práticas sociais, rituais e eventos festivos
Festa de Santo Amaro de Boiça, Maiorca	Práticas sociais, rituais e eventos festivos
Romaria a Santa Eulália	Práticas sociais, rituais e eventos festivos
Auto - Pastoral, Figueira da Foz	Práticas sociais, rituais e eventos festivos
Queima do Judas	Práticas sociais, rituais e eventos festivos
Barca Chata, Vale do Pranto, Borda do Campo	Competências no âmbito de processos e técnicas tradicionais; Arte de saber fazer
Aventais bordados de Buarcos	Competências no âmbito de processos e técnicas tradicionais; Arte de saber fazer
Moinho Giratório	Competências no âmbito de processos e técnicas tradicionais; Arte de saber fazer

PUBLICAÇÕES MUNICIPAIS

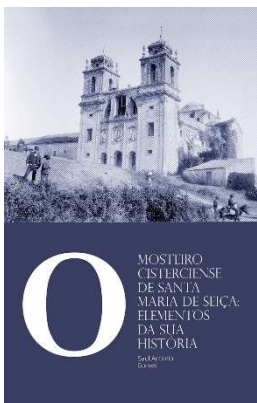
Ao longo do ano de 2022 foram preparadas publicações, cuja edição e lançamento decorreu no próprio ano, mas também no início de 2023, a saber:

Caderno Municipal nº 55 “Cabo Mondego: Carvão, Artes de Minas e Indústria. Uma coletânea de contributos (1991-2019)”

Em 2021 foi preparada a edição nº 55 da coleção de Cadernos Municipais, intitulada “**Cabo Mondego: Carvão, Arte de Minas e Indústria. Uma coletânea de contributos (1991-2019)**”, da autoria de José M. Soares Pinto, José Manuel Brandão, Ricardo Pimentel & Pedro M. Callapez (Editores), cuja revisão esteve a cargo da Equipa de Património Cultural. O lançamento desta publicação, ocorreu no mês de janeiro de 2023.



O Mosteiro Cistercienses de Santa Maria de Seiça: Elementos da sua História



A edição 11 da publicação “Anais Leirienses – estudos e documentos”, editado pela “Hora de Ler”, lançada em maio de 2022, integrou o estudo “O Mosteiro Cistercienses de Santa Maria de Seiça: Elementos da sua História”, da autoria do Doutor Saul António Gomes, professor de Departamento de História da Faculdade de Letras de Coimbra, coautor das publicações municipais “Buarcos – Forais”, “Foral Manuelino de Tavarede” e “Lavos, património e história: 500 anos do foral manuelino, 1519-2019”.

No estudo “O Mosteiro Cistercienses de Santa Maria de Seiça: Elementos da sua História”, são publicados, pela primeira vez e integralmente, alguns documentos e processos relevantes que elucidam a história desta abadia cisterciense. Atendendo ao interesse do estudo sobre o Mosteiro de Santa Maria de Seiça, o Município da Figueira da Foz editou-o em formato de opúsculo, lançado em junho de 2022.

Lojas com História.



Publicação bilingue (português e castelhano) que surge no âmbito do projeto Comércio com História, elaborada em colaboração entre a Divisão de Cultura e a associação Flagrantetitulo, com Ilustração de Ana Biscaia. Apresentado ao público em 25 de setembro.

NÚCLEO DE ARTE CONTEMPORÂNEA LARANJEIRA SANTOS (NACLS)



O edifício Castelo Engenheiro Silva, que integra o Núcleo de Arte Contemporânea Laranjeira Santos (NACLS), requalificado entre 2017-2020 (2ª fase), foi inaugurado a 27 de setembro de 2020, acolhendo no piso térreo um Posto de Turismo e nos dois pisos intermédios um representativo conjunto de obras de arte modernas e contemporâneas, de escultura e desenho, da autoria do Mestre Laranjeira Santos. O quarto piso manteve até julho de 2022, uma pequena sala de exposições temporárias dedicada à Figueira da Foz, designada de “As Cores da Cidade”. O NACLS desenvolve-se nos pisos 1 e 2 do edifício, com um emblemático conjunto de obras de arte modernas e contemporâneas, representativas da atividade do artista, desde o início, na década de 50 até à contemporaneidade, num ativo percurso artístico de mais de 70 anos.

No segundo ano de abertura ao público, deu-se continuidade às atividades de serviço educativo implementadas em 2021, introduzindo-se novas atividades para as escolas e iniciou-se a inventariação do acervo.

Exposições permanentes

Constituído pelos dois pisos superiores do emblemático Edifício do Castelo Engenheiro Silva, a exposição permanente, que ocupa o 1º e 2º piso, apresenta a obra artística de Laranjeira Santos, com mais de uma centena de esculturas e 40 desenhos que o artista doou ao município.

As peças expostas são representativas da sua atividade, desde a sua juventude (com as primeiras obras aos 16 anos), a produção da década de 1950, até à contemporaneidade, num intenso percurso artístico de mais de 70 anos, composto por várias técnicas artísticas e materiais como o barro, o gesso, a pedra, o cimento, o bronze, as resinas, em que a Mulher tem um papel predominante e o desenho tanto surge de forma independente como é ponto de partida para as suas esculturas.

No Piso 2 estão expostas as peças das décadas de 1950 a 1980, em formato pequeno, enquanto na sala do piso 1 apresenta as décadas de 90 à atualidade com obras de grande dimensão, onde as resinas predominam.

No decorrer de 2022 iniciou-se a inventariação da coleção e deram-se os primeiros passos para proporcionar o espaço expositivo mais inclusivo, contactando instituições, como a ACAPO, que irá facultar aos nossos técnicos formação na área da acessibilidade e inclusão social.

Exposições temporárias

❖ *As Cores da Figueira*



Palácio Sotto Maior
2010
Aquarela sobre papel
28 x 33 cm

**Esplanada António
Silva Guimarães**
2010
Aquarela sobre papel
28 x 33 cm

A sala de exposições temporárias, “*As Cores da Figueira*”, encerrou ao público em julho de 2022, com a exposição «*A Figueira em Aquarelas*», inaugurada a 27 de setembro de 2021, por ocasião do 1º aniversário do Castelo Engenheiro Silva. As 32 obras que foram apresentadas nesta exposição pertencem ao acervo artístico do Casino Figueira, e integram a obra «*Figueira da Foz, entre a Terra e o Mar. Aquarelas de Vasco d’Orey Bobone*», publicada pelo Casino Figueira, em 2010.

Dinamização e Divulgação

A dinamização do acervo artístico é feita através das visitas guiadas e de atividades do Serviço Educativo, especialmente direcionadas ao público escolar, mas igualmente ao público famílias.

Serviço Educativo

O Serviço Educativo da Cultura (SEI) tem como missão, no Núcleo de Arte Contemporânea Laranjeira Santos, promover a coleção Laranjeira Santos. As Oficinas, espaço de encontro com experiências significativas de aprendizagem e lazer, procurando uma visão mais alargada da oferta educativa. Dirige-se a públicos diversos, embora se verifique um especial enfoque na comunidade escolar e familiar.

Em 2022 realizaram-se 12 oficinas artísticas, dirigidas a crianças dos 4 aos 10 anos, numa média 8 crianças por sessão, uma oficina dirigida a maiores de 12 anos e uma oficina dirigida a bebés dos 4 meses aos 3 anos de idade.

PROGRAMAÇÃO ANUAL de ATIVIDADES de SE

Serviço Educativo Integrado e colaboração com outros serviços do município



20 MAR

EVENTOS ESPECIAIS

DIA DO CONTADOR DE HISTÓRIAS

A Rede de Castelos e Muralhas do Mondego lançou o convite a José Craveiro, o célebre narrador oral da região centro, para comemorar o "Dia Internacional do Contador de Histórias" de 2002 com uma sessão de contos, para adultos, no Forte de Santa Catarina.

A Biblioteca Municipal Pedro Fernandes Tomás junta-se a esta iniciativa com uma sessão de contos, para crianças, no Castelo Engenheiro Silva.

O "Dia Internacional do Contador de Histórias" surgiu na Suécia, em 1991 e passou-se a celebrar a 20 de março. É uma comemoração que pretende promover a importância desta atividade milenar, e de todos aqueles que mantêm viva esta tradição.

07 MAI

MAIO É MUSEU!

Cortes no Museu

Oficina de colagem

O Núcleo de Arte Contemporânea Laranjeira Santos integrou a programação do evento anual «Maio é Museu!».

A primeira oficina para adultos realizada no NACLs contou com a orientação da figueirense Fátima Quinteiro. «Cortes no Museu» foi uma introdução à técnica de colagem e composição, que reaproveitando revistas e jornais antigos, colocaram os participantes a utilizar as imagens, a tesoura e a cola, fazendo bonitas composições harmónicas e divertidas.



A estreia da curta-metragem que presta homenagem ao escultor Laranjeira Santos decorreu no âmbito da programação de "Maio é Museu" e foi apresentada no Auditório Municipal.



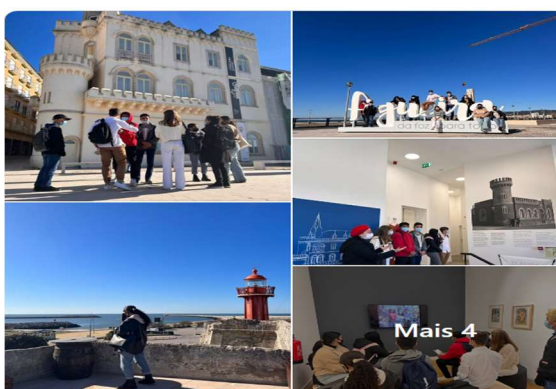
“Laranjeira Santos, um menino de 91 anos que continua a sonhar”, contou com a Direção Artística de Guilherme de Bastos Lima e realização de Sérgio Morgado, e aborda o percurso do mestre Escultor.

A sessão contou com a presença de Laranjeira Santos e de muitos espetadores/ admiradores que continuam a acompanhar de perto a obra daquele que se “apropria,

cria, recria, conjuga e produz uma obra artística imensa de vida, de alma e de cor”.

GRUPOS

Mais de trezentos visitantes inseridos em grupos visitaram o NACLs.





Divulgação



Vídeos/ Entrevistas

Para além da curta-metragem “Um menino de 91 anos que continua a sonhar” que se encontra disponível para visualização no NACLS, existem mais três vídeos disponíveis para visualização no 2º piso do NACLS: a entrevista orientada pelo escritor figueirense Gonçalo Cadilhe, um vídeo de 2017 no atelier do escultor e por último uma entrevista da Universidade Aberta para o Programa Acontece da RTP2.

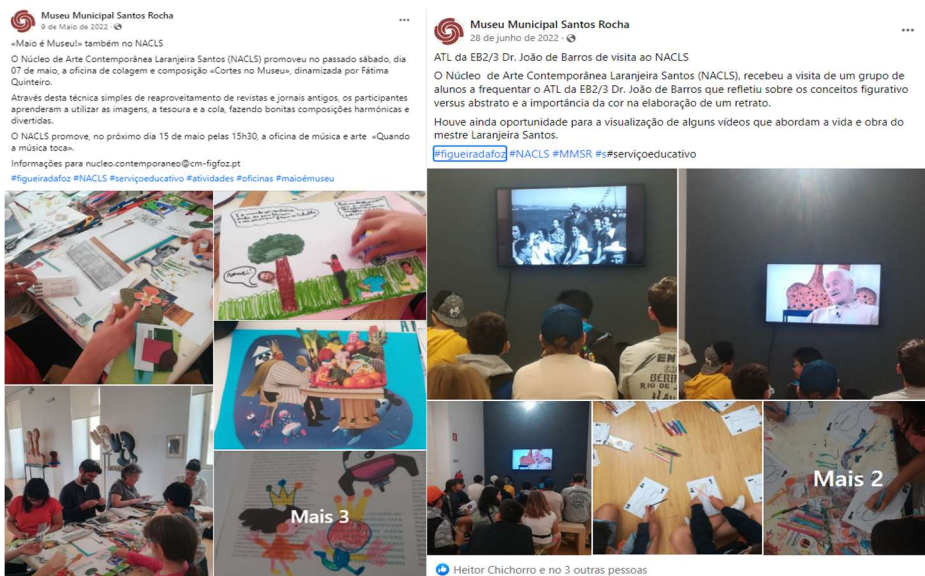
Desdobráveis/catálogo: para acompanhamento e divulgação das exposições permanente e temporária deu-se continuidade à entrega de desdobráveis/ catálogos.



Peça do Mês: Um texto destacando regularmente uma obra permite ficar a conhecer melhor as narrativas que não se encontram visíveis a olhar do público. Para tal, contou-se com a contribuição do mestre que regularmente faz chegar as histórias que estão na génese das obras.

Comunicação do NACLS nas Redes Sociais

As redes sociais desempenham cada vez mais um papel muito importante para na divulgação de todos os equipamentos culturais e das suas respetivas atividades. Neste sentido, o NACLS elaborou os conteúdos semanais, abaixo representados, que procuraram dar visibilidade, quer à sua coleção, ao escultor Laranjeira Santos, quer às oficinas de serviço educativo, dos quais se apresentam alguns exemplos:



Inventariação

No ano de 2022 iniciou-se a inventariação da coleção do NACLs, contabilizaram-se 31 esculturas inseridas no sistema de catalogação *In Patrimonium*.



Merchandising

❖ Sacos de algodão com imagens da coleção Laranjeira Santos



Em maio de 2022, inserido na programação de MAIO é MUSEU, no dia de apresentação da curta-metragem realizada em homenagem a Laranjeira Santos, foi igualmente apresentado ao público o primeiro material de *merchandising* do NACLs.

Estatística de Visitantes

❖ Total

2020 = total 508 visitantes (de setembro a dezembro)

2021 = total 1.373 (de setembro a janeiro e de abril a dezembro)

O NACLS contabilizou, **em 2022 um total de 1.672 visitantes**.

O acesso ao NACLS é gratuito.

Nº de VISITANTES 2022	
Faixa Etária	Nº Visitantes
Crianças até 12 anos	22
Adultos Estrangeiros	912 342
Maiores de 65	153
Bilhete família	104
Grupos	318
Total	1.672

O registo dos visitantes é efetuado na receção do posto de turismo através da plataforma *Ticketline*.

Visitas de grupos escolares

Durante o ano de 2022 visitaram o NACLS **226 participantes** inseridos em 9 grupos escolares.

GESTÃO DE OUTROS ESPAÇOS CULTURAIS

O Serviço de Museu e Núcleos, para além de zelar pelo Museu e Núcleos, apoia igualmente a gestão de outros equipamentos/ espaços municipais culturais:

➤ **COMPLEXO MOLINOLÓGICO DE MOINHOS DA GÂNDARA**



Fundado pela Mó-Gândara – Associação Cívica de Defesa dos Moinhos e do Ambiente e classificado como Imóvel de Interesse Municipal desde 2011, o Complexo Molinológico de Moinhos da Gândara foi adquirido pelo Município da Figueira da Foz em 2018.

Logo no ano seguinte, em 2019, o Município da Figueira da Foz, em parceria com a Mó-Gândara - Associação Cívica de Defesa dos Moinhos e do Ambiente e com a Junta de Freguesia de Moinhos da Gândara, manteve a

tradição de assinalar o Dia Nacional dos Moinhos, dinamizando o espaço através de atividades lúdico-pedagógicas diretamente relacionadas com a produção da broa gandraesa, a recriação do ciclo da broa e de atividades tradicionais relacionadas com a atividade de moagem.

Dia Nacional dos Moinhos e os Moinhos Abertos (7 de abril)

O Conceito do “Dia dos Moinhos Abertos” consiste em assegurar o funcionamento, em simultâneo, o maior número possível de moinhos, a abrir ao público para acesso livre, em todo o país, sendo uma iniciativa aberta e gratuita.

Implementado pela Etnoideia, com o apoio da TIMS (*The International Molinological Society*), no dia 7 de abril ou no fim de semana mais próximo, um pouco por todo o país são dinamizadas iniciativas destinadas a promover o Dia Nacional dos Moinhos e Moinhos Abertos. Esta é uma iniciativa de alcance nacional e

ampla divulgação com o único objetivo de chamar a atenção dos portugueses para o inestimável valor patrimonial dos nossos moinhos tradicionais, por forma a motivar e coordenar vontades e esforços de proprietários, organizações associativas, autarquias locais, museus, investigadores, molinólogos, entusiastas e amigos dos moinhos. Promovida desde 2007, é uma atividade divulgada internacionalmente por todo o mundo.

O programa desenvolvido para os **dias 9 e 10 de abril** procurou envolver a comunidade local, de forma abrangente, através da colaboração das diversas coletividades da freguesia de Moinhos da Gândara – Associação Mó-Gândara, Associação Cultural, Recreativa e Desportiva da Gândara, Grupo de Cantares “EmCantos” e Rancho Folclórico “As Morenitas da Gândara”, bem como a Junta de Freguesia de Moinhos da Gândara.

No **dia 9 de abril**, foi realizada a sementeira do milho à moda antiga, tendo o dia seguinte sido preenchido com diversas atividades ao longo do dia, começando com uma caminhada pelo Caminho Matas e Moleiros, dinamizada pela Associação Cultural, Recreativa e Desportiva da Gândara. No espaço do Complexo Molinológico de Moinhos da Gândara teve lugar a confeção de pão com chouriço, destinado a consumo pelos participantes na caminhada e ao público em geral. A tarde foi animada pela atuação dos Grupo de Cantares Populares “EmCantos” e pelo Rancho Folclórico “As Morenitas da Gândara”. Destinado ao público infantojuvenil, o Serviço Educativo Integrado dinamizou atividades lúdico-pedagógicas em torno da temática dos moinhos.



Candidatura à AD ELO para conversão em Centro Interpretativo



Procurando colmatar necessidades indispensáveis para se poder converter o Complexo Molinológico de Moinhos da Gândara em Centro Interpretativo, com a dignidade que o espaço merece, reconhecendo nele a importância da herança viva de um

passado próximo, centralizado na necessidade de assegurar um elemento fundamental para a nossa alimentação – a farinha para o pão e para a broa – alimento basilar da dieta mediterrânica, cuja memória e saberes urge manter vivos, em 2020 foi submetida uma candidatura à AD ELO para converter este espaço num Centro Interpretativo centrado na atividade molinológica e agrícola associada, polo de conhecimento único no território cultural da Figueira da Foz. Esta conversão permitirá, para além assegurar a continuidade da sua função principal – produzir farinha – a casa do forno poderá ser transformada num espaço pedagógico destinado a experiências e aprendizagem, aliada à confeção e venda de pão/broa e de produtos associados, com a marca do Complexo.

Em fevereiro de 2021 a referida candidatura foi aprovada. O Termo de Aceitação da operação n.º PDR2020-10.2.1.6-FEADER-063737, foi submetido eletronicamente, em 16/02/2021, sendo o investimento total de 93.265,59€, o elegível de 87.411,72€ e o valor de Fundo de 69.929,37 €, correspondendo à taxa de 85% sobre o elegível. No final de 2022 os concursos de empreitada lançados ficaram desertos por falta de apresentação de propostas, transitando para 2023.

Manutenção

Aguardando a intervenção candidatada, o Complexo Molinológico continuou a não ter uma atividade regular, abrindo ao público apenas pontualmente. No ano de 2022 a roda da azenha e o respetivo mecanismo deste moinho careceram de manifesta reparação, principalmente depois de o apoio da referida roda se ter partido, bem como parte do muro que a suportava. A reposição da roda, a reparação do veio e do muro de suporte implicaram uma intervenção urgente para evitar danos ainda maiores, realizada pela Associação Mó-Gândara.

Atividades realizadas

❖ Atividade “Partilha de Saberes e Sabores” – Dia 22 de maio

Atividade conjunta entre o Núcleo Museológico do Sal e o Complexo Molinológico de Moinhos da Gândara, em parceria com a Associação Mó-Gândara, onde foi confeccionada broa com salicórnia, num espírito de partilha de saberes e sabores, entre a comunidade local e os participantes.



5.2.5.1.5 NÚCLEOS MUSEOLÓGICOS

NÚCLEO MUSEOLÓGICO DO MAR



O Núcleo Museológico do Mar (Buarcos) foi inaugurado em 29 de maio de 2003 e nasceu da necessidade de recuperar e divulgar algumas das principais memórias históricas e práticas piscatórias mais identificativas das comunidades da orla costeira do concelho. Assume-se, desde a sua fundação, como um espaço de memória e de divulgação de testemunhos expressivos para a identificação histórico-cultural concelhia.

SERVIÇO EDUCATIVO

Programa de Ciências Experimentais – Espaço Querer Saber:

Foi dada continuidade ao protocolo em vigor desde 2015 com o Instituto de Educação e Cidadania e Agrupamento de Escolas Figueira Mar, tendo sido concluídas no ano letivo de 2021-2022 as aulas semanais com os **66 alunos** do 4º ano das escolas CE Vila Verde, EB1 Castelo, EB1 Serrado e EB1 da Escola Infante D. Pedro. O Programa de Ciências Experimentais implica não só a preparação prévia de experiências em contexto de laboratório, como a correção de testes e questionários, para além de uma avaliação trimestral com o Instituto de Educação e Cidadania.

O ano letivo de 2022-2023 com uma previsão inicial de **83 alunos**, retomando-se o ensino presencial, em acordo com a Direção do Agrupamento de Escolas Figueira Mar, com a deslocação dos alunos dos 4 estabelecimentos de ensino ao Núcleo Museológico do Mar.

Programa Explorar a Ciência

Para além da conclusão do ano letivo de 2021-2022, pelo quinto ano consecutivo, iniciou-se em 2022, a nova edição do programa *Explorar a Ciência*, resultante da assinatura de protocolo com o Agrupamento de Escolas do Paião, para o ano letivo de 2022/2023, num total de **39 alunos** do 4º ano da EB1 do Paião, da EB1 das Regalheiras e da EB1 de Santa Luzia em sala/laboratório especialmente disponibilizada e equipada para o efeito. O programa decorreu presencialmente.



ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL



Sempre que solicitado, o Núcleo respondeu a pedidos de realização de atividades com temas de literacia dos oceanos, nomeadamente:

- *Oceanos em perigo*, com a abordagem de quatro das ameaças a que os nossos oceanos estão sujeitos;
- *Não é magia é ciência*, sobre os fenómenos da natureza que não acontecem por magia e é a ciência que os explica;
- *Os Museus não vão de Férias*, durante os meses de verão repletos de escolhas para fazer pequenos e grandes cientistas: Verão científico, Mar de papel, Olhos no

ar, Pequenos exploradores e Pés na Poça;

- *O lixo marinho*: ações de limpeza de praias do concelho, nomeadamente a ação realizada na Praia da Leirosa pelo grupo de alunos do PIEF (Programa Integrado de Educação e Formação) do Paião a 7 de abril.

- **Projeto Bandeira Azul 2022**: participação no projeto, à semelhança de anos anteriores. Dinamização de atividades para crianças, nomeadamente: “Entre a terra e o mar – que seres vivos encontramos na maré baixa”, e oficina “Preservar o mar e as nossas praias”.



É de referir a colaboração na atividade **Pé no Sal**, realizada no Núcleo Museológico do Sal, realizada nos meses de verão, com a presença de crianças e famílias, explorando a natureza e a envolvente daquele espaço museológico.

Ao pedido de colaboração do Agrupamento de Escola de Oliveira do Hospital foi dada resposta positiva pelo Núcleo Museológico do Mar, no sentido de ser organizado um conjunto de atividades a integrar no plano de trabalhos do denominado Clube Europeu, que se desenvolveram a **4 maio, 19 maio e 9 junho**, com o tema genérico: **Oceanos: conhecer para debater**.

Foram colocados a debate os temas: *Conhecer os principais e fundamentais conceitos sobre os oceanos, A importância dos Oceanos na dinâmica da Terra, Descobrir e explorar os Oceanos, Biodiversidade marinha, A conservação dos Oceanos e Salvar os Oceanos e a sua biodiversidade*.

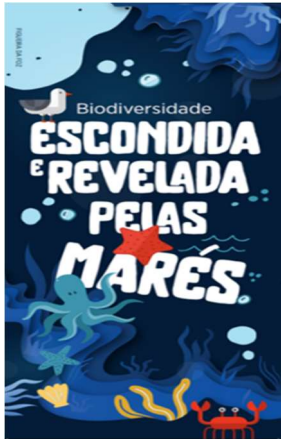
As atividades desenvolvidas foram: 1 – Apresentação do documentário sobre as poças de maré da baía de Buarcos, seguida de palestra sobre a biodiversidade marinha e a preservação dos recursos marinhos, na Escola Secundária de Oliveira do Hospital. Seguiu-se a visita de alunos do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital à Figueira da Foz, nomeadamente ao Núcleo Museológico do Mar e Núcleo Museológico do Sal onde foram desenvolvidas atividades pedagógicas em contexto de laboratório, visita às poças de maré e visita orientada ao Núcleo e visita ao Salgado da Figueira da Foz.

Finalmente procurou-se comemorar o Dia Mundial dos Oceanos com a apresentação de um trabalho realizado pelos alunos que participaram na visita ao Núcleo Museológico do Mar e do Sal à comunidade escolar de Oliveira do Hospital, seguida de debate sobre temas como “Sustentabilidade dos recursos marinhos” e “Salvar os Oceanos para salvar o planeta”.

➤ **Dia Europeu Sem Carros, 22 setembro**

Com o encerramento da Rua 5 de Outubro, em Buarcos, as escolas do concelho participaram em inúmeras atividades que incluíram o Núcleo Museológico do Mar: Uma Casa no Mar, a partir de um conto de *Eric Carle*, “Uma casa para o caranguejo eremita”, atividade direcionada para crianças dos 3 aos 5 anos.





Os frequentes pedidos por parte dos estabelecimentos de ensino de realização de atividades na praia e em especial para conhecer a biodiversidade das poças de maré, atividade essa que só se pode realizar quando a maré o permite, levou à criação de um documentário com a duração de 6 minutos, denominado **Figueira Natural - Poças de Maré**, permitindo apresentar o tema para todos os públicos.

Paralelamente foi criado o Guia **de Campo Poças de Maré** e foram iniciados os trabalhos de elaboração do documentário “As 4 Estações do Salgado da Figueira da Foz” e respetivo Guia de Campo que deverá ser concluído em 2023.

As **Histórias com Ciência** continuaram a realizar-se no último sábado de cada mês, com exceção dos meses de agosto e dezembro. Esta atividade é direcionada para famílias, em especial para crianças dos 3 aos 12 anos, com exploração de um conto, um tema e uma atividade experimental em contexto de laboratório.



EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS



- **“Visões a Preto e Branco”** - fotografias do Cabo Mondego de Rodrigo Pinto, assinalando o aniversário do Núcleo Museológico do Mar, no **dia 29 de maio**. Reúne um conjunto de fotografias de películas a preto-e-branco, do Cabo Mondego e área envolvente, tiradas durante a última década.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

- **Fragmentos da história do carvão e do cimento no Cabo Mondego** esteve patente desde julho de



2021, retratando parte da história deste indissociável elemento da história e desenvolvimento da Figueira da Foz e região, nos seus mais de 200 anos de existência. A exposição é sobre uma coleção particular, fruto de meio século

de dedicação ao tema, que acompanhou a própria evolução do autor como geólogo, mineralogista e professor universitário, responsável pela reestruturação do Museu Mineralógico e Geológico da Universidade de Coimbra. A exposição permitiu a realização regular de visitas guiadas, mas também a elaboração de um catálogo que procura deixar o testemunho sob a forma de livro de gentes da mina e as suas vivências, através de um conjunto de documentos, fotografias e objetos do quotidiano mineiro.



OUTRAS ATIVIDADES DE RELEVO

- **Programa Escola Azul**



Em 2022, deu-se continuidade à parceria com o Programa Escola Azul, da responsabilidade da Direção Geral de Política do Mar. Para além da participação em reuniões *online*, com todos os parceiros envolvidos no Programa, bem como no Encontro Nacional que se realizou em Lisboa, no Centro de Ciência Viva, no dia 27 junho. O Núcleo teve ainda a possibilidade de proporcionar aos alunos das escolas do concelho algumas atividades educativas, mais concretamente com a EB1 das Abadias, EB1 de Regalheiras e Casa da Criança de S. Julião, também elas Escolas Azuis desde o ano letivo de 2018/2019. Destacou-se a atividade organizada em parceria com a Casa da Criança, que resultou de um desafio lançada à

escola para escolha de um elemento da biodiversidade marinha em cada uma das salas do ensino pré-escolar (3, 4 e 5 anos), culminando com a apresentação de um conto dedicado a cada uma das espécies marinhas escolhidas pelas crianças (caracol do mar, tubarão e ave marinha), seguido de explicações e curiosidades sobre as mesmas, em atividades realizadas por sala nos dias 28 junho e 29 junho.

A Escola Azul é um programa educativo do Ministério do Mar que tem como missão promover a Literacia do Oceano em Portugal.

- 19º aniversário do Núcleo Museológico do Mar (NMM) | Dia 29 de maio



No **dia 28 de maio** realizou-se a leitura de «Histórias com Ciência» com o livro «O Grande Mergulho» de *Lucie Brunellière*. A atividade gratuita, dirigiu-se a famílias com crianças dos 3 aos 12 anos, sujeita a inscrição prévia e dirigida para um máximo de 10 crianças.

No **dia 29 de maio**, data do 19º aniversário do espaço museológico, realizaram-se visitas orientadas para público em geral.

- Visita à nova exposição permanente «*Fragmentos da história do carvão e do cimento no Cabo Mondego-Col. Particular J. M. S. Pinto*».
- Abertura da exposição de fotografia «*Visões a Preto-e-Branco!*» de Rodrigo Pinto.

- Noite Europeia dos Investigadores | Dia 30 de setembro



Subordinada ao tema «*Ciência para todos, sustentabilidade e inclusão*», a Noite Europeia dos Investigadores da Figueira da Foz contou com um programa que incluiu sessões de conversa «*Da serra ao mar: uma viagem pela geologia figueirense*», com Fernando Carlos Lopes, do Departamento de Ciência da Terra/UCoimbra; atividades com Jael Palhas, do Centro de Ecologia Funcional/ESAC/UÉvora, que trabalhou a temática produção de arroz e a conservação da biodiversidade.

A Equipa do Núcleo Museológico do Mar explorou a temática das poças de mar, numa atividade que permitiu conhecer e proteger a biodiversidade marinha em contexto de laboratório e ainda desvendou os segredos à volta do sal artesanal. A equipa do Museu Municipal Santos Rocha abordou a temática a «*Figueira da Foz: Do Homem ao Território*».

Nessa noite foi também possível assistir ao vivo, pela primeira vez no espaço museológico, passando a integrar o espólio, a pegada de dinossauro com 154 milhões de anos descoberta na encosta sul da Serra da Boa Viagem.

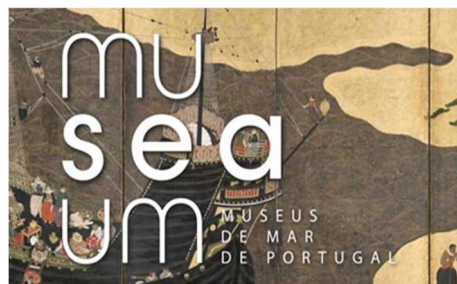


Dia Mundial da Ciência e Dia Nacional da Cultura Científica | Dia 29 de novembro

Com o Professor Doutor Miguel Castelo -Branco Cerca de 180 alunos e professores do 11º e 12º anos dos estabelecimentos de ensino do concelho tiveram a oportunidade de conhecer melhor o cérebro dos humanos, as ilusões e as realidades visuais, a forma como se percebe a cor e como se constrói a nossa memória.

Rede de Museus muSEAum

A 3ª Conferência muSEAum intitulada "*Levantar ferro, manter o rumo!*" realizou-se em Lisboa, no Museu Nacional de Arte Antiga, no **dia 29 abril**, constituiu o momento marcante desta Rede e contou com os Núcleos Museológicos do Mar e do Sal como parceiros.



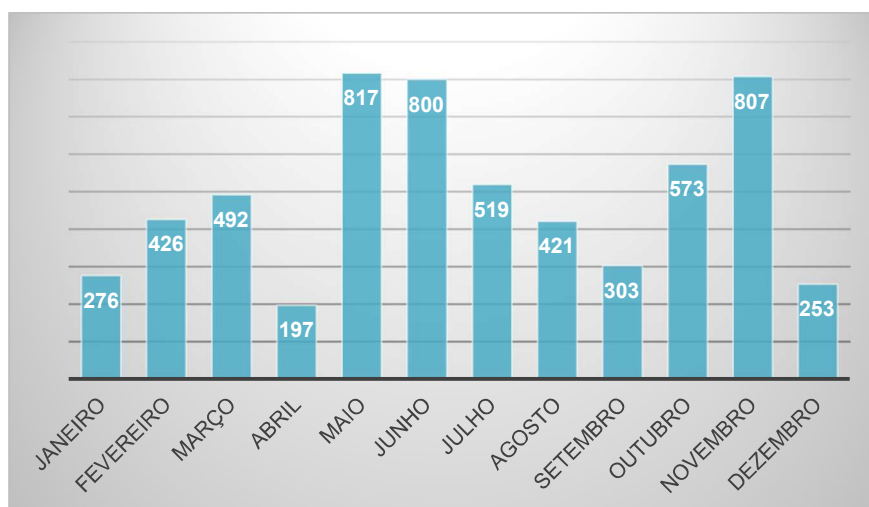
DADOS ESTATÍSTICOS

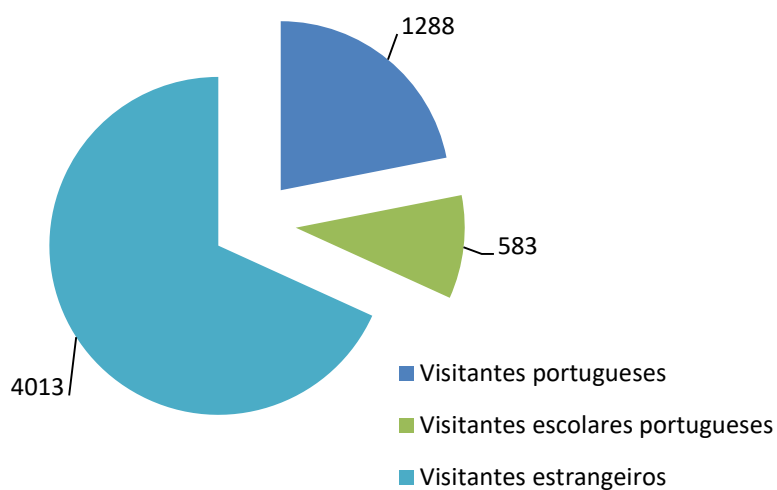
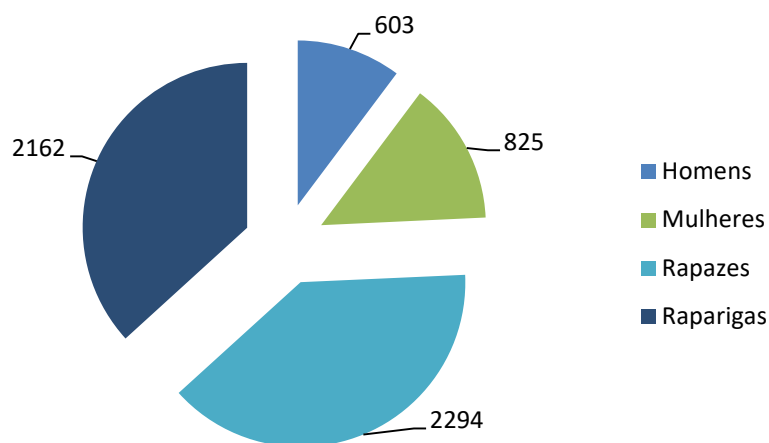
De um total de 4.254 visitantes que o Núcleo Museológico do Mar recebeu em 2021, o ano de 2022 registou um total de **5.884 visitantes**. Maio, junho e novembro foram os meses que apresentaram o maior número de visitantes mensal, altura em que ainda se realizaram atividades programadas anualmente, bem como visitas regulares, em grupo ou individuais. O mês de julho correspondeu a um maior número de visitantes no que diz respeito aos três meses considerados para a época estival.

O Núcleo continuou a acolher maioritariamente visitantes portugueses, com diferença muito acentuada em relação aos estrangeiros.

No que diz respeito ao género, o público feminino esteve maioritariamente representado quando comparado com o público masculino, tendo ainda existido uma maior incidência de visitantes no 2º trimestre.

Comparativo do número de visitantes | 2018 a 2022





Atividades programadas anualmente	Nº de participantes
Programa Ciências Experimentais	2112
Programa Explorar a Ciência	617
Atividades de programação pontual	514
Visitas guiadas	347
Núcleo Interpretativo do Mar (agosto)	83

Núcleo Museológico do Mar 2022 - Tipo de participantes em atividades	
Homens	127
Mulheres	203
Meninos (até aos 12 anos)	1506
Meninas (até aos 12 anos)	1690
Rapazes (até aos 25 anos)	53
Raparigas (até aos 25 anos)	70

NÚCLEO MUSEOLÓGICO DO SAL (NMSAL)



O Núcleo Museológico do Sal, inaugurado em 17 de agosto de 2007 com o objetivo de interpretar, valorizar e difundir testemunhos singulares reportados à relação secular do Homem com o território das salinas do concelho da Figueira da Foz, já faz parte de uma “Paisagem Cultural das Salinas” da Figueira da Foz. Situado na Salina Municipal do Corredor da Cobra, adquirida em 2000, com o intuito de promover a reativação e manutenção

contínua da atividade salineira, este complexo cultural e ambiental integra um Armazém de Sal, uma Rota Pedestre pelo salgado, homologada pela Federação Portuguesa de Campismo e Montanhismo, uma Rota Fluvial pelo estuário do Rio Mondego e ainda um observatório de aves com um leitor de paisagem do território que o abraça.

Este espaço museológico assume-se cada vez mais como um centro de informação, educação e sensibilização de diversos públicos para a necessidade de preservação de uma atividade tradicional e de um produto artesanal, contribuindo assim, de forma

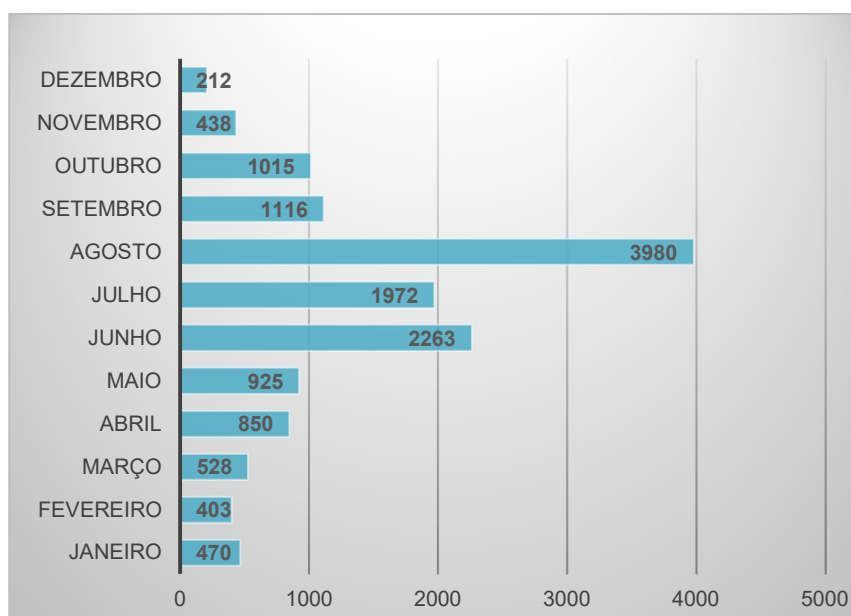


integrada, para a valorização deste património como fator de desenvolvimento local sustentável.

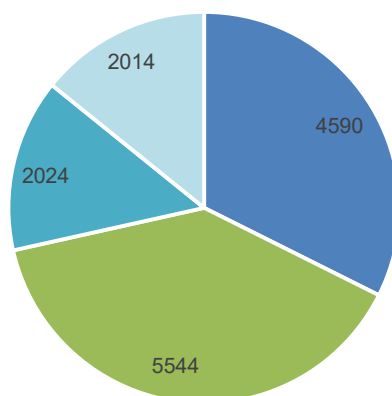
Em termos estatísticos, o NMSAL recebeu durante o ano **13.960 visitantes**, mais 4.772 visitantes que no ano anterior.

Os meses de junho, julho e agosto foram os meses que apresentaram a maior afluência mensal. De destacar os meses de junho e agosto, este último foi o mês em que se comemorou o aniversário do Núcleo Museológico do Sal com diversas atividades e também mês de maior afluência de turistas nacionais e estrangeiros. Durante o ano de 2022, foram recebidos 9.563 visitantes portugueses, 1.733 visitantes estrangeiros e ainda, 2.876 visitantes escolares. No que diz respeito ao género, o público feminino esteve maioritariamente representado quando comparado com o público masculino.

Distribuição mensal de visitantes

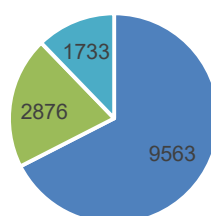


Número de visitantes por género



■ Homens ■ Mulheres ■ Rapazes ■ Raparigas

Número de visitantes por proveniência



■ Visitantes portugueses
■ Visitantes escolares portugueses
■ Visitantes estrangeiros

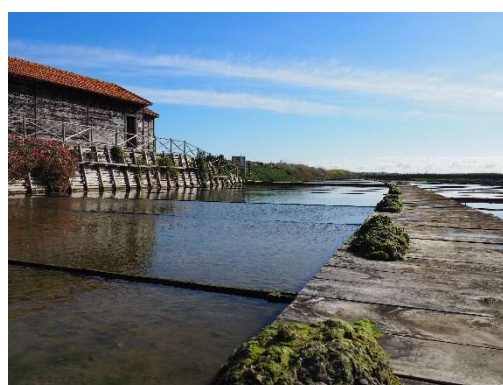
Salina Municipal do Corredor da Cobra | Armazém de Sal - Produção

A produção de sal deste ano prolongou pelo mês de setembro de 2022 e produziram-se 30.6 toneladas, de sal artesanal.

Os trabalhos de limpeza da salina Corredor da Cobra iniciaram em abril, com o processo de limpeza da salina.

A 1ª redura este ano decorreu no dia 4 de agosto.

Ao longo do ano de 2022, em colaboração com o Serviço de Desenvolvimento Económico, realizaram-se as seguintes atividades relacionadas com o processo de certificação de sal artesanal:



- Desenvolvimento dos procedimentos de segurança alimentar, segundo a metodologia HACCP, para a produção de sal artesanal. Sistema HACCP implementado em outubro de 2017 e seguido por um técnico do NMSAL.

- Renovação do processo de certificação do sal artesanal produzido em 2022. Processo certificado pela entidade certificadora SATIVA, (Certificado n.º SAS0021UP).



A produção de sal deste ano prolongou pelo mês de setembro de 2022 e produziram-se 30.6 toneladas, de sal artesanal.

PROGRAMAÇÃO E ATIVIDADES DE MEDIAÇÃO CULTURAL

CELEBRAÇÃO DO 15.º ANIVERSÁRIO DO NÚCLEO MUSEOLÓGICO DO SAL

No dia **17 de agosto** comemorou-se o 15º aniversário do NMSAL. O mês de (a)gosto é o culminar da grande labuta no salgado figueirense, bem como a transformação das salinas em cenários idílicos e de paisagens únicas, vestidas na generalidade de mantos brancos e cristalinos que o suor do homem e a força da natureza conseguem produzir.

O programa de atividades *(a)gosto com sabor a sal*, considerado uma das marcas de verão da Figueira da Foz, realizou durante o mês de agosto, a festa do salgado figueirense. Contou com várias atividades relacionadas com temas de teatro, fotografia, saúde e bem-estar, ciência, música, artes plásticas e com uma recriação da safra à moda antiga e percursos pedestres.

Estas iniciativas são uma mais-valia para a promoção do salgado, enquanto património cultural imaterial, ajudando a construir a identidade de um povo.

- Dia 17 de agosto - Aniversário do Núcleo Museológico do Sal

Este aniversário foi assinalado com um dia aberto, onde foram realizadas diversas atividades ao longo do dia.



- **Dias 10 e 24 de agosto - “Pé no Sal”** – A atividade que consistiu num passeio pela Rota das Salinas, onde se explorou a fauna e a flora do salgado da Figueira da Foz, seguindo-se de um chá frio servido no “*Pedarium*” e de uma visita guiada ao Núcleo Museológico do Sal. É de realçar que esta iniciativa teve bastante adesão por parte dos visitantes e esgotaram rapidamente.



- **Dia 21 de agosto - Safrà à Moda Antiga** - Decorreu na Salina Municipal Corredor da Cobra, uma safrà à moda antiga em homenagem às salineiras, recriando o transporte do sal à cabeça da marinha para o armazém como noutros tempos. O evento foi aberto a todos os visitantes que quiseram transportar o sal.



- **Dias 20 e 27 de agosto - Marnoto por um Dia** – A atividade despertou muita curiosidade, esgotando rapidamente o número de vagas disponível.



- **Saber (A) mar Salgado** - O projeto foi apresentado pela Solange Lima onde patenteou um programa de atividades relacionadas com a saúde e bem-estar. Estas atividades foram realizadas no mês de julho e agosto, fazendo parte da programação de “(a) gosto com sabor a sal “com as seguintes atividades desenvolvidas:

- **Aula Hatha Yoga** – domingos de julho e agosto às 10h30| realizada por Solange Lima;
- **Aula Yoga para pais & filhos** – 2 e 16 de julho, 6 e 20 de agosto às 10h30 - realizada por Miriam Silva;
- **Aula Chi Kung** – quintas-feiras às 10h30 | realizado por Hugo Serrão;
- **Yoga Nidrá + Concerto Handpan** - 3 e 23 de julho, 6 e 21 de agosto às 17h00 - realizada por Solange Lima e Hugo Serrão;
- **Caminhada Timeoff** – 19 de agosto às 9h30 - realizado por Luís Carlos.



SERVIÇO EDUCATIVO

As atividades de serviço educativo do NMSal foram realizadas no âmbito do projeto “Quinta Ciência Viva do Sal – Cooperação, salvaguarda e inovação”, de forma a cumprir os objetivos do projeto aprovado.

➤ Atividades de Serviço Educativo Online

Ao abrigo do projeto “Quinta Ciência Viva do Sal”, assinalou-se o Dia Mundial das Zonas Húmidas com uma campanha durante o mês de fevereiro, este ano com o tema “Agir pelas Zonas Húmidas é a agir pela Humanidade e pela Natureza”. Esta campanha iniciou com o lançamento de um desafio fotográfico “À

descoberta das Zonas Húmidas”, com a participação de 47 fotos.

Semanalmente publicaram-se pequenos vídeos em que foram abordadas as seguintes temáticas de sustentabilidade:

- O que são as Zonas Húmidas? -

<https://fb.watch/izVfboDAqO/>

- Zonas Húmidas e biodiversidade...

<https://fb.watch/izVtz7KaVk/>

- Zonas Húmidas, desenvolvimento sustentável e bem-estar!...

<https://fb.watch/izVC3xfRv3/>



➤ Atividades de serviço educativo presenciais

Mês do coração – Maio 2022

As atividades decorreram no Núcleo Museológico do Sal e foram dinamizadas em parceria pelo SERMAR/MAREFOZ e pela nutricionista da URAP|ACES-BM. Estas sessões visaram sensibilizar para a alimentação saudável, abordando os benefícios da salicórnica para a saúde humana e a sua utilização como alternativa saudável ao sal.

Atividade "Coração Vermelho, Sal Verde" (com alunos/as e docentes)

- Dia 4 maio - EB 2,3 Dr. João de Barros
- Dia 9 maio - EB 2,3 Infante D. Pedro – Buarcos

- Dia 16 maio - EB 2,3 Pintor Mário Augusto – Alhadas

- Dia 26 maio - EB 2,3 Dr. Pedrosa Veríssimo – Paião

Esta atividade insere-se nas Metas Curriculares para a disciplina de Ciências Naturais do 6ºano do Ensino Básico, participando uma turma em cada sessão.



Atividade MARE Salgado



Esta atividade decorreu no **dia 13 de maio** e consistiu numa caminhada ao longo das salinas, com visita ao Núcleo Museológico do Sal. Permitiu também a reflexão sobre a saúde, o consumo de pescado e as vantagens do consumo de sal tradicional comparativamente com o sal industrial. Nesta atividade participaram pessoas que frequentam o Programa Municipal Qualidade de Vida.



Maio é Museu!

Integrado no programa de atividades de “Maio é museu”, o NMS dinamizou as seguintes atividades:

- **Dia 18 de maio** | Dia Internacional dos Museus – **Oficina de Rodilhas**, dinamizada por Aida Antunes e Gilda Saraiva.
- **Dia 22 de maio** | **Partilha de Saberes e Sabores** “A esperança é como o sal não alimenta, mas dá sabor ao pão.” – Confeção de pão com salicórnia. Parceria: Mó-Gândara- Associação de Defesa do Ambiente e dos Moinhos.



- **Dia 27 de maio** | Lançamento do projeto “*Quinta Ciência Viva do Sal*”- Apresentação do projeto que contou com um momento de conversa/partilha “*Sentir, Rer e Criar no Território do Salgado da Figueira da Foz*”, participaram dois oradores convidados que trabalham sobre as

Lançamento da Quinta Ciência Viva do Sal

Iceiland Liechtenstein Norway grants

27 de Maio | Núcleo Museológico do Sal | Maio é MuSeu

14:40 – 15:00 – Recepção dos participantes
15:00 – 15:10 – Apresentação do projeto
15:15 – 17:00 – “Sentir, Rer e Criar no Território do Salgado da Figueira da Foz”
Conversas e partilhas

Divisões:
Teresa Pinto Correia (UEV) - Trabalha nas áreas de dinâmica e gestão da paisagem, multifuncionalidade da paisagem, e relações dos deuses e dos utilizadores com a paisagem.
Isabel Dinis (ESAC) - Trabalha nas áreas da economia dos recursos naturais e das preferências dos consumidores em relação a produtos tradicionais.
Johi Carlos Marques (MARE | UC) - Trabalha nas áreas de biodiversidade e funcionamento de ecossistemas costeiros.

REPÚBLICA PORTUGUESA PATRIMÓNIO CULTURAL

ODONTOLOGIA CONCELHO MARE VISITE

questões do desenvolvimento sustentável nas várias vertentes: Isabel Dinis (ESAC) – trabalha nas áreas da economia dos recursos naturais e das preferências dos consumidores em relação a produtos tradicionais; João Marques (MARE | UC) – trabalha nas áreas da biodiversidade e funcionamento de ecossistemas costeiros.

- **Dia 31 de outubro | “Há noite no museu...”** - decorreu no Museu Santos Rocha. O Núcleo Museológico do Sal dinamizou experiências no laboratório diabólico.



O “Núcleo Museológico do Sal vai ao ATL” - Dia 22 de dezembro - a técnica do Núcleo Museológico do Sal deslocou-se ao espaço do ATL 2,3 do Paião e à Escola 2,3 Dr. Pedrosa Veríssimo do Paião. Falou-se da importância de preservar os ecossistemas, projetou-se um pequeno vídeo sobre a Artémia e observou-se em microscópio vários crustáceos que vivem nas salinas, questionou-se o porquê da artémia e os camarões serem transparentes. No final realizou-se uma oficina onde as crianças desenharam a artémia usando técnicas pintar transparente e usaram a imaginação para criar flamingos com materiais improváveis.



EXPOSIÇÕES

“À descoberta das Zonas Húmidas” - Esta exposição coletiva de fotografia, resulta da seleção de 10 fotos que participaram no desafio lançado pelo NMSal. Esta exposição tem o objetivo de aumentar a consciencialização da importância da preservação das Zonas Húmidas para as pessoas e o planeta.



3º LUGAR PELALENTE DE LUCAS LEITE

2º LUGAR PELALENTE DE ANTÓNIO CRAVO

1º LUGAR PELALENTE DE VÁLTER FERRÃO

OUTROS PROJETOS

Projeto “Quinta Ciência Viva do Sal”

Em 4 Maio de 2020, foi submetida uma candidatura ao programa *EEA Grants* | Desenvolvimento Local, através da Salvaguarda e Revitalização de Património Cultural Costeiro, com vista ao financiamento de um projeto que contribua para a conservação, salvaguarda e reabilitação de património cultural costeiro classificado, ou em vias de classificação, em que se pretende desenvolver um projeto de intervenção - designado “Quinta Ciência Viva do Sal - Cooperação, salvaguarda e inovação” - que incide na



conservação, reabilitação e revitalização do património cultural costeiro associado ao complexo da Salina do Corredor da Cobra, localizada numa área de transição entre terra e mar.

A candidatura em causa, foi aprovada durante o primeiro semestre deste ano, com um prazo de execução até 30 de abril de 2024, cujo investimento total elegível

apresenta um valor de 854 356 €, com um financiamento e concessão de incentivo do programa *EEA Grants* no valor de 718 630 €.

A “Quinta Ciência Viva do Sal” atribuirá novas funções ao Património Cultural Imóvel associado ao complexo da Salina Corredor da Cobra, com o objetivo de ser um espaço inovador com capacidade para estimular o desenvolvimento económico e social, tendo como foco a valorização do produto “sal” e a preservação do património natural e cultural que lhe está associado. Articulado uma diversificada rede de parceiros locais, regionais, nacionais e internacionais, que inclui produtores locais, instituições do Sistema Científico e Tecnológico Nacional e Centros de Ciência Nacionais e Internacionais, nomeadamente com a Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica (ANCCCT), a Universidade de Coimbra através do MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, e uma entidade de um Estado-Doador (Noruega), o *VilVite Bergen Science Center*.

Os critérios operacionais deste projeto procuram contribuir para a sua sustentabilidade operacional, nomeadamente através da criação de postos de trabalho, da capacitação das organizações, do aumento do número de visitantes, da diversificação de públicos e do reforço do empreendedorismo cultural, criando condições para a promoção da investigação e da cocriação, cujo sucesso é essencial para criar apropriação e a confiança necessárias para garantir o retorno de visitantes, o aumento de parcerias no desenvolvimento de conteúdos e atividades e o aumento de convites para integração de projetos de inovação e cocriação.

Durante o ano de 2022 foram levados a cabo os seguintes procedimentos de modo a agilizar o desenvolvimento do projeto com a maior celebridade possível:

- I. No dia 2 de setembro, segundo o despacho nº 10694/2022 do Diário da República, 2ª série, parte C, pág.122, foi reconhecido com ação relevante de interesse público o projeto de remodelação e ampliação do Núcleo Museológico do Sal situado no concelho da Figueira da Foz.
- II. Decorreram ao longo do ano várias reuniões com os promotores do projeto e parceiros do mesmo.
- III. No dia 18 de março, foi submetido um resumo ao Painel de Conhecimento tradicional e Comunidades de Pequena Escala: Perspetivas Antropológicas rumo à Sustentabilidade (P064)

com o tema: “A contribuição das salinas artesanais e da comunidade de marnotos para a adaptação de territórios costeiros às alterações climáticas”

- IV. No dia 9 de setembro foi apresentado pela técnica Joana Rocha, na Universidade de Évora, o painel anterior no VIII Congresso da Associação Portuguesa de Antropologia.
- V. No dia 20 de outubro, o projeto “Quinta Ciência Viva do Sal” foi apresentado em Lisboa no evento de apresentação *EEAGrants Alterações Climáticas: Património e Artes*.

5.2.5.1.6 COLETIVIDADES

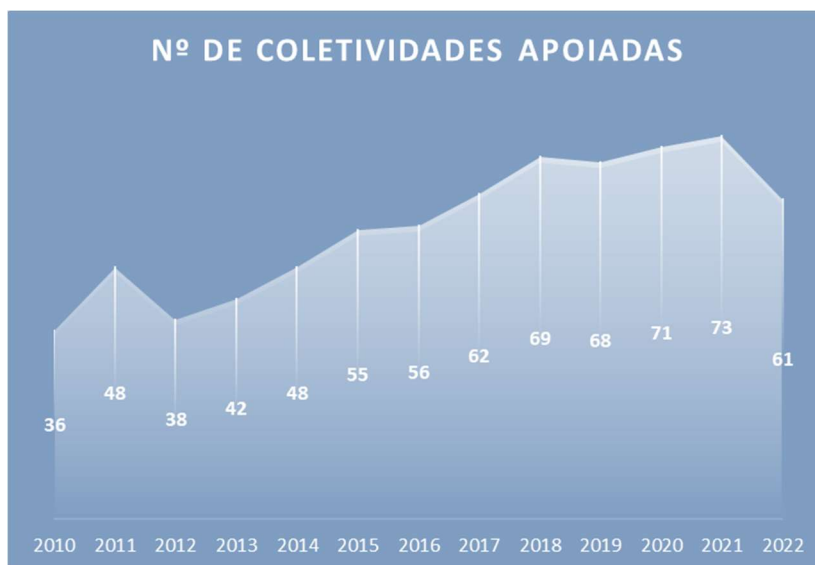
Na **área das coletividades**, o trabalho desenvolvido pelo Município através da Divisão de Cultura é direcionado para o atendimento e esclarecimento das inúmeras questões de âmbito financeiro, organizacional e cultural colocadas pelas coletividades e associações, para a prestação de apoios às diversas iniciativas promovidas pelas mesmas no concelho e ainda para a realização conjunta de atividades, visando uma maior promoção da etnografia e cultura popular e recreativa do concelho. À Divisão de Cultura compete, ainda, a análise e atribuição de apoios financeiros às diversas associações e coletividades no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo, assim como o acompanhamento dos protocolos assinados com diversas coletividades.

Durante o ano foram atribuídos apoios destinados à Atividade Regular e à Cedência de transportes, previstos no art. 4º alínea a) e d) do **Regulamento Municipal de Apoios ao Associativismo**.

Em 2022, de forma a auxiliar as associações e coletividades do concelho a fazer face à diminuição de receitas, que advém do cancelamento de atividades recreativas e culturais previstas, foi deliberado em Reunião de Câmara de 31 de outubro, atribuir **apoios extraordinários às coletividades e associações do concelho que apresentaram candidaturas à Atividade Regular** nos últimos três anos, no montante de **63.910,00 €** (sessenta e três mil e novecentos e dez euros).

Ainda no âmbito do referido Regulamento, para além de apoio logístico, foram também efetuadas **cedências de autocarros municipais** a coletividades e associações do Concelho, no valor de € 7.384,25.

Nos apoios concedidos, a Câmara Municipal efetuou o pagamento de verbas relativas a Protocolos estabelecidos com várias associações do Concelho.



Nos apoios concedidos às associações destaca-se também o pagamento das verbas relativas aos **protocolos** estabelecidos entre o Município da Figueira da Foz e várias associações do concelho,

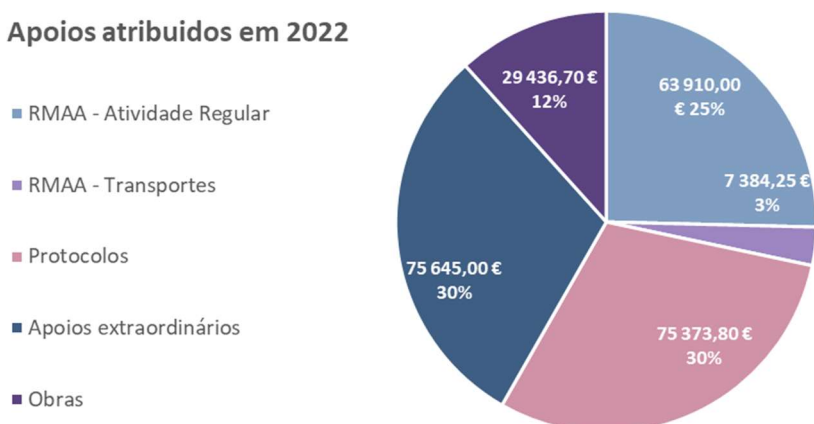
nomeadamente com o Grupo Coral David de Sousa, Lion's Clube da Figueira da Foz, Assembleia Figueirense, Assembleia Figueirense e com as Filarmónicas do Concelho.

Relativamente às Filarmónicas do Concelho, foi atribuído o apoio no valor de **48.141,00 €**, referente à **formação musical no concelho**, tendo em vista a diversificação da oferta formativa e o incremento do trabalho artístico de qualidade.

De referir, ainda, que no âmbito de Protocolo assinado com o **Conservatório de Música David de Sousa**, o Município da Figueira da Foz, visando contribuir, por um lado, para a melhoria do nível artístico das suas Bandas e Escolas de Música e, por outro, para proporcionar aos seus jovens instrumentistas a frequência de cursos de música oficiais que lhes garantam no futuro a capacidade de prosseguirem os seus estudos musicais a nível superior, concede anualmente bolsas de estudo a jovens instrumentistas das associações do concelho. Neste âmbito, em Reunião de Câmara de **31 de outubro**, foram aprovadas **doze Bolsas de Estudo** a jovens instrumentistas do concelho, matriculados no Conservatório de Música David de Sousa, no valor de **12.240,00 euros** para o ano letivo 2022/23.

Durante o ano foram, ainda, atribuídos outros **apoios financeiros extraordinários** em sede de Reunião de Câmara, nomeadamente apoios para **apoios a ações e eventos** dinamizados pelas associações e coletividades do concelho, no valor total de **75.645,00 €** e **apoios para Obras**, no valor total **29.436,70 €**.

Apoios atribuídos em 2022



O Município **promoveu ao longo de 2022 diversas iniciativas** direcionadas e coorganizadas com as coletividades e associações do concelho, **merecendo especial destaque:**

- Dia 1 de maio - Folclore nas Ruas

Para comemorar o dia **1º de maio**, a Autarquia promove anualmente a atividade Folclore nas Ruas. A população do concelho pode assistir a diversas atuações simultâneas de grupos folclóricos do nosso concelho, em vários locais da cidade, nomeadamente: Picadeiro; Esplanada Silva Guimarães; Jardim do Parque Dr. Fernando Traqueia; Largo S. João do Vale e Coreto do Jardim Municipal.

Foram formalizados os pedidos para uma atuação graciosa aos seguintes grupos: Grupo Mulheres de Tavadere; Grupo Etnográfico da Borda do Campo do Conselho de Moradores da Borda do Campo; Rancho As Cantarinhas de Buarcos do Grupo Caras Direitas; Grupo Folclórico e Etnográfico da Praia Leirosa do Centro Recreio Popular da Marinha das Ondas e Rancho Folclórico e Etnográfico de Lavos.



- Dias 4, 8 e 11 de dezembro - Concertos de Natal



O Município Figueira da Foz anualmente assinala a época Natalícia com a realização de Concertos de Natal, nas Igrejas Paroquiais do concelho, visando promover valores de paz e amizade através da linguagem universal que é a música, em diversas freguesias do concelho.

O périplo dos Concertos de Natal pelas Igrejas Paroquiais do concelho continuou no corrente ano com os concertos realizados pelo Coro de Câmara *Canticus Camerae* da Assembleia Figueirense e pelo Grupo Coral David de Sousa, nas freguesias de Alhadães, Ferreira a Nova e Vila Verde.

O primeiro concerto decorreu na Igreja de São Pedro em Alhadães, **dia 4 de dezembro**, pelas 15H30, com uma atuação do Grupo Coral David de Sousa, sob a direção do Maestro Vítor Ferreira. O concerto contou com a participação especial do Grupo de Metais da Sociedade Boa União Alhadense.



O segundo concerto decorreu na Igreja Paroquial de Santa Eulália em Ferreira a Nova, **dia 8 de dezembro**, pelas 21H30, com significativa afluência de público e esteve a cargo do Coro de Câmara *Canticus Camerae* da Assembleia Figueirense, sob a direção da Maestrina Alexandra Curado.

A edição de 2022 do evento terminou com o concerto pelo Grupo Coral David de Sousa, sob a direção do Maestro Vítor Ferreira, no **dia 11 de dezembro**, pelas 15H30, na Igreja Paroquial de Santo Aleixo, em Vila Verde. O concerto contou com a participação especial do Grupo de Metais da Sociedade de Instrução e Recreio de Lares.



- Dia 2 de abril - FÓRUM ASSOCIATIVO – COLETIVIDADES 2022



Neste encontro em que estiveram presentes os órgãos da direção das associações/coletividades do concelho, visou repensar o associativismo no contexto pós-pandemia, com enfoque na necessidade de manter viva a chama do associativismo local e suas iniciativas de dinamização cultural, recreativa, desportiva e social, assim como a projeção quanto ao futuro.

Na abertura do Fórum foram passadas em revista alguns dos projetos anteriores que marcaram o relacionamento do Município e as Coletividades locais em importantes momentos e iniciativas/eventos nos últimos cinco anos. Seguiu-se a apresentação de propostas por parte do Município, designadamente a revisão do Regulamento Municipal de Apoios ao Associativismo (RMAA), em vigor à mais de uma década, com o objetivo de dar mais relevância à dinâmica associativa e a intenção de se criar um "Simplex" para associações do setor social.

- Dia 28 de maio - DIA NACIONAL DAS COLETIVIDADES



A comemoração do Dia Nacional das Coletividades 2022 realizou-se no Auditório do Museu Municipal. A efeméride foi pela primeira vez dedicado às mulheres no associativismo, procurando valorizar e destacar o seu importante contributo para a transformação da sociedade.

A sessão contou com a animação do Grupo de Dança e Cantares da Associação Mulheres de Tavarede, um miniconcerto da Banda de Metais da Sociedade Boa União Alhadense e 'porto de honra' no encerramento.

HAPPY JAZZ – “Música Que Nos Une”

Programa Cultura em Rede, cofinanciado pelo CENTRO-07-2114-FEDER-000244-Happy que teve como objetivo promover a dinamização, promoção e desenvolvimento do património cultural enquanto instrumento de diferenciação e competitividade dos territórios, designadamente através da sua qualificação e valorização turística dos Municípios de Cantanhede, Figueira da Foz e Soure.

- Ação **Jazz na Filarmónica 2022 - Formação /PandeMúsica e Happy Street Jazz/ Festival Internacional** - realizou-se o ramo de ação **Jazz na Filarmónica** que compreendia um ciclo de formações e PandeMúsica, designadamente, Sessões práticas; Guião Pedagógico e Desfilies de Bandas Filarmónicas que se concretizaram entre 15 de janeiro a 7 de maio (Formação com músicos das 18 Bandas Filarmónicas dos três concelhos) e 4 de junho (PandeMúsica – Figueira da Foz, desfile pelas ruas das 18 Bandas Filarmónicas).





O ramo de ação **Happy Street Jazz/Festival Internacional** teve lugar na Figueira da Foz entre **9 e 11 de junho**, em várias locais da cidade, tais como: San Remo-Buarcos/ *Spasso* – Tamargueira/ Nau-Praça Dr. Melo Biscaia/ R. Cândido do Reis/ Coreto - Jardim Municipal/ Buarcos - Rua dos Pescadores/ Picadeiro/Esplanada Silva Guimarães e Quiosques de Buarcos. Participaram no evento predominantemente Grupos/Bandas Dixie (nacionais e estrangeiras), as Bandas Filarmónicas (Associação Musical União Filarmónica Maiorquense; Sociedade Filarmónica Quiaense; Sociedade Artística Musical Carvalhense; Sociedade Boa União Alhadense; Sociedade

Filarmónica Figueirense (SFF); Sociedade Filarmónica Paionense; Sociedade Instrução e Recreio de Lares; Sociedade Musical e Recreativa, Instrutiva e Beneficente Santanense; Sociedade Musical Recreativa de Alqueidão) e as Escolas de Dança (Figueira Stage School, Academia de Dança Roysel Alfonso e Academia Kompassos Daya Dança) do concelho. Os concertos realizaram-se durante a tarde e noite (período 17h00-23h30), integrando assim o Programa de Animação de Verão/2022. Todos os espetáculos/concertos tiveram uma significativa adesão de público.

- Dias 15 e 16 de julho - ENCONTRO IBERO-BRASILEIRO DE CAPOEIRA



Dinamizado pela *Desperta Capacidade - Associação Desportiva, Recreativa, Cultura e Social*, o evento reuniu atletas e mestres de capoeira de Portugal, Brasil e Espanha, tendo realizado inúmeras apresentações/*performances* e *workshops* dessa expressão cultural afro-brasileira, em vários locais da cidade e ao ar livre, tendo integrado o Programa da Animação de Verão/2022.

- Dias 14 e 15 de outubro - O MAR NOS UNE



Liderado pelo Município da Figueira da Foz, o “*Mar que Nos Une*” foi um projeto de cultura em Rede com os Municípios de Cantanhede e Mira, cofinanciado pelo FEDER - Aviso Centro-14-2020-12, tendo como elemento identitário do território o Mar e como pedra de toque *As Artes de Pesca/Arte Xávega* dos três concelhos. A realização do Programa integrou 8 ações, envolvendo 208 episódios/eventos multiculturais e transdisciplinares, com a participação das associações/coletividades locais.



Ação TALASSOS 2022 – Espetáculo multidisciplinar, sociocomunitário com

enfoque na Arte Xávega realizado no Espelho de Água, com entrada livre e com a participação aproximada de 750 pessoas em cada um dos dias da apresentação do espetáculo.

- Dia 17 de julho - O GRANDE SHOW



O evento inseriu-se no aniversário da Escola de Dança CMC (Clube Mocidade Covense) criada pela coletividade em 2017, cujo espetáculo baseado no filme *The Greatest Showman* envolveu a participação de 40 alunos numa demonstração do nível da aprendizagem da modalidade em progresso no Clube Mocidade Covense.

O espetáculo teve início às 16h00, com a duração de 1 hora e 30 minutos com entrada livre e o Auditório teve lotação esgotada (226 espetadores)

- Dias 1 e 5 de agosto - XI ESTÁGIO TÉCNICO-ARTÍSTICO AFONSO ALVES

Este é um projeto dinamizado pela coletividade Sociedade Instrução e Recreio de Lares e contemplou um estágio técnico/artístico com o compositor e Maestro Afonso Alves, aberto a músicos de diversas bandas filarmónicas e escolas de música, tendo como mentor do projeto o maestro da Banda Filarmónica de Lares.

O resultado deste projeto de Estágio/formação foi apresentado, em concerto, no CAE, no dia 5 de agosto, às 21h30, através de um repertório diversificado desde o clássico ao contemporâneo, bem como as habituais marchas de rua que é o estilo que mais caracterizam as Bandas Filarmónicas do nosso país. A receita de bilheteira reverteu para a coletividade.



- Dia 26 de novembro - ASSEMBLEIA GERAL DO VESPA CLUBE DE PORTUGAL



O Vespa Clube de Portugal, realizou na Figueira da Foz a Assembleia Geral com o apoio logístico da Câmara Municipal da Figueira da Foz.

O evento promovido pelo Vespa Clube do Bom Sucesso, teve lugar no Auditório do Museu Municipal e reuniu os órgãos de direção do Clube Vespa de Portugal do continente e regiões autónomas (Madeira e Açores).

Informações Diversas

Em 2022 foi ainda dada continuidade ao **Serviço de Apoio Jurídico às Coletividades**, cujo intuito é prestar apoio no processo de constituição de associações, na elaboração e alterações estatutárias, no caso de extinção ou em litígios emergentes da atividade da associação, informação e acompanhamento de candidaturas das associações e coletividades a programas ou sistemas de apoio ou incentivos

relacionados com a vida associativa, e na criação de instrumentos que proporcionem uma maior ligação das associações entre si e dos órgãos autárquicos com o movimento associativo local.

5.2.5.1.7 CENTRO DE ARTES E ESPECTÁCULOS (CAE)

Programação Cultural do CAE

No ano de 2022, O CAE apresentou 117 sessões de espetáculos ao vivo com um total de 51.057 espetadores: 86 sessões no âmbito da Programação com 34.822 espetadores; 31 sessões no âmbito de cedências de espaços, com 16.235 espetadores.

Na área do Cinema foram realizadas 39 sessões regulares, com um total de 971 espetadores e uma taxa média de ocupação de 25, e dez sessões fora do protocolo com a distribuidora Medeia Filmes, com um total de 998 espetadores.

Em suma, o Cinema recebeu 1.969 pessoas nas 49 sessões cinematográficas exibidas, numa média de 40 espetadores por sessão.

O CAE continua ainda a ser o local escolhido por muitas entidades, nomeadamente as Associações Profissionais, as Associações e Coletividades, e as Entidades da Administração Pública Central do Estado para realizarem congressos, seminários, palestras e sessões de formação, com 64 eventos que englobaram 11.865 participantes no ano em análise.

O Projeto Educativo e de Mediação de Públicos do CAE entrou numa fase de consolidação dos públicos já abrangidos, nomeadamente os escolares, proporcionado a esse público o contacto com produtos culturais, e a aquisição de competências ao nível do saber-estar em contextos culturais, adquirindo hábitos de frequência. Em 2022, o CAE realizou 33 iniciativas num total de 2.350 participantes.

Em 2022 passaram pelo CAE um total de 70.691 pessoas.

1. ESPETÁCULOS PROGRAMAÇÃO CAE

1.1 MÚSICA, TEATRO E DANÇA

No ano **2022**, no âmbito da programação do CAE realizaram-se **53 espetáculos** com um total de 32.472 espetadores.



Festival CriaSons

5 de fevereiro - 21h30

CriaSons é um Festival inédito dedicado às tendências da música de câmara portuguesa contemporânea. O Programa apresentado no CAE, da autoria do Maestro António Victorino d'Almeida, foi composto por "As Suites Teatrais III", com o compositor emergente Daniel Davis. Este evento teve o apoio da DGArtes. **Nº espetadores: 194**

Rui Vaz – Regresso

CAE Fora de Portas – Auditório Municipal

26 de fevereiro - 21h30

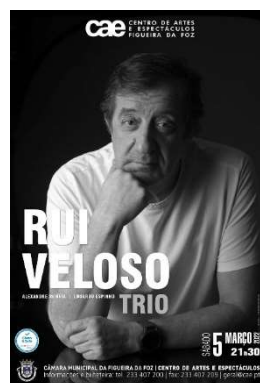
Depois do disco, "Rui Vaz Canta Florência", a que se seguiu "Severa - O Musical de Filipe La Féria", foi a aposta para o conhecido personagem "Timpanas". Este concerto teve como convidados Ana César e António Harana Sallago e teve como maestro Mário Rui Teixeira. **Nº espetadores: 77**



Rui Veloso Trio

5 de março - 21h30

Rui Veloso, o grande nome da música portuguesa e um dos mais influentes com uma carreira repleta de sucessos que atravessam gerações, atuou no CAE num formato único: um concerto intimista com trio de guitarras. **Nº espetadores: 822**



Filipe La Féria Apresenta

Espero por ti na Figueira da Foz

10 a 13 de março | 21h30 e 12 e 13 de março | 16h00 e 21h30

“Espero por ti na Figueira da Foz” foi um hino à Vida e à Alegria, um renascer do otimismo, da festa e da crítica social. Pelo palco passaram todos os protagonistas da nossa vida política, cultural, social, desportiva, rábulas que fizeram o público passar duas horas de boa disposição e de alegria. **Nº espetadores: 5.441**

Concerto da Primavera - Orquestra Clássica do Centro

19 de março - 21h30

Com a participação da Soprano Regina Freire e com direção de Sergio Alapont, a Orquestra Clássica do Centro interpretou, neste Concerto da Primavera, alguns dos maiores compositores de todos os tempos como *Rossini, J. Strauss II, Donizetti, Verdi, Puccini* ou *Tchaikovsky*. Uma celebração da Vida e da Primavera através da Música. **Nº espetadores: 381**



José Cid - Juntos Pela Ucrânia

26 de março - 17h00

Este foi um concerto solidário pela Ucrânia, com José Cid e o convidado Mário Mata. A receita de bilheteira deste espetáculo reverteu a favor do Programa Solidário para Refugiados Ucranianos na Figueira da Foz, através da criação de uma conta solidária para o efeito. **Nº espetadores: 307**

Perfeitos Desconhecidos

1 de abril - 21h30

Esta peça contou com as interpretações de Ana Guiomar, Cláudia Semedo, Filipe Vargas, Jorge Mourato, Martinho Silva, Samuel Alves e Rita Brutt. **Nº espetadores: 827**





Ricardo Ribeiro e João Paulo Esteves da Silva - Respeitosa Mente

2 de abril - 21h30

“Respeitosa Mente” é o último trabalho de Ricardo Ribeiro, editado em 2019, tendo sido vencedor do Melhor Trabalho de Música Popular dos Prêmios Autores de 2020. Este projeto uniu três amigos músicos, artistas de topo, como o pianista português de jazz João Paulo Esteves da Silva e o percussionista norte-americano Jarrod Cagwin, e o próprio Ricardo Ribeiro, que musicaram poesia variada de enorme sensibilidade. **Nº espetadores: 250**



Monólogos da Vacina - com João Baião

8 e 9 de abril - 21h30

João Baião é sinónimo de alegria, energia e boa disposição, refletindo todos estes elementos neste espetáculo que idealizou. Tratou-se de um Monólogo que rapidamente passa a uma eletrizante sequência de diálogos, coreografias, canções e cenas recheadas de humor e temas atuais. Contou com um elenco de bailarinos e atores queridos do grande público. **Nº espetadores: 1.638**



Festival Termómetro

14 de abril - 21h30

Criado em 1994 pelo radialista Fernando Alvim, o Festival Termómetro chegou à sua 26ª edição com um histórico considerável, para aquele que é um dos mais antigos e mais ativos festivais portugueses. Nesta edição atuaram, no Grande Auditório, as bandas Starwolf (Transmissão Online), FUGUE, Hause Plants, e ainda a banda convidada MURAI. **Nº espetadores: 124**

Sevilla Flamenco Company

16 de abril - 21h30

Sevilla Flamenco Company apresentou um espetáculo onde se celebrou a cultura e as tradições desta música e dança tão características das raízes espanholas. Este espetáculo incluiu todas as danças espanholas desde o Flamenco, a Dança Histórica, Folk e Fusão de Flamenco. **Nº espetadores: 705**



Um Só Dia – Espetáculo de Homenagem a Manuel Alegre

7 de maio - 21h30

Pela ocasião dos 85 anos de Manuel Alegre, este foi um momento oportuno de celebrar e homenagear a poesia de um dos poetas portugueses mais cantados de sempre. “Um Só Dia” contou com a participação especial de Jorge Palma, Maria Ana Bobone e Paulo de Carvalho, direção artística de André Santos e curadoria de Joana Alegre. Foram interpretados temas como “Trova do Vento que Passa” ou “Uma Flor de Verde Pinho”, bem como temas inéditos de Joana Alegre, musicados a partir da poesia do pai. **Nº espetadores: 290**





Paranormal - com Joaquim Monchique

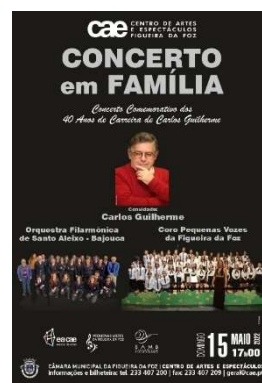
14 de maio - 21h30

Em “Paranormal”, Joaquim Monchique convidou-nos a fazer parte de uma sessão espírita coletiva, onde encarnou 16 personagens diferentes naquele que é dos maiores êxitos da comédia em Portugal dos últimos anos. **Nº espetadores: 829**

Concerto em Família - Concerto Comemorativo dos 40 Anos de Carreira de Carlos Guilherme

15 de maio - 17h00

Neste espetáculo participaram o Coro Pequenas Vozes da Figueira da Foz, com a sua maestrina; a Orquestra Filarmónica de Santo Aleixo - Bajouca, com o seu maestro; e o Tenor, bem conhecido do público, Carlos Guilherme. Juntos interpretaram temas como “O Sole Mio”, “Funiculi Funicula”, “Caruso” ou “Olhos Castanhos”. **Nº espetadores: 161**



Feliz Aniversário - TIL - Teatro Infantil de Lisboa

1 de junho - 10h00 e 14h30

Na peça “Feliz Aniversário”, a interpretação conciliou-se com a música e a dança, bem como a composição plástica e o audiovisual, elementos que foram injetando movimento e animação. Este musical foi uma produção comemorativa dos 45 anos do TIL - Teatro Infantil de Lisboa e realizou-se no âmbito do 20º Aniversário do CAE. **Nº espetadores: 884**

Concerto com Dr. Seigan

3 de junho - 23h00

É através do som e da música que Dr. Seigan assume a forma de transmissão da sua mensagem, sobre um futuro preocupante. Em 2019, as sonoridades de Dr. Seigan invocam o tema “Cosmos” e “The Stories From the Future”, em que a intenção é a sensibilização do ouvinte, levando-o a uma viagem ao futuro, ao ano 2413. Este concerto foi realizado no âmbito do 20º Aniversário do CAE.

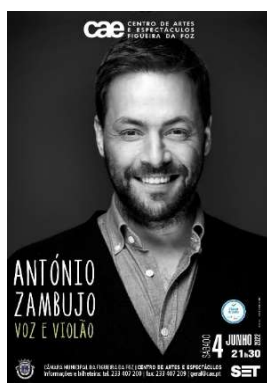
Nº espetadores: 100



António Zambujo - Voz e Violão

4 de junho - 21h30

Ao nono álbum, oitavo de originais, “António Zambujo Voz e Violão”, o músico inspira-se no nome de um dos discos da sua (e da nossa) vida, “João Voz e Violão”, álbum de João Gilberto editado em 1999, e volta, nada acidentalmente, ao essencial. Este foi um espetáculo no âmbito do 20º Aniversário do CAE. **Nº espetadores: 829**





Rancho das Cantarinhas de Buarcos

5 de junho - 17h00

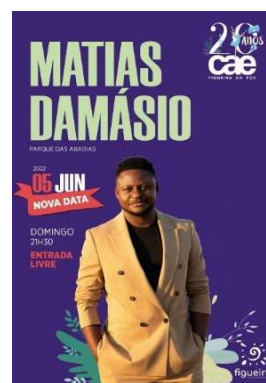
Espectáculo no âmbito do 20º Aniversário do CAE.

Nº espetadores: 250

Matias Damásio

5 de junho - 21h30 – Parque das Abadias

Concerto no âmbito do 20º Aniversário do CAE, com um dos nomes de maior sucesso da música lusófona atual: o cantor, músico e compositor angolano Matias Damásio. Nº espetadores: 3.000



Residência Artística com Ewerton Oliveira, Sara Alinho e Rita Ruivo

6 a 12 e 13 a 19 de junho



No âmbito do 20º Aniversário do CAE, realizou-se, de 6 a 12 de junho, uma Residência Artística com Ewerton Oliveira (músico e compositor brasileiro), Sara Alinho (cantautora de Cabo Verde) e Rita Ruivo (cantora figueirense). Esta Residência teve como tema “Fado, Morna e Samba: Património [Musical Lusófono] da Humanidade”, e teve como objetivo a criação artística, com a partilha de saberes e a criação de uma dinâmica artística na cidade. Esta Residência culminou com um concerto final, no dia 10 de junho, pelas 18h00, no Jardim Interior do CAE, e, dia 12 de junho, pelas 17h00, no Coreto do Jardim Municipal. Ewerton Oliveira esteve, igualmente, no CAE, até dia 19 de junho, ministrando vários *workshops* de música para crianças e visitando Lares e Centros de Dia. Nº espetadores: 432

“E Tudo o Morto Levou” - com Marina Mota

8 de julho - 22h00

Comédia teatral protagonizada por Marina Mota, que decorre durante um velório, num largo de um bairro na periferia de Lisboa. Uma comédia frenética, de enganos e com grande ritmo de entrada e saída de personagens, alguns dos quais míticos na já vasta carreira da atriz Marina Mota. Nº espetadores:

683



As Várias Pontas de uma Estrela - Gal Costa

16 de julho - 21h30

Para comemorar os 56 anos de carreira, em “As Várias Pontas de uma Estrela” a cantora interpretou os seus grandes êxitos juntamente com a obra monumental de Milton Nascimento. Foram apresentadas canções do autor mineiro já gravadas por Gal e clássicos do seu repertório compostos por nomes como Chico Buarque, Caetano Veloso, Dorival Caymmi e Tom Jobim. Nº

espetadores: 595



Peça de Teatro “Chovem Amores na Rua do Matador”

De Mia Couto e José Eduardo Agualusa

23 de julho - 21h30

CAE Fora de Portas – Auditório Municipal

A ação centrou-se no conflito entre Baltazar Fortuna e as suas mulheres, que leva inevitavelmente à morte de um desequilíbrio social onde o lugar que cabe às mulheres e o dos homens é vigorosamente questionado e resolvido em cada opção, em cada atitude, em cada gesto do presente. **Nº espetadores: 115**

15ª Edição do Festival de Música da Figueira da Foz - Orquestra Nacional de Jovens

31 de julho - 15h30 e 18h00

Este Festival foi composto por dois concertos: pelas 15h30, teve lugar a interpretação da obra principal do estágio *Jubilate Deo*, de *Dan Forrest*, em que, aliado ao talentoso maestro *Jan Wierzba*, estiveram em palco o Coro Municipal Marquês de Pombal e o Coro Sinfónico Inês de Castro (Coimbra), e, pelas 18h00, teve lugar o Concerto de Encerramento, com a Orquestra Sinfónica Queen Sinfónico - *The Best Of*, com os vocalistas Paulo Silva e Nuno Resende e a banda *Mercury Falls*. A direção esteve a cargo do maestro Cristiano Silva. **Nº espetadores: 1.159**



“Ai a Minha Filha” - com Erika Mota e Carlos Cunha

12 de agosto - 21h30

Comédia que teve como intérpretes Erika Mota, Carlos Cunha, Carla Janeiro, Miguel Ribeiro e Lúcia Ferreira. **Nº espetadores: 461**

Noite Branca

Figueira Back to 80's 90's

14 de agosto - 21h30

Evento realizado no Anfiteatro Exterior do CAE, organizado pela Paula Caldeira Eventos, com o DJ convidado Eduardo Patrão. **Nº espetadores: 1.000**



Um Amor de Família

27 de agosto - 22h00

Esta foi uma comédia de *John Borg*, com direção de Celso Cleto e com interpretações de Sofia Alves, Nuno Homem de Sá, Diogo Lopes e Diana Marquês Guerra. **Nº espetadores: 595**



Figueira Jazz Fest

Dias 1, 2, 3 setembro



Cabrita Convida - *The Legendary Tigerman, Selma Uamusse e Márcia*

1 de setembro - 22h00

A celebrar 30 anos de carreira, o saxofonista e produtor João Cabrita convidou, para este espetáculo único e irrepetível, *The Legendary Tigerman, Selma Uamusse* e Márcia, três cantores com quem se tem cruzado várias vezes em palco e em estúdio como músico convidado (inverteram-se desta vez os papéis). O resultado foi um espetáculo altamente diversificado onde o jazz encontrou os *blues*, o *rock*, o *pop* e a *world music*. **Nº espetadores: 828**

Lisboa String Trio convidam Teresa Salgueiro

2 de setembro - 21h30

O prestigiado grupo de cordas composto por Bernardo Couto (Guitarra Portuguesa), José Peixoto (Guitarra Clássica) e Carlos Barreto (Contrabaixo) convidaram a também prestigiada cantora Teresa Salgueiro.

Nº espetadores: 828



Mário Laginha & Pedro Burmester tocam Bernardo Sasseti - 10 Anos

Depois

3 setembro - 21h30

11 anos depois do último concerto de 3 Pianos (que juntou Bernardo Sasseti, Mário Laginha e Pedro Burmester) e 10 anos depois da morte de Bernardo Sasseti, os dois pianistas homenagearam a obra do parceiro e os momentos partilhados a três. **Nº espetadores: 829**

VII Coimbra World Piano Meeting | Figueira da Foz International Prize com Orquestra Filarmonia das Beiras (OFB)

4 de setembro - 21h30

O “VII Coimbra World Piano Meeting” (VII Encontro Mundial de Piano de Coimbra) foi um evento inédito e já consagrado a nível nacional e internacional, organizado pela prestigiada Academia Internacional de Música “Aquilaes Delle Vigne” (A2DV). O Concerto de Encerramento/Final do Prémio Internacional Figueira da Foz, organizado anualmente em parceria com o Município da Figueira da Foz, é um dos pontos altos do evento. A grande vencedora desta edição foi *Shion Ota*, o segundo lugar foi para Karin Furutani. As duas pianistas concorrentes a este prémio foram acompanhadas pela Orquestra Filarmonia das Beiras. **Nº espetadores: 201**



Orquestra Filarmonia das Beiras Convida Carlos Guilherme e Isabel Alcobia

20 de setembro - 21h30

Este foi um espetáculo no âmbito do Dia do Município da Figueira da Foz, integrado no programa dos 140 Anos de Elevação da Figueira da Foz a Cidade. Neste concerto, a Orquestra Filarmonia das Beiras, dirigida pelo Maestro António Vassalo Lourenço, convidou o tenor Carlos Guilherme e a soprano Isabel Alcobia, para apresentar uma Gala Lírica com um programa preenchido por música de raiz espanhola e de tradição italiana. Este concerto contou também com a participação especial do tenor Luís Pinto. **Nº espetadores: 518**

Na Cama com Ofélia

24 de setembro - 21h30

A peça “Na Cama com Ofélia”, escrita por Henrique Manuel Bento Fialho na sequência de uma solicitação do Teatro da Rainha, partiu das “Cartas de Amor de Fernando Pessoa e Ofélia Queiroz” para chegar a uma Ofélia com identidade própria. Este foi um espetáculo também destinado ao público estudantil, ao nível do secundário, que aborda a obra de Fernando Pessoa no 12.º ano de escolaridade. **Nº espetadores: 84**



Orquestra Clássica do Centro & Tiago Bettencourt

1 de outubro - 21h30

No Dia Mundial da Música, este foi um espetáculo com a Orquestra Clássica do Centro com Tiago Bettencourt, um dos mais conceituados artistas nacionais. Além de multi-instrumentista é também produtor, tendo sido responsável pela produção de discos de Miúda, Katia Guerreiro, Raquel Tavares e Cláudia Pascoal. A sua contribuição à música portuguesa é pautada pelo bom gosto. **Nº espetadores: 825**



Eu Nunca Vi um Helicóptero Explodir

5 de outubro - 21h30

Um espetáculo que cruzou várias linguagens como teatro, cinema, rádio, televisão e *internet*, que contou com encenação e interpretação do ator figueirense António Durães. Espetáculo realizado no âmbito das Comemorações dos 250 Anos de Elevação da Figueira da Foz a Vila e 140 anos a Cidade. **Nº espetadores: 145**

Tim Bernardes

22 de outubro - 21h30

Tim Bernardes, músico, compositor e produtor brasileiro, considerado pela crítica um dos melhores compositores da sua geração, veio apresentar ao CAE o seu segundo álbum a solo “Mil Coisas Invisíveis”, composto por temas que transitam entre o indie e a MPB. **Nº espetadores: 456**



Vamos Todos Morrer Ao Vivo

29 de outubro - 21h30

“*Vamos Todos Morrer Ao Vivo*” foi um espetáculo que saiu do estúdio da Antena 3 para os palcos dos teatros nacionais, protagonizado por Ana Markl, Tiago Ribeiro e *Hugo Van Der Ding*. O espetáculo teve como convidados musicais Benjamim e os *Best Youth* e a participação especial do Rancho das Cantarinhas de Buarcos. **Nº espetadores: 819**

Eduardo Madeira Convida...

5 de novembro - 21h30

Este foi um espetáculo em que Eduardo Madeira convidou Luís Filipe Borges e Carlos Vidal e que teve como convidado musical Buba Espinho. Uma noite plena de diversão, num espetáculo que começou no Teatro Villaret em 2013.

Nº espetadores: 615



Ensaio Sobre a Cegueira – Companhia de Dança Contemporânea de Évora

12 de novembro - 21h30

A criação “*Ensaio sobre a Cegueira*”, inspirada na obra com o mesmo título de José Saramago, resultou do culminar de um percurso de experimentação coreográfica, em torno do comportamento humano em situações de crise e violência. **Nº espetadores: 267**

Banda da Armada - 100.º Aniversário do Farol do Cabo Mondego

20 de novembro - 21h30

A Banda da Armada realizou um concerto no Grande Auditório para assinalar o Centenário do Farol do Cabo Mondego, o qual entrou em funcionamento em 20 de novembro de 1922. **Nº espetadores: 569**



Soweto Gospel Choir

24 de novembro - 21h30

Vencedores do *Grammy Award* para *Best World Music Album* 2019, o *Soweto Gospel Choir* é originário da África do Sul. Personifica o melhor do Gospel africano, combinando elementos culturais das diversas tribos do sul de África. O *Soweto Gospel Choir* reúne cantores de todo o continente, cantando em diferentes línguas e dialetos como o zulu, o *sotho*, o *Xhosa* e o inglês. **Nº espetadores: 749**

Lisa Gerrard e Jules Maxwell | Misty Fest

27 de novembro - 21h30

A cantora e compositora *Lisa Gerrard*, um dos elementos-chave do grupo *Dead Can Dance*, juntou-se neste espetáculo ao irlandês *Jules Maxwell*, compositor para dança e teatro e teclista da mesma banda. *Lisa Gerrard* e *Jules Maxwell* apresentaram, pela primeira vez em concerto, o seu álbum "*Burn*", aclamado pela crítica, acompanhado de visuais cinematográficos deslumbrantes criados especificamente para a obra. *Jules Maxwell* abriu o espetáculo com uma atuação do seu álbum a solo, "*Nocturnes*". **Nº espetadores: 446**



Madagáscar – Uma Aventura Musical

1 de dezembro - 16h00

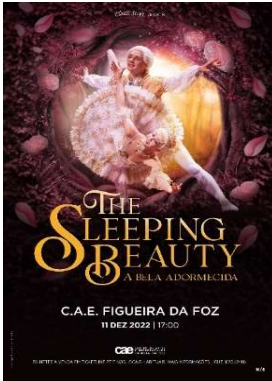
Baseado no filme de animação da *DreamWorks*, "Madagáscar, uma Aventura Musical" contou a história de um grupo de inseparáveis amigos que escapam do zoológico de *Central Park*, em Nova Iorque, e embarcam numa viagem inesperada ao mundo insano de "Madagáscar". Repleto de personagens divertidas e aventureiras, "Madagáscar" deixou o público sem escolha a não ser "*Move It, Move It!*". **Nº espetadores: 568**

O Amor é Tão Simples, com Diogo Infante

3 de dezembro - 21h30

No original "*Present Laughter*", escrita em 1939 por *Noël Coward*, "O Amor é Tão Simples" é uma deliciosa e intemporal comédia, que reflete sobre o papel da fama, do amor e do próprio teatro. Esta peça teve como intérpretes Diogo Infante, Ana Brito e Cunha, Ana Clóe, António Melo, Cristóvão Campos, Flávio Gil, Gabriela Barros, Miguel Raposo, Patrícia Tavares e Rita Salema. **Nº espetadores: 830**





A Bela Adormecida

11 de dezembro - 21h30

“A Bela Adormecida”, apresentada pela *Classic Stage*, é um bailado em 1 prólogo e 2 atos. A música de *Tchaikovsky* e a coreografia de Marius Petipa, numa simbiose genial, fizeram com que esta peça fosse considerada a obra emblemática da dança clássica. **Nº espetadores: 746**

1.2 SERVIÇO EDUCATIVO E MEDIAÇÃO DE PÚBLICOS

O Centro de Artes e Espetáculos é um espaço de aprendizagem, de mediação cultural, reflexão e partilha, integra um Serviço Educativo (essencial à mediação com os diferentes públicos e como centro de recursos complementar a atividades escolares) e uma Escola de Artes que, para além da sua vertente pedagógica nas áreas da música, teatro, dança e coral, apresenta anualmente produções próprias. Tem, ainda, uma Orquestra de Jazz residente. A programação de 2022 manteve a linha estratégica e deu continuidade a projetos que mereceram a atenção e o aplauso do nosso público:

- 1) as ações de mediação para público infantojuvenil: música para bebés, espetáculos integrados nas unidades curriculares das escolas, *workshops* e *ateliers* de música, dança, circo, ópera;
- 2) as ações de mediação para o público em geral: *Drink&Tell* e Café-concerto;

N.º de iniciativas: 33

N.º de espetadores: 2.350

Drink & Tell – Tintim por Tchim-Tchim - com Cristina Taquelim

29 de janeiro - 21h30

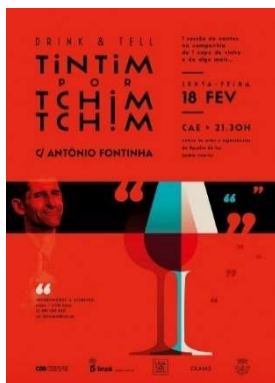
Numa coorganização da Bruaá e do CAE, e com a parceria da Loja Sol Engarrafado e do restaurante Olaias, esta foi mais uma sessão de contos, desta vez com a contadora Cristina Taquelim, figura de referência no panorama nacional da narração oral, nascida em Lagos, em 1964. **Nº espetadores: 53**



Farsa de Inês Pereira

16 de fevereiro - 14h30

A companhia de teatro Filandorra – Teatro do Nordeste apresentou, no CAE, a peça “*Farsa de Inês Pereira*”, de Gil Vicente, uma iniciativa do Município da Figueira da Foz para a comunidade escolar do concelho. O espetáculo, que respeitou o texto original de Gil Vicente, foi uma adaptação da obra original para o século XXI. **Nº espetadores: 401**



Drink & Tell – Tintim por Tchim-Tchim - com António Fontinha

18 de fevereiro - 21h30

Numa coorganização da Bruaá e do CAE, e com a parceria da Loja Sol Engarrafado e do restaurante Olaias, esta foi mais uma sessão de contos, desta vez com o contador António Fontinha, um dos pioneiros da Narração Oral em Portugal. **Nº espetadores: 59**

Sessões de Cinema Infantil

20 de fevereiro - 11h00

Uma série de curtas-metragens infantis, em que cada uma das sessões teve uma temática inerente, passível de ser explorada de um ponto de vista pedagógico e educativo com os espetadores. A identidade, a tolerância, a comunicação, a diferença, a paciência, a distância, a segurança, a cultura e a leitura foram as temáticas abordadas. **Nº espetadores: 47**



Visita Orientada – Escola Profissional da Figueira da Foz - Curso de Animador Sociocultural

22 de fevereiro – 9h30

Visita técnica ao CAE, aos alunos do Curso de Animador Sociocultural da Escola Profissional da Figueira da Foz, inserida na disciplina de Área de Expressões, que pretende permitir vivenciar experiências relacionadas com a área do espetáculo. Visita apoiada pela equipa técnica, com orientação do professor André Madaleno. **N.º de participantes: 10**

Miniconcerto de Carnaval Para Bebés

27 de fevereiro - 11h00

Esta oficina tem como principal objetivo apresentar desde cedo, às crianças, o universo da música e do teatro e despertar a escuta ativa e curiosa na primeira infância. Um convívio com sons, cores e muita sensorialidade. Como é habitual, a dinamização esteve a cargo da Escola de Artes do CAE. **Nº espetadores: 80**



Sessões de Cinema Infantil

20 de março - 11h00

Uma série de curtas-metragens infantis, em que cada uma das sessões teve uma temática inerente, passível de ser explorada de um ponto de vista pedagógico e educativo com os espetadores. Atividade realizada com a Plutão de Verão Associação. **Nº espetadores: 27**



Música Para Bebés

10 de abril - 11h00

Esta oficina tem como principal objetivo apresentar desde cedo, às crianças, o universo da música e do teatro e despertar a escuta ativa e curiosa na primeira infância. Um convívio com sons, cores e muita sensorialidade. Como é habitual, a dinamização esteve a cargo da Escola de Artes do CAE. **Nº espetadores: 48**

Os Maias – Episódios da Vida Romântica

20 de abril - 10h00

Esta peça dramatiza a intemporal história que narra a vida da família Maia, a política do séc. XIX, as corridas de cavalos, as tardes passadas no Grémio Literário e os passeios em Sintra. Destinada ao 11º ano de escolaridade, esta peça manteve-se fiel à narrativa da época no que toca à linguagem, cenário, figurinos e adereços e à visão de Eça de Queirós. **Nº espetadores: 441**



#CAEDanceChallengeIII



20 de maio a 13 de junho

No âmbito do Dia Mundial da Dança, o Serviço Educativo do CAE promoveu, o #CAEDanceChallengeIII, que contou com a sua primeira edição em abril de 2020. Nesta edição demos continuidade às parcerias iniciadas na primeira edição, com a Escolas de Artes do Centro de Artes e Espetáculos (EACAE)/ Associação Pequenas Vozes da Figueira da Foz e o Conservatório de Música David de Sousa, bem como às parcerias iniciadas na segunda edição, com a *Figueira Stage School*, a *Academia Compassos Daya Dança* e a *Academia Roysel Alfonso*. Houve 13 inscrições para esta iniciativa.

O Pequeno Livro dos Medos, de Sérgio Godinho

21 de maio - 17h00

Da autoria de Sérgio Godinho e com adaptação e interpretação de Elsa Galvão, a peça "O Pequeno Livro dos Medos". Este foi um espetáculo no âmbito do 112º Aniversário da Biblioteca Municipal Pedro Fernandes Tomás.

Nº espetadores: 191



Drink & Tell - Tintim por Tchim-Tchim - com

Tâmara Bezerra

21 de maio - 21h30

Numa coorganização da Bruaá e do CAE, e com a parceria da Loja Sol Engarrafado e do restaurante Olaias, esta foi mais uma sessão de contos *Tintim por Tchim-Tchim*, desta feita com a contadora Tâmara Bezerra. Educadora e artista, Tâmara Bezerra tem a palavra como principal matéria do seu ofício. Há

mais de 25 anos que se dedica à narração oral, apresentando-se em palcos brasileiros e diversos festivais no estrangeiro. **Nº espetadores: 44**

Workshop em Macramé e Pintura

1 de junho a 31 de agosto

- Luísa Tavares Simões - Pintura em tela

- Isabel Deus - Arte Macramé

Nº Participantes: 74



Visita Orientada da AEZUFF - Pequenos Guias Turísticos

8 de junho - 15H00

Atividade inserida num projeto da AEZUFF, Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz, na qual os alunos de 5.º e 6.º anos, se preparavam para serem Pequenos Guias Turísticos, numa primeira fase ao património local, e numa segunda, ao património nacional. **N.º de participantes: 50**

Visita Orientada - Encontro Nacional de *Urban Sketchers* na Figueira da Foz

9 e 10 de junho - 10h00

Nos dias 10 a 12 de junho realizou-se o I Encontro Nacional de *Urban Sketchers* na Figueira da Foz. Os participantes desenharam o CAE, aproveitando também as comemorações, no âmbito dos 20 anos de inauguração do espaço. **N.º de participantes: 70**

Miniconcerto de Verão para Bebés

12 de junho - 11h00

Esta oficina tem como principal objetivo apresentar desde cedo, às crianças, o universo da música e do teatro e despertar a escuta ativa e curiosa na primeira infância. A dinamização esteve a cargo da Escola de Artes do CAE.

Nº espetadores: 72



Visita Orientada For-Mar – Refugiados Ucrânicos

15 junho – 11h00

O For-mar participa nos esforços nacionais de acolher, em Portugal, cidadãos da Ucrânia e outros, o que naturalmente passa pela sua integração social e profissional, nomeadamente, através da promoção dos Cursos de Português Língua de Acolhimento (Cursos PLA) que têm vindo a realizar na Figueira da Foz.

N.º de participantes: 8



Pica-Pau Amarelo

18 de junho - 17h00

Um espetáculo de ópera cuja sinopse é a seguinte: Amanhece no Sítio. O Jeca, com a sua flauta, dá os bons dias a tudo o que o rodeia. O Visconde dorme, profundamente, rodeado de vários montes de livros. Porém, a calma parece ter os minutos contados. Emília, a boneca de trapos do Sítio, acaba de ter uma nova e grandiosa ideia: escrever o seu livro de memórias. E já tem título "As memórias da vida muito maravilhosa de Emília, Marquesa de Rabicó". **Nº**

espetadores: 214

Sessões de Cinema Infantil

19 de junho - 11h00

Uma série de curtas-metragens infantis, em que cada uma das sessões teve uma temática inerente, passível de ser explorada de um ponto de vista pedagógico e educativo com os espetadores. Atividade realizada com a Plutão de Verão Associação. **Nº espetadores: 18**



Drink & Tell – Tintim por Tchim-Tchim - com Thomas Bakk

2 de julho - 21h30

Mais uma sessão de contos *Tintim por Tchim-Tchim* com o contador brasileiro Thomas Bakk. É também autor, com livros publicados e peças encenadas em Portugal, Brasil e Angola, conta com um repertório composto por contos, lendas, sátiras, fábulas e parábolas, sempre com um peculiar sentido de humor. **Nº espetadores: 44**



Sessões de Cinema Infantil

3 de julho - 11h00

Uma série de curtas-metragens infantis, em que cada uma das sessões teve uma temática inerente, passível de ser explorada de um ponto de vista pedagógico e educativo com os espetadores. Atividade realizada com a Plutão de Verão Associação. **Nº espetadores: 13**



Visita Orientada – Talentus - Associação Nacional de Formadores e Técnicos de Formação

13 de julho – 14h30

Visita livre ao CAE de formandos do Curso EFA de Nível Secundário – Técnico/a de Vendas.

N.º de participantes: 14



Visita Orientada – Associação Salvador

11 de setembro – 10h00

O CAE recebeu a Associação Salvador, que tem por missão promover a inclusão das pessoas com deficiência motora e melhorar a sua qualidade de vida, potenciando os seus talentos e sensibilizando para a igualdade de oportunidades. Foi realizada uma visita guiada ao Edifício e às Exposições onde participaram 60 pessoas com deficiência motora. **N.º de participantes:**

60

Visita Orientada - CLDS 4G MORTÁGUA

16 de setembro – 15h00

O CLDS 4G Mortágua, no âmbito do seu plano de ação, desenvolve atividades enquadradas em dois eixos de intervenção: o eixo 3 direcionado para a promoção do envelhecimento ativo da população e apoio à população idosa, e o eixo 4 direcionado ao auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários. No

âmbito da Atividade nº 1 "Anima +" que pressupõe a realização de visitas a locais de interesse histórico, paisagística e/ou cultural, este CLDS 4G dinamizou uma excursão/visita dirigida à população idosa, que entre outros locais de interesse na cidade, visitou o CAE. **N.º de participantes: 100**

Visita Orientada – Academia Real da História

12 de outubro – 12h00

Visita de professores catedráticos à Figueira da Foz, no âmbito de um colóquio da Academia, na zona centro/litoral com paragem em vários locais. Na Figueira da Foz visitaram, para além do CAE, o Museu, a Casa do Paço, Salão Nobre. **N.º de participantes: 30**

Workshop de Técnicas de Upcycling de Móveis

12 e 13 de novembro

Neste *workshop* ministrado pela "Coisa Única", o participante trouxe uma pequena peça e, com ela, teve contacto com as várias fases de transformação, desde a preparação, aplicação de giz, aplicação de *stencils*, *transfers*, proteções, acabamentos e finalizações. No final do dia, o participante levou a sua peça transformada por si. **N.º de participantes: 24**

Drink & Tell – Tintim por Tchim-Tchim - com Bru Junça

19 de novembro - 21h30

Numa coorganização da Bruuá e do CAE, e com a parceria da Loja Sol Engarrafado e do restaurante Olaias, esta foi mais uma sessão de contos Tintim por Tchim-Tchim, desta feita com a contadora Bru Junça. **Nº espetadores: 41**



Música Para Bebés

4 de dezembro - 11h00

Esta oficina tem como principal objetivo apresentar desde cedo, às crianças, o universo da música e do teatro e despertar a escuta ativa e curiosa na primeira infância. Um convívio com sons, cores e muita sensorialidade, com dinamização esteve a cargo da Escola de Artes do CAE. **Nº espetadores: 84**

Visita Orientada – CATLs Cristina Torres, João de Barros e Cáritas Diocesana de Coimbra

28 de dezembro – 10h00

No âmbito da interrupção letiva do Natal, o CATL solicitou uma visita ao CAE quer aos espaços expositivos quer aos bastidores, como forma enriquecimento do programa de atividades que dinamizaram para os participantes. **N.º de participantes: 20**



2. CEDÊNCIAS ESPAÇO E ACOLHIMENTO

2.1 ESPETÁCULOS AO VIVO / ACOLHIMENTOS

O CAE dispõe de espaços vocacionados para diferentes tipos de eventos, tais como: congressos, seminários, formação, reuniões, audições, para além dos espetáculos, os quais podem ser utilizados em regime de cedência, de acordo com os procedimentos comunicados às entidades requerentes, que se obrigam ao cumprimento das normas de utilização e funcionamento internas. Para o efeito existe uma tabela de preços de cedência de espaços e equipamentos, podendo existir protocolos ou acordos entre o Município e as entidades requerentes que fixem a redução de preço ou a sua gratuitidade.

N.º de espetáculos: 31

N.º de espetadores: 16 235

“O Nosso Festival da Canção” – Espetáculo dinamizado pelo Conservatório de Música David de Sousa
10 de fevereiro - 20h00

Nº espetadores: 519

“Alice no País das Maravilhas” - Espetáculo dinamizado pelo Conservatório de Música David de Sousa
23 de fevereiro - 20h00

Nº espetadores: 413

“Coppélia” - Espetáculo dinamizado pela Escola de Dança Patrícia Gouveia
26 de fevereiro - 15h00 e 17h30

Nº espetadores: 1.655

“A Pequena Sereia” - Rituais Dell Arte

16 de março – 11h00 | 14h30

17 de março – 10h30 | 14h30

Nº espetadores: 3.047



“Vozes da Terra” - Concerto da Filarmónica Quiaense - Comemorações do 153º Aniversário
20 de março - 17h00

Nº espetadores: 247

Concerto Suite 2020 - Concerto conjunto interpretado pelas Bandas de Lares e Santana.

27 de março - 16h00

Nº espetadores: 189

“A Bela e o Monstro” - Espetáculo dinamizado pelo Conservatório de Música David de Sousa

5 de abril - 20h00

Nº espetadores: 435



“Jesus Christ Superstar” - Espetáculo dinamizado pelo Conservatório de Música David de Sousa

6 de abril - 20h00

Nº espetadores: 501

Escolíadas Glicínias Plaza - 31ª EDIÇÃO - Concurso artístico interescolar

23 de abril - 21h30

Nº espetadores: 832

Canções de Abril - espetáculo no âmbito das Comemorações do 25 de Abril

25 de abril - 17h30

Nº espetadores: 535

Concerto de Palmo e Mio pela Banda da PSP - no âmbito do Dia do Comando da PSP de Coimbra

29 de abril – 10h30

N.º de participantes: 200



Suite Ecológica – A Floresta D’Água

17 de maio - 9h00

Nº espetadores:

Sessão 09h30 – 419 | Sessão 11h00 – 650 | Total – 1.069

XIII Festival da Canção Escola João de Barros

20 de maio - 21h30

Nº espetadores: 828

“O Rei Leão” - Espetáculo dinamizado pelo Conservatório de Música David de Sousa

14 de junho - 20h00

Nº espetadores: 458

“Nós e o Cinema” - Espetáculo dinamizado pelo Conservatório de Música David de Sousa

15 de junho - 20h00

Nº espetadores: 584



Audição Final do Ano Letivo com Classe de Canto dinamizada pelo Escola de Artes do CAE

21 de junho - 19h00

Nº espetadores: 231

“Cinderela” - Escola de Dança Patrícia Gouveia – Espetáculo dinamizado pelas professoras Patrícia Gouveia e Viviana Mcglinchey

26 de junho - 15h00 e 18h00

Nº espetadores: 1.657

“La Bayadère” - Espetáculo dinamizado pela Escola de Dança Klasika, da Escola de Artes do CAE

10 de julho - 18h30

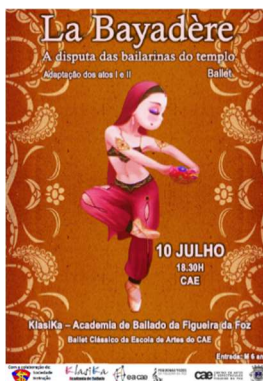
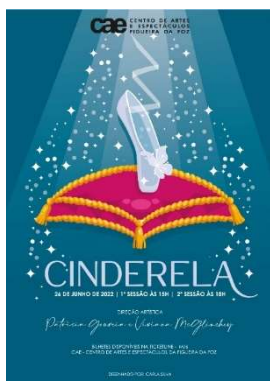
Nº espetadores: 704

Orquestra Sinfónica Maria Fernanda Rovira

17 de julho - 22h00

O Concerto da Orquestra Sinfónica Maria Fernanda Rovira reuniu alunos das Escolas Artísticas Especializadas: Conservatório das Caldas da Rainha e Bombarral, Conservatório Regional de Coimbra e Conservatório de Música da Figueira da Foz e Pombal. Este espetáculo foi integrado nas cerimónias de celebração da elevação da Figueira da Foz à categoria de Vila e Cidade.

Nº espetadores: 392



Dança no Olimpo – Espetáculo dinamizado pela Academia de Dança Kompassos Daya Dança

19 de julho - 20h00

Nº espetadores: 437

Summer Dance Show

Academia de Dança Roysel Alfonso

24 de julho

Nº espetadores: 270

Concerto Final SIRL - XI Estágio Técnico-Artístico do Compositor Afonso Alves – no âmbito do projeto da Sociedade Instrução e Recreio de Lares

5 de agosto - 21h30

Nº espetadores: 203

Músicas Intemporais - Irina Lopes & Sing Up

13 de novembro - 17h00

Nº espetadores: 100

O Pinheirinho Encantado - Espetáculo dinamizado pela **Academia de Dança**

Kompassos Daya Dança

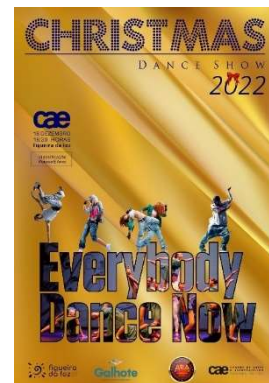
8 de dezembro - 16h30

Nº espetadores: 314

Christmas Dance Show - Espetáculo dinamizado pela **Academia de Dança Roysel Alfonso**

18 de dezembro - 16h30

Nº espetadores: 415



2.2 CONGRESSOS / SEMINÁRIOS / FORMAÇÕES E REUNIÕES

O CAE dispõe de espaços vocacionados para eventos, tais como, congressos, seminários, formação, reuniões, audições e espetáculos, que podem ser utilizados em regime de cedência, de acordo com os procedimentos comunicados às entidades requerentes, que se obrigam ao cumprimento das normas de utilização e funcionamento internas. Para o efeito existe uma tabela de preços de cedência de espaços e equipamentos, podendo existir protocolos ou acordos entre o Município e as entidades requerentes que fixem a redução de preço ou a sua gratuitidade.

CEDÊNCIAS DE ESPAÇO – ESPETÁCULOS

Em 2022 foram realizados 3 espetáculos com a participação de **4.583 participantes**.

CONGRESSOS/ SEMINÁRIOS/ FORMAÇÕES E REUNIÕES

Em 2022 foram realizados 54 eventos com duração de 64 dias (ações de formação e congressos com duração de mais de um dia) e com a participação de **11.865 participantes**.

3. EXPOSIÇÕES

Em 2022 realizaram-se 25 exposições com 5.800 visitantes nos 7 espaços expositivos.

Sala 2



Período de 12 de fevereiro a 22 de maio -
“Detalhes da Aventura” de Rako



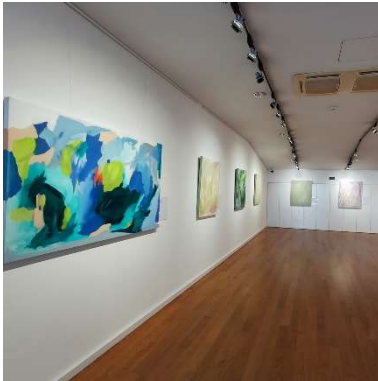
Período de 1 de junho a 31 dezembro - “Um Projeto com Memória” – no âmbito do 20.º aniversário do CAE, sobre o Parque das Abadias

Sala 3

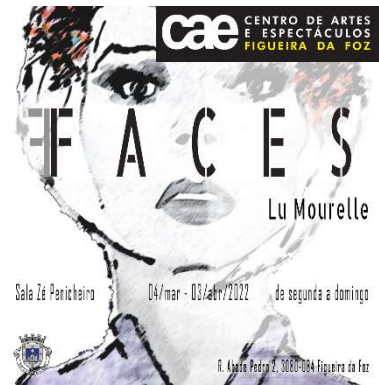


Período de 5 de março a 3 de abril – “Cinco em Caixa Alta – Cinco Mulheres e um Poeta”

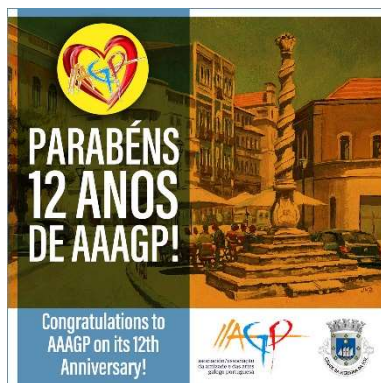
Sala Zé Penicheiro



Período de 6 a 31 de janeiro – “A Audácia de Descodificar Mensagem” – Lídia Belchior



Período de 4 de março a 3 de abril – “FACES” de Lu Mourelle



Período de 3 a 28 de fevereiro – “12º Aniversário da AAAGP” – Associação da Amizade e das Artes Galego Portuguesa



Período 5 a 29 de maio – Prémio Mário Silva- AAAGP – Associação da Amizade e das Artes Galego Portuguesa – Edição Aniversário – 10 Anos



Período de 1 de junho a 3 de julho – “A Origem” - Mário Silva e Mário Silva (Filho)



Período de 7 de julho a 4 de setembro – “4 Mesclas” – Hans Varela, Nogueira de Barros, Artem Usá e Nuno Confraria



Período de 9 de setembro a 2 de outubro –
 “Cruzamento de Artes” - Magenta -Associação de
 Artistas pela Arte



Período de 5 de outubro a 30 de outubro -
 “Chegar ao Cume do Everest” –Afonso Crisanto



Período de 5 a 27 de novembro – 12º Salão em
 Formato Pequeno 20x20– AAAGP- Associação da
 Amizade e das Artes Galego Portuguesa



Período de 1 a 31 de dezembro – “Aqui Há Natal
 #2” – Magenta -Associação de Artistas pela Arte



Período de 6 de abril a 1 de maio – “Pinceladas de Arte” - Magenta -Associação de Artistas pela Arte

Sala Afonso Cruz



Período de 15 de janeiro a 27 de fevereiro - “Um Olhar pela Europa” - Tiago Ferreira



Coro das mulheres de negro em frente ao mar

Período de 12 de março a 22 de maio - “Atmosferas e Ressonâncias Marítimas” – Elsa Margarida Rodrigues e João Maria André

Sala Afonso Cruz e Sala 3



Período de 1 de junho a 28 de agosto - “Luz para as Abadias- 20 Anos Depois” – no âmbito do 20.º Aniversário do CAE



Período de 10 de setembro a 31 de dezembro - “Retrospectiva ou Talvez Não” – Lauren Maganete

Sala de Ilustração



Período de 17 de fevereiro a 30 de março - “António Camargo. Quem?” – Exposição de ilustração



Período de 22 de abril a 30 de maio - “Supõe...Joohee Toon” – Exposição de ilustração



Período de 1 de junho a 31 de julho - “Eva Evita”
– Exposição de ilustração



Período de 5 de agosto a 18 de setembro -
Exposição de ilustração com Marco Mendes

Foyer piso 0



Dia 3 de maio – “Rostos com Voz” – Dia do
Comando da PSP de Coimbra

Sala do Serviço Educativo



Período de 1 de junho a 31 de agosto – Exposição
de Macramé e Pintura – Luísa Tavares Simões
(Pintura em Tela) e Isabel Deus (Arte Macramé)



Período de 16 de novembro a 31 de dezembro
– Exposição do Mar promovida pela Freguesia de
Buarcos São Julião e pelo Laboratório Marefoz,
no âmbito das comemorações do Dia Nacional do
Mar

4. CINEMA

Protocolo Medeia Filmes

No ano de 2022 a programação do cinema esteve a cargo da distribuidora Medeia Filmes, através do Protocolo em vigor, foram realizadas 39 sessões, num total de 971 espetadores, o que fez uma média de 25 espetadores por sessão. Quanto aos filmes mais vistos, esteve o filme “Triângulo da Tristeza”, o filme português “Restos do Vento” e o documentário “Cesária Évora”. O último destaque foi para o filme “Uma Mulher Sob Influência”, de John Cassavetes.

Paralelamente a esta programação, realizaram-se outras sessões: o documentário sobre a Figueira da Foz “Clareza, Uma Viagem nas Origens”; e a exibição do filme “Geme... La Vie”. No âmbito das Comemorações dos 250 Anos de Elevação da Figueira da Foz a Vila, realizou-se o Ciclo de Cinema - Homenagem a Realizadores Figueirenses.



CINEMA GERAL		
N.º SESSÕES	N.º ESPETADORES	MÉDIA
49	1969	40

NOITES DE CINEMA MEDEIA FILMES				
Filme	Realizador	Dia	Mês	Espetadores
Compartimento nº 6	Juho Kuosmanen	24	janeiro	22
Correu Tudo Bem	François Ozon	31	janeiro	17
Abraça-me com Força	Mathieu Amalric	4	fevereiro	20
O Professor Bachmann e a sua Turma	Maria Speth	11	fevereiro	12
A Criança	Marguerite de Hillerin e Félix Dutilloy-Liégeois	21	fevereiro	4
Albatros	Xavier Beauvois	25	fevereiro	19
Caixa de Memórias	Joana Hadjithomas, Khalil Joreige	4	março	10
Drive My Car	Ryūsuke Hamaguchi	18	março	35
Um Herói	Asghar Farhadi	21	março	14
A História da Minha Mulher	Ildikó Enyedi	25	março	19
Noite Incerta	Payal Kapadia	4	abril	6
Onoda – 10 000 Noites na Selva	Arthur Harari	11	abril	22
OUISTREHAM – Entre Dois Mundos	Emmanuel Carrère	18	abril	20
Quando Neva na Anatólia	Ferit Karahan	22	abril	16
A Chiara	Jonas Carpignano	29	abril	23
Traições	Arnaud Desplechin	6	maio	21
Conto de Verão	Eric Rohmer	13	maio	6
O Rei do Riso	Mario Martone	23	maio	12

KM 224	António-Pedro Vasconcelos	27	maio	21
Disponível Para Amar	Wong Kar-Wai	3	junho	26
Paris 13	Jacques Audiard	17	junho	28
Campo de Sangue	João Mário Grilo	1	julho	32
A Mão e a Puta	Jean Eustache	15	julho	26
A Lei de Teerão	Saeed Roustae	22	julho	33
La Caja – A Caixa	Lorenzo Vigas	29	julho	18
Uma Mulher Sob Influência	John Cassavetes	19	agosto	52
A Morte de um Apostador Chês	John Cassavetes	26	agosto	29
Noite de Estreia	John Cassavetes	16	setembro	19
Alto e Bom Som – A Batida de Casablanca	Nabil Ayouch	23	setembro	18
Restos do Vento	Tiago Guedes	7	outubro	66
O Casamento de Maria Braun	Rainer Werner Fassbinder	21	outubro	33
Triângulo da Tristeza	Ruben Östlund	28	outubro	68
Fogo-Fátuo	João Pedro Rodrigues	4	novembro	26
As Lágrimas Amargas de Petra Von Kant	Rainer Werner Fassbinder	11	novembro	20
Peter Von Kant	François Ozon	25	novembro	14
Cesária Évora	Ana Sofia Fonseca	2	dezembro	56
Decisão de Partir	Park Chan-wook	9	dezembro	46
Os Irmãos de Leila	Saeed Roustayi	16	dezembro	22
Retorno ao Pó	Ruijun Li	23	dezembro	20
TOTAL NOITES DE CINEMA - MEDEIA FILMES				971

OUTRAS SESSÕES

Claridade, Uma Viagem nas Origens

Um filme de Gonçalo Cadilhe e Paulo Fajardo

6 de fevereiro - 16h00

O documentário “Claridade, Uma Viagem nas Origens”, da autoria do escritor figueirense Gonçalo Cadilhe, teve por objetivo dar a conhecer, de um modo mais abrangente e apelativo, curiosidades, pormenores e a história da Figueira da Foz através dos tempos, num equilíbrio entre os primórdios e a atualidade. A banda-sonora integrou dois temas originais do reconhecido pianista e compositor Júlio Resende, sendo um dos quais uma adaptação da “Canção da Figueira”, imortalizado pela voz de Maria Clara, que incluiu a participação de Júlio Machado Vaz. **Nº espetadores: 311**



Ciclo de Cinema

Homenagem a Realizadores Figueirenses

29 de junho a 31 de agosto

Realizou-se, de 29 de junho a 31 de agosto, no Auditório João César Monteiro, o Ciclo de Cinema - Homenagem a Realizadores Figueirenses, no âmbito das Comemorações dos 250 Anos de Elevação da Figueira da Foz a Vila. Estas sessões, de entrada gratuita, realizaram-se às quartas-feiras, pelas 21h30, e contou com a presença dos realizadores de alguns dos filmes, para uma conversa com o público presente.

N.º sessões: 8

Nº espetadores: 556

Média: 70

A programação deste Ciclo foi a seguinte:

29 de junho, 21h30 – “VIEIRARPAD”, de João Mário Grilo

Nº espetadores: 49

6 de julho, 21h30 – “Peixe-Miúdo” + “Afinando Pessoas, Pássaros e Flores”, de Luís Margalhau

Nº espetadores: 27

13 de julho, 21h30 – “Terra Queimada”, de Paulo Fajardo

Nº espetadores: 49

20 de julho, 21h30 – “Para Além da Memória”, de Miguel Babo

Nº espetadores: 150

10 de agosto, 21h30 – “A Uma Hora Incerta”, de Carlos Saboga

Nº espetadores: 54

17 de agosto, 21h30 – “Por Onde Escapam as Palavras”, de Luís Albuquerque

Nº espetadores: 95

24 de agosto, 21h30 - “Silvestre”, de João César Monteiro

Nº espetadores:40

31 de agosto, 21h30 – “Pára-me de Repente o Pensamento”, de Jorge Pelicano

Nº espetadores: 92

Geme... La Vie, de Luis Albuquerque

20 de dezembro - 21h30

Sinopse: Bandidos e um traficante conhecido do meio, planeiam o assalto à famigerada joia da baronesa de Sanfins. **Nº espetadores: 131**

5. OUTRAS ATIVIDADES

Pós-Graduação em Cinema e Audiovisuais, em parceria com a ESAP

À semelhança do ano letivo anterior, 2020/2021, e com o interesse em ministrar formação superior no Município da Figueira da Foz, a ESAP- Escola Artística do Porto dinamizou a 3.ª edição da Pós-graduação em Cinema e Audiovisuais, em 2021/2022. Esta utilização das instalações do CAE decorreu às sextas-feiras à noite e sábados, durante todo o dia.

O curso de Pós-Graduação em Cinema e Audiovisuais teve como objetivos proporcionar um conhecimento aprofundado de técnicas, linguagens, géneros, conceito e orientações técnicas,



metodológicas e fontes de investigação no domínio do cinema e do audiovisual, possibilitando uma abordagem aprofundada de perspetiva científica, com competências para a intervenção nas áreas da realização e produção de filmes, investigação, docência, crítica e programação.

Pós-Graduação em Economia e Gestão Industrial, do ISCAC

O Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra, ao abrigo do Protocolo assinado com o Município da Figueira da Foz, desenvolveu a **4.ª edição da Pós-Graduação em Economia e Gestão Industrial**, com coordenação de Eva Santiago e Mário Velindro. Esta Pós-Graduação teve lugar no ano letivo 2021/2022, numa das salas polivalentes do CAE, aos sábados, das 9h00 às 18h00.

A Pós-graduação em "Economia e Gestão Industrial" pretende oferecer aos alunos uma formação avançada e multidisciplinar, delineada com o intuito de os dotar com um perfil profissional capaz de analisar, projetar, melhorar e implementar os processos de negócio inerentes à economia e gestão industrial. Visa a formação de profissionais com as competências necessárias à racionalização, gestão e otimização de recursos, melhoria contínua da eficácia e desempenho organizacional, ao nível da utilização dos mais recentes métodos/técnicas/equipamentos industriais, tecnologicamente avançados, num contexto complexo e dinâmico. Assim, a pós-graduação visa aprofundar conhecimentos sobre as tecnologias e métodos da engenharia e gestão industrial.

A realização da pós-graduação na cidade fundamenta-se no Protocolo assinado com o Instituto Politécnico de Coimbra, na importância desta tipologia de programa a nível concelhio, bem como na envolvimento das várias entidades, nomeadamente a cooperação com a Coimbra *Engineering Academy* / ISEC, em parceria com as entidades *Vangest*, *Verallia*, Escola do Mar, *Altri* e *Celbi* e, por outro, colmatar, de alguma forma, a ausência de ensino superior na cidade.

5.2.5.1.8 QUINTA DAS OLAIAS



A **Quinta das Olaias**, Imóvel Classificado de Interesse Municipal, na dependência direta do Gabinete da Presidência, inscreve-se no contexto romântico e revivalista da centúria de oitocentos. Este imóvel é também valorizado pela sua importância histórica, uma vez que por aqui passaram grandes nomes da política e das letras do século XIX, entre os quais se destaca Júlio Dantas. Foi com o 1.º conde de Monsaraz, António Macedo Papança, embaixador, escritor e poeta de

grande mérito, que esta propriedade se transformou numa bela residência, ponto de encontro de grandes tertúlias ligadas à arte e a movimentos políticos. Na década de 30 do século XX, a Quinta seria comprada pelo Dr. Lopo Carocha de Carvalho, mantendo-se nesta família até ao ano de 1999, data da sua aquisição



pele Município da Figueira da Foz.

Com vista a preparar a Quinta das Olaias para receber as novas valências de *Campus da Universidade de Coimbra*, iniciou-se a transferência de bens para o Museu Municipal e Casa do Paço.

O processo de transferência teve

duas fases: a primeira fase, iniciada a 14 de julho, com a transferência das obras da Coleção João Reis para o Museu Municipal. A segunda fase, iniciada em setembro, que contemplou a retirada de todos os bens, mobiliário e artísticos, das salas desta casa. O Município permanece com três salas, correspondentes à Sala de Jantar e Sala da Lareira, e a Sala dos sofás amarelos, para colocação de mobiliário e dos bens artísticos e outros da Coleção Caetano. Foram ainda colocadas peças no *Chalet*.

5.2.5.1.9 CASA DO PAÇO



A Casa do Paço da Figueira da Foz foi construída em finais do séc. XVII, por D. João de Melo, Bispo de Elvas, Viseu e Coimbra, e Inquisidor Mor do Santo Ofício. Compõe a Casa o Salão Nobre, com a capacidade de 150 lugares sentados, seis salas de exposição, quatro delas revestidas a azulejos holandeses Delft, uma sala de reuniões e uma área exterior de jardim, bem como uma ala em obras e o torreão com frescos do século XIX da época do 1º Barão do Paço da Figueira da

Foz. Destacam-se na casa os azulejos holandeses que revestem algumas das suas dependências. Trata-se de um conjunto de 6.699 azulejos Delft, de figura avulsa, provenientes de Roterdão, com destino incerto (até à data em investigação), sabendo-se que a totalidade ascendia a 12.000 azulejos. A Casa do Paço está classificada desde 1967 como Imóvel de Interesse Público e integra desde 2005 o património municipal do concelho da Figueira da Foz.

No Regulamento da Casa do Paço publicado em edital do Município em 24 de Setembro de 2013 e publicado no Diário da República através do Edital n.º 21/2014 de 8 de Janeiro, consta que as instalações da Casa do Paço poderão acolher diferentes tipos de eventos, tais como atos oficiais, exposições temporárias, espetáculos, concertos, jantares de gala, *cocktails*, reuniões, congressos, conferências, seminários, ações de formação, *marketing* e relações públicas, ou outros eventos consentâneos com as características e condições do edifício, promovidos pela autarquia, ou por pessoas singulares ou coletivas, entidades públicas ou privadas, desde que adequados às instalações e compatíveis com a utilização de bem público.

CEDENCIAS & OCUPAÇÃO

A Casa do Paço foi cedida pelo Município da Figueira da Foz em 11 de fevereiro de 2021 (data efetiva da ocupação) ao Tribunal da Comarca da Figueira da Foz, durante o período da pandemia Covid-19. Esta cedência manteve-se durante o período de 1 de janeiro a 30 de junho de 2022, tendo, contudo, existido atividade extra durante este período na Casa.

INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Conservação, Restauro e Divulgação de Bens Culturais

Intervenção da Oficinas Santa Bárbara

Foi adjudicado o restauro dos azulejos degradados, sitos na Sala dos Cavaleiros, na parede tardoz dos sanitários, à empresa “Oficinas de Santa Bárbara”, representada por Olga Santa Bárbara. Os mesmos foram retirados na totalidade durante os meses de maio e junho, para o *atelier* da mesma, com vista ao tratamento necessário de restauro. O restauro de 3 paredes de azulejos de *Delft*, da Sala dos Cavaleiros,

teve uma 2ª fase com início em maio. O objetivo foi a limpeza, colagem e reintegração volumétrica e cromática dos azulejos.

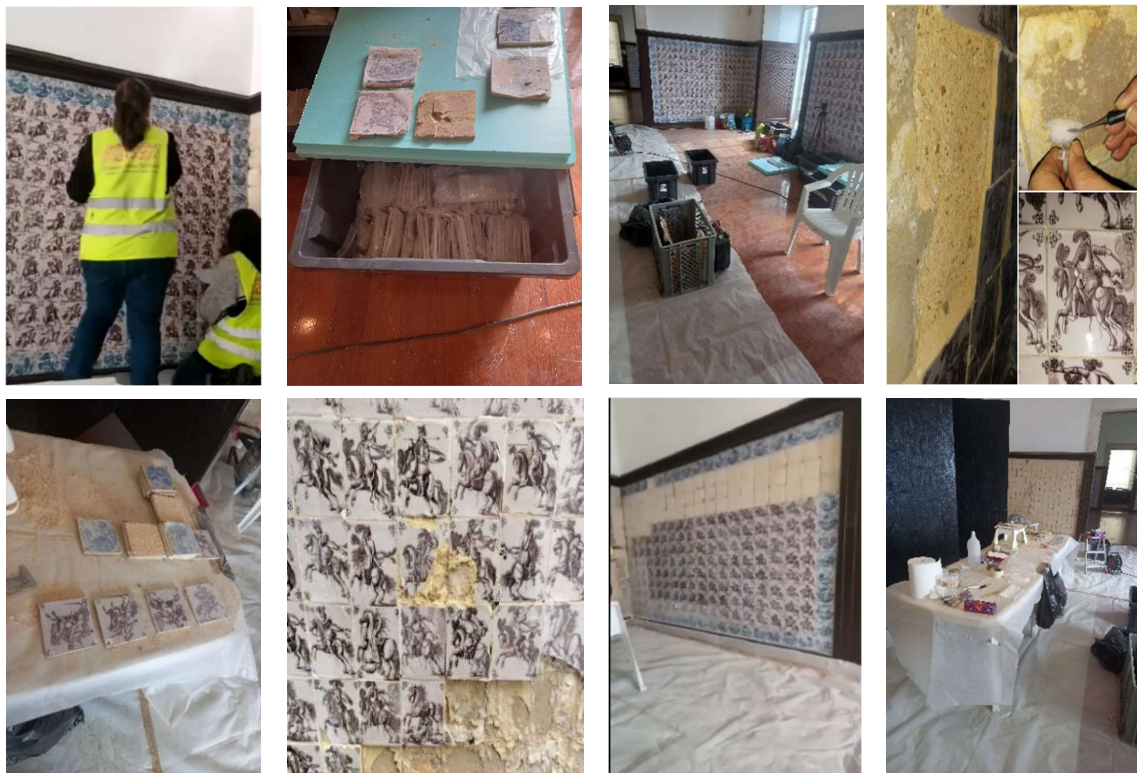
Ordem de trabalhos

De 9 a 12 de fevereiro teve início a remoção de painéis azulejares e *facing* de proteção em outros painéis, consolidação de chacotas e vidrados, *facing* de proteção e recolha para análise; numeração alfanumérica de painéis azulejares. No fim, procedeu-se à remoção de painéis azulejares transportados para as Oficinas da empresa para proceder à dessalinização e restauro dos mesmos.

Entre 30 de Agosto e 15 de setembro, intervieram-se as 3 paredes, através dos serviços do Departamento de Empreitadas do Município, preparando as mesmas para a receção dos azulejos restaurados.

Manutenção/ Acompanhamento das Obras na Casa do Paço, antes e após a retirada dos azulejos para restauro

Período de 9 a 12 de fevereiro | Trabalhos de Restauro



Trabalhos de Restauro (continuação)

Período de 30 de agosto a 15 de setembro - Preparação das paredes pelos serviços de obras municipais



Preparação de paredes para receber azulejos reabilitados - Casa do Paço



Período de 4 a 13 de outubro - Colocação de tela e azulejos nas paredes, retirada da caixa de lareira



Período de 4 a 17 de outubro - continuação da colocação de tela e azulejos nas paredes, retirada da caixa de lareira



No dia **4 de outubro**, as Oficinas Santa Bárbara começaram a aplicação dos azulejos restaurados, aplicados em tela alveolar aparafusada à parede (sendo os azulejos colados nessa mesma tela com silicone), terminando o trabalho no dia 13 do mesmo mês, data em que se realizou uma reunião geral com

os serviços técnicos municipais e a empresa, e onde ficou decidido que a lareira em madeira seria substituída por uma lareira de pedra. Mais se decidiu pintar o lambril, molduras e rodapé na cor da pedra já existente ao longo das portas das salas do edifício.

VISITAS GUIADAS À CASA DO PAÇO

- Visita guiada para um grupo acompanhado pelo Dr. Miguel Soromenho, Conservador Museu de Arte Antiga de Lisboa. O grupo proveniente de Lisboa contou com para 40 pessoas.
- Visita guiada para um grupo constituído por 30 elementos da cidade da Régua.



EVENTOS

- Dia 8 de março – Evento no âmbito do Dia da Mulher

Pelo 4.º ano consecutivo a ACIFF assinalou e celebrou o Dia Internacional da Mulher com uma tertúlia sobre o tema “*Liderança no Feminino*”, em parceria com o Município. Com a moderação a cargo de Clara Rodrigues da Direção da ACIFF, Patrícia Lourenço do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, Fátima Lopes Alves, Presidente do Conselho de Administração do Porto da Figueira da Foz e de Aveiro, Susana Monteiro, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreira-A-Nova e Bela Matos, Diretora Agrupamento Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz foram as convidadas deste ano. O evento contou também com um momento musical de violas proporcionado por alunos do Conservatório de Música David Sousa. O número total de indivíduos a estar na Casa foi 50 pessoas.



- Dia 17 de março – Assinatura do Auto de Consignação da Empreitada “Implementação do Projeto de Eficiência Energética na Iluminação Pública – SMART-IP” – Evento Oficial

A cerimónia de Assinatura do Auto de Consignação da Empreitada “Implementação do Projeto de Eficiência Energética na Iluminação Pública - SMART-IP”, aconteceu na manhã do dia 17, na presença do Presidente da Assembleia Municipal, José Duarte Pereira, do Presidente da Câmara, Pedro Santana Lopes, membros do executivo e várias entidades convidadas.



EVENTOS MUSICAIS

- Dia 2 julho - Grupo Coral David Sousa: 2 Coros em Concerto

Este evento decorreu com a participação do Grupo Coral de Santarém. Estiveram em palco 79 elementos dos coros. O evento teve ainda na assistência um grupo de refugiados ucranianos que compareceram a convite da Casa do Paço. O evento foi gratuito e no total estiveram presentes 163 pessoas.



- Dia 6 de outubro – Grupo Coral David Sousa, no âmbito do Dia Internacional da Música dinamizou o espetáculo com “Ensaio Aberto na Casa do Paço”

O evento contou ainda com a presença do guitarrista clássico, o Professor Pedro Pereira. O número total de participantes foi cerca de 80 pessoas. O evento foi gratuito.

EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO

INVENTÁRIO - COLOCAÇÃO DE MÓVEIS NA CASA DO PAÇO

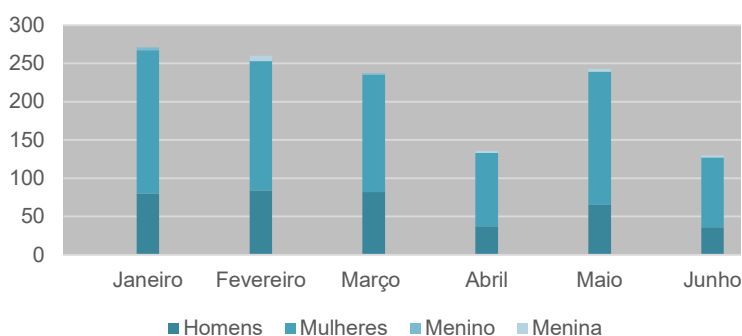
No dia 16 de setembro foram colocados na Casa do Paço (vindos da Quinta das Olaias, da coleção António Caetano), diversos bens móveis.



Ocupação da Casa do Paço pelo Tribunal da Figueira da Foz

O gráfico abaixo, consta do presente relatório, apenas a título informativo. No entanto é interessante observar que, no direito da família, a presença das mulheres é superior à dos homens, registando-se uma afluência de 70% de mulheres nas diligências efetuadas, contra 30% dos homens. A percentagem restante refere-se a crianças.

Estadística das Diligências



VISITANTES ESTRANGEIROS DA CASA DO PAÇO

No mês de julho, os turistas estrangeiros que mais visitaram a Casa do Paço foram os de nacionalidade espanhola (45,6%), seguidos dos de nacionalidade francesa e holandesa (neste grupo não estão registados os refugiados ucranianos que visitaram a Casa em contexto de Evento, a convite)

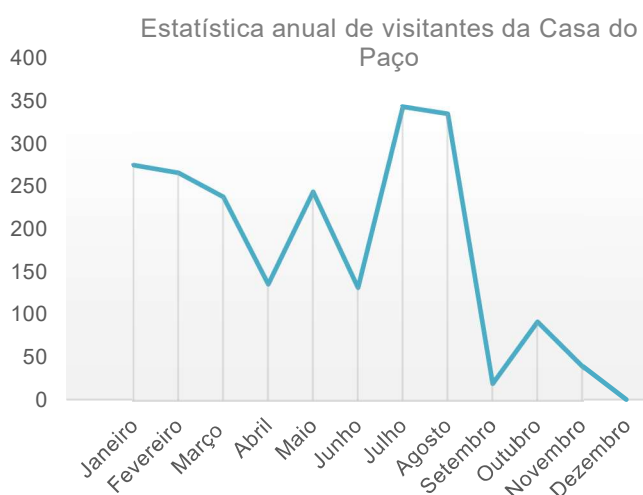
Em termos de faixa etária foi entre os “26 e os 64 anos”. Quanto ao género, foi o sexo feminino que duplicou o número de visitantes face ao sexo masculino. Outra faixa etária de visitantes estrangeiros com relevância, embora em menor número que no ano anterior, foi “maiores de 65 anos”, verificando-se de igual modo o dobro de visitantes do sexo feminino em relação ao sexo masculino e na sua maioria de nacionalidade francesa.

No mês de agosto verificou-se uma grande afluência de turistas espanhóis, devido ao Evento de Circunvalação de Velejadores da Galiza, representando cerca de 74% dos turistas estrangeiros globais, seguindo-se em menor número os turistas franceses com 10%.

Estatística total de visitantes por número e mês

Janeiro	275
Fevereiro	266
Março	238
Abril	136
Maio	244
Junho	132
Julho	343
Agosto	335
Setembro	20
Outubro	92
Novembro	40
Dezembro	0
Totais	2.121

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Evolução Estatística dos visitantes na Casa do Paço ao longo do ano de 2022

Pode-se observar a evolução estatística em número de visitantes à Casa do Paço, durante o ano de 2022. Observamos que os meses de maior destaque foram julho e agosto, neste ano atípico em que a casa esteve ora cedida ao Tribunal da Comarca, ora encerrada para efeitos de restauro.

5.2.5.1.10 MOSTEIRO DE SANTA MARIA DE SEIÇA



Este imóvel de Interesse Público desde 2002, foi adquirido em 2004 pelo Município da Figueira da Foz, por escritura realizada em 09 de março, na sequência da deliberação da Câmara Municipal de 19 de abril de 2020.

O seu riquíssimo recheio há muito que foi reaproveitado por outras igrejas e capelas do concelho. A grande chaminé que o ladeia, testemunha também o seu reaproveitamento enquanto unidade fabril de descasque de arroz, durante o século XIX, e serve hoje como local de vigia das cegonhas que guardam o silêncio e a quietude deste local.

5.2.5.1.11 PAÇO DE MAIORCA



Em 1999 foi adquirido pelo Município da Figueira da Foz, um dos mais notáveis edifícios de caráter civil do Baixo Mondego (finais do século XVIII) outrora propriedade e residência dos Viscondes de Maiorca. A sua fachada principal é constituída por uma longa, assimétrica, mas sóbria frontaria de três corpos, recortada por janelas de

cabeceira alta. No seu interior destacam-se alguns belos tetos e nas diversas salas painéis temáticos, silhares de azulejos temáticos, figurativos e de padrão, de fabrico de Coimbra, do século XVIII e uma capela com retábulo do século XVI, de peculiar beleza, atribuído às oficinas de D. João de Ruão.

❖ **No âmbito da Função 251- Serviços Culturais, Recreio e Religiosos destacam-se, em 2022, as seguintes obras:**

- Execução da obra **Reabilitação e Consolidação do Convento de Seiça** à firma **Teixeira Duarte – Engenharia e Construção, S.A.**, adjudicada em 19 de abril de 2021, pelo valor de **2.857.529,33 euros**. Relativamente a este investimento, foi submetida candidatura ao Programa Operacional Regional do Centro – Centro 2020, enquadrada na operação FEDER - Património Cultural, tendo sido aprovada em 22 de dezembro de 2021. Apresenta um valor de elegibilidade previsto total de 2.922.881,66 euros, sujeito a uma **taxa de cofinanciamento de 85%, ou seja, 2.484.449,41 euros**.

Em 2022 foram realizados trabalhos complementares no valor de 164.398,09 euros e revisão de preços 249.077,18 euros.

Esta obra iniciou em janeiro de 2022 e tem um prazo de execução de 24 meses. A obra consiste em duas partes distintas: igreja e instalações conventuais.

Quanto à igreja, em processo de ruína, o projeto consiste na limpeza e consolidação do edificado enquanto ruína.

As instalações conventuais terão um tratamento em termos de consolidação e restauro do que resta do antigo claustro, revalorizando a entrada principal para o antigo complexo conventual. No piso térreo situar-se-ão as instalações sanitárias e algumas salas polivalente. No primeiro andar, para além das salas que se abrem para o claustro, localizar-se-á também um salão polivalente.

Seguem abaixo algumas fotografias dos trabalhos de limpeza das edificações e do espaço existente:





Seguem abaixo fotografias dos trabalhos de reabilitação, conservação e restauro do edificado, de acordo com o projeto:



Despesas de Capital

valores em euros

DESIGNAÇÃO	VALOR	EXEC.	EXEC.	SITUAÇÃO
	DO INVEST.	ANOS ANTER.	NO ANO	DO INVEST.
Outros Investimentos				
- Reabilitação e Consolidação do Convento de Seiça	3 271 005	0	1 017 049	31%
- Núcleo Museológico do Sal - Quinta Ciência Viva do Sal - projeto	29 459	0	1 473	5%
- Restauro de Painéis no Paço de Maiorca	35 848	0	35 848	100%
- Núcleo Museológico do Sal - Quinta Ciência Viva do Sal (TV)	8 182	0	8 182	100%
- Casa do Paço				
. Arranjos, benef. e/ou remodel em edifícios	16 550	0	16 550	100%
- Museu e Biblioteca				
. Equip. diverso e software - Museu Municipal	17 841	0	7 198	40%
. Equip. diverso e software - Biblioteca Municipal	29 355	0	29 034	99%
- CAE - Centro Artes e Espetáculos				
. Arranjos, benef. e/ou remodel em edifícios - CAE	74 236	0	23 626	32%
. Equipamento diverso e software	106 479	0	23 145	22%
- Arquivo Histórico e Fotográfico				
. Equip. diverso e software	3 837	0	3 837	100%
- Aquisição de peças de arte	18 590	0	10 595	57%
- Revisão de preços de obras concluídas	1 060	0	1 060	100%
- Apoio a instituições p/ const/benef. estruturas, equip. e outros (TV)	37 437	0	29 937	80%
TOTAL	3 649 877	0	1 207 534	33%

Despesas Correntes

valores em euros

DESIGNAÇÃO	VALOR
- Programa Cultural do Centro de Artes e Espetáculos (CAE)	496 922
- Material de Educação e Cultura p/ a Biblioteca	7 747
- Apoio a Instituições culturais e/ou de suas instalações:	
. No âmbito de protocolos e/ou contratos programa (TV)	15 100
- Associativismo Cultural	152 658
- Evento "Maio é Museu"	3 407
- Festival de Cinema da Figueira da Foz	2 989
- Projeto "Cultura em Rede - Happy Jazz"	53 174
- Núcleo Museológico do Sal - Quinta Ciência Viva do Sal (TV)	31 077
TOTAL	763 074



5.2. FUNÇÕES SOCIAIS

5.2.5. SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

5.2.5.2 DESPORTO, RECREIO E LAZER

5.2.5.2 DESPORTO, RECREIO E LAZER

5.2.5.2.1 JUVENTUDE

Em termos globais, o trabalho desenvolvido na área da Juventude deu prioridade, essencialmente, à promoção e ao apoio a programas, projetos e iniciativas que apresentaram como objetivo a participação cívica, o exercício da cidadania e o desenvolvimento/valorização de estilos de vida saudáveis por parte dos Jovens.

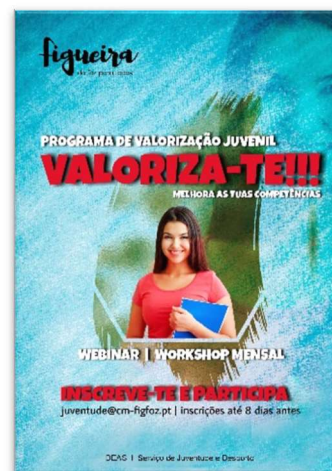
Destaca-se em 2022 a realização das seguintes iniciativas:

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO JUVENIL: “Valoriza-te!...melhora as tuas competências!...”

Este programa teve como destinatários os dirigentes associativos, os associados e os jovens em geral, e decorreu ao longo do ano de 2022. Teve como objetivo motivar, capacitar e dotar para o uso de ferramentas úteis, bem como, para o reforço de competências determinantes para um melhor desempenho do seu papel, no dia a dia, enquanto cidadãos e dirigentes associativos.

Para a operacionalização do programa, procurou-se angariar formadores que tivessem experiência também no associativismo, como dirigentes, associados ou colaboradores de outras associações, que quisessem colaborar a título gratuito neste ciclo de *workshops*.

Dada a dificuldade desta tarefa, foram poucos os *workshops* realizados.



COMEMORAÇÃO DO DIA DO ASSOCIATIVISMO – DIA 30 DE ABRIL



O Município da Figueira da Foz comemorou, no **dia 30 de abril**, o Dia do Associativismo Jovem, com o objetivo de comemorar o dia em apreço e proporcionar um encontro e um momento de convívio entre as diversas Associações Juvenis do Concelho, motivando os jovens, em geral, e os associados, em particular, a serem mais participativos nas suas comunidades, tornando-se cidadãos mais conscientes e detentores dos

valores democráticos.

O evento realizou-se no Jardim Dr. Fernando Traqueia, em Buarcos, com a presença de treze Associações Juvenis e da Junta de Freguesia de Buarcos e S. Julião, promovendo o associativismo jovem local, sensibilizando para uma maior participação dos jovens nas suas comunidades e potenciando o surgimento de novas associações juvenis.



PERMANÊNCIA NA REDE NACIONAL DE MUNICÍPIOS AMIGOS DA JUVENTUDE E MANUTENÇÃO DO SELO DE MUNICÍPIO AMIGO DA JUVENTUDE

Com vista a consolidar a ligação e cooperação entre o movimento associativo juvenil e as autarquias, a FNAJ fundou, em 2020, a Rede Nacional de Municípios Amigos da Juventude, uma plataforma de contacto e compromisso do movimento associativo juvenil e do poder local, para a implementação de reais políticas

de juventude, potenciadora de uma abordagem inovadora na forma de encarar as questões da participação jovem.



A Rede Nacional de Municípios Amigos da Juventude constitui-se como uma rede pioneira na conceção, implementação e avaliação de políticas locais de juventude estruturantes e sustentáveis, assumindo os Municípios aderentes o compromisso de implementar e impulsionar políticas amigas da Juventude, que respondam aos reais interesses e aspirações dos

seus jovens e que tenham os mesmos como principais protagonistas.

Como contrapartida, os Municípios aderentes à Rede têm acesso à partilha de boas práticas, criação de estratégias e promoção de sinergias associativas e municipais, partilha de informação privilegiada a um grupo restrito de entidades, participação prioritária e acesso a seminários e cimeiras sobre temas como associativismo e Juventude, assentes em processos de educação não formal e diálogo jovem, bem como ao “Selo de Município Amigo da Juventude”, símbolo e garantia de uma autarquia que privilegia e se preocupa com os seus jovens. A adesão do Município da Figueira da Foz a esta rede foi formalizada a 1 de junho 2021, através da assinatura de protocolo e a manutenção da permanência da mesma foi efetuada em 28 de março de 2022.

Para a manutenção da permanência na Rede Nacional de Municípios Amigos da Juventude, foi necessário reunir cinco dos critérios de avaliação da FNAJ, mais precisamente, garantir a existência no Município de Conselho Municipal da Juventude, apoio direto ao Associativismo Juvenil, Pelouro da Juventude, Plano de Investimento no Setor da Juventude (rúbrica no orçamento municipal) e espaço para projetos jovens (EsPaço Jovem e Loja Ponto JÁ).

MOVE - MOSTRA DE OFERTAS VOCACIONAIS E DE EMPREGO



Organizada pela Câmara Municipal da Figueira da Foz, a **VII Mostra de Ofertas Vocacionais e de Emprego – MOVE 2022** realizou-se no Pavilhão Multiusos do Grupo Caras Direitas, nos **dias 3 e 4 de junho**. Após dois anos de interregno, devido à pandemia de COVID-19, participaram no evento trinta e quatro entidades, entre escolas secundárias e profissionais do Município e da região, Centro de Emprego da Figueira da Foz, Centro de Formação Profissional de Coimbra, Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz, Incubadora de Empresas da Figueira da Foz, empresas do Município, Turismo, Forças Armadas (Exército e Marinha), Institutos Superiores Politécnicos de Coimbra, Castelo Branco, Leiria, Institutos Superiores Miguel Torga, da Marinha Grande e Universidades Públicas e Privadas, desde a Beira Interior a Lisboa.

Esta Mostra teve como objetivo proporcionar aos jovens do 3º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário, o acesso a informação relativa às opções de futuro com que são confrontados nesta etapa da vida, reunindo no mesmo espaço entidades que dão resposta ao nível da Educação, da Formação e do Emprego.

No âmbito do programa de animação, contámos com a colaboração de diversos grupos de gança, como o Grupo de Instrução e Recreio, a Academia de Dança “Alma Latina”, o Clube Desportivo e Amizade do Saltadouro, o Curso de Artes do Espetáculo e Interpretação do Colégio S. Teotónio e o Quarteto de Trompetes do Conservatório de Música David de Sousa.

À semelhança das edições anteriores, a MOVE 2022 foi uma iniciativa de sucesso, que contou com a participação e a franca adesão da comunidade educativa, com visitas programadas de cerca de quinhentos alunos de diversos estabelecimentos de ensino, professores e encarregados de educação.

SESSÕES DE DIVULGAÇÃO DO CARTÃO JOVEM MUNICIPAL DA FIGUEIRA DA FOZ



O Cartão Jovem é um instrumento social de juventude, gerido, comercializado e promovido pela Movijovem, Cooperativa de Interesse Público, cujo objetivo principal é promover a mobilidade e o acesso a produtos, bens e serviços, em condições benéficas para os seus titulares, jovens dos 12 aos 29 anos de idade.

Existente na sua vertente municipal, na Figueira da Foz, desde 2006, o Cartão Jovem foi repensado e reformulado, sendo que, o novo Cartão Jovem funciona com recurso a uma aplicação criada exclusivamente para o efeito, que permite visualizar uma lista de todas as entidades aderentes e dos descontos por estas praticados, para além de permitir filtrar por localização e proximidade. Esta nova versão do Cartão Jovem, em formato exclusivamente virtual, mais sustentável, vem espelhar um Município atual e moderno, que

acompanha as tendências dos seus jovens.

Os portadores do Cartão Jovem Municipal da Figueira da Foz têm, ainda, acesso a todas as vantagens inerentes, atuais e futuras, ao Cartão Jovem Europeu (*European Youth Card*), além do acesso exclusivo a um conjunto de vantagens específicas, disponibilizadas pelos próprios serviços municipais e por outras entidades do setor privado, nomeadamente provenientes do comércio local.

De modo a divulgar o Cartão Jovem Municipal da Figueira da Foz, no **dia 12 de dezembro**, foram efetuadas três sessões de divulgação do Cartão Jovem Municipal da Figueira Foz, na Escola Secundária Bernardino Machado, mais precisamente, nas turmas da disciplina de Geografia do Curso Científico-Humanísticos de Línguas e Humanidades.

As sessões de divulgação foram propositadamente curtas e dinâmicas, de modo a captar a atenção dos jovens, tendo tido como ponto central o *QR Code* referente à página de *internet* do Cartão Jovem Municipal.

POJ | PROGRAMA DE OCUPAÇÃO DE JOVENS

O Município da Figueira da Foz promoveu nos meses de julho e agosto, o POJ - Programa de Ocupação de Jovens, tendo em vista a ocupação saudável dos jovens com idades entre os 15 e os 25 anos, nos seus tempos livres, proporcionando experiências de enriquecimento curricular, através do contacto com a realidade laboral, de desenvolvimento pessoal e social, da aquisição de competências de responsabilidade, cidadania e solidariedade.

Este programa teve igualmente como objetivo o fomento do espírito comunitário e participativo, envolvendo os jovens em projetos e evento



locais, bem como o apoio à implementação de projetos e eventos municipais, através do recurso ao potencial criativo e ao dinamismo dos jovens participantes.

Candidataram-se ao programa **77 jovens**, com idades compreendidas entre os 15 e os 25 anos.

Os cinquenta jovens selecionados foram integrados no Serviço Educativo do Museu Municipal Santos Rocha, na Biblioteca Municipal, na Biblioteca de Praia, no Posto de Turismo, no Museu Municipal Santos Rocha, no Núcleo Museológico do Sal, no Centro de Artes e Espetáculos, na Quinta das Olaias e na Casa do Paço, no Centro de Recolha Animal da Figueira da Foz, no Parque de Campismo Municipal, na Junta de Freguesia de Ferreira-A-Nova, na Junta de Freguesia de Quiaios, no Clube Desportivo Gambo, no Goju-Ryu Karaté Clube Figueirense, na Associação Desportiva Naval Remo e no Centro Social e Paroquial de Lavos.

De acordo com a Normas de Participação do Programa de Ocupação de Jovens em vigor, cada jovem teve direito a uma bolsa de participação de 2,5€/hora, num valor máximo de 150,00€ para apoio a despesas pessoais, mediante o desempenho de pelo menos 75% dos dias previstos da atividade, bem como a inclusão na apólice de seguro de acidentes pessoais e de responsabilidade civil da Câmara Municipal da Figueira da Foz e a obtenção de um Certificado de Participação.

De forma a monitorizar a satisfação dos jovens, foi aplicado um questionário, tendo sido possível obter uma taxa de resposta de 60% (29 participantes). Em termos de apreciação global, 44,8% dos jovens declararam estar totalmente satisfeitos com o POJ, enquanto 51,7% declararam estar muito satisfeitos.

COMEMORAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DE JUVENTUDE – DIA 12 DE AGOSTO

No dia 12 de agosto comemorou-se o Dia Internacional da Juventude. A Câmara Municipal da Figueira da Foz, em colaboração com diversas entidades locais, assinalou este dia proporcionando aos jovens um conjunto de atividades lúdicas, recreativas e desportivas, como *bodyboard*, *surf*, arborismo, equitação ou passeios de veleiro.

Os jovens puderam também aceder gratuitamente às piscinas municipais descobertas de Alqueidão, Alhadassas, Ferreira-a-Nova, Marinha das Ondas, Moinhos da Gândara e Quiaios, bem como ao museu e núcleos museológicos municipais.

No presente ano de 2022, contabilizaram-se **cinquenta e oito jovens** inscritos nas atividades comemorativas do Dia Internacional da Juventude, com idades compreendidas entre os onze e os vinte e seis anos de idade.

Alguns dos jovens realizaram mais do que uma atividade.

As atividades realizadas foram:

- arborismo, atividade oferecida pelo Parque Aventura da Figueira da Foz com a participação de 19 jovens;
- aulas de *bodyboard*, oferecidas pela Associação de *Bodyboard* Foz do Mondego, com a participação de 13 jovens, tendo decorrido esta atividade durante a tarde, na Praia da Cova, na freguesia de São Pedro;
- aulas de *surf*, oferecidas pela Associação de Desenvolvimento Mais Surf e pela *Dude Surfschool* com a participação de 8 jovens. Estas aulas decorreram na Praia do Cabedelo, durante todo o dia;
- aulas de equitação, oferecidas pela Associação Cavalos Amigos com a participação de 9 jovens, que decorreram durante a tarde em Lares;

DIA INTERNACIONAL DA JUVENTUDE'22

Ficha de Inscrição

Nome: _____

Data de Nascimento: ____/____/____ NIF: _____

Telemóvel: _____ E-Mail: _____

Autorizo a captação de imagens (fotografar) para uso exclusivo do serviço: SIM NÃO

Atividades em que te inscreves

Arborismo <input type="checkbox"/>	Bodyboard <input type="checkbox"/>	Canoa <input type="checkbox"/>
Equitação <input type="checkbox"/>	Equitação <input type="checkbox"/>	Párcel <input type="checkbox"/>
Remo <input type="checkbox"/>	Surf <input type="checkbox"/>	Veleiro <input type="checkbox"/>

Piscinas descobertas:

Alqueidão <input type="checkbox"/>	Alhadassas <input type="checkbox"/>	Ferreira-a-Nova <input type="checkbox"/>
Marinha das Ondas <input type="checkbox"/>	Moinhos da Gândara <input type="checkbox"/>	

Declaração

Eu, na qualidade de encarregado da educação de menor, declaro que autorizo o meu educando a participar nas atividades do Dia Internacional da Juventude no dia 12 de Agosto de 2022.

Figueira da Foz, ____ Agosto de 2022. Assinatura: _____

figueira

- aulas de remo e canoagem, oferecidas pela Associação Desportiva Naval Remo com a participação de 18 jovens, durante a manhã e tarde, respetivamente;
- passeios de veleiro, oferecidos pelo Clube Náutico da Figueira da Foz com a participação de 4 jovens, durante a manhã.



Para além destas atividades, cuja inscrição era obrigatória, decorreram ainda atividades de participação livre:

- atividades de orientação, oferecidas pela Orimondego que decorreram, durante a tarde, junto ao edifício da administração do Porto da Figueira da Foz;
- acesso gratuito às piscinas municipais descobertas de Alqueidão, Ferreira-a-Nova, Marinha das Ondas, Moinhos da Gândara e Quiaios. Destes a piscina da Marinha das Ondas tinha um limite de 25 entradas gratuitas e a de Quiaios de 20 entradas gratuitas, sendo que as restantes ofereceram entrada a todos os jovens, entre os 12 e os 30, que quisessem participar;
- visitas guiadas, mediante marcação, sessões de contos, ateliers criativos e jogos tradicionais na Biblioteca Municipal Pedro Fernandes Tomás.

A somar às inscrições avulsas, foram também contabilizadas 36 inscrições para jovens institucionalizados, mais precisamente:

- 13 jovens do Colégio S. Caetano, que realizaram atividades de Arborismo durante a manhã e frequentaram aulas de *Bodyboard* durante a tarde;
- 16 jovens, do Lar Costa Ramos, que frequentaram aulas de canoagem;
- 7 jovens da Casa da Criança de Sto. António – Obra do Padre Serra, que disfrutaram da Piscina de Quiaios durante a tarde.

ES-P@ÇO JOVEM

O Es-P@ÇO Jovem está situado no rés-do-chão do Edifício do Paço de Tavarede e integra, a **Loja Ponto Já** e a **Sala Multiusos**.

Loja Ponto Já – Para além de ser possível obter informação sobre as atividades e eventos promovidos pelo Instituto Português do Desporto e da Juventude e pela Câmara Municipal da Figueira da Foz, dirigidas aos jovens é ainda possível aceder gratuitamente à *internet*, obter informações sobre o Cartão Jovem Municipal e o Cartão de Alberguista, apoio na elaboração das candidaturas ao programa Porta 65. Presta ainda informação sobre todas as matérias na área da Juventude, designadamente: informação/emissão de Cartão Jovem; Pousadas da Juventude; programas de Voluntariado; Ocupação de Tempos Livres; Associativismo e Formação dos dirigentes associativos, promovidos quer pela Câmara



Municipal, quer pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, IP, Agência Nacional Erasmus +, Federação Nacional das Associações Juvenis, Conselho Nacional de Jovens e outros parceiros.

Este espaço é procurado sobretudo para a submissão de candidaturas à Porta 65, especificamente no apoio ao preenchimento de formulários, digitalização de documentos e esclarecimento de dúvidas junto do Instituto Nacional de Habitação e Reabilitação Urbana, IP. Em 2022, foram efetuadas 63 candidaturas, 84 telefonemas junto do IHRU para esclarecimentos de dúvidas e 970 digitalizações de documentos necessários à submissão das candidaturas.

Sala Multiuso - Neste espaço, foram realizadas diversas ações de capacitação, reuniões da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, do Conselho Local de Ação Social, EPIS - Empresários Pela Inclusão Social, serviços da Divisão de Educação e Assuntos Sociais e do Conselho Municipal de Juventude da Figueira da Foz.

A “**Oficina Tira Dúvidas**” é um espaço de apoio escolar gratuito, ministrado por explicadores voluntários na Loja Ponto Já da Figueira da Foz. A Oficina Tira Dúvidas apoia alunos residentes no concelho da Figueira



da Foz, matriculados em estabelecimentos de ensino do Concelho, no 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.

As disciplinas e os horários da Oficina Tira Dúvidas estão dependentes da formação, habilitações e disponibilidade dos voluntários inscritos em cada ano letivo, sendo definidos conjuntamente pelo Serviço de Juventude e Desporto, pelos voluntários e pelos alunos inscritos. Os voluntários que pretendem ser explicadores na Oficina Tira Dúvidas são

incluídos na Apólice de Seguros para o Voluntariado e na Bolsa de Voluntariado do Município.

Em novembro e dezembro, foi realizada uma campanha de angariação de voluntários, que consistiu, à semelhança de anos anteriores, no envio de um cartaz para as escolas do Município com professores dos 2º e 3º ciclos e para os edifícios municipais frequentados pela comunidade escolar, como a Biblioteca Municipal ou o Centro de Artes e Espetáculos. Os cartazes foram acompanhados de ofício explicativo do projeto, convidando professores e restante comunidade escolar a aderirem enquanto voluntários.

REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO JOVEM - RMAAJ

As Associações Juvenis são espaços de desenvolvimento cívico, social, cultural, através das quais os Jovens adquirem novas competências, experiências e vivências, fundamentais para o seu futuro, enquanto cidadãos e profissionais. O Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo Juvenil, aprovado em Reunião de Câmara e Assembleia Municipal de 1 e 29 de setembro de 2015, respetivamente, foi alvo de revisão no ano de 2020, de modo a adequar os seus pressupostos às alterações legislativas do Regime Jurídico do Associativismo Juvenil, introduzidas à Lei n.º 23/2006, de 23/06, pela Lei n.º 57/2019, de 07/08, que regula esta matéria, tendo sido aprovado em Reunião de Câmara de 02 de dezembro e Assembleia Municipal de 18 de dezembro de 2020 e publicado em Diário da República de 28 de janeiro de 2021 (Regulamento n.º 98/2021).

Neste âmbito, candidataram-se ao Apoio Regular, em 2022, dez associações juvenis, às quais foi atribuído o apoio financeiro, abaixo indicado:

Associação Juvenil	N.º DE PONTOS	VALOR ATRIBUÍDO
CNE - Agrupamento de Escuteiros 235 Marítimos da Figueira da Foz	81	2.239,50€
CNE - Agrupamento de Escuteiros 1391 de Lavos	74	2.046,00€
CNE - Agrupamento de Escuteiros 1215 de Tavarede	65	1.797,25€
CNE – Agrupamento de Escuteiros 1224 Marinha das Ondas	74	2.046,00€
AEP - Grupo de Escoteiros 207 de Buarcos	77	2.129,00€
AEP - Grupo de Escoteiros 10 da Figueira da Foz	67	1.852,50€
AEP - Grupo de Escoteiros 271 de Maiorca	72	1.991,00€
Juventude Adventista da Figueira da Foz	63	1.742,00€
BONAE SPEI - Associação Cultural	78	2.157,00€
Associação Juvenil da Figueira da Foz	72	1.991,00€
TOTAL	723 pontos	19.991,25€

5.2.5.2.2 DESPORTO

Enquanto agente promotor e facilitador da prática do exercício físico de lazer, formação e competição, em colaboração com as mais diversas entidades, públicas e privadas, o Município colocou à disposição de todos os interessados, técnicos, serviços e infraestruturas municipais que concorrem para este desígnio.

5.2.5.2.2.1. PROGRAMAS MUNICIPAIS

PROGRAMA MUNICIPAL “QUALIDADE deVIDA”



O Programa Municipal Qualidade deVida, desenvolveu-se em 2022, pelo 19º ano consecutivo. Estiveram em funcionamento 14 centros de atividade, com aproximadamente 250 inscitos. A dinamização do Programa Municipal Qualidade deVida continua a representar uma mais-valia ao nível da socialização e ocupação dos tempos livres dos munícipes com mais de 60 anos de idade, a que se juntam alguns benefícios físicos, facilmente constatáveis no seu quotidiano.

PROGRAMA MUNICIPAL DE DESPORTO PARA TODOS

A 3ª edição, o PMDT surge, em 2022, com uma nova imagem, cortando desta forma com o conceito anterior. Nesta 3ª edição, o PMDT apresentou-se aos munícipes e visitantes com uma oferta ainda mais variada de atividades de carácter desportivo, ao alcance de todos e todas, com enfoque especial para as crianças e para o público com necessidades especiais: Surf, Equitação, Dança e Orientação foram as modalidades disponíveis nesta edição, reforçando a máxima: “Somos Desporto para Todos”.

Este programa municipal teve **início a partir do dia 15 de maio e fechou o seu ciclo no dia 30 de setembro**, com um conjunto de 28 modalidades desportivas, distribuídas por **236 sessões**, entre o Estrado

Regulamento Municipal de Apoios ao Desporto 2022			
Clubes		Apoios	
Freguesia	Designação	Valor do Apoio Financeiro total 2022	Nº viagens artigo 10º Transportes
Buarcos e São Julião	Assembleia Figueirense	3 950,32 €	2
Buarcos e São Julião	Associação Big Foot	1 498,40 €	1
Buarcos e São Julião	Associação Bodyboard Foz do Mondego	4 086,54 €	2
Tavarede	Associação Catgym Escola de Ginastica	7 232,04 €	2
Buarcos	Associação de Surf da Figueira da Foz	1 543,80 €	1
Buarcos e São Julião	Associação Desportiva de Buarcos 2017	3 814,10 €	2
Buarcos e São Julião	Associação Desportiva do Mondego	8 536,32 €	3
Buarcos e São Julião	Associação Desportiva Naval Remo	18 876,40 €	3
Paião	Associação Karaté-Do Figueira da Foz	3 498,53 €	1
Tavarede	Associação Naval 1893	11 079,06 €	3
Alqueidão	Associação Portuguesa de Deficientes - Delegação Local da Figueira da Foz	1 952,46 €	1
Tavarede	Associação Trilhos da Boa Viagem	567,57 €	0
Buarcos e São Julião	Casa do Benfica da Figueira da Foz	1 634,62 €	1
Bom Sucesso	Clube Desportivo Gambo	1 248,66 €	1
Alhadas	Clube de Karaté Tradicional do Centro	1 475,69 €	1
São Pedro	Clube de Pesca " A Robaleira"	4 722,22 €	2
Buarcos e São Julião	Clube de Radiomodelismo da Figueira da Foz	1 203,26 €	1
Buarcos e São Julião	Clube de Tiro da Figueira da Foz	10 034,72 €	3
Paiao	Clube Montanha da Figueira da Foz	6 810,90 €	2
Buarcos e São Julião	Clube Náutico da Figueira da Foz	7 179,82 €	2
Marinha das Ondas	Clube Recreativo da Praia da Leirosa	2 375,87 €	1
Alhadas	Clube Recreativo Instrução Alhadense	2 202,19 €	1
Buarcos e São Julião	Figueira Kayak Clube	1 339,48 €	1
Buarcos e São Julião	Figueira Volei Clube	4 699,52 €	2
Tavarede	Ginásio Clube Figueirense	19 737,98 €	3
Tavarede	Goju-Ruy Karaté Clube Figueirense	3 994,59 €	2
São Pedro	Grupo Desportivo Cova-Gala	1 070,45 €	0
Ferreira-a-Nova	Grupo Desportivo Ferreirense	3 609,78 €	2
Vila Verde	Grupo Recreativo Vilaverdense	8 015,29 €	3
Buarcos e São Julião	Mentor - Academia de desenvolvimento de competências pessoais e desportivas	1 657,32 €	1
Buarcos e São Julião	Moto Clube da Figueira da Foz	4 086,54 €	2
Alhadas	Sociedade Boa União Alhadense	3 836,81 €	2
Buarcos e São Julião	Sociedade União Operária dos Vais	4 568,98 €	2
Buarcos e São Julião	Sporting Club Figueirense	3 496,26 €	2
Buarcos e São Julião	Talentos Objetivos - Clube de Enduro e Recreio	8 967,68 €	3
Buarcos e São Julião	Tennis Club da Figueira da Foz	6 422,68 €	2

5.2.5.2.2. EVENTOS DESPORTIVOS

VIII TRAIL SÃO TOMÉ

O Grupo Desportivo Ferreirense organizou, no **dia 15 de janeiro**, uma prova a contar para o Circuito de Apuramento para a Taça de Portugal da Associação Portuguesa de *Trail Running* e do Circuito Distrital de *Trail*, da Associação de Atletismo de Coimbra.



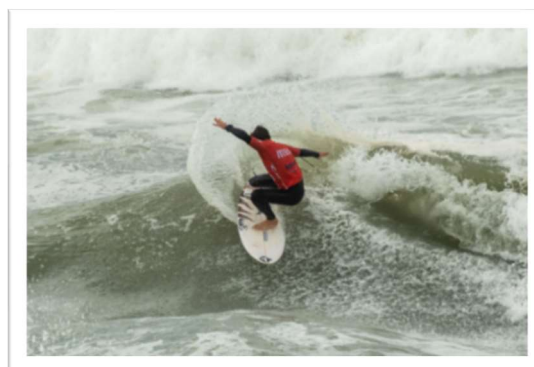
Desportiva Naval Remo e pela Federação Portuguesa de Remo, com o apoio da Câmara Municipal da Figueira da Foz.

1ª ETAPA DA TAÇA DE PORTUGAL DE REMO DE MAR

Realizou-se no **dia 26 de março**, na Praia do Forte, a 1ª etapa da Taça de Portugal de Remo de Mar, disputada na vertente de Endurance, reunindo na nossa Cidade aproximadamente 300 atletas, nacionais e estrangeiros, devidamente acompanhados pelos seus treinadores e restante staff. A Regata foi organizada pela Associação

LIGA MEO SURF. ALLIANZ FIGUEIRA DA FOZ

A primeira de cinco etapas da Liga MEO Surf 2022, a principal prova de surf em Portugal e a que define os títulos de campeões nacionais, realizou-se na praia do Cabedelo, entre os **dias 1 e 3 de abril**. Vasco Ribeiro e Kika Veselko foram os vencedores do Allianz Figueira Pro.



SUPERTAÇA DE FUTEBOL DE PRAIA

A primeira edição da competição realizou-se a **15 de abril**. SC Braga e Casa Benfica de Loures discutiram o título. O Sporting Clube de Braga sagrou-se, em Buarcos, campeão da 1ª Edição da Supertaça de Futebol de Praia, depois de vencer o adversário, a Casa de Benfica de Loures, por 5-3, no estádio montado na zona desportiva da Praia de Buarcos. De sublinhar ainda a adesão do público no estádio da Praia de Buarcos, num jogo que teve

transmissão em direto no Canal 11.

2º TORNEIO DE FUTEBOL INFANTIL L PÁSCOA 2022 L SANDGAMES FIGUEIRA

Realizou-se no dia **16 de abril**, no Campo de Treinos do Complexo Municipal José Bento Pessoa, o 2º Torneio de Futebol Infantil I Páscoa 2022 I SandGames Figueira. Estiveram presentes cerca de uma centena de jovens acompanhados dos seus treinadores, seccionistas e pais.

Classificação Final: 1º AAC OAF; 2º Vigor e 3º Academia Sporting Ribeira de Frades.



2º TRAIL RUN AQUI-HÁ-OS



O Talentos e Objetivos, Clube de Enduro e Recreio, organizou no **dia 1 de maio**, o 2º Trail Run Aqui Há-os, com partida e chegada na Praia de Quiaios.

A prova, a contar para o Circuito de Trail Run da Associação de Atletismo de Coimbra e Associação de Trail Run de Portugal, foi composta pelas distâncias competitivas de 19km e 27km e uma caminhada de 10Km, estando o traçado desenhado no perímetro da freguesia de Quiaios, com passagem pela praia da Murtinheira e Serra da Boa Viagem.

Estiveram presentes **430 atletas**, oriundos dos mais representativos clubes da Região Centro.

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL DE PRAIA – DIVISÃO DE ELITE

O Município em cooperação com a Associação Desportiva de Buarcos 2017, realizou-se no **dia 1 de maio**, a 3ª jornada e a **19 de junho**, a 8ª jornada do Campeonato de Elite de Futebol de Praia, na zona desportiva da Praia de Buarcos, com a disputa de 8 jogos que colocaram frente a frente as equipas do Leixões, S. Domingos FC, Casa do Benfica de Loures, Sótão, Sporting CP, SC Braga, Varzim SC e AD Buarcos.



Em 2022 estiveram em competição cerca de **96 atletas**.

SEMINÁRIO ESPECÍFICO DE ÁRBITRO DE FUTEBOL DE PRAIA



A Secção Não Profissional do Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Futebol, em colaboração com o Serviço de Juventude e Desporto da Câmara Municipal da Figueira da Foz, realizou um Seminário Específico de Árbitro de Futebol de Praia, entre os dias **13 e 15 de maio**. O seminário decorreu no Campo de Futebol de Praia instalado na Zona Desportiva da Praia de Buarcos, tendo contado com a presença de cerca de **30 árbitros**. A iniciativa

revelou-se de extrema importância para a formação e avaliação dos árbitros afetos à modalidade de futebol de praia, contribuindo para o seu desenvolvimento.

HUGO ALMEIDA FUTEVÓLEI CUP

Nos dias **9, 10 e 11 de junho**, a zona desportiva do areal da Praia de Buarcos recebeu a 10.^a edição do Torneio Hugo Almeida *Futevôlei* Cup 2022 que contou com a presença de, aproximadamente, 60 atletas, entre os quais, as principais figuras da modalidade a nível nacional. A prova, no presente ano, foi dividida em duas partes: quinta à noite e sexta-feira, da parte da manhã, a competição esteve entregue a 12 equipas locais, que tentaram ganhar o acesso para o torneio de 16 equipas nacionais federadas, que ocorreu na sexta à tarde e durante todo o sábado. A tarde de 11 de junho, consagrou campeã a dupla Bruno Menezes e Eduardo Pacheco após uma final muito disputada.



CLUBE KARATÉ TRADICIONAL DO CENTRO - TORNEIO DA CRIANÇA



O Clube de karaté Tradicional do Centro em parceria com a Associação de Gaia de Karaté no âmbito do seu Plano de Atividades e à semelhança do ano de 2019, organizou no **dia 5 de junho**, entre as 09h00 e as 17h00, no Pavilhão Municipal do Paião, um evento de karaté denominado Torneio da Criança. No presente ano, participaram cerca de 150 atletas com idades compreendidas entre os 5 e os 18 anos, em representação de 4 clubes, a saber: Clube Karaté

Tradicional do Centro – Figueira da Foz, Karaté Clube de Gaia, Karaté Clube de Olmo – Monção, Clube de karaté Cercarte – Porto.

TORNEIO CIDADE DA FIGUEIRA DA FOZ

A Associação Naval 1893 realizou no campo de treinos do Complexo Desportivo Municipal José Bento Pessoa, nos **dias 10, 11, 12, 18 e 19 de junho**, o Torneio Cidade da Figueira da Foz.



FIGUEIRA DA FOZ INTERNATIONAL LADIES OPEN



Decorreu de **17 a 24 de junho**, no Tennis Club da Figueira da Foz, o «Figueira da Foz *International Ladies Open*», prova pontuável para o *ranking* mundial feminino.

O torneio teve um “Prize Money” de 25.000,00 dólares americanos e contou com a participação de atletas de renome nacional e internacional, de vinte e nove nacionalidades.

A Norte Americana *Jamie Loeb*, nº 222 do ranking WTA, foi a grande vencedora do torneio.

TROFÉU DISTRITAL DE FUTEBOL DE PRAIA

A Associação de Futebol de Coimbra em colaboração com o Município da Figueira da Foz realizou no **dia 25 de junho**, no areal de Buarcos, o Troféu Distrital de Futebol de Praia integrado nas comemorações do centenário da AF Coimbra. Esta atividade foi a primeira organização distrital de Futebol de Praia da AF Coimbra, tendo como objetivo a prática desportiva e *fair play* entre os atletas e equipas participantes.



Sendo o Futebol de Praia uma modalidade em expansão, a AF Coimbra pretende fomentar a prática da modalidade desde os mais velhos às mais diversas categorias de formação. No presente ano estiveram em competição cerca de 200 atletas, distribuídos pelos escalões de Sub-12, Sub-15 e Sub-19.



GRUPO DESPORTIVO COVA-GALA L CONVÍVIO PETIZES/TRAQUINAS

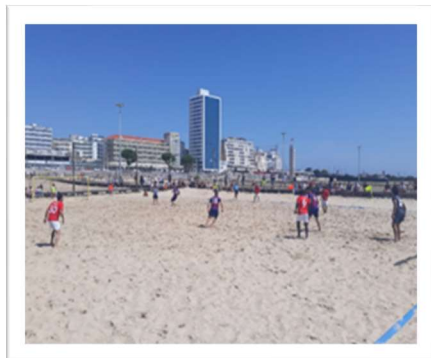
O Grupo Desportivo Cova Gala, no âmbito do seu Plano de Atividades, organizou no **dia 25 de junho**, no Campo de Jogos do Cabedelo, um Convívio de Petizes/Traquinas na modalidade de futebol, denominado 3º Torneio Carlos Litas. Este evento contou com a presença de cerca de 150 participantes.

FIGUEIRA BEACH RUGBY INTERNACIONAL

O *Foz Plaza Figueira Beach Rugby International* disputou-se nos **dias 2 e 3 de julho**, no areal da Praia de Buarcos, com 50 equipas de seis países europeus, Portugal, Espanha, França, Inglaterra, Itália, San Marino, Alemanha, Holanda e Bélgica. Estiveram em competição cerca de 850 atletas, reforçando o seu estatuto de maior evento Europeu de *Rugby* de Praia. Nesta edição, que foi a 12.^a, participaram 20 equipas femininas e 30 masculinas. Por outro lado, os prémios (1500 euros a distribuir por oito escalões) têm o mesmo valor para atletas de ambos os géneros.



CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL DE PRAIA



A Câmara Municipal da Figueira da Foz em coorganização com a Associação de Futebol de Coimbra, realizou no **dia 3 de julho**, no areal da Praia do Relógio, uma Etapa do Campeonato Nacional de Futebol de Praia. No presente ano, estiveram em competição cerca de 100 atletas.

Equipas Participantes: Academia Elite Sport, Casa Benfica Viseu, Associação Desportiva Buarcos 2017 B, Âncora Praia Futebol Clube, Boavista Futebol Clube, Caxinas, Grupo Desportivo Chaves e Milho D'oiro.

MADJER CUP

A 4.ª edição do *Foz Plaza Madjer Youth Cup*, o mais prestigiado evento de futebol de praia juvenil a nível mundial, regressou à praia de Buarcos, Figueira da Foz. Nos dias **15, 16 e 17 de julho**, duas dezenas de equipas em representação de oito países, num total de 250 atletas, disputaram o ambicionado troféu, que tem como “padrinho” o antigo atleta Madjer, considerado o melhor jogador do mundo de futebol de praia. Criada em 2018, a Madjer Cup é já o maior e mais importante evento mundial de Futebol de Praia Juvenil, devidamente reconhecido pela *Beach Soccer Worldwide* – entidade que gere a modalidade a nível mundial e que conta com o apoio da Câmara Municipal da Figueira da Foz. Em março último, recorde-se, o governo português declarou o interesse público da competição que se destina a atletas masculinos e femininos dos 14 aos 18 anos.



5º TRAIL ENCOSTAS DO MONDEGO



Realizou-se no **dia 24 de julho**, na Freguesia de Vila Verde, o 5º *Trail Encostas do Mondego*. Foram realizadas duas provas: o *Trail Longo* (Circuito Distrital de Coimbra *Trail Longo*), percurso de 25km, pontuável para a Associação Distrital de Atletismo de Coimbra (ADAC) e para a taça nacional da Associação *Trail Running* de Portugal, bem como o *Mini Trail*, percurso de 15km, recomendado para atletas menos experientes. Estiveram presentes aproximadamente

400 atletas.

TAÇA DE PORTUGAL DE FUTEBOL DE PRAIA

A Câmara Municipal da Figueira da Foz em coorganização com a Associação de Futebol de Coimbra, realizou no **dia 30 de julho**, no areal da Praia de Buarcos, a 2ª Eliminatória da Taça de Portugal de Futebol de Praia. No presente ano, estiveram em competição cerca de 192 atletas, em representação de 16 clubes.



SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE & DIA EUROPEU SEM CARROS

À semelhança de anos anteriores, o Município da Figueira da Foz, com a colaboração de diversos parceiros, assinalou, em 2022, a Semana Europeia da Mobilidade (SEM), que decorreu entre os **dias 16 e 22 de setembro**.

A SEM associa às suas comemorações o Dia Europeu sem Carros (DESC), que este ano contou com a especial participação da PSP da Figueira da Foz, na concretização de uma gincana



instalada na Rua 5 de Outubro, Buarcos. Na edição de 2022, o tema central inspirador do Programa foi: “melhores ligações”.

Este Evento, que se estendeu por uma semana, contou ainda, com a parceria da empresa de mobilidade

We Go Share, responsável pelo fornecimento e manutenção do sistema de bicicletas partilhadas da Figueira da Foz – Figs – Assim, no dia 18 de setembro foi lançado o desafio a todos os municipais para utilizarem gratuitamente o sistema de bicicletas partilhadas, pelo período máximo de 90 minutos, numa deslocação ao miradouro da Bandeira, para junto ao *selfie spot*, construído pelo Serviço de Proteção Civil, fazerem a *selfie* de grupo ou individual, como prova da utilização da Figs. As fotografias rececionadas foram partilhadas nas redes sociais Figs, tendo saído vencedora a fotografia com mais “gostos” e que teve direito a uma subscrição anual do sistema partilhado de bicicletas.



Foto 1 - Caminhada sénior na Rota das Salinas



Foto 2 - Labirinto da Mobilidade no Jardim Dr. Fernando Traqueia



Foto 3 - Hora do Conto no Núcleo Museológico do Sal



Foto 4 – Geocaching

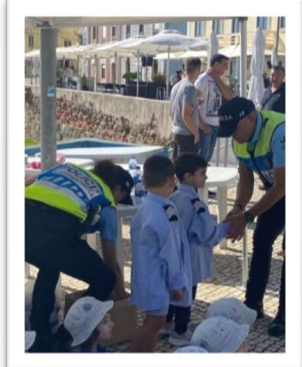


Foto 5 – Gincana promovida pela PSP, na Rua 5 de Outubro, Buarcos



Foto 6 - Gincana de Bicicletas no Agrupamento de Escolas Figueira Mar, EB23 Infante D. Pedro

SEMANA EUROPEIA DO DESPORTO

A 8ª Edição da Semana Europeia do Desporto (SED), decorreu entre os dias 23 e 30 de setembro. A SED é uma iniciativa desenvolvida pela Comissão Europeia, à qual se junta o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P (IPDJ) com o objetivo de promover o desporto e a atividade física em toda a Europa, e junto de todos os cidadãos. O principal tema da campanha continua a ser *#BeActive*, incentivando cada um a ser ativo durante a SED, mantendo-se ativo durante todo o ano e em qualquer lugar. Considerou-se que o Município tem condições excecionais para a prática desportiva, em regime de *outdoor*, e que o Programa Municipal Desporto para Todos (PMDT) tem como lógica essencial, o apelo à prática desportiva de cada

cidadão, enquanto elemento determinante de um estilo ativo com impacto na melhoria da qualidade de vida, da saúde e do bem-estar. A 8ª edição foi desenvolvida em torno de 3 temas essenciais: Atividades de *Outdoor*, Desportos Náuticos e de Mar e Desportos de *Fitness* e Bem Estar, integrando na programação da Semana Europeia, algumas das atividades decorrentes do Programa Municipal Desporto para Todos e estruturadas para o mês de setembro.

SEMANA EUROPEIA DO DESPORTO NA ESCOLA

O Agrupamento de Escolas Figueira Mar em coorganização com a Câmara Municipal da Figueira da Foz, dinamizou atividades desportivas promovidas pelos professores de Educação Física daquele Agrupamento, com a colaboração dos alunos do Curso Profissional Técnico de Desporto da Escola



Secundária Dr. Bernardino Machado. Estas atividades realizaram-se no **dia 27 de setembro**, nos equipamentos desportivos instalados na Praia do Relógio. Este evento destinou-se aos alunos da Escola Secundária Dr. Bernardino Machado e EB 2.3 Infante D. Pedro, incentivando à prática da atividade física. Esta iniciativa pretendeu dinamizar a prática das modalidades de Voleibol, Basquetebol, Futebol, *KID Cross* e *Fitness*. Este evento contou com a presença de cerca de **1.000 alunos**.

11º FKTRAIL

No segundo fim de semana de outubro (09/10), o *Figueira Kayak Clube* realizou a 11ª edição da prova de *Trail Running*, na Serra da Boa Viagem, com o apoio do Município. O evento realizou-se entre Quiaios e Buarcos, percorrendo a Serra da Boa Viagem, um local apazível para a prática do desporto de natureza.

FKTRAIL 2022 foi constituído por 3 distâncias distintas: *Trail*, com cerca de 23 km e 2200m de acumulado total, *Mini Trail*, com cerca de 14 km e 1.000m de acumulado total e Caminhada, com cerca de 10 Km.



FESTIVAL INTERNACIONAL DE XADREZ DA FIGUEIRA DA FOZ

O 16.º Festival Internacional de Xadrez da Figueira da Foz realizou-se entre os **dias 5 a 13 de novembro**, com o maior número de inscritos de sempre. A prova, organizada pela Assembleia Figueirense, contou com a participação de 90 xadrezistas, o máximo admitido pela organização, dos quais 51 estrangeiros, de uma vintena de países.

PROCESSOS PRESENTES EM REUNIÃO DE CÂMARA

Em 2022 foram presentes em sede de Reunião de Câmara 59 processos relativos a apoio e organização de eventos desportivos, programas municipais, protocolos e apoio ao movimento desportivo concelhio, cujos valores de apoio financeiro, apoio logístico e pagamento de despesas se representam no seguinte gráfico:



COMPLEXO MUNICIPAL JOSÉ BENTO PESSOA

Os campos de treino e o Estádio Municipal José Bento Pessoa constituem um equipamento desportivo essencial para apoio à formação de jovens praticantes de futebol, sendo imprescindível para que os vários clubes do Concelho cumpram os seus calendários competitivos, organizados pela Associação de Futebol de Coimbra e pela Fundação INATEL. Para a referida época desportiva, a Associação de Futebol de Coimbra tinha registado as inscrições dos seguintes atletas por clube:

Associação Naval 1893: 270 atletas;

Associação *SandGames* Figueira: 43 atletas;

Ginásio Clube Figueirense: 133 atletas;

Grupo Desportivo e Recreativo da Chã (Inatel): 20 atletas.

Ao longo do ano de 2022, foram, pelos Serviços Municipais, efetuadas diversas intervenções no Campo de Treinos e Estádio Municipal:

Campo de treinos:

- Pintura, em cor amarela, de campo de futebol de 7 no campo de 11;
- Substituição das redes das balizas do campo 11;
- Substituição dos acrílicos dos bancos suplentes;
- Reparação dos mosaicos das paredes dos balneários;
- Reparação de chuveiros;
- Colocação de um aparelho de Desfibrilhação Automática Externa (DAE) no corredor dos balneários;
- Desmatização e limpeza da área envolvente dos relvados (2x);
- Colocação de relva sintética na zona de marcação de penalti no lado Norte;
- Colocação de energia elétrica na arrecadação cedida ao Ginásio Clube Figueirense.



Estádio Municipal:

- Colocação de dois contentores WC's, sendo um deles preparado para mobilidade reduzida, com as respetivas ligações de água, esgotos e eletricidade;
- Limpeza e eletrificação dos camarotes da bancada central;
- Limpeza da zona "VIP" (central);
- Arranjo e funcionamento das portadas exteriores da bancada central em frente à zona "VIP";
- Limpeza, colocação de eletrificação e água nos WC's da bancada Central;
- Desmatção e limpeza da área envolvente dos relvados;
- Colocação de dois pontos de água no interior do estádio;
- Elaboração e colocação de uma faixa nos camarotes superiores identificativa do Estádio Municipal José Bento Pessoa;
- Abertura de uma porta na estrutura metálica existente de vedação na zona da bancada central;
- Colocação de dois bancos amovíveis de suplentes e uma cabine para árbitros amovível;
- Início do arranjo do parque de estacionamento das viaturas das equipas, arbitro e segurança pública, com a regularização do pavimento com *tout-venant*;
- Aquisição de placas de identificação de zonas de estacionamento, publico em geral, acesso condicionado a atletas;
- Aquisição de um par de balizas amovíveis de futebol 7;
- Colocação de bancos corridos, régua de cabides, estrados para banhos nos balneários existentes, nomeadamente: Balneário dos visitantes, visitados e em dois balneários para árbitros;
- Substituição dos acrílicos dos vãos de iluminação (paredes exteriores) dos balneários;
- Colocação de uma tela autocolante com o logotipo da cidade, no vidro da sala dos funcionários;
- Aquisição de placas de identificação dos balneários dos visitantes, visitados e árbitros;
- Início dos trabalhos de arranjo do pavimento do parque de estacionamento da zona restrita dos jogadores, PSP e árbitros, junto aos balneários;
- Colocação de chapas metálicas de tamponamento dos buracos em frente às caixas elétricas que alimentam as torres de iluminação;
- Arranjo e colocação de gás natural até à sala das caldeiras de aquecimento;
- Marcação com tinta branca dos limites da área técnica em frente aos bancos suplentes

Em abril de 2022, foi efetuada visita pela Federação Portuguesa de Atletismo ao Estádio Municipal José Bento Pessoa para verificar se as estruturas existentes têm as condições para receber um piso sintético de tartan, tendo sido entregue um relatório, de onde se destacam as seguintes informações:

- A importância de se proceder ao levantamento topográfico da base existente, para se avaliar a conformidade planimétrica com os normativos existentes;
- A necessidade de ser instalada uma vala de água para a corrida de obstáculos;
- A necessidade de se criar uma zona para salto com vara e respetivo encaixe para a vara;
- A necessidade de ser colocado um círculo de lançamento do peso a uma distância adequada (para os mais jovens) da zona de receção dos engenhos.

PAVILHÕES DESPORTIVOS ESCOLARES

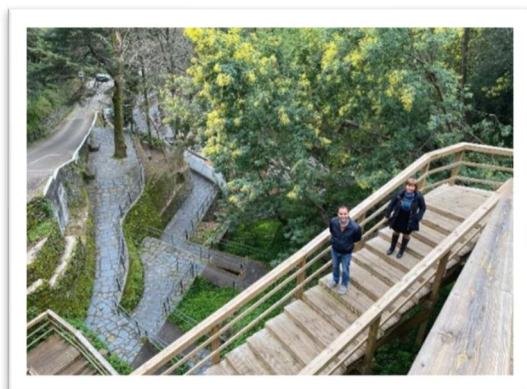
O Município da Figueira da Foz, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 21/2019, que concretiza a transferência de competências para os órgãos municipais e entidades intermunicipais no domínio da Educação, assumiu a gestão dos pavilhões desportivos escolares em 2020.

Para o efeito, definiu as normas de funcionamento das instalações desportivas e as taxas a cobrar pelas utilizações a efetuar pelos clubes desportivos.

Utilizaram os pavilhões desportivos municipais as seguintes entidades: Sporting Clube Figueirense, Figueira Volei Clube, Escola de Futebol BigFoot, Sociedade Boa União Alhadense, Casa do Benfica da Figueira da Foz, Associação Bodyboard Foz do Mondego, Casa do Pessoal do Hospital Distrital da Figueira da Foz e dois grupos particulares.

MANUTENÇÃO DOS PERCURSOS PEDESTRES

Em 2022, com o foco na manutenção dos trilhos pedestres, dois técnicos do Serviço de Juventude e Desporto deslocaram-se ao Município da Lousã, com o propósito de aferir o melhor modelo de gestão praticado neste Município e, assim, poder ser replicado de alguma forma, nos nossos percursos.



No mês de agosto foi feita uma deslocação à Rota dos Arrozaís, no sentido de aferir o seu estado de manutenção. Verificaram-se inúmeras situações que comprometiam a clara definição do traçado, nomeadamente, no que concerne à reposição da sinalética física e de alguns painéis informativos.

NATAÇÃO - CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO DE DESPORTO

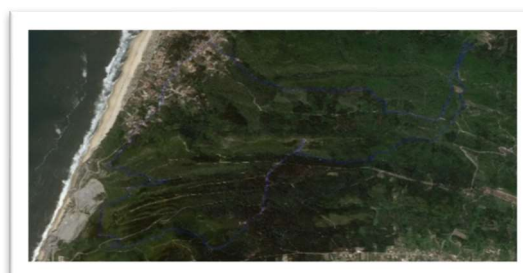
Funciona no Agrupamento de Escolas Figueira Mar, nomeadamente na Escola Secundária Dr. Bernardino Machado, o Curso Profissional Técnico de Desporto. Assim, no ano letivo 2021/2022, solicitaram o apoio à Autarquia da cedência de uma piscina municipal e transporte, assegurando assim o transporte dos alunos para as 15 sessões de natação para a Piscina Municipal de Alhadas em viatura municipal.

Considera-se este apoio fundamental visto satisfazer as necessidades educativas dos alunos do concelho, contribuindo assim para a prática desportiva especializada, aumentando o índice de prática da natação, bem como contribuir para a aquisição de hábitos de vida saudáveis e consequentemente para a melhoria da qualidade de vida da população.

COLABORAÇÃO COM A UNIVERSIDADE DE AVEIRO

No âmbito de um trabalho de mestrado lecionado na Universidade de Aveiro e na área da biologia aplicada, o Serviço de Juventude e Desporto tem vindo a colaborar com a aluna e professor na cedência de conteúdos para que esta possa desenvolver a sua tese na componente de ilustração científica, sobre a Serra da Boa Viagem.

A proposta da aluna vai no sentido de criar alguns painéis de grande formato, de natureza fortemente informativa, sobre a fauna e flora existente na Serra



da Boa Viagem. Cada painel ilustrará as espécies de animais da Serra que podem ser encontradas ao longo do próprio trilho.

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO – O TRILHO DOS MOINHOS

No âmbito dos projetos vencedores do Orçamento Participativo de 2019 foi desenvolvida a estrutura informativa para o Trilho Pedonal dos Moinhos, localizado na Praia da Leirosa. O Trilho Pedonal da Leirosa confere ao lugar a originalidade da temática e o apelo à comunidade local para a prática de hábitos de vida saudável, oferecendo ao lugar da Leirosa condições excecionais para a realização de uma caminhada de execução fácil, em grupo ou sozinho.



PROTOCOLOS

Município da Figueira da Foz, Federação Portuguesa de Ciclismo, Agrupamento de Escolas Figueira Mar, Agrupamento de Escolas Figueira Norte, Agrupamento de Escolas de Paião, Agrupamento de Escolas da Zona Urbana.

Constitui objeto do protocolo estabelecer os termos de cooperação entre as entidades, no que diz respeito à implementação do Programa Nacional de Ciclismo para Todos (PNCpT) e desenvolvimento da modalidade BTT-XCO, no âmbito do Desporto Escolar, em articulação com o Desporto Federado.

O Projeto “O Ciclismo vai à Escola” virado para a mobilidade suave, tem vindo a ser desenvolvido nos Agrupamentos de Escolas do Concelho. No ano letivo 2021/2022, participaram cerca de **500 alunos**, distribuídos pelos quatro Agrupamentos de Escolas.



Passeio de Bicicleta – Dia 19 de maio

No âmbito do Projeto: “O Ciclismo vai à Escola”, o Serviço de Juventude e Desporto do Município da Figueira da Foz, realizou no dia 19 de maio, uma atividade com os alunos do 2º Ciclo do Ensino Básico dos Agrupamentos de Escolas do Concelho. A iniciativa consistiu num passeio de bicicleta entre a Câmara Municipal e o *Tucano Bar*, situado na marginal oceânica, dirigida a 20 alunos de cada Agrupamento (10 alunos com bicicletas afetas ao Projeto e 10 alunos com bicicletas próprias), tendo contado com a presença de aproximadamente **80 participantes**.

Os Agrupamentos de Escolas, referiram a necessidade de aquisição de algum material específico para assegurarem a manutenção/reparação das bicicletas, sendo para isso necessário a atribuição de um apoio financeiro. Assim, ao abrigo da alínea e) do ponto 1 da cláusula segunda, no ano letivo 2021/2022, o Município atribuiu um apoio financeiro no valor de 250,00€ aos Agrupamento de Escolas para a manutenção das bicicletas (aquisição de câmaras de ar, remendos, pneus, lubrificantes, ferramentas e outros) – um investimento de 1.000,00€.

Município da Figueira da Foz, Junta de Freguesia de Alhadas e Associação Desportiva do Mondego

Constitui objeto do protocolo a cedência temporária, por parte do Município, da utilização do imóvel afeto a estabelecimento do 1.º ciclo da rede escolar, sito em Carvalhal, Rua da Escola, Freguesia das Alhadas à Associação Desportiva do Mondego.

São objetivos do supracitado protocolo, a criação da sede da Associação neste local e o desenvolvimento de atividades desportivas e culturais.

Serão obrigações da ADM:

- Efetuar o pagamento de uma renda semestral no valor de 120,00 euros pela utilização das instalações em causa.
- Proceder à manutenção do imóvel de forma a entregá-lo, no fim da vigência do presente protocolo, nas mesmas condições em que o recebeu.
- Responsabilizar-se pelo pagamento das despesas correntes, como água, eletricidade, gás, alarme e telefone, etc., inerentes à utilização do espaço que é objeto deste Protocolo, realizando a mudança dos respetivos contadores.
- Além dos eventos que realizará no Concelho, irá em colaboração com a Junta de Freguesia realizar, pelo menos, um evento desportivo por ano localmente, com o objetivo de divulgar e trazer pessoas a conhecer a mesma.

Apesar de recente, a Associação Desportiva do Mondego tem nos seus corpos sociais e dirigentes elementos com vasta experiência associativa, o que permitiu organizar, na Freguesia de Bom Sucesso, uma etapa do Campeonato Nacional de Orientação Pedestre.

Juntas de Freguesia de Alhadas e Paião para Gestão das Piscinas Municipais

As Piscinas Municipais de Alhadas e Paião, através dos protocolos celebrados com as respetivas Juntas de Freguesia, dinamizam Escolas de Natação que possibilitam o contacto com o meio aquático a uma faixa considerável da população do Concelho. As Escolas, organizadas por níveis de aprendizagem, promovem desde a adaptação ao meio aquático até à Natação Pura Desportiva.

Paralelamente, ambas as Piscinas Municipais cobertas de Alhadas e de Paião são utilizadas pelas Escolas EB 2,3 de Alhadas e Paião, respetivamente, possibilitando a lecionação do bloco de natação para estes níveis de ensino e o treino dos grupos/equipa de Desporto Escolar.

Os Programas Municipais “Mergulhos Diferentes” e “Qualidade de Vida” desenvolvem as suas atividades nos referidos equipamentos, possibilitando o desenvolvimento de sessões dirigidas a estes grupos específicos.

Anualmente, mediante a cedência gratuita das instalações, são dinamizados cursos de formação de Nadadores Salvadores, sob a égide do Instituto de Socorros a Náufragos, I.P.

Os elevados custos de manutenção suportados pelo Município, com especial incidência no aquecimento dos tanques, justificam-se pelo princípio da igualdade de oportunidades no acesso a equipamentos desportivos de base formativa, promovendo a adaptação ao meio aquático, a aprendizagem das técnicas de nado, numa Cidade com tradições náuticas de relevo, assim generalizada a toda a população que deles pretenda usufruir.

Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares e Agrupamento de Escolas de Paião para utilização do Pavilhão Municipal de Paião

O Pavilhão Municipal de Paião, na sequência de protocolo celebrado com a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares e o Agrupamento de Escolas de Paião, encontra-se sob gestão direta do Município, no período compreendido entre as 08h30 e as 17h30 durante o calendário escolar.

Este protocolo garante o acesso do Agrupamento à instalação desportiva, realizando-se ali as aulas da disciplina de Educação Física, bem como as atividades do Desporto Escolar.

Fora desse horário, a gestão do equipamento é da responsabilidade da Junta de Freguesia de Paião, possibilitando a clubes e coletividades o desenvolvimento das suas atividades.

O Pavilhão Municipal pode ainda ser alugado por grupos informais, cabendo à referida Junta de Freguesia a cobrança das taxas aplicáveis.

No âmbito do protocolo celebrado entre o Município da Figueira da Foz, a Associação Portuguesa de Deficientes – Delegação da Figueira da Foz e o Centro de Medicina e Reabilitação da Região Centro Rovisco Pais, em 28 de setembro de 2019, o Pavilhão Municipal de Paião tem permitido fomentar a prática do treino e da competição do Andebol em cadeiras de rodas, com a equipa da APD – Delegação da Figueira da Foz a realizar regularmente os seus treinos e a cumprir, assim, as jornadas do calendário competitivo de Andebol Adaptado.

Protocolo de Colaboração entre o Município da Figueira da Foz e os Agrupamentos de Escolas e Escola não Agrupada para utilização do Complexo Desportivo Municipal José Bento Pessoa

O presente Protocolo tem por objeto a cedência gratuita dos campos de relva sintética de futebol de 7 e 11 do Complexo Desportivo Municipal José Bento Pessoa, permitindo a utilização de 120 minutos semanais dos campos, no período compreendido entre as 08h30m e as 16h30m aos Agrupamentos de Escolas e Escola não Agrupada, para a realização de prática desportiva e dinamização das suas atividades letivas, durante o período letivo, de acordo com o calendário escolar.

A Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho utilizou as referidas instalações no ano letivo de 2021/2022 e 2022/2023, três a cinco vezes por semana. O

Agrupamento de Escolas Figueira Mar, através da Escola Secundária Dr. Bernardino Machado, utiliza também estas instalações com as turmas do Curso Profissional de Desporto.



Acordo de cedência entre o Município da Figueira da Foz e a Associação Catgym Escola de Ginástica

Nos termos do presente protocolo, o Município é dono e legítimo proprietário de um tapete de treino para ginástica rítmica 14x14m e de uma pista insuflável 1200x210x20cm com 2 motores, que cederá gratuitamente, a título precário, à Associação *Cat Gym*.

A Associação *Cat Gym* fica obrigada a permitir o uso do equipamento a outras entidades que o requeiram junto do Município com a antecedência mínima de dez (10) dias úteis, desde que as atividades calendarizadas não sejam prejudicadas.

A Associação *Cat Gym* compromete-se ainda a organizar, anualmente, três campeonatos oficiais de âmbito territorial na Cidade da Figueira da Foz.

A Associação ficou responsável pelo uso correto, manutenção e conservação dos equipamentos, responsabilizando-se também pelo seu correto armazenamento, guarda e vigilância.

Protocolo de Colaboração entre o Município da Figueira da Foz, a APD – Associação Portuguesa de Deficientes – Delegação da Figueira da Foz e o Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro

Rovisco Pais

O Protocolo de colaboração tem por objeto a criação de uma equipa de Desporto Adaptado, podendo ter as vertentes de Andebol ou de Basquetebol em Cadeira de Rodas.

São obrigações do Município da Figueira da Foz a cedência das suas instalações para os treinos e jogos das modalidades referidas, a cedência, sempre que necessário, do transporte das cadeiras, em veículo



municipal devidamente equipado para o efeito, nas deslocações da equipa para fora do Concelho e auxiliar a APD na manutenção das cadeiras, nos casos em que a mesma não tenha carácter regular, e seja necessária por avaria e/ou casos de força maior.

A Associação Portuguesa de Deficientes - Delegação da Figueira da Foz, compromete-se a realizar contactos e esforços de forma coordenada para o treino, prática desportiva e competição da modalidade federada adaptada.

O Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro – Rovisco Pais, compromete-se a disponibilizar oito cadeiras de rodas, colaborando com a cedência dos técnicos de Desporto Adaptado da Instituição, de acordo com a sua disponibilidade, salvaguardadas as necessidades terapêuticas na Instituição CMRRC – RP.

Na época desportiva de 2019/20, a APD criou uma equipa de andebol de cadeira de rodas, participando pela primeira vez no Campeonato Nacional de ACR4 e ACR6. Os treinos realizaram-se no Pavilhão Municipal do Paião, sendo a equipa composta por elementos do sexo masculino e feminino. Em 2020/21, para além da participação no Campeonato Nacional da modalidade, participaram na Taça de Portugal.

No **dia 18 de setembro**, a equipa de andebol em cadeira de rodas «Os Coxos», da Associação Portuguesa de Deficientes Figueira da Foz, deslocou-se à Batalha para disputar o 1º Torneio Quadrangular de Andebol de Cadeira de Rodas (4). No **dia 23 de outubro**, deslocou-se à FADEUP – Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, para disputar o Torneio de Abertura – Grupo Norte. No **dia 5 de novembro**, deslocou-se ao Pavilhão Associação Cultural Recreativa Nadadouro, Caldas da Rainha.

Na época desportiva 2022/2023, continuam a sua participação no Campeonato Nacional de ACR4 e ACR6. O Município da Figueira da Foz com esta parceria tem procurado criar condições que propiciem a integração

do cidadão com deficiência, através da prática de desporto adaptado, promovendo a sensibilização da comunidade em geral para lidar com a diferença.

Equipa de Andebol em Cadeira de Rodas na Escola Básica João de Barros

Foi no dia 7 de dezembro que a Escola Básica João de Barros recebeu a primeira Equipa de Andebol em Cadeira de Rodas, do Município da Figueira da Foz.

Integrada ainda no “Dia Internacional da Pessoa com Deficiência”, esta dinamização foi levada a cabo pelo Grupo de Educação Física.

Os alunos puderam experimentar jogar uma modalidade Adaptada, utilizando as cadeiras de rodas, ficando verdadeiramente sensibilizados para uma realidade diferente.

A Câmara Municipal apoiou o transporte das cadeiras de rodas do Pavilhão Municipal do Paião para a EB23 Dr. João de Barros.



Manutenção/conservação de Parques

A disponibilização de parques infantis públicos, exige o cumprimento de requisitos legais, designadamente cumprimento do Decreto-lei 203/2015, de 17 de dezembro e diversas Normas Europeias. Existe uma comissão formado por técnicos da autarquia, que foi nomeada superiormente e efetua inspeções de rotina, operacionais e anuais, dando seguimento aos procedimentos de manutenção / reparação / desmantelamento, de acordo com a necessidade do parque infantil em análise assim como, proposta de elaboração de projeto. Foram atualizados os *dossiers* correspondentes a cada parque infantil, nomeadamente os certificados, relatórios de vistoria e de intervenções.

Relação de parques públicos existentes no Município:

- 45 Parques infantis
- 37 Parques infantis escolares
- 24 Parques de lazer e de *fitness*
- 2 *Workstations* (equipamentos de ginástica)
- 22 Parques de merendas

- Manutenção/conservação de Parques Infantis



Parque Infantil da Praceta da Quinta das Recolhidas, freguesia de Vila Verde



Parque Infantil Rosita Nogueira, Largo Padre Costa e Silva, freguesia de Quiaios



Parques infantis reabilitados e/ou desmantelados em 2022

- retirado equipamento das Abadias
- equipamento novo no Centro escolar de Bom Sucesso



Parque Infantil da Quinta das Recolhidas
Rua 27 de Outubro - Desmantelado em 01 de
março de 2022



Equipamento de Fitness

❖ No âmbito desportivo destacaram-se em 2022 as seguintes obras:

- Conclusão da obra **Beneficiação na Piscina de Moinhos da Gândara**, adjudicada em **3 de junho**, à empresa **Aruncalis, Lda**, pelo valor de **5.088,00 euros**.



- Conclusão da obra **Campo Desportivo do Cova Gala, Beneficiação e Instalação de Piso de Relva Sintética**, adjudicada em **20 de novembro de 2020**, à empresa **Playpiso – Infraestruturas e Equipamentos Desportivos, S.A.**, pelo valor de **153.594,00 euros**.



- Conclusão da obra **Estádio Municipal J. Bento Pessoa e Campo de Treinos – Beneficiações Diversas - Substituição da Cobertura – Antigo Balneário do Estádio Municipal**, adjudicada em **27 de julho**, à empresa **Áreas e Perímetros – Construções, Lda**, pelo valor de **14.302,63 euros**.



No âmbito da Função 252. Juventude e Desporto foram ainda adjudicadas as obras discriminadas, no mapa seguinte:

Designação	Valor da adjudicação	Empresa Adjudicatária
Paques Infantis por Empreitada - Beneficiação do Parque Infantil Largo P. Costa e Silva - Quiaios	15 349,33	Soinca, SA
Beneficiação na Piscina de Alqueidão - Beneficiação do Piso da Piscina	2 771,90	Aruncalis, Lda
Campo Desportivo do CovaGala - Beneficiação e Instalação de Piso de Relva Sintética - Pavimentação da Zona Envolvente	28 408,16	J. L. Bento, Lda
Piscina do Paião - Pinturas e Pavimentos	9 361,50	Habitafoz, Lda
Parques Infantis por Empreitada - Reformulação do Parque Infantil da Quinta da Esperança	14 219,58	Soinca, SA
Outras Instalações por Empreitada - Cobertura Parcial dos Balneários do Campo de Futebol de Maiorca	8 909,94	Pascoal & Veneza, Lda
TOTAL	79 020,40	

Despesas de Capital

valores em euros

DESIGNAÇÃO	VALOR DO INVEST.	EXEC. ANOS ANTER.	EXEC. NO ANO	SITUAÇÃO DO INVEST.
Alqueidão				
- Beneficiação na Piscina de Alqueidão	2 772	0	2 772	100%
Bom Sucesso				
- Reabilitação do parque infantil do Bom Sucesso	29 807	0	29 807	100%
Paião				
- Medidas de melhoria do desempenho energético da piscina do Paião	13 013	0	7 921	61%
- Piscina do Paião - Pinturas e pavimentos	9 362	0	9 362	100%
São Pedro				
- Campo desportivo Cova-Gala- Benef. E instalação de piso de relva sintético	186 929	0	151 163	81%
Outros Investimentos				
- Reabilitação do Estádio Municipal José Bento Pessoa	332 287	312 265	20 021	100%
- Const. remodel. benef. e/ou conserv de instalações desportivas e/ou recreativas				
. Piscinas Municipais	25 728	0	14 168	55%
. Parques infantis	84 151	0	69 931	83%
. Estádio Municipal José Bento Pessoa e Campo de Treinos	98 860	0	67 994	69%
. Outras instalações	22 612	0	11 436	51%
- Aquisição de equipamento diverso	12 119	0	11 568	95%
- Revisões de preços de obras concluídas	5 491	0	5 491	100%
- Apoio a instituições para const. e/ou benef. e/ou conserv. de instalações	12 500	0	12 500	100%
TOTAL	835 631	312 265	414 136	87%

Despesas Correntes

valores em euros

DESIGNAÇÃO	VALOR
- Apoio a instituições para const. e/ou benef. e/ou conserv. de instalações	
. No âmbito de protocolos e/ou contratos programa (TV)	242 283
. No âmbito do Reg. Municipal Apoio ao Desporto	190 351
. No âmbito do Reg. Municipal Apoio ao Associativismo Juvenil	19 991
- Gestão de Piscinas Municipais Descobertas	20 000
- Evento "Figueira Beach Sports City"	46 000
- Comemoração do Dia Internacional da Juventude	
- Programa de Ocupação de Jovens - POJ	7 707
- Eventos Desportivos de âmbito Nacional e Internacional	69 050
- Projeto "O ciclismo vai à Escola" para alunos do 2º ciclo	1 000
- Programa Municipal de Desporto para Todos	4 901
- Programa Municipal Qualidade de Vida	6 312
- Programa Municipal de divulgação da "Onda de Buarcos"	18 758
- MOVE 2022 - VII Mostra de Ofertas Vocacionais e de Emprego	6 424
TOTAL	632 776

5.2.5.3 OUTRAS ATIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS

Relativamente às transferências efetuadas para Obras de Remodelação em Capelas e Igrejas destacaram-se as seguintes:

- Apoio financeiro para obras de Reabilitação da Capela da Nossa Senhora da Encarnação, em Buarcos São Julião, no valor de 15.000 euros;

Despesas de Capital

valores em euros

DESIGNAÇÃO	VALOR DO INVEST.	EXEC. ANOS ANTER.	EXEC. NO ANO	SITUAÇÃO DO INVEST.
Outros Investimentos				
Obras de remodelação em capelas e igrejas - a efetuar por fábricas de igreja	15 000	0	15 000	100%
TOTAL	15 000	0	15 000	100%

Ano	Despesas de Capital	Despesas Correntes	TOTAL
Serv. culturais, recreat. e religiosos 2022	1 636 670	1 395 850	3 032 519



5.3. FUNÇÕES ECONÓMICAS

5.3.2 INDÚSTRIA E ENERGIA

5.3.3 TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

5.3.4 COMÉRCIO E TURISMO

5.3.5. OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS

5.3.2 INDÚSTRIA E ENERGIA

5.3.2.1 INDÚSTRIA

PARQUES INDUSTRIAIS

Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz (Zona Industrial da Gala)

A Figueira da Foz continua a ser procurada por investidores nacionais e principalmente internacionais. Procurando diversificar a oferta, qualificar os espaços de forma a responderem às necessidades dos diversos públicos, a autarquia tem desenvolvido intervenções que promovem igualmente a atratividade do território e diversificam a oferta de espaços para as empresas se instalarem.

Neste âmbito, o parque industrial e empresarial da Figueira da Foz, localiza-se no Centro Litoral de Portugal, a 5 Km do Centro da Cidade e do Porto da Figueira da Foz. São 112 ha totalmente infraestruturados (gás natural, rede elétrica, rede de água potável, rede de telecomunicações, rede de saneamento, rede de incêndios e faixas de rodagem com 9 metros).

Um conjunto de importantes empresas que estão instaladas usufruem de uma centralidade e de uma densa rede de acessibilidades que lhes permite uma proximidade aos recursos e aos mercados de distribuição e consumo, adequados à tipologia de cada negócio.

Atualmente encontram-se instaladas neste Parque Industrial cerca de 95 empresas dos mais diversos setores de atividade, representando uma taxa de ocupação de 98%. Os restantes 2%, são lotes detidos por particulares, verificando-se uma escassez de espaços para acolhimento empresarial.

O Município atualmente não possui nenhum lote disponível no parque existente, contudo já se encontra, em fase de construção a respetiva ampliação em 19,3 ha, distribuídos por 38 lotes adicionais. Esta intervenção integra todas as redes de infraestruturização básica, designadamente rede de águas, saneamento, gás, eletricidade, bem como telecomunicações e fibra ótica, alvo de uma candidatura ao Centro 2020, submetida em 28 de junho de 2019, enquadrada na Prioridade de Investimento (PI) 3.3 – “Concessão de apoios à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços”, devidamente aprovada.

Este projeto, visa responder à necessidade urgente de disponibilizar mais capacidade e qualidade em termos de espaços de acolhimento empresarial na Região de Coimbra, mas tem também uma visão estratégica bem marcada com um sistema logístico-empresarial de enorme potencial, que valoriza a concentração territorial de infraestruturas, serviços e de dinâmica empresarial, em que integra espaços de acolhimento de atividades empresariais e logísticas, um porto comercial exportador, autoestradas e ferrovias de ligação no corredor litoral de Portugal e no corredor logístico designado por E-80 (Centro de Portugal - Castela e Leão – Centro da Europa).

É neste quadro abrangente que se integra o papel e a missão do parque industrial como um elemento nuclear na consolidação da Figueira da Foz como um local para investir, num contexto dinâmico, gerador de oportunidades de emprego, indutor de empreendedorismo e com capacidade de captação de investimento, que facilite a instalação rápida de unidades empresariais e conceda ao investidor, instrumentos de afirmação da competitividade empresarial.

O Município da Figueira da Foz possui também disponível na zona norte do concelho, um polo industrial, delimitado em PDM, uma UOPG4 - área industrial e empresarial do Pinhal da Gandra (Pincho), com uma área correspondente de 125,5 ha. Implantada numa área adjacente à auto-estrada A17, em que numa 1.ª fase, pretende-se ter uma área de intervenção de 17,8 ha (terrenos do município), que permitirá instalar unidades industriais neste espaço para atividades económicas.

Plano de Pormenor da 1.ª fase da Área Industrial e Empresarial do Pinhal da Gandra (aprovado em sessão da Assembleia Municipal de 29 de abril de 2022 e publicado em Diário da República, 2.ª série – n.º 9 – 23 de maio de 2022, através do Aviso n.º 10432/2022)

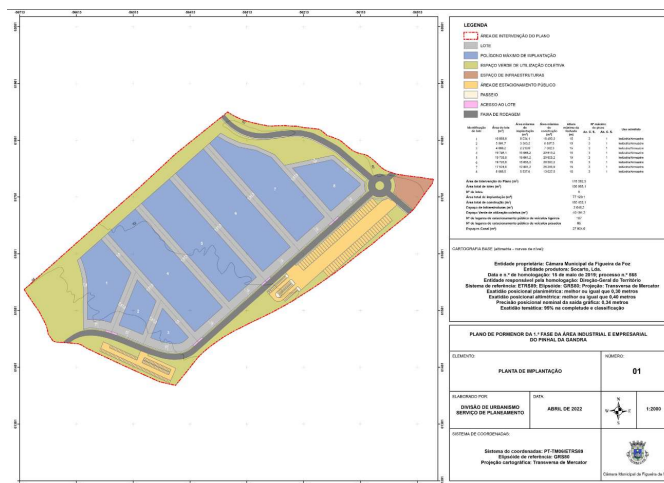
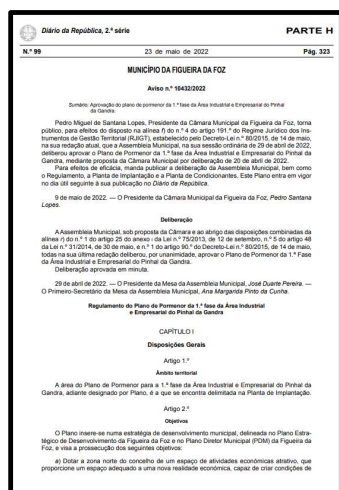
Durante o ano de 2022 foi concluído o procedimento de elaboração do Plano de Pormenor da 1.ª fase da Área Industrial e Empresarial do Pinhal da Gandra, o qual em termos de tramitação percorreu as seguintes fases:

Concluída, em 2021, a elaboração da proposta do Plano de Pormenor da 1.ª fase da Área Industrial e Empresarial do Pinhal da Gandra, o Município submeteu a proposta à CCDRC, nos termos do previsto no artigo 86.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT), sendo que no prazo estabelecido pela lei, a CCDRC convocou as entidades representativas dos interesses a ponderar para uma conferência procedimental que teve lugar no dia 4 de janeiro de 2022. Em sequência da referida conferência procedimental, o Município promoveu alterações pontuais na proposta do Plano de Pormenor, em função das objeções constantes dos pareceres emitidos pelas entidades convocadas para a reunião da conferência procedimental, que dada a sua pertinência considerou-se que deveriam ser contempladas na proposta do Plano.

Neste sentido, a Câmara Municipal deliberou, na sua reunião de 2 de fevereiro de 2022, aprovar a abertura do respetivo período de discussão pública, nos termos do disposto nos n.ºs 1 e 2 do artigo 89.º do RJIGT, com duração de 20 dias úteis, contados a partir do 5.º dia útil a seguir à publicação do respetivo aviso no Diário da República.

Assim sendo, o período de discussão pública decorreu de 10 de março a 6 de abril de 2022, sendo que durante esse período não foi apresentada qualquer participação, não havendo, assim, lugar a qualquer análise e ponderação.

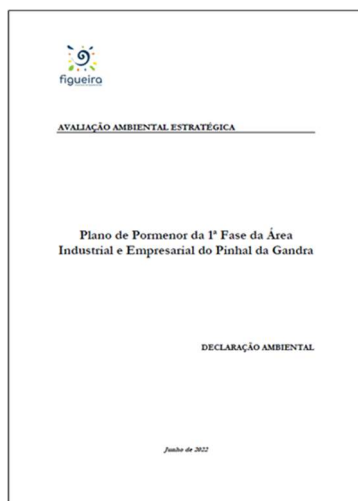
Face ao anteriormente exposto, a Assembleia Municipal na sua sessão ordinária de 29 de abril de 2022, deliberou aprovar o Plano de Pormenor da 1.ª fase da Área Industrial e Empresarial do Pinhal da Gandra, mediante proposta da Câmara Municipal por deliberação de 20 de abril de 2022, sendo que o Plano foi publicado em Diário da República através do Aviso n.º 10432/2022 de 23 de maio.



Avaliação Ambiental Estratégica

Conclusão do **Relatório Ambiental e Resumo Não Técnico** do Plano de Pormenor da 1ª Fase da Área Industrial e Empresarial do Pinhal da Gandra;

Elaboração da **Declaração Ambiental** do Plano de Pormenor da 1ª Fase da Área Industrial e Empresarial do Pinhal da Gandra;



❖ No âmbito da Indústria destacam-se em 2022 as seguintes obras:

O investimento da obra **Requalificação/Ampliação do Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz (PIEFF)** foi submetido candidatura ao Programa Operacional Regional do Centro – Centro 2020, enquadrada na operação FEDER, tendo sido aprovada em 23 de julho de 2021. Apresenta um valor de elegibilidade previsto total de 5.612.886,83 euros, sujeito a uma **taxa de cofinanciamento de 85%, ou seja, 4.770.953,81 euros.**

- Execução da obra **Requalificação/Ampliação do Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz (PIEFF) – Construção – Lote 1 – Execução de Infraestruturas da Ampliação do Parque Industrial**, à empresa **Contec- Construções e Engenharia, S.A.**, adjudicada em 2 de fevereiro, pelo montante de **3.119.060,54 euros**. Em 2022, foram realizados trabalhos a menos no valor de 59.258,20 euros, revisão de preços no valor de 201.299,88 e trabalhos complementares no valor de 200.634,33 euros.



- Adjudicação da obra **Requalificação/Ampliação do Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz (PIEFF) – Construção – 1.ª fase – Ampliação e Rede de Saneamento**, à

empresa **Construções Castanheira & Joaquim Lda**, adjudicada em 23 de novembro, pelo montante de **1.948.178,00 euros**.

5.3.2.2 ENERGIA

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

No quadro da concessão de distribuição de energia elétrica em baixa tensão, a EDP Distribuição, correspondendo à estratégia do Município de melhorar a eficiência energética tem realizado várias intervenções de substituição de luminárias de luz pública por sistemas mais eficientes.

O Município tem feito pontualmente ampliações e incremento da densidade de iluminação pública, adotando já soluções com vista a melhorar a eficiência energética.



Trabalhos diversos equipa de eletricitistas

No âmbito da Iluminação Pública destacam-se em 2022 as seguintes obras:

- Conclusão da obra **Eficiência Energética na Iluminação Pública – Empreitada – Implementação do projeto Smart IP - Figueira da Foz**, à empresa **Consórcio CSHC Smart IP**, adjudicada em 17 de novembro de 2021, pelo montante de **7.347.716,91 euros**.

No âmbito da sustentabilidade energética e ambiental nos sistemas de iluminação pública, o Município da Figueira da Foz implementou o Projeto “SMART IP FigFoz”, onde a poupança energética poderá atingir os 80% e uma poupança anual a rondar os 2,8 milhões euros em energia, sem se comprometer os níveis segurança.

Mitigando-se os impactos fotobiológicos no ser humano através da utilização de luminárias com tecnologia LED, foram instaladas UMICS nas zonas viárias e jardins com temperatura da cor da luz de 2700K e nas zonas históricas de 2200K.

O projeto também preconiza a telegestão, ponto a ponto, através da rede LPWAN-AFE-EA (bidirecional), sem custos de comunicações, estando já disseminada por todo o território municipal, possibilitando a interoperabilidade a cerca de 60.000 dispositivos, dos quais, iluminação, rega, água, resíduos sólidos urbanos, qualidade do ar, estacionamento automóvel e tráfego rodoviário e de peões.

Um projeto promovido pela Câmara Municipal da Figueira da Foz e implementado pelo Consórcio formado pelas empresas Schröder, S.A., CWJ, S.A., Canas, S.A. e Helenos, S.A., com o investimento de 7,5 milhões de euros.



- Adjudicação da obra **Iluminações e/ou eletrificações diversas – Por empreitada – Baixada Elétrica no Parque do Arnal - Alhadas**, à empresa **Intelilar Lda**, adjudicada em 9 de dezembro, pelo montante de **8.392,40 euros**.

- Execução da obra **Iluminações e/ou eletrificações diversas – Por empreitada – Implementação de Infraestruturas Elétricas e Rede de Tubagens para Alimentação dos Sistemas de Acesso e Controlo (ZAAC) – Bairro Novo**, à empresa **Helenos, S.A**, adjudicada em 2 de março, pelo montante de **11.182,61 euros**.

Despesas de Capital

valores em euros

DESIGNAÇÃO	VALOR DO INVEST.	EXEC. ANOS ANTER.	EXEC. NO ANO	SITUAÇÃO DO INVEST.
Outros Investimentos				
- Requal./ Ampl. do Parque Ind. e Empres. da Fig Foz - Estudo e proj. e consultadorias				
. Construção - 1.ª Fase - Ampliação e rede de saneamento	1 948 178	0	1 801 790	92%
- Smart IP - Vila Verde (Projeto Piloto)	375 332	356 025	19 307	100%
- Eficiência Energética na iluminação pública - Empreitada	7 347 717	0	7 347 717	100%
- Iluminação Pública na zona urbana	30 154	0	10 320	34%
- Iluminação Pública na zona rural	4 802	0	1 628	34%
- Iluminações e/ou eletrificações diversas	54 482	0	15 504	28%
- Pontos de carregamento de veículos elétricos	4 108	0	4 108	100%
TOTAL	9 764 773	356 025	9 200 375	98%

Despesas Correntes

valores em euros

DESIGNAÇÃO	VALOR
- Consumos de iluminação Pública	883 143
TOTAL	883 143

Ano	Despesas de Capital	Despesas Correntes	TOTAL
Indústria e Energia 2022	9 200 375	883 143	10 083 518

5.3.3 TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

5.3.3.1 TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

INTERVENÇÃO DAS EQUIPAS DE APOIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA

Compete ao Município, após análise das necessidades consideradas prioritárias pelas juntas de freguesia e análise técnica, proceder a um plano de trabalhos, a executar pelas 2 equipas (Norte e Sul), com recurso ao equipamento e materiais disponíveis.

Em 2022, deu-se continuidade aos trabalhos desenvolvidos por estas equipas.

Estes trabalhos contemplam a manutenção e conservação das vias com recurso a massa asfáltica ou aglomerado asfáltico, aplicação e regularização de caminhos com *tout-venant*, execução e limpeza de taludes e valetas, colocação de manilhas ou tubos para drenagem pluvial, reparação ou execução de passagens hidráulicas, entre outros trabalhos. Cada uma destas equipas, dispõem de um trator com corta sebes, que faz diariamente a manutenção das bermas.

Os serviços garantiram a limpeza e desmatização das linhas de água, bem como a abertura de algumas valas que desaguam nas praias. Procederam também à limpeza de vários terrenos onde são depositados resíduos dos mais variados tipos, encaminhando-os para os devidos aterros autorizados.

Para evitar incêndios florestais, prestaram serviço de transporte de resíduos verdes, de terrenos de privados, mediante agendamento.

Disponibilizaram ainda transporte para *bigbags* com resíduos de construção e demolição, provenientes de pequenas obras privadas, com encaminhamento para a respetiva empresa contratada.

Esta unidade orgânica, recorre também frequentemente à prestação de serviços efetuada por empresas externa, devido à especificidade dos serviços, bem como, da maquinaria utilizada.

✓ Equipa norte



Reabilitação de pavimento, em Buarcos



Reparação de pavimento,
zona de estacionamento,
Av. ^a Gaspar de Lemos



Execução de passeios,
Maiorca



Ramal de saneamento doméstico, Praceta Ledesma Criado, equipa norte

✓ **Equipa sul**



Remoção de areias junto às proteções, Costa de Lavos



Pintura do corrimão rampa acesso à Praia da Tamargueira

Conservação e Manutenção das Bermas/ Taludes Adjacentes às Vias Municipais

A manutenção e conservação das bermas das vias municipais é de elevada importância, quer no que diz respeito ao risco de incêndio e limpeza de lixos, quer no que diz respeito à garantia da circulação rodoviária.

Para o efeito, recorreu-se a uma prestação de serviço com vários equipamentos:

- 3 tratores com corta sebes e respetivos operadores;
- 2 carrinhas de caixa aberta com 2 operadores e com roçadoras para dar apoio aos corta-sebes;
- Trabalhos efetuados em zonas distintas (Norte, Sul e Zona Centro), mediante plano de intervenção fornecido pela Câmara Municipal, por forma a dar cumprimento às necessidades a prestar às populações daquelas freguesias.



Bermas nas pontes de Maiorca (antiga EN 111)



Bermas nas pontes de Maiorca (antiga EN 111)



Quinta da Borleteira – Rotários

INTERVENÇÃO DA EQUIPA DOS CALCETEIROS

Durante o ano de 2022, prosseguiu o trabalho a cargo desta equipa com a realização, em diversas ruas do Concelho, de revestimentos simples ou com motivos artísticos em pedra natural e/ou artificial, manutenção/reparação de pavimentos betuminosos com aglomerado asfáltico a balde, utilizando as máquinas e ferramentas adequadas, técnicas e procedimentos apropriados, com respeito pelas normas de segurança, higiene e saúde no trabalho. Realizaram-se ainda outros trabalhos de colocação de dissuasores, desobstrução de sarjetas, colocação de grelhas em sumidouros, colocação de papeleras, entre outros.



Av. ^a Infante D. Pedro - Correção de calçada devido às raízes das árvores, Buarcos (antes e depois)



Reparação da calçada nas escadas da Rua Capitão Guerra, Buarcos (antes e durante)



Reparação da calçada nas escadas da Rua Capitão Guerra, Buarcos (antes e depois)



Aplicação de calçada na Rua 5 de Outubro, São Julião (antes, durante e depois)



Correção de Pavê na Rua Agostinho Saboga, Tavarede (antes e depois)

PARQUE DE MÁQUINAS E VIATURAS – GESTÃO DE FROTA

O serviço responsável pela Gestão de Frota garante a conservação e manutenção de todas as viaturas, máquinas e equipamentos mecânicos e eletromecânicos do município, com avaliação das necessidades com base nos recursos e meios disponíveis, designadas de grandes e pequenas reparações. Garante também a inspeção obrigatória de todas as viaturas municipais e mantém atualizados os ficheiros de máquinas, viaturas e outro material.

Dá ainda resposta, às solicitações internas e externas de cedências de transporte, quer solicitados por outros serviços, quer pelas Juntas de Freguesia, Coletividades entre outras entidades. Os pedidos internos dizem respeito a cedências pontuais de transportes ligeiros de passageiros. Os pedidos externos, relacionam-se, sobretudo, com a realização de serviços ocasionais de transporte coletivo de passageiros, com recurso a autocarros.

O serviço garante a segurança e monitorização das entradas e saídas das oficinas, nomeadamente pessoas (trabalhadores e outros), equipamentos e materiais.

No âmbito do Parque de Máquinas e Viaturas, prosseguiu-se em 2022, com o programa de renovação e modernização de equipamentos, tendo-se procedido à aquisição de vários equipamentos e viaturas. O presente quadro indica os diversos equipamentos e máquinas adquiridos

Viaturas e Equipamentos Novos adquiridos em 2022					
Equipamento/Viatura	Data de Entrega	Matrícula	Serviço Afeto	Valor com IVA	Figura
Atrelado com Gerador trifásico de 100 KVA	23/03/2022	SA-2145	Proteção Civil	31.807,80€	1
Mini Giratória 1,8T	27/09/2022	-	DLAD	32.595,00€	2
Viatura Ligeira de Mercadorias	21/03/2022	AO-23-SX	Horto Municipal	27.155,02€	3
Viatura Ligeira de Mercadorias, com lotação de 5 lugares preparada para Sapadores Florestais	28/10/2022	AS-18-OG	Sapadores Florestais	Regime de comodato ICNF	4
Viatura Ligeira de Mercadorias, com lotação de 5 lugares preparada para Sapadores Florestais	28/10/2022	AS-20-OG	Sapadores Florestais	Regime de comodato ICNF	5
Buggy Praia	15/6/2022	-	DLAD	8.400,00€	6



Figura 1



Figura 2



Figura 3



Figura 4



Figura 5



Figura 6

Apoio logístico a Festividades/ Eventos

O apoio logístico consiste na cedência de meios técnicos, materiais ou humanos do próprio Município com vista à realização de atividades pontuais por parte Juntas de Freguesias, Associações, Coletividades ou outras entidades, nomeadamente, a utilização de instalações municipais, a instalação de estruturas de apoio a eventos, como palcos ou tasquinhas, e de infraestruturas, como rede elétrica e rede de águas ou esgotos, mas principalmente a cedência de bens ou equipamentos municipais para a realização de atividades.



A atribuição do presente apoio está sujeita à disponibilidade de meios e da conveniência de serviço por parte dos Serviços Municipais.

FestiMaiorca



Montagem de Parque Aquático, Praia da Claridade



Colocação de contentor no estádio Municipal- prestação de serviços



Feira das Freguesias



Festa da Sardinha



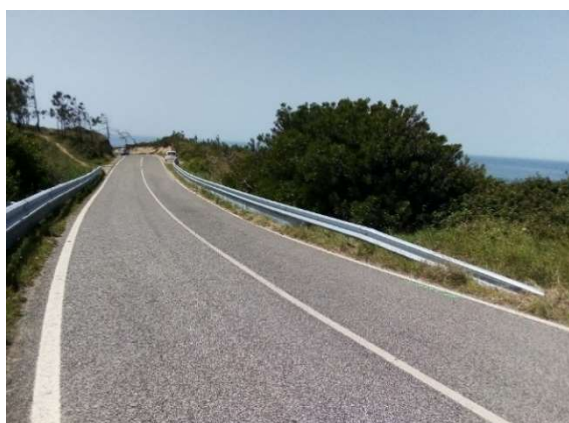
TRÂNSITO

A manutenção da rede viária é um setor importante onde os principais campos de atuação são a instalação e manutenção da sinalização rodoviária, equipamentos de trânsito de forma a garantir a segurança rodoviária, em todo o concelho, em estreita coordenação e colaboração com os diversos serviços que operam nesta área.

Os trabalhos desenvolvidos são na sua maioria executados por administração direta, mas por vezes verifica-se a necessidade de recurso a prestação de serviços por forma a dar resposta às diversas necessidades verificadas.



Bairro Alto, Lavos



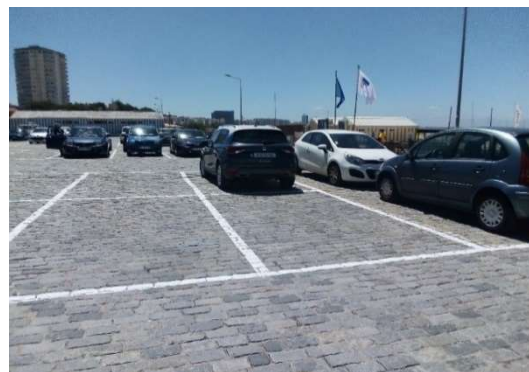
Colocação de guardas de segurança
Estrada da Serra, Buarcos



J. C. Decaux, Jardim Municipal, São Julião



Pintura de passadeiras e colocação de
sinalização, J. I. Conde Ferreira, São Julião



Pinturas Parque de Estacionamento, Buarcos

REDE VIÁRIA

Durante o ano, o Município prosseguiu com a política de beneficiação e requalificação da rede viária urbana e rural, realizando um vasto conjunto de intervenções distribuídas pelo território municipal.

As intervenções enquadradas nas ações correspondentes a Execução e Beneficiação da Rede Viária totalizaram o valor de 202.740,72 €, correspondendo 99.027,57 € à Rede Viária Rural e 103.713,15 € à Rede Viária Urbana.

Nos quadros seguintes são detalhadas as principais intervenções, que tiveram realização em 2022.

Execução e Beneficiação Incluindo Passeios – Zona Urbana

- Beneficiação de Pavimentos em Diversas Ruas

Descrição	Adjudicação		Execução Física		A Realizar	Realização (%)
	Valor	Data	Ant. a 2022	'2022		
BENEFICIAÇÃO DE PAVIMENTOS, INCLUINDO PASSEIOS EM DIVERSAS RUAS - ZONA URBANA - PAVIMENTAÇÃO DE ARRUMENTOS EM VILA VERDE - FETEIRA	120 673,05	26/08/2020	117 701,75	0,00	2 971,30	97,54
EXECUÇÃO E BENEFICIAÇÃO INCLUINDO PASSEIOS - ZONA URBANA - ALTERAÇÃO INCLUINDO PASSEIOS - S. JULIÃO	20 065,81	03/08/2021	18 823,70	1 242,11	0,00	100,00
EXECUÇÃO E BENEF. INCLUINDO PASSEIOS - ZONA URBANA - TRABALHOS DE APOIO À ARQUEOLOGIA NA AV. FOZ DO MONDEGO - BUARCOS/S. JULIÃO	8 537,48	23/11/2021	0,00	8 537,48	0,00	100,00
EXECUÇÃO E BENEFICIAÇÃO INCLUINDO PASSEIOS - ZONA URBANA - RUA ATOR ALMEIDA CRUZ, TA VAREDE	28 517,59	16/12/2021	0,00	28 517,59	0,00	100,00
EXECUÇÃO E BENEFICIAÇÃO INCLUINDO PASSEIOS - ZONA URBANA - RUA DAS MURTEIRAS, SERRA, FREGUESIA DE BUARCOS E S JULIÃO	32 685,82	28/12/2021	0,00	32 685,82	0,00	100,00
Execução e beneficiação incluindo passeios - Zona Urbana - Rua e Beco dos Savieis, Serra, freguesia de Buarcos e S Julião*	25 048,94	28/01/2022	0,00	25 048,94	0,00	100,00
EXECUÇÃO E BENEF. INCLUINDO PASSEIOS - ZONA URBANA - REQUALIFICAÇÃO DOS VARANDINS DA PONTE - RUA ALTO DO FORNO - BUARCOS	7 272,93	11/08/2022	0,00	7 272,93	0,00	100,00
EXECUÇÃO E BENEFICIAÇÃO INCLUINDO PASSEIOS - ZONA URBANA - ALTERAÇÃO INCLUINDO PASSEIOS - S. JULIÃO	408,28	11/11/2022	0,00	408,28	0,00	100,00
TOTAL	243 209,90		136 525,45	103 713,15	2 971,30	98,78

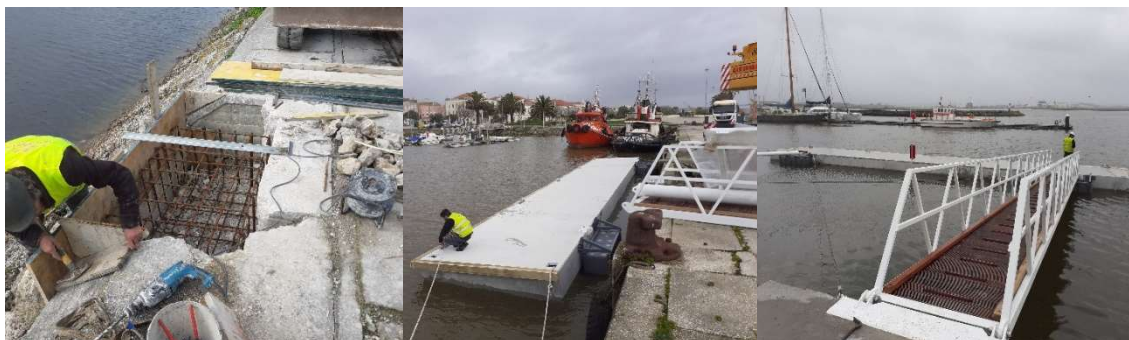
Execução e Beneficiação Incluindo Passeios – Zona Rural

- Beneficiação de Pavimentos em Diversas Ruas

Descrição	Adjudicação		Execução Física		A Realizar	Realização (%)
	Valor	Data	Ant. a 2022	2022		
EXECUÇÃO E BENEFICIAÇÃO INCLUINDO PASSEIOS - ZONA RURAL - ESTABILIZAÇÃO DE TALUDE - ESTRADA EM 622 ENTRE ASSEIÇO E BORDA DO CAMPO - PAIÃO	5 215,20	14/12/2021	0,00	5 215,20	0,00	100,00
Aquisição de lombas redutoras de velocidade, de borracha, de cor vermelho	3 503,04	28/12/2021	0,00	3 503,04	0,00	100,00
EXECUÇÃO E BENEFICIAÇÃO INCLUINDO PASSEIOS - ZONA RURAL - RUA EMIGRANTES RUA E BECO ARROTEIA, STO AMARO DA BOIÇA - MAIORÇA	33 849,56	28/01/2022	0,00	33 849,56	0,00	100,00
ESTABILIZAÇÃO DE TALUDE - ESTRADA EM 622 ENTRE ASSEIÇO E BORDA DO CAMPO - PAIÃO	9 639,64	03/05/2022	0,00	9 639,64	0,00	100,00
EXECUÇÃO E BENEFICIAÇÃO INCLUINDO PASSEIOS - ZONA RURAL - REPAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA FLORESTAL N1 - QUIAIOS	27 878,00	26/08/2022	0,00	27 878,00	0,00	100,00
EXECUÇÃO E BENEFICIAÇÃO INCLUINDO PASSEIOS - ZONA RURAL - EXECUÇÃO DE PASSEIO NA AV. MANUEL BENTO - FRAIA DE QUIAIOS	16 112,00	19/09/2022	0,00	0,00	16 112,00	0,00
EXECUÇÃO E BENEFICIAÇÃO INCLUINDO PASSEIOS - ZONA RURAL - ESTABILIZAÇÃO DE TALUDE COM MURO EM GABIÕES - ESTRADA ENTRE ASSEIÇO E TELHADA	10 329,70	22/09/2022	0,00	10 329,70	0,00	100,00
EXECUÇÃO E BENEFICIAÇÃO INCLUINDO PASSEIOS - ZONA RURAL - REPAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA FLORESTAL N1 - QUIAIOS	8 612,43	30/11/2022	0,00	8 612,43	0,00	100,00
EXECUÇÃO E B. INCL. PASSEIOS - ZONA RURAL - EXECUÇÃO DE TALUDE NA ESTRADA N341 - RUA SANTO ANTÓNIO - CASAL VERDE - PAIÃO	5 658,28	07/12/2022	0,00	0,00	5 658,28	0,00
TOTAL	120 797,85		0,00	99 027,57	21 770,28	81,98

❖ Para além das intervenções evidenciadas nos referidos quadros, destacam-se ainda outros investimentos:

- Conclusão da obra **Rede de Mobilidade de Modos Suaves – Adaptação de Ancoradouro para Embarcação Elétrica Solar de Passageiros e Bicicletas**, adjudicada em 18 de dezembro de 2021, à empresa Aslers Lindley, Lda, no valor de **65.810,10 euros**.



- Conclusão da obra **Execução e Beneficiação Incluindo Passeios - Zona Urbana - Requalificação dos Varandins da Ponte - Rua Alto do Forno – Buarcos**, adjudicada em 10 de agosto, à empresa Construções António & João Bento, no valor de **7.272,93 euros**.



- Conclusão da obra **Beneficiação da Rua da Fontita**, adjudicada em 19 de outubro, à empresa Prioridade, S.A, no valor de **44.138,11 euros**.



Execução de trabalhos de pavimentação



Execução de trabalhos de pavimentação

- Execução da obra **Beneficiação Rua da Azenha da Amieira**, adjudicada em 6 de dezembro, à empresa Civibéria, S.A, no valor de **70.066,00 euros**.



Execução de trabalhos de pavimentação



- Conclusão da obra **Execução e Benef. Incluindo Passeios – Zona Rural – Estabilização de Talude com Muro em Gabiões – Estrada entre Asseijo e Telhada**, adjudicada em 22 de setembro, à empresa Ilhaugusto - Construções Lda, no valor de **10.329,70 euros**.



- Conclusão da obra **Beneficiação de Pavimentos, Incluindo Passeios em Diversas Ruas – Zona Norte – Freguesia de Quiaios – Rua da Estremeira e Rua Vale de Jorge**, adjudicada em 4 de abril, à empresa Prioridade, Construção de Vias de Comunicação S.A, no valor de **100.287,12 euros**.



- Conclusão da obra **Arranjos Diversos por Empreitada – Reparação de Muro de Acesso Viário – Rua do Farol Novo - Quiaios**, adjudicada em 21 de fevereiro, à empresa Bento & Bento, Lda, no valor de **19.911,16 euros**.



Criação de valeta

Execução de Muro



- Conclusão da obra **Pavimentação da Estrada de Ligação entre a Rua Farol Novo, a Murtinheira e a EN109-8- Quiaios**, adjudicada em 7 de setembro, à empresa Civibéria – Obras Civis, S.A, no valor de **765.320,00 euros**.

Relativamente a este investimento, foi submetida candidatura ao Turismo de Portugal, I.P.P, aprovada pelo Despacho nº 30/XXII/SET/2022 de 07/02/2022 da Senhora Secretária de Estado do Turismo, no âmbito da Portaria 384/2002, de 10 de abril. A despesa total e elegível aprovada foi de 765.320,00 €, a que corresponde um valor de incentivo de **566.336,80 euros**, à **taxa cofinanciamento de 74%**.

Em 2022 foram realizados trabalhos complementares no valor de 164.398,09 euros e revisão de preços 249.077,18 euros.





- Execução da obra **Beneficiação da Rua Direita e Rua da Terra Nova - São Pedro**, adjudicada em 7 de setembro, à empresa Sociedade Construções Civibéria – Obras Civis, S.A, no valor de **36.641,86 euros**.



- Execução da obra **Requalificação do Espaço Frontal à Igreja de Tavarede, junto à Rua Voz da Justiça e Rua José Nunes Medina – Tavarede**, adjudicada em 16 de setembro de 2021, à empresa Veirabar, Lda, no valor de **166.345,63 euros**.



Zona de lazer



Estacionamento e zona de lazer



Aplicação dos cubos de granito



Preparação dos espaços verdes (zona de lazer)

- Conclusão da obra **Reformulação do Cruzamento da EN 109 e Av. Dr. Francisco Sá Carneiro - Tavarede**, adjudicada em 29 de outubro de 2020, à empresa Civibéria – Obras Civas, S.A, no valor de **361.778,00 euros**. Em 2022 foram realizados trabalhos complementares no valor de 35.553,60 euros, trabalhos a menos no valor de 38.054,26 euros.



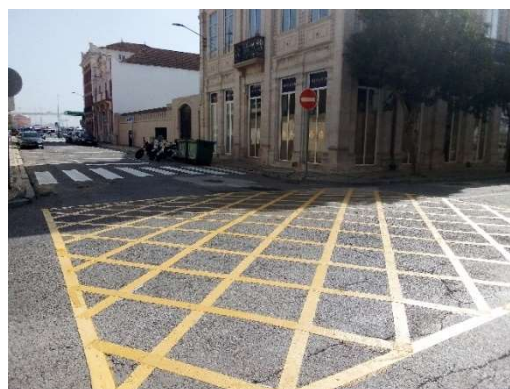
Rotunda Executada



Criação de passeios e de separador central

Melhoria da Envolvente

- Conclusão da obra **Sinalização Viária Reordenamento Trânsito e Semaforização – Zona Urbana – Marcas Rodoviárias**, adjudicada em 17 de agosto, à empresa Isidovias, Investimentos, Lda, no valor de **42.737,42 euros**.



- Execução da obra **Beneficiação de Arruamentos na Zona Urbana - Freguesia de Buarcos, São Julião, Tavarede**, adjudicada em 9 de novembro, à empresa Civibéria – Obras Civis, S.A, no valor de **225.874,23 euros**.



Execução de Passadeira

No âmbito da Função 33. Transportes e Comunicações foram ainda adjudicadas as obras discriminadas, no mapa seguinte:

Designação	Valor da adjudicação	Empresa Adjudicatária
Execução Benef. Incluindo Passeios - Zona Urbana - Requalificação dos Varandins da Ponte - Rua Alto do Forno - Buarcos	7 272,93 €	Construções António & João Bento, Lda
Execução e Benef. Incl. Passeios - Zona Rural - Execução de Passeios na Av. Manuel Bento - Praia de Quiaios	16 112,00 €	Civibérica, SA.
Reformulação do Cruzamento da EN 109 e Av. Dr. Francisco de Sá Carneiro - Tavarede - Muro de Vedação	13 768,34 €	Construções António & João Bento, Lda
Estabilização de Talude - Estrada em 622 entre Asseição e Borda do Campo - Paião	9 639,64 €	Ilhaugusto, Lda
Beneficiação da Rua das Feteiras e Rua do Poço Novo - Vila Verde	66 576,03 €	Prioridade, SA.
Execução e Benef. Incluindo Passeios - Zona Rural - Estabilização de Talude com Muro em Gabiões - Estrada entre Asseição e Telhada	10 329,70 €	Ilhaugusto, Lda
Sinalização Viária Reordenamento Trânsito e Semaforização - Zona Urbana - Marcas Rodoviárias	42 737,42 €	Isidovias, Lda
Beneficiação Troços Localizados em Diversas Freguesias - Beneficiação Arruamentos Zona Urbana - Freguesia de Buarcos/S. Julião, Tavarede	225 874,23 €	Civibérica, SA.
Execução e Beneficiação Incluindo Passeios - Zona Rural - Repavimentação da Estrada Florestal N1 - Quiaios	36 490,43 €	Civibérica, SA.
Beneficiação da Rua da Fontita	44 138,11 €	Prioridade, SA.
Beneficiação da Rua Direita e Rua da Terra Nova - S. Pedro	36 641,86 €	Civibérica, SA.
Beneficiação da Rua das Rosas - Calvino - Paião	78 163,23 €	Civibérica, SA.
Reabilitação da Passagem Pedonal na Av. Francisco Sá Carneiro	132 280,38 €	Construções Castanheira & Joaquim, Lda
Beneficiação da Rua do Farol Novo - Quiaios	100 199,62 €	Socitop, Lda
Sistema de Oferta de Bicicletas Partilhadas 2ª fase - Execução de Estações - Trabalhos Preparatórios	143 093,11 €	Cavaleiro & Companhia, Lda
Beneficiação da Rua da Azenha da Amieira - Moinhos da Gândara	70 066,00 €	Civibérica, SA.
Benef. no Saltadouro - R.Maria/ Vale Sampaio/ Beco dos Fains/ R. José Figueiredo	88 435,59 €	Socitop, Lda
Beneficiação da Rua Canto das Rosas - Marinha das Ondas	56 286,00 €	Civibérica, SA.
Beneficiação Rua Vitorino Carvalho / Rua da Chã / Rua da Terra (Estrada 625) – Lavos	70 680,17 €	Prioridade, SA.
Beneficiação Rua dos Cavacos e Rua Ribeira – Ferreira - a – Nova	31 158,14 €	Prioridade, SA.
Execução e Benef. Incl. Passeios - Zona Rural - Execução de Talude na Estrada N341 - Rua Santo António - Casal Verde - Paião	5 658,28 €	Ilhaugusto, Lda
Arranjos Diversos por Empreitada - Reparação de Muro de Acesso Viário - Rua do Farol Novo - Quiaios	24 664,38 €	Bento & Bento, Lda
Reabilitação/ Benef. De Pontões e Passagens Hidráulicas - Reconstrução de Boca de Aterro em Passagem Hidráulica no Parque Abadias Norte - Buarcos/S. Julião	1,06 €	Coimbraferrus, Lda
Benef. De Pavimentos, Incluindo Passeios, em Diversas Ruas - Z. Norte - Freg. Quiaios - Rua da Estremeira e Rua Vale Jorge	89 188,15 €	Prioridade, SA.
TOTAL	1 399 454,80€	

Despesas de Capital

valores em euros

DESIGNAÇÃO	VALOR DO INVEST.	EXEC. ANOS ANTER.	EXEC. NO ANO	SITUAÇÃO DO INVEST.
Quiaios				
- Pavimentação da estrada de ligação entre a Rua do Farol Novo, a Murtinheira e a EN 109-8	749 540	0	749 540	100%
- Muro de estabilização na Rua do Farol Novo, na Murtinheira	24 664	0	24 664	100%
Tavarede				
- Reform. Cruzamento da Estrada Nac. 109 e Av. Dr. Francisco Sá Carneiro	359 277	158 642	200 636	100%
- Req. Espaço frontal à Igreja de Tavarede, junto à R. Voz da Justiça e R. José Medina	165 458	10 891	136 807	89%
Outros Investimentos				
- Benef. de pavimentos, incluindo passeios, em diversas ruas - zona norte- Freg. Alhadas e Maiorca - 2.ª fase	46 296	0	46 296	100%
- Benef. de pavimentos, incluindo passeios, em diversas ruas - zona norte- Freg. Ferreira a Nova e Bom Sucesso	40 446	0	40 449	100%
- Benef. de pavimentos, incluindo passeios, em diversas ruas - zona sul - Freg. Paião - 2.ª fase	37 486	0	11 861	32%
- Benef. de pavimentos, incluindo passeios, em diversas ruas - Freg. São Pedro	6 217	0	6 217	100%
- Benef. de pavimentos, incluindo passeios, em diversas ruas - zona norte- Freg. Alhadas e Maiorca - 3.ª fase	7 209	0	4 008	56%
- Benef. de pavimentos, incluindo passeios, em diversas ruas - zona norte- Freg. Quiaios - 3.ª fase	70 447	0	48 510	69%
- Benef. de pavimentos, incluindo passeios, em diversas ruas - zona sul - Freg. Paião - 3.ª fase	24 712	0	19 372	78%
- Benef. de pavimentos, incluindo passeios, em diversas ruas - zona sul - Freg. Lavos e Alqueidão - 3.ª fase	3 340	0	1 957	59%
- Benef. de pavimentos, incluindo passeios, em diversas ruas - zona sul - Freg. Marinha das Ondas - 2.ª fase	31 802	0	16 250	51%
- Benef. de pavimentos, incluindo passeios, em diversas ruas - Freg. Tavarede e Vila Verde - 2.ª fase	48 443	0	28 516	59%
- Benef. de pavimentos, incluindo passeios, em diversas ruas - Freg Buarcos e São Julião e São Pedro - 2.ª fase	44 026	0	28 538	65%
- Benef. de pavimentos, incluindo passeios, em diversas ruas - Freg Buarcos e São Julião e São Pedro - 2.ª fase	95 374	0	95 374	100%
- Reabilitação/ beneficiações de pontes, pontões e passagens hidráulicas	20 794	0	707	3%
- Rede de Mobilidade de Modos Suaves				
. Embarcação Elétrica-solar de passageiros e bicicletas - Ligação margem norte para sul	493 975	0	493 975	100%
. Adaptação do Ancoradouro para embarcação elétrica-solar de passageiros e bicicletas -Margem norte	65 810		2 800	4%
- Sinalização viária, reordenamento de trânsito e semaforização - zona urbana	74 500	0	62 192	83%
- Sinalização viária, reordenamento de trânsito e semaforização - zona rural	14 258	0	8 809	62%
- Conservação Geral Rede Viária - zona urbana	15 642	0	9 784	63%
- Execução e beneficiação, incluindo passeios da Rede Viária - zona urbana	121 958	0	103 713	85%
- Execução e beneficiação, incluindo passeios da Rede Viária - zona rural	120 798	0	99 028	82%
- Revisões de preços de obras concluídas da Rede viária urbana	2 291	0	2 291	100%
- Aquisição e/ou expropriação de terrenos	161 410	0	161 410	100%
- Alteração do Parque de Estacionamento junto às Muralhas de Buarcos	102 444	99 982	2 462	100%
TOTAL	2 948 618	269 514	2 406 166	91%

Despesas Correntes

valores em euros

DESIGNAÇÃO	VALOR
- Sinalização viária e semaforização - zona urbana	8 442
- Sinalização viária e semaforização - zona rural	2 266
- Conservação geral da rede viária urbana	64 301
- Conservação geral da rede viária rural	65 211
- Conservação e/ou beneficiação de passeios	12 567
- Proj. promovido pela CIM-RC "PART - Programa de Apoio à redução tarifária nos transportes públicos" (TV)"	35 833
TOTAL	188 619

Ano	Despesas de Capital	Despesas Correntes	TOTAL
Transportes e Comunicações 2022	2 406 166	188 619	2 594 785

5.3.4 COMÉRCIO E TURISMO

5.3.4.1 MERCADOS E FEIRAS

Mercado Eng.º Silva

O Mercado Eng.º Silva, que celebrou 130 anos, encontra-se inserido num edifício do século XIX, tendo a sua inauguração ocorrido no dia 24 de junho de 1892 – dia de São João, Padroeiro da cidade.



Com uma área de 4 800 m², possui um grande pátio central coberto por uma estrutura em ferro, construída segundo as mais modernas técnicas da época. Integra-se na ampla corrente da “arquitetura do ferro” que abrangeu todo o território nacional e internacional durante a 2.ª metade do séc. XIX, inícios do séc. XX. Apesar dos sucessivos melhoramentos, mantém a traça original.

Piso 0



Piso 1



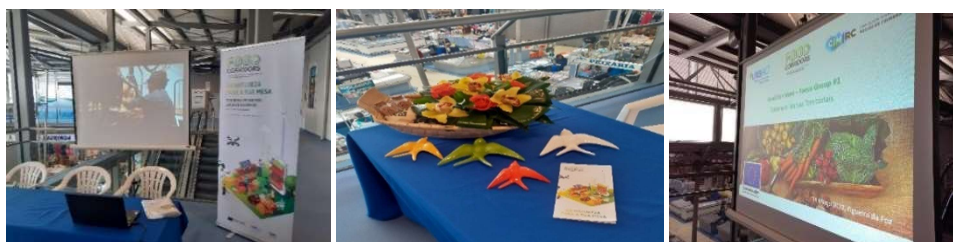
No piso 0 localizam-se 20 lojas exteriores, 4 interiores e o mercado tradicional com 365 tabuleiros de frutas, hortícolas, e flores, 32 bancas de peixe e 43 módulos, totalizando **104 concessionários** em funcionamento neste equipamento municipal.

O projeto global de intervenção no Mercado Municipal Engenheiro Silva, que acrescentou 7 novos espaços comerciais no piso 1, teve por objetivo a recuperação do edifício, dotando-o de infraestruturas necessárias à sua modernização, revitalização, dinamização e requalificação da atividade dos operadores retalhistas de produtos alimentares, tendo como objetivo a captação de novos operadores com outro tipo de comércio, de produtos e serviços.



Eventos

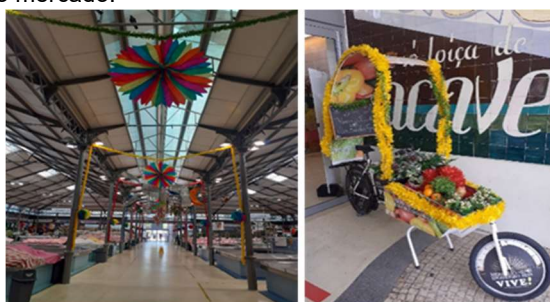
- **Dia 18 de março** - ocorreu no 1.º piso do Mercado Municipal Engenheiro Silva, o **FOOD CORRIDORS** (Corredores Alimentares), o primeiro de três *Focus Groups* Temáticos, sob o tema “*Turismo e Marcas Territoriais*”. Esta ação contou com convidados de diferentes áreas da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra para aferirem estratégias e mecanismos capazes de, a médio prazo, “transformar a região de Coimbra num *hub* regional totalmente interligado, capaz de estimular a produção alimentar sustentável, o consumo, a investigação e a inovação”.



- **Dia 9 de abril** - Realizaram-se, no âmbito da iniciativa “*Diferentes Olhares sobre o Mundo*”, encontros interculturais, uma sessão de *Show Cooking*, com pratos tradicionais do Nepal, elaborados por cidadãos nepaleses.



- **Dia 24 de junho** – no âmbito do 130.º aniversário do Mercado Eng.º Silva, inaugurado em 24 de junho de 1892, Dia de São João, Padroeiro da Cidade, foram efetuados trabalhos de decoração, em todos os espaços do mercado.



- **Dia 2 de julho** - o Mercado Engenheiro Silva recebeu a final do Concurso Gastronómico “*Da Figueira P’ra Levar*”, numa organização da Microninho ISI (IEFF), com o apoio da Câmara Municipal. Uma prova com as categorias de *Chef Amador* e *Chef Tradição Coletiva*.



- **Dia 26 de novembro** - no âmbito do projeto “Rota dos Mercados” promovido pela CIM-RC, que tem como objetivos a dinamização dos Mercados Municipais e a promoção dos produtos locais, foi convidado o jovem *Chef* figueirense, Gonçalo Costa, para criar um prato da sua autoria, com produtos locais à venda no Mercado Municipal confeccionado, “Filete de Robalo com Arroz de Tomate e Malagueta”.



- **Dias 15 e 22 de outubro** - uma representação intitulada “Saber e Sabor a Mar” desenrolada ao longo do Mercado Eng.º Silva, iniciativa prevista no âmbito do projeto “Mar que nos Une”.

Hasta Pública

No dia **31 de março** foi efetuado um procedimento concursal de Hasta Pública para atribuição do direito de ocupação efetiva de lugares de venda no Mercado Municipal Eng.º Silva, de tabuleiros de frutas, flores e hortícolas e bancas de pescado fresco.



Desta hasta pública, foram concessionados os seguintes lugares:

- 5 tabuleiros, para a venda de flores;
- 36 tabuleiros, para a venda de frutas e produtos hortícolas.

Cedência ou Transmissão

Durante o ano de 2022, ocorreram duas cedências de espaço, conforme previsto no artigo 17.º do Regulamento Geral dos Mercados Municipais, nomeadamente:

1. Agência de viagem – Loja L17;
2. Juliana Varela Costa (artigos de decoração para o lar) – Loja L15.

No primeiro piso do Mercado Municipal Engenheiro Silva, após celebração do “Auto de Cedência - Espaço/Loja do Mercado “Engenheiro Silva” da Figueira da Foz, entre o Município da Figueira da Foz e a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro (DRAP Centro), foi inaugurada em novembro de 2022 na loja n.º 32B, uma delegação da DRAP Centro.



Mercado de Buarcos

O Mercado de Buarcos é constituído pelas seguintes áreas:

- áreas comerciais;
- áreas de circulação e instalações sanitárias públicas;
- áreas de acesso restrito;
- áreas técnicas e de apoio;
- área refrigerada de armazenamento de pescado, incluindo câmara frigorífica;
- área de serviços de gestão do Mercado.

As áreas comerciais são constituídas por duas lojas, no exterior e, no interior, por um mercado retalhista tradicional composto por:

- 6 bancas de pescado,
- 63 tabuleiros para comercialização de frutas, hortícolas e flores,
- 7 espaços para comercialização de produtos alimentares e de produtos não alimentares.

Eventos

- **Dia 24 de junho** - realização de uma sardinhada com os concessionários do Mercado de Buarcos, na parte exterior do Mercado e comemoraram o São João.



Hasta Pública

Em **31 de março** foi efetuado um procedimento concursal Hasta Pública para atribuição do direito de ocupação efetiva de lugares de venda no Mercado de Buarcos, de tabuleiros de frutas, flores e hortícolas e bancas de pescado fresco.

Desta hasta pública, foram concessionados os seguintes lugares:

- 12 tabuleiros, para a venda de flores;
- 3 bancas de pescado fresco.

Cedência ou Transmissão

Durante o ano de 2022, não ocorreram cedências ou transmissão de espaços.

Despesas de Capital

valores em euros

DESIGNAÇÃO	VALOR DO INVEST.	EXEC. ANOS ANTER.	EXEC. NO ANO	SITUAÇÃO DO INVEST.
- Construção e/ou construções diversas nos Mercados Municipais	28 801	0	15 643	54%
TOTAL	28 801	0	15 643	54%

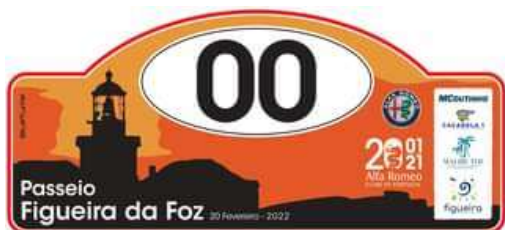
5.3.4.2 TURISMO

A Figueira da Foz dispõe de recursos naturais, localização geográfica, condições climatéricas, e de uma agenda de atividades turísticas e culturais, potenciadores do desenvolvimento e consolidação dos seis tradicionais produtos turísticos estratégicos: *Sol e Mar*, *Tourings - Turismo Natureza e Turismo Cultural*, *Short-Break*, *Turismo de Negócios*, *Turismo Náutico e Gastronomia*.

A Câmara Municipal da Figueira da Foz tem vindo, ao longo dos anos, a desenvolver um conjunto de iniciativas, ações e investimentos, que têm transformado este Município num destino turístico diferenciador e apelativo, com uma identidade própria, e uma inequívoca importância à escala regional e mesmo nacional. Esta estratégia de desenvolvimento e promoção suporta-se na inovação, diversificação e diferenciação da oferta turística, na fidelização de turistas e visitantes, e na captação de novos *targets*.

EVENTOS ORGANIZADOS E/OU APOIADOS

Comemoração dos 20 anos do Alfa Romeo Clube de Portugal | ARCP



O Alfa Romeo Clube de Portugal, tem uma bela história com a cidade da Figueira da Foz, visto que foi sede durante 15 anos, tendo sócios espalhados por todo o país, regiões autónomas e na diáspora.

Por esta razão, veio o ARCP escolher a cidade da Figueira da Foz, para, no dia **20 de fevereiro**, acolher as comemorações dos 15 anos do Clube, sendo promovido e divulgado nas revistas dos Alfa Romeo Cubes da Holanda e Alemanha, tendo contado com a participação de 70 participantes e cerca de 30 viaturas.

Carnaval Buarcos / Figueira da Foz

(de 26 de fevereiro a 1 de março)

A edição de 2022 do Carnaval da Figueira da Foz, foi, pelo 6.º ano consecutivo, uma organização da Associação de Carnaval de Buarcos/Figueira da Foz – ACBFF, contando mais uma vez com o apoio, logístico e financeiro, da Câmara Municipal. O Município assumiu também a contratação dos Reis e Padrinhos do Carnaval, figueirenses reconhecidos no concelho ou pela sua relação com o Carnaval: *Carlos Simpatia* e *Helena Ferreira*, e *Cristina Félix* e *Carlos Certo*, respetivamente.

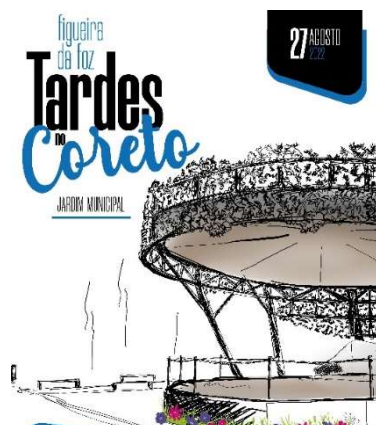
O Carnaval saiu à rua “em defesa das Artes”, um tema que pretendeu homenagear a resiliência do meio artístico, tão afetado pelo confinamento ditado pela crise pandémica. Realizaram-se assim: o desfile noturno das Escolas de Samba e os dois grandes cursos carnavalescos, atraindo à Figueira da Foz cerca de 20mil visitantes.



A RTP fez a cobertura integral através do “Especial Carnaval” e “Praça da Alegria”, presentes na Figueira da Foz, em diretos nos dias **27 de fevereiro e 1 de março**. Realizaram a cobertura intensiva dos dois cursos carnavalescos, e apresentaram ainda conteúdos com música popular, gastronomia, usos e costumes e património locais.

Tardes no Coreto

Como forma de dinamizar o espaço recém-inaugurado – Coreto – sito no jardim Municipal, criou-se uma programação diversificada de modo a fidelizar todo o género de público. Assim, a partir do **mês de abril** foram vários os eventos que por lá passaram, entre os quais: *Fanfarra Káustica, Serenata FITUIFF (XVII Festival), Carlos Moniz, Avô Cantigas, Piratas à Solta, AEMINIUM Jazz Quartet, Rainhas Auto ngano, Casinha de Chocolate, Happy Street Jazz, Capuchinho Vermelho, Dom Roberto, Manuel Coelho & Friends, Cátia Maricato Terra Nostra, Mário Moita, entre outros.*



Convenção Bestravel 2022

A *Bestravel* é a maior rede de agências de viagens em regime de *franchising* em Portugal e uma marca 100% Portuguesa. Em 2022 foi eleita a cidade da Figueira da Foz para acolher o seu evento, realizado entre **7 e 10 de abril**, tendo contado com o apoio do Município, o qual para além da cortesia do jantar, proporcionou aos participantes atividades lúdicas como: arborismo, visita à Quinta das Olaias, aula de surf/SUP e atividade no Núcleo Museológico do Sal.



KIDS FEST



No âmbito da definição do programa infantil para a Páscoa de 2022, entre os dias **9 e 13 de abril**, realizaram-se, no Jardim Municipal, cinco mini espetáculos, com personagens bem conhecidas do público mais jovem: *Super Wings, Pocoyo, Abelha Maia e Heidi* e o já muito conhecido do público jovem, o *Ruca*.

Cada espetáculo teve a duração de 30 minutos acrescido de uma sessão de fotografias, para maior interação com o público-alvo.

VOXLACI - Ciclo de Concertos de Ramos 2022

No âmbito da proposta para integração da Figueira da Foz no **Ciclo de Concertos de Ramos 2022**, que este ano celebrou a 15.ª edição do Festival de Música Sacra RAMOS, realizou-se um concerto no dia **10 de abril**, na Igreja Matriz de São Julião, dirigido pela maestrina DONKA MITEVA.

Numa iniciativa apenas conhecida das orquestras e coros profissionais e depois de várias participações no estrangeiro, chegou a hora de, também num coro amador, trazer profissionais do estrangeiro para Portugal. Foi assim que, em 2005, VoxLaci lançou o primeiro Ciclo de Concertos de Ramos.



Land Rover Day



Promovido pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Figueira da Foz, com o apoio do Município, teve lugar no **dia 24 de abril**, o encontro de “Toda a família Land Rover”, congregando participantes de Portugal, Espanha e França. Com passeios por vários pontos do concelho, um momento de confraternização assinalou o dia, no pavilhão da

Associação Caras Direitas.

Participaram 96 viaturas (as inscrições estavam limitadas a 100) e os aproximadamente 200 convivas, reuniram-se no final, no salão do Caras Direitas, para degustar um piquenique partilhado e apreciar as atuações da *Fanfarra dos Bombeiros Voluntários*, do *Grupo Praia Mar*, do *Rancho das Cantarinhas* e dos *Dixies*, da SIRL. O percurso do passeio foi ligeiramente alterado, de forma a não causar qualquer



incómodo à nidificação das espécies que nesse período habitualmente se instalam na Ilha da Morraceira e foi devidamente acompanhado pelas autoridades policiais.

Espaço Lounge

Entre os **dias 1 de junho e 30 de setembro** os tradicionais chapéus às riscas marcaram novamente presença na Avenida 25 de abril. É um espaço emblemático, de lazer, onde grupos de amigos, famílias, munícipes ou visitantes, podem usufruir de momentos de descanso e apreciar a paisagem, gratuitamente.

O Município assegurou-se de que eram cumpridas todas as regras de segurança recomendadas pela Direção-Geral da Saúde, na disponibilização e higienização dos equipamentos procurando tornar segura a sua utilização.



Festas da Cidade e S. João

As Festas da Cidade tiveram início no dia **1 de junho** com as iluminações decorativas alusivas a esta quadra, as quais se mantiveram acesas até ao dia 30. O programa contou com diversas ações, das quais se destacam:

- “*Sardinha em Festa*”: decorreu, no *Meeting Point*, nos dias **9, 10 e 11 de junho**, sob a organização do CCD -



Centro Cultura e Desporto dos Trabalhadores do Município da Figueira da Foz, com o apoio da Câmara Municipal da Figueira da Foz, e contou com um cartaz popular de cariz nacional: *Micaela, Rui Bandeira e Ágata*, respetivamente.

- A *Feira das Freguesias* realizou-se de **15 a 26 de junho**, na Praça Dr. João Ataíde. Reuniu as 14 freguesias do concelho e apresentou as mais diversas iguarias e pratos tradicionais de cada freguesia. A par da gastronomia esteve a animação, contando com diversos concertos com artistas de renome nacional e internacional: *7 Saias, Baluarte, Augusto Canário, Miguel Gameiro, Tony Carreira, Mónica Sintra, Alvaro Prado Pop e Sons do Minho*.

- A *Feira de São João*: decorreu entre **15 e 26 de junho**, no Parque de Estacionamento da Avenida de Espanha. A exploração dos espaços foi atribuída através de um procedimento por hasta pública. A Feira foi composta por



diversos equipamentos, de diversão, para adultos e crianças, bem como, de comidas e bebidas.



- As *Marchas Populares*: apresentaram-se no **dia 23**, na Avenida 25 de abril e no **dia 24** no Coliseu Figueirense. Culminando num espetáculo piromusical, lançado a partir da Praia da Claridade, com a duração aproximada de 10



minutos. A concurso estiveram três grupos: *Marcha das Mulheres de Tavarede; Marcha da Sociedade Filarmónica Paionense; Marcha do Grupo Instrução Sport*. Marcaram ainda presença a *Imperial Neptuna*, a *Bruna – Tuna Académica* e as Marchas convidadas: *Marcha Popular de Cernache – Coimbra; Marcha de Santa Clara – Coimbra e Marcha Popular de Albergaria dos Doze – Pombal*.

- *Arraiais Populares*: A Sociedade Filarmónica 10 de Agosto, seguindo o mote de promoção das tradições Figueirenses, dinamizaram aquela que é uma tradição ancestral, animando o Largo de São João do Vale na noite de São João.



Na noite de **23 para 24 de junho**, a animação neste Largo, da zona histórica da cidade, foi constituída por baile quase em permanência, com música ao vivo, espaços de diversão e petiscos, com destaque para a tradicional sardinha assada.

Também a Rua Bernardo Lopes acolheu mais uma vez um animado baile com a figueirense *Banda Chic*.

- O *Banho Santo*: teve lugar na Praia do Forte, após o concerto de *Tony Carreira*, tendo-se prolongado até ao nascer do dia, com a presença de DJs figueirenses: *Patrão, Cláudio Sousa, Stiff, Gigaheartz, Midikloryan, Maria Callapez e Old Guy*.

- A *Missa, Procissão e Bênção de Mar* com início na Igreja Matriz de São Julião e contaram com a presença de diversas entidades oficiais da Figueira da Foz. De realçar que o andor de São João foi transportado em braços ao longo de todo o percurso. A Bênção de Mar contou com a presença de várias embarcações motorizadas, mas também a remos. Como é habitual, a animação esteve a cargo da *Imperial Neptuna Académica*.



Sardinha Cup



Após duas edições – em 2019 e 2021 – o **Sardinha Cup** fez pela primeira vez escala na Figueira da Foz, com um percurso de ida e volta entre *Saint-Gilles-Croix-de-Vie* e a nossa cidade. O evento fará parte do calendário do Campeonato Francês de *Elite Ocean Racing*.

No dia **9 de junho**, a organização – *Team Vendée Formation* – reuniu com o Município e realizou uma visita técnica para aferir as condições da nossa cidade/porto para acolher este evento. De **10 a 14 de junho**, a cidade acolheu diversos velejadores participantes desta regata, tendo contado com a participação de 20 embarcações.

Esta edição cumpriu, pela primeira vez, o objetivo que esteve na génese deste evento desportivo: a promoção de uma competição na qual os veleiros *Figaro Beneteau 3*, percorreram a habitual rota seguida pelas sardinhas quando estas sobem o Golfo da Biscaia, vindas de Portugal, para chegarem à costa francesa. Nesta estreia na costa portuguesa, os veleiros partiram a 6 de junho de *Saint Gilles Croix de Vie*, seguindo em direção à Figueira da Foz, chegando no dia 10 de junho – Dia de Portugal – tendo permanecido até ao dia 14 de junho. Este evento teve início no dia 9 de junho, no qual se realizou um *Welcome Drink* na receção da Marina da Figueira da Foz para todos os elementos da organização.

No dia **10 de junho** deu-se a chegada das embarcações ao Porto da Figueira da Foz, tendo ficado atracadas na Marina.

No dia **11 de junho** foi realizado um passeio de autocarro, dando a conhecer aos participantes Quiaios, Murtinheira, a Serra da Boa Viagem e as Salinas, seguida de jantar na Festa da Sardinha.

Após a Regata Pro-Am, no dia **12 de junho**, procedeu-se à entrega de prémios, acompanhada de um *Welcome Drink* na Quinta das Olaias.



Passeio de Jaguar | Clube Português de Automóveis Antigos

A secção Jaguar do Clube Português de Automóveis Antigos (CPAA), em parceria com o Jaguar Clube de Portugal (JCP), preparou o seu passeio anual, que este ano decorreu nos dias **18 e 19 de junho** na zona centro do país, contando com a presença de 40 automóveis clássicos e não clássicos desta marca, vindos de todo o país. Este programa, contou com a sua passagem pela Figueira da Foz, no **dia 19 de junho**, onde se reuniram no Forte de Santa Catarina – *Tennis Club*, para um almoço de confraternização.

Os veículos ficaram em exposição / parquados na PRACETA Ledesma Criado, tendo sido necessária a reserva deste espaço para esse fim.



VI Regata + Louca do MONDEGO

A **Regata + Louca do Mondego** é um evento concebido e organizado pelo Agrupamento 235 –Escuteiros Marítimos da Figueira da Foz, definindo-se como uma atividade náutica que pretende proporcionar momentos de puro prazer e diversão a todos os participantes e espetadores, enquanto ação lúdica que coloca em “competição” embarcações artesanais, não motorizadas, idealizadas e produzidas pelos próprios participantes, desafiando a comunidade local a olhar o mar e o rio de uma outra perspetiva, através da participação numa regata que estimula a criatividade, o espírito de equipa, a confraternização e a entreatjada. A 6.ª edição da Regata Mais Louca do Ano decorreu no dia **25 de junho**. A organização desta atividade instituiu seis categorias de prémios, supervisionada por um júri isento e independente, sendo premiados:

1. A embarcação mais rápida.
2. A embarcação mais original.
3. A embarcação com maior número de elementos.
4. A embarcação com o grupo mais jovem.
5. O participante mais idoso.



Street Food Festival

A Freguesia de Quaios levou a cabo mais uma iniciativa do **Street Food Festival**, entre os dias **3 e 5 de julho**.

Este evento, teve como objetivo impulsionar o turismo na região através da sua originalidade, gastronomia e música, juntando as mais originais *FoodTrucks* do país.

Nesta iniciativa estiveram presentes, o humorista *Joel R. Santos* e *Zé Pedro*, a fanfarra «*Original Bandalheira*», «*Devil's Inc*», «*5*



Tons», as vozes de Sara Ribeiro & Tatiana Ribeiro e ainda a presença dos Dj's João Maças e Eduardo Patrão.

Nos dias **4 e 5 de julho** esteve disponível um espaço de animação infantil, com insufláveis, pinturas faciais e outras atividades.



RFM SOMNII

Para esta edição, realizada nos dias **8, 9 e 10 de julho**, foram dias cheios de emoções e surpresas, foi dado destaque a um elemento muito importante para o equilíbrio da natureza: a água. Inspirado por este elemento, o maior festival de praia de Portugal e um dos maiores da Europa apresentou os melhores artistas do mundo, destacando-se os cabeças de cartaz: *Alan Walker*, *Alok* e *Vini Vici*. Uma das grandes novidades desta edição foi o sistema de pagamentos no recinto com o método *cashless*. O processo facilitou



a experiência com um sistema simples e fácil, em que o pagamento dos seus consumos foi efetuado através de pulseira eletrónica.

FESTIMAIORCA 2022

Com o apoio do Município da Figueira da Foz, a Casa do Povo de Maiorca realizou, de **15 a 22 de julho**, um dos mais importantes festivais a nível nacional e internacional, **FESTIMAIORCA 2022, o 46.º Festival Internacional de Folclore de Maiorca**, reunindo grupos dos mais diversos cantos do mundo.

Nesta edição estiveram presentes grupos de folclore oriundos da Eslováquia, Guiné-Bissau, Porto Rico, Colômbia, México, Nepal, Chile e Portugal.

A gala de abertura do FESTIMAIORCA 2022, realizada no **dia 16 de julho**, decorreu no Terreiro do Paço de Maiorca. No período de **17 a 21 de julho** as atuações decorrem no Coreto do Jardim Municipal.



WoodRock Festival

O WoodRock Festival é um evento de música alternativa cuja primeira edição remonta a 2013. A organização – **Associação Cultural Sombra Janota** - escolheu para a sua 8.ª edição, a Praia de Quiaios, para receber este evento realizado nos dias **21, 22 e 23 de julho**, tendo acolhido 14 bandas de rock. Foi iniciativa desta organização implementar o mote: 1 BILHETE GERAL = 1

ÁRVORE, propondo-se a organização garantir a manutenção e

supervisão das árvores plantadas, pretendendo com esta iniciativa a reflorestação do

Parque de Campismo de Quiaios e do Parque de Merendas da Praia de Quiaios, fortemente afetados pelo Leslie.



Serenatas Aquém e Além Mondego

A Sociedade Filarmónica 10 de Agosto, em colaboração com o Município, e com o apoio das Freguesias envolvidas (Buarcos e São Julião, Maiorca, Bom Sucesso e Tavadede), inserido no Programa Animação de Verão, promoveram, entre os dias **1 e 26 de agosto**, a iniciativa - *Serenatas de Aquém e Além Mondego*, com a missão de promover esta manifestação cultural e artística que é o Fado, em ambientes e espaços abertos, ao ar livre, nas proximidades de elementos do património arquitetónico, natural ou cultural.



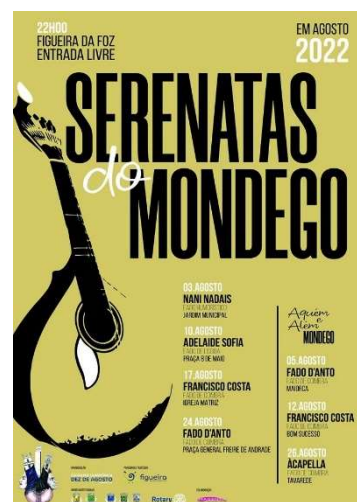
Serenatas do Mondego

Numa organização da Sociedade Filarmónica Dez de Agosto, com o apoio da Câmara Municipal, as “*Serenatas do Mondego*” aconteceram todas as quartas-feiras, pelas 22h00, entre os dias **3 e 26 de agosto**, com entrada gratuita, num espaço do concelhoda Figueira da Foz. A primeira Serenata foi, dia 3, no Jardim Municipal, com

Fado Humorístico, por *Nani Nadais*. O espetáculo seguinte teve lugar no dia **10 de agosto**, na Praça 8 de Maio, com Fado de Lisboa por *Adelaide Sofia*. No dia **17 de agosto**, a exibição foi na Igreja Matriz com Fado de Coimbra, por *Francisco Costa*, seguindo-se a **24 de agosto** uma atuação do *Grupo Fado D'Anto*, na Praça General Freire de Andrade.

As Serenatas do Mondego encantaram mais três freguesias com o Fado de Coimbra, às sextas-feiras, pelas 22h00. No dia **5 de agosto**, em Maiorca, o *Fado D'Anto*, **12 de agosto**, a voz de *Francisco Costa* no Bom Sucesso, e o Grupo *À Capella* no dia **26 de agosto**, em Tavarede.

Durante estas Serenatas houve pintura ao vivo pelos artistas da Magenta, Associação dos Artistas pela Arte.



1.º Festival do Chouriço de Quiaios da Figueira da Foz Dia da Freguesia

O 1.º *Festival do Chouriço Tradicional de Quiaios* celebra a freguesia e os seus produtos endógenos, tendo decorrido de **25 a 28 de agosto**, no Largo do Mercado, em Quiaios.

Este Festival, visa promover a identidade local e, em particular, o Chouriço Tradicional de Quiaios, envolvendo a comunidade e o tecido associativo assim como estimular o surgimento de novos produtores, potenciando o desenvolvimento económico e, em paralelo, celebrar o Dia da Freguesia, que se comemora a 23 de agosto, por referência à atribuição do foral manuelino à vila de Quiaios, em 1514.

No dia 24 foi inaugurada uma exposição de fotografia, «FACES do Património de Quiaios», no Jardim Paroquial de Quiaios, seguindo-se da abertura das tasquinhas a cargo das coletividades locais. A gastronomia local, e naturalmente o chouriço, teve lugar de destaque. A par da dimensão gastronómica, cultural e comunitária, o festival teve uma forte componente de animação, com enfoque para a atuação da dupla de sucesso Quim Roscas & Zeca Estacionâncio, protagonizada pelos atores *João Paulo Rodrigues* e *Pedro Alves*, no sábado, **27 de agosto**. No último dia, antecipando o concerto de encerramento pela Filarmónica Quiaense, «Vozes da Terra», foi também conhecido o «melhor chouriço tradicional de Quiaios», num



concurso gastronómico que colocou à prova os saberes e sabores antigos da comunidade. Este evento foi organizado pela Junta de Freguesia de Quiaios e contou com o apoio do Município.

Atimação de verão

(De 15 de julho a 10 de setembro)

No âmbito da animação de verão 2022, tendo em vista descentralizar as iniciativas que o Município dinamiza, foram realizadas diversas ações, pelas Freguesias do Concelho, com concertos de artistas nacionais, sobejamente reconhecidos pelo público tais como: *Ruth Marlene, Ágata, Sérgio Rossi, Serenatas Aquém e Além Mondego, Eduardo Madeira, Canta Brasil, Quim Roscas e Zeca Estacionário e Adelaide Ferreira.*



Sambão - Carnaval de Verão 2022

Na celebração de mais um Protocolo entre a Associação de Carnaval de Buarcos / Figueira da Foz e o Município da Figueira da Foz, decorreu no dia **13 de agosto**, pelas 22h00, no varandim da Praça Dr. João Ataíde, o desfile de Carnaval de Verão – **Sambão** – que contou com a presença de seis escolas de Samba, três delas do nosso concelho: “A Rainha”, “Unidos do Mato Grosso” e “Novo Império”, e de três escolas convidadas: “Tropa quem quer”,



“Estrela”, “Tribal” e “Vai quem quer”.



“Estrela”, “Tribal” e “Vai quem quer”.

Gliding Barnacles

Nascido em 2014, o *Gliding Barnacles* tem sido o local eleito para o encontro e troca de experiências não apenas de surfistas, mas também de artistas, criativos e nómadas de todo o mundo, colocando a Figueira da Foz como um polo de atração de cada vez mais pessoas adeptas deste *lifestyle*, tendo como mote a



promoção da qualidade e sustentabilidade dos nossos recursos naturais.

No dia **7 de setembro** foi a onda inaugural do festival que, durante cinco dias, reuniu 30 nacionalidades distintas. Esta onda “surfada” numa mesa-redonda com o Ministro da Cultura, Pedro Adão e Silva; o Presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz, Pedro Santana Lopes; o Presidente do Turismo do Centro, Pedro Machado e o surfista e fundador do GB, Eurico Gonçalves, com a moderação a cargo de Francisco Cipriano, da Fundação Calouste Gulbenkian, teve como finalidade discutir a importância dos eventos culturais na promoção do turismo.



Entre os dias **7 e 11 de setembro**, decorreu a 9.ª edição do evento organizado pela ADMS - Associação de Desenvolvimento Mais Surf, com o apoio logístico e financeiro da Câmara Municipal, o qual pretendeu dar continuidade à promoção da Figueira da Foz como destino privilegiado para a prática da modalidade do Surf, de forma sustentável.



A edição de 2022 contou como habitualmente com sessões de arte, música, “mercadito de praia” e *street food*.

Hello Summer | Festas em Honra da Nossa Senhora da Conceição - Costa de Lavos

Considerando que, as festividades tradicionais, têm como principal objetivo promover o convívio entre as gentes e divulgar a cultura popular preservando as manifestações tradicionais da localidade, as comemorações da Nossa Senhora da Conceição, na Costa de Lavos, entre os dias **8 e 11 de setembro**, tiveram também uma componente de animação, que funcionou como foco de atração e de promoção do evento, com espetáculos com vários. Este evento, sob organização da Comissão de Festas, contou com o apoio da Câmara Municipal.



Encontro Anual de Colaboradores | Grupo Alves Bandeira

No dia **24 de setembro**, regressou o Evento Anual de Colaboradores do Grupo Alves Bandeira e que permitiu voltar a juntar mais de 400 pessoas na Praia de Buarcos.

O evento foi ainda marcado por um conjunto de ações de responsabilidade social, tendo iniciado com a recolha de bens essenciais e produtos alimentares animais que foram entregues à Associação CASA – Centro de Apoio ao Sem Abrigo e Associação GADAFF, respetivamente.

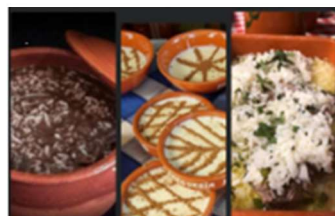
Já o final do dia foi marcado pela oferta de um donativo no valor de 2.000 euros pelo Presidente do Grupo Alves Bandeira, Rui Bandeira, aos Bombeiros Voluntários da Figueira da Foz.

O Município prestou o apoio logístico solicitado para a realização do evento, bem como isenção de taxas.

A Sul do Mondego

O projeto a SUL do Mondego pretendeu celebrar de forma artística, histórica e gastronómica o Baixo Mondego e as vivências e tradições da Freguesia do Alqueidão. O projeto explorou, artisticamente, o

trabalho dos orizicultores, as vivências da comunidade junto dos campos de arroz e as suas tradições, tendo lugar na freguesia do Alqueidão, com uma extensão de atividades na freguesia do Paião e Borda do Campo. Esta primeira edição do projeto, que contou com o apoio logístico e financeiro do Município, decorreu nos dias **30 de setembro, 1 e 2 de outubro** e juntou nas várias atividades planeadas (espetáculo de teatro, caminhada e gastronomia), cerca de 470 pessoas.



Academia Portuguesa da História

No âmbito da programação do *XVI Colóquio Raízes Medievais do Brasil Moderno*, promovido pela Academia Portuguesa da História, destinado a assinalar as comemorações do Bicentenário da Independência do Brasil, que decorreu nos dias 10 e 11 de outubro em Lisboa e dias 13, 14 e 15 em Braga, o dia **12 de outubro** foi destinado a uma visita à Figueira da Foz.

Para além de oferecer o almoço aos membros da Academia



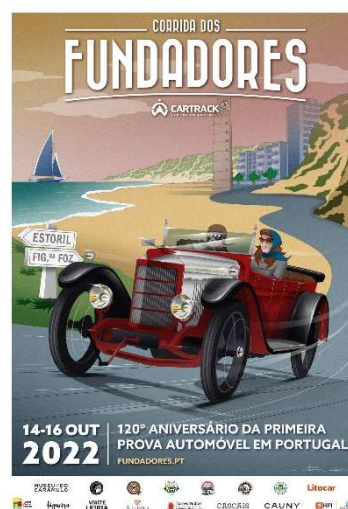
Portuguesa da História, o programa cultural da tarde contou com uma visita ao Museu Municipal Santos

Rocha e uma ida à Serra da Boa Viagem, acompanhados por uma técnica do Município. A Visita terminou com uma receção no Salão Nobre dos Paços do Concelho pelo Presidente da Câmara Municipal.



Corrida dos Fundadores

Nos dias **14 a 15 de outubro** a Figueira da Foz acolheu a prova mais antiga da Península Ibérica - CORRIDA DOS FUNDADORES - criada em 1902, entre a Figueira da Foz e Lisboa, prova que assinala 120 anos no presente ano e homenageia a era dourada do automobilismo.



Na tarde de dia 14 houve lugar a uma gincana, na Avenida 25 de abril, ficando, posteriormente, os carros em exposição.

III Iberian Classic Raid

No dia **21 de outubro**, a Figueira da Foz recebeu a terceira edição do *Iberian Classic Raid*. A 3ª edição do Iberian Classic Raid cobriu mais de 2.000 quilómetros através da Península Ibérica, de este a oeste, em estradas de terra. O itinerário começou em Valência, no dia 15 de outubro e chegou à Figueira da Foz, no dia **21 de outubro**. A meta foi estabelecida no Parque da Avenida de Espanha Av. de Espanha, onde foram entregues troféus aos vencedores do dia. Os quase 200 participantes pernoveram na cidade para sair na manhã seguinte em direção a Lisboa, e terminar nas margens do Atlântico, na foz do Tejo.



Este é o maior evento de regularidade para carros clássicos em estradas de terra na Europa e atrai equipas de diferentes nacionalidades. Esta edição contou com participantes da Holanda, Itália, Bélgica, Espanha e Portugal para desfrutar da aventura, das paisagens e da gastronomia.

Surf Spot – Região de Coimbra: Surf no Crowd

A Figueira da Foz é cada vez mais um destino de eleição para os praticantes de surf, proporcionando a prática desta modalidade durante todos os meses do ano. O evento SURF SPOT, realizado nos dias **12 e 13 de novembro** resulta da Candidatura PTI - Promoção de Produtos Turísticos Integrados, financiado pelo Centro 2020, sendo uma parceria da Comunidade Intermunicipal-Região de Coimbra, da Câmara Municipal da Figueira e da Associação Desenvolvimento Mais Surf.



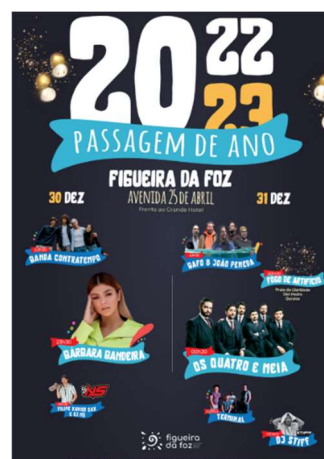
Animação da Quadra Natalícia

A iluminação de Natal foi oficialmente ligada a **6 de dezembro** e pode ser apreciada até 6 de janeiro todos os dias. De salientar que foram cumpridas as recomendações governamentais, face à atual crise energética que afeta Portugal e o Mundo, pelo que a Câmara Municipal reduziu o período em que as mesmas se encontram ligadas (18h00- 00h00), por forma a assegurar a tão necessária poupança de energia.



De **1 a 26 de dezembro**, a cidade comemorou o Natal. Foi instalada na Rua da República, a **Fábrica dos Brinquedos**, um espaço com entrada gratuita com um carrossel parisiense, trampolim e insufláveis.

As condições climatéricas adversas sentidas na noite do dia 31 de dezembro, obrigaram ao cancelamento quer, dos espetáculos previstos, quer do espetáculo pirotécnico.



FEIRAS E AÇÕES DE PROMOÇÃO

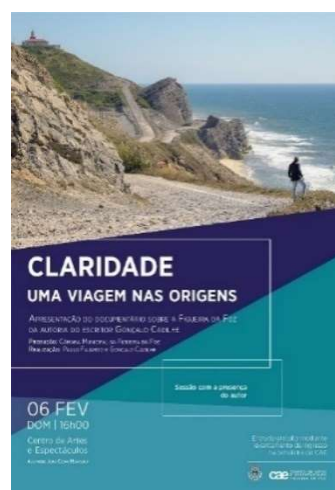
Claridade| Uma viagem nas origens

Em colaboração com o autor figueirense Gonçalo Cadilhe e com o produtor Paulo Fajardo, o Município desenvolveu um documentário sobre a Figueira da Foz, que pretende não apenas dar a conhecer a história e pormenores do Concelho, mas também promovê-lo do ponto de vista turístico. Estreou no Grande Auditório do CAE, no **dia 6 de fevereiro**, e contou com uma plateia de 311 espetadores.

A banda-sonora integrou dois temas originais do reconhecido pianista e



compositor Júlio Resende, sendo um dos quais uma adaptação da “Canção da Figueira”, imortalizado pela voz de Maria Clara, que incluiu a participação do seu filho, Júlio Machado Vaz.



BTL2022

Esta edição da BTL, realizada entre **16 e 20 de março**, na FIL, contou com a presença de 94 *buyers* provenientes de 18 mercados: Alemanha, Bélgica, Brasil, Canadá, Chéquia, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, França, Países Baixos, Hungria, Índia, Israel, México, Noruega, Polónia, Reino Unido e Suécia. O número de expositores que participaram neste programa foi de 256 e as reuniões agendadas atingiu o número *record* de 1404.



O Município da Figueira da Foz contou com a participação no certame integrando o *stand* da CIM Região Coimbra em conjunto com os restantes 18 municípios.

Este retorno da feira, suspensa por 2 anos consecutivos devido à pandemia derivada do Covid-19, obrigou a constantes adaptações e alterações por parte dos participantes, consoante as restrições impostas pelo Governo e da própria organização da BTL: restringindo ou libertando as diversas ações pretendidas. O Município contou com 2 momentos distintos:

- **19 de março** - Degustação Vínica Sol Engarrafado



Uma parceria com a Loja Sol Engarrafado, que prontamente se disponibilizou a realizar esta prova sem exigências. O vinho e demais materiais necessários para a realização desta prova ficaram da responsabilidade do parceiro, assumindo o Município o transporte e refeição.

- **20 de março** – Apresentação SENTIR FIGUEIRA DA FOZ, acompanhada das degustações promovidas pelos parceiros EPPF – INTEP, Cevadas e Confraria do Arroz-Doce de Maiorca.

A Confraria do Arroz-Doce de Maiorca contribuiu de forma graciosa com o arroz-doce pré-confeccionado e colocado nas típicas taças de barro.

Estações Náuticas Portugal - CIM-RC

O Projeto de implementação das Estações Náuticas de Portugal, encontra-se a ser desenvolvido pela empresa *Saer*, empresa contratada pela CIM-RC, especializada em estratégia de desenvolvimento do território, partindo do conhecimento profundo das dinâmicas e condições de desenvolvimento económico e criação de riqueza. Por parte dos

Municípios foi solicitada informação respeitante a: praias fluviais (e marítimas) existentes no Concelho; zonas de lazer fluviais (sem nadador-salvador); locais com prática de desportos náuticos (e quais); parques de campismo e ASA junto dos rios, albufeiras, ribeiras, açudes (incluir a localização GPS, ou *Google Earth* ou *shape*) e principais características.



Hebredyan Sky

O cruzeiro *HEBREDIAN SKY*, fez escala na Figueira da Foz, no passado dia **30 de abril**, tendo atracado pelas 08h00 da manhã e saído cerca das 18h00.

Para este efeito, foi necessário prestar apoio logístico solicitado pelo Comandante Joaquim Sotto Mayor, Coordenador Portuário do Porto da Figueira da Foz.



Portugal por Dentro – apresentação nacional da app

O projeto da criação de conteúdos digitais, texto e imagem para a *app* Portugal por Dentro, foi sendo desenvolvido ao longo do ano 2021, sendo lançada a nível nacional no dia **27 de setembro**, no Centro de Artes Espetáculos, por ocasião das comemorações do Dia Mundial do Turismo, na cidade da Figueira da Foz.

Esta é uma *app* que conta com 395 rotas concelhias, a nível nacional, com 109 municípios aderentes, com vista à divulgação dos territórios e a uma maior e melhor dinamização e promoção dos recursos turísticos para um público cada vez mais digital e dinâmico. Todas as rotas criadas se interligam e informam o utilizador da sua proximidade, conteúdos, levando-o numa navegação georreferenciada ponto a ponto.



Série Irreversível – Acordo de Colaboração

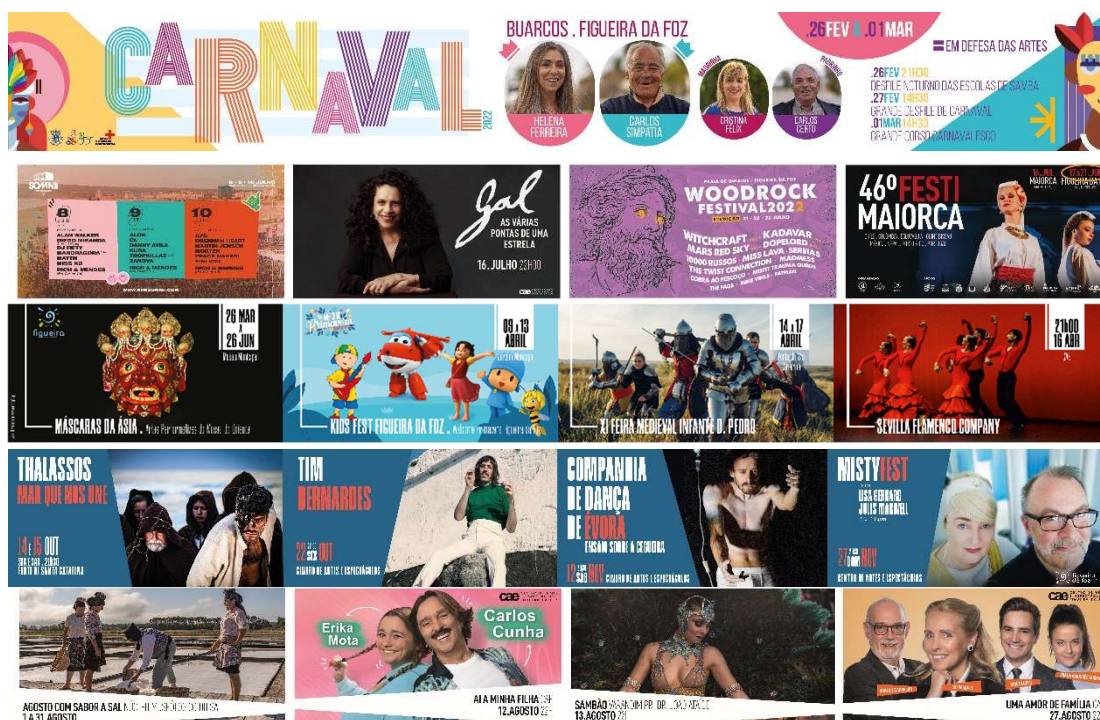
A rotação de Irreversível, pela Produtora Caracol Protagonista, Lda, desenrola-se na cidade entre fevereiro e abril de 2023, contará com 40 técnicos e cerca de 20 atores e diversos figurantes locais. Toda a preparação de contratualização e logística tem vindo a ser implementada desde outubro de 2022, estando previsto um apoio financeiro por parte do Município a esta produção.

O acordo de colaboração entre o Município da Figueira da Foz e a Produtora, foi assinado no dia **15 de dezembro**, tendo sido realizada conferência de imprensa para o efeito, na Casa do Paço.



PROMOÇÃO DE EVENTOS

Trimestralmente é feita a divulgação dos principais eventos na entrada da cidade (parede da CP), em mega *outdoor*, com a dimensão de 24mx3m. Foram produzidas várias lonas ao longo do ano para reforço de divulgação dos vários eventos que vão ocorrendo.



Nos espaços para divulgação, localizados na A14 e A17, com a dimensão de 12m x 4m, procedeu-se à colocação de várias imagens de *outdoor*, relacionadas com a campanha “FIGUEIRA TU ÉS ÚNICA” e com os eventos que foram decorrendo ao longo do ano de 2022.



MATERIAL DE SUPORTE À INFORMAÇÃO TURÍSTICA

Em 2022 foram produzidos alguns suportes de informação turística dirigido a operadores turísticos, visitantes e turistas, nomeadamente:

- Guias das Praias (3.ª Edição):
- Guias de Miradouros e Parque de Merendas
- Guia de Rotas e Percursos



Guia Turístico do Concelho da Figueira da Foz



Em 2021, após um processo de aferição de editoras nacionais que poderiam dar resposta ao objetivo do Município, procedeu-se à adjudicação do guia turístico do Concelho da Figueira da Foz à empresa “Foge Comigo”, para um total de 6.000 exemplares (3.000 em português, 1.000 em inglês, 1.000 em francês e 1.000 em espanhol).

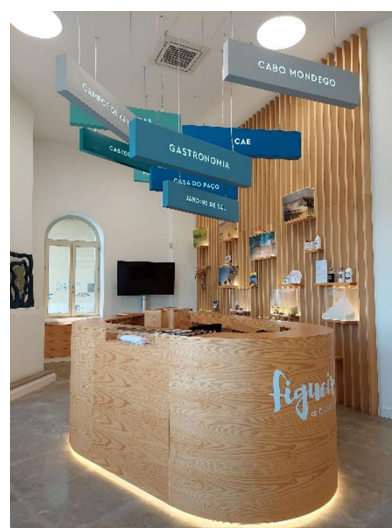
Com esta publicação, o Município tem por objetivo dar a conhecer o seu território a novos públicos, através de uma publicação concebida especificamente para esse fim, que dê resposta às necessidades do público-alvo, num formato profissional, atrativo e que reflita o potencial turístico e diferenciador do nosso Concelho. No ano 2022 foi dada continuidade ao trabalho desenvolvido em 2021 e à revisão e validação de conteúdos por parte do Município.

ATIVIDADE DO POSTO DE TURISMO

O posto de turismo, desde 27 de setembro de 2020, instalado no Castelo Eng. Silva, onde partilha espaço com o Núcleo de Arte Contemporânea Laranjeira Santos, é um serviço dedicado à transmissão de informações relativas ao Concelho, quer sejam dirigidas a turistas ou a residentes. Durante o ano, e não obstante as restrições, este posto de turismo foi visitado por **3.446 pessoas**. No dia **15 de julho**, reabriu o antigo posto de turismo da Avenida 25 de abril.



Totalmente remodelado e sob o lema da campanha publicitária «*Figueira, tu és única*», quem ali se dirigir vai encontrar, para além de uma inovadora linha de *merchandising*, produtos distintos, diversificados, produzidos em empresas do Concelho para

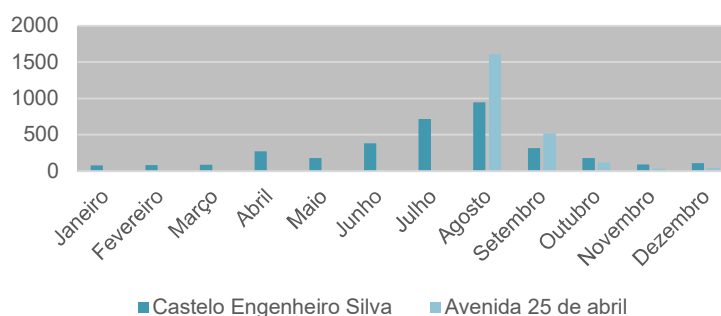


venda ao público, que já sendo uma referência no nosso mercado, pretendem expandir-se junto daqueles que nos visitam. Durante o dia de reabertura houve degustação/demonstração de vários produtos nomeadamente Brisas da Figueira, Sol Engarrafado e Cristais do Mar Cosmética, estando previstas ao longo do ano iniciativas idênticas. Visitaram este posto, **2.319 pessoas**.



Em ambos postos de turismo, o registo de maior afluência foi no terceiro trimestre e segundo do ano, respetivamente, sendo as principais nacionalidades, dos visitantes, portuguesa, espanhola e francesa.

Estadística de Postos de Turismo
2022 totais mensais



Para além da função informativa, os postos são também responsáveis pelas ofertas promocionais que são solicitadas pelas diversas entidades que realizam ou acolhem eventos no nosso Concelho, incluindo ações ou iniciativas do próprio Município.

No que concerne ao *merchandising*, sob o mesmo lema da campanha publicitária «Figueira, tu és única» foram também produzidos diversos materiais:



- ❖ Relativamente à Função Turismo, durante o ano de 2022, destacam-se as seguintes obras:
 - Execução da obra **Trilho Pedonal dos Moinhos na Freguesia de Marinha das Ondas (Orçamento Participativo)**, adjudicada em **22 de julho**, à empresa Toscca – Equipamentos em Madeira, Lda, no valor de **55.334,27 euros**.



Execução de paliçada



Execução de passadiço

Despesas de Capital

valores em euros

DESIGNAÇÃO	VALOR DO INVEST.	EXEC. ANOS ANTER.	EXEC. NO ANO	SITUAÇÃO DO INVEST.
Outros Investimentos				
- Compartic. financ. no proj. promovido pela CIM-RC "Rede de Oferta Turística em Espaços Naturais -Valorização de corredores de Património Natural"	2 066	0	2 066	100%
- Equipamento diverso	9 858	0	9 858	100%
TOTAL	11 924	0	11 924	100%

Despesas Correntes

valores em euros

DESIGNAÇÃO	VALOR
- Compartic. financ. no proj. promovido pela CIM-RC "Rede de Oferta Turística em Espaços Naturais"	726
- Compartic. financ. no proj. promovido pela CIM-RC "Organização e participação em Feiras e Outras Iniciativas Promocionais"	13 904
- Compartic. financ. no proj. promovido pela CIM-RC "Região Europeia da Gastronomia"	560
- Projeto promovido pela CIM-RC "Cultura Em Rede: O MAR QUE NOS UNE"	52 986
- Projeto promovido pela CIM-RC "Cultura Em Rede: O RIO QUE NOS UNE"	89 054
Realização das festividades do Carnaval de Buarcos	
. Transferência a efetuar para a Associação do Carnaval de Buarcos	75 000
. Aquisição de outros serviços	3 771
Jardim da Páscoa	20 910
Festas da Cidade/ S. João	409 145
Programa de Animação de Verão	184 481
Festividades de Natal e Passagem de Ano	356 560
Evento "RFM SOMNI - O Maior Sunset de Sempre"	244 956
Manutenção e/ou recuperação de sítios arqueológicos e percursos pedestres	4 686
Atribuição de apoios às Freguesias (TV)	61 649
TOTAL	1 518 389

5.3.4.3 PARQUE MUNICIPAL DE CAMPISMO



Durante o ano de 2022 foram efetuadas diversas melhorias no Parque de Campismo Municipal, nomeadamente plantações de árvores de médio porte e arbustos, novas sebes, novos recantos com o intuito de valorização do local. Foram concluídos os trabalhos que a seguir se ilustram:

Substituição da vedação e requalificação do espaço verde envolvente da piscina



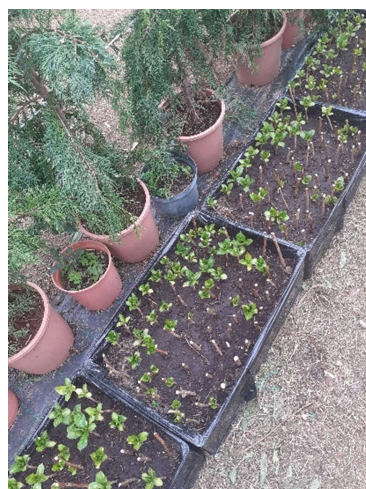
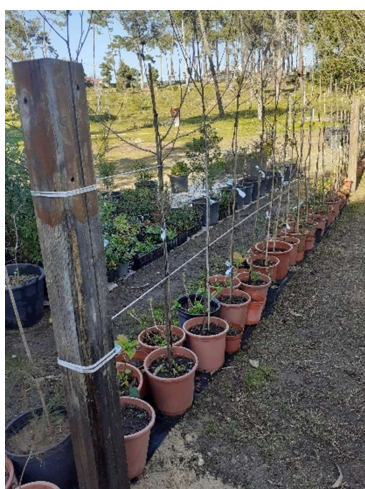
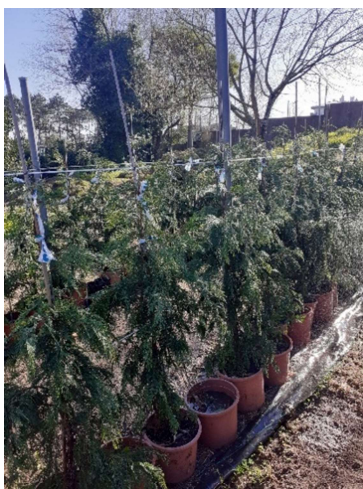
Execução de sebes



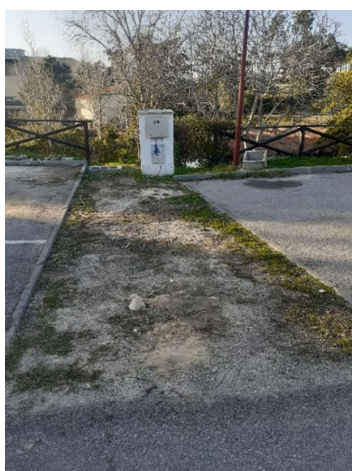
Execução de Paliçadas



Local de germinação de sementes e desenvolvimento de plantas para embelezamento do Parque de Campismo

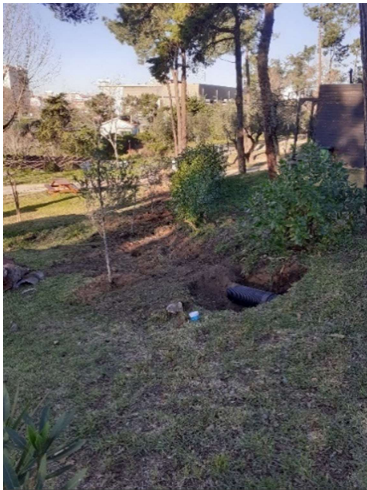


Intervenção no parque de estacionamento das caravanas

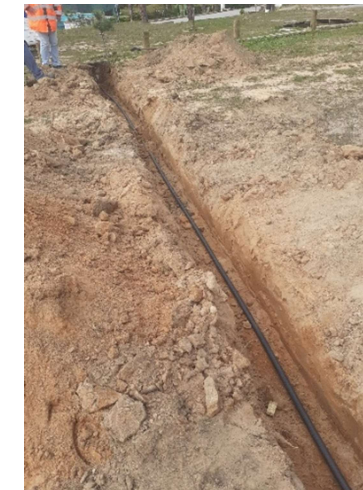




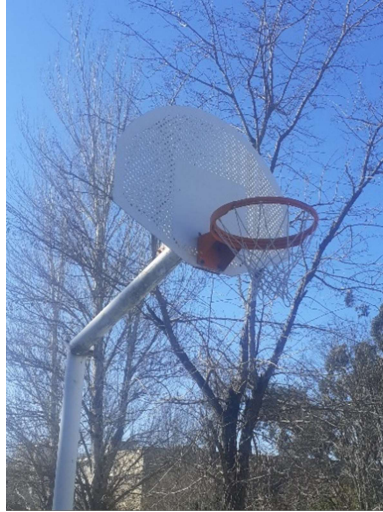
Execução de saneamento pluvial



Execução de sistema de rega



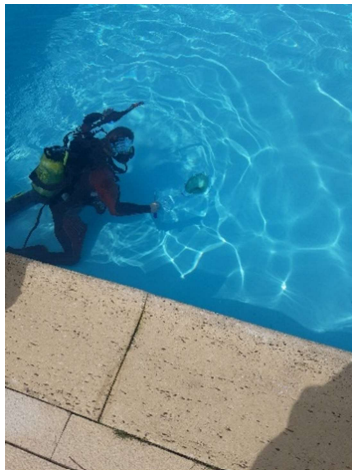
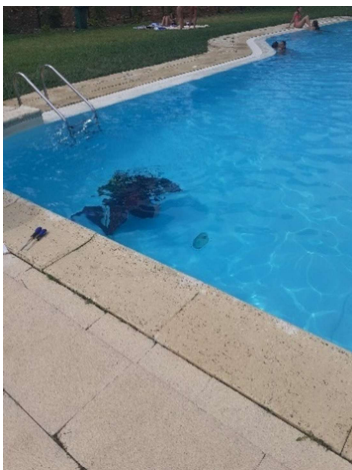
Substituição de redes de basquetebol



Substituição das redes de andebol



Substituição de ralo de fundo da piscina



Início da intervenção na casa de função



Vedação de ferramentaria após corte de árvores no terreno contíguo



Colocação da escultura *Octopus* – (Conceção da Magenta em 2015)



Selo *Clean & Safe*

O Município da Figueira da Foz, aderiu ao Selo "Clean & Safe" em maio de 2020, que distinguiu as empresas do setor do Turismo que cumpriam as recomendações da Direção Geral da Saúde (DGS), no âmbito da pandemia SARS-CoV-2, o Parque de Campismo Municipal, é um empreendimento turístico, com classificação atribuída pelo Turismo de Portugal, n.º 9150.

Nos anos seguintes, o referido selo tem sido renovado.



RFM SOMNII

O evento RFM SOMNII, cancelado em 2020 e 2021, foi retomado e decorreu de **8 a 10 de julho**, e, tal como em anos anteriores, o Parque de Campismo foi utilizado exclusivamente pelos festivaleiros, organização e produção.

Verificaram-se 2.943 estadias, com utilização de tendas, além dos elementos da produção alojados nos 11 *bungalows* existentes no Parque.



Utilização da piscina

Tendo a piscina em 2020 e 2021 sido para utilização exclusiva de campistas, em 2022 esteve a funcionar, de **17 de junho a 15 de setembro**, e para além de clientes alojados no Parque de Campismo (Bungalows, Caravanas e Tendas) foram autorizadas as seguintes exceções:

- Entidades credenciadas responsáveis por ATL'S, utilização da piscina por grupos de crianças, após pré-marcação, durante a época balnear, de 1 de julho a 15 de setembro de 2.ª a 6.ª feira, das 10h00 às 13h00;
- Adultos e crianças devidamente acompanhadas, durante a época balnear, de 1 de julho a 15 de setembro de 2.ª a 6.ª feira das, 10h00 às 13h00;
- Pessoas com mobilidade reduzida desde que acompanhadas, durante a época balnear, de 1 de julho a 15 de setembro de 2.ª a 6.ª feira, das 10h00 às 18h00.



Despesas de Capital

valores em euros

DESIGNAÇÃO	VALOR DO INVEST.	EXEC. ANOS ANTER.	EXEC. NO ANO	SITUAÇÃO DO INVEST.
Outros Investimentos				
- Equipamento diverso para o Parque de Campismo	2 057	0	1 959	95%
TOTAL	2 057	0	1 959	96%

Ano	Despesas de Capital	Despesas Correntes	TOTAL
Comércio e Turismo 2022	29 526	1 518 389	1 547 915

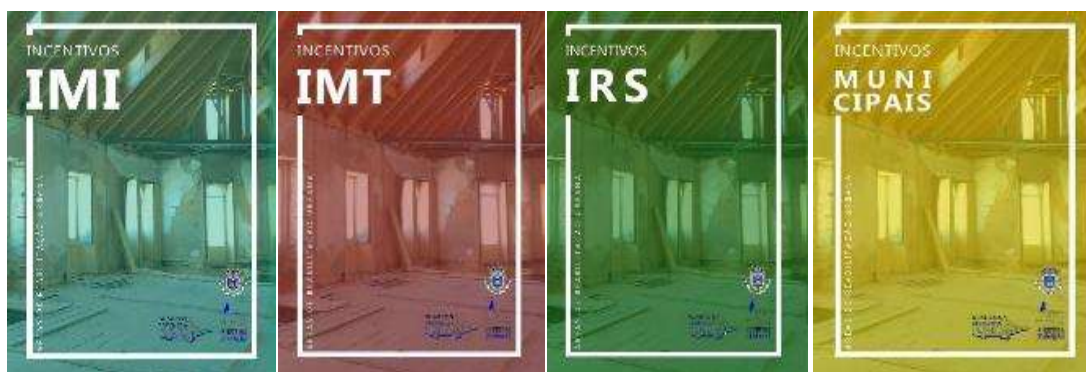
5.3.5. OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS

5.3.5.2 POLÍTICAS DE INCENTIVO AO INVESTIMENTO

O fortalecimento do empreendedorismo na Figueira da Foz, um dos objetivos estratégicos definidos pelo Município, tem passado pela implementação de um conjunto significativo de iniciativas que visam a criação de empresas, de emprego e de inovação de produtos e serviços, procurando criar confiança e equilíbrio necessário para que se invista na Figueira da Foz, fatores essenciais para o reforço socioeconómico do concelho.

Neste âmbito, a Câmara Municipal da Figueira da Foz, no uso de competências próprias previstas na legislação em vigor, no sentido de criar condições de maior atratividade para a fixação de pessoas e empresas no concelho, bem como garantir uma melhor qualidade de vida e promover o desenvolvimento económico da região, continua a apostar numa política de atribuição de incentivos ao investimento através de diversos instrumentos, que se revestem de natureza diversa (tributária, patrimonial ou financeira ou de natureza técnica/administrativa), destacando-se os seguintes incentivos:

- Regulamento para o Reconhecimento do Interesse do Investimento para o Concelho e Atribuição de Benefícios Fiscais, em sede de IMT – Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis e de IMI – Imposto Municipal sobre Imóveis, prevendo isenções e reduções em função dos valores dos investimentos e da capacidade de criação de novos postos de trabalhos;
- Derrama - Isenção de derrama para os sujeitos passivos que tenham um volume de negócios igual ou inferior a 150.000,00€.
- Isenção ou redução de taxas devidas pela realização de operações urbanísticas relacionadas com a requalificação de edifícios.
- Criação de uma “via verde para o investimento”, direcionada aos empresários e investidores, que aposta na agilização de processos, e ajuda a identificar incentivos locais, nacionais e internacionais; a localizar espaços para atividades económicas; a Identificar recursos humanos e mecanismos de apoio à contratação, entre outros serviços.
- Criação de um espaço de *coworking* “Mercado de Ideias”, com o objetivo principal de apoiar empreendedores, empresas e profissionais liberais no seu processo de desenvolvimento e consolidação de atividades que contribuam para dinamizar e diversificar a economia local.
- Atribuição de prémios financeiros e de incubação gratuita no espaço de *coworking* "Mercado de Ideias", em concursos de ideias e planos de negócio, que visem estimular o desenvolvimento de conceitos de negócio em torno dos quais se perspetive a criação de uma nova empresa no concelho da Figueira da Foz.



DIVISÃO DE CIÊNCIA E INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO (DCIDE)

A Divisão de Ciência e Inovação e Desenvolvimento Económico (DCIDE), criado em julho de 2020, tem como principais responsabilidades:

- Desenvolver o estudo e investigação nas várias áreas de intervenção do Município;
- Desenvolver e apoiar os projetos de inovação e desenvolvimento que contribuam para um ecossistema sustentável, vida saudável, poupança de recursos, combate ao desperdício numa economia circular e azul;
- Fomentar a investigação e o espírito científico nos cidadãos e nas empresas do Município;
- Apoiar os projetos que contribuam para a especialização do concelho nas áreas científicas ligadas ao Mar, às alterações climáticas e à Floresta;
- Levar a cabo, com as estruturas e serviços educativos, a formação, especialmente de crianças e jovens, nos domínios da defesa do Ambiente e da importância da Inovação e da Investigação;
- Aprofundar o conhecimento das atividades económicas locais e definir uma estratégia de atração de investimento para o Concelho;
- Realizar e apoiar estudos e ações destinadas à revitalização do comércio tradicional;
- Desenvolver parcerias externas com entidades que cooperem no sentido de colmatar fragilidades do tecido económico e reforçar a capacidade das empresas locais com recursos financeiros;
- Colaborar no desenvolvimento de conferências, seminários e sessões de debate sobre temas relevantes para o desenvolvimento económico local;
- Desenvolver parcerias externas com entidades que cooperem no sentido de colmatar fragilidades do tecido económico, reforçando a capacidade das empresas locais em acederem aos diversos recursos financeiros e organizativos existentes.
- Apoiar as diversas áreas do tecido económico local (comércio, indústria, agricultura, pesca, serviços e outros), incentivando à sua revitalização e modernização, colaborando ainda na apresentação de candidaturas a financiamentos comunitários e da administração central;
- Fomentar o rejuvenescimento da classe empresarial e do empreendedorismo;
- Apoiar a elaboração do plano anual de atividades e das Grandes Opções do Plano no âmbito de projetos comunitários;
- Monitorizar a execução dos projetos com financiamento externo;
- Coordenar a interlocução com as autoridades de gestão dos programas de financiamento externo;
- Elaborar relatórios anuais sobre todas as questões de investimento e de desenvolvimento emergentes do exercício das suas funções;
- Assegurar a gestão e acompanhamento do Gabinete de Inserção Profissional;
- Implementar e assegurar a gestão dos Espaços de *Coworking* criados pelo Município.

1. CIÊNCIA E INOVAÇÃO

Neste contexto, a DCIDE pretende desenvolver investigação nos principais pilares estratégicos para o Município: Alterações Climáticas, Mar e Floresta com destaque para Energia Limpa, Hidrogénio Verde, Eficiência energética, Sustentabilidade, Biocapacidade, Qualidade e Monitorização, Segurança Marítima, Ecossistemas ameaçados e Investigação relacionada com produtos endógenos. Considera-se a articulação com a Universidade de Coimbra, como principal entidade científica de apoio ao Município, não excluindo a participação de projetos de outras instituições de investigação científica.

1.1 Centro de Estudos das Alterações Climáticas - Figueira da Foz

O Município iniciou, no final de 2022, um projeto para a criação de um novo espaço dedicado à investigação e desenvolvimento tecnológico, que possibilite novos dados em resposta aos desafios que se impõem para o território, relacionados com o cumprimento da neutralidade carbónica e resposta às alterações climáticas.

A aposta foi na análise da reconversão do Abrigo da Montanha, capacitando o edifício para albergar um Centro de Estudos das Alterações Climáticas do Município da Figueira da Foz, que fomentará investigação, baseada no melhor conhecimento científico, que ambicione resolver vários desafios nomeadamente relacionados com a necessidade de atingir a neutralidade climática.

Espera-se, através do novo conhecimento, obter e divulgar novos dados que deem resposta aos desafios que se impõem para o território, propício a fenómenos extremos naturais e sendo inevitável o aumento da sua frequência e intensidade no que toca a eventos extremos associados às alterações climáticas. Esta condição é particularmente relevante para a proteção das comunidades, no que diz respeito à segurança do abastecimento de água, à proteção do litoral e das comunidades residentes e à salvaguarda da biodiversidade.

1.2 Alterações Climáticas e a Qualidade do Ar

No que diz respeito à questão das Alterações Climáticas, tendo por base a monitorização de fluxos de vapor de água, CO₂ e energia, precipitação, radiação, temperatura, pressão, humidade relativa e a velocidade do vento, com o objetivo principal de monitorizar e tentar avaliar o impacto das alterações climáticas em áreas urbanas podem ser aplicadas diversas ferramentas, em especial, a modelação numérica para estudo da variação de parâmetros meteorológicos e fluxos de energia, dióxido de carbono (CO₂) e vapor de água.

A nível nacional existe uma rede de monitorização da qualidade do ar que apenas tem duas estações na proximidade do Concelho: a estação da Ervedeira e a de Montemor-o-Velho. Face à sua localização, podemos concluir que as observações destas duas estações não caracterizam a Qualidade do Ar presente no concelho, surgindo a necessidade de procurar alternativas para caracterizar a Qualidade do Ar na área do concelho. Para isso, foi efetuado um trabalho de caracterização detalhada de todas as fontes de emissão existentes, tais como indústrias, tráfego rodoviário e o setor doméstico. Como sugestão de modelo a aplicar à escala urbana foi escolhido o modelo de dispersão AERMOD, por ser um modelo disponibilizado pela *Environmental Protection Agency* (EPA) e amplamente utilizado na caracterização da qualidade do ar ao nível urbano com elevada resolução espacial. A utilização de modelos numéricos destes modelos exige a utilização de *software* e *hardware* com características específicas que se prevê virem a ser utilizados no Centro de Estudos das Alterações Climáticas.

1.3 Campus Universidade de Coimbra

Em 2022 foi concretizado, no âmbito de um protocolo de colaboração entre a Universidade de Coimbra (UC) e o Município da Figueira da Foz, o novo campus da UC, criado e instalado na Quinta das Olaias. Para o ano letivo de 2022/2023 propõe uma oferta formativa diferenciada, nas áreas do turismo sustentável, da economia de mar e da economia circular, entre outras, num portfólio que inclui formações, cursos breves e pós-graduações, enquadradas no projeto *Living the Future Academy*, financiado em cerca de 16,5 milhões de euros no âmbito dos programas "Impulso Jovens STEAM" [estudantes de Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática] e "Incentivo Adultos" do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

A conferência inaugural, com o tema “*As alterações climáticas e o mar: tempestade perfeita*”, a cargo de Miguel Pardal, Diretor do Departamento de Ciências da Vida da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UC e “*Figueira da Foz: a SEA of POWER for UC*”, sobre a ciência no território, proferida por Luís Simões da Silva, Vice-Reitor da UC para a Inovação e o Empreendedorismo.

A DCIDE acompanhou o desenvolvimento deste novo projeto, gerando sinergias entre a comunidade científica e as empresas do Concelho, em articulação com a Universidade de Coimbra, contribuindo para a tomada de decisões que permitam a mitigação de riscos com base em dados referentes ao território, no âmbito das Alterações Climáticas, da Economia Azul e das Florestas.

2. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

A identificação de oportunidades de negócio e o conseqüente atendimento de investidores que abordam a DCIDE, ou lhe são indicados, fornecendo aos interessados um conjunto de informações fidedignas e que promovam a eleição do território municipal para implantação, bem como a caracterização do potencial desses candidatos como futuros investidores e dos riscos associados ao negócio que representam, para o território, fazem parte do trabalho da divisão.

Em 2022, os serviços assegurados pela DCIDE têm tido uma procura crescente de novos empreendedores que pretendem iniciar os seus projetos e que, frequentemente, procuram conhecer quais os primeiros passos a dar no início da sua atividade.

Neste âmbito, apresenta-se uma tabela resumo com o número de atendimentos efetuados:

2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
45	120	130	140	130	158	173

2.1 Captação de Investimento

Continuando a afirmação da captação de investimento no concelho e a promoção de iniciativas de apoio às empresas, continuam a ser assegurados pela DCIDE os contactos elegíveis entre o Município e a AICEP Portugal Global, dado que esta agência é responsável pelo acolhimento de todos os projetos de investimento estrangeiro em Portugal fazendo o encaminhamento, em função do perfil de cada projeto, para o nosso Município.

Nos últimos anos, em resposta a solicitações da AICEP, foram apresentadas pelo Município o número de respostas que se resumem na tabela seguinte, referentes a propostas de localização de terrenos para instalação de unidades industriais, acompanhadas de toda a informação que compõe o dossier para a captação de investimento.

AICEP	2017	2018	2019	2020	2021	2022
	7	6	8	6	8	11

NOTA: Estas propostas incidiram nas seguintes localizações: na ampliação do parque industrial e empresarial sul (em infraestruturção), no Pincho (sem enquadramento industrial e sem infraestruturção), e também na área portuária (quando se trata de projetos ligados à economia azul).

2.2 Apoio nos Processos de Licenciamento das Atividades Económicas

Deu-se continuidade ao processo de colaboração com o Departamento de Planeamento e Urbanismo (DPU), no auxílio/aconselhamento nos processos de licenciamento industrial/licenciamento zero de empresas do Concelho, cujos pedidos deram entrada na Câmara Municipal durante o ano de 2022 (indicam-se a título de exemplo, empresas no setor da gestão de resíduos de vidro de embalagem,

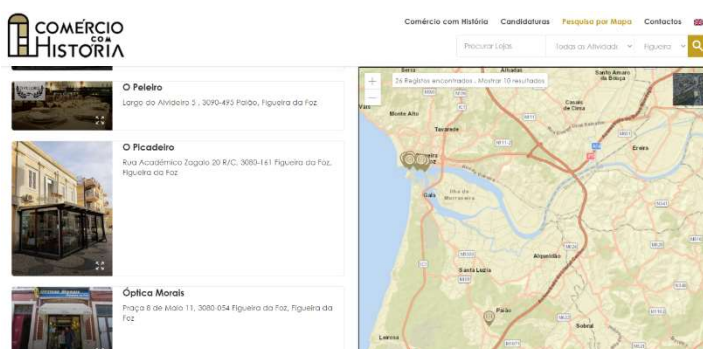
metalomecânicas, indústria agroalimentar, confecção de vestuário exterior, construções metálicas, produção de tintas, restauração e bebidas, comércio e serviços).

2.3 Boletim do Investidor | Guia das Medidas de Apoio às Atividades Económicas

De modo a prestar informação às empresas, continuou-se a elaborar e enviar para todo o tecido económico do concelho o Boletim do Investidor | Guia das Medidas de Apoio às Atividades Económicas. Neste documento pode ser consultada toda a informação relativa ao pacote de medidas criadas pelo Governo e pelo Município para apoio às atividades económicas, nomeadamente informação sobre linhas de financiamento, linhas de crédito, incentivos, obrigações fiscais e Segurança Social.

2.4 Comércio com História

O Projeto Comércio com História teve início em janeiro de 2020, tendo sido constituída uma Equipa Interna com elementos da Divisão de Desenvolvimento Económico, do Departamento de Cultura e Turismo. O projeto Comércio com História, sustentado pela Lei nº 42/2017 de 14



de junho, tem sido uma medida proteção ao nível do regime jurídico de arrendamento urbano, de obras em estabelecimentos arrendados, de acesso estratégica de promoção e desenvolvimento do comércio tradicional, através de medidas de programas municipais ou nacionais de apoio e a benefícios e isenções fiscais, designadamente a isenção de pagamento do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), para o proprietário do imóvel / fração onde se localize o estabelecimento/entidade reconhecida, bem como outros benefícios que possam ser disponibilizados. Este regime prevê, no seu artigo 4º, os critérios gerais e os critérios específicos de reconhecimento, para efeitos de avaliação, que se prendem com a longevidade da casa, que terá de ter mais de 25 anos de atividade, bem como a existência de património material ou imaterial.

Dando continuidade a este projeto, em 2022 foram reconhecidos mais 6 estabelecimentos comerciais, perfazendo um total de **26 estabelecimentos reconhecidos**, e que já se encontram integrados na plataforma Comércio com História, da Direção-Geral das Atividades Económicas, no qual poderá ser visualizada a respetiva informação dos estabelecimentos, através do seguinte *link* de acesso à plataforma: <https://www.comerciocomhistoria.gov.pt/>.

2.5 Espaços de Coworking

Foram criados dois espaços de trabalho partilhados, situados em zonas centrais da cidade, em edifícios icónicos, facilitando o acesso a melhores condições de trabalho, a serviços de apoio gerais e de aceleração de negócios, com custos de utilização reduzidos.

Estes espaços pretendem estimular, incentivar e apoiar o empreendedorismo no concelho da Figueira da Foz apoiando projetos, empresas, e profissionais liberais em processo de incubação, mas que estejam, também, numa fase de desenvolvimento e consolidação da sua atividade e/ou negócio, criando uma comunidade de empreendedores fomentando a interação entre profissionais de diversas áreas.

2.5.1 Mercado de Ideias

O Espaço de *Coworking* “Mercado de Ideias”, concretizou, no ano 2022, o seu 4º ano de atividade, em que os *coworkers* usufruem de um serviço de mentoria, assessoria nas áreas de gestão financeira e jurídica, bem como acesso a informação especializada de divulgação empresarial, de incentivos de financiamentos.

O Programa MENTORING foi, em 2022, disponibilizado a 6 *coworkers* – das reuniões de acompanhamento à implementação dos projetos ou

consolidação de negócios, foi ministrada instrução diversa desde questões de índole financeira à importância do *networking* e ao apoio na integração social e local. A digitalização das atividades dos *coworkers*, criando sites e presença nas redes sociais, é outra vertente apoiada potenciando a comunicação vai universo digital, um dos passos necessários e potenciadores do sucesso dos projetos.

Importa destacar que no âmbito do Programa MENTORING, concluímos o ano com 3 *Coworkers* Business integrados no Projeto CIM Região de Coimbra EMPREENDE+, sendo que um encontra-se na fase de Mentoria especializada e outros na fase inicial de Capacitação. As áreas de atividade destes *Coworkers* centram-se no Marketing Digital, na Consultoria e Serviços de Imigração e na área da Fotografia *Lifestyle*. Está ainda a ser acompanhado pela Mentoria deste Programa, um Projeto externo ao “Mercado de Ideias”, mas cujas promotoras tomaram conhecimento através da divulgação da iniciativa pelos munícipes empreendedores, que procuram este espaço.

O “Mercado das Ideias” disponibiliza três áreas distintas: *Open Space* com 19 pontos de trabalho, 3 Salas Individuais *Business* e Sala de Reuniões/Formação. Para apoio a estes espaços existe ainda uma e uma *Copa* e um espaço *Lounge*.

Durante o ano de 2022, este espaço encontrou-se em plena atividade tal como demonstram os dados de ocupação relativos às respetivas modalidades de utilização.

Ano	<i>Coworker Project</i>	<i>Coworker Business</i>	<i>Coworker Visitor</i>	Total <i>Coworkers</i>
2019	15	14	17	46
2020	11	14	17	42
2021	9	18	27	54
2022	1	7	60	68

Da leitura destes dados destacamos o incremento da atividade remota, em contexto de trabalho à distância, associada à modalidade *Coworker Visitor* e, em contrapartida, verificou-se a diminuição da procura por parte de novos empreendedores.

Outro fator que contribuiu para o aumento do número de *Coworkers Visitor* anteriormente referido, terá sido a procura do Espaço de *Coworking* por cidadãos de origem ucraniana que pretendiam um lugar para realizarem as suas atividades profissionais, em modo remoto.



2.5.2 Quartel da Imagem

O “Espaço de *Coworking* do Edifício do Quartel da Imagem”, tornou-se um lugar atrativo onde se promove o desenvolvimento de uma comunidade criativa de *Coworkers*, local onde foram rececionadas em 2022, na modalidade de *Project*, 4 candidaturas e, 1 candidatura, na modalidade de *Business*.

O apoio interno do Programa MENTORING foi mantido durante todo o ano, enquadrando um dos projetos de um *Coworker* incubado no Espaço num programa, organizado pelo Instituto



Pedro Nunes e pela CIM Região de Coimbra, que premiou as melhores ideias de negócio, assegurando a sua subsistência. Este programa tem o objetivo de estimular e incentivar o lançamento de projetos de empreendedorismo qualificado e criativo. O projeto profissional, no setor de animação e videojogos denominado "*Cultural Heritage*", foi contemplado com a atribuição de uma bolsa por um período de seis meses, no valor de 5 700 €. De salientar que, no total, a segunda edição do projeto RCE+ atribuiu 7 bolsas de apoio a jovens em toda a região de Coimbra. O programa RCE+ é cofinanciado pelo FSE, no âmbito do PT2020 e do CENTRO 2020.

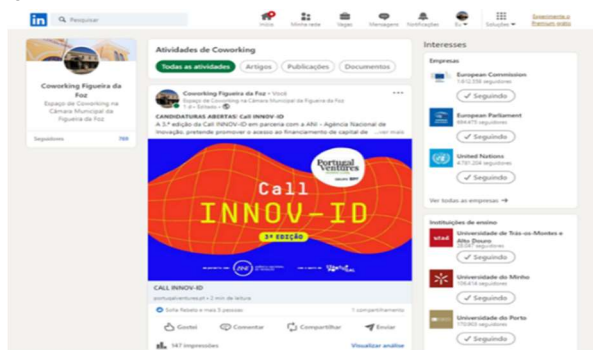
Este espaço encontra-se inserido num edifício reabilitado, situado numa zona histórica e urbana da cidade, ocupando a totalidade do segundo piso. É composto por quatro salas, com um total de 10 pontos de trabalho em âmbito partilhado. São disponibilizados aos *coworkers* serviços de mentoria, de apoio logístico e administrativo.

Durante o ano de 2022, este espaço encontrou-se em plena atividade. Apesar de não se ilustrar, na tabela seguinte, a dinâmica de entradas e saídas, os dados de ocupação relativos às respetivas modalidades de utilização indicam que não há lugares disponíveis.

Ano	<i>Coworker Project</i>	<i>Coworker Business</i>	<i>Coworker Visitor</i>	Total <i>Coworkers</i>
2021	3	5	1	9
2022	4	6	0	10

Em 2022, a Página dos Espaços de *Coworking*, na rede profissional *LinkedIn*, continuou a ser populada com conteúdo pertinente para *coworkers*, empresários e população em geral.

Esta é uma útil ferramenta para seguimento de informação atual emanada pelas entidades governativas competentes nacionais, europeias e parceiros de projetos que permite divulgar *online* os serviços que são disponibilizados nos espaços.



Link: <https://www.linkedin.com/in/coworking-figueira-da-foz/recent-activity/>

2.6 Gabinete de Inserção Profissional (GIP)



Ao abrigo da Portaria n.º 127/2009 de 30 de janeiro, foi celebrado um Contrato de Objetivos com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, IP, (IEFP) e com o Município da Figueira da Foz, no dia 13 de maio de 2009, para a criação do Gabinete de Inserção Profissional (GIP) do Município da Figueira da Foz que mantém a sua

continuidade e funcionamento em “regime a tempo inteiro ” através de candidaturas, “sendo a cada candidatura aprovado pelo período máximo da autorização de funcionamento (três anos)”.

Considerando que de três em três anos são abertas candidaturas para a implementação de nova edição da rede GIP’s, excecionalmente, no ano 2022 não abriram candidaturas. Contudo, por deliberação do Conselho Diretivo do IEFP, este aprovou a prorrogação de autorização de funcionamento do GIP, por um período de 9 meses (até 28 de fevereiro de 2023), devido às boas práticas, bom funcionamento e resultados atingidos e superados, tendo assim, celebrado mais um Aditamento ao Contrato de Objetivos no final de maio de 2022.

A dinamização do GIP é assegurada por uma Animadora - Técnica Superior de Serviço Social, a quem compete a execução de todas as atividades contratualizadas de acordo com os procedimentos técnicos e demais orientações definidas pelo IEFP.

Neste caso, o GIP do Município, em estreita articulação com o Centro de Emprego da Figueira da Foz, presta apoio a jovens e adultos desempregados no percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, que residam no concelho e que se encontrem inscritos no referido Centro de Emprego.

O GIP, ao longo do ano 2022, desenvolveu diversas atividades, entre elas:

- Atendimento aos cidadãos do município ao nível do apoio da procura ativa de emprego;
- Dinamização sessões de informação sobre medidas ativas de emprego e formação do Serviço de Formação Profissional de Coimbra do IEFP, IP;
- Receção e registo de ofertas de emprego;
- Divulgação ofertas de emprego da Rede EURES (Rede Europeia de Ofertas de Emprego) e concursos públicos nacionais;
- Publicitação ofertas de emprego na página do município da Figueira da Foz, na área do GIP (<https://www.cm-figfoz.pt/pages/977>) e na página do *Facebook* do município.

Na generalidade, verificou-se uma boa adesão às diversas atividades desenvolvidas pelo GIP em cooperação com o Centro de Emprego da Figueira da Foz, ao longo do ano 2022.

Execução Anual		
Atividades	Indicador	Total
Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação	n.º de sessões coletivas de informação	49
	n.º de participantes nas sessões coletivas de informação contratualizadas	806
	n.º de sessões de divulgação de ofertas e planos formativos	14
	n.º de participantes nas sessões de divulgação de ofertas e planos formativos	115
	n.º de atendimentos individuais	195
Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora	n.º de sessões de técnicas de procura de emprego	40
	n.º de participantes nas técnicas de procura de emprego	125
	n.º de pessoas em tutoria na procura de emprego (individual)	193
Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego	n.º de utentes encaminhados	188
Receção e registo de ofertas de emprego e divulgação de apoios e incentivos do IEFP	n.º de postos de trabalho captados	84
	n.º de contactos com as entidades	49
Apresentação de desempregados a ofertas de emprego	n.º de utentes apresentados	164
Colocação de desempregados em ofertas de emprego	n.º de colocações	35

O atendimento aos munícipes prestado pelo GIP, pode ser realizado à distância (contacto telefónico, email e videochamada), ou presencialmente, sendo este último o sistema mais utilizado ao longo do ano. Os munícipes procuram o GIP pelo atendimento de proximidade, individual, que presta informações/esclarecimentos, e todo o auxílio solicitado.

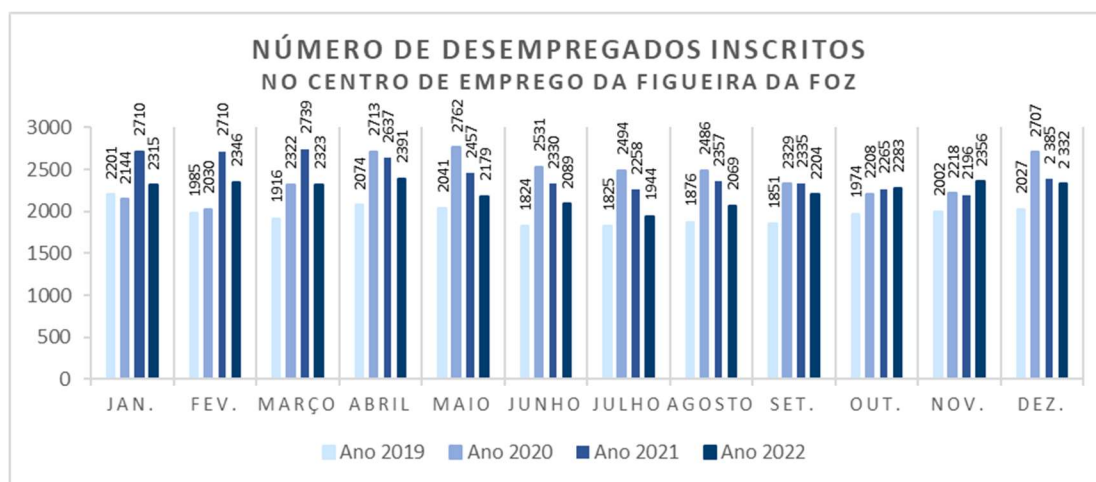
O atendimento realizado pelo GIP, de um modo geral, consiste em apoiar a procura ativa de emprego, através da divulgação e do encaminhamento de utentes para ofertas de emprego e ações de formação, ajudar a elaborar currículos e respetivas cartas de apresentação, apoiar no preenchimento de documentação e formalização de candidaturas a concursos públicos, na marcação de atendimentos online para requerimento de subsídio no Centro Emprego e ainda na inscrição de utentes no Serviço de Emprego da Figueira da Foz.

No GIP, em 2022, foram realizados **237 atendimentos**, presencialmente, em contexto de gabinete.

No quadro seguinte, pode verificar-se que o género feminino é o grupo com mais expressão ao nível do desemprego; que a faixa etária com mais desempregados é a dos 35 aos 54 anos e que o ensino secundário é o nível escolar com maior número de desempregados.

Dados Mensais 2022													
Desempregados inscritos no Centro de Emprego da Figueira da Foz													
Mês	Género		Grupo Etário				Nível Escolar						TOTAL
	H	M	< 25 Anos	25 - 34 Anos	35 - 54 Anos	55 e + Anos	< 1º Ciclo EB	1º Ciclo EB	2º Ciclo EB	3º Ciclo EB	Secund	Superior	
Jan.	1 011	1 304	293	419	967	636	242	278	244	469	745	337	2 315
Fev.	1 042	1 304	281	421	1 006	638	278	267	271	472	728	330	2 346
Mar.	1 019	1 304	280	429	965	649	292	275	268	482	692	314	2 323
Abr.	1 073	1 318	294	451	992	654	275	275	290	491	750	310	2 391
Mai.	955	1 224	248	419	868	644	246	241	253	452	711	276	2 179
Jun.	920	1 169	251	382	822	634	237	232	256	419	660	285	2 089
Jul.	872	1 072	225	351	744	624	214	223	259	367	605	276	1 944
Ago.	926	1 143	267	363	789	650	220	247	246	375	688	293	2 069
Set.	953	1 251	284	401	874	645	242	243	258	407	728	326	2 204
Out.	1 002	1 281	280	417	923	663	253	251	262	423	783	311	2 283
Nov.	1 076	1 280	233	431	1 003	689	265	268	288	444	803	288	2 356
Dez.	1 048	1 284	223	453	986	670	270	240	277	450	807	288	2 332

No final de dezembro, o número total de desempregados inscritos no Centro de Emprego da Figueira da Foz do IEFP, I.P., era de **2.332 utentes**, verificando-se um pequeno decréscimo em relação ao mês homólogo do ano anterior.

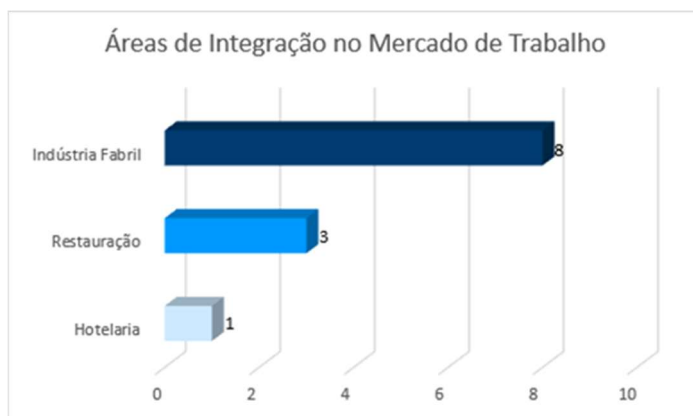


2.6.1 Apoio Especial aos Refugiados da Ucrânia

O Município envolvido no espírito de solidariedade para com o povo ucraniano após conflito de guerra, acolheu num Centro de Alojamento Temporário cerca de 45 cidadãos ucranianos (mulheres e crianças/jovens), no dia 16 de março. Neste sentido, articulou, efetuou e apoiou a integração de crianças e jovens nas escolas, assim como, promoveu a integração profissional de mulheres ucranianas em entidades e empresas que manifestaram interesse.

Através dos serviços do GIP, articulou-se ao longo do ano de 2022, com empresas e outras entidades, a integração dos cidadãos ucranianos no mercado de trabalho. Após inúmeras diligências e esforços, foram integrados 12 cidadãos ucranianos no mercado de trabalho nas áreas de hotelaria, restauração e

indústria fabril, e 11 cidadãos ucranianos foram inseridos na ação de formação, “Português Língua de Acolhimento” ministrada pelo IEFP, que teve como objetivo, promover junto dos cidadãos migrantes a capacidade de expressão e compreensão da língua portuguesa, tendo em vista facilitar a sua integração social, profissional e cívica na sociedade portuguesa.



A DCIDE através do serviço prestado pelo GIP, solicitou apoio às empresas para equipar com eletrodomésticos (de pequena e grande dimensão) as residências onde foram integrados os cidadãos/agregados familiares ucranianos, por forma a viverem em habitações com condições mínimas de habitabilidade e de dignidade humana. Foram várias as empresas que responderam ao apelo do Município, ao qual foi possível alojar cerca de 6 famílias em condições condignas.

2.7 Monitorização de Odores na Zona Sul do Concelho da Figueira da Foz

Atento a esta preocupação ambiental, considerou-se necessário implementar uma estratégia de gestão sobre esta matéria, onde se inclui uma avaliação qualitativa e quantitativa de forma a melhor identificar as fontes de emissões atmosféricas e de odores presentes no concelho, nomeadamente a sul, onde se encontram instaladas a maioria das indústrias transformadoras e também onde têm ocorrido constantes reclamações nesta temática, apresentadas por vários movimentos/associações ambientais de moradores da zona sul do concelho.

A concretização deste trabalho encontra-se a cargo do IDAD – Instituto do Ambiente e Desenvolvimento, que foi responsável pela implementação no terreno das ferramentas necessárias à identificação das fontes de emissão de odor e à delimitação das suas áreas de influência.

Os trabalhos em 2022, iniciaram-se com a realização do Diagnóstico Qualitativo da Incomodidade de Odores desenvolvido em duas fases: Auscultação das partes interessadas e Estudo de circulação atmosférica.

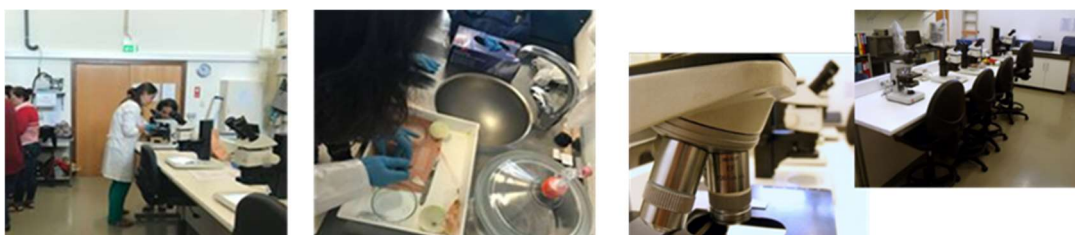
As fases subsequentes do estudo integraram o estudo de circulação atmosférica (avaliação das condições de dispersão atmosférica na região e identificação dos potenciais recetores afetados) e o inventário de emissões (identificação das fontes de emissões atmosféricas e de odores). Após identificação das fontes de emissão através do inventário de emissões e dos contributos das diferentes partes interessadas, o estudo encontra-se na última fase do estudo de monitorização, incidindo sobre a delimitação das áreas afetadas pelos odores através da medição dos penachos de odor. Esta determinação do penacho de odor foi realizada através de medições em campo com recurso ao olfato humano (devidamente calibrado).

3. PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO

3.1 Laboratório MAREFOZ

Em 2022 deu-se continuidade às atividades do MAREFOZ em parceria com o Município, no âmbito de projetos a desenvolver com as empresas do setor agroalimentar ligadas à fileira do Mar, bem como parceiro do projeto “Quinta Ciência Viva do Sal - Cooperação, salvaguarda e inovação”.

Procedeu-se à renovação do protocolo de colaboração (por mais três anos), bem como, reforçar o seu apoio na componente de recursos humanos especializados com formação a nível de ensino superior, cujo programa de trabalhos continua a ser articulado com o Município, entre os quais, a monitorização do estuário do Rio Mondego com vista à identificação de fontes de contaminação que possam influenciar a classificação do estuário do Rio Mondego a nível da produção de bivalves.



Instalações do laboratório MAREFOZ

3.2 Incubadora de Empresas da Figueira da Foz (IEFF)

No âmbito da parceria do Município com a IEFF, foram realizadas um conjunto de ações distintas, nomeadamente na colaboração técnica ao *Programa de Mentoring dos Espaços de Coworking*, na divulgação e implementação de projetos em atividades ligadas à economia do mar, bem como no âmbito do empreendedorismo nas coletividades locais, através do projeto Microninho ISI – Incubadora Social e de Inovação da Figueira da Foz.

Relativamente ao Protocolo celebrado entre o Município e a IEFF em 29 de junho de 2018 (válido por um período de três anos, com possibilidade de renovação), relativo à implementação de serviços especializados na promoção do empreendedorismo, através do apoio de dois técnicos superiores na área da Economia/Gestão e *Marketing/Design* da IEFF, foi interesse das partes manter o âmbito do apoio materializado no referido Protocolo, de modo a dar continuidade ao trabalho e atividades desenvolvidas.



Instalações da IEFF

3.3 Direção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas



O PNAID - Programa Nacional de Apoio ao Investimento da Diáspora, agrega um conjunto de iniciativas relevantes para a atração de investimento da diáspora, nomeadamente:

- Estatuto do Investidor da Diáspora;
- Apoios e incentivos com discriminação positiva para investimentos da diáspora, atribuindo majorações e dotações orçamentais específicas;
- Programa Regressar (apoio financeiro, benefícios fiscais e linha de crédito regressar para projetos de empreendedorismo);
- Guia de Apoio ao Investidor da Diáspora e alargamento/capacitação da rede GAE-Gabinetes de Apoio ao Emigrante em articulação com os Municípios e Comunidades Intermunicipais, introduzindo o serviço de suporte ao investidor;
- Mobilização e articulação das redes internas e externas bem como a criação da Rede de Apoio ao Investimento da Diáspora (RAID).

Neste sentido, os GAE-Gabinetes de Apoio aos Emigrantes (já constituído no Município da Figueira da Foz, desde fevereiro de 2016) ganham uma nova valência com este novo PNAID, dado que estes gabinetes são estruturas de apoio aos cidadãos portugueses que estão emigrados, aos que regressam a Portugal e aos que pretendam iniciar um processo migratório. Têm como objetivo apoiar e informar os referidos cidadãos, na área social, jurídica, económica e empresarial, educação, emprego, formação profissional, entre outras, orientando-os para os serviços públicos vocacionados para o esclarecimento de dúvidas ou para a resolução de problemas mais específicos, e ainda aconselhar e informar os cidadãos portugueses que pretendam emigrar.

Uma das medidas fundamentais foi a criação da Rede de Apoio ao Investidor da Diáspora (RAID) que liga os serviços que, nas diferentes áreas da governação, entidades regionais e municípios (com destaque para os GAE), assim como as entidades do associativismo empresarial, em especial da diáspora, apoiam o investimento da diáspora e dispõem dos interlocutores, instrumentos e meios para o efeito.

A criação da RAID inicia com a identificação e indicação de um ponto focal que em cada um dos Municípios assuma a função de interlocução entre a sua entidade e o GAID – Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora como coordenador da Rede de Apoio ao Investidor da Diáspora, bem como entre a sua entidade e os investidores da Diáspora / exportadores através da Diáspora.

O Ponto Focal RAID do Município continua a ser assegurado pela equipa técnica da DCIDE, tornando-se necessário possuir um perfil de competências na área económica / empresarial e que a nível da entidade desempenhe funções em gabinete de apoio ao empreendedor, empresário, investidor, espaço-empresa ou outros dispositivos municipais/intermunicipais com fins semelhantes.

Ainda no âmbito da RAID, durante o ano de 2022 foram realizadas quatro reuniões com investidores da diáspora e o GAE da Diáspora, com o objetivo da criação de investimento no concelho, bem como, a

participação da DCIDE nos Encontros PNAID 2022, que decorreram em Fátima nos dias 15 a 17 de dezembro.

3.4 Confederação do Comércio e Serviços de Portugal (CCP)/Fórum dos Serviços



Com o intuito de dar sequência ao trabalho já realizado em 2017/2018 com o estudo “Políticas Urbanas, as Actividades de Serviços e a Atracção de Não Residentes”, foi criado o Observatório “Os Serviços, a Competitividade Urbana e a Coesão Territorial”, após a assinatura do protocolo de parceria em julho de 2020, entre o Município e a CCP. Durante o ano de 2022, foram realizados trabalhos (questionários e produção de indicadores estatísticos) bem como reuniões de trabalho, num total de 5 reuniões, com os grupos de trabalho previstos no Observatório.

3.5 Digital Valley | Cidades GameDev Friendly

O apoio à inovação depende em larga medida das políticas públicas, tornando-se assim imperativo promover iniciativas que reforcem o potencial de inovação das indústrias culturais e criativas, contribuindo para criar um ecossistema benéfico, capaz de superar a fragmentação do setor e promover o desenvolvimento dos territórios em que as indústrias se localizam.

O Município tem desenvolvido esforços no sentido de criar medidas estratégicas de estímulo e de apoio a projetos, incentivando e contribuindo para a realização de conferências, encontros, projetos de investigação bem como promovendo ações e parcerias que fomentem o reforço da competitividade nestas áreas.

Neste âmbito, a iniciativa *Digital Valley* – que tem como objetivo criar mecanismos de apoio em estreita ligação entre a Formação-Educação, a Indústria, o Governo e todas as entidades que determinam o crescimento e o sucesso da indústria de Videojogos em Portugal – ambiciona colocar a Figueira da Foz como uma das Capitais das Indústrias Criativas, locais onde se destacam a gamificação “*Serious & Entertainment*”, que contribuirá para elevar a atratividade aos investidores internacionais.

A iniciativa *Digital Valley* é promovida pela Techframe, S.A., que se apresenta como uma instituição empresarial dominante na área das tecnologias. Existente há mais de 20 anos, com clientes em todos os continentes nas áreas dos sistemas informáticos e líder de mercado em Portugal em *Software* e Serviços (na área da Propriedade Industrial), dedica-se há 5 anos a uma nova área criativa dedicada ao *Gaming & Entertainment*. Neste caso concreto, com as Cidades *GameDev Friendly*, presentemente fundamentais para o crescimento e consolidação do Ecossistema da Gamificação Nacional e Internacional.

No dia 14 de outubro, celebrou-se uma parceria com a iniciativa *Digital Valley* através da assinatura de um protocolo de colaboração, entre o Município da Figueira da Foz e a Techframe, S.A., fomentando interações referentes ao posicionamento da Figueira da Foz enquanto primeiro Município “*Game Friendly*”, permitindo estabelecer diversos objetivos tais como: a transferência de conhecimento; a utilização e partilha de boas-práticas; o desenvolvimento de conteúdos especializados e a realização de projetos, e eventos, de *Gaming* e *e-Sports*.

4. EVENTOS/ DINAMIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO

4.1 Lançamento do Livro “A Casa dos Bacharéis”



Decorreu no **dia 26 de março**, no auditório do Quartel da Imagem, o lançamento do livro “A Casa dos Bacharéis” pela empresa promotora BALSAS ABREU – Alojamento Turístico, Lda., com sede na Figueira da Foz, e detentora de um edifício recentemente recuperado, em que acolhe um Alojamento Local de charme “Bacharéis *Charming House*”. As condicionantes da reabilitação de um edifício histórico, datado de 1878 e localizado no núcleo antigo da cidade, produziram empolgantes descobertas que ligam profundamente a “Bacharéis *Charming House*” à história e ao desenvolvimento local. Trata-se de uma biografia construtiva e humana da Casa com base em documentação de diversas origens e naturezas. O Serviço de Desenvolvimento Económico acompanhou todo o processo de instrução de licenciamento deste novo AL, bem como toda o apoio logístico para o lançamento do livro.

4.2 Open Talks

O “*OPEN TALKS*” pretendeu ser um evento onde, os empreendedores que se encontram a desenvolver os seus projetos ou atividades profissionais nos espaços de *coworking* “Mercado de Ideias” e “Quartel da Imagem”, se possam dar a conhecer, num ambiente descontraído, as suas ideias de negócio, de modo a ajudar e a acelerar o ecossistema de empreendedorismo do nosso Município.

No **dia 7 de abril**, no Auditório do Quartel da Imagem, foi a Partilha e a Interação que estiveram em destaque, tendo, para isso, cada um dos *Coworkers* interessados, efetuado uma breve apresentação, sobre o seu projeto/atividade para apresentar aos demais utilizadores que se juntaram a esta iniciativa. No final da Partilha, aconteceu um momento dedicado à Interação, onde todos puderam comunicar, numa base de *Networking* e criação de sinergias. Foram 14 os participantes ativos que partilharam as suas iniciativas e que, no final do alinhamento, participaram num *Coffee Break*, trocando ideias e iniciativas, que, decerto, irão contribuir para alavancar as suas atividades.



4.3 Região de Coimbra Empreende+



O Município em parceria com a Equipa do projeto "Região de Coimbra Empreende+" dinamizou dois *workshops* de apresentação do projeto | Região de Coimbra EMPREENDE+, que se realizaram nos **dias 20 de abril e 16 de novembro**, no Quartel da Imagem.

4.4 Apresentação EXPO LIGA

Na sequência da interligação do projeto global EXPO LIGA, artes, empresas e ensino foi realizada uma atividade de interligação entre os alunos com temáticas artísticas contemporâneas e as entidades escolares e empresariais, com uma visão crítica sobre os produtos e arquitetura das empresas.

No âmbito dos trabalhos realizados na disciplina Educação Visual, pelos alunos do 6º ano, turmas 1,2,4,5 e 6 Escola Dr. João de Barros, através da exploração dos conteúdos adotados, foi fomentada nos alunos a capacidade de resolver problemas de uma forma mais criativa e mais interativa entre a escola e a comunidade envolvente, dando a conhecer o tecido empresarial do nosso concelho.

Primeiramente foi feita a ligação do meio empresarial que pela sensibilidade dos alunos traduziu-se em desenho, pinturas e maquetes numa abordagem de cor, forma, planos, silhueta/contorno e volumetrias. Seguidamente foram analisados os produtos, métodos fabris e materiais, resultando na criação de desenhos e maquetes de novas ideias de produtos criativos.

Na escola efetuaram-se sessões de apresentação das empresas e a realização dos trabalhos artísticos. Posteriormente, no Quartel da Imagem, no **dia 2 de junho**, foi inaugurada a exposição dos trabalhos aos pais dos alunos, após uma breve sessão de apresentação das empresas que participaram na iniciativa. A exposição ficou aberta ao público durante o mês de junho. A equipa da DECIDE, esteve presente nesta iniciativa, assegurando o apoio logístico com o Arquivo Fotográfico, e o trabalho de produção da exposição que recorreu a painéis LCD cedidos para o efeito.



4.5 Movimento Limpeza das Praias



Em 2022, constituindo-se ponto de estímulo do empreendedorismo e sustentabilidade para a comunidade, decorreu o encontro nacional da *Raising Youth for Sustainable Evolution* (RYSE), que se realizou no **dia 17 de setembro**, no Quartel da Imagem. A RYSE aliou-se ao movimento de ações de limpeza de praia no #DiaInternacionaldeLimpezaCosteira, promovido pela Fundação Oceano Azul. A RYSE é uma associação juvenil fundada em 2022, que pretende afirmar o papel das presentes e futuras gerações no caminho para um planeta mais sustentável.

4.6 Lançamento do Livro “Lojas com História na Figueira da Foz”



No âmbito do projeto “Comércio com História” procedeu-se, no **dia 25 de setembro**, no Centro de Artes e Espetáculos, à apresentação pública do livro denominado “*Lojas Históricas na Figueira da Foz*”, relativo às lojas reconhecidas do concelho. Contou também com a inauguração da exposição, alusiva às ilustrações do livro, da autoria de Ana Biscaia. Esta edição, escrita em português e espanhol, encontra-se à venda nos postos de turismo, no Museu Municipal e na livraria Lusitana.

4.7 SMART Cities

O objetivo fundamental de uma *Smart City* é a incorporação de todas estas áreas da mobilidade, plataformas digitais ou sustentabilidade, com vista a melhorar a qualidade de vida dos cidadãos.

O PORTUGAL SMART CITIES SUMMIT é um evento nacional, com participação internacional, que teve lugar entre os **dias 11, 12 e 13 de outubro**, na Feira Internacional de Lisboa (FIL). Devido à pertinência do tema e interesse para as áreas de Inovação/Tecnologia, o Município esteve presente neste evento, através da DCIDE e em articulação com a equipa responsável pelo desenvolvimento e implementação do “Projeto SMART IP FigFoz”. No *stand* foram realizadas demonstrações e apresentadas as funcionalidades da plataforma de gestão, onde foram angariados diversos contatos.



4.8 Game Jam Plus (GJ+)

Entre os dias 14 e 16 de outubro, em parceria com a Code.Up Portugal – Figueira da Foz, decorreu uma das etapas do Campeonato do Mundo de Videojogos, com o objetivo fomentar as indústrias criativas, relacionadas com a produção de jogos. O apoio dado na 1.ª fase de apuramento "Game Jam Plus (GJ+)", no Quartel da Imagem, contemplou 5 equipas com o total de 28 elementos durante os três dias. O objetivo das equipas era chegar à final europeia em 2023, contando para esse desiderato com o apoio de mentores especializados da indústria nacional. A "Game Jam Plus (GJ+)" é atualmente a mais completa competição deste tipo, do mundo, segundo a equipa organizadora.



4.9 Dia Nacional do Mar



UM MAR DE OPORTUNIDADES

11:00 - Sessão de abertura
Rita Raposo - presidente da Junta de Freguesia de Buarcos e S. Julião
Pedro Santana Lopes - presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz

11:30 - Painel 1 (15 min)
Emprego Sustentável - Inovação & Novos arranjos
Norberto Santos - Universidade de Coimbra
Ana Sofia Duarte - Politécnico de Viseu
Luís Conçalves - Associação Desenvolvimento Mais Surf
Moderador - Nuno Lopes - Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz

12:45 - Painel 2 (45 min)
Pesca Artesanal e do Centro - Que futuro? Como valorizar?
Dul Marques - FOR MAR
Nuno Le e Ricardo Le - Cooperativa de Produtores de Peixe do Centro Litoral
Nuno Miguel - Docapesca
Moderador - Filipe Martinho - Universidade de Coimbra

13:30 - Coffee-break
Regulação de novos produtos do mar

14:00 - Painel 3 (45 min)
Inovação e valorização dos produtos do mar
Luís Pereira - Universidade de Coimbra
Tiago Vendas - Universidade de Coimbra
André Facobe - SKZO
Vânia Alves - Cinesa
Moderador - Ana Hótor - Divisão de Ciência e Inovação e Desenvolvimento Económico CMFF

15:15 - Painel 4 (45 min)
Segurança Portuária - Segurança & Inovação
(Mesa Redonda)
Carlos Monteiro - vogal do conselho de administração do Porto da Figueira da Foz
Pedro Miguel Carneiro - capitão do Porto e comandante da Capitania da Figueira da Foz
Luís Simões da Silva - SeaPower
Moderador - Hermínio Sousa - presidente da Comunidade Portuária

Encerramento "Um mar..." de 16 a 21 novembro no CAJ



A Junta de Freguesia de Buarcos e São Julião, em parceria com o Laboratório MAREFOZ - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente e com a Câmara Municipal da Figueira da Foz assinalou, no dia 16 de novembro, o Dia Nacional do Mar, no Centro de Artes e Espetáculos. Pretendeu-se mostrar que a cidade, território com rio e mar, deve olhar para o mar como uma oportunidade para o seu crescimento e desenvolvimento futuros, apostando na sustentabilidade, inovação e valorização dos seus recursos, sem esquecer que dispõe de um porto comercial e de um porto de pesca. A divulgação de novos produtos provenientes do mar, da investigação e desenvolvimento em produtos endógenos locais e a economia circular, proveniente de resíduos produzidos nas atividades ligadas ao mar, foram tópicos abordados e muito participados.

4.10 Divulgação Arroz Carolino



Decorreu no **dia 14 de dezembro**, no Palácio Conselheiro Branco, a campanha de divulgação do Arroz do Baixo Mondego e da Figueira da Foz com uma breve apresentação do tema e estreia de um vídeo promocional. A aposta, em campanhas de divulgação diversas, já se encontra em curso através de *outdoors* publicitários e da divulgação nas rádios regionais, bem como, outro tipo de iniciativas que irão valorizar o arroz carolino. O processo de certificação do arroz-doce, a sensibilização, junto dos grandes Chefes de cozinha, para a qualidade superior do arroz que é produzido no concelho e, ainda, a criação de um Centro de Investigação e Divulgação do Arroz Carolino e de um Museu do Arroz, são outras concretizações anunciadas. Assim se pretende explorar todas as valências, quer turísticas, quer culturais, quer patrimoniais, a par de um investimento nas áreas de investigação relacionadas com a produção do arroz.

4.11 Encontros PNAID Fátima



De **15 a 17 de dezembro** decorreram, em Fátima, os Encontros PNAID 2022, dedicados à diáspora de empresários portugueses interessados em investir em Portugal. O Município esteve presente com participação conjunta da IEFF, em *stand* partilhado. Foi feita a divulgação do ecossistema de empreendedorismo local, enquanto ponto focal da rede. Para além da intervenção do Ministro da

Economia e outros governantes, o programa incluiu sessões de divulgação das políticas públicas de apoio ao investimento em Portugal e à internacionalização através da diáspora. Vários investidores e empresários portugueses residentes no estrangeiro marcaram presença nos encontros, onde houve também espaço para apresentação de projetos e promoção de oportunidades de negócio.

5. PROJETOS FINANCIAMENTO

5.1 EEA GRANTS | “Quinta Ciência Viva do Sal - Cooperação, salvaguarda e inovação”

A “Quinta Ciência Viva do Sal” atribuirá novas funções ao Património Cultural Imóvel associado ao complexo da Salina Corredor da Cobra, com o objetivo de ser um espaço inovador com capacidade para estimular o desenvolvimento económico e social, tendo como foco a valorização do produto “sal” e a preservação do património natural e cultural que lhe está associado. Articulando uma diversificada rede de parceiros locais, regionais, nacionais e internacionais, que inclui produtores locais, instituições do Sistema Científico e Tecnológico Nacional e Centros de Ciência Nacionais e Internacionais, nomeadamente com a Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica (ANCCT), a Universidade de Coimbra através do MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, e uma entidade de um Estado-Doador (Noruega), o *VilVite Bergen Science Center*.

Os critérios operacionais deste projeto procuram contribuir para a sua sustentabilidade operacional, nomeadamente através da criação de postos de trabalho, da capacitação das organizações, do aumento do número de visitantes, da diversificação de públicos e do reforço do empreendedorismo cultural, criando condições para a promoção da investigação e da cocriação, cujo sucesso é essencial para criar apropriação e a confiança necessárias para garantir o retorno de visitantes, o aumento de parcerias no desenvolvimento de conteúdos e atividades e o aumento de convites para integração de projetos de inovação e cocriação.

Durante o ano de 2022 foram levados a cabo as seguintes atividades, de modo a dar cumprimento aos desenvolvimentos previstos no projeto:

Município da Figueira da Foz (promotor):

- Deu continuidade à elaboração dos projetos de especialidade e do projeto de execução relativo à intervenção na Quinta do Sal Ciência Viva;
- Dinamizou várias reuniões onde foram discutidas as temáticas e metodologias a implementar para o desenvolvimento das atividades previstas no projeto;
- Associou-se ao Projeto ReSet – “Restauro de Sapais Estuarinos com vista à Sustentabilidade” para preparar visitas guiadas às salinas da Figueira da Foz;
- Associou-se ao projeto “Universidade do Oceano – As Ciências do mar para e com os jovens” com a preparação da atividade “Marnoto por um dia” para alunos da escola EB2,3 Pedrosa Veríssimo vencedores de um concurso de escrita e ilustração.

Universidade de Coimbra (Parceiro):

- Deu continuidade ao processo de aquisição de equipamento e material no contexto da Atividade 1 - Tarefa A1.1 | Open Lab. Apoio à remodelação e revitalização do Edifício Principal da Salina Corredor da Cobra (Tarefa A1.1);
- Deu continuidade à discussão inter-parceiros sobre a melhor forma de envolver a comunidade no desenvolvimento e planeamento das referidas atividades e à identificação de potenciais entidades externas com as quais o projeto poderá colaborar;

Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica (Parceiro):

- Desenvolveu trabalho de co-criação entre os diferentes parceiros do consórcio para produção de recursos educativos e conteúdos científicos de apoio à realização de atividades e ações de

valorização da atividade salineira e do produto sal, assim como do património histórico, cultural, social e natural associado a esta produção. Estes recursos são dirigidos a diversos públicos-alvo: escolas, famílias, produtores, comunidade local, turistas;

- Calendarizou, para concretização efetiva no primeiro trimestre de 2023, quatro *focus groups* a decorrer em dois territórios distintos (dois no Salgado da Figueira da Foz, uma comunidade fortemente ligada à produção de sal, e outros dois em Lisboa, região sem contacto com a produção de sal). Em cada região, um dos *focus group* será destinado a alunos e o outro para a comunidade em geral.

5.2 Projeto Europeu Craft Cities



As atividades do projeto *Craft Cities*¹ incluem, entre outras, a recolha e o desenvolvimento das melhores práticas em Modelos colaborativos de governança local inspirados na iniciativa *New European Bauhaus* (NEB), testando-os em três *Sandbox Cities* (Amsterdão, Bolonha e Praga) e afinando-os em, pelo menos, sessenta cidades de referência europeias. Os modelos serão desenvolvidos em cooperação aberta com

cidadãos e comunidades, proprietários e empresas, universidades e escolas de artes e *design* e setores culturais, criativos e artísticos em toda a Europa. Através deste projeto, a Europa apoiará a implementação de processos através da sensibilização, mobilização e definição de agenda entre os cidadãos e as partes interessadas profissionais. O trabalho será qualificado por um Modelo de Impacto inspirado na NEB e em cooperação com 2 Grupos de referência de profissionais e estudantes urbanos, bem como a Missão Cidades e comunidades NEB.

Como tal, o CRAFt adotará as diretrizes de “não causar danos significativos” da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e do Pacto Ecológico Europeu, e contribuirá diretamente para a implantação da Missão de Cidades Europeias, incluindo a [plataforma NetZeroCities](#) e a Nova Bauhaus Europeia através do [Programa European Urban Initiative](#), dois pilares de apoio financeiro que podem ser utilizados.

Alinhado com os eixos prioritários de trabalho da divisão para as indústrias criativas, foi realizada em setembro, com a participação da DCIDE e da Divisão do Planeamento, uma candidatura para a participação do Município no Projeto Europeu “CrAFt Cities” - *Creating Actionable Futures Cities*, coordenado pela União Europeia, tendo-se recebido a confirmação de que este foi um dos municípios selecionado para fazer parte das 60 cidades “CrAFt”, anunciado publicamente a 29 de setembro, no âmbito do evento “*Research & Innovation Days*” (R&I Days), na sessão “*New European Bauhaus: collaboration, community and culture for innovation*”. A equipa do Projeto “CrAFt Cities” entrou em contacto com o Município para fornecer informações detalhadas sobre as próximas fases, o *Kickoff* do

¹ <http://www.craft-cities.eu>, created in response to the HEU call for “Collaborative local governance models to accelerate the emblematic transformation of urban environment and contribute to the New European Bauhaus initiative and the objectives of the European Green Deal”

<https://ec.europa.eu/info/funding-tenders/opportunities/portal/screen/opportunities/topic-detail/s/horizon-miss-2021-cit-01-02>

projeto decorreu nos dias 8 e 9 de novembro em Praga, estando a DCIDE presente de forma remota, *online*.

Por último e em termos objetivos, a seleção do Município para o Projeto “CrAFt Cities”, envolverá o apoio para desenvolver e testar modelos (inovadores) locais de governança colaborativa para a transição, nomeadamente:

- Aprender com outras cidades CrAFt;
- Equilibrar os interesses, prioridades e competências das partes interessadas num Contrato de Cidade Climática;
- Tornar o processo de neutralidade climática mais inclusivo e acessível a todos;
- Usar o domínio das artes, da cultura e setores criativos como catalisadores na transição;
- Participar de um *think/do tank* (ponte entre o conhecimento específico e as políticas públicas) da próxima geração, com estudantes e comunidades de jovens;
- Participar em campanhas de *storytelling* (casos práticos expostos através de narrativas) sobre futuros climaticamente neutros;
- Elaborar resumos de políticas para informar e aconselhar os decisores políticos, nacionais e europeus;
- Apresentar projetos em eventos e publicações do CrAFt;
- Receber o primeiro acesso ao Modelo de Impacto CrAFt e ao Guia de Orientação.

Adicionalmente, esta participação no Projeto “CrAFt Cities” poderá facilitar a aprovação de candidaturas do Município a fundos comunitários associados à temática da adaptação às alterações climáticas e do *New European Bauhaus* (movimento artístico para implementação do Pacto Ecológico Europeu através da cultura, integrando a sustentabilidade ambiental, estética e inclusão). Este projeto desenvolver-se-á ao longo de 2023, com várias sessões de trabalho e apresentação de projetos.

5.3 CircularNet



O Município da Figueira da Foz é líder da Rede Circularnet – Plataforma para a circularidade: Comunidade, Empresas e Ambiente Natural, uma das quatro Redes de Cidades Circulares inserida na Iniciativa Nacional Cidades Circulares (promovida pela Direção Geral do Território), orientada em particular para o tema prioritário “Economia Urbana para a Circularidade” e complementarmente para os temas transversais “Transição Digital”, “Descarbonização” e “Contratação Pública”. Esta Rede conta com os municípios de Arcos de Valdevez, Guarda, Monforte, Moura, Praia da Vitória, Tavira e Vila Nova de Famalicão como parceiros. Na Rede Circularnet selecionou-se o Objetivo 12 de Desenvolvimento Sustentável: Produção e Consumo Sustentáveis, por ser o que melhor se enquadra nos objetivos da rede. Neste sentido, o grupo de trabalho do município, em conjunto com a perita do projeto e com o seu GPAL,

traçou dois temas principais para o seu desenvolvimento: Biorresíduos (biomassa vegetal e cantinas industriais) e resíduos de construção e demolição (RCD) que estão a ser aprofundados, com todos os parceiros locais para o desenvolvimento do Plano de Ação Local.

O trabalho desenvolvido com o GPAL, constituído por várias empresas e entidades do nosso concelho e região, em 2022 teve um papel muito relevante no funcionamento da rede, quer seja nos encontros presenciais, no intercâmbio das cidades e visitas técnicas, quer seja nas reuniões de trabalho para a elaboração do Plano de Ação Local, onde se têm colocado vários desafios para a integração de soluções de políticas de base local. Durante o ano de 2022, decorreram encontros na Figueira da Foz (25 de janeiro); em Vila Nova de Famalicão (30 e 31 de março); na Praia da Vitória (7 a 9 de junho); em Arcos de Valdevez (20 e 21 de setembro) e em Tavira (13 e 14 de dezembro), os restantes encontros pelos restantes municípios estão previstos ocorrerem durante o ano de 2023.

5.4 Bairros Comerciais Digitais

Este projeto enquadra-se no âmbito da Candidatura – Fase de Manifestação de Interesse, do Plano de Recuperação e Resiliência com o aviso n.º 01/C16-i02/2022 intitulada “*Manifestação de Interesse para Desenvolvimento de Projetos no âmbito dos Bairros Comerciais Digitais*”, para o período 2021-2026, em que a DCIDE preparou todo o processo de candidatura e respetiva submissão em 29 de abril. Os Bairros Comerciais Digitais pretendem ser estruturas de elevada densidade comercial, suportadas num ambiente tecnológico avançado. Por outro lado, contribuem igualmente de forma decisiva, para a proliferação de soluções de venda em linha, através da criação ou valorização de *marketplace* local, adotando também soluções digitais de gestão de informação ou de integração logística, seja a montante, pelo automatismo de aplicações dedicadas à gestão de *stocks*, seja a jusante, através da integração de sistemas de entregas ou encomendas.

A Candidatura contempla duas fases distintas com financiamento a 100% no valor máximo de 52 milhões de euros, para 50 bairros.

1ª Fase - Manifestação de Interesse para a pré-qualificação dos projetos. A candidatura do Município obteve parecer positivo tendo uma classificação de 4,5 de um máximo de avaliação 5 pontos, passando à segunda fase de formalização de candidatura para análise final, que decorre até 9 de maio de 2023.

PRR
Plano de Recuperação e Resiliência

Aviso Nº 01/C16-i02/2022

INVESTIMENTOS
COMPONENTE 16 - EMPRESAS 4.0

Ficha para avaliação dos Bairros

Candidatura	Nome do Bairro:	Figueira + Digital = Leva-me ao Bairro
	Nº de candidatura:	C649693266-00470074

Beneficiário – Líder do Consórcio

Nº	Beneficiário	NIF	CAE	Tipo de Entidade	Privado/ Público	Investimento Elegível
1	MUNICIPIO DA FIGUEIRA DA FOZ	501305580	84113 - Administração Local	Autarquias Locais	Público	1 082 373,00

Consórcio / Beneficiários

Nº	Beneficiário	NIF	CAE	Tipo de Entidade	Privado/ Público	Investimento Elegível
2	ACIFF - ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DA FIGUEIRA DA FOZ - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL REGIONAL	501083928	94110 - Actividades de organizações económicas e patronais	Associação empresarial (sem fins lucrativos)	Privado	

Investimento total de Entidades Públicas	1 082 373,00 €
Investimento total de Entidades Privadas não Empresariais	
Investimento Total	1 082 373,00 €

Proposta

Avaliação de Admissibilidade	Favorável
Elegibilidade (de acordo com o ponto 4. do Aviso)	Elegível

2ª Fase - Os projetos selecionados são convidados a formalizar a candidatura para análise final, em que já foi publicado o Aviso de Abertura de Concurso n.º [AVISO N.º 012/C16-i02/2023](#), que enquadra o Convite à apresentação de Propostas Finais para Desenvolvimento de projetos de «Bairros Comerciais Digitais», aos promotores das Manifestações de Interesse que foram consideradas elegíveis, no âmbito da primeira fase, decorrendo o prazo de submissão de candidaturas até às 19:00 horas do dia 9 de março de 2023. A candidatura aguarda assim a submissão definitiva do aviso e consequente análise final.

5.5 Projeto Empreende+ CIM RC – Apoio Local de Empreendedorismo



Promovido pela Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC) e pela Incubadora do Instituto Pedro Nunes (IPN-Incubadora), o projeto "*Região de Coimbra Empreende+*" destina-se a jovens empreendedores, sem rendimentos, com idades entre os 23 e os 40 anos, que desenvolvam uma iniciativa empresarial. O projeto "*Região de Coimbra Empreende+*", tem por objetivo estimular e capacitar o espírito empreendedor na região, fomentando a criação de empresas e o seu estabelecimento no território, cofinanciado pelo Fundo Social Europeu, no âmbito do PT2020 e do CENTRO 2020.

Conta com um programa de aceleração, mentoria, bolsas, prémios, juntamente com o apoio de Agentes Locais de Empreendedorismo (ALE), que assumem um papel central na interface entre o projeto e os empreendedores do seu território e visa apoiar o desenvolvimento de ideias de negócio, particularmente as que resultem das áreas do conhecimento, da tecnologia e/ou das indústrias criativas. Um dos objetivos do projeto conta com a criação da Rede de ALE nos 19 Municípios, com o total de 40 ALE. Agentes esses que assumem um papel central no diálogo entre o projeto e os empreendedores do seu território e de apoio na criação de atividades económicas ao empreendedor/investidor. Foram identificados os elementos ALE e ponto focal no Município. Para o grupo de 40 ALE, foi estruturado um programa de capacitação com três dias de formação durante os meses de novembro e dezembro, contou com uma sessão *online* e duas presenciais no IPN, focadas no apoio ao empreendedorismo e nas características da região de atuação da CIM-RC, em que três técnicos da DCIDE participaram nesta capacitação.

Conta ainda com o desenvolvimento de 3 edições de um "Programa de aceleração" de 50 novas iniciativas empresariais no território, disponibilizando "Bolsas" para jovens empreendedores licenciados, mestres ou doutorados, de 700 euros a 1 200 euros por mês.

A Figueira da Foz, conta com 5 empreendedores neste programa de empreendedorismo.

Despesas de Capital

valores em euros

DESIGNAÇÃO	VALOR DO INVEST.	EXEC. ANOS ANTER.	EXEC. NO ANO	SITUAÇÃO DO INVEST.
Políticas de Incentivo ao Investimento				
- PEDU- Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano				
- Requalif. do antigo edifício dos Bombeiros Municipais - obra	4 004	0	862	22%
TOTAL	4 004	0	862	22%

Despesas Correntes

valores em euros

DESIGNAÇÃO	VALOR
- Laboratório do Centro de Ciências do Mar e do Ambiente da Universidade de Coimbra	
. Despesas de investigação (T.V)	34 500
. Cedência de espaço	15 990
- Parceria c/ a IEFF- Incubadora de Empr. da Fig. Foz - Promoção do Empreendedorismo	32 500
- Quartel da Imagem - equipamento e material diverso	619
TOTAL	83 609

Ano	Despesas de Capital	Despesas Correntes	TOTAL
Outras Funções Económicas 2022	862	83 609	84 470



5.4. OUTRAS FUNÇÕES

5.4.2. TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES

5.4.3. OUTRAS

5.4.2. TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES

5.4.2.1 FREGUESIAS

Este capítulo contempla as transferências de verba efetuadas pela Câmara Municipal para as Juntas de Freguesia, ao abrigo de Autos de Transferência de Competências celebrados com o Município, nos termos do Decreto-lei n.º 57/2019, de 30 de abril, nas áreas de gestão e manutenção de espaços verdes, de limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros e da realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1.º ciclo do Ensino Básico.

Para além das transferências efetuadas no âmbito da delegação e de transferências de competências, o Município transferiu verbas para apoios pontuais, designadamente, o apoio às Freguesias de Tavadere e Ferreira-a-Nova, com a atribuição de apoio financeiro de 10.000 euros a cada uma para aquisição de viaturas. Foi ainda, dado apoio financeiro à Freguesia de Alqueidão para construção de um talhão dos antigos combatentes no cemitério no valor de 5.000 euros e apoio financeiro à Freguesia de Lavos para requalificação e drenagem para o cemitério, no valor de 19.000 euros.

No Relatório relativo à Situação Económica e Financeira do Município, é apresentado de forma detalhada os montantes das transferências efetuadas por freguesia, a modalidade contratual e objeto do apoio.

<i>Despesas de Capital</i>	<i>valores em euros</i>
DESIGNAÇÃO	EXEC. NO ANO
- Apoios às Freguesias	
. Aquisição de dumpers, viaturas e outro equipamento (TV)	20 000
. Outros apoios (TV)	24 000
TOTAL	44 000

<i>Despesas Correntes</i>	<i>valores em euros</i>
DESIGNAÇÃO	VALOR
- Apoios às Freguesias	
. Outros apoios	24 386
- Transferência de Competências para as Freguesias- Gestão de espaços público e mobiliário urbano (TV)	564 315
TOTAL	588 701

5.4.3. OUTRAS

5.4.3.2 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL | CORRENTE

Destaca-se aqui, a despesa corrente efetuada para conclusão da intervenção relativa à “Colocação de tapumes Quinta Santa Maria, Lote S”. Esta obra foi adjudicada à empresa **J. L. Bento Engenharia e Construção**, Lda, em 14 de dezembro de 2021, no valor de **4.501,56 euros**.

Despesas Correntes *valores em euros*

DESIGNAÇÃO	VALOR
Intervenção em edifícios degradados- Medidas de segurança e salubridade	4 502
TOTAL	4 502

Ano	Despesas de Capital	Despesas Correntes	TOTAL
Transferências entre administrações 2022	44 000	593 202	637 202



5.5. OUTROS SERVIÇOS

5.5.1. ARQUITETURA/ ENGENHARIA/ DESENHO

5.5. OUTROS SERVIÇOS

5.5.1 ARQUITETURA / ENGENHARIA/ DESENHO

Ao longo do ano de 2022, foram realizados diversos levantamentos topográficos, trabalhos de arquitetura desenho e engenharia, dos quais se destacam:

PROJETOS

Freguesia de Alhadaz

- * Alterações finais à obra de remodelação da Junta de Freguesia de Alhadaz.

Freguesia de Buarcos e São Julião

- * Fábrica da Igreja – edifício da Rua da Esperança n.ºs 3 e 5

Realização de desenhos base do edifício a intervir na Rua da Esperança, n.ºs 3 e 5. Início do desenvolvimento do estudo para a reabilitação do edifício habitacional composto por 2 fogos, com o objetivo de melhorar as condições interiores de habitabilidade, atuando sobre as anomalias verificadas no local, contemplando desde pequenas reparações construtivas a maiores intervenções, como a revisão de infraestruturas.



Implantação



Plantas do edifício



Alçado e Corte do edifício

- * Avenida do Brasil acessibilidades

Colaboração na realização do Projeto Geral de Execução para o “Programa de Intervenção nas Vias Públicas (PIVP) - Avenida do Brasil, Figueira da Foz”, integrando o Programa de Intervenção nas Vias Públicas (PIVP), Componente 3 – Respostas Sociais, investimento RE-C03-i02: Acessibilidades 360º, no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), no período de programação 2021-2025; com o principal objetivo de promoção da acessibilidade para pessoas com mobilidade condicionada no acesso e utilização do espaço público,

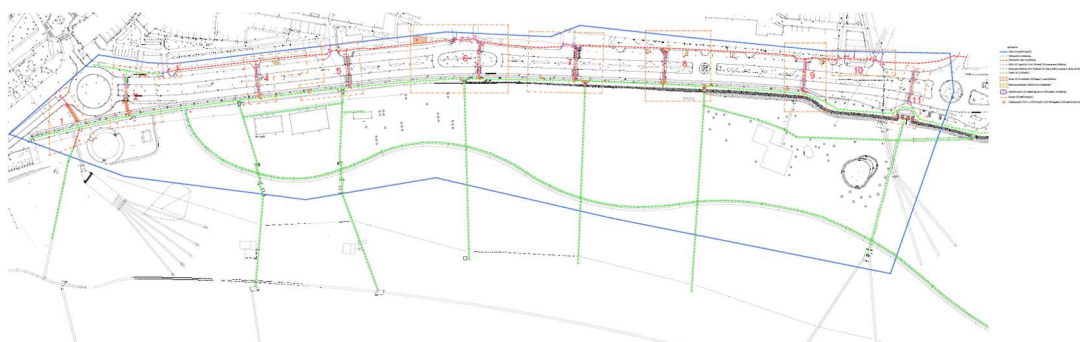
mediante aplicação, designadamente, Normas Técnicas de Acessibilidade (NTA) previstas no anexo do D.L. n.º 163/2006, de 8 de agosto na sua redação atual.

“Acessibilidade é uma característica do ambiente ou de um objeto que permite a qualquer pessoa estabelecer um relacionamento com esse ambiente ou objeto, e utilizá-los de uma forma amigável, cuidada e segura.”¹

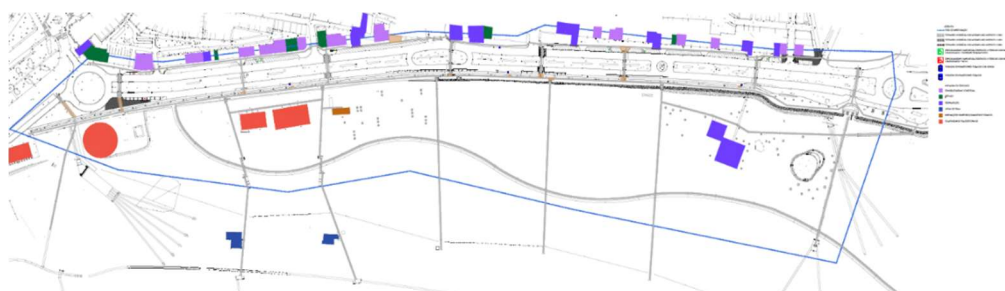
Para o efeito, estudou-se uma intervenção integrada da melhoria das acessibilidades de circulação e mobilidade na Av. do Brasil, com base na análise e diagnóstico realizados aos percursos existentes, com identificação de zonas acessíveis e barreiras arquitetónicas a resolver. Definindo zonas de intervenção nos vários troços do percurso que interrompiam a continuidade da acessibilidade, referenciadas de acordo as Peças Desenhadas realizadas.



Planta de localização e área de intervenção

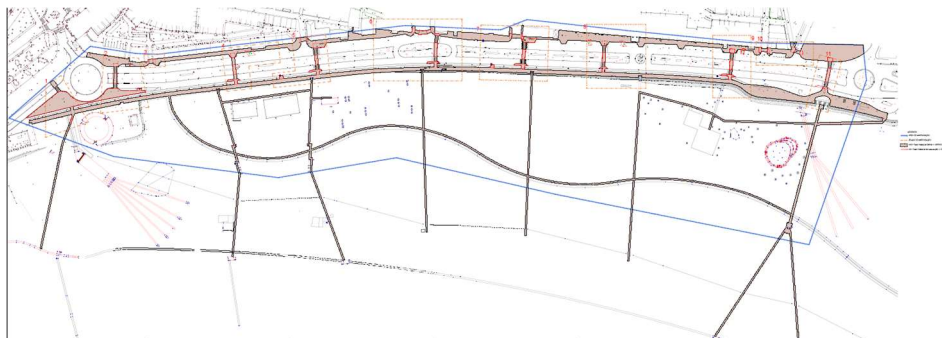


Análise e diagnóstico do existente

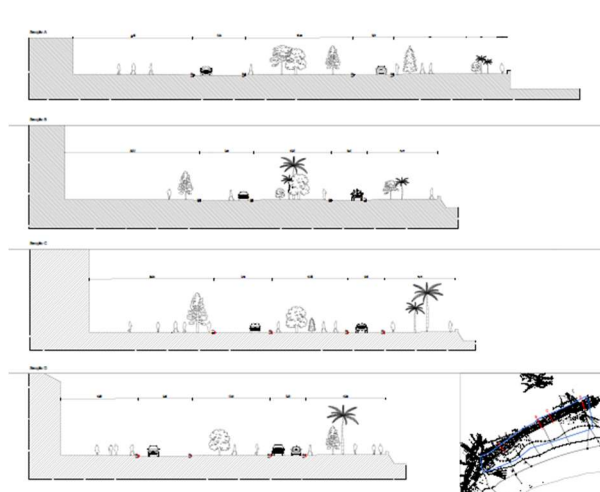


Plano de Acessibilidades

¹ Definição transcrita da NT 4564 2019, retirada do relatório de Grupo dos peritos criado pela Comissão europeia – 2003.



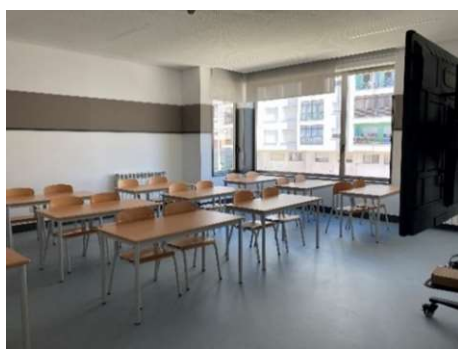
Planta conjunta da proposta e identificação de áreas e zonas de intervenção



Perfis Propostos

*** Requalificação da Escola das Abadias**

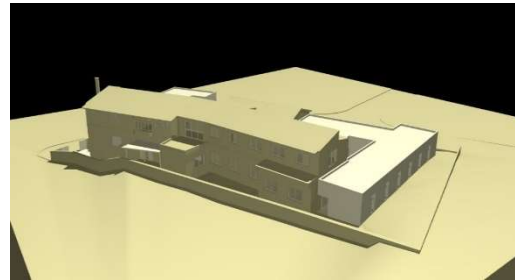
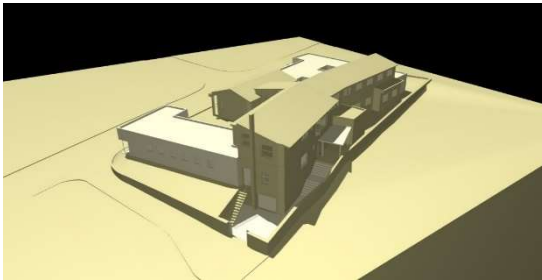
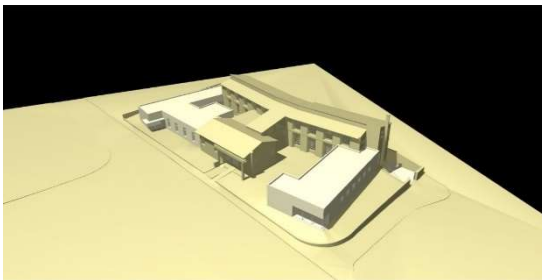
Acompanhamento do desenvolvimento da obra de acordo com o Projeto concluído em 2020. Elaboração e correção de peças desenhadas de acordo com informação verificada em obra, para a sua boa execução.





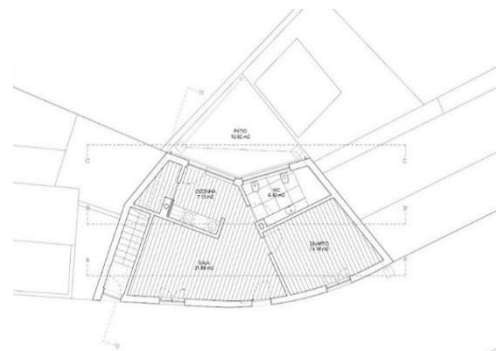
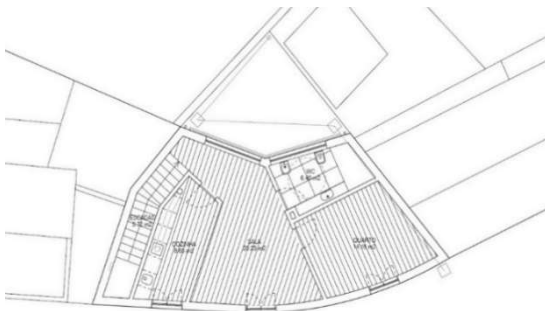
Fotos da obra em fase de conclusão

- * **Elaboração do Projeto de Reabilitação da Unidade de Saúde de São Julião.**



Estudo tridimensional

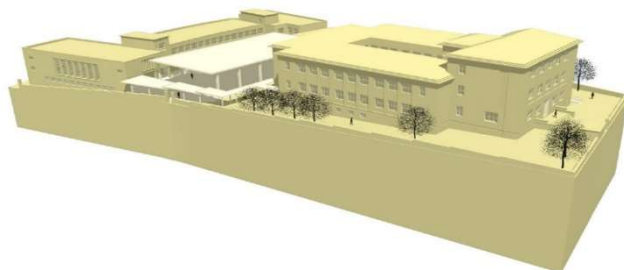
- * **Elaboração do Projeto de Reabilitação da Habitação das Galinheiras.**



Plantas do edifício

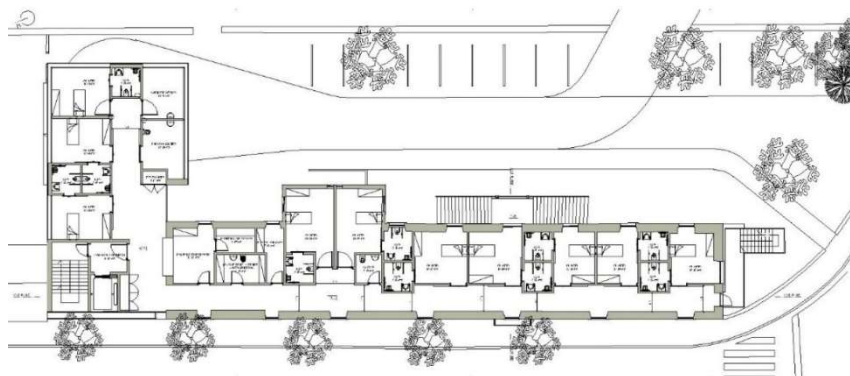
- * **Pequenas alterações Mercado Municipal de Buarcos.**
- * **Projeto de instalação de um Elevador na Esplanada Silva Guimarães.**

- * Reabilitação da EB 2/3 Infante D. Pedro.
- * Projeto de Requalificação do Miradouro do Cabo Mondego.
- * Projeto de execução para a Reabilitação da Escola Secundária Dr. Bernardino Machado.



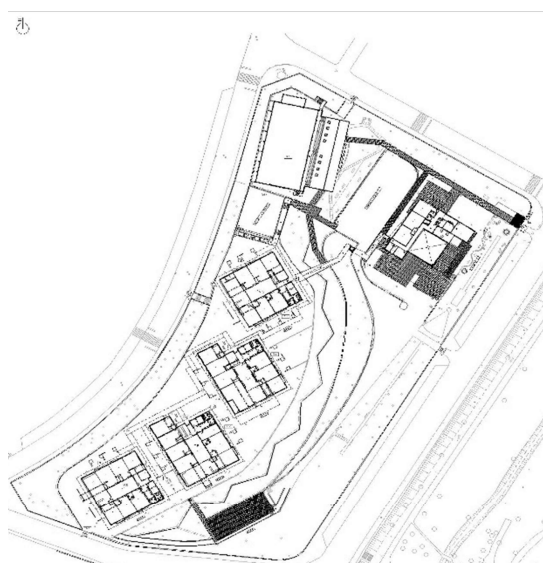
Estudo tridimensional

- * Estudo prévio para Unidade de Cuidados Paliativos da Figueira da Foz.



Planta do Piso 1 da Unidade de Cuidados Paliativos

- * Projeto base de Reabilitação da Escola E.B. 2º e 3º, Dr. João de Barros.



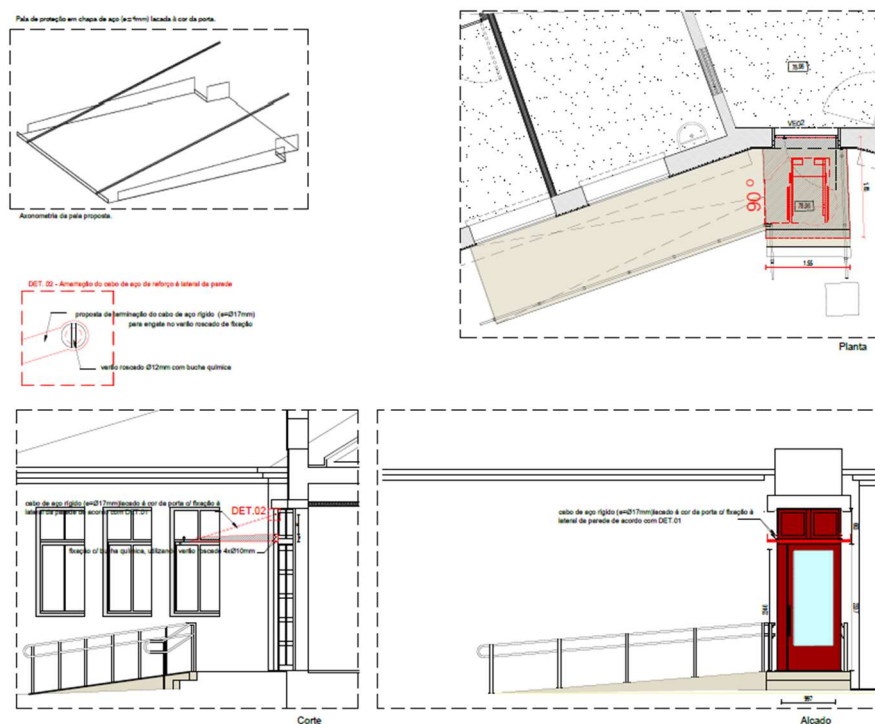
Freguesia de Lavos

- * Levantamento do Cemitério de Lavos.
- * Projeto Quinta Ciência Viva.

Freguesia de Marinha das Ondas

* Extensão de Saúde de Marinha das Ondas

Encontrando-se os trabalhos da empreitada relativa ao Projeto desenvolvido (2019) em fase final, prestou-se apoio no processo de mobiliário e equipamento das instalações, realizando também um estudo para alteração da entrada principal com introdução de novo elemento de proteção.



Imagens do estudo e da realização obra



Antes e depois

- * **Reabilitação dos conjuntos de habitação social da Leirosa.**
 - Leirosa 1ª Fase;
 - Leirosa 2ª fase;

- Bloco da Viúvas.
- * **Rampa de acesso à praia da Leirosa.**

Freguesia de Moinhos da Gândara

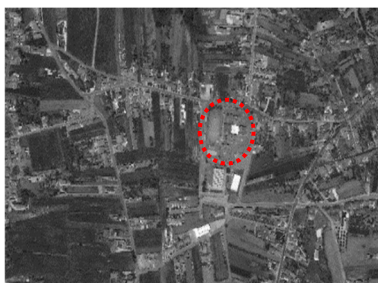
- * **Alterações ao projeto do Complexo Molinológico de Moinhos da Gândara.**

Freguesia de Paião

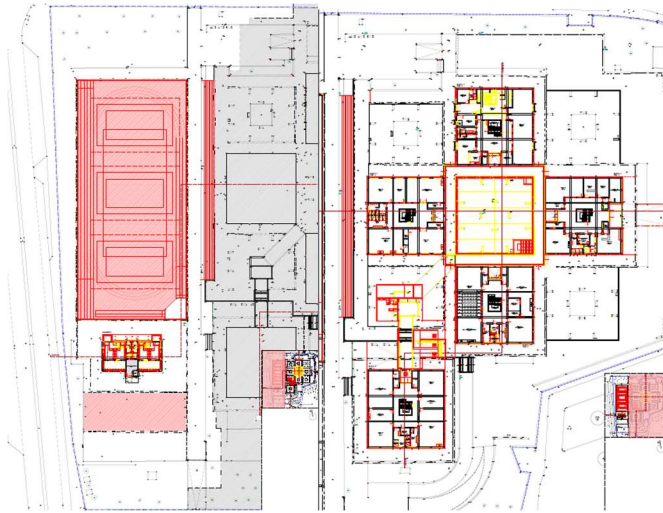
- * **Requalificação EB2/3 Paião**

Desenvolvimento do Projeto Base para a Requalificação da Escola Básica 2/3 Dr. Pedrosa Veríssimo com o objetivo de melhorar e atualizar as condições existentes, quer a nível funcional e programático, quer dotando o edifício de qualidade térmica e acústica, bem como, garantir a mobilidade sem condicionamentos.

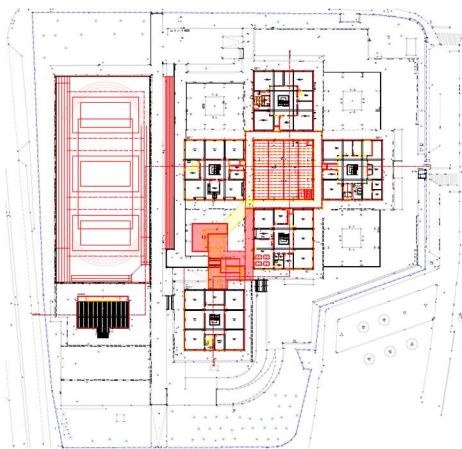
A proposta integra uma intervenção geral de beneficiação e requalificação do conjunto escolar edificado, a otimização das suas infraestruturas, redes e equipamentos existentes com substituição de elementos degradados e, a reestruturação de acessos entre pisos e edifícios, de forma a possibilitar melhores acessos acessíveis a todos os alunos, resolvendo problemas de índole específica e geral. Previu-se a impermeabilização da cobertura, a atuação para o conforto térmico e acústico, a substituição de elementos e revestimentos em mau estado, uma reestruturação funcional e programática a par com a criação de acesso alternativos a espaços importantes de funções diferenciadas, a fim de garantir a mobilidade sem condicionamentos. Além da construção de novo volume edificado, com o objetivo de integrar uma unidade de apoio especializado a alunos com multideficiência (T0) para reprodução e prática de atividades normais do quotidiano; uma área de arquivo com capacidade e características adequadas para esse fim, que possa colmatar a sua falta.



localização



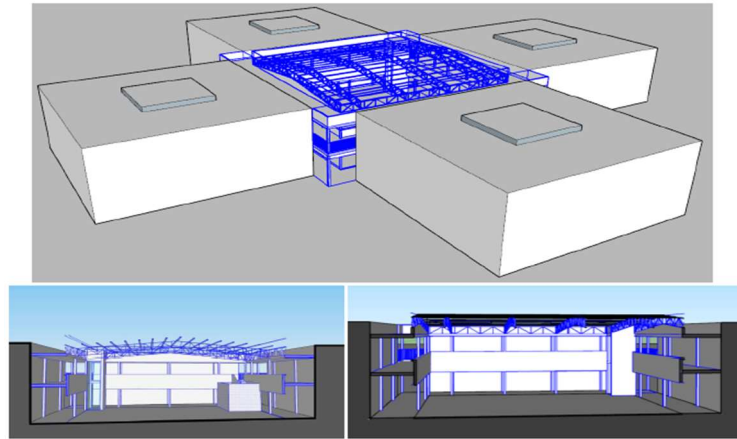
Plantas Gerais Piso 0 - Proposta de Alteração



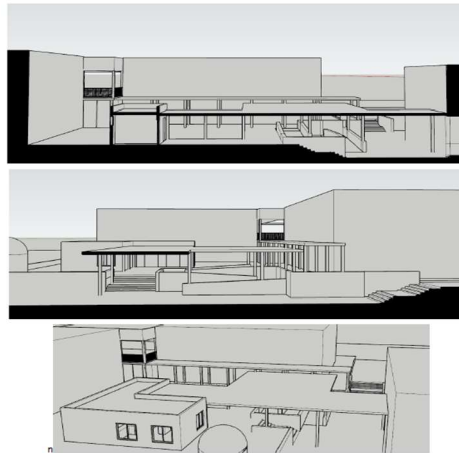
Plantas Gerais Piso 1 - Proposta de Alteração



Cortes e Alçados - Proposta de Alteração



Estudo tridimensional da nova estrutura e relação com os edifícios existentes Blocos A-D contíguos



Estudo tridimensional da proposta para a reformulação da ligação ao Bloco E com construção de rampa e nova edificação de apoio às atividades letivas especiais e relação com nova estrutura entre os Blocos A-D

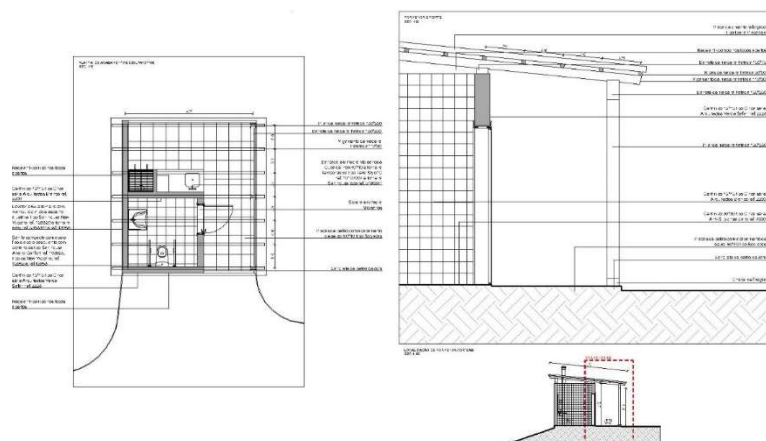


Legenda:

- Salas de aula normal ■ Ciências e Tecnologias ■ Artes ■ Oficinas ■ Salas de Ed. Especial/ Apoio e Gab. psicóloga ■ Salas de ATL
- Biblioteca ■ Auditório ■ Serviços (papelaria, reprografia, cyber ponto, atendimento encarregado ed.) ■ Atendimento Público
- Administração ■ Área Docentes ■ Área Pessoal/ Funcionários ■ Zona técnica
- Instalações Sanitárias/Vestitários Func. ■ Instalações Sanitárias Alunos ■ Arquivos/ Arquivo
- Buffet/Cozinha (confeção) ■ Área Social ■ Pátio Coberto ■ Área Desportiva ■ Banheiros

Organograma existente e Organograma proposto

- * Projeto base e de execução de uma Instalação Sanitária e Churrasqueira, Calvino.



Planta e Corte da I.S e Churrasqueira

- * Finalização do estudo para remodelação e beneficiação da Rua Direita no Paião.

Freguesia de Quiaios

- * Elaboração de estudo e consulta para orçamentação tendo em vista o fecho, com painéis pré-fabricados, da envolvente à Piscina Municipal de Quiaios.
- * Estudo para colocação de balneários/sanitários junto ao campo de futebol na Praia de Quiaios.
- * Projeto para fechar o telheiro na EB1 de Quiaios.
- * Projeto para o Parque de merendas na estrada de acesso à praia de Quiaios.

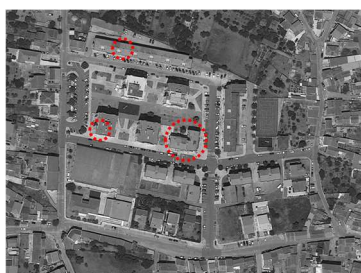
Freguesia de São Pedro

- * Elaboração do Projeto de Reabilitação do Balneário do Cabedelinho.
- * Estudo para colocação de brinquedos no parque de merendas.

Freguesia de Vila Verde

- * **Habitação Social 1.º direito**

Alteração do Projeto desenvolvido anteriormente com base no Relatório de Validação das Medidas de Melhoria de Eficiência Energética necessário para fins do Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, sob o aviso de publicação do PRR, n.º 01/CO2-i01/2021, que visava integrar.



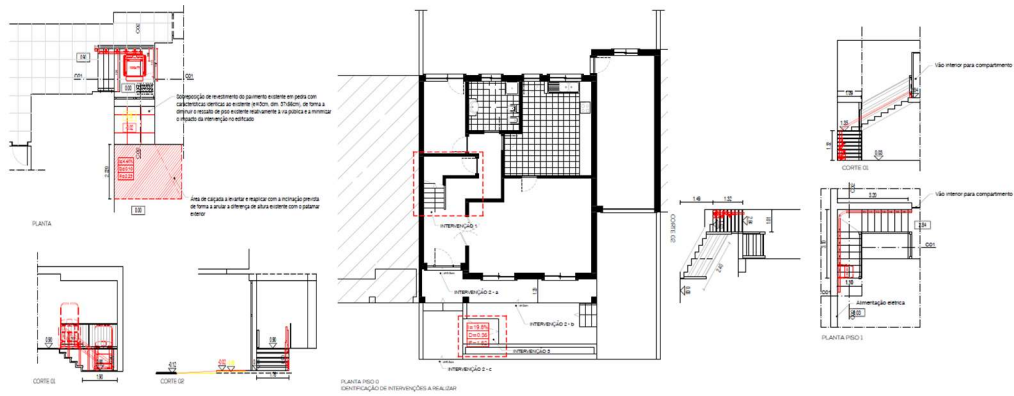
Implantação



Plantas – Bloco B e Rua 20 de Setembro, 1ª e 5ª fase de construção respetivamente

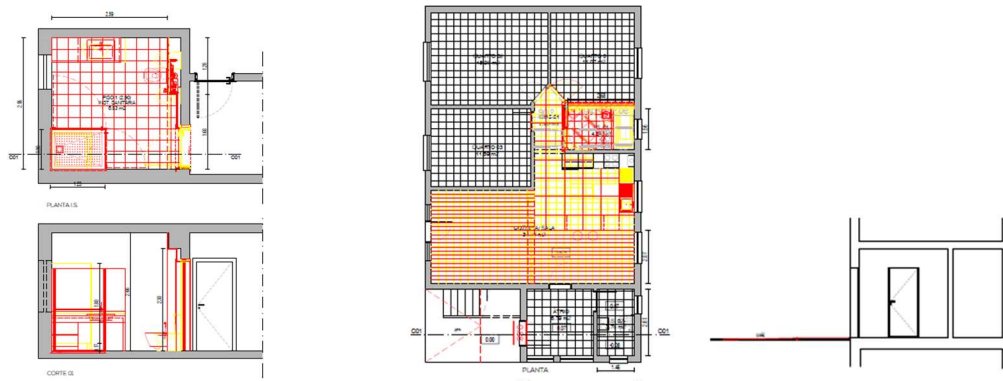
Outros Serviços Arquitetura

- * Apoio no âmbito da realização de eventos do Município, nomeadamente na Feira de Freguesias 2022 com a realização do *layout* de organização da mesma.
- * Acompanhamento do processo, que decorreu sobre a Estabilização da Ruína da Torre de Redondos, com a análise da solução apresentada por entidade externa. As Ruínas da Torre ou Castelo de Redondos encontram-se classificadas com Interesse Municipal. Estão implantados no alto do primitivo lugar de Eimide, que se designou de Redondos no século XIII até ser integrado na vila de Buarcos, em 1794.
- * Levantamento do Edifício na Rua José da Silva Fonseca n.º 58, para fins sociais, com recurso ao varrimento laser.
- * No âmbito da execução dos trabalhos da empreitada do Mosteiro de Santa Maria de Seixa, efetuou-se a atualização do levantamento com alteração de plantas com recurso ao varrimento laser, para fins de registo em arquivo ou, para novo estudo e adaptação do projeto tendo em conta novos dados expostos durante os trabalhos.
- * Lareira da Casa do Paço São Julião.
- * Obras de beneficiação do Quartel dos Bombeiros Municipais.
- * **Programa de intervenção em habitações**
Desenvolvimento de um conjunto de 4 intervenções de Promoção de Acessibilidade para pessoas com mobilidade condicionada ou dificuldade no acesso e na fruição das suas habitações mediante a aplicação das Normas Técnicas de Acessibilidade (NTA) previstas no anexo do Decreto-Lei n.º 163/2006, de 8 de agosto, na sua redação atual; com a finalidade de integrar o Programa de Intervenções em Habitações (PIH), inserido na Componente 3 – Respostas Sociais, Investimento RE-C03-i02: Acessibilidades 360º, no âmbito do PRR.
Para o desenvolvimento das propostas foram realizadas visitas aos locais com vista à análise e levantamento das barreiras arquitetónicas existentes, para posterior tratamento e resolução de acordo com os parâmetros da candidatura em prol dos destinatários finais.



PIH 01

PIH 02



PIH 03

PIH 04

- * Levantamento do bloco habitacional de tipologia T2 existente no Bairro do Padre Américo, para efeitos de registo de posse do Município.
- * Elaboração de estudo de instalações sanitárias para o Edifício do MFF.
- * Elaboração de propostas para a área de esplanada a concessionar, junto ao espaço de café no Jardim Municipal.
- * Alteração ao espaço de cowork - loja 33.
- * Obras de adaptação do espaço da administração no Mercado Municipal.

ENGENHARIA

Freguesia de Alhadas

- * **Projeto de Reabilitação e Reconstrução de Muros Particulares em Risco**
 - Projeto Geral de intervenção Travessa n.º 1 (Outeiro).



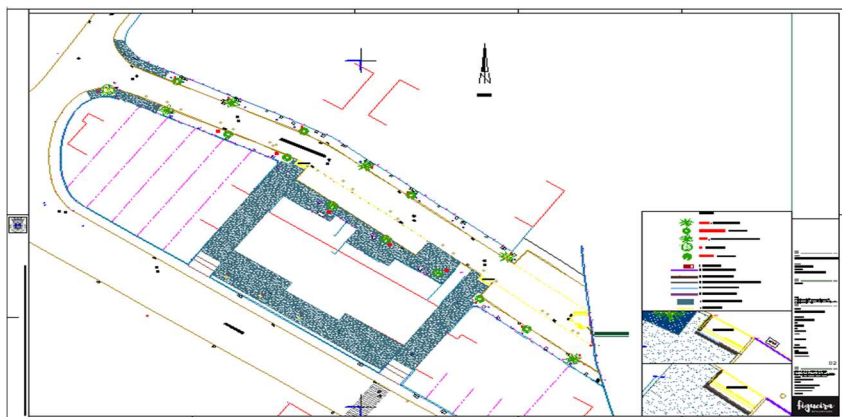
- * **Sinalização Rua da Escola - Alhadas**
 - Elaboração de Peças Escritas, Peças Desenhadas, Mapa de Quantidades e Estimativa Orçamental.
- * **Passeios Rua de Coimbra - Alhadas**
 - Elaboração de Peças Escritas, Peças Desenhadas, Mapa de Quantidades e Estimativa Orçamental.
- * **Talude da Rua dos Olhos de Água – Alhadas**
 - Elaboração de Peças Escritas, Peças Desenhadas, Mapa de Quantidades e Estimativa Orçamental.
- * **Plano Pormenor Pincho e Estudo Geológico e Geotécnico para a Zona Industrial do Pincho**
 - Acompanhamento do processo respeitante à prestação de serviço para elaboração do projeto do Parque Industrial do Pincho.

Freguesia de Alqueidão

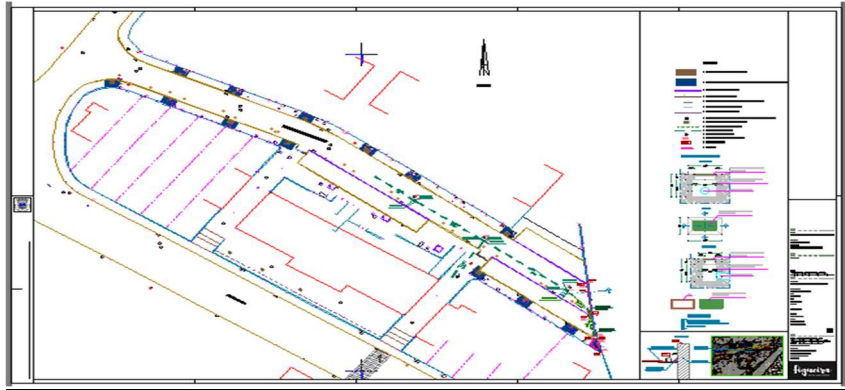
- * **Reabilitação do Cemitério do Alqueidão**
 - Levantamento e desenho das Infraestruturas existentes;
 - Projeto de Drenagem da Rede Pluvial.

Freguesia de Buarcos e São Julião

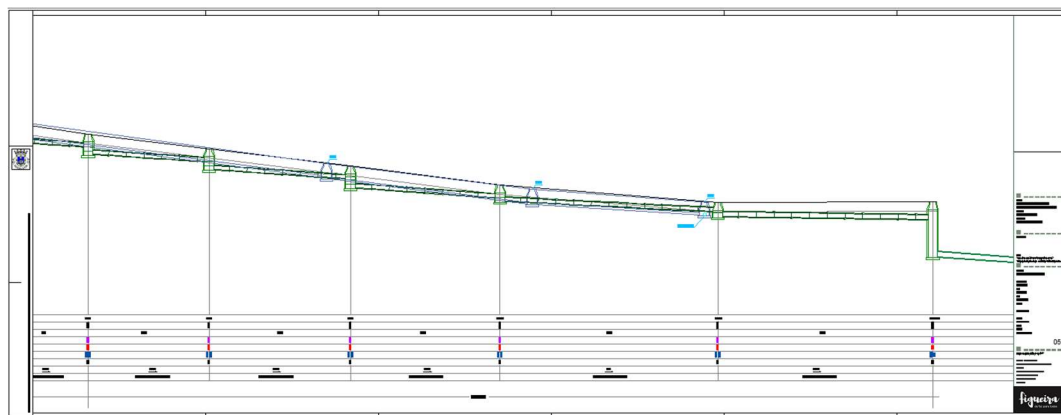
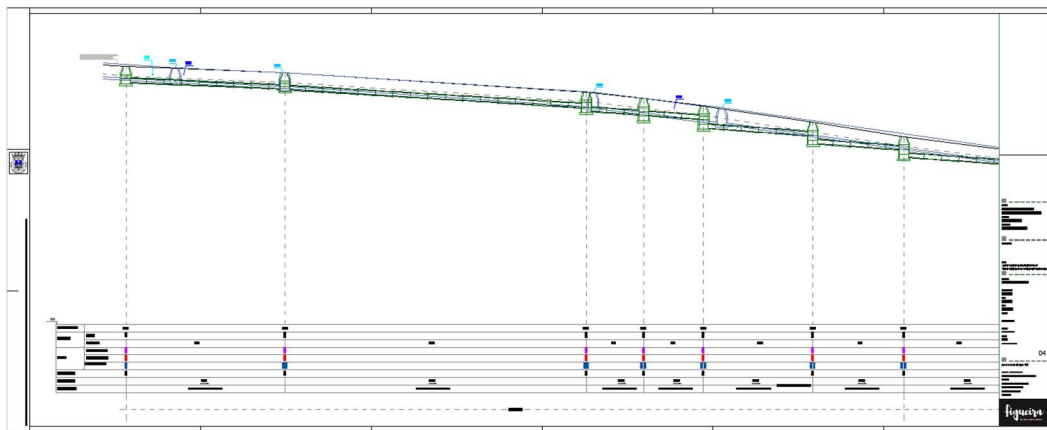
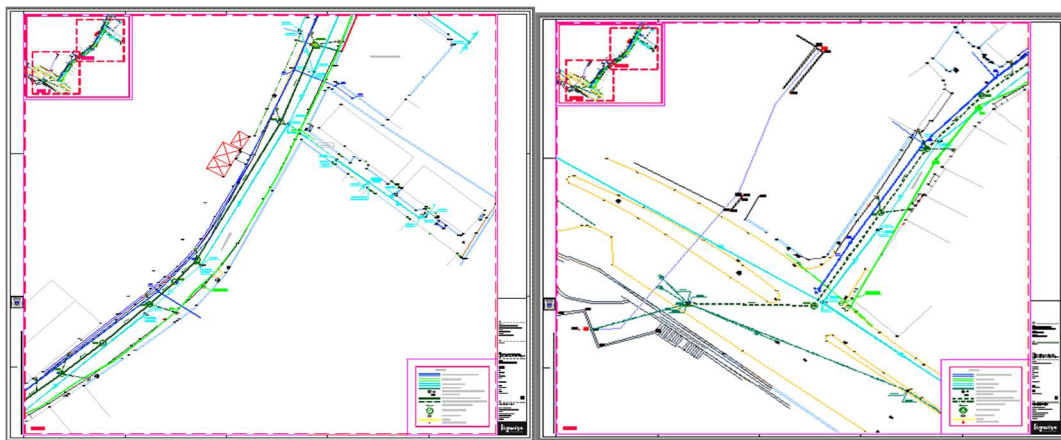
- * **Beneficiação da Rua Martim Anes Boa Viagem**
 - Levantamento das infraestruturas existentes;
 - Reabilitação dos passeios.



- Reabilitação da rede pluvial.

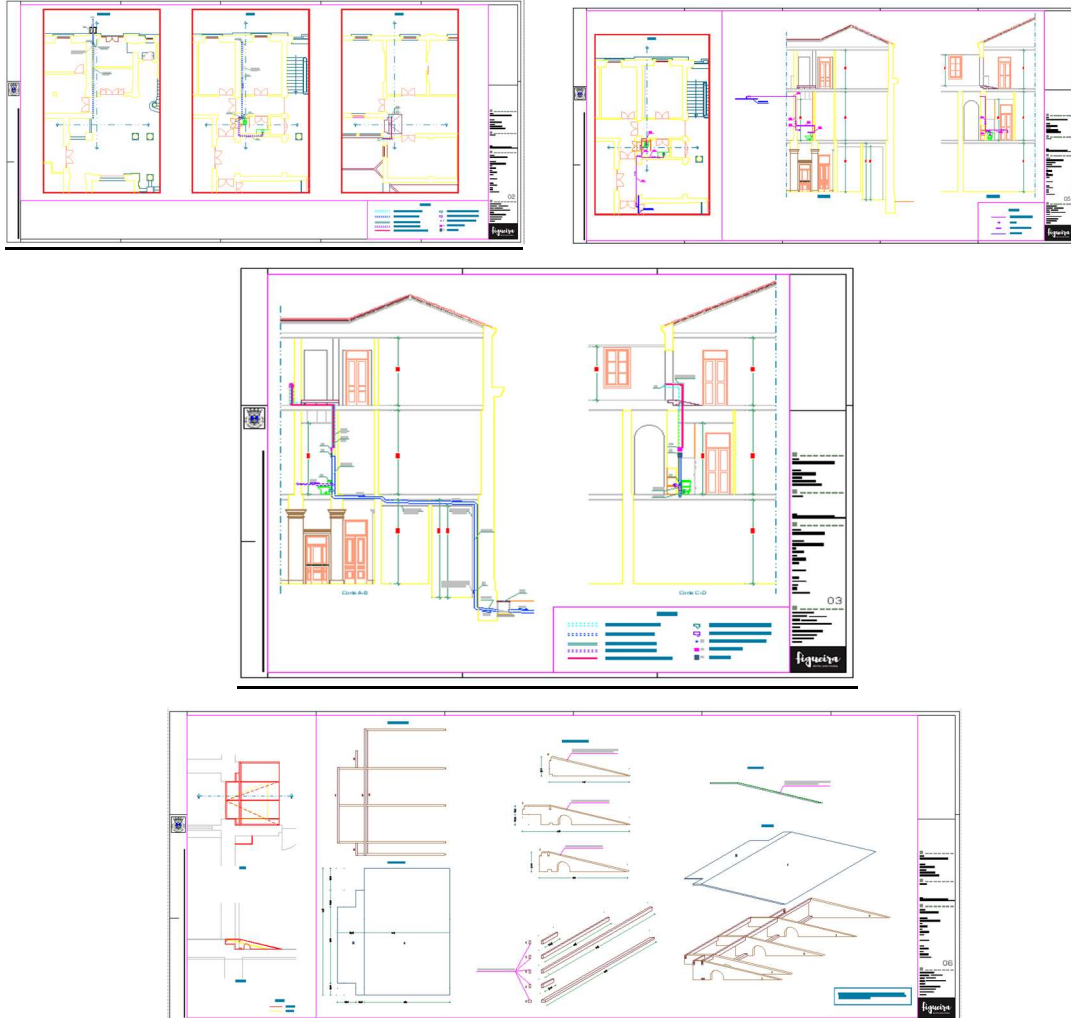


* Rede de Drenagem de Águas Pluviais da Rua de Santa Bárbara – 2ª fase.



* **Construção de instalação sanitária nos Paços do Município**

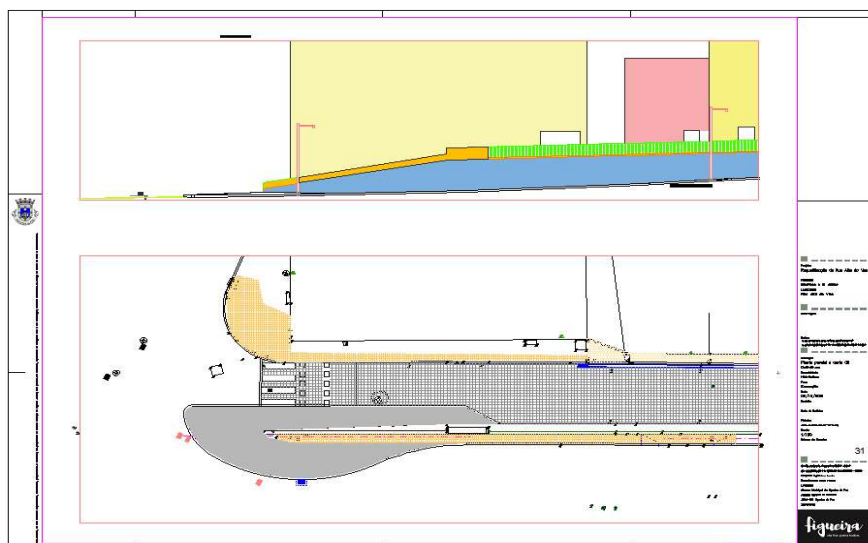
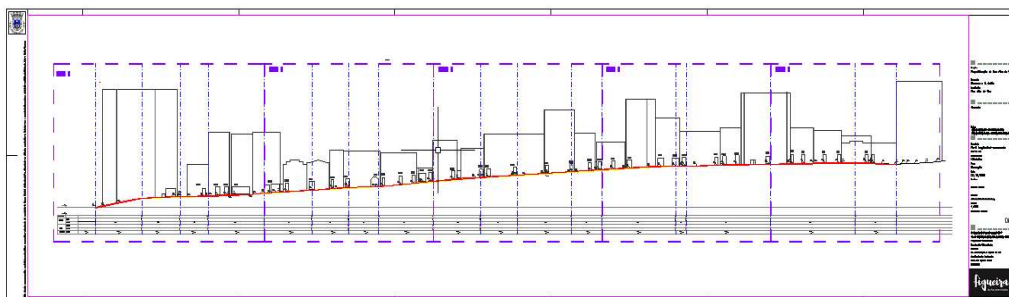
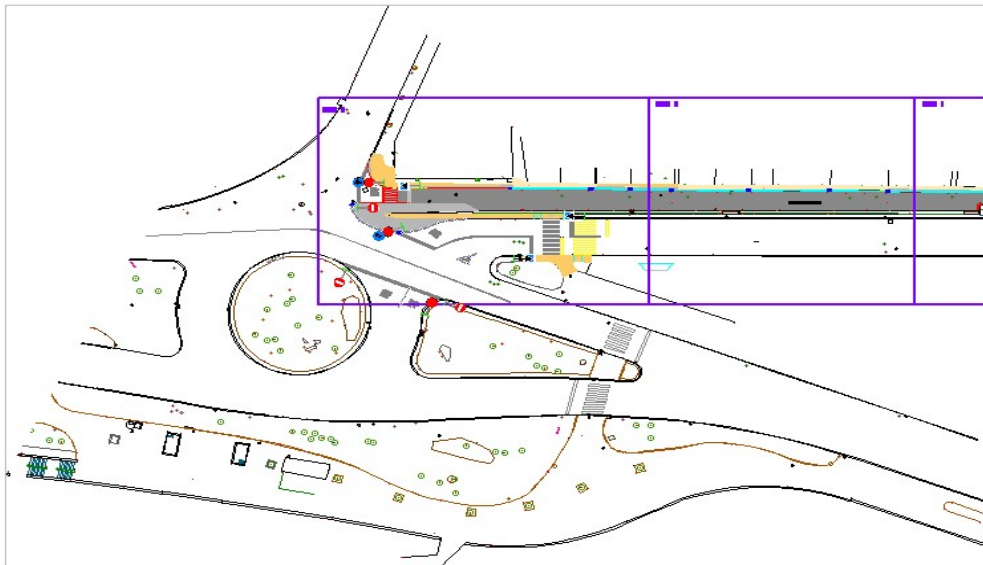
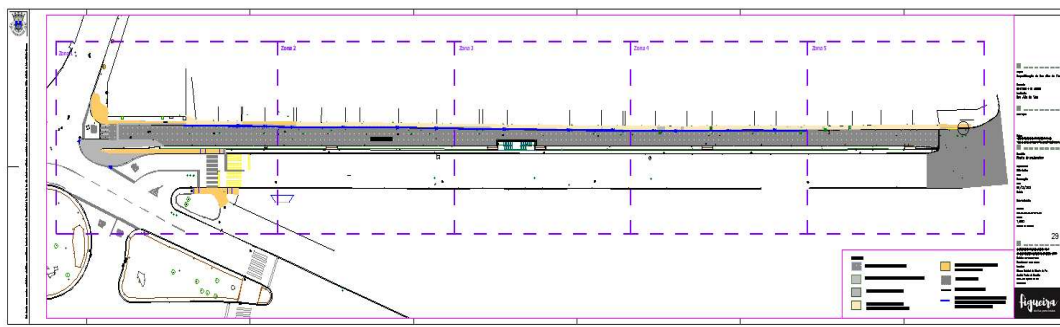
- Levantamento das infraestruturas existentes;
- Projeto de infraestruturas hidráulicas;
 - Projeto da rede de drenagem doméstica;
 - Projeto da rede de abastecimento de águas;
- Pormenores construtivos.

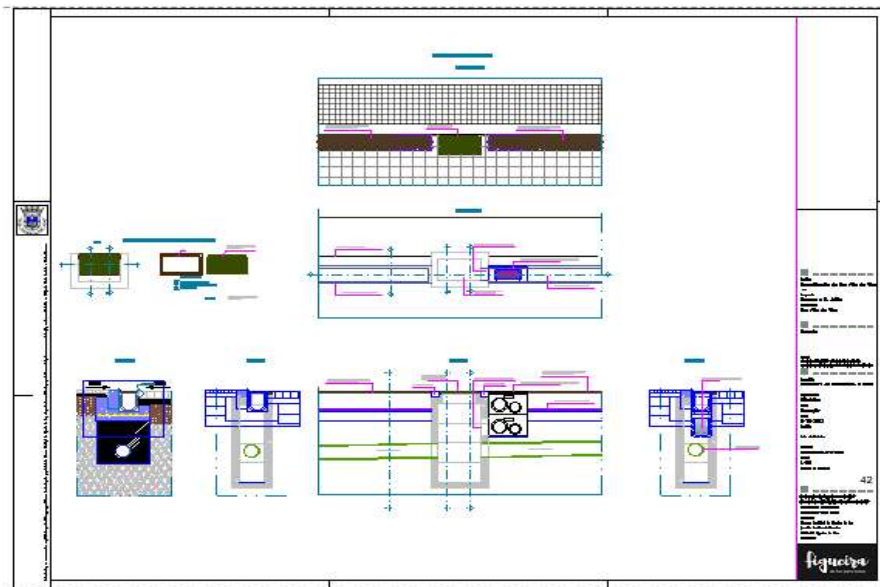
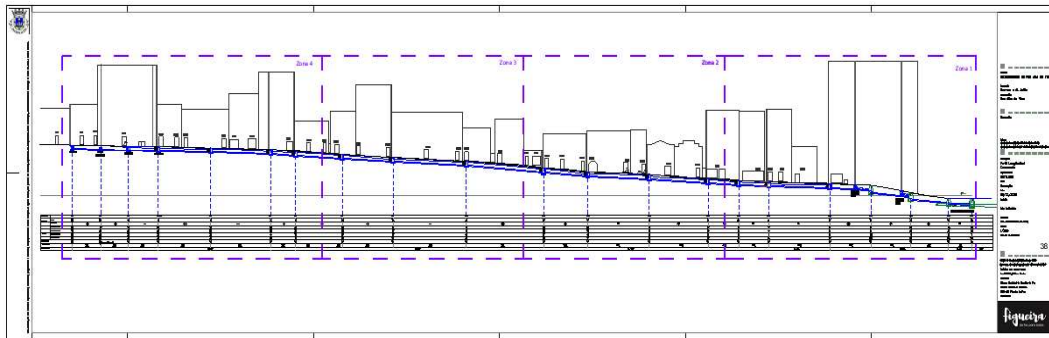


* **Requalificação da Rua Alto do Viso**

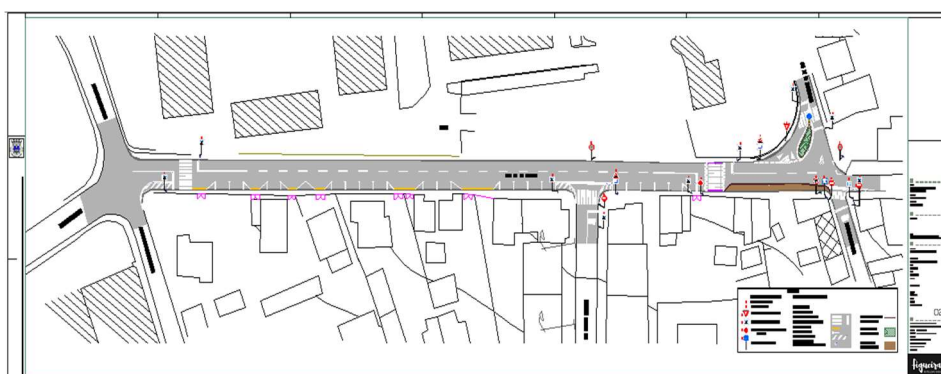
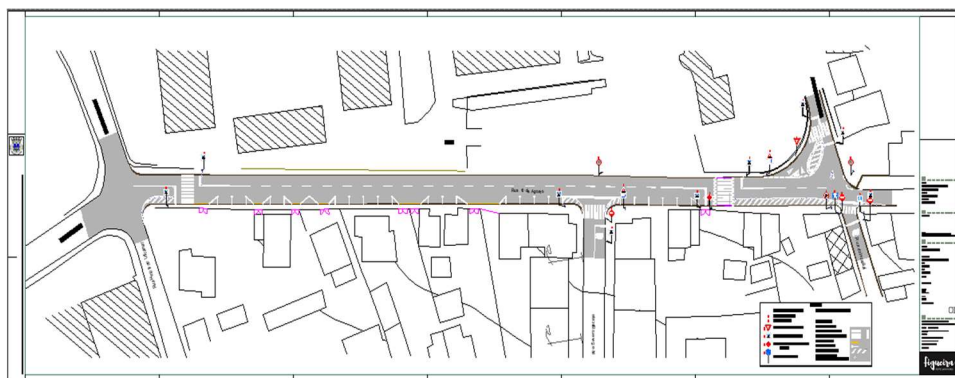
- Levantamento e desenho das Infraestruturas existentes;
- Projetos Infraestruturas Hidráulicas;
 - Projeto de drenagem da rede pluvial;

- Projeto de arruamentos.



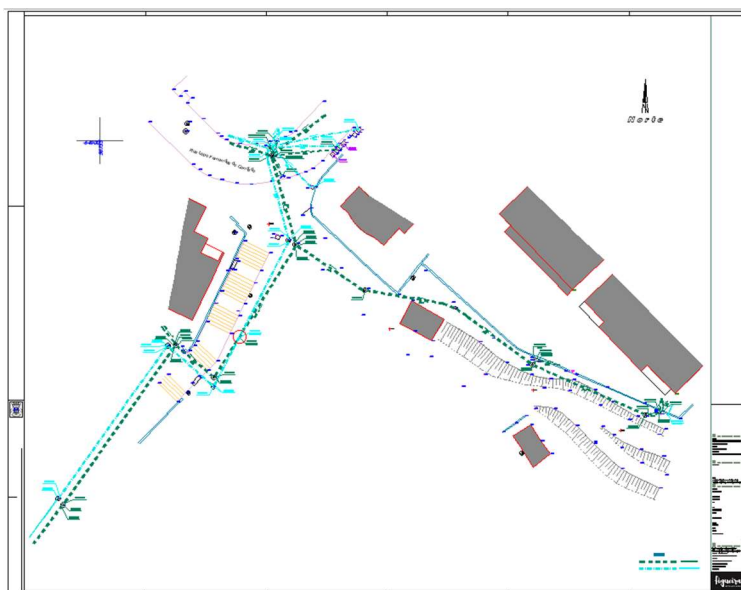


- * Requalificação do cruzamento entre a Rua Dez de Agosto e a Rua 28 de Infantaria e ordenamento do estacionamento.



* **Rua Lopo Fernandes do Condado**

- Levantamento e desenho das Infraestruturas existentes.



* **Demolição de Muro Público no Vale do Galante**

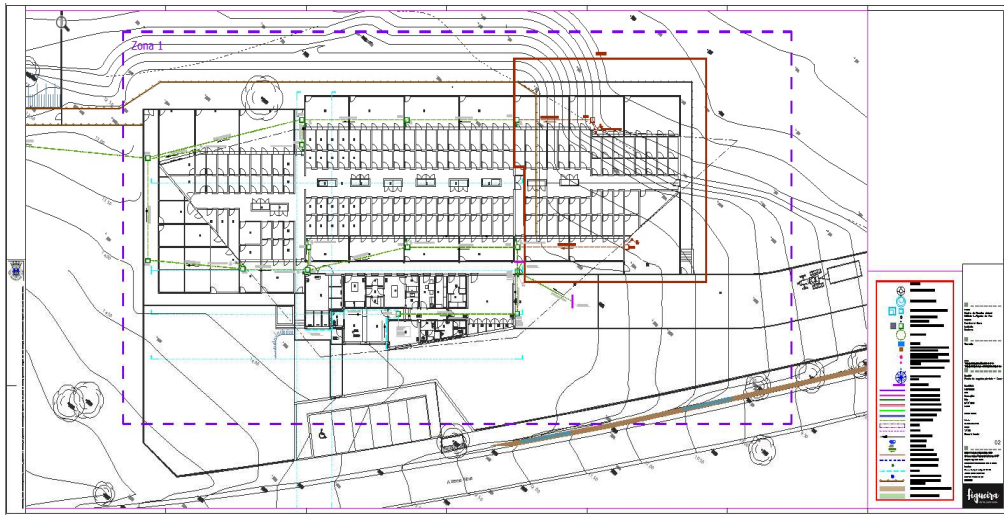
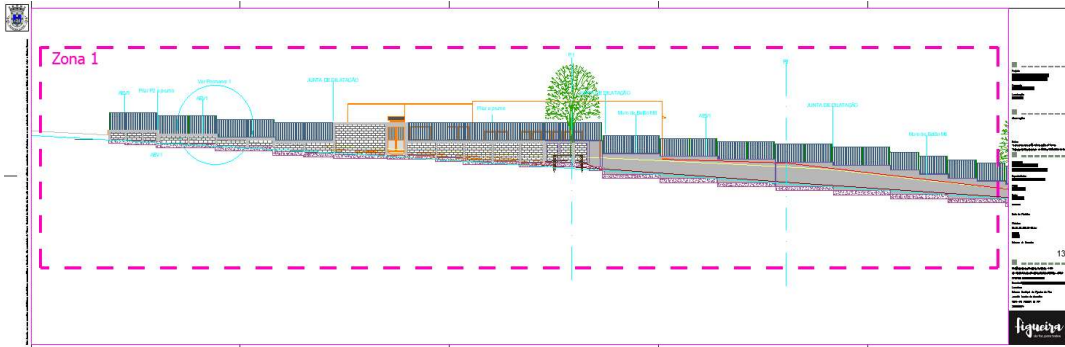
- Documentos de apoio à correta execução dos trabalhos.

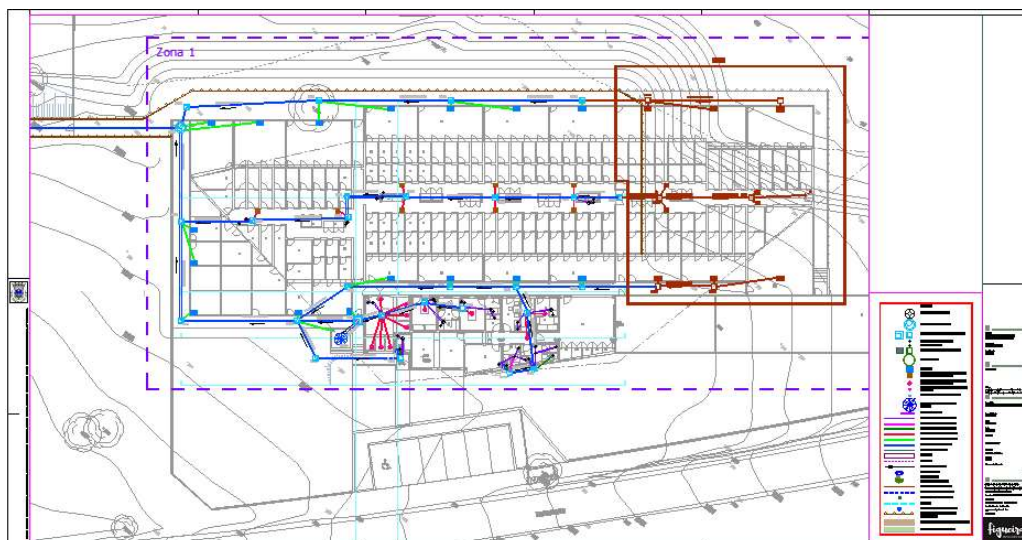
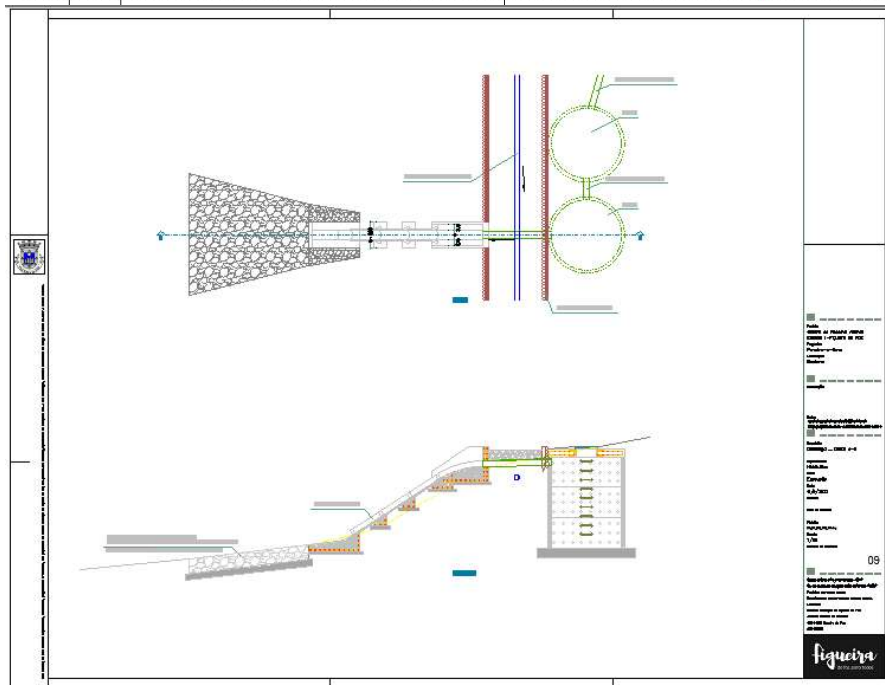
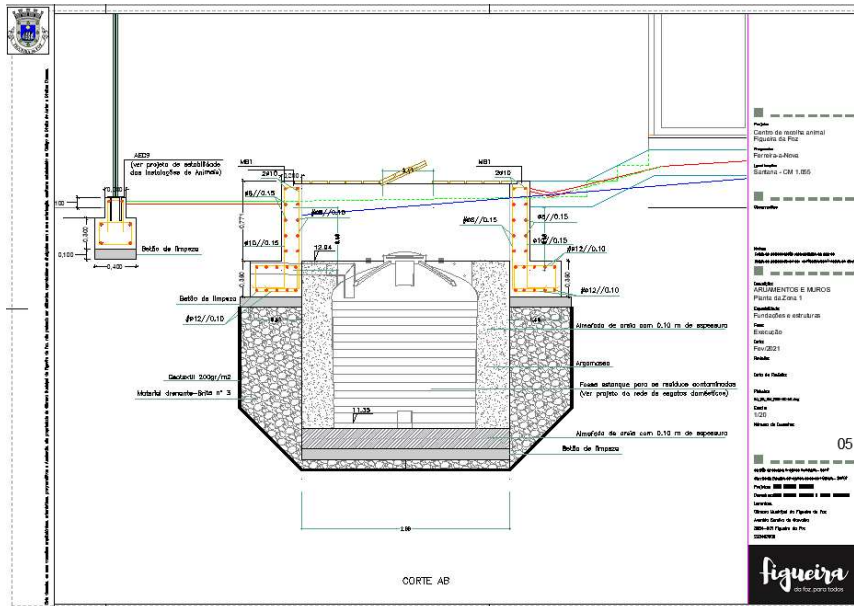


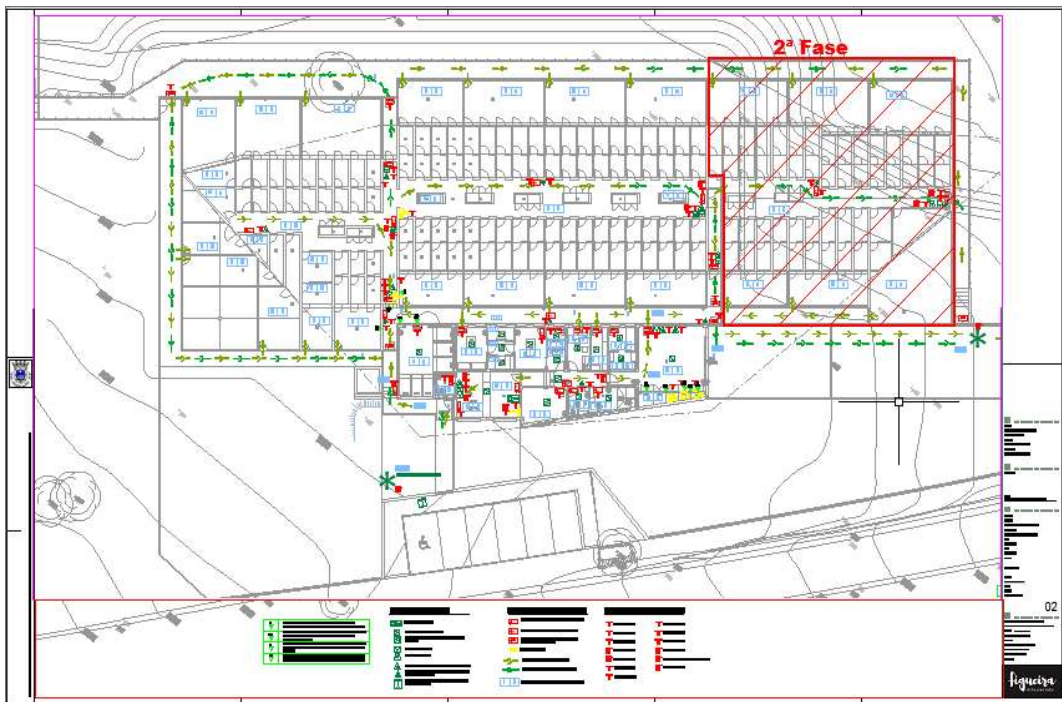
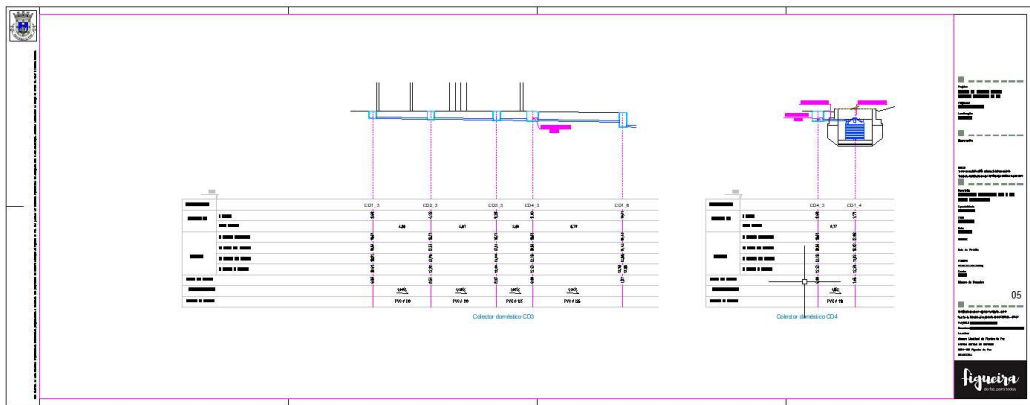
* **Instalação do Busto do Eng.º Duarte Silva**

- Projeto das escadas de acesso ao plinto/ busto.



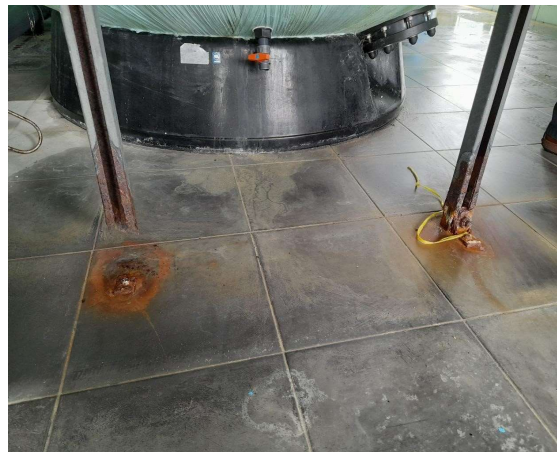






Freguesia de Maiorca

- * **Beneficiação da Piscina Municipal de Maiorca**
 - Levantamento das condições que carecem de intervenção para dotar a piscina de condições adequadas à reabertura ao público.



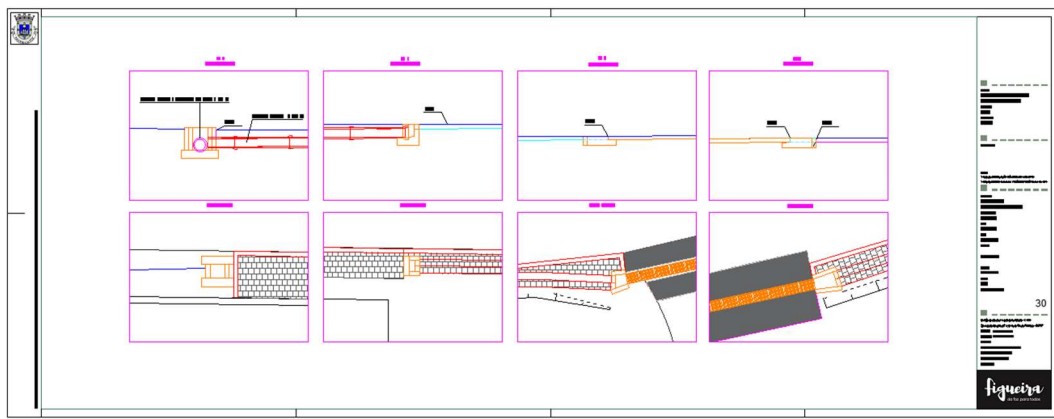
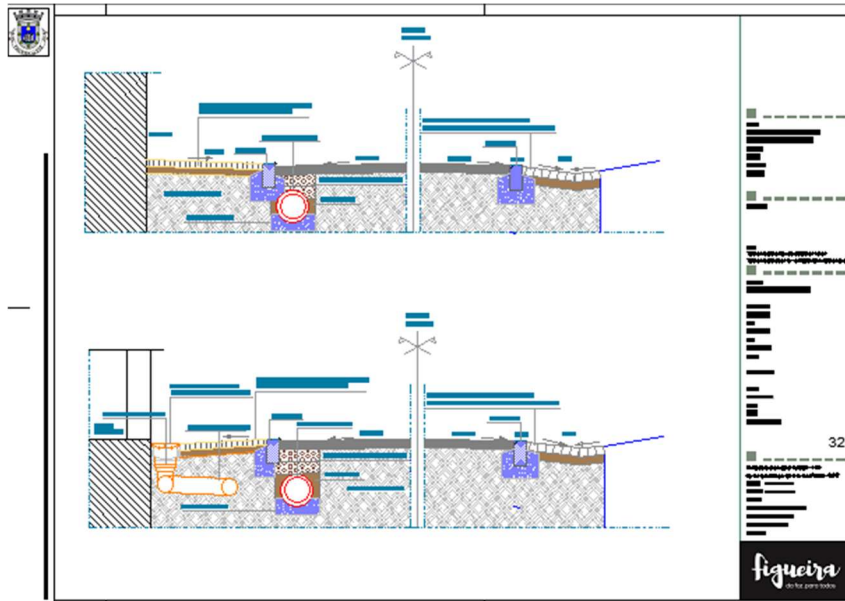
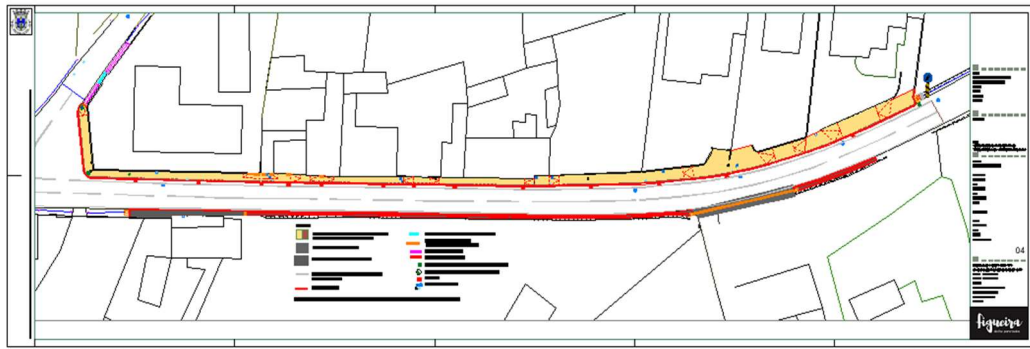
Freguesia de Marinha das Ondas

- * **Trilho Pedonal dos Moinhos (orçamento participativo)**
 - Elaboração de Peças Escritas, Peças Desenhadas, Mapa de Quantidades e Estimativa Orçamental.

Freguesia do Paião

- * **Reformulação da rede pluvial da Rua Principal - Outeiro**
 - Projeto de Infraestruturas Hidráulicas;
 - Levantamento das infraestruturas;
 - Projeto de Drenagem da Rede Pluvial;
 - Projeto de Arruamentos/Passeios.





* **Drenagem Pluvial da Estrada de Asseição – Paião e Alqueidão**

- Elaboração de Peças Escritas, Peças Desenhadas, Mapa de Quantidades e Estimativa Orçamental.

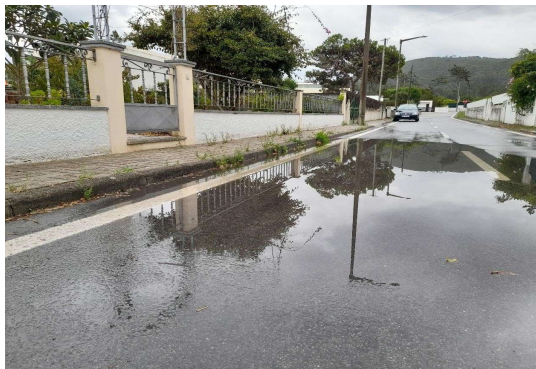
* **Reformulação da Rede Pluvial da Rua Principal do Outeiro**

- Elaboração de Mapa de Quantidades e Estimativa Orçamental;
- Alteração de peças desenhadas;
- Elaboração de Mapa de Quantidades e Estimativa Orçamental apenas para a intervenção poente.

Freguesia de Quiaios

* Deposição de Água na Rua Galeria do Convés

- Análise de solução para promoção do escoamento em zona de depressão na via.



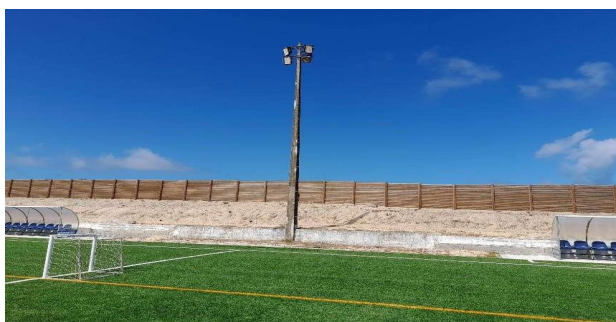
Freguesia de São Pedro

* Passeios na Av. ^a 12 de Julho

- Elaboração de Peças Escritas, Peças Desenhadas, Mapa de Quantidades e Estimativa Orçamental

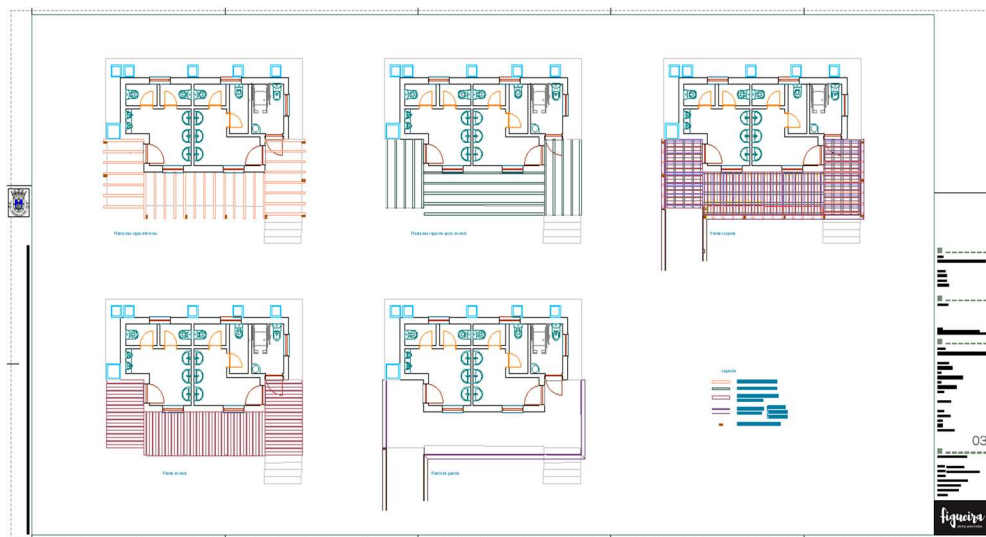
* Instalação de Bancada Pré-fabricada no Campo do Cova-Gala

- Projeto Geral de acessos e fundações para instalação da bancada pré-fabricada.



* Reformulação das instalações sanitárias da Praia do Cabedelo

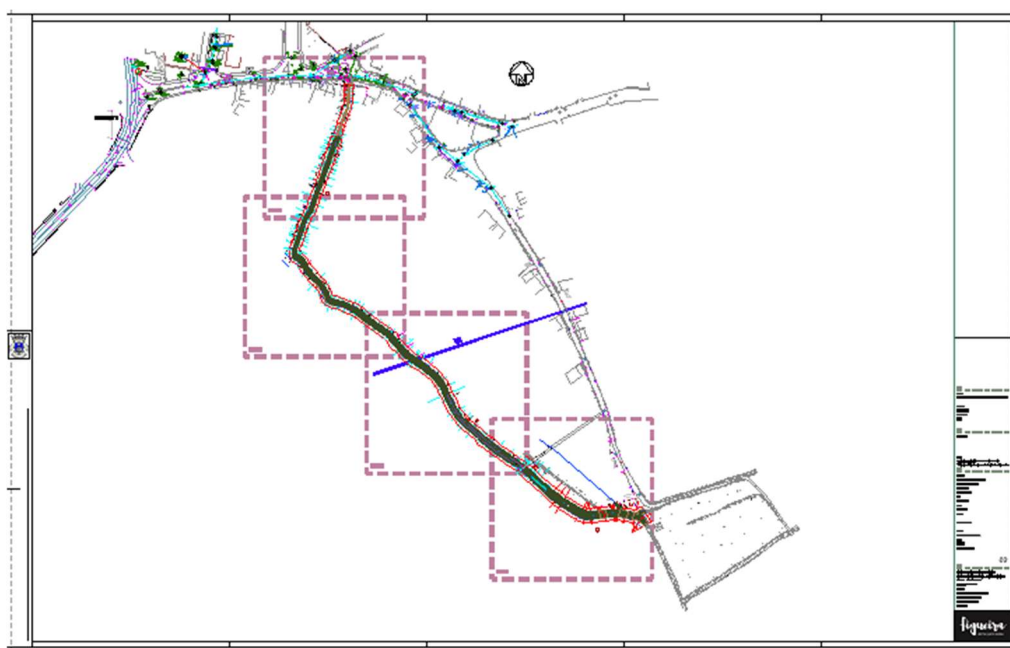
- Levantamento das infraestruturas;
- Projeto de infraestruturas hidráulicas;
 - Projeto de drenagem doméstica;
 - Projeto de abastecimento de águas;
 - Projeto de Fundações e Estruturas.

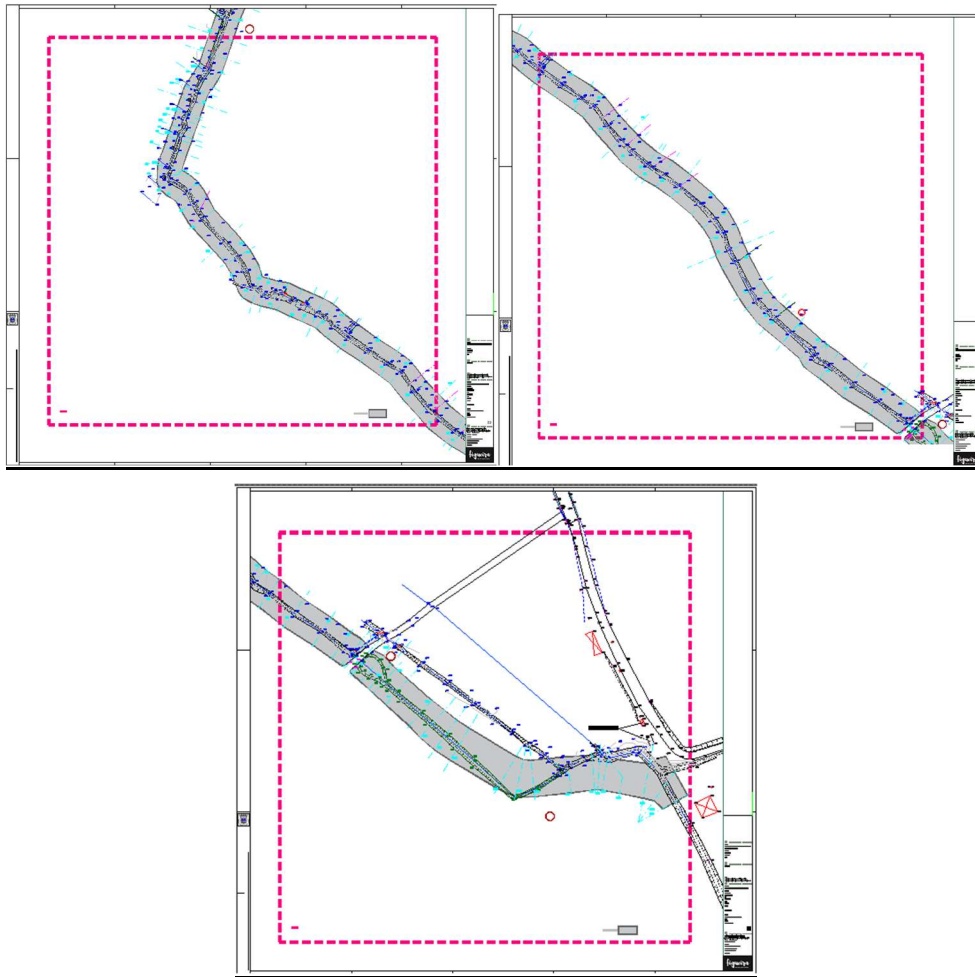


Freguesia de Twarede

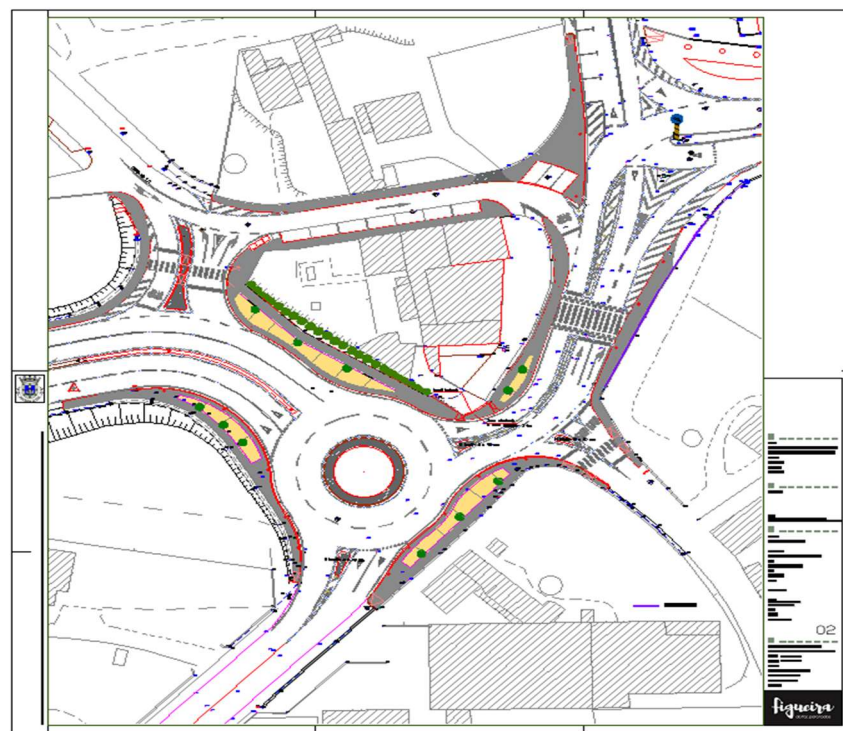
*** Reformulação da vala da Rua 1º de Maio**

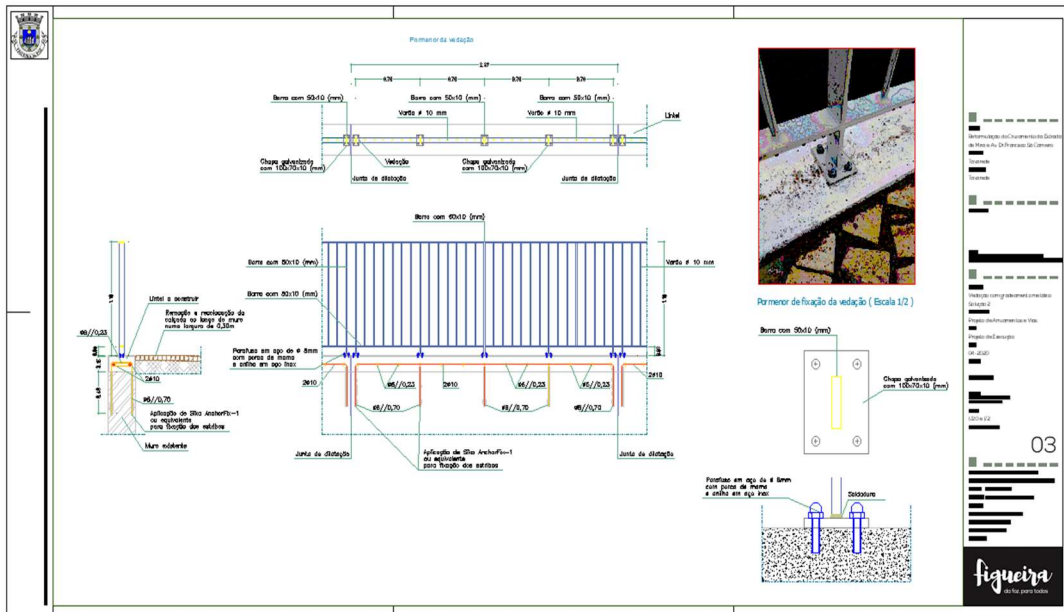
- Projeto de infraestruturas hidráulicas;
 - Projeto de drenagem pluvial;
- Projeto de áreas a expropriar.





* Reformulação do Cruzamento da EN 109 e Av. Dr. Francisco de Sá Carneiro –
Gradeamento.





- * **Balneário Estádio Municipal da Figueira da Foz**
 - Análise de dúvidas colocadas pela entidade executante;
 - Apoio à fiscalização;
 - Análise de pedidos de aprovação de materiais;
 - Reuniões em obra.
- * **Requalificação do Espaço Frontal à Igreja de Tavarede, junto à Rua Voz da Justiça e Rua José Nunes Medina**
 - Análise de dúvidas colocadas pela entidade executante;
 - Apoio à fiscalização;
 - Análise de pedidos de aprovação de materiais;
 - Reuniões em obra.
- * **Rua Central Caceira**
 - Elaboração de Peças Escritas, Peças Desenhadas, Mapa de Quantidades e Estimativa Orçamental.

Freguesia de Vila Verde

- * **Estacaria de Madeira e Passadiços Sobrelevados**
 - Elaboração de Peças Escritas, Peças Desenhadas, Mapa de Quantidades e Estimativa Orçamental.
- * **Projeto *Life Adapta Blues* (Estuário do Mondego)**
 - Acompanhamento do processo, elaboração de novas peças escritas, peças desenhadas, mapa de quantidades e estimativa orçamental para a implementação de passadiços sobrelevados.

ORÇAMENTO, DESENHO, TOPOGRAFIA E OUTROS SERVIÇOS

Freguesia de Alhadas

Orçamentos

- * Remodelação Largo do Arnal - (Reorganização de Medições).

Topografia

- * Troço EN111, Levantamento topográfico, Caceira de Cima.
- * Travessa nº1 do Outeiro – Levantamento topográfico.

Freguesia de Alqueidão

Orçamentos

- * Beneficiação do Cemitério do Alqueidão - Atualização Estimativa Orçamental.
- * Acessibilidades EB1 de Alqueidão - Elaboração de Mapa de Quantidades e Estimativa Orçamental.

Freguesia de Bom Sucesso

Topografia

- * Pontão na rua da Lagoa – Levantamento topográfico.
- * Pontão na Estrada Florestal – Levantamento topográfico.

Freguesia de Buarcos e São Julião

Orçamentos

- * 4ª Viela da Rua da Santa Bárbara - Elaboração de Mapa de Quantidades e Estimativa Orçamental.
- * Parque Infantil das Abadias - Elaboração de Mapa de Quantidades e Estimativa Orçamental.
- * Rua Direita do Monte - Elaboração de Mapa de Quantidades e Estimativa Orçamental.
- * Execução de Parede Divisória Interior (Edifício Paços do Concelho) - Elaboração de Mapa de Quantidades e Estimativa Orçamental.
- * Obras de Adaptação do Espaço de Administração do Mercado Municipal - Elaboração de Mapa de Quantidades e Estimativa Orçamental.
- * Balneários Antigo Edifício da PSP - Elaboração de Mapa de Quantidades e Estimativa Orçamental.

Topografia

- * Bairro Social Monsenhor Palrinhas - Levantamento topográfico.
- * Av.ª 25 de Abril, contentores enterrados - Levantamento topográfico.
- * Sítio das Artes e Terminal antigo, georreferenciar planta topográfica.
- * Abadias Sul, atualização da planta topográfica.
- * Rua 10 de Agosto e Rua Ladeira do Monte, georreferenciação de levantamento topográfico.
- * RU/Montalto, Av.ª Álvaro Cunhal, cadastro de terrenos expropriados, georreferenciação.
- * Frente praia, concessões, marcação.
- * Marina/Skipper, atualização de planta topográfica.
- * RFM/SOMNII, implantação do espaço.
- * Rua Fernandes Tomaz e Rua da República, levantamento de fachadas.

- * Sapadores Municipais edifício Bombeiros Municipais, atualização da planta topográfica.
- * Rua Dra. Cristina Torres, supermercado *Mercadona*, verificação altimétrica da estrutura.
- * Rua Dr. Mário Azenha - Levantamento topográfico.
- * Rua Dr. Ernesto Tomé - Levantamento topográfico.
- * Bairro do Padre Américo - Levantamento topográfico.
- * Abadias complemento do levantamento.
- * Rua Direita do Monte - Levantamento topográfico.
- * Rua 10 de Agosto - Levantamento topográfico.
- * Rua de Sta. Barbara, levantamento complementar.
- * Casal da Areia, levantamento complementar.
- * Rua Vale das Raposas - Levantamento topográfico.
- * Edifício MFF – monitorização.
- * Arruamentos junto ao hipermercado Continente e centro de saúde – Levantamento topográfico.
- * Rua das Galinheiras – artigos urbanos de habitação social – Levantamento topográfico.
- * Travessa do Mato – Levantamento topográfico.
- * Loteamento *VilaLux* – Rua Dona Maria – Levantamento topográfico.

Freguesia de Ferreira-a-Nova

Topografia

- * Pontão na rua do Vale em Porto Liceia – Levantamento topográfico.
- * Rua Dr. Jose Inácio Castelo Branco em Santana – Levantamento topográfico.
- * Rua das Cavaleiras – Levantamento topográfico.

Freguesia de Lavos

Orçamentos

- * Instalação Sanitária - Lavos - Elaboração de Mapa de Quantidades e Estimativa Orçamental.

Topografia

- * Cemitério, georreferenciação.
- * Costa de Lavos, terreno municipal, georreferenciação.
- * Cemitério de Lavos - Levantamento topográfico.
- * Rua Direita do Viso - Levantamento topográfico.
- * Rua 3 de Novembro de 1975 - Levantamento topográfico.
- * Bioenergia – Rua do Cabeço e Rua das Cancelinhas – Levantamento topográfico.

Freguesia de Maiorca

Topografia

- * Sto. Amaro da Boiça, CRAS, localização dos limites e confirmação de áreas para finanças.

Freguesia de Marinha das Ondas

Orçamentos

- * Habitação Social, Leirosa e Bairro das Viúvas 2ª fase - Elaboração de Mapa de Quantidades e Estimativa Orçamental.

- * Rampa de Acesso à Praia da Leirosa - Elaboração de Mapa de Quantidades e Estimativa Orçamental.

Topografia

- * Rua dos Alentejeiros (EN109), lixo depositado em terreno privado, georreferenciação.
- * Arranjo urbanístico na Praia da Leirosa.
- * Praia da Leirosa – WC praia – Levantamento topográfico.
- * Praia da Leirosa – Bairro Social - saneamento – Levantamento topográfico.

Freguesia de Moinhos da Gândara

Orçamentos

- * Estabilização de Talude e Reparação de Via na Rua da Sinceira - Elaboração de Mapa de Quantidades e Estimativa Orçamental.

Freguesia do Paião

Topografia

- * Outeiro, Rua Principal e Rua da Chã, saneamento pluvial – Levantamento topográfico.
- * Rua 5 de outubro– Levantamento topográfico e cadastro.
- * Pontão na Estrada Municipal 622 – Levantamento topográfico.
- * Rua Direita – Levantamento topográfico.
- * Casenho – Travessia da Linha do Oeste – Levantamento topográfico.
- * Copeiro – Rua de Santo António – Lavadouro - Levantamento topográfico.
- * Mosteiro de Seiça – Espaço arqueológico - Levantamento topográfico.
- * Mosteiro de Seiça – Abóboda e paredes do edifício - Levantamento topográfico.

Freguesia de Quiaios

Orçamentos

- * Casa das Cruzinhas - Elaboração de Estimativa Orçamental Preliminar.

Topografia

- * Murtinheira, Rua da Eira Velha, atualização da planta cadastral e alargamento de caminho.
- * Rua Celeiro do Pescador - Levantamento topográfico.
- * Rua Galeria Convés - Levantamento topográfico.
- * Terreno junto à rotunda da entrada na Praia de Quiaios - Levantamento topográfico.
- * Rua Marcolino C. Machado e Rua Dr. Manuel L. de Almeida, junto à antiga escola primária - Levantamento topográfico.

Freguesia de São Pedro

Orçamentos

- * **Bancada Campo Cova-Gala** - Elaboração de Mapa de Quantidades e Estimativa Orçamental.

Topografia

- * Z.I. ampliação para sul, recalcular MDT do terreno modificado e volume de areia retirada.
 - * Z.I. ampliação para sul, localização de cxs. de gás e soleiras da Lusiaves - Levantamento topográfico.
 - * Z.I. Incubadora, ampliação - Levantamento topográfico.
 - * Cabedelo, rua nas traseiras do Surf-Bar - Levantamento topográfico.
-

- * Bairro 25 de Abril / Gala Sidney, atualização da planta topográfica, georreferenciação e medição de áreas disponíveis.
- * Rua Remígio Falcão Barreto.
- * Campo de futebol da Cova Gala.
- * Av. ^a Remígio Falcão Barreto (parte poente) – Levantamento topográfico.
- * Av. ^a 5 de Janeiro – troço em frente ao nº 10 - Levantamento topográfico.
- * Cabedelinho – WC de praia - Levantamento topográfico.
- * Cabedelo – Arruamento novo junto ao surf bar - Levantamento topográfico.
- * Terreno adjacente ao posto médico - Levantamento topográfico.
- * Campo de jogos - Levantamento topográfico / implantação.

Freguesia de Tavarede

Topografia

- * Parque Urbano, Av. ^a Amália Rodrigues, passagem inferior/Continente e vala de drenagem - Levantamento topográfico.
- * Abadias Norte, planta cadastral, atualizar e georreferenciar.
- * Vala de Carritos (EN111), georreferenciação do percurso final - Levantamento topográfico.
- * *Pumptrack*, vedação, terreno municipal a norte do Parque de Campismo, atualização do levantamento topográfico.
- * Rotunda do Galo D'Ouro, implantação de ilhéus.
- * Rua dos Cunhas – Levantamento topográfico.
- * Parque de estacionamento em frente à igreja - Levantamento topográfico.
- * Vale do Jorge – Pavimentação betuminosa - Levantamento topográfico.

Freguesia de Vila Verde

Orcamentos

- * Habitação Social 1º direito (Vila verde, Vila Robim, 1ª fase).

Diversos

- * **Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição (RCD) de diversas empreitadas**
 - Outros Edifícios por Empreitada – Construção de Parede Divisória (Corta Vento).
 - Medidas de Autoproteção do Quartel da Imagem, Aprovação da ANEPC.
 - Obras de Beneficiação do Cemitério do Alqueidão.
 - Reabilitação e Reconstrução de Muros Particulares em Risco.
 - Reparação de Coletor de Águas Pluviais, Costa de Lavos.
 - Demolição de Muro Público no Vale do Galante.
 - Instalação de Videovigilância no Bairro Novo.
 - Execução de Vedação na Piscina do Parque de Campismo.
 - Beneficiação da Rua da Fontita e da Azenha.
 - Contenção de Talude.
 - Pavimentação da Estrada Florestal N1.
 - Instalação de Bancada Pré-fabricada no Campo do Cova-Gala.

- Pavimentação da Envolvente do Campo Sintético.
- Trilho Pedonal dos Moinhos, Marinha das Ondas (orçamento participativo).
- Fachadas Centro Escolar S. Julião.
- Rua Central - Caceira.
- Estacaria de Madeira e Passadiços Sobrelevados.
- Passeios Rua de Coimbra.
- Reabilitação de Caleiras da Cobertura do Ginásio da Escola EB 2/3 infante D. Pedro.
- Talude da Rua dos Olhos de Água, Alhadas.
- Reparação / Manutenção da Piscina Descoberta de Moinhos da Gândara.
- Drenagem Pluvial da Estrada de Asseição.
- Execução de Teto Falso no *Coworking* – Loja 33
- Espaço Empresa – Loja 12, Obras de Beneficiação.
- Estabilização de Talude.
- Estabilização de Talude com Muro em Gabiões - Estrada entre Asseição e Telhada.
- Escola Alqueidão, Acessibilidades.
- Parque Infantil Escola Básica Abadias.
- Projeto *Life Adapta Blues* (Estuário do Mondego/Vila Verde).

*** Planos de Segurança e Saúde – Fase de Projeto**

- Reabilitação e Reconstrução de Muros Particulares em Risco, Alhadas.
- Demolição de Muro Público no Vale do Galante, Buarcos e São Julião.
- Instalação de Videovigilância no Bairro Novo.
- Beneficiação da Rua da Fontita e da Azenha.
- Contenção de Talude Pavimentação da Estrada Florestal N1.
- Instalação de Bancada Pré-fabricada no Campo do Cova-Gala.
- Trilho Pedonal dos Moinhos, Marinha das Ondas (orçamento participativo).
- Fachadas Centro Escolar São Julião.
- Rua Central Caceira.
- Estacaria de Madeira e Passadiços Sobrelevados.
- Passeios Rua de Coimbra.
- Reabilitação de Caleiras da Cobertura do Ginásio da Escola EB 2-3 infante D. Pedro.
- Talude da Rua dos Olhos de Água – Alhadas.
- Reparação / Manutenção da Piscina Descoberta de Moinhos da Gândara.
- Drenagem Pluvial da Estrada de Asseição.
- Execução de Teto Falso no *Coworking* – Loja 33.
- Espaço Empresa – Loja 12, Obras de Beneficiação.
- Estabilização de Talude.
- Estabilização de Talude com Muro em Gabiões - Estrada entre Asseição e Telhada.
- Escola Alqueidão, Acessibilidades.
- Parque Infantil Escola Básica Abadias.
- Projeto *Life Adapta Blues* (Estuário do Mondego).